



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA  
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO ESPACIAL**

**MAPEAMENTO DA EXCLUSÃO SOCIAL  
DE MONTES CLAROS-MG EM 2010:  
um estudo exploratório**

Marilée Patta

**Belo Horizonte - MG**

**2015**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS**  
**Programa de Pós-Graduação em Geografia**  
**(Tratamento da Informação Espacial)**

**MAPEAMENTO DA EXCLUSÃO SOCIAL**  
**DE MONTES CLAROS-MG EM 2010:**  
**um estudo exploratório**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Geografia.

Marilée Patta  
Orientador: Prof. Dr. Leônidas Conceição Barroso  
Co-orientador: Prof. Dr. João Francisco Abreu

**Belo Horizonte - MG**  
**2015**

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

P315m Patta, Marilée  
Mapeamento da exclusão social de Montes Claros-MG em 2010: um estudo exploratório / Marilée Patta. Belo Horizonte, 2015.  
463 f. : il.

Orientador: Leônidas Conceição Barroso  
Coorientador: João Francisco Abre  
Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.  
Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial.

1. Exclusão social - Montes Claros (MG). 2. Renda - Distribuição. 3. Trabalho - Aspectos sociais. 3. Escolaridade. 4. Desigualdade social. 5. Geografia humana. I. Barroso, Leônidas Conceição. II. Abre, João Francisco. III. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial. IV. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 301.172.1

Marilée Patta

## **MAPEAMENTO DA EXCLUSÃO SOCIAL DE MONTES CLAROS-MG EM 2010: um estudo exploratório**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Geografia.

### **Banca Examinadora:**

---

Prof. Dr. Leônidas Conceição Barroso (Orientador)

---

Prof.Dr. João Francisco de Abreu (Co-orientador)

---

Prof. Dr. Sandro Laudares (PUC- Minas)

---

Prof<sup>a</sup>.Dra. Míriam Cristina Pontello Barbosa (UFMG)

---

Prof. Dr. Fernando Silva Parreiras (FUMEC)

---

Prof. Dr. Marcos André Silva Kutova (PUC-Minas)

**Belo Horizonte, 15 de Maio de 2015**

Para todos aqueles que, de uma forma ou de outra, necessitam de ações efetivas de inclusão social, não somente àqueles que contrastam com muitas realidades vivenciadas na contemporaneidade, mas que clamam por realidades mais humanizadas no espaço geográfico em que vivem!!

## AGRADECIMENTOS

“O estudo muda o mundo”. Desde criança, minha mãe, Izolinita Brasil Carli Patta, falava repetidamente: Estudem! Façam a diferença! O Estudo muda o mundo! Ela foi ensinando que o mundo muda, não apenas para aqueles que vencem as etapas do estudo. Decididamente, altera o mundo de toda uma sociedade. Meu pai, João de Souza Patta, passou exemplo de trabalho, de criatividade, de inovação, de inspiração. O “fazer” para ele, era a diferença. Meus pais, frente às muitas dificuldades, vivendo muitas situações de exclusão social souberam passar fundamentos de essência de vida digna.

Meus filhos, Daniel e Giovanna, amores da minha vida, são a força, a inspiração e a motivação para continuar firme frente aos desafios. Eles auxiliam na busca constante do bem-viver. Meus netos, Alanna e Lucca deixam minha vida doce, repleta de alegria. Grandes expectativas! Que este trabalho os inspire para novos vôos em suas vidas.

Com muito carinho, agradeço ao querido Professor Leônidas Conceição Barroso, que de forma muito tranqüila, compartilhou seus conhecimentos, sua inteligência, sua sabedoria. Um trabalho árduo se transformou em muito prazeroso com a sua forma sábia de conduzir esta orientação. Agradeço também ao co-orientador, Professor João Francisco Abreu pelas suas intervenções que fizeram diferença e pela condução da defesa desta tese. Meus agradecimentos também aos Professores do programa que compartilharam seus conhecimentos e trouxeram novos horizontes a serem explorados. Agradecimentos especiais à Prof<sup>a</sup> Miriam Pontello, Marcos Kutova, Fernando Parreiras e Sandro Laudares pelas contribuições como componentes da banca examinadora. À UNIMONTES e à FAPEMIG, pelo apoio.

O maior agradecimento é a Deus, que concedeu essa etapa com tanta inspiração, força, motivação. Deus, estrategista que é, reuniu os ensinamentos enraizados oriundos dos meus pais, a convivência familiar essencial com filhos e netos, orientador e co-orientador, professores, e me colocou no centro. Espalhou curiosidade, inteligência, força, iluminação, criatividade e persistência. Enviou seus anjos para esta vitória. Louvado seja Deus!!

## RESUMO

Para entender a Exclusão social nos espaços geográficos de Montes Claros-MG, com dados do Censo 2010, calcularam-se índices e mapearam-se 58 variáveis. A ponderação foi aplicada para o cálculo dos índices, detectando-se os indicadores e dimensões temáticas que mais influenciaram no agravamento. Quanto maior o índice, pior o estado de exclusão. No Carmelo há o pior índice de Dados Pessoais (0,302), sendo que a idade declarada mais agrava o índice. Há mais Deficiência (0,195) no Major Prates, agravando igualmente a presença da mental, auditiva, visual e de subir degraus. A Escolaridade (0,216) é pior na Rural/ distritos e Jardim Primavera, sendo o Nível de instrução a variável mais agravante. A Mortalidade (0,351) é maior no Jardim Alvorada, chamando atenção para a mortalidade de crianças de menos de 1 ano. A pior Renda (0,076) é na Rural/Distritos e Santos Reis, havendo maior incidência de renda de 2 a 5 salários mínimos. As piores condições de Trabalho (0,377) localizam-se na Rural/Distritos e São Judas Tadeu mais agravando os índices, as pessoas que não procuraram emprego e que estavam disponíveis para o trabalho. Os Tipos de domicílios (0,113) em piores condições são localizados no Centro, sendo as piores variáveis a espécie de unidade visitada e responsabilidade do domicílio. As piores Estruturas de domicílios (0,202) localizam-se na Rural/Distritos e Delfino Magalhães mais agravando a presença de sanitários ou buraco de dejeções em domicílios sem banheiros. A piores Infraestruturas (0,067) estão na Rural/Distritos e no Jardim Primavera mais agravando com a ausência de relógio ou medidor de energia elétrica. Os domicílios com menos Conforto (0,473) se localizam na Rural/Distritos e Santos Reis mais agravando com a ausência de máquina de lavar, internet, motocicletas e automóveis. Rural/Distritos e Santos Reis são mais excluídos e o Ibituruna, menos. O índice da Cidade é de 0,214734 e do Município, de 0,2177. O conforto, trabalho e mortalidade são as dimensões que mais agravam os índices. No Município, ~78.825 pessoas viveram com facetas da exclusão social em Montes Claros-MG, em 2010. As informações foram disponibilizadas no *site* Mapeamento da Exclusão social de Montes Claros–MG em 2010 (<http://pattamarilee.wix.com/geovisualizacao>).

Palavras-Chave: Renda, trabalho, escolaridade, mortalidade, deficiências, domicílios, exclusão social, Montes Claros–MG

## ABSTRACT

To understand the Social Exclusion on geographical spaces of Montes Claros-MG, using 2010 Census data, we calculated indexes and mapping 58 variables. The weighting was applied to the calculation of indexes, detecting the indicators and thematic dimensions that most influenced the increase. The higher the index, the worse the exclusion. In Carmel is the worst Personal Data index (0.302), and the age declared more aggravates the index. More Disabilities (0.195) in Major Prates, also aggravating the presence of mental, hearing, visual and climbing steps. The Education (0.216) is worse in Rural/Distritos and Jardim Primavera, and the education level, the more aggravating variable. The mortality (0.351) is higher in Jardim Alvorada, drawing attention to the mortality of children under 1 year. The worst income (0.076) is the Rural/Distritos and Santos Reis, with greater incidence of income 2-5 minimum wage. The worst conditions of work (0.377) are located in the Rural/Distritos and São Judas Tadeu, more aggravating indexes, people who did not seek employment and were available for work. Types of households (0.113) worse off are located in the Centro, with the worst variables, kinds of visited unit and household responsibility. The worst Structures of households (0,202) are located in the Rural/Distritos and Delfino Magalhães, more aggravating the presence of health or stools hole in households without toilets. The worst Infrastructures (0,067) are in the Rural/Distritos and Jardim Primavera, more aggravating by the absence of clock or electricity meter. Households with fewer Comfort (0.473) are located in Rural/Distritos and Santos Reis more aggravated by the absence of washing machine, internet, motorcycles and automobiles. Rural / Districts and Santos Reis are most excluded and Ibituruna less. The city rate is 0.214734 and the Municipality of 0.2177. The comfort, work and death are the dimensions that most worsen the indexes. In the County, ~ 78 825 people lived with facets of social exclusion in Montes Claro-MG, in 2010. The information was made available on the site Mapping the social exclusion of Montes Claros–MG on the website (<http://pattamarilee.wix.com/geovisualizacao>)

**Keywords:** Income, work, education, mortality, disability, households, Social Exclusion, Montes Claros-MG.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Localização de Montes Claros-MG .....	18
<b>Figura 2 - Bairros da Cidade de Montes Claros-MG.....</b>	<b>27</b>
<b>Figura 3 - Subcentros da Cidade.....</b>	<b>28</b>
<b>Figura 4 – Quantidade de Domicílios nas áreas de ponderação .....</b>	<b>33</b>
Figura 5 - Áreas de Ponderação.....	51
<b>Figura 6 - Áreas de Ponderação e Bairros .....</b>	<b>53</b>
Figura 7 – Diagrama de Construção de índice .....	62
<b>Figura 8 - índice dos Dados Pessoais nas Áreas de Ponderação.....</b>	<b>90</b>
<b>Figura 9 - Índice de Deficiências nas Áreas de Ponderação .....</b>	<b>92</b>
<b>Figura 10 - Índice de Escolaridade nas Áreas de Ponderação .....</b>	<b>94</b>
<b>Figura 11 - Índice de Mortalidade nas Áreas de Ponderação .....</b>	<b>96</b>
<b>Figura 12 - Índice de Renda nas Áreas de Ponderação.....</b>	<b>99</b>
<b>Figura 13 - Índice de Trabalho nas Áreas de Ponderação.....</b>	<b>101</b>
<b>Figura 14 - Índice de Tipo de Domicílios nas Áreas de Ponderação.....</b>	<b>103</b>
<b>Figura 15 - Índice de Estrutura nas Áreas de Ponderação.....</b>	<b>105</b>
<b>Figura 16 - Índice de Infraestrutura nas Áreas de Ponderação.....</b>	<b>107</b>
<b>Figura 17 - Índice de Conforto nas Áreas de Ponderação .....</b>	<b>109</b>
<b>Figura 18 - Influencia das dimensões de análise no Centro.....</b>	<b>110</b>
<b>Figura 19 – Influencia das dimensões de análise no São José .....</b>	<b>111</b>
Figura 20– Influencia das dimensões de análise no São João .....	112
<b>Figura 21– Influencia das dimensões de análise no Todos os Santos.....</b>	<b>113</b>
<b>Figura 22– Influencia das dimensões de análise no Ibituruna .....</b>	<b>114</b>
<b>Figura 23 – Influencia das dimensões de análise no Jardim São Luiz .....</b>	<b>115</b>
Figura 24 - Influencia das dimensões de análise no Major Prates.....	116
<b>Figura 25 – Influencia das dimensões de análise na Cidade Nova.....</b>	<b>117</b>
<b>Figura 26 Influencia das dimensões de análise na Santa Rita.....</b>	<b>118</b>
<b>Figura 27– Influencia das dimensões de análise no Cintra.....</b>	<b>119</b>
<b>Figura 28 – Influencia das dimensões de análise no São Judas Tadeu.....</b>	<b>120</b>
<b>Figura 29 - Influencia das dimensões de análise no Maracanã .....</b>	<b>121</b>
<b>Figura 30– Influencia das dimensões de análise no Jardim Alvorada .....</b>	<b>122</b>
<b>Figura 31– Influencia das dimensões de análise no Delfino Magalhães....</b>	<b>123</b>

<b>Figura 32 – Influencia das dimensões de análise em Lourdes.....</b>	<b>124</b>
<b>Figura 33- Influencia das dimensões de análise no Carmelo.....</b>	<b>125</b>
<b>Figura 34 – Influencia das dimensões de análise no Vera Cruz.....</b>	<b>126</b>
<b>Figura 35 - Influencia das dimensões de análise no Jardim Primavera....</b>	<b>127</b>
<b>Figura 36 – Influencia das dimensões de análise na Cidade Industrial.....</b>	<b>128</b>
<b>Figura 37 - Influencia das dimensões de análise no Santos Reis.....</b>	<b>129</b>
Figura 38 - Influencia das dimensões de análise no Jardim Eldorado.....	130
<b>Figura 39 - Influencia das dimensões de análise na Rural /Distritos.....</b>	<b>131</b>
<b>Figura 40 - Índice Exclusão Social: Cidade, Município e Áreas .....</b>	<b>132</b>
<b>Figura 41 - Influencia das dimensões de análise na Cidade .....</b>	<b>134</b>
<b>Figura 42 - Influência das dimensões de análise no Município .....</b>	<b>135</b>

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Áreas de Ponderação de Montes Claros/MG .....	50
Tabela 2 – Temas analisados pelo índice de exclusão social.....	61
Tabela 3 – Dados Pessoais.....	79
Tabela 4 – Deficiências .....	79
Tabela 5 – Escolaridade .....	80
Tabela 6 – Mortalidade .....	80
Tabela 7 – Renda .....	81
Tabela 8 – Trabalho .....	82
Tabela 9 – Tipo de Domicílio .....	82
Tabela 10 – Estrutura de Domicílio .....	83
Tabela 11 – Infraestrutura de Domicílio .....	84
Tabela 12 – Conforto de Domicílio .....	85
Tabela 13 – Pesos das Dimensões de Análise .....	86

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1- Pessoas na área urbana e rural</b> .....	29
<b>Gráfico 2 - Pessoas por sexo</b> .....	29
<b>Gráfico 3 - Pirâmide etária</b> .....	30
Gráfico 4 – População em 1991, 2000 e 2010.....	31
Gráfico 5– Percentual de crescimento Populacional em 2000 e 2010 .....	31
<b>Gráfico 6 – Domicílios em 2000 e em 2010</b> .....	31
<b>Gráfico 7– Total de Domicílios – Área Urbana e Rural/Distritos</b> .....	32
<b>Gráfico 8– Domicílios por área de Ponderação</b> .....	32
Gráfico 9– IDH em 1991, 2000 e 2010 .....	34
Gráfico 10– IDH_R, L e E em 1991, 2000 e 2010.....	34
Gráfico 11– IDH do Estado de Minas Gerais em 1991, 2000 e 2010. ....	35
Gráfico 12– IDH Brasil em 1991, 2000 e 2010.....	35
<b>Gráfico 13 – IDH Montes Claros, MG e Brasil em 1991, 2000 e 2010</b> .....	36
<b>Gráfico 14– Índice de Pobres em 1991, 2000 e 2010</b> .....	36
<b>Gráfico 15 – Índices Demográficos no Brasil e Montes Claros–MG em 2010</b>	37
<b>Gráfico 16 Analfabetismo no Brasil e Montes Claros – MG em 2010</b> .....	38
<b>Gráfico 17 - Expectativa de anos de estudo no Brasil e Montes Claros ....</b>	38
<b>Gráfico 18– Ocupados com ensino fundamental no Brasil e Montes Claros</b>	38
<b>Gráfico 19 – Ensino Fundamental completo por faixa etária em 2010</b> .....	39
<b>Gráfico 20 – Ensino Médio e superior completo por faixa etária em 2010</b>	39
<b>Gráfico 21– Renda per capita do Brasil e Montes Claros em 2010</b> .....	40
<b>Gráfico 22– Renda dos mais pobres e mais ricos em 2010.</b> .....	41
Gráfico 23– Renda média dos ocupados em 2010 .....	41
<b>Gráfico 24– Pobres e vulnerabilidade em 2010</b> .....	42
<b>Gráfico 25– Renda média per capita dos extremamente pobres e pobres</b>	42
<b>Gráfico 26– Apropriação de renda em 2010.</b> .....	43
Gráfico 27 – Taxa de atividade e desocupação em 2010. ....	44
<b>Gráfico 28– Formalização dos ocupados de 18 anos ou mais em 2010</b> .....	45
<b>Gráfico 29- Ocupação por setor de 18 anos ou mais em 2010</b> .....	45
<b>Gráfico 30 – Habitação em 2010</b> .....	46
<b>Gráfico 31 – Vulnerabilidade – Mulheres em 201</b> .....	47

<b>Gráfico 32– Vulnerabilidade Infantil em 2010 .....</b>	<b>47</b>
<b>Gráfico 33 – Vulnerabilidade na educação, trabalho e renda em 2010.....</b>	<b>48</b>
<b>Gráfico 34– Vulnerabilidade habitação em 2010 .....</b>	<b>49</b>
<b>Gráfico 35– População lotada nas Áreas de Ponderação.....</b>	<b>54</b>
<b>Gráfico 36 - Pessoas por sexo lotadas nas áreas de ponderação .....</b>	<b>54</b>
<b>Gráfico 37 – Índices das Dimensões de análise na Cidade e Município ....</b>	<b>88</b>
<b>Gráfico 38 – Dados Pessoais na Cidade e Município.....</b>	<b>89</b>
<b>Gráfico 39 – Percentual de influência das áreas de ponderação.....</b>	<b>90</b>
<b>Gráfico 40– Deficiências na Cidade e Município.....</b>	<b>92</b>
<b>Gráfico 41– Percentual de influência das áreas de ponderação.....</b>	<b>93</b>
<b>Gráfico 42 – Escolaridade na Cidade e Município .....</b>	<b>94</b>
<b>Gráfico 43 – Percentual de influência das áreas de ponderação.....</b>	<b>95</b>
<b>Gráfico 44 - Mortalidade na Cidade e Município.....</b>	<b>96</b>
<b>Gráfico 45 - Percentual de influência das áreas de ponderação .....</b>	<b>97</b>
<b>Gráfico 46 – Renda na Cidade e Município .....</b>	<b>98</b>
<b>Gráfico 47– Percentual de influência das áreas de ponderação.....</b>	<b>99</b>
<b>Gráfico 48– Trabalho na Cidade e Município .....</b>	<b>100</b>
<b>Gráfico 49– Percentual de influência das áreas de ponderação.....</b>	<b>101</b>
<b>Gráfico 50 - Tipo de Domicílio na Cidade e Município .....</b>	<b>102</b>
<b>Gráfico 51– Percentual de influência das áreas de ponderação.....</b>	<b>103</b>
<b>Gráfico 52– Estrutura de Domicílios na Cidade e Município .....</b>	<b>104</b>
<b>Gráfico 53 – Percentual de influência das áreas de ponderação.....</b>	<b>105</b>
<b>Gráfico 54 – Infraestrutura de Domicílios na Cidade e Município .....</b>	<b>106</b>
<b>Gráfico 55 – Percentual de influência das áreas de ponderação.....</b>	<b>107</b>
<b>Gráfico 56 – Conforto no Domicílio na Cidade e Município.....</b>	<b>108</b>
<b>Gráfico 57 – Percentual de influência das áreas de ponderação.....</b>	<b>109</b>
<b>Gráfico 58 – índice de Exclusão Social nas Áreas de Ponderação .....</b>	<b>133</b>
<b>Gráfico 59 – Número de Pessoas Excluídas Socialmente.....</b>	<b>133</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- FGT – Índice de *Foster, Geer e Thorbecke*
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
- IDH\_E - Índice de Desenvolvimento Humano – Escolaridade
- IDH\_L - Índice de Desenvolvimento Humano – Longevidade
- IDH\_R - Índice de Desenvolvimento Humano – Renda
- IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
- IDF – Índice de Desenvolvimento Familiar
- IDS – Índice de Desenvolvimento Social
- IVS – Índice de Vulnerabilidade Social
- ONU – Organização das Nações Unidas
- PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- RBN – Renda Bruta Nacional
- SIG – Sistemas de Informação Geográfica
- SIUP – Serviços Industriais de Utilidade Pública

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>1.MONTES CLAROS-MG .....</b>	<b>23</b>
1.1 Montes Claros – MG:história do Município aos subcentros .....	23
1.2 Índices Sociais do Município .....	28
1.2.1 A Situação Populacional do Município.....	29
1.2.2 Situação dos Domicílios em 2010.....	31
1.2.3 Índices Socioeconômicos .....	33
1.2.4 Índices da Educação .....	37
1.2.5 Índices de Renda.....	40
1.2.6 Índices de Trabalho .....	43
1.2.7 Índices de Habitação .....	46
1.2.8 Índices de Vulnerabilidade .....	46
1.3 Áreas de Ponderação da Cidade de Montes Claros - MG .....	49
<b>2.REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>55</b>
2.1 Geografia humana e Urbana .....	55
2.2 Exclusão social .....	59
2.3 Índices, Taxas, Coeficientes .....	67
2.4 Geoprocessamento e os Sistemas de Informação Geográfica - SIG....	71
<b>3.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>74</b>
<b>4. ÍNDICES DA EXCLUSÃO SOCIAL: DIMENSÕES DE ANÁLISE ...</b>	<b>87</b>
4.1 Índices Parciais da Exclusão Social .....	87
4.2 Dados Pessoais .....	88
4.3 Deficiências.....	91
4.4 Escolaridade.....	93
4.5 Mortalidade.....	95
4.6 Renda .....	97
4.7 Trabalho .....	100
4.8 Tipos de Domicílio: Responsabilidade e Espécie .....	102
4.9 Estrutura de Domicílio.....	104
4.10 Infraestrutura de Domicílio.....	106
4.11 Conforto no Domicílio .....	108
<b>5. ÍNDICES EXCLUSÃO SOCIAL: ÁREAS, CIDADE E MUNICÍPIO.</b>	<b>110</b>
5.1 Centro .....	110
5.2 São José.....	111

<b>5.3 São João .....</b>	<b>111</b>
<b>5.4 Todos os Santos .....</b>	<b>112</b>
<b>5.5 Ibituruna .....</b>	<b>113</b>
<b>5.6 Jardim São Luiz.....</b>	<b>114</b>
<b>5.7 Major Prates .....</b>	<b>115</b>
<b>5.8 Cidade Nova .....</b>	<b>116</b>
<b>5.9 Santa Rita .....</b>	<b>117</b>
<b>5.10 Cintra.....</b>	<b>118</b>
<b>5.11 São Judas Tadeu .....</b>	<b>119</b>
<b>5.12 Maracanã.....</b>	<b>120</b>
<b>5.13 Jardim Alvorada.....</b>	<b>121</b>
<b>5.14 Delfino Magalhães .....</b>	<b>122</b>
<b>5.15 Lourdes .....</b>	<b>123</b>
<b>5.16 Carmelo .....</b>	<b>124</b>
<b>5.17 Vera Cruz.....</b>	<b>125</b>
<b>5.18 Jardim Primavera.....</b>	<b>126</b>
<b>5.19 Cidade Industrial.....</b>	<b>127</b>
<b>5.20 Santos Reis .....</b>	<b>128</b>
<b>5.21 Jardim Eldorado.....</b>	<b>129</b>
<b>5.22 Rural /Distritos .....</b>	<b>130</b>
<b>5.23 O índice da Cidade, do Município e das Áreas de Ponderação.....</b>	<b>131</b>
<b>5.23.1 Cidade.....</b>	<b>134</b>
<b>5.23.2 Município.....</b>	<b>135</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>136</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>147</b>
<b>APÊNDICE A – RETRATO DE MONTES CLAROS EM 2010 .....</b>	<b>153</b>
<b>APÊNDICE B - DESCRIÇÃO DO RETRATO .....</b>	<b>274</b>



## INTRODUÇÃO

Um espaço geográfico contém pessoas com as mais variadas características, sendo umas incluídas socialmente, e outras necessitando de ações de inclusão social. No espaço urbano, especificamente, aborda-se o tema da inclusão e exclusão social, havendo locais em que a sociedade não presencia os avanços da inclusão social na vida das pessoas. Esse fato, não somente paralisa o processo de desenvolvimento de uma sociedade, mas também pode causar sérios retrocessos.

Em meados do século XVIII, Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), já se preocupava e questionava sobre a origem da desigualdade entre os homens. Tal questão atual, contundente e complexa leva o filósofo a produzir e publicar o discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens em 1755. No seu discurso, Rousseau questiona: Como conhecer a fonte da desigualdade entre os homens, se não se começar por conhecer os próprios homens? Como chegará o homem a se ver, tal como o formou a natureza, através das transformações que a sucessão dos tempos e das coisas teve de produzir na sua constituição original, e a separar o que está no seu próprio natural que as circunstâncias e o progresso acrescentaram ou modificaram em seu estado primitivo?

Rousseau afirma que concebe, na espécie humana, duas espécies de desigualdades. A primeira é a natural ou física, porque é estabelecida pela natureza, e que consiste na diferença das idades, da saúde, das forças do corpo e das qualidades do espírito, ou da alma. A segunda, moral ou política, depende de uma espécie de convenção, e que é estabelecida ou, pelo menos, autorizada pelo consentimento dos homens. Continua explicando que a desigualdade moral ou política consiste em diferentes privilégios de que gozam alguns com prejuízo dos outros, como ser mais ricos, mais honrados, mais poderosos, ou mesmo fazerem-se obedecer por eles.

Assim, a preocupação com a inclusão social não é tema recente. Desde 1990, a Organização das Nações Unidas - ONU divulgou o conceito de inclusão social e iniciou a discussão sobre a sociedade inclusiva. Uma resolução previa que até o ano 2010, o conceito de inclusão social deveria passar da conscientização para ação. Inseridos no pensamento de buscar ações pertinentes à “sociedade para “todos”, devem-se desenvolver ações para informar, desmistificar, dar visibilidade às categorias dos excluídos buscando auxiliar na diminuição da exclusão, com as ações da sociedade em geral.

No Brasil, a inclusão social, tornou-se desafio. Ao se compreender o aumento populacional gradativo das Cidades, em processo histórico, percebe-se enorme conjunto de desigualdades sociais no que tange à distribuição de riqueza, da terra, de acesso aos bens materiais e culturais e da apropriação de conhecimentos científicos e tecnológicos. A inclusão social pode ser entendida como

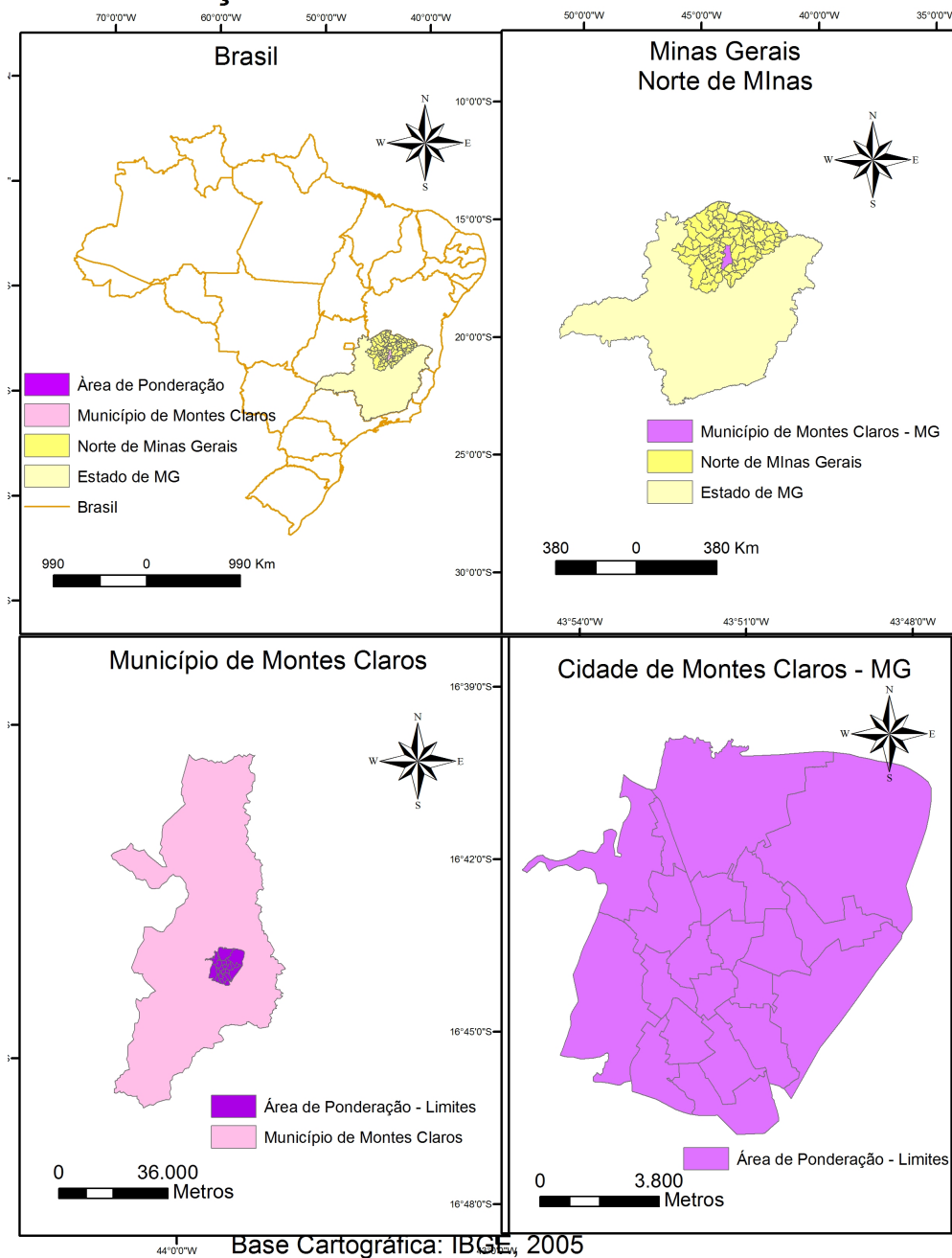
a ação de proporcionar para populações que são social e economicamente excluídas – no sentido de terem acesso muito reduzido aos bens (materiais, educacionais, culturais etc.) e terem recursos econômicos muito abaixo da média dos outros cidadãos – oportunidades e condições de serem incorporadas à parcela da sociedade que pode usufruir esses bens. [...] envolve também o estabelecimento de condições para que todos os habitantes do país possam viver com adequada qualidade de vida e como cidadãos plenos, dotados de conhecimentos, meios e mecanismos de participação política que os capacitem a agir de forma fundamentada e consciente. MOREIRA (2006, p.11).

Ao contrário, a exclusão social ocasiona graves conseqüências à sociedade como a situação do desemprego, o desenvolvimento de doenças e de incapacidades, o acúmulo de dívidas, a prática de atos de violência e criminalidade, a prostituição, baixos níveis de escolaridades, falta de acesso à saúde e à informação, falta de moradia. Além disso, muitas pessoas excluídas socialmente migram buscando melhorar a qualidade de vida.

Montes Claros-MG, situado no Norte de Minas Gerais, como mostra a Figura 1, se encontra em processo dinâmico de alteração do espaço em função da intervenção das ações das pessoas, fortemente influenciadas pelas condições existentes e oferecidas na Cidade e também pela cultura que predomina no lugar.

Fatores como educação, tecnologia, recursos disponíveis, empregabilidade, renda, longevidade auxiliam na evolução cultural de um povo. Apesar dos avanços e progressos constatados, a região do Norte de Minas na qual se insere, Montes Claros-MG é vista com desigualdades no âmbito social. Destacam-se a distribuição de renda, despesas com bens de consumo, serviços, acesso à saúde e à educação. Ressalta-se que esses fatores contribuem para a exclusão social. Também a condição dos domicílios no que tange à qualidade de água, esgoto, luz, estrutura são indicadores socioeconômicos podem indicar vestígios de inclusão ou exclusão social de pessoas inseridas em um espaço geográfico.

## Localização da Cidade de Montes Claros - MG



**Figura 1- Localização de Montes Claros-MG**  
**Fonte: IBGE, 2005. Org.: PATTA, M., 2014**

Além da percepção visível do crescimento da Cidade que resulta na constante mudança dos processos urbanos, o IBGE (2010) aponta aumento populacional de 17,9% entre os censos de 2000 (305.947) e 2010 (361.915) no Município de Montes Claros-MG. Esse fato leva a questionamentos como: Onde estão essas pessoas? Quais as condições de escolaridade, de renda, de trabalho, de mortalidade, de moradia? Quais as características da

população? Como se configuram os locais de moradia? Tais questionamentos podem se intensificar e associar as pessoas, lotadas nos espaços geográficos, à exclusão social.

Em movimento dinâmico, as transformações sociais devem ser estudadas com objetivo de gerar informações estratégicas voltadas aos problemas que assolam a população, principalmente, a mais carente. A exclusão social tornou-se tema freqüente de pesquisas para as ciências humanas, bem como para as análises e propostas de governos, partidos políticos, organizações não-governamentais e outros agentes em vários países e no Brasil. Vários Municípios brasileiros tem se preocupado com a exclusão social e em Montes Claros-MG, em função do seu dinamismo, não é diferente.

O Município de Montes Claros-MG está inserido nos estudos de órgãos como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, assim como todos do país. Nesses estudos há divulgação de índices de pobreza e desigualdades, de pobreza subjetiva, de Gini, de Limite inferior da Incidência da Pobreza Subjetiva, de Limite inferior do Índice de Gini, de Limite superior da Incidência de Pobreza, de Limite superior do Índice de Gini, de Limite superior Incidência da Pobreza Subjetiva, índice de desenvolvimento humano – IDH. Eles auxiliam na composição de um retrato da inclusão ou exclusão social.

Apesar de tais estudos, Montes Claros-MG não possui mapeamento dos indicadores que exiba, pontualmente, a incidência das diversas dimensões da exclusão social.

Assim, Montes Claros-MG carece de informações estratégicas voltadas à população para subsidiar planejamentos que busquem minimizar os problemas da exclusão social. Faz-se importante apontar onde há incidências e quais os índices da exclusão social. Como o espaço geográfico é dinâmico, os estudos que buscam construir os índices referentes à exclusão social são relevantes e auxiliam na compreensão de tal dinâmica. Também a construção e a socialização de mapas podem auxiliar no planejamento e promoção de ações que auxiliem na redução da exclusão social.

Ao se refletir sobre os resultados do mapeamento da exclusão social, enfatizam-se as relevâncias epistemológica, social e regional. A relevância epistemológica justifica-se pela concepção teórica adotada para a construção e mapeamento dos indicadores e índices da exclusão social uma vez que se buscam bases epistemológicas e técnicas para definir as dimensões da exclusão social inseridas nos espaços geográficos. O conhecimento gerado pode subsidiar pesquisas, não só em Geografia, mas em diversas áreas de conhecimento,

além de qualquer trabalho ou pesquisa que se dedique ao estudo de indicadores e índices sociais e econômicos em espaços geográficos. A relevância social se insere na identificação de fatores que influenciam nas condições sociais e econômicas da população de Montes Claros-MG, podendo oferecer um cenário sobre necessidades de grupos específicos. Estes dados poderão ser usados para fins de planejamento de estratégias a serem aplicadas com maior precisão na solução de problemas socioeconômicos. Também empresas podem se beneficiar utilizando tais dados e informações para identificar características que vão auxiliar no traçar de um perfil da população e escolher a melhor abordagem da população e sua realidade em relação a seu produto ou serviço. Enfatiza-se que a relevância social deste trabalho pode provocar influências positivas na região, caso haja desenvolvimento e aplicação de planejamentos e estratégias.

Assim, o tema deste trabalho perpassa pela Geografia Humana com ênfase na Exclusão social. Para a formulação do problema de pesquisa, questionam-se: Onde se configuram e agudizam os indicadores de exclusão social, quais as dimensões temáticas mais críticas compõe a exclusão social das pessoas inseridas no espaço geográfico de Montes Claros-MG? Quais índices de exclusão social nas áreas de ponderação (divisão do Município, segundo IBGE (2010), conforme Subseção 1.3), na Cidade e no Município?

Quando se discute a condição de pessoas de baixa renda, analfabetas ou com baixa escolaridade, sem emprego ou subempregadas, sem acesso aos serviços de saúde e à informação, não se deixa de associar essas questões à ideia de exclusão social. A inclusão social remete ao um conceito contrário. O Índice de desenvolvimento humano – IDH é um dos que pode auxiliar no entendimento da inclusão social. O IDH do Município em 2010 é 0,77. Assim, a hipótese formulada é de que a exclusão social é um tema de estudo relacionado às condições socioeconômicas da população e que o índice de exclusão social da Cidade e Município deve ser aproximado ao resultado do cálculo:  $1 - 0,77$ . Ao se calcular o índice, espera-se encontrar valor, entre zero a 1, de até 0,23 de exclusão social, como resultado geral da Cidade e Município. Também se espera que o índice do Município seja um pouco maior do que o índice da Cidade. Dentre as áreas de ponderação, acredita-se que o Ibituruna e Jardim São Luiz sejam as mais incluídas socialmente e as áreas da região norte e nordeste da Cidade sejam as mais excluídas socialmente. Também se espera encontrar na área Rural/Distritos, índice maior que o da área mais excluída da Cidade e que há excluídos em todas as áreas de ponderação, mesmo em áreas consideradas de maior poder econômico.

Alinhando-se o tema, problema e a hipótese de trabalho, definiram-se os objetivos que se pretendem alcançar. O objetivo geral é então analisar, de forma exploratória, a exclusão social de Montes Claros-MG, a partir dos dados do IBGE 2010. Com base nas questões formuladas no problema, os objetivos específicos foram delimitados:

- 1) calcular e mapear os índices das dimensões temáticas da exclusão social identificando os indicadores que mais influenciam no agravamento;
- 2) calcular e mapear os índices da exclusão social por áreas de ponderação, Cidade e Município;
- 3) desenvolver site para disponibilizar mapeamento da exclusão social de Montes Claros-MG em 2010.

Com base nos dados censitários e preocupados com a situação das pessoas socialmente excluídas nos espaços geográficos de Montes Claros-MG faz-se pertinente realizar análise espacial dos indicadores socioeconômicos para auxiliar na compreensão da realidade das áreas que compõe a Cidade e Município, evidenciando aqueles que influenciam na condição de exclusão social.

A exclusão social é um estudo geográfico que carece da compreensão do espaço, necessitando-se, assim da aplicação da análise espacial. Laudares (2007) faz referência às preocupações do estudo da análise espacial. Enfatiza que o comportamento de um lugar, ou de grupos de lugares, e de suas variáveis é afetado pelo espaço geográfico, havendo interação entre eles. Um processo de análise espacial deve determinar o que ocorre, onde se localiza o fenômeno, qual a direção, qual a tendência, qual o padrão observado nas informações, o que acontece ao simular informações, além de explicar porque o fenômeno ocorre.

Para isso, variáveis foram trabalhadas para o cálculo de índices, sendo associados aos mapas e disponibilizados, em *site*. Para se prover uma visão da realidade vivida pela população, foram mapeadas 58 variáveis, agrupadas nas 10 dimensões de análises, para se obter, assim o retrato de Montes Claros-MG em 2010. Tanto as variáveis que agregam cada dimensão, bem como, os índices gerados das dimensões de análise, receberam pesos, cujo total soma-se 1. Para a construção do índice aplicou-se média ponderada, sendo a Escolaridade, a Renda e o Trabalho, as dimensões que receberam maiores pesos. Assim, os índices das dimensões de análise, bem como, das áreas de ponderação, Cidade e Município foram mapeados para a compreensão do espaço Geográfico.

A visualização demonstra o que ocorre e onde ocorre um fenômeno geográfico e está presente ao longo da história. Ramos (2005, p.3) citado por Laudares (2007, p.24) mostra que a “visualização cartográfica é um conceito derivado da visualização científica e também pode ser definido como visualização geográfica ou geovisualização”.

Especificamente, neste trabalho, a visualização foi usada para apresentar o retrato dos indicadores que auxiliam na composição da exclusão social e dos índices nos espaços geográficos de Montes Claros-MG. Para isso, foi construído o *site* do Mapeamento da Exclusão Social de Montes Claros-MG que pode ser acessado no endereço eletrônico <http://pattamarilee.wix.com/geovisualizacao>.

Reafirma-se que, o conhecimento produzido pode auxiliar a delinear ações para formação do cidadão empenhado com o compromisso social, com a luta pela diminuição das desigualdades, com a criação de oportunidades para todos, com compromisso de desenvolvimento econômico e social e com a manutenção de identidades culturais.

Dessa forma, visando entender o espaço geográfico, fez-se estudo do Município de Montes Claros-MG, apresentado no primeiro capítulo. Aborda-se desde a história do Município até o surgimento dos subcentros na Cidade, além de estudos de índices de dados populacionais, demográficos, pobreza, escolaridade, habitação, vulnerabilidade, IDH. Alguns índices foram confrontados com índices do Brasil e de Minas Gerais. O segundo capítulo apresenta discussão dos fundamentos teóricos e técnicas que deram suporte à execução deste trabalho. Fez-se revisão não exaustiva da Geografia Humana e Urbana, da exclusão social e de trabalhos relacionados, além de índices, coeficientes e taxas, geoprocessamento e sistemas de Informação Geográfica - SIG. No terceiro capítulo definiram-se os procedimentos metodológicos para a elaboração desta tese. Em seguida, no quarto capítulo, apresentam-se os índices em textos, mapas e gráficos, relativos às dimensões de análise, áreas de ponderação, Cidade e Município. Às dimensões de análise agregaram-se o APÊNDICE A, com o mapeamento de 58 indicadores sociais, retratando-se, assim, a situação de informações pessoais, deficiências, renda, trabalho, escolaridade, mortalidade, além de tipo, estrutura, infraestrutura e conforto dos domicílios em 2010. Posteriormente, descrevem-se as considerações finais relativas à exclusão social em Montes Claros-MG. Em seguida, apresentam-se as referências bibliográficas e apêndices. O APÊNDICE A consta do mapeamento das 58 variáveis, sendo detalhadas em valores absolutos e percentuais no APÊNDICE B, compondo-se assim o retrato em relação às 22 áreas de ponderação.

## **1. MONTES CLAROS-MG**

Para o entendimento do espaço em estudo, breve percurso da história do Município aos subcentros da Cidade, a situação populacional, índices socioeconômicos, educacionais, de renda, de trabalho, e de vulnerabilidade foram descritos. Ainda, para entendimento da divisão do Município e da Cidade proposta pelo IBGE, exibem-se as áreas de ponderação.

### **1.1 Montes Claros – MG: da história do Município aos subcentros da Cidade**

Segundo o IBGE (2010), Montes Claros deve sua origem aos bandeirantes. Presume-se que o atual território do Município tenha sido primeiramente devassado pela expedição denominada "Espinosa-Navarro" que partiu de Porto Seguro em 13 de junho de 1.553. Seu fundador foi Antônio Gonçalves Figueira, expedicionário da "bandeira" de Matias Cardoso, adjunto do famoso "Governador das Esmeraldas", Fernão Dias Paes Leme.

Antônio Gonçalves Figueira dedicava-se ao cultivo da cana de açúcar em Ituassu. À procura de metais e pedras preciosas, desbravou as regiões incultas do Vale do São Francisco. No início do século XVII fundou as fazendas de Jaíba, Olhos d'Água e Montes Claros. A fazenda de Montes Claros encontrava-se à margem do Rio Verde Grande, próximo de montes calcários, despidos de vegetação. Os montes sendo sempre claros sugerem o nome atual do Município.

Segundo IBGE (2010), por sanção da Regência e resolução da Assembléia-Geral Legislativa, tomada sobre outra do Conselho Geral da Província, foi a povoação de Formigas elevada à categoria de vila, em 13 de outubro de 1831, instalada a 16 de outubro do ano seguinte, com o nome de Vila de Montes Claros de Formiga. Em 3 de julho de 1.857, a vila recebeu foros de Cidade, passando a denominar-se Montes Claros. A divisão territorial vigente em 31 de dezembro de 1.954, constitui o Município de Montes Claros em 7 distritos: Montes Claros, Mirabela, Patis, Santa Rosa de Lima, São João da Vereda e São Pedro da Garça.

O município está a uma distância de 422 quilômetros da capital mineira. Seus municípios limítrofes são: São João da Ponte, a norte; Capitão Enéas, a nordeste; Francisco Sá, a leste; Juramento e Glaucilândia, a sudeste; Bocaiúva, Engenheiro Navarro,



a sul; Claro dos Poções, a sudoeste; São João da Lagoa e Coração de Jesus, a oeste; e Mirabela e Patis, a noroeste.

A Cidade de Montes Claros é considerada capital regional do norte de Minas Gerais quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 1987, estruturou a rede urbana brasileira. Destaca-se o papel de Montes Claros quando se considera a centralidade econômica, política e infraestrutural. A expansão urbana da Cidade foi desencadeada, dentre outros fatores, em função do acelerado crescimento demográfico e às transformações econômicas intra e interurbano. A demanda de consumo da população, de forma crescente e desigual, deu suporte às mudanças ocorridas na Cidade. Em relação às demais cidades mineiras,

Montes Claros está entre as dez maiores Cidades mineiras em tamanho demográfico, sendo a 6ª, com população estimada em 361.971 habitantes (IBGE, 2010). Esta Cidade média é também uma das maiores economias mineiras representando o 9º lugar no ranking municipal de composição do PIB estadual, em 2008. De acordo com o BGE Cidades (2011), no ano de 2009 Montes Claros/MG apresentou PIB no valor de R\$ 3.815.101.000,00. FRANÇA (2010, p.77).

Conforme França (2007), Montes Claros é uma Cidade média que, em meados do século XIX, em 03 de julho de 1857, alcançou a emancipação político-administrativa. Nessa época, o Município não exibia modernidade e possuía na agricultura sua base econômica. Foi a partir do início do século XX que a Cidade começou a mostrar um novo padrão sócio-espacial, com a abertura e melhoria das estradas, construção de hidrelétricas, ampliação e melhoria dos serviços de telefone, água e esgoto, dentre outras melhorias. Somente a partir da segunda metade do século XX, porém, a Cidade teve o seu processo de urbanização acelerado, graças à industrialização induzida pelo Estado e ao incentivo da União, que projetou Montes Claros como Cidade sede desse processo na região do Norte de Minas Gerais.

A sede do Município de Montes Claros, considerada polo de desenvolvimento do Norte de Minas Gerais, exerce notória influência sobre as demais Cidades da região, em virtude do importante papel que desempenha como centro urbano comercial e de prestação de serviços, além de parque industrial.

A condição de polo centralizador da região tem estimulado o constante surgimento de estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços na Cidade. A atividade econômica gira em torno da agropecuária, indústria e serviços.

Assim, Montes Claros é uma Cidade que desempenha importante papel na região do Norte de Minas atuando como centro urbano comercial, de prestação de serviços, abrigando um parque industrial em várias linhas de produção. Exerce influência sobre as demais Cidades da região e a condição de polo centralizador da região abre caminho para o surgimento de novos estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços.

A Cidade conta com estrutura urbana possuindo domicílios como apartamentos, casas e cômodos, água tratada, energia elétrica, esgoto, limpeza urbana, telefonia fixa e celular. A internet discada e banda larga são oferecidas como serviços pagos e gratuitos, além de estabelecimentos de saúde como hospitais, pronto-socorros, postos de saúde, serviços odontológicos e conta com escolas em todas as suas regiões. Conta com diversos atrativos naturais, históricos ou culturais, como os Parques Municipal Milton Prates, Guimarães Rosa e Sapucaia, que são importantes áreas verdes, e construções como a Catedral de Nossa Senhora Aparecida e a Igrejinha dos Morrinhos, além dos vários sítios arqueológicos.

Pereira (2007) mostra que na Cidade, vários órgãos se encontram instalados e em funcionamento. Destacam-se: Batalhão da Polícia Militar, Companhia de Polícia Florestal, Companhia de Polícia Rodoviária, Comando Regional de Policiamento, Grupamento da Polícia Militar Florestal e o Destacamento de Polícia Militar, através dos quais atua em toda a região. Também estão presentes a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes (SEDESE), a Diretoria regional e Posto do Sistema Nacional de Emprego (SINE). O Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE) possui coordenadorias regionais e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) tem unidades em Montes Claros. Em Montes Claros, encontram-se localizadas, ainda, a Diretoria Regional de Saúde, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, o Hemocentro Regional da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais (HEMOMINAS), a Delegacia Regional do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Minas Gerais (IPEM), o Escritório Regional da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG), a Coordenadoria Regional da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG), a Diretoria Regional de Saúde vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (SES), o Posto de Serviços Integrados Urbano (PSIU), ligado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Política Urbana (SEDRU), dentre outros.

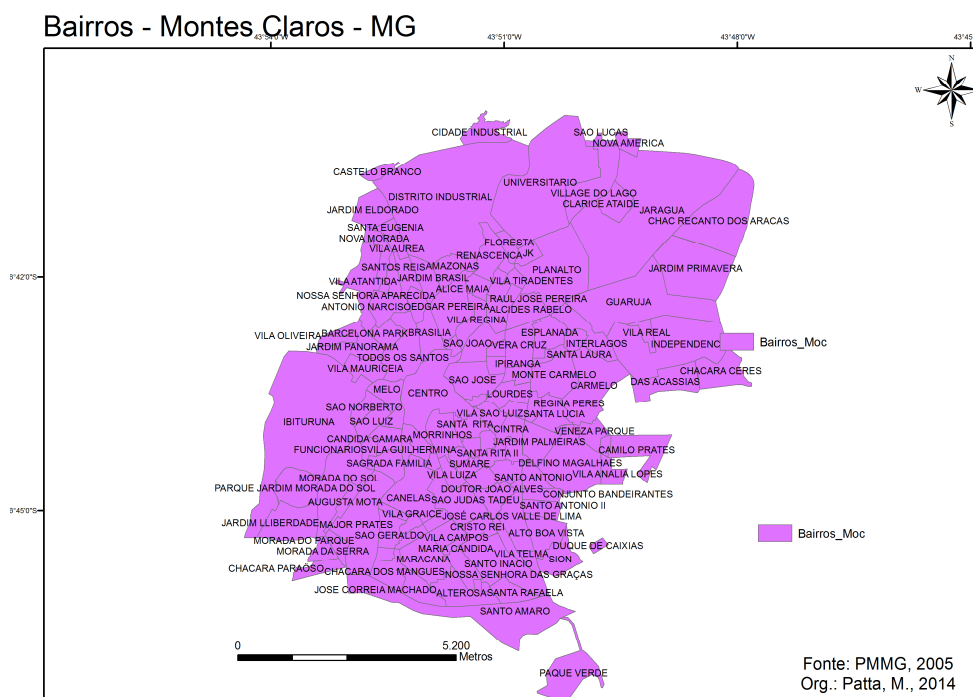
Segundo Pereira (2007, p.113), “Essa concentração de órgãos em Montes Claros cria uma dependência de vários municípios que, para encaminharem solicitações ou participarem de reuniões ou outros eventos, necessitam de deslocamento até essa Cidade”.

Montes Claros desempenha a

função de centralizar os serviços de saúde, educação, suporte administrativo e serviços financeiros. A localização da Cidade, entre entroncamento de importantes eixos rodoviários, facilita a realização de contínuos fluxos entre os municípios vizinhos: comércio varejista, inter-relação político-administrativa, serviços de saúde e ensino de nível superior. PEREIRA (2007, p.129).

Segundo a Prefeitura Municipal (2013), Montes Claros possui 160 bairros, sendo eles: Acácias, Aeroporto, Alcides Rabelo, Alice Maia, Alterosa II, Alterosas, Alto da Boa Vista, Alto Floresta, Alto São João, Amazonas, Antônio Canela, Antônio Pimenta, Augusta Mota, Barcelona Park, Bela Paisagem, Bela Vista, Camilo Prates, Cândida Câmara, Canelas I, Canelas II, Carmelo, Centro, Chácara Paraíso, Chácara Recanto dos Araçás, Chácara das Palmeiras, Cidade Industrial, Cidade Nova, Cidade Santa Maria, Cintra, Clarindo Lopes, Condomínio Pai João, Conjunto Alterosa, Conjunto Bandeirantes, Conjunto Chiquinho Guimarães, Conjunto Ciro dos Anjos, Conjunto Cristo Rei, Conjunto Havaí, Conjunto JK II, Conjunto residencial JK, Delfino Magalhães, Distrito Industrial, Dona Gregória, Dos Mangues, Doutor Joaquim Costa, Edgar Pereira, Eldorado, Esplanada, Europa, Francisco Peres I, Funcionários, Guarujá, Ibituruna, Inconfidentes, Independência, Interlagos, Jaraguá I, Jaraguá II, Jardim Alegre, Jardim Alvorada, Jardim América, Jardim Brasil, Jardim Itália, Jardim Liberdade, Jardim Palmeiras, Jardim Panorama, Jardim Primavera, Jardim São Geraldo, Jardim São Luiz, João Alves, João Botelho, João Gordo, José Carlos Vale de Lima, José Correa Machado, Juscelino Kubitschek, Lourdes, Major Prates, Maracanã, Maracanã II, Melo, Monte Alegre, Monte Carmelo, Morada da Serra, Morada do Parque, Morada do Sol, Morada do Sol II, Morrinhos, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora de Fátima, Nova América, Novo Delfino, Panorama, Planalto, Todos os Santos, Regina Peres, Renascença, Roxo Verde, Sagrada Família, Santa Cecília, Santa Eugênia, Santa Laura, Santa Lúcia, Santa Maria, Santa Rafaela, Santa Rita I, Santa Rita II, Santo Amaro, Santo Antônio, Santo Expedito, Santo Inácio, Santos Reis, São Geraldo, São Judas Tadeu I e II, São Norberto, Sapucaia, Trancredo Neves, Vargem Grande II, Vera Cruz, Vila Alice, Vila Anália, Vila Antônio Narciso, Vila Atlântida, Vila Brasília, Vila Campos, Vila Castelo Branco, Vila Exposição, Vila Fênix, Vila Francisco Peres II, Vila Greice, Vila Guilhermina, Vila Ipiranga, Vila Itatiaia, Vila Luiza, Vila Maria

Cândida, Vila Mauriceia, Vila Nossa Senhora Aparecida, Vila Nova Morada, Vila Oliveira, Vila Oliveira II, Vila Prodacon, Vila Progresso, Vila Regina, Vila Santa Cruz, Vila Santa Mônica, Vila Santa Terezinha, Vila Santo Antonio, Vila Francisco de Assis, Vila São Geraldo, Vila Senhor do Bonfim, Vila Sion, Vila Sumaré, Vila Telma, Vila Tiradentes, Vila Toncheff, Vila Três irmãos, Vila Tupã, Village do Lago I e II. A Figura 2 apresenta os Bairros da Cidade de Montes Claros – MG.



**Figura 2 - Bairros da Cidade de Montes Claros-MG**  
Fonte: PMMG (2005). Org.: PATTA, M., 2013

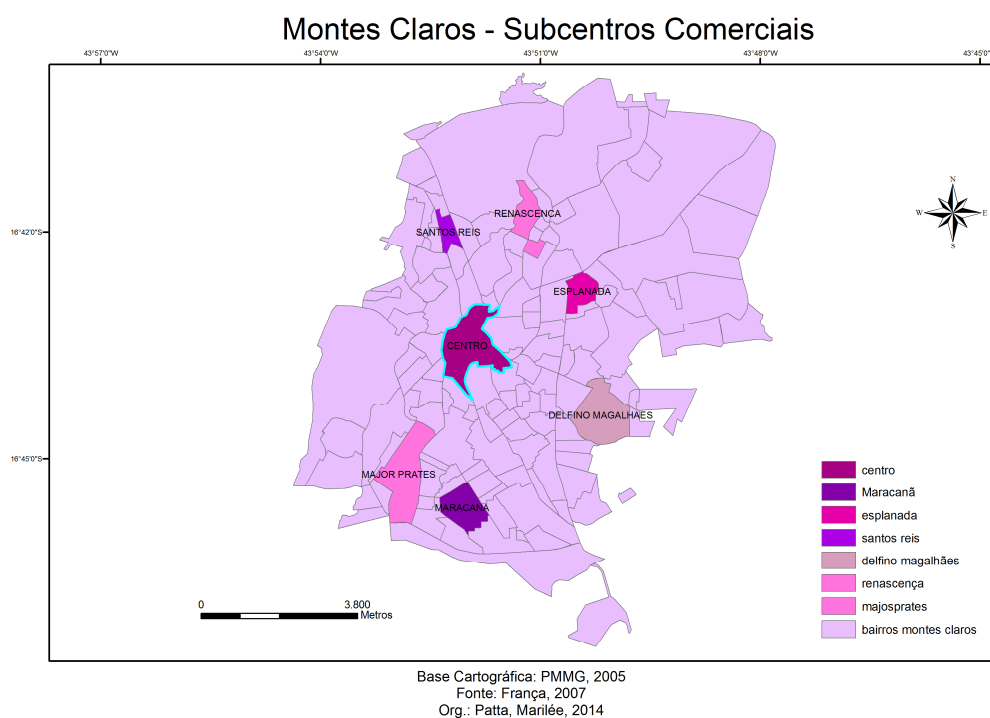
O movimento dinâmico da Cidade leva ao aparecimento de subcentros para atendimento à população no que tange aos produtos e serviços. No processo de descentralização,

Montes Claros apresenta uma dinâmica de crescimento da área central em direção a bairros periféricos, a partir da expansão vertical e horizontal. A concentração excessiva de atividades e serviços no núcleo central da Cidade e a melhoria nas formas de transporte são também aspectos que têm causado o processo de descentralização da área central. Somam-se a isso a instalação de novas infra-estruturas e os mais diferentes usos do solo urbano, que se impõem no atual período técnico-científico-informacional.[...] nas novas centralidades, ocorrem também fluxos de informações, tecnologias, matérias-primas e capitais, que vão gerar diferentes núcleos dotados de infra-estrutura e funcionalidade e, em alguns casos, surgem a especialização funcional ou as vias especializadas. FRANÇA (2007, p. 149).

Os subcentros são dotados de equipamentos urbanos. Geralmente os

equipamentos urbanos presentes nos subcentros são conquistados devido às iniciativas de empresas de investimentos imobiliários de empresas de médio e pequeno porte, que se interessam em dotar tais áreas de infra-estrutura visando a valorizá-las, a fim de potencializar o consumo da população, maximizando seus lucros com os investimentos efetuados nos estabelecimentos. FRANÇA (2007, p. 152)

A Figura 3 apresenta os subcentros constituídos na Cidade de Montes Claros. São eles: Renascença, Esplanada, Santos Reis, Delfino, o Maracanã, e Major Prates.



**Figura 3 - Subcentros da Cidade**  
 Fonte: PMMC (2000), FRANÇA, 2007. Org: PATTA, M., 2014

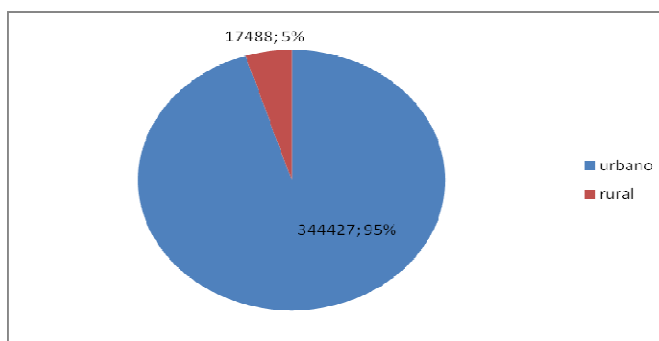
## 1.2 Índices Sociais do Município

Apresentam-se os índices populacionais, de educação, de renda e trabalho, de habitação e vulnerabilidade, do Município de Montes Claros – MG.

### 1.2.1 A Situação Populacional do Município

A população do Município de Montes Claros - MG, segundo o IBGE (2010), é de 361.915 (trezentos e sessenta e um mil novecentas e quinze) pessoas. Na área urbana se encontra a grande maioria com 344.427 (trezentos e quarenta e quatro mil quatrocentas e vinte e sete) e, na área rural, somente 17.488 (dezessete mil quatrocentas e oitenta e oito) pessoas, conforme mostra o Gráfico 01. A população da Cidade é de 338.381 (trezentos e trinta e oito mil trezentos e oitenta e um).

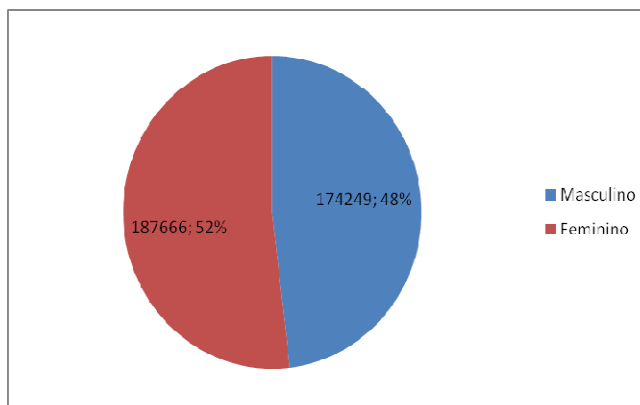
**Gráfico 1 - Pessoas na área urbana e rural**



Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Em relação à quantidade total de pessoas por sexo, percebe-se aproximação em termos percentuais. São do sexo masculino 174.249 (cento e setenta e quatro mil duzentos e quarenta e nove), 48,1%, e do sexo feminino, 187.666 (cento e oitenta e sete mil seiscentos e sessenta e seis), 51,9%, como exibido no Gráfico 2.

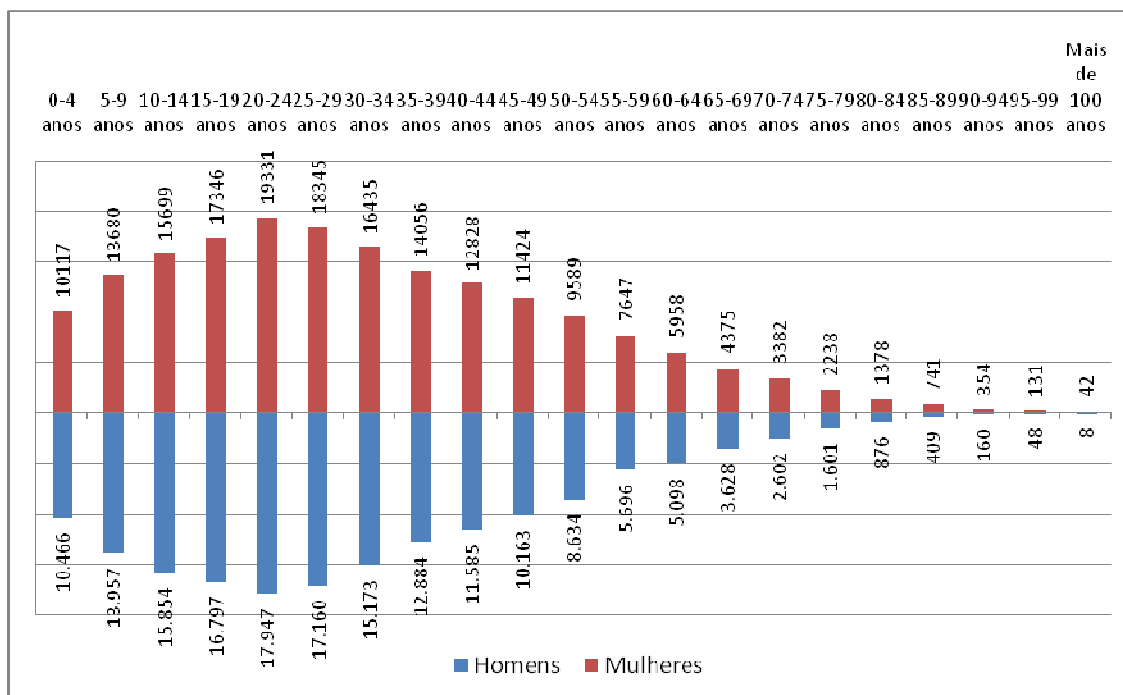
**Gráfico 2 - Pessoas por sexo**



Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2010. Org.: PATTA, M., 2014

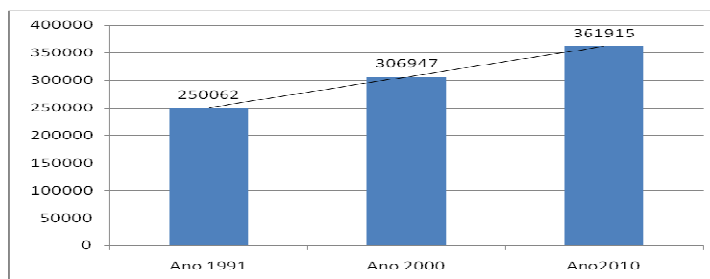
Quando se estratifica a população por faixa etária, pode-se verificar quantidade aproximada de homens e mulheres, porém com maior presença do sexo feminino, com exceção das faixas e 0 a 4, de 5 a 9 e de 10 a 14, como apresenta o Gráfico 3.

**Gráfico 3 - Pirâmide etária**

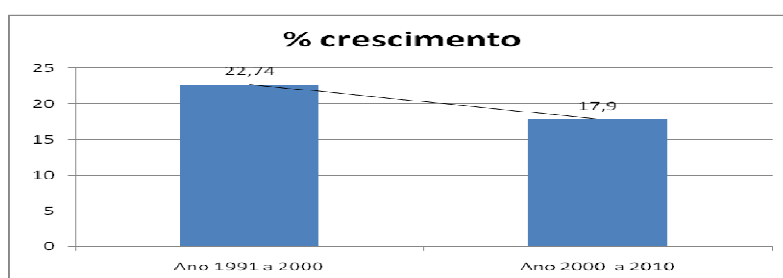


Fonte: IBGE. Censo Demográfico (2010). Org.: PATTA, M., 2014

Estudos demográficos apontam crescimento populacional na Cidade de Montes Claros. O IBGE (2010) mostra que no ano de 1991, a população era de 250.062 (duzentos e cinquenta mil sessenta e duas) pessoas. Em 2000, a população era de 306.947 (trezentas e seis mil novecentas e quarenta e sete), havendo um acréscimo de 22,74 % em relação a 1991. Já, em 2010, a população era de 361.915 (trezentos e sessenta e uma mil novecentas e quinze) pessoas, com um aumento percentual de 17,9 % de 2000 para 2010. O aumento populacional dos dois períodos apresenta declínio no crescimento da população. O Gráfico 4 mostra, em valores absolutos, a população de Montes Claros – MG em 1991, 2000 e 2010 e o Gráfico 5 apresenta a queda do crescimento populacional quando se compara o crescimento dos períodos de 1991 a 2000 e de 2000 a 2010.

**Gráfico 4 – População em 1991, 2000 e 2010**

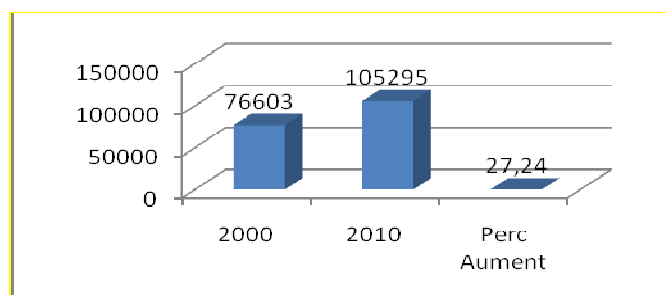
Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2010. Org.: PATTA, M., 2014

**Gráfico 5 – Percentual de crescimento Populacional em 2000 e 2010**

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### 1.2.2 Situação dos Domicílios em 2010

A quantidade de domicílios em 2000 no Município era de 76.603 (setenta e seis mil, seiscentos e três) e em 2010, de 105.295 (cento e cinco mil duzentos e noventa e cinco), registrando-se aumento de 27,24%, conforme apresenta o Gráfico 6.

**Gráfico 6– Domicílios em 2000 e em 2010**

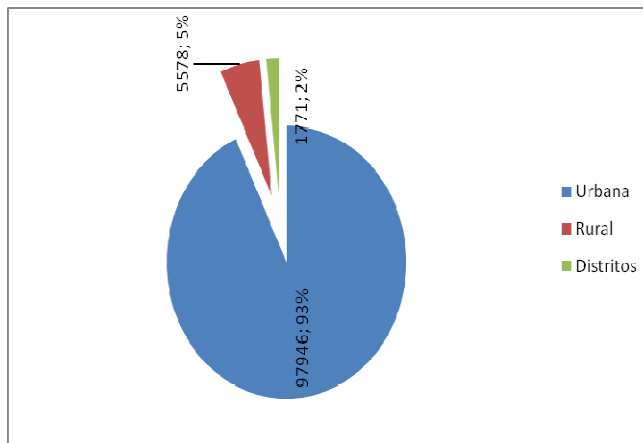
Fonte: IBGE (2010). Org.: PATTA, M., 2014

A Cidade de Montes Claros detém 97.946 (noventa e sete mil novecentos e quarenta e seis), 93%, do número total de domicílios. Os distritos tem 1.771 (mil setecentos e setenta e um), 2%, e a área rural, 5.578 (cinco mil quinhentos e setenta e oito),



5%. Ressalta-se que a área 22, a Rural/Distritos, totaliza 7.349 (sete mil, trezentos e quarenta e nove), 7% do total do Município, como mostra o Gráfico 7.

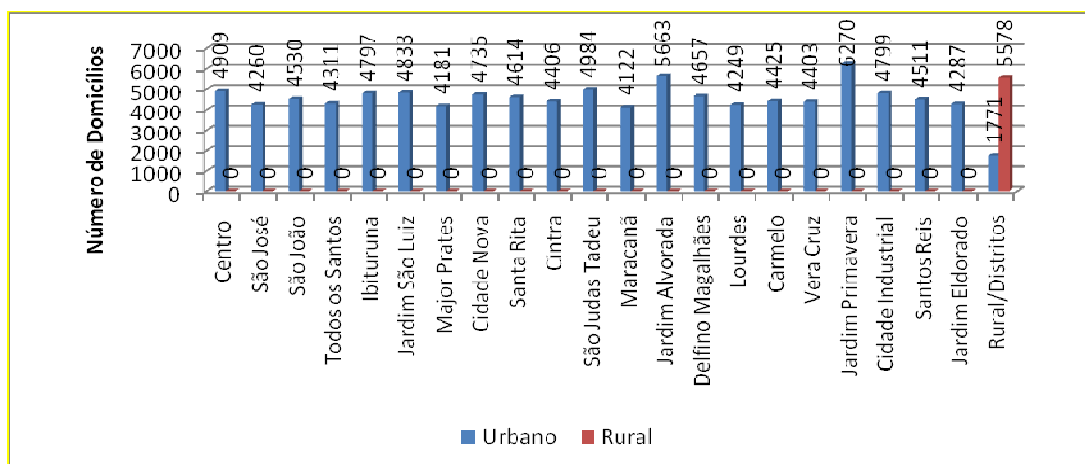
**Gráfico 7– Total de Domicílios – Área Urbana e Rural/Distritos**



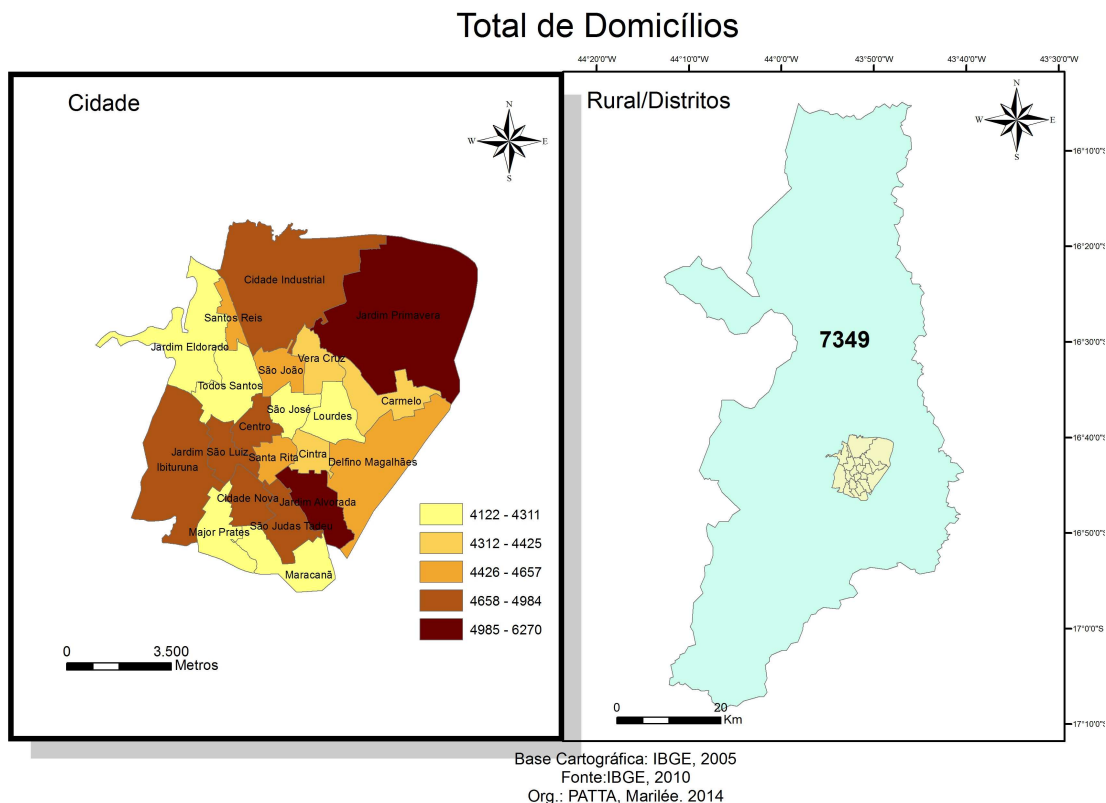
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Em geral, os domicílios estão distribuídos de maneira quase uniforme entre as áreas de ponderação. Destaca-se o Delfino Magalhães com o maior número de domicílios (5.663, 5%) e o Maracanã com o menor (4.122, 3,91%). O Gráfico 8 e a Figura 4 apresentam a quantidade de domicílios por área de ponderação.

**Gráfico 8 – Domicílios por área de Ponderação**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

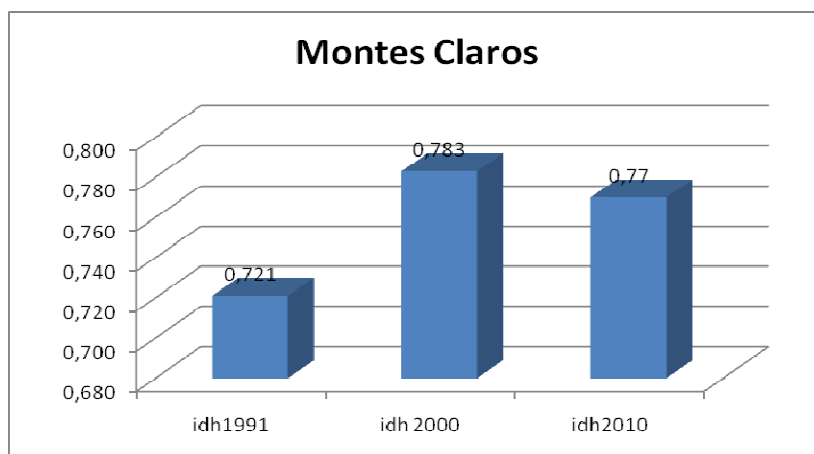


**Figura 4 – Quantidade de Domicílios nas áreas de ponderação**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 1.2.3 Índices Socioeconômicos

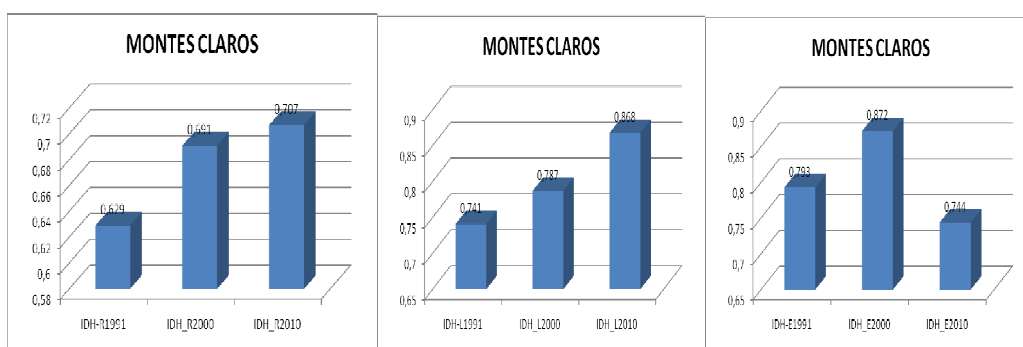
O censo demográfico (2000) e pesquisa de orçamentos familiares (2002/2003) realizados pelo IBGE, em seus estudos das Cidades do Brasil, apresentam os índices de Montes Claros-MG que influenciam na exclusão social das pessoas. O índice de pobreza e desigualdades é de 31, 37% e o índice de pobreza subjetiva é de 26,03%. Por sua vez, o índice de Gini é de 0,41%.

Também o índice de Limite inferior da Incidência da Pobreza Subjetiva, 22,51%, Limite inferior do Índice de Gini, 0,40%, Limite superior da Incidência de Pobreza, 41%, Limite superior do Índice de Gini, 0,43%, Limite superior Incidência da Pobreza Subjetiva, 29,55% foram divulgados pelo IBGE (2010). Já, o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH foi divulgado pelo IPEA (2013). Aponta crescimento de 1991 a 2000 (0,062) e suave queda de 2000 a 2010 (-0,013), como mostra o Gráfico 9.

**Gráfico 9– IDH em 1991, 2000 e 2010**

Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

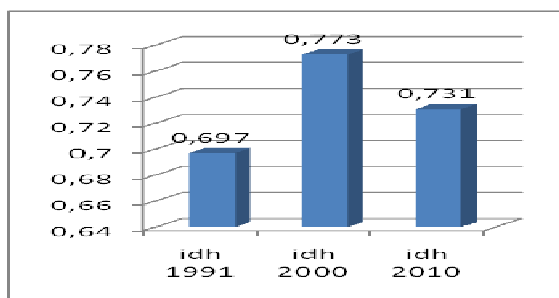
A renda per capita, a longevidade e a educação são índices parciais que compõem o IDH. A renda teve aumento de 0,062 de 1991 para 2000 e de 0,016 de 2000 para 2010. A longevidade também registrou acréscimo de 0,046 de 1991 a 2000 e de 0,016 de 2000 a 2010. Por outro lado, a educação cresce em 0,079 de 1991 a 2000 e sofre decréscimo de -0,128 de 2000 a 2010. Assim, pode-se afirmar que houve desenvolvimento de 1991 a 2000 e que de 2000 a 2010, apesar do aumento na renda e longevidade, houve um retrocesso, sendo a educação o fator que influenciou na queda do IDH do município de Montes Claros-MG. O Gráfico 10 mostra os valores dos IDH renda, longevidade e educação.

**Gráfico 10 – IDH\_R, L e E em 1991, 2000 e 2010**

Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

No Estado de Minas Gerais, em 2000 (0,773), o IDH aponta aumento de 0,076 em relação ao ano de 1991 (0,697). Já, em 2010 (0,731), há uma queda de 0,042 em relação à 2000, quase a metade do acréscimo obtido de 1991 a 2000, como mostra o Gráfico 11.

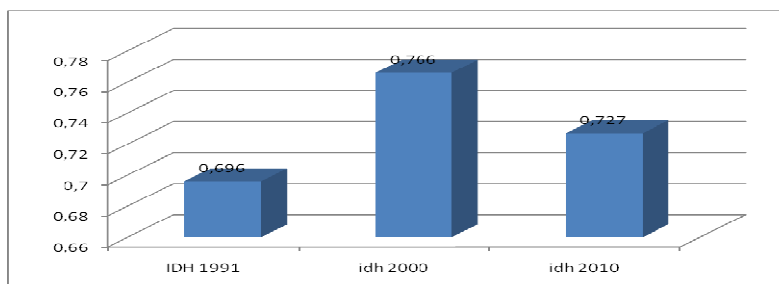
**Gráfico 11– IDH do Estado de Minas Gerais em 1991, 2000 e 2010.**



Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

No Brasil, em 2000 (0,766), o IDH aumentou 0,16 em relação ao ano de 1991 (0,696). Já, em 2010 (0,727), há uma queda de 0,039 em relação à 2000, quase a metade do acréscimo obtido de 1991 a 2000, conforme apresenta o Gráfico 12.

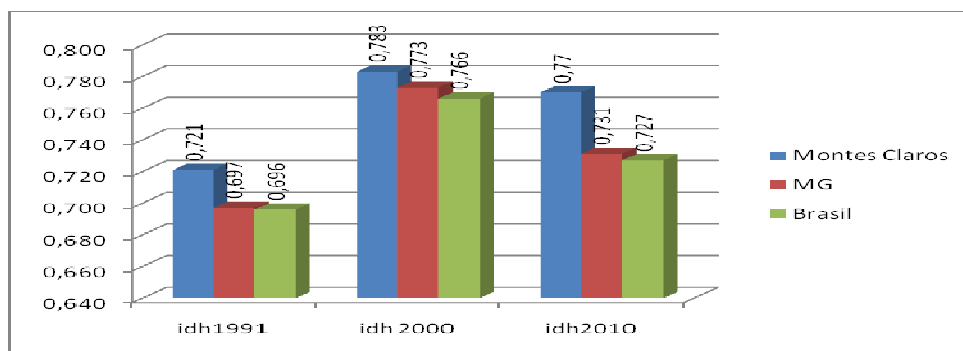
**Gráfico 12– IDH Brasil em 1991, 2000 e 2010**



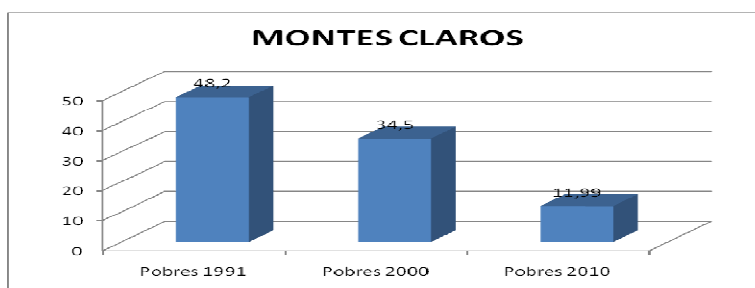
Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

Quando se compara o Município de Montes Claros-MG, o Estado de Minas Gerais e o Brasil, verifica-se a mesma tendência. De 1991 a 2000 há acréscimo e de 2000 a 2010 registra-se queda. Porém, em Minas Gerais, os índices são sutilmente melhores que no Brasil. No município de Montes Claros, em todos os anos, o índice se destaca positivamente em relação ao Estado de Minas Gerais e ao Brasil, conforme Gráfico 13.

Houve melhoria também no índice de pobres do Município de Montes Claros. De 1991 a 2000, registrou-se queda de 13,7 % dos pobres. De 2010 para 2000, a queda se intensifica totalizando -22,51 %. Assim, pode-se inferir que o aumento da renda per capita detectada pelo IDH\_R influenciou na redução dos pobres no município. O Gráfico 14 apresenta o índice de pobres no município de Montes Claros, em 1991, 2000 e 2010.

**Gráfico 13 – IDH Montes Claros, MG e Brasil em 1991, 2000 e 2010**

Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

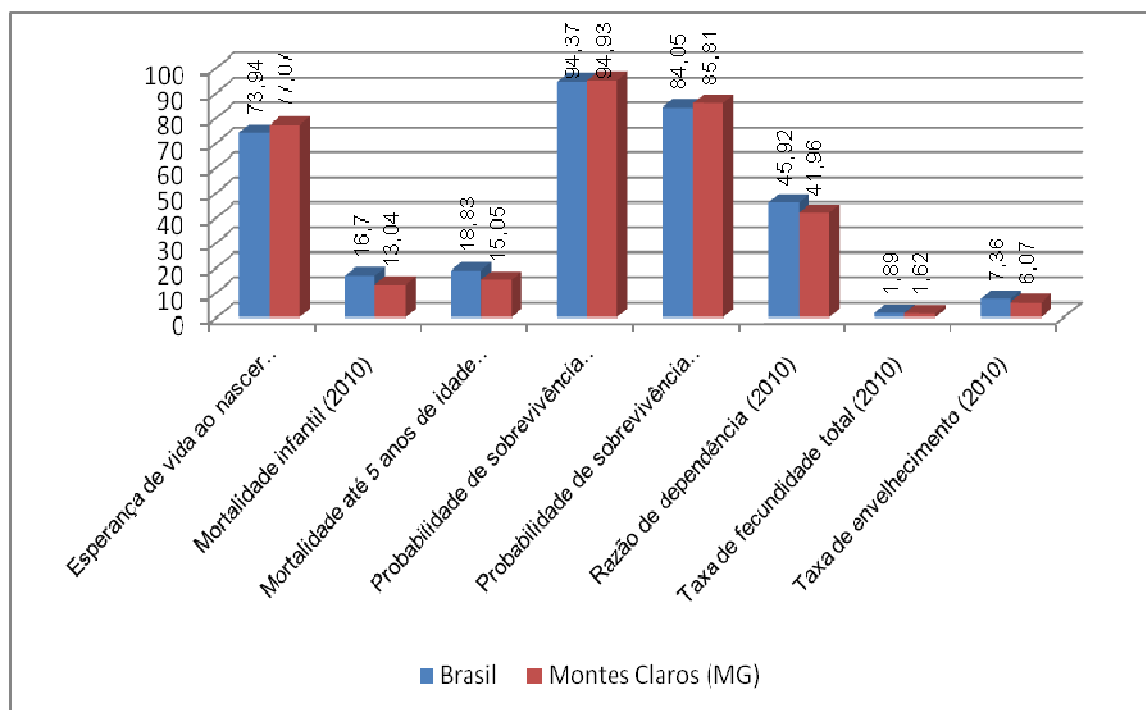
**Gráfico 14– Índice de Pobres em 1991, 2000 e 2010**

Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

Especificamente, com visão voltada para 2010 e trazendo à tona o cenário do desenvolvimento humano em Montes Claros-MG faz-se importante destacar as dimensões temáticas estudadas pelo IPEA (2013) e apresentadas no Atlas de Desenvolvimento Humano (2013). Assim, índices em escala municipal e nacional são exibidos e comparados.

Em relação à demografia, oito indicadores mostram a condição que se encontra o Município contrapondo-os com os do Brasil. A esperança de vida (77,07) é maior que a do Brasil (73,94), a mortalidade infantil (13,04) e a mortalidade até 5 anos de idade (15,05) são menores (16,7 e 18,83). As probabilidades de sobrevivência até 40 anos (94,93) e até 60 anos (85,81) são sutilmente maiores que a do Brasil (94,37 e 84,05). A razão de dependência (41,96), a taxa de fecundidade (1,62) e a taxa de envelhecimento (6,07) são menores que a do Brasil (45,92; 1,89; 7,36). Os indicadores demográficos do Brasil e do Município de Montes Claros-MG podem ser observados no Gráfico 15.

**Gráfico 15 – Índices Demográficos no Brasil e Montes Claros – MG em 2010**



Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

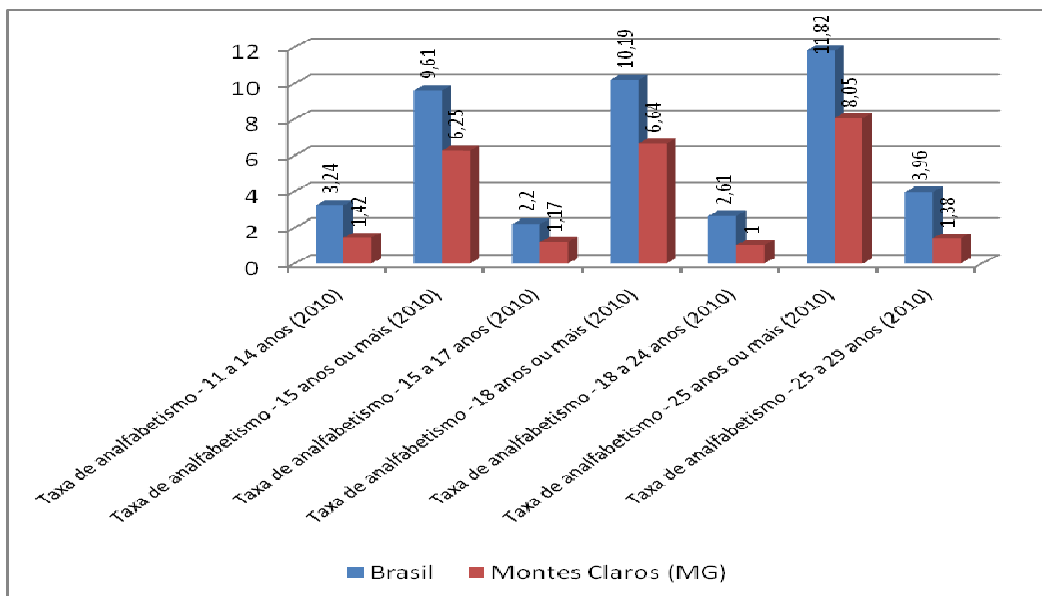
### 1.2.4 Índices da Educação

A educação é uma dimensão temática de análise de desenvolvimento humano que contém vários índices. O analfabetismo no município apresenta taxas bem inferiores que as do Brasil. Ressalta-se que a pior taxa é apontada na faixa etária de 25 anos ou mais em Montes Claros (8,05) e Brasil (11,82). A melhor taxa é apontada entre 18 e 24, no Brasil (3,96) e em Montes Claros (1). No Gráfico 16 verificam-se faixas etárias e as taxas de analfabetismo no Brasil e em Montes Claros- MG.

A expectativa de anos de estudo diz respeito ao número médio de anos de estudo que uma geração de crianças que ingressa na escola deverá completar ao atingir 18 anos de idade, obedecendo a padrões atuais. A expectativa de anos de estudo em Montes Claros-MG (10,25) aproxima-se da taxa do Brasil (9,54), como pode ser visto no Gráfico 17.

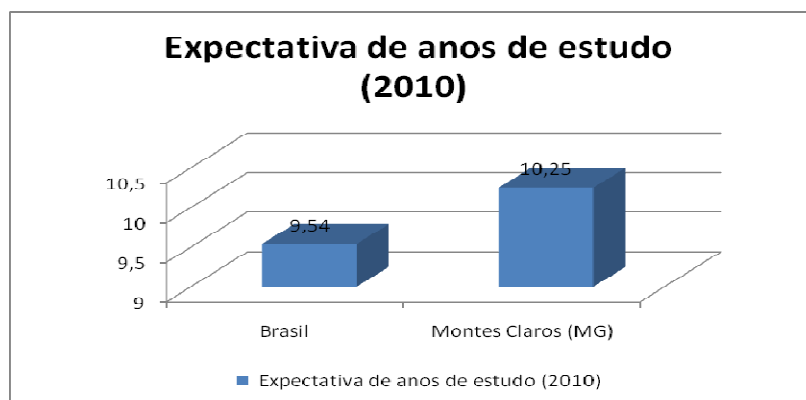
A taxa de ocupados com ensino fundamental (70,88), médio (55,18) e superior completo (14,8) de Montes Claros é maior que a taxa Brasil (62,29; 44,94; 13,19), como mostra o Gráfico 18.

**Gráfico 16 - Analfabetismo no Brasil e Montes Claros – MG em 2010**



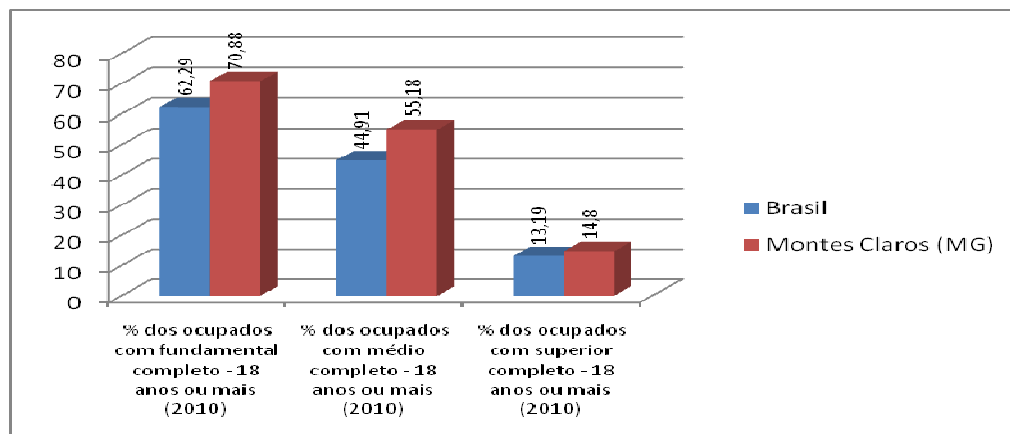
Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

**Gráfico 17 - Expectativa de anos de estudo no Brasil e Montes Claros em 2010**



Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

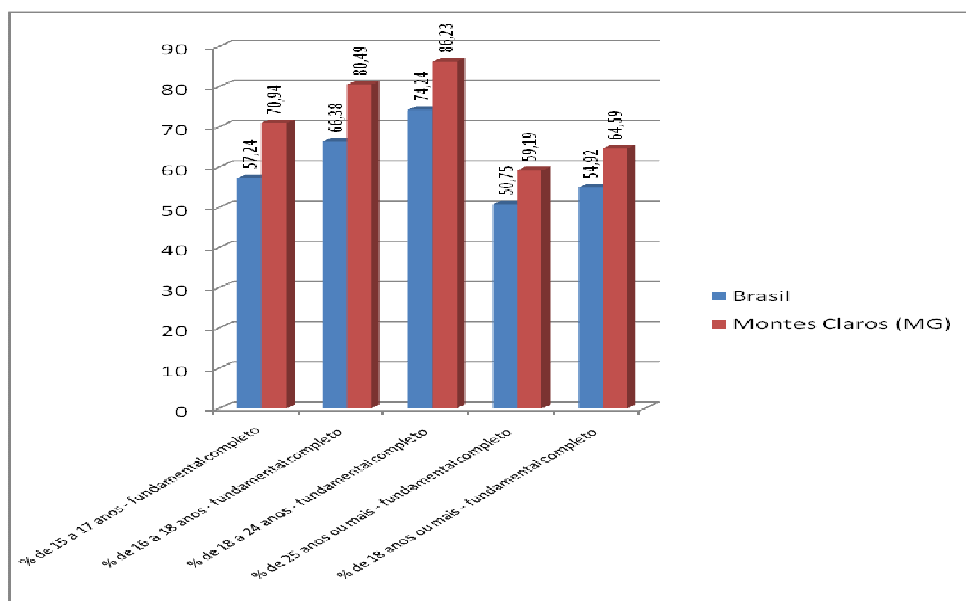
**Gráfico 18 – Ocupados com ensino fundamental no Brasil e Montes Claros em 2010**



Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

Em relação ao ensino fundamental, a taxa corresponde à quantidade de pessoas que possuem ensino fundamental completo proporcional a quantidade de pessoas da mesma faixa etária. Em Montes Claros-MG, a taxa é de até 15% maior que a taxa Brasil, como mostra o Gráfico 19.

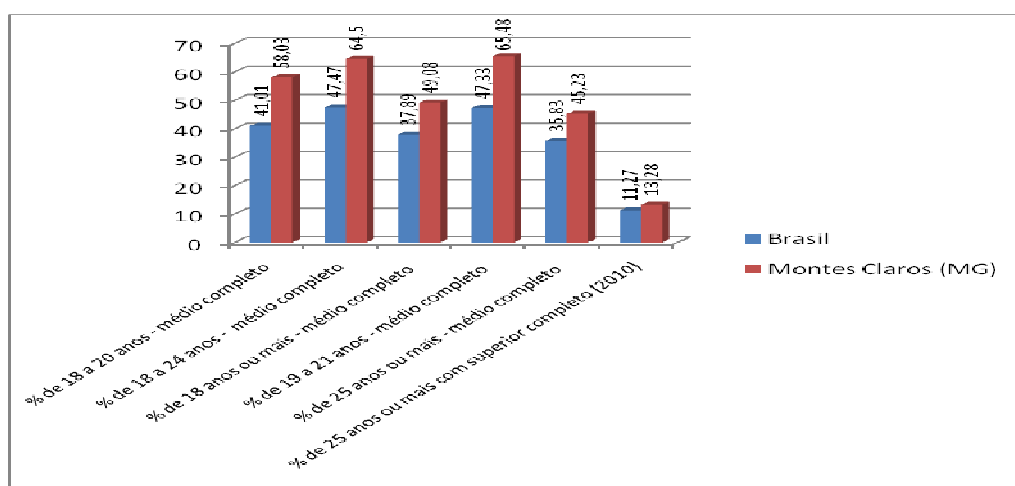
**Gráfico 19 – Ensino Fundamental completo por faixa etária em 2010**



Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

A composição da taxa de ensino médio e superior obedece ao mesmo critério da taxa de ensino fundamental. No ensino médio, Montes Claros-MG possui até 19% maior que as taxas Brasil e no curso superior somente 2%, como constam no Gráfico 20.

**Gráfico 20 – Ensino Médio e superior completo por faixa etária em 2010**



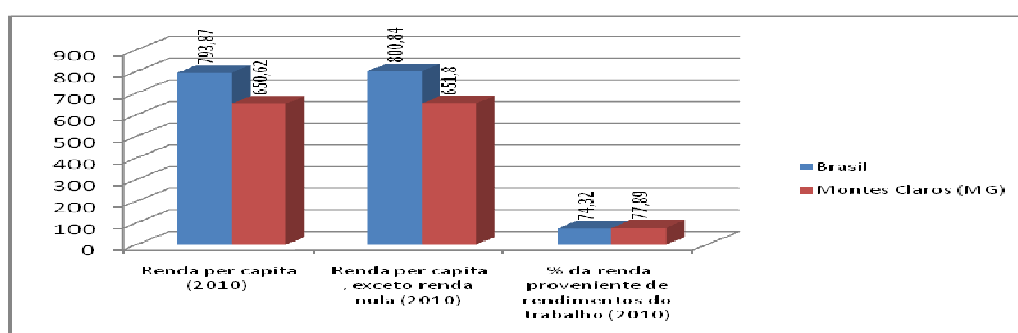
Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014



### 1.2.5 Índices de Renda

A Renda é dimensão temática que influencia o desenvolvimento humano. No Brasil (R\$793,87), a renda per capita é maior que a de Montes Claros-MG (R\$650,62). Também a renda per capita, exceto renda nula no Brasil (800,84) é maior que em Montes Claros-MG (651,8). Por outro lado, o percentual da renda proveniente do trabalho em Montes Claros-MG (77,89%) é um pouco maior que Brasil (74,32%), como mostra o Gráfico 21.

**Gráfico 21– Renda per capita do Brasil e Montes Claros em 2010**



Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

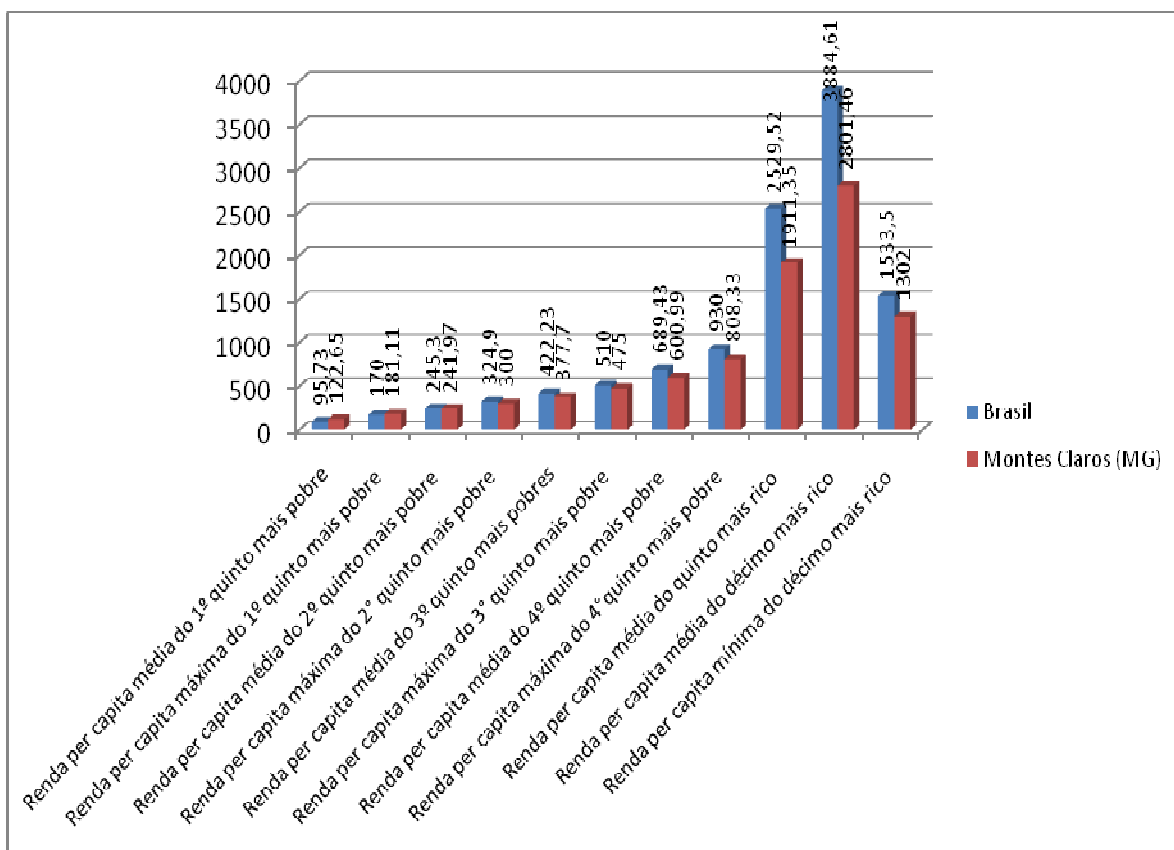
Em se tratando da renda dos mais pobres e dos mais ricos, Montes Claros, em geral, apresenta renda per capita inferior a do Brasil, com exceção da renda média e máxima do primeiro quinto mais pobre, e da renda média do segundo quinto mais pobre, conforme ilustra o Gráfico 22.

A renda dos ocupados também é estudada. No Brasil, o rendimento médio dos ocupados de 18 anos ou mais (R\$1.296,19), o percentual de ocupados de 18 anos ou mais sem rendimento (5,58%), e o percentual de ocupados de 18 anos ou mais com até 1 salário mínimo (21,36%) é superior que Montes Claros (R\$1.101,09, 2,63%, 20,36%). Já, em Montes Claros, o percentual de ocupados de 18 anos ou mais com até 2 salários mínimos (75,3%), com até 3 (85,17%) e até 5 salários mínimos (92,37%) são maiores que o índice Brasil (69,56%, 81,67%, 90,4%), como mostra o Gráfico 23.

Os percentuais de pessoas extremamente pobres (2,71%), de pobres (11,99%), de crianças extremamente pobres (5,06%), e de crianças pobres (21,75%) em Montes Claros-MG são menores que as taxas do Brasil (6,62%, 15,2%, 11,47%, 26,01%). Por outro lado, os percentuais de vulnerabilidade à pobreza (33,87%), e crianças vulneráveis à pobreza

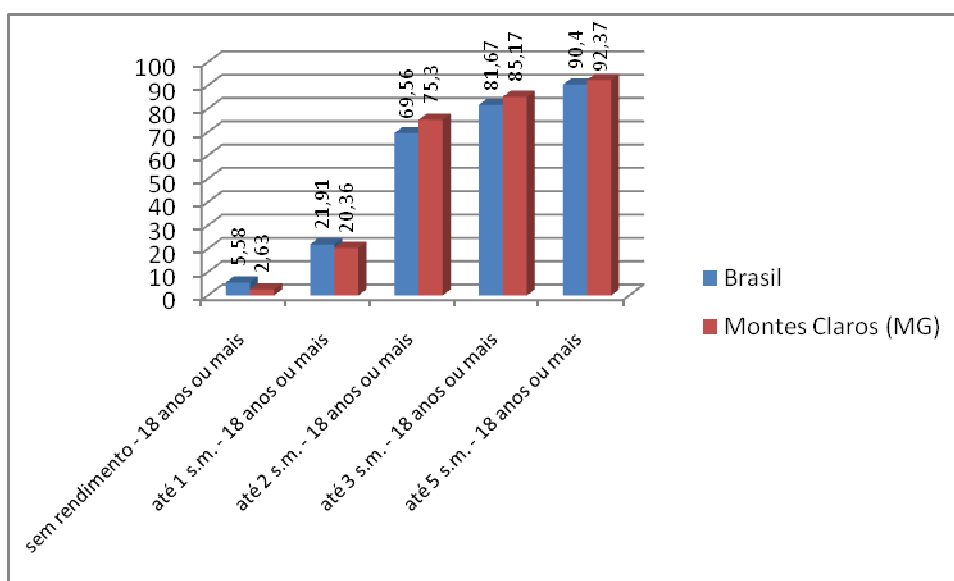
(52,54%) em Montes Claros-MG são maiores em relação ao Brasil (32,56; 49,41%), como pode ser visto no Gráfico 24.

**Gráfico 22– Renda dos mais pobres e mais ricos em 2010.**



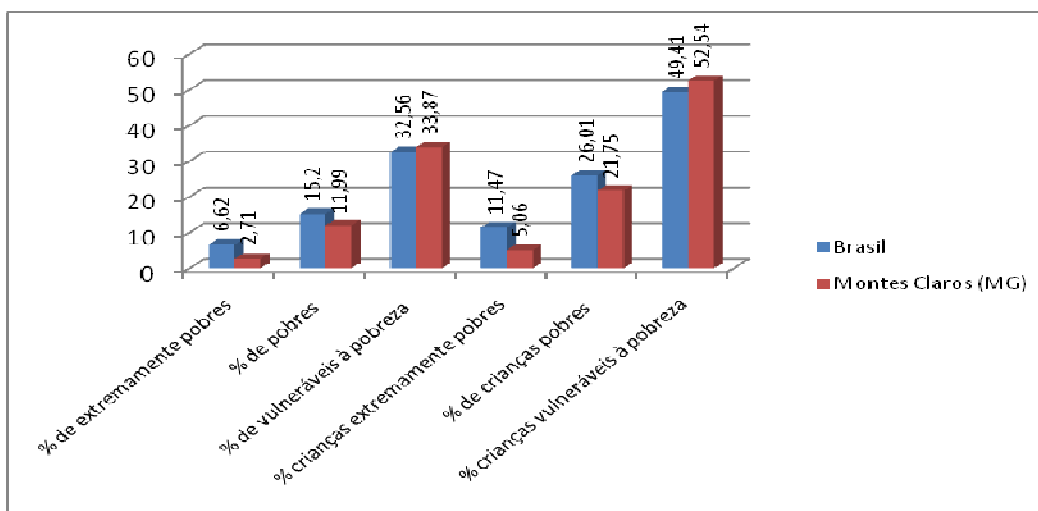
Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

**Gráfico 23– Renda média dos ocupados em 2010**



Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

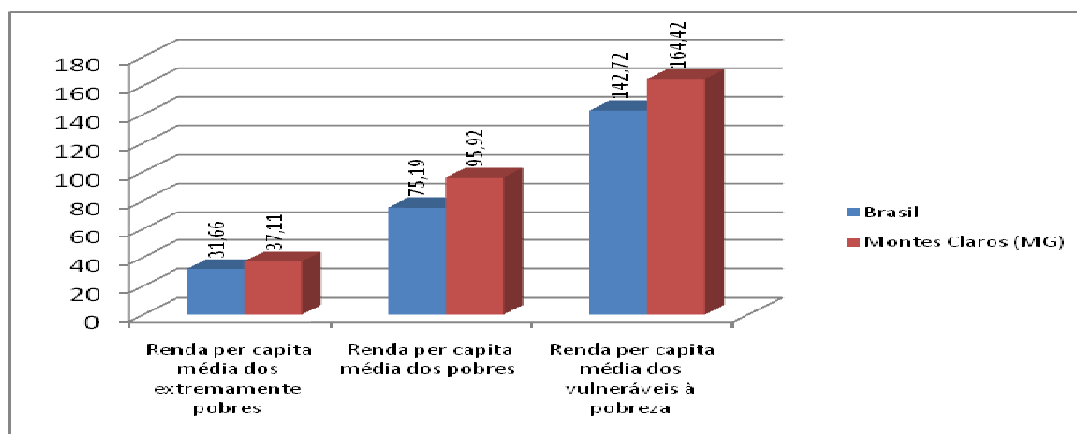
Gráfico 24 – Pobres e vulnerabilidade em 2010



Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

Em Montes Claros observa-se a renda per capita média dos extremamente pobres (R\$37,11) e pobres (R\$95,92), bem como dos vulneráveis à pobreza (R\$164,42) são taxas maiores que as do Brasil (R\$31,66; R\$75,19; R\$ 142,42), como elucida o Gráfico 25.

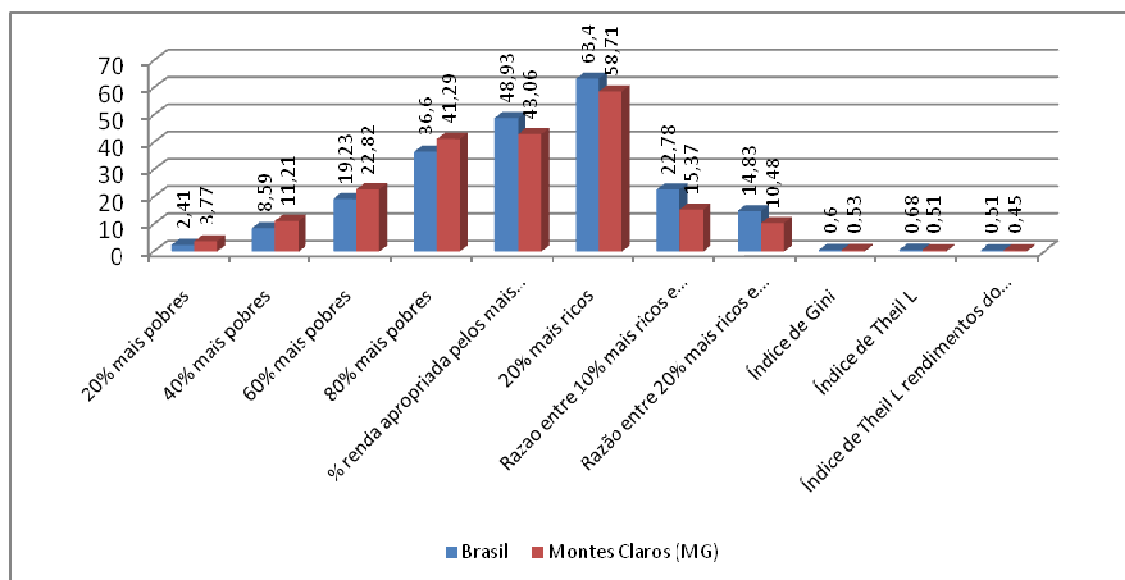
Gráfico 25– Renda média per capita dos extremamente pobres e pobres em 2010



Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

A apropriação da renda é maior em Montes Claros que no Brasil quando se tratam dos 20%, 40% 60% e 80% dos mais pobres. A renda apropriada pelos mais ricos, 20% mais ricos, a razão entre os 10% mais ricos e 40% dos pobres, a razão entre os 20% mais ricos e 40% dos pobres, o índice de Gini, o de Theil, e o de Theil com rendimento de trabalho de 18 anos ou mais, em Montes Claros-MG cai em relação ao Brasil, conforme Gráfico 26.

Gráfico 26– Apropriação de renda em 2010.



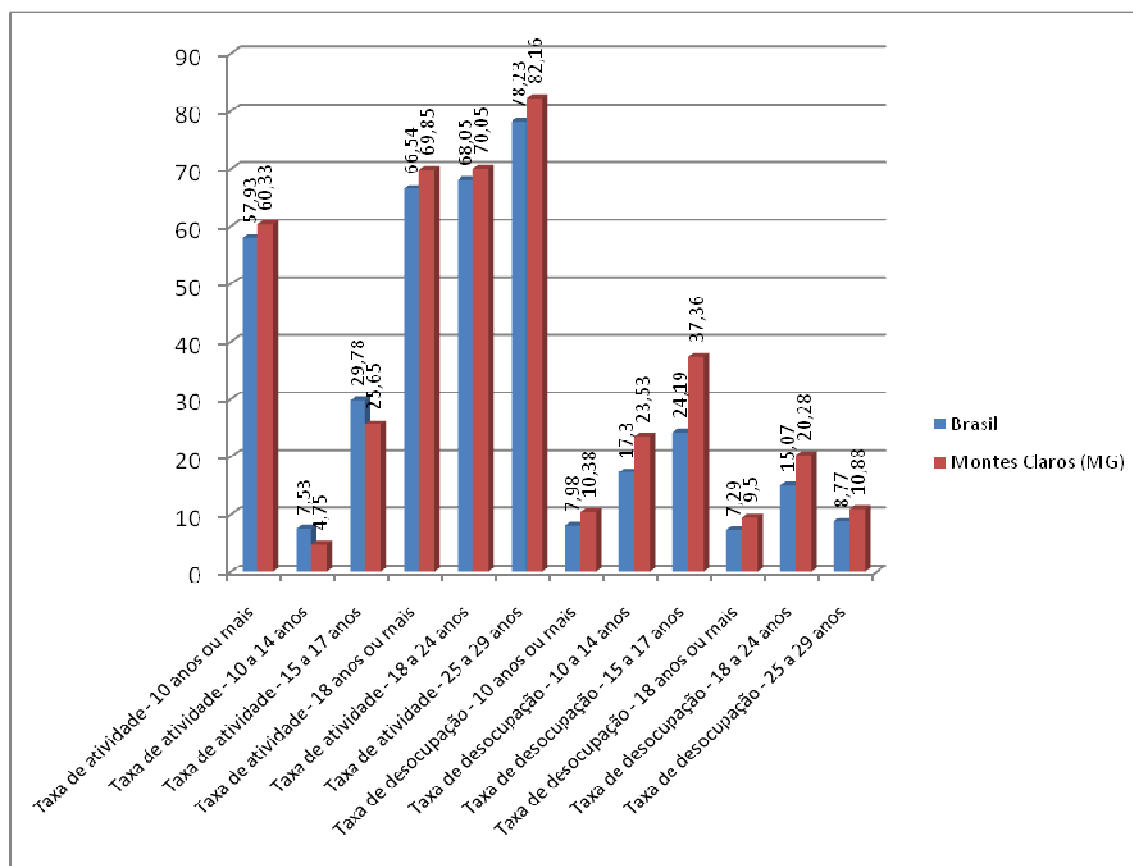
Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

Importante lembrar que o índice de Gini mede o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita. Seu valor varia de zero, quando não há desigualdade (a renda domiciliar per capita de todos os indivíduos tem o mesmo valor), a 1, quando a desigualdade é máxima (apenas um indivíduo detém toda a renda). O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes. O índice de Theil mede a desigualdade na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita, excluídos aqueles com renda domiciliar *per capita* nula. É o logaritmo da razão entre as médias aritmética e geométrica da renda domiciliar per capita dos indivíduos, sendo nulo quando não existir desigualdade de renda entre eles e tendente ao infinito quando a desigualdade tender ao máximo.

### 1.2.6 Índices de Trabalho

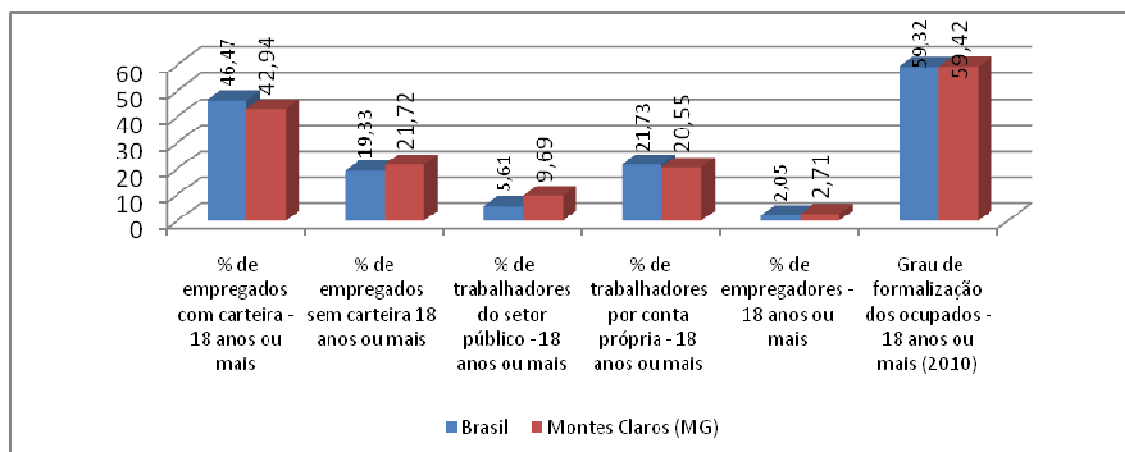
Em relação ao trabalho, evidenciam-se as taxas de atividade e desocupação. A taxa de atividade de 10 a 14 anos e de 15 a 17 em Montes Claros-MG, são menores que a taxa Brasil. A taxa de atividade de 18 a 24 e de 25 a 29 são maiores. Por sua vez, as taxas de ocupação nas faixas etárias de 10 a 14, de 15 a 19, de 20 a 25, e de 25 a 29 do Brasil são maiores em Montes Claros, como apresenta o Gráfico 27.

Gráfico 27 – Taxa de atividade e desocupação em 2010.



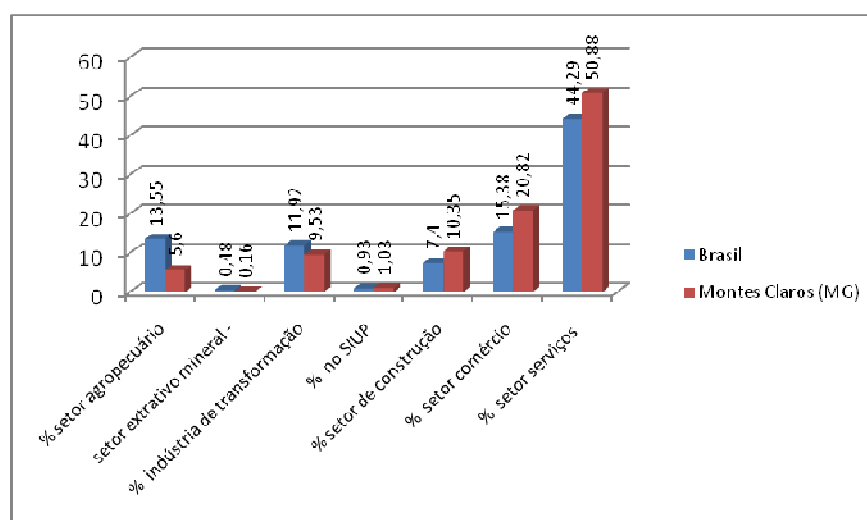
Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

Quanto ao grau de formalização dos ocupados de 18 anos ou mais, Montes Claros-MG (59,42%) e Brasil (59,32%) possuem quase a mesma taxa. O percentual de empregados com carteira assinada em Montes Claros (42,94%) é menor que o do Brasil (46,47%). Já, o percentual de empregados sem carteira assinada em Montes Claros-MG (21,72%) é maior que o do Brasil (19,33%). No setor público trabalham em Montes Claros-MG, 9,69%, quase o dobro da taxa Brasil, de 5,61%. Por outro lado, o percentual de trabalhadores por conta própria em Montes Claros-MG (20,55%) aproxima da taxa Brasil (21,73%). O número de empregadores mais em Montes Claros-MG (2,71%) está cima do Brasil (2,05%). O Gráfico 28 mostra a formalização dos ocupados de 18 anos ou mais.

**Gráfico 28 - Formalização dos ocupados de 18 anos ou mais em 2010**

Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

Entre as ocupações, destaca-se o setor de serviços em Montes Claros (50,88%) e no Brasil (44,19%). Em Montes Claros, o setor comércio (20,82%) está quase 5% maior que o comércio no Brasil (15,38%). Também na construção, Montes Claros (10,35%) apresenta taxa superior a do Brasil (7,4%). O percentual de ocupação nos Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP em Montes Claros-MG (1,03%) é um pouco maior que no Brasil (0,93%) A ocupação no setor agropecuário em Montes Claros-MG (5,6%), extrativo mineral (0,16%), indústria de transformação (9,53%) são menores que as do Brasil (13,55%, 0,48%, 11,92%). O Gráfico 29 apresenta a ocupação por setor daqueles com 18 anos ou mais em 2010.

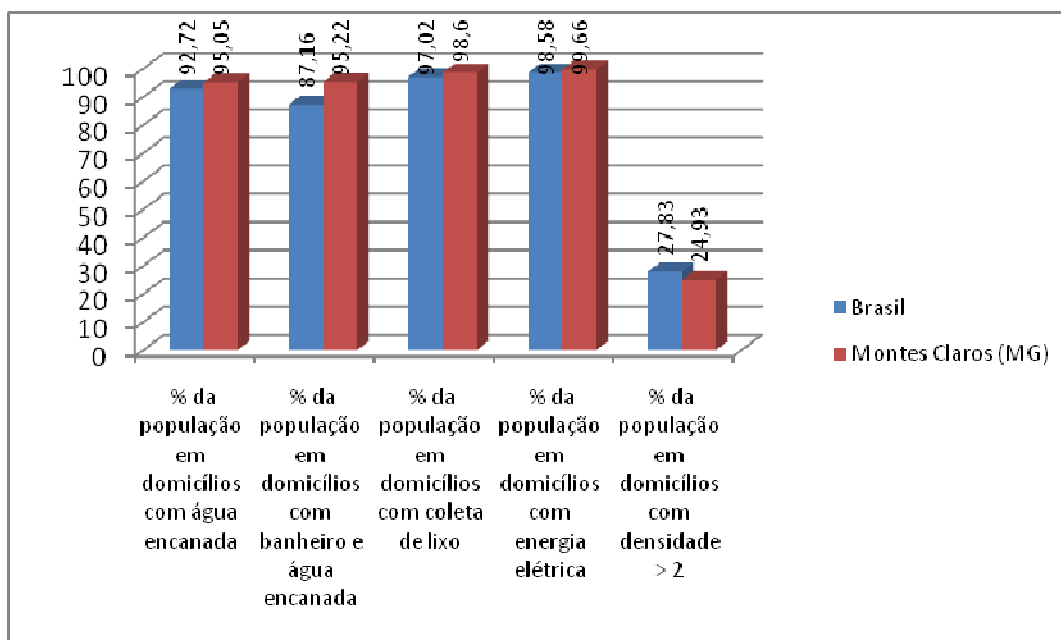
**Gráfico 29 - Ocupação por setor de 18 anos ou mais em 2010**

Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

### 1.2.7 Índices de Habitação

No que tange à habitação, o percentual da população com água encanada (95,05%), em domicílio com banheiro e água encanada (95,22%), com coleta de lixo (98,6%) e energia elétrica (99,66%) é maior que as taxas Brasil (92,72%, 87,16%, 97,02%, 98,58%). Somente o percentual dos domicílios com densidade de morador acima de 2 é maior no Brasil (27,83%) em relação à Montes Claros-MG (24,93%). O Gráfico 30 mostra os percentuais da habitação em 2010.

Gráfico 30– Habitação em 2010

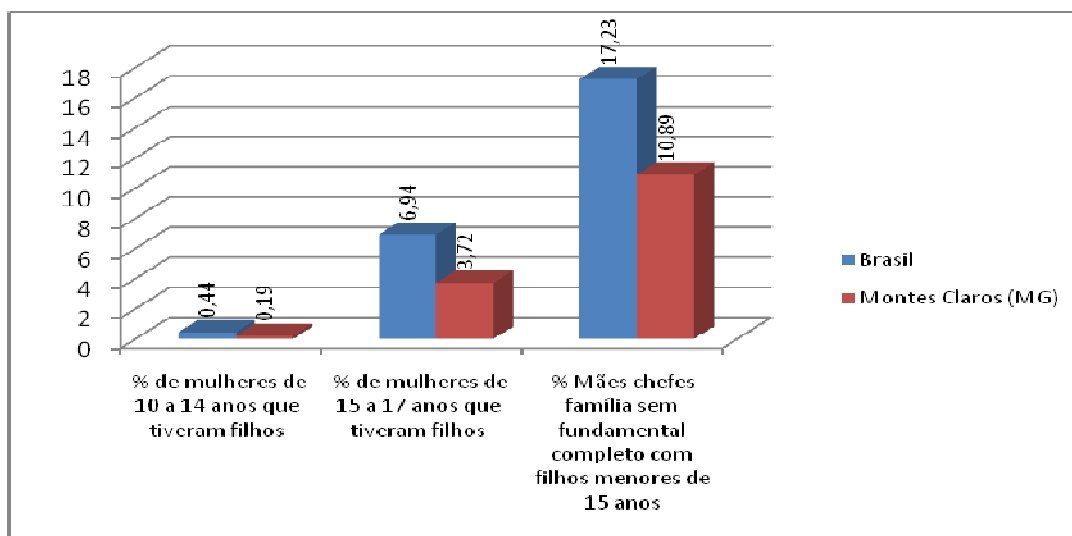


Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

### 1.2.8 Índices de Vulnerabilidade

A questão da vulnerabilidade das mulheres é menor em Montes Claros em relação ao Brasil. Em Montes Claros-MG, as mulheres que tiveram filhos de 10 a 14 anos representam 0,19%, de 15 a 17, 3,72% e as mães de família sem ensino fundamental completo com filhos de até 15 anos, 10,89%. No Brasil os percentuais são de 0,43%, 6,94% e de 17,23% respectivamente, como mostra o Gráfico 31.

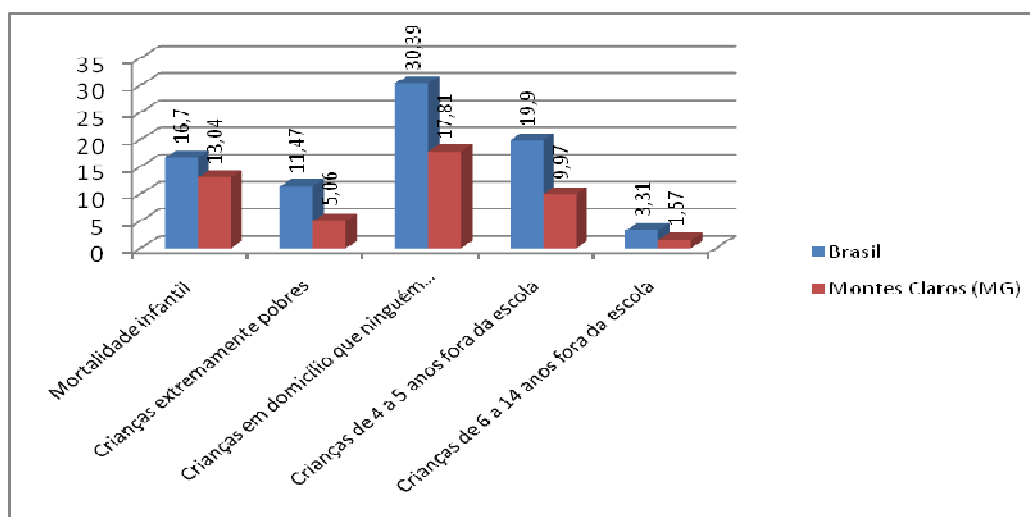
Gráfico 31– Vulnerabilidade – Mulheres em 2010



Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

Outras dimensões da vulnerabilidade são consideradas. A mortalidade infantil (13,04%), as crianças extremamente pobres (5,06%), as crianças que moram em domicílio que ninguém tem ensino fundamental completo (17,81%), a crianças de 4 a 5 anos fora da escola (9,97%) e as crianças de 6 a 14 anos fora da escola (1,57%) em Montes Claros-MG são menores que os índices do Brasil (16,7%, 11,47%, 30,39%, 19,9%, 3,31), como observa-se no Gráfico 32.

Gráfico 32 – Vulnerabilidade Infantil em 2010



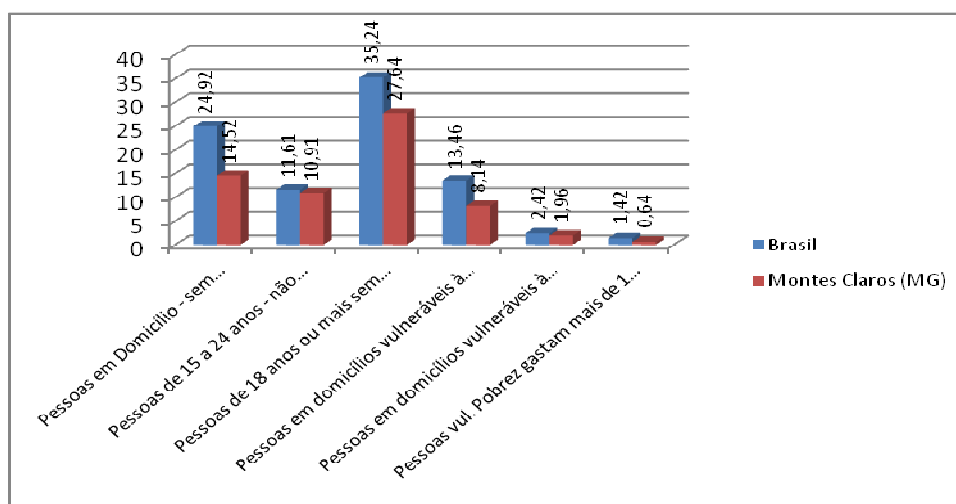
Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

Na vulnerabilidade da educação, trabalho e renda, Montes Claros-MG apresenta percentuais menores que os do Brasil. Em Montes Claros-MG, as pessoas em domicílio



sem ensino fundamental completo (14,52%) são mais de 10% menores que no Brasil (24,92%). O percentual de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam ou trabalham e que são vulneráveis à pobreza em Montes Claros-MG (10,91%) é muito próximo do Brasil (11,61%). O percentual de Pessoas de 18 anos ou mais sem ensino fundamental completo e com ocupação informal em Montes Claros-MG (27,64%) é em torno de 8% menor que no Brasil (35,24%). Já, as pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e sem fundamental completo em Montes Claros-MG (8,14%) são em torno de 5%, menor que no Brasil (13,46%). O percentual de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos em Montes Claros-MG (1,96%) aproxima do Brasil (2,42%). Por fim, o percentual de pessoas vulneráveis à pobreza e gastam mais de 1 hora até trabalho em Montes Claros-MG (0,64%) é menos da metade do Brasil (1,42%). O Gráfico 33 apresenta os percentuais de vulnerabilidade na educação, trabalho e renda em 2010.

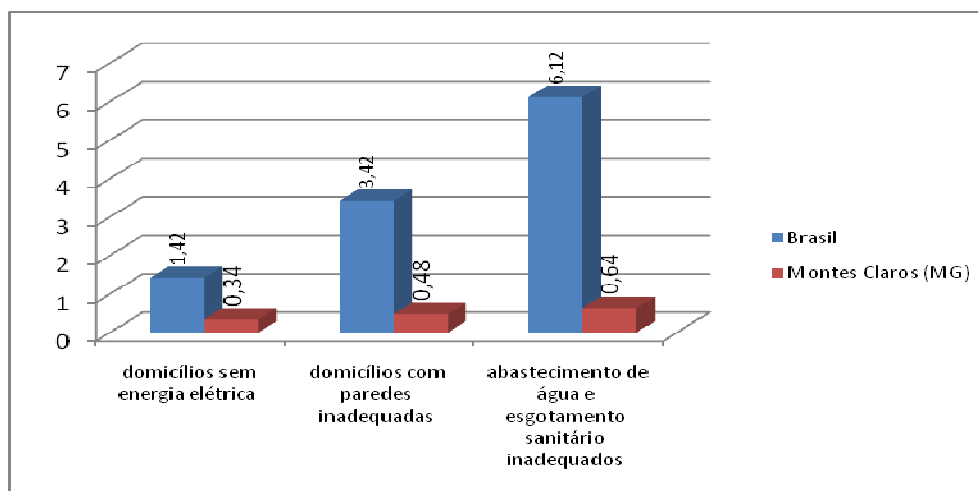
**Gráfico 33 – Vulnerabilidade na educação, trabalho e renda em 2010.**



Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

Por fim, analisa-se a vulnerabilidade na habitação trazendo o percentual de pessoas em domicílios. Em Montes Claros-MG (0,34%), o percentual de pessoas com domicílios sem energia elétrica é 4 vezes menor que no Brasil (1,42%). O percentual de pessoas em domicílios com paredes adequadas em Montes Claros-MG (0,48%) é 6 vezes menor que no Brasil (3,42%). Representando em torno de 10% do Brasil (6,13%), em Montes Claros-MG, o percentual de domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados é de 0,64%. O Gráfico 34 apresenta a vulnerabilidade na habitação em 2010.

**Gráfico 34 – Vulnerabilidade habitação em 2010**



Fonte: IPEA (2013). Org.: PATTA, M., 2014

Inseridos num processo de movimento histórico, afirma-se que Cidade e Município são socialmente construídos. Torna-se, então possível estudar a formação dos grupos sociais em seus espaços, especificamente, identificando grupos dos excluídos e dos incluídos socialmente. Apesar de se perceber crescimento em relação a alguns aspectos da Cidade de Montes Claros-MG anteriormente descritos, há de se considerar que a Geografia dos excluídos deve ser percebida, mapeada e entendida na medida em que o espaço é um importante suporte simbólico na constituição e manutenção de identidades sociais.

### 1.3 Áreas de Ponderação da Cidade de Montes Claros - MG

As áreas de ponderação, foco de estudo deste trabalho foram definidas pelo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE para a coleta de dados dos censos demográficos e divulgação de resultados. Segundo o IBGE (2010, p.11), “O censo demográfico é a mais complexa operação estatística realizada por um país, quando são investigadas as características de toda a população e dos domicílios do território nacional.”

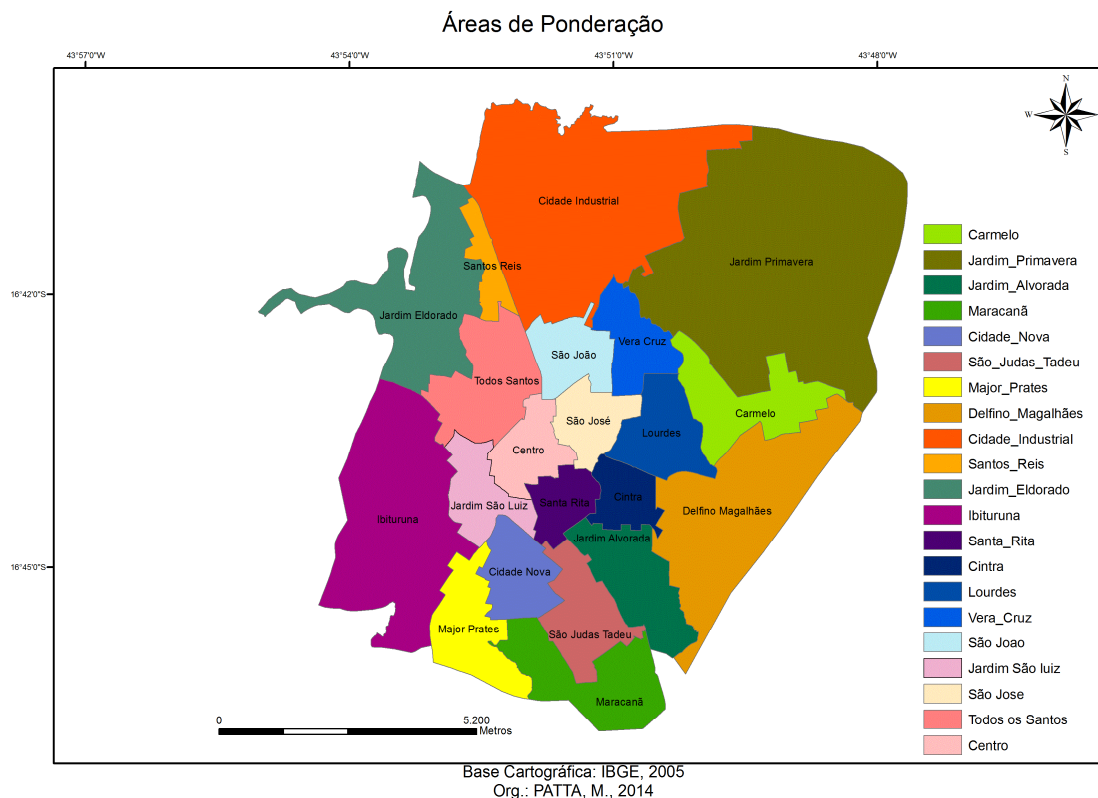
Em todo o Brasil, os dados são levantados em setores censitários e em áreas de ponderação. Na Cidade de Montes Claros-MG os dados seguem a mesma orientação. Na área urbana de Montes Claros-MG há 365 (trezentos e sessenta e cinco) setores censitários, sendo 21 (vinte e uma) áreas urbanas de ponderação e 01 Rural/Distritos, como mostra a Tabela 1.

**Tabela 1– Áreas de Ponderação de Montes Claros/MG**

<b>Áreas de Ponderação de Montes Claros - 2010</b>		
<b>Área de Ponderação</b>	<b>Nome</b>	<b>Quantidade de Setores</b>
3143302005001	Centro	22
3143302005002	São José	16
3143302005003	São João	15
3143302005004	Todos os Santos	15
3143302005005	Ibituruna	16
3143302005006	Jardim São Luiz	18
3143302005007	Major Prates	17
3143302005008	Cidade Nova	16
3143302005009	Santa Rita	17
3143302005010	Cintra	16
3143302005011	São Judas Tadeu	18
3143302005012	Maracanã	13
3143302005013	Jardim Alvorada	21
3143302005014	Delfino Magalhães	18
3143302005015	Lourdes	16
3143302005016	Carmelo	12
3143302005017	Vera Cruz	17
3143302005018	Jardim Primavera	23
3143302005019	Cidade Industrial	19
3143302005020	Santos Reis	19
3143302005021	Jardim Eldorado	17
<b>Total Urbano</b>		<b>361</b>
3143302005022	Rural + Distritos	52
<b>Total geral</b>		<b>413</b>

**Fonte: IBGE – Microdados do Censo Demográfico de 2010. Org.: PATTA, M., 2013**

Importante destacar que neste trabalho, o fato de não se considerar os bairros se deve a falta de uma lei municipal que os institucionaliza. Além disso, nos setores censitários detectaram-se problemas em relação á área urbana de abrangência. Há setores que se inserem em alguns bairros e há outros que delimitam somente um prédio na Cidade, o que pode levar a uma insignificância estatística. Assim, para fins de mapeamento dos indicadores sociais que influenciam na exclusão social, foram consideradas as 22 áreas de ponderação, sendo que as áreas da Cidade podem ser observadas na Figura 5.



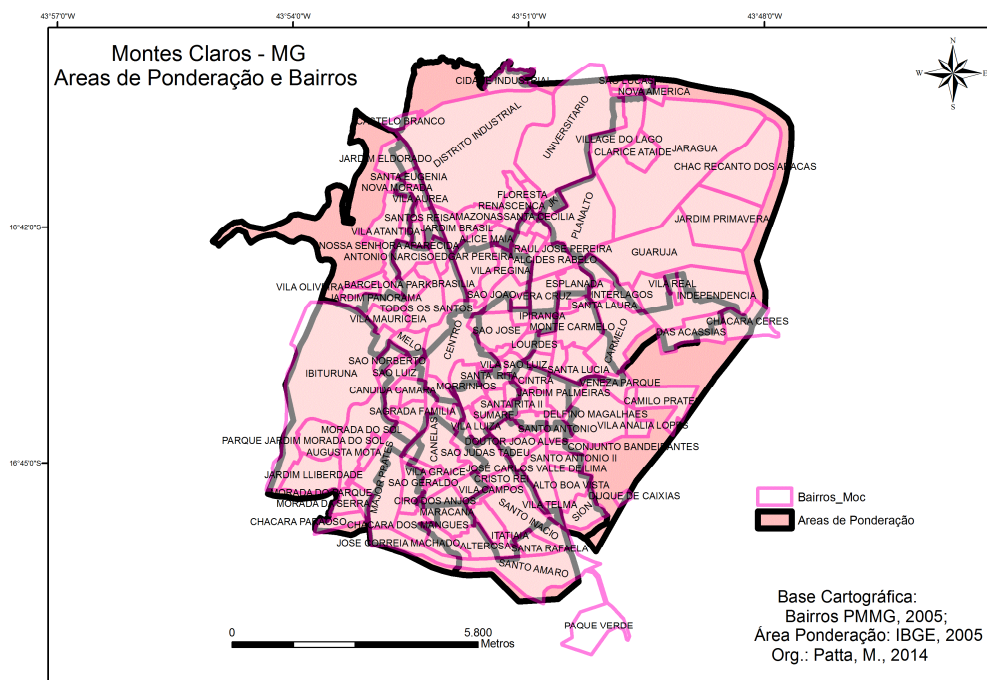
**Figura 5 - Áreas de Ponderação**  
**Fonte: IBGE (2005). Org.: PATTA, M., 2013**

Assim, as áreas de ponderação são compostas pelos respectivos bairros:

- Ibituruna: Ibituruna, Jardim Liberdade, Morada do Parque, Morada do Sol, Morada da Serra, Chácara Paraíso, Augusta Mota, Parte Oeste do Major Prates, parte oeste do São Norberto e Jardim São Luiz;
- Jardim Eldorado: Vila Oliveira, parte oeste do Jardim Panorama, Vila Atlântica, Nova Morada, Jardim Eldorado;
- Santos Reis: Parte Leste do Jardim Eldorado e Nova Morada, Santa Eugênia, Santa Áurea, Santos Reis, Jardim Brasil, Nossa Senhora Aparecida;
- Cidade Industrial: Distrito Industrial, Castelo Branco, Bairro Universitário, Floresta, Renascença, Amazonas, Santa Cecília, Alice Maia;
- Todos os Santos: Todos os Santos, Edgar Pereira, Jardim Panorama, Vila Mauricéia, Barcelona Park, Vila Brasília, Melo, Parte oeste do São João e Vera Cruz;
- Centro: Centro. Parte oeste dos Morrinhos e parte leste do Todos os Santos;
- São José: São José, parte leste do São João, Ipiranga, parte oeste do Carmelo e Lourdes e Vila São Luiz;
- Vera Cruz: Vera Cruz, Esplanada, Alcides Rabelo, Raul José Pereira, Alice Maia;

- Jardim Primavera: Jardim Primavera, Vila Real, Independência, Guarujá, Jaraguá, Planalto, Recanto dos Aracás, Planalto, Alice Atayde, Village do Lago, Nova América e São Lucas;
- Carmelo: Vila real, independência, Chácara Ceres, chácara das Acássias Interlagos;
- Lourdes: Santa Laura, Lourdes, Monte Carmelo, Santa Lúcia;
- Santa Rita: Santa Rita, Santa Rita II, Vila Luiz;
- Cintra: Cintra, Jardim Palmeira, trecho norte do Delfino Magalhães;
- Delfino Magalhães: Veneza Parque, Delfino Magalhães, Camilo Prates, Vila Anália Lopes, Conjunto Bandeirantes, Duque de Caxias;
- Jardim Alvorada: Doutor João Alves, Santo Antonio II, Sion, Vila Telma, Alto da Boa Vista, José Carlos Alves de Lima, porção oeste do Conjunto Bandeirantes;
- São Judas Tadeu: São Judas Tadeu, Cristo Rei, Santo Inácio, Itatiaia;
- Maracanã: Santa Rafaela, Santo Inácio, Santo Amaro, Alterosa, Maracanã.
- Major Prates: Major Prates, São Geraldo, Ciro dos Anjos, Chácara dos Mangues, José Correa Machado;
- Cidade Nova: Vila Grace, Canelas, São Geraldo e Vila Campos e porção norte da Chácara dos Mangues;
- Jardim São Luiz: Jardim São Luiz, São Norberto, Funcionários, Sagrada Família, Cândida Câmara.

Para melhor ilustrar a divisão do espaço geográfico em estudo, a Figura 6 apresenta a sobreposição dos bairros às áreas de ponderação.

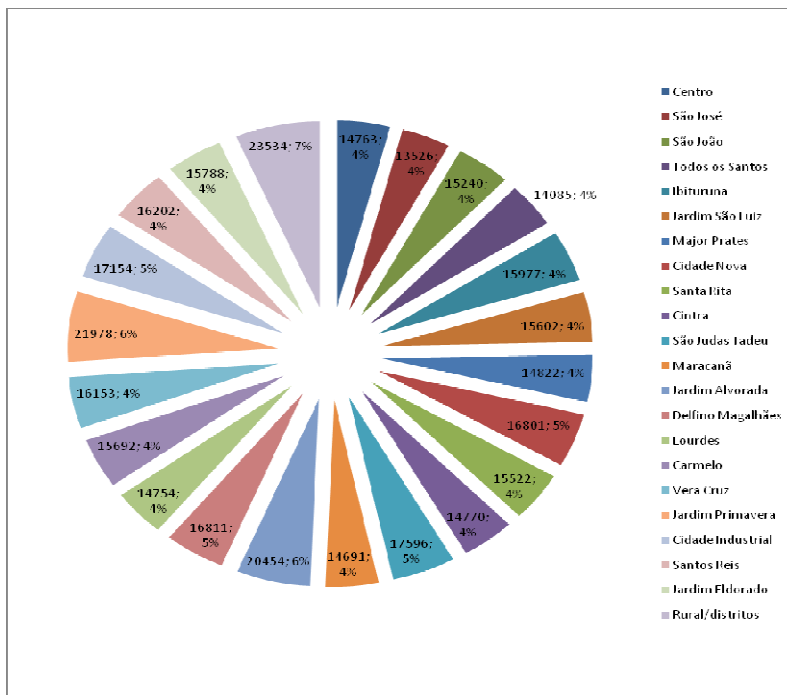


**Figura 6 - Áreas de Ponderação e Bairros**  
**Fonte: PMMG, 2005, IBGE (2005). Org.: PATTA, M., 2014**

A população do Município e da Cidade está localizada nas áreas de ponderação. No Jardim Primavera havia 21.978 (vinte e uma mil novecentos e setenta e oito) pessoas, 6,1%. Já, no Jardim Alvorada, a população era de 20.454 (vinte mil quatrocentos e cinquenta e quatro), 5,7%, São Judas Tadeu, 17.596 (dezesete mil quinhentos e noventa e seis), 4,9%, Cidade Industrial, 17.154 (dezesete mil cento e cinquenta e quatro), 4,7%, Delfino Magalhães, 16.811 (dezesesseis mil oitocentos e onze), 4,6%, Cidade Nova, 16.801 (dezesesseis mil oitocentos e um), 4,6%, Santos Reis, 16.202 (dezesesseis mil duzentos e duas), 4,5%, Vera Cruz, 16.153 (dezesesseis mil cento e cinquenta e três), 4,5%, Ibituruna, 15.977 (quinze mil novecentos e setenta e sete), 4,4%, Jardim Eldorado, 15.788 (quinze mil setecentos e oitenta e oito), 4,4%, Carmelo, 15.692 (quinze mil seiscentos e noventa e duas), 4,3%, Jardim São Luiz, 15.602 (quinze mil seiscentos e duas), 4,3%, Santa Rita, 15.522 (quinze mil quinhentos e vinte e duas), 4,3%, São João, 15.240 (quinze mil duzentos e quarenta), 4,2%, Major Prates, 14.822 (quatorze mil oitocentos e vinte e duas), 4,1%, Cintra, 14.770 (quatorze mil setecentos e setenta), 4,1%, Centro, 14.763 (quatorze mil setecentos e sessenta e três), 4,1%, Lourdes, 14.754 (quatorze mil setecentos e cinquenta e quatro), 4,1%, Maracanã, 14.691 (quatorze mil seiscentos e noventa e uma), 4,1%, Todos os Santos, 14.085 (quatorze mil e oitenta e cinco), 3,9%, São José, 13.526 (treze mil quinhentos e vinte e seis), 3,75%. A população da Rural/Distritos era de 23.534

(vinte e três mil quinhentos e trinta e quatro), 6,5 %. O Gráfico 35 mostra a população lotada nas áreas de ponderação, em valores absolutos e percentuais.

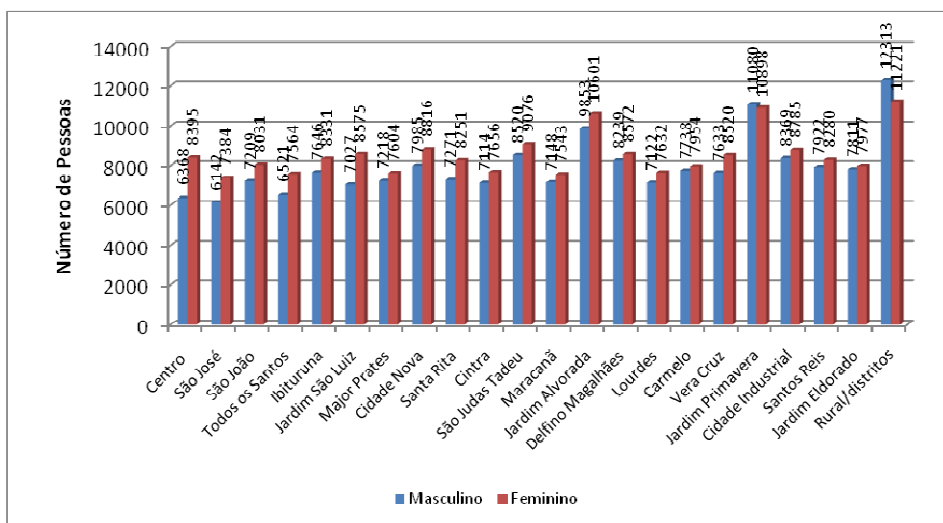
**Gráfico 35 – População lotada nas Áreas de Ponderação**



Fonte: IBGE (2010). Org.: PATTA, M., 2014

Praticamente, em todas as áreas de ponderação predomina pessoas do sexo feminino, com exceção do Jardim Primavera e da Rural/Distritos. O Gráfico 36 apresenta a estratificação de homens e mulheres lotados nas áreas de ponderação.

**Gráfico 36 - Pessoas por sexo lotadas nas áreas de ponderação**



Fonte: IBGE (2010). Org.: PATTA, M., 2014

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Para fundamentar as teorias, ferramentas e técnicas necessárias à execução deste trabalho, discutem-se temas como Geografia Humana, Urbana, Exclusão Social, Índices, Taxas e coeficientes, e Geoprocessamento e SIG.

### **2.1 Geografia Humana e Urbana**

A Geografia Humana, à luz de Demangeon (1943), é o estudo dos agrupamentos humanos em suas relações com o meio geográfico, o modo de vida, a evolução e distribuição de instituições humanas.

O homem é entendido como elemento de ação sobre o meio, graças à sua inteligência e à sua iniciativa e que se expande, culturalmente, em seus raios de atuação. O modo de vida que remete à valorização dos recursos da natureza e de conquistas, gêneros de vida, regimes de alimentação, a elaboração de procedimentos de subsistência, a distribuição dos homens em função das condições da natureza e dos recursos criados pela sua exploração, a extensão da humanidade, seu efetivo e sua densidade, seus movimentos e suas migrações, os modos de ocupação humana retratadas nas instituições são temas de estudo da Geografia Humana.

O espaço geográfico, então, pode ser visto como instância social humanizada e politizada. A sociedade se expressa no espaço geográfico, num feixe de relações sociais, políticas e econômicas que as pessoas estabelecem entre si e com o espaço. As relações entre as pessoas são construídas na família, no trabalho, na escola, na universidade, no lazer, na igreja, etc., além de recursos tecnológicos como redes sociais, e-mails, chats.

Entendido como objeto da Geografia, o espaço Geográfico, para Moreira (1982), tem como objetivo o conhecimento da natureza e das leis dos movimentos da formação econômico-social, sendo interdisciplinar.

Como campo de estudo da Geografia Humana, a geografia urbana tem como foco o estudo das Cidades atentando-se aos problemas de espaço urbano, das condições físicas (sítio) e de localização, funções urbanas, morfologia urbana, fluxos, circulação e transporte, problemas ambientais, hierarquia e rede de Cidades. Além disso, as transformações da realidade, o comportamento individual, o contexto espacial, a percepção do ambiente, as decisões e participação nas relações são temáticas consideradas tendências



de estudos urbanos. Dentre os temas relevantes, a Geografia Urbana estuda os problemas que agravam a condição de vida dos grupos sociais.

Hartshorne (1980) mostra que a Geografia Urbana é interdisciplinar, utiliza técnicas quantitativas, estuda grupos de população e envolve-se com problemas políticos e sociais. Assim, apresenta síntese de conjunto da Geografia Humana e ao mesmo tempo, conforme George (1970), a Geografia Urbana é uma introdução à Geografia Regional na medida em que se atribui lugar crescente ao papel das Cidades na organização das regiões.

Percebendo a complexidade e a dimensão da problemática que envolve as Cidades, La Blache (1923) entende que a Cidade é uma organização social de grande envergadura e para Sorre (1952), a Cidade é uma expressão da vida de relação em todos os graus e sob todas as formas.

Os espaços geográficos são passíveis de estudos com abordagens cada vez mais minuciosas. Dinamicamente, as Cidades imprimem urgências, abrangências e possibilidades. As avaliações e proposições, resultados dos estudos das Cidades testemunham as origens plurais dos conhecimentos e impressões que as Cidades passam. São realidades consideradas abrangentes, complexas e, muitas vezes contraditórias, que se configuram em perspectiva interdisciplinar, pois as questões sociais, culturais e políticas atrelam-se ao espaço gerando dimensões que são intrínsecas à questão urbana.

Dessa forma, esforços são voltados para a compreensão e avaliação dos equipamentos urbanos, bem como a indagação sobre condições de vida que constituem as realidades urbanas com abordagem humanística e cultural. A geografia feminista, a geografia do gênero, a humanista discutem aspectos subjetivos do ser humano. Termos como topofilia (se afilia no lugar) e topofobia (tem aversão ao lugar) foram cunhados para tratar o espaço, sendo estereótipos subjetivos. A topofilia se relaciona as belas paisagens, e a lugares agradáveis. Já, a topofobia está relacionada à paisagem do medo, da peste, do crime. Aparece também o termo topocídio, cuja significação diz respeito à destruição de lugares valorizados. Já, a toporreabilitação trata da reabilitação do espaço geográfico.

Como sistema urbano, as cidades são cada vez mais abertas assumindo papel de agente transformador. Além disso, tem personalidade, adapta às mudanças e é resultado da combinação de energias. É também lugar de contato e de concentração de homens, de bens e serviços. Possui funções econômica, social (cultural) e política (local de poder e de decisão).

As cidades se encontram em constante movimento. Essas transformações devem ser observadas, estudadas e explicadas, pois há a interferência em diversos aspectos geográficos. Citam-se as transformações, da paisagem, metamorfoses no território, materialidade na cidade, crescimento urbano, interferência do espaço privado no espaço público, segregação sócio-espacial, dentre outras. Devem-se descrever e distinguir os tipos de urbanização, apresentando formas, funções e estruturas urbanas transformadas pela desintegração da cidade antiga e pela urbanização generalizada. A construção e organização dos espaços urbanos, a formação das redes, os aspectos intra-cidades e intercidade, os fatores sociais influenciam e motivam as transformações.

A urbanização mundial decorre do processo de industrialização que causou a migração de pessoas de diferentes nacionalidades e etnias. No Brasil, a distribuição espacial da população e das atividades econômicas foi influenciada pelos ciclos açucareiro, do ouro e cafeeiro. A economia cafeeira, a indústria têxtil, chapeleira e de calçados, a taxa de natalidade, indústrias automobilísticas aumentaram a concentração de pessoas em São Paulo e na região sudeste entre o final do Séc. XIX e os anos 50 e 60. Houve também forte movimento migratório do campo para a Cidade, incluindo a Cidade do Rio de Janeiro.

O termo urbano é tudo aquilo pertencente á cidade, possuindo ainda significado de polido e civilizado. Urbano então designaria

forma especial de ocupação do espaço por uma população, a saber, o aglomerado resultante de uma forte concentração e de uma densidade relativamente alta, tendo como correlato previsível uma diferenciação funcional e social maior. CASTELLS (2000, p.40).

A cidade existe materialmente e

Atrai e acolhe habitantes aos quais fornece, através da sua produção própria, do seu comércio e dos seus diversos equipamentos, a maior parte de tudo o que eles necessitam; é o lugar onde os contatos de toda a natureza são favorecidos e maximizados os resultados; a Cidade contribui essencialmente para a dupla ligação entre espaço periférico que mais ou menos domina e o espaço longínquo com o qual mantém ligações complexas [...] Mas o corolário desta função de objeto é um verdadeiro papel de intervenção, de função **sujeito**. O quadro urbano, o ambiente urbano exerce influência nos seus habitantes; pode transformá-los pouco a pouco [...] Se o homem utiliza e molda a Cidade, a recíproca é igualmente verdadeira. BEAUJEU-GARNIER (1997, p.11).

No que tange á organização espacial das Cidades, alguns princípios devem ser considerados. O primeiro é o princípio da aglomeração ou sinergia que está relacionado com a economia de escala. Segundo Camagni (2002), as Cidades existem porque os

homens perceberam vantagens e eficiência no processo de gerir as relações pessoais, sociais, econômicas e de poder, de forma concentrada. O segundo é o princípio da acessibilidade. Refere-se à superação de barreiras impostas pelo espaço ao movimento de pessoas, bens e informação. O terceiro é o princípio da interação associado à demanda e aos contatos. O quarto é o princípio da hierarquia. A posição hierárquica da Cidade decorre da aglomeração, da acessibilidade e da interação. O último, o quinto princípio é o grau de competitividade ou a base de exportação.

Na Geografia Urbana, voltada à compreensão das Cidades, paradoxalmente, percebe-se que a Cidade desperta, de um lado, fascínio e de outro, temores, proporcionando desafios e possibilidades às pessoas.

Especificamente, a exclusão social em espaço intra-urbano está concentrada em áreas de maior pobreza, mas também pode se deslocar em áreas onde o nível de renda é elevado. A população pode ser entendida, como grande riqueza quando vista como portadora de desenvolvimento e ao mesmo tempo, como fonte de problemas gerados pelo seu crescimento. Assim, os problemas relacionados ao crescimento da população nas Cidades estrangulam as condições do atendimento a população em suas necessidades e o

grande problema são os pobres que tem baixos salários e não podem ter acesso às diversas mercadorias do modo de produção em que vivemos. A eles é atribuída a pobreza em que vivem. [...] Negam-lhes o acesso aos benefícios do progresso que ajudam a construir. RODRIGUES (2002, p.80).

Bertrand Russel citado por Rodrigues (2002, p.80) entende que “enquanto a economia é a ciência que explica como os indivíduos fazem escolhas, a sociologia é aquela que explica que eles não tem nenhuma escolha a fazer”. Assim,

se a Cidade não é raramente lócus de cultura, da liberdade e da transformação, ela contraditoriamente, é a sua incapacidade, pois priva a maioria dos cidadãos dos benefícios desse processo. Priva-os de inserirem-se na lógica da produção e do consumo. RODRIGUES (2002, p. 82).

Pode-se afirmar então que há uma dissonância entre a cidade real e a ideal e os problemas urbanos que desviam a cidade do modelo ideal, são reais. Pressupõe que, à medida que as sociedades incorporarem novas realidades como urbanização, necessidades adicionais de vida digna são criadas, favorecendo os excluídos, tornando-os cada vez mais incluídos socialmente.

## 2.2 Exclusão social

A idéia de exclusão social surgiu em meados dos anos 1970, tendo como causa a preocupação do governo francês em adotar programas de inclusão para os cidadãos desempregados. Tal idéia se encontrava em consonância com o reconhecimento de que o governo não poderia lidar com o desemprego sem atacar as desigualdades de renda, educação, assim como itens relacionados a sexo dos cidadãos, sua origem étnica e outras facetas da sociedade francesa. Desde então, muitos países europeus têm desenvolvido políticas de inclusão envolvendo vários setores governamentais, de modo a resolver os problemas sociais existentes.

Campos, Pochman, Amorim e Silva (2003, p. 27) entendem que “a exclusão é um todo que se constitui a partir de um amplo processo histórico determinado que acompanha, em maior grau, a evolução da humanidade”, podendo ser identificada à situação de ter ou não ter. Os autores fazem distinção entre a velha e a nova exclusão social. Para Campos, Pochman, Amorim e Silva (2003, p. 43), a velha exclusão social é entendida como “a forma de marginalização dos frutos do crescimento econômico e da cidadania, expressa pelos baixos níveis de renda e escolaridade, incidindo mais frequentemente sobre os migrantes, analfabetos, mulheres, famílias numerosas e a população negra”. Já, a nova exclusão social, para Campos, Pochman, Amorim e Silva (2003, p. 49), é “um fenômeno de ampliação das parcelas significativas da população em situação de vulnerabilidade social, e também as diferentes formas de manifestação da exclusão, abarcando as esferas cultural, econômica e política”.

Pochman e Amorim (2003) afirmam que, após décadas, o problema da exclusão social no Brasil ainda se encontra presente. Comentam que o país registra mudanças durante o Sec. XX, mas as desigualdades sociais mantiveram-se inalteradas. Grupos socialmente excluídos têm sido privados de oportunidades. Possuem capacidade muito limitada de participar do processo de transformação da sociedade na qual estão inseridos.

Avançando no tempo e com visão semelhante à de Pochman e Amorim (2003), Guerra (2007) comenta que

o Brasil chega ao início do século XXI tendo falhado largamente na tarefa de garantir aos seus cidadãos um padrão de inserção social adequado. Entretanto, o enorme crescimento econômico experimentado entre as décadas de 30 e de 70 permitiu aos brasileiros, pelo menos, desfrutar da esperança de ter uma vida melhor, ou de que seus filhos vivessem melhor do que eles viveram. As

mudanças econômicas ocorridas desde os anos 80 tornaram este quadro bastante complexo. Os requisitos que antes poderiam trazer ascensão social aos indivíduos (principalmente a escolaridade) foram disseminados em larga escala. Mas eles não se constituem mais em instrumentos eficientes de inserção social. O desemprego e a informalidade atingem cada vez um contingente maior de cidadãos com alta escolaridade. Até a esperança vai sumindo do nosso horizonte. Para enfrentar estes desafios, é necessário constituir políticas públicas distintas das que vigoraram ao longo do século XX. GUERRA (2007, p.38).

As conseqüências geradas pela exclusão social remetem à idéia de múltiplas facetas e às múltiplas disciplinas. A exclusão social é

um tema negligenciado pela ciência tradicional que se caracteriza por apoiar-se no desenvolvimento de modelos precisos para os fenômenos estudados. [...] a inclusão social é um problema multifacetado, multidisciplinar e complexo que está longe de possuir o mesmo tipo de base formal que outras disciplinas científicas alcançaram. AKHRAS (2011, p. 26).

À luz da perspectiva científica, a

inclusão social deve abordar fatores relacionados às condições sociais, econômicas, culturais, ambientais, humanas e tecnológicas que levam a uma ontologia que permita formalizar noções e princípios associados aos diversos contextos da inclusão e exclusão social. AKHRAS (2011, p. 26).

Tais recursos ultrapassam a esfera econômica, englobando ainda aqueles que derivam do capital cultural e do social, dos atores sociais. Em alguns casos, o termo indica ruptura de laços sociais; em outros, refere-se a uma forma desvantajosa de inserção na sociedade capitalista, ou ainda à impossibilidade de acesso a bens materiais e simbólicos.

Os autores que elaboraram o conceito de exclusão social no Brasil, como Nascimento (1994) e Escorel (1999) agrupam três conjuntos de significados: a) ruptura dos laços sociais, associada ou não à negação de certas parcelas da população com os semelhantes àquelas incluídas; b) inserção precária no mundo do trabalho e/ou do consumo; c) não realização da cidadania.

Pochman e Amorim (2003) publicaram um atlas da exclusão social envolvendo 5.507 (cinco mil quinhentos e sete) municípios. O atlas dispõe de 41 (quarenta e um) mapas regionais e nacionais e apresentam a geografia da exclusão social no Brasil. Para a concepção dos índices de exclusão foram considerados diferentes indicadores e cruzamentos relacionados ao padrão de vida (grau de pobreza dos chefes de família, taxa de emprego formal e desigualdade de renda), ao conhecimento (taxa de alfabetização da população acima de cinco anos e média de escolaridade dos chefes de família), e ao risco

juvenil (porcentagem de jovens na população e número de homicídios por 100 mil habitantes).

Os autores mostram que os indicadores foram transformados em índices obedecendo a fórmula utilizada na criação do IDH, conforme a ONU/PNUD (2002):

$$X_{i,p} = X_i - \text{MIN}(X_i) / (\text{MAX}(X_i) - \text{MIN}(X_i)), \text{ onde:}$$

p: identificador em estudo;

i: índice que identifica o município;

X: valor do indicador utilizado no cálculo;

MIN(X): valor mínimo escolhido do indicador X;

MAX(X): valor máximo escolhido do indicador X;

Para a obtenção do Índice da Exclusão social, os índices construídos foram ponderados. A Tabela 2 apresenta os temas analisados e os pesos atribuídos para o cálculo do índice de exclusão social.

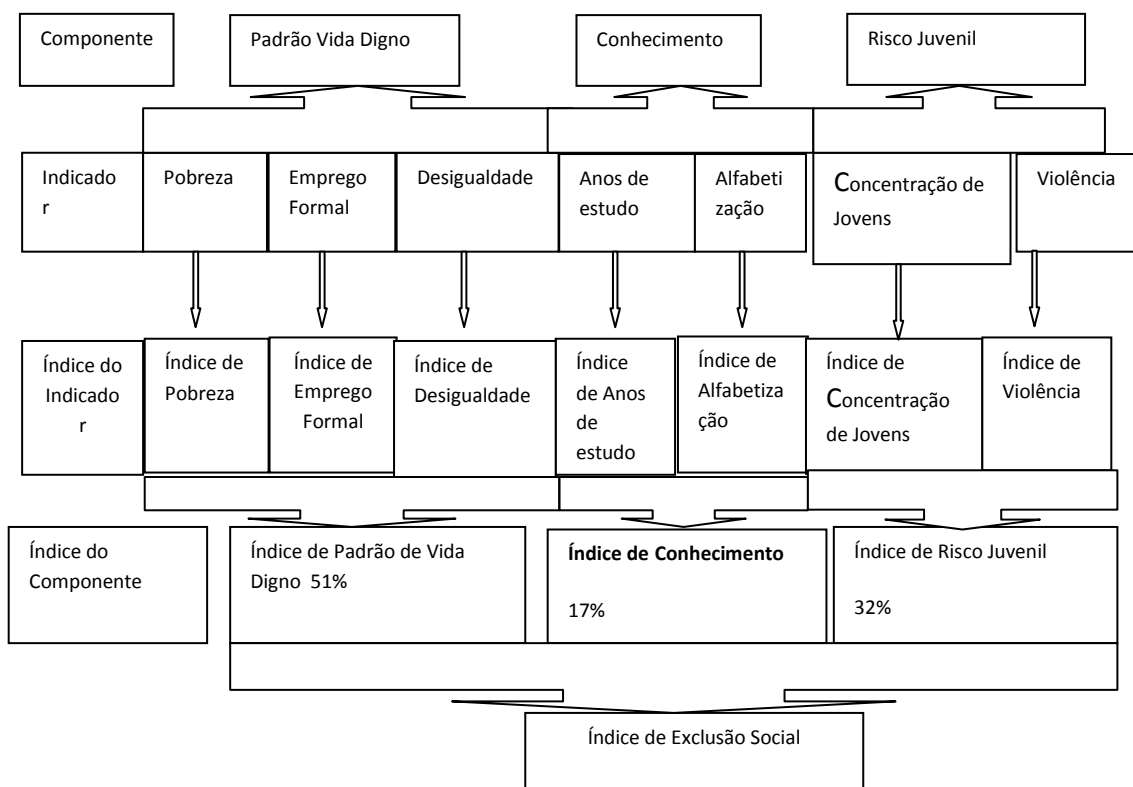
Tabela 2– Temas analisados pelo índice de exclusão social

Aspectos	Índices criados	Peso
Padrão de vida digno	Pobreza dos chefes de família no município	17%
	Taxa de emprego formal	17%
	Desigualdade de renda	17%
Conhecimento	Taxa de alfabetização de pessoas acima de 5 anos	5,7%
	Número médio de anos de estudo do chefe do domicílio	11,3%
Risco Juvenil	Porcentagem de jovens na população de 0 a 19 anos	17%
	Número de homicídios por 100 mil habitantes	15%
Total		100%

Fonte: POCHMMAN E AMORIM (2003, p. 18). Adaptada.

Os autores elaboraram um esquema de obtenção do índice da exclusão social a partir do *Human Development Report* (2000). Os componentes do índice foram padrão de vida digno (pobreza, emprego formal e desigualdade), conhecimento (anos de estudo e alfabetização) e risco juvenil (concentração de jovens e violência). Em seguida calculam

os índices de cada indicador e componente, gerando, o índice da exclusão social, como mostra a Figura 7.



**Figura 7 – Diagrama de Construção de índice**  
**Fonte: POCHMAN e AMORIM (2003, p. 18). Adaptada.**

O índice de Pochman e Amorim (2003) varia de zero a um, sendo que as piores condições estão próximas de 0 (zero) e as melhores estão próximas de 1 (um), similar ao IDH. Pochman e Amorim (2003) trazem dados ordenados dos piores aos melhores índices, além de mostrar mapas do Brasil e das regiões norte, nordeste, centro-oeste, sudeste, e sul, com seus respectivos estados relativos às dimensões temáticas da exclusão social. Também divulgam o índice de exclusão social de Municípios espalhados pelo território Nacional, inclusive, Montes Claros-MG, que aparece com índice, em 2003, de 0,517.

Campos, Pochman, Amorim e Silva (2003), ao desenvolver o segundo volume do Atlas da exclusão social no Brasil, explicam que as unidades federativas tem as mesmas componentes, as três dimensões e os oito índices, além da igual interpretação. Porém, para analisar as Unidades federativas foram necessários ajustes dos índices para viabilizar a comparação dos anos de 1960, 1980 e 2000. Para eles,

[...] é preciso sublinhar que a análise da exclusão social pelas unidades federativas ao longo de 1960, 1980 e 2000 deve ser cercada de alguns cuidados, pois, conforme já mencionado acima, os índices construídos com um método semelhante ao IDH possibilitam apenas uma comparação das condições de vida das diferentes unidades de análise. Assim, os oito índices de exclusão dos anos mencionados devem ser observados somente de modo que se verifiquem as modificações das posições relativas de várias unidades federativas. CAMPOS, POCHMAN, AMORIM e SILVA (2003, p. 25).

Para os autores, não basta saber se o índice está pior, ou melhor, se comparado entre os anos. A comparação deve haver entre os índices de todas as unidades estudadas para se verificar a condição de melhora em relação às demais.

No Brasil realizam-se estudos sobre a inclusão social. Lima (2003) apresenta Atlas da exclusão social do estado do Piauí trazendo dados em âmbito estadual e dos municípios. Dimensões como pobreza, emprego formal, desigualdade, alfabetização, escolaridade, juventude e violência foram estudados. No estado do Tocantins foi realizado o mapeamento da exclusão social por Abreu e Barbosa (2009), fazendo-se também um contraponto com os dados apresentados no Atlas da exclusão social (2003) que apresenta as realidades do território brasileiro através dos índices: pobreza, emprego formal, desigualdade, alfabetização, escolaridade, concentração de jovens, privação de água tratada, privação de saneamento, de coleta de lixo, de educação e de renda. Borchardt (2003) apresenta o estudo sobre a exclusão social: o mapa da fome em Santa Catarina. Foram considerados dados como pessoas e famílias com renda insuficiente, pessoas pobres, índice de desenvolvimento humano (IDH), acesso aos serviços públicos. O resultado foi mapeado por bairros e distritos, por municípios, além de totalizar dados do estado.

Algumas Cidades Brasileiras, também preocupadas com as características sociais relacionadas ao espaço geográfico, criaram atlas da Exclusão social. Em Osasco foram estudados 8 indicadores da exclusão social estratificados pelas áreas de ponderação: a pobreza, emprego, desigualdade, participação dos assalariados em ocupações formais no total da população em idade, analfabetismo, nível de instrução, participação de pessoas com até 24 anos de idade no total da população, violência e exclusão social.

Em Belo Horizonte-MG, a prefeitura Municipal realizou estudos sobre as dimensões da exclusão e inclusão social. Foram espacializados indicadores como índice de vulnerabilidade social - IVS, características populacionais, índice de assistência social buscando-se alcançar as 5 dimensões da cidadania, quais sejam: ambiental, cultural, econômica, jurídica e segurança de sobrevivência. Também em Belo Horizonte, Liberato



(2009) mostra um estudo sobre o lugar de moradia dos excluídos. A autora mostra que no período de 1897 a 2000, a ocupação em assentamentos informais como favelas e conjuntos habitacionais populares se deu sem nenhum planejamento. Contrariando o planejado pelos construtores da Cidade, a população de baixa renda ocupou a Cidade do modo que lhe foi possível.

Melazzo e Guimarães (2010) apresentam um estudo da exclusão social em Cidades brasileiras abordando conceitos e desafios metodológicos para o enfrentamento. Enfatizam o entendimento de desigualdades sociais, pobreza, além de apontar a intencionalidade de se revelar as particularidades existentes na abrangência da exclusão. Assim, detectam a multidimensionalidade da exclusão como a exclusão econômica, a social, cultural, patológica, por comportamento autodestrutivo, apontando diferentes possibilidades. A exclusão estrutural diz respeito ao modelo de desenvolvimento econômico mundial excludente, com acesso seletivo ao mercado de trabalho que gera contínua desigualdade. A exclusão absoluta é decorrente da pobreza que abrange elevado contingente populacional levando às privações. Já, a exclusão relativa restringe de acesso às riquezas e oportunidades de parte da população. A exclusão das possibilidades de diferenciação leva a homogeneização entre grupos sociais, restringindo direitos das minorias geradas. Pode ser causada pela negação da heterogeneidade de pensamentos e intolerância. A exclusão de representação trata do grau de possibilidades ou não de expressão democrática por diferentes grupos sociais. Finalmente, a exclusão integrativa é a forma perversa de inserção precária e temporal ao processo de acumulação.

Nascimento (2000) citado por Melazzo e Guimarães (2010), aponta as dimensões para o estudo da exclusão social tais como a histórica, geográfica, econômica, social, da representação e política.

Em Montes Claros-MG, espaço geográfico foco deste trabalho, Rodrigues, Gonçalves e Teixeira (2010) analisam o desenho e os processos das Políticas Sociais de combate à pobreza com matricialidade no território e nas famílias, com diversos tipos de arranjos. A partir de uma amostra estratificada para o Município, foi calculado o Índice de Desenvolvimento Familiar - IDF para mostrar aspectos que dizem respeito ao sistema educacional, mercado de trabalho, distribuição de renda, habitação, saúde e vulnerabilidade social. As autoras mostram que o universo pesquisado é constituído pelas famílias referenciadas no Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento Social (fevereiro/2010), que possuem como característica comum, a baixa renda. O estudo revela

os territórios intra-urbanos mais necessitados de intervenção governamental, tendo em vista a redução da pobreza, da vulnerabilidade e do risco social.

Pereira *et al* (2010), estudando as desigualdades sociais da Cidade de Montes Claros-MG no que tange o perfil urbano e intra-urbano, também abordam a questão da exclusão social. Enfatizam questões de renda e pobreza. Sendo assim,

A análise do comportamento do indicador renda do município de Montes Claros, conjuntamente com os indicadores de pobreza e concentração de renda, permite problematizar e observar um processo que é histórico na sociedade brasileira, qual seja: o crescimento da riqueza e a redução relativa da pobreza, porém com a manutenção ou aumento da desigualdade por meio da concentração de renda. [...] Os dados do Atlas do Desenvolvimento Humano (2000) mostram uma importante queda do índice de pobreza na Cidade. A pobreza<sup>1</sup>, em Montes Claros, diminuiu 28,30%, passando de 48,2%, em 1991, para 34,5%, em 2000. Além disso, “a renda *per capita* média do município cresceu 45,74%, passando de R\$ 168, 40, em 1991, para R\$ 245, 43, em 2000. Entretanto, a desigualdade ou a concentração de renda cresceu: o Índice de Gini, que avalia a concentração de renda, passou de 0,61, em 1991, para 0,62, em 2000” (IPEA, 2000). PEREIRA et al. (2010, p.10).

Para os autores, percebe-se um paradoxo em Montes Claros, sendo que,

[...] ao mesmo tempo em que ela é destaque em alguns segmentos, possui significativa parcela da população que se encontra excluída de serviços básicos à qualidade de vida ou quando dispõem deles – são insuficientes. Problemas relacionados a habitação, baixo nível de escolaridade, subemprego, doenças estão presentes em Montes Claros e marcam as diferenças sociais quanto ao acesso de bens e serviços produzidos socialmente. PEREIRA et al. (2010, p.13).

As diferenças socioeconômicas na Cidade estão

[...] atreladas a integração social. Isto pode ser atribuído também às políticas públicas que afetam o padrão espacial urbano incidindo sobre a combinação entre exclusão e integração social. O capitalismo segrega, mas produz algumas oportunidades de integração social nas áreas urbanas. A Cidade se apresenta como um mosaico onde se articulam diferentes espaços com dinamismo econômico e forte peso das desigualdades em sua configuração territorial. Assim, nota-se que as forças de exclusão, segregação e possibilidades de integração são padrões subjacentes a segregação social do espaço urbano. Mas os cidadãos podem e devem lutar por inserção social e minimização das desigualdades econômicas e políticas. PEREIRA et al. (2010, p.14).

O estudo sobre a formação das favelas em Montes Claros-MG mostra que a Cidade

[...] se destaca pela concentração populacional e pela importância econômica no cenário regional. [...] A mesorregião Norte de Minas Gerais, onde Montes Claros

---

<sup>1</sup> Medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$75,50, equivalente à metade do salário mínimo vigente em agosto de 2000.

está inserida se caracterizada pelo baixo dinamismo econômico e a precariedade dos indicadores sociais. Com isso, a Cidade em estudo se torna o centro para a convergência de pessoas e capital. ESDRAS (2012, p.183).

Importante recorrer ao crescimento populacional da Cidade quando se vislumbra buscar dimensões ontológicas para o entendimento da exclusão social. Assim,

entre as décadas de 1960 e 1970, ocorreu um fenômeno demográfico, no qual a população rural se deslocou, em grande parte, para a Cidade. Nesse período a população rural de Montes Claros reduziu-se em 274%, enquanto que a população urbana aumentou 183%. O crescimento da população urbana manteve o mesmo ritmo na década seguinte, totalizando, entre 1970 e 1980, um aumento de 182% na quantidade de pessoas morando na área urbana de Montes Claros. Esse rápido crescimento demográfico provocou uma expansão física da Cidade na mesma proporção, o que dificultou a adoção de medidas estruturais e sociais para receber os imigrantes. Essa situação culminou na formação de novos espaços que não dispunham de infraestrutura básica, além de comprometer a qualidade das áreas existentes, pois a estrutura existente não era capaz de atender a nova população da Cidade. ESDRAS (2012, p.184).

Castro et al. (2014) publicaram novos índices de exclusão social no Brasil enfatizando que no início do Sec. XXI houve retomada do papel do Estado no que se refere a geração de emprego e política social inovadora. Os autores entendem que ocorreu diminuição das desigualdades de rendimentos no trabalho, redução drástica da pobreza e desemprego, aumento da formalização no mercado de trabalho e melhorias nos indicadores de saúde e educação, entre outros. Usando dados do IBGE, seguem os mesmos métodos de Pochman e Amorim (2003). Assim, os índices variam de zero a um, sendo que as piores condições estão próximas de 0 (zero) e as melhores estão próximas de 1 (um). Ressalta-se, segundo Castro et al. (2014), que o índice de Montes Claros-MG é de 0,68 em 2014.

Sumariamente, a exclusão social traz ao grupo social desorganizado, a perda da auto-estima e da identidade. È entendida e compreendida em um sistema gerador de pobreza e desigualdade. Partindo-se da idéia da existência de pessoas excluídas é que se desenvolve a inclusão social. A Inclusão social trata de ações que combatem a exclusão relativa à qualidade de vida em sociedade. A falta de benefícios oriunda de fatores como a classe social, origem geográfica, educação, idade, deficiência ou preconceitos raciais são fenômenos que influenciam na inclusão e exclusão social. Quando se oferece aos mais necessitados a oportunidade de acesso a bens e serviços, fala-se de inclusão social.

Para Martins e Pierant (2006, p.260), a privação de oportunidades “gera a necessidade de que iniciativas sejam desenvolvidas e possibilidades tecnológicas exploradas, de modo a promover melhorias na qualidade de vida ou defesa de seus próprios interesses”. Assim, ações coletivas devem promover aos excluídos a recuperação

da sua dignidade tendo acesso ao emprego e renda, moradia decente, facilidades culturais e serviços sociais como educação e saúde. Somente assim, parcelas dos excluídos poderão ser incluídas no sistema, por consequência de sua exclusão. Esse fenômeno pode ser verificado com a concessão de benefícios assistenciais prestados pelo Poder Público, como uma teórica garantia de norma constitucional plena.

A inclusão deve procurar compreender a marginalização social buscando indicadores nítidos de ocorrência de fatos como a pobreza, a violência, a analfabetização, a baixa ou falta de escolaridade, falta de empregos formais e concentração de pessoas nos espaços geográficos.

### **2.3 Índices, Taxas, Coeficientes**

Um indicador social é um recurso metodológico que auxilia no entendimento de aspectos da realidade social e de suas mudanças. É medida, em geral

quantitativa dotada de significado social substantivo, usada para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato, de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas). JANNUZZI (2012, p.21).

Os indicadores sociais servem para subsidiar as atividades de planejamento público, formulação e avaliação de políticas sociais nas diferentes esferas de governo. Possibilitam que poder público e sociedade civil monitorem as condições de vida e bem-estar da população e permitem aprofundamento da investigação acadêmica sobre a mudança social e sobre os determinantes dos diferentes fenômenos sociais. Para a pesquisa acadêmica, o indicador social é o elo entre os modelos explicativos da Teoria Social e a evidência empírica dos fenômenos sociais observados. De uma perspectiva programática, é um instrumento operacional para monitoramento da realidade social, para fins de formulação e reformulação de políticas públicas.

As dinâmicas da realidade de interesse da sociedade e dos gestores públicos ou ainda, da comunidade de interesse demandam por indicadores sociais extraídos dos espaços geográficos. A proporção de pobres, a taxa de analfabetismo, o rendimento médio, a taxa de mortalidade infantil, a taxa de desemprego, o acesso á cidadania podem ser consideradas dimensões relevantes da dinâmica da realidade.

Atkinson (2005) entende que os indicadores procuram retratar o aspecto da realidade com nitidez e detalhe. As informações geradas estão intrinsecamente ligadas à formação do bem-estar social e à institucionalização das atividades de planejamento do setor público.

Os indicadores sociais são também utilizados para designar uma classificação aos países. Eles podem ser ricos (desenvolvidos), em desenvolvimento (economia emergente) ou pobres (subdesenvolvidos). Para se determinar tal classificação, várias dimensões sociais são consideradas pelos organismos internacionais. A expectativa de vida (média de anos de vida de uma pessoa em determinado país), a taxa de mortalidade (número de pessoas que morreram durante o ano), a taxa de mortalidade infantil (número de crianças que morrem antes de completar 1 ano), a taxa de analfabetismo (percentual de pessoas que não sabem ler e nem escrever); a renda Nacional Bruta (RNB) per capita, baseada na paridade de poder de compra dos habitantes; a saúde (qualidade da saúde da população); a alimentação (alimentação mínima que uma pessoa necessita, cerca de 2.500 calorias, e se essa alimentação é balanceada), as condições médico-sanitárias (acesso a esgoto, água tratada, pavimentação etc.) e a qualidade de vida e acesso ao consumo (número de carros, de computadores, televisores, celulares, acesso à internet entre outros), auxiliam na composição dos indicadores que determinam a classificação dos espaços geográficos.

Jannuzzi (2012) aborda as propriedades dos indicadores sociais para a sua aplicação na pesquisa acadêmica ou na formulação e avaliação de políticas públicas. Para ele, o indicador tem que ser relevante para a discussão da agenda política. Os dados usados devem ser confiáveis e deve cobrir uma porção populacional, sensível às políticas públicas implementadas, específico para programas setoriais, inteligível para agentes públicos-alvo das políticas, atualizável periodicamente a custos factíveis, desagregável em termos geográficos, sociodemográficos e socioeconômicos, incluir historicidade para possibilitar comparações no tempo. O mesmo autor afirma ser raro dispor de todas essas propriedades nos indicadores sociais. Ao analista, cabe avaliar quais propriedades são imprescindíveis à questão.

As diversas aplicações a que se destinam podem levar a uma classificação dos indicadores sociais. A área temática da realidade social é a classificação mais comum dos indicadores sociais. Extraídos da realidade social podem-se citar os indicadores de saúde, educacionais, de mercado de trabalho, demográficos, habitacionais, de segurança pública e justiça, de infra-estrutura urbana, de renda, de desigualdade.

Um dos índices criados pela Organização das Nações Unidas - ONU para medir o grau econômico e assim, como as pessoas estão vivendo em todo o mundo é o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH. O IDH avalia os países e exibe índice que varia de 0 a 1. O índice 1 (um) significa que o país apresenta uma realidade quase perfeita, com elevada renda per capita, com alta expectativa de vida, etc. O índice 0 (zero) significa, por exemplo, taxa de analfabetismo de 100% da população e níveis desastrosos nos demais indicadores.

Para a construção de indicadores sociais, necessita-se de dados estatísticos. Tais dados podem ser obtidos de agências capilarizadas em âmbito municipal, estadual ou federal. Jannuzzi (2012) apresenta quatro etapas para montagem de indicadores: a) definição operacional do conceito ou temática; b) especificação das dimensões, das formas de interpretação, ou abordagem; c) aplicação das estatísticas públicas pertinentes provenientes de censos demográficos, pesquisas amostrais, cadastros públicos; e d) cálculo dos indicadores para elaboração de um sistema de indicadores sociais que traduz a temática em questão.

Jannuzzi (2012) comenta sobre a complexidade metodológica na construção do indicador na qual se enfatiza a quantidade de informações. O autor categoriza os indicadores em simples e compostos. Os indicadores simples são construídos a partir de um estatística social e os compostos, chamados de indicadores sintéticos ou índices sociais, são a aglutinação de dois ou mais indicadores. O Índice de desenvolvimento humano é um índice social construído a partir da aglutinação dos indicadores, longevidade, renda e educação.

Hakkert (1996), considerando a abrangência temática de desagregação espacial, aponta o censo demográfico do IBGE como principal fonte de informação para a construção de indicadores sociais. Continua o autor afirmando que nos censos brasileiros são consideradas mais de 60 (sessenta) quesitos informacionais versando sobre os temas: características demográficas da população (sexo, idade, migração, nupcialidade, fecundidade, mortalidade), características socioeconômicas (rendimento, posse de bens de consumo, situação de trabalho, ocupação, escolaridade, etc.) e características dos domicílios particulares (composição material, número de cômodos, dormitórios, banheiros, formas de ligação de água e esgoto, etc.). Com o objetivo de atualizar as informações levantadas pelo Censo Demográfico em âmbito nacional, unidades da Federação e principais regiões metropolitanas, o IBGE realiza outra importante pesquisa, a Pesquisa

Nacional por Amostra de Domicílios. As informações dessa pesquisa atualizam duas das principais publicações anuais do IBGE no campo dos indicadores sociais: a “Síntese de Indicadores Sociais” e o “Brasil em Números”.

Órgãos estaduais de estatística, Ministério da Saúde, da Educação, do Trabalho e desenvolvimento, da Previdência Social, das Cidades, a Secretaria do Tesouro Nacional disponibilizam, pela Internet, informações em escopo temático e em escala territorial, a partir de seus registros e sistemas de controle internos, que podem ser úteis para construir indicadores de monitoramento de programas.

Freire Júnior *et al* (2010) conceituam os indicadores sociais e os dividem em demográficos, de desigualdade e pobreza, de educação, de finanças públicas, de mercado de trabalho e saúde. Nos Indicadores demográficos podem-se citar a densidade demográfica, a esperança de vida ao nascer, a esperança de vida aos 60 anos, o grau de urbanização, o índice de envelhecimento, a mortalidade proporcional por idade, a população total, a proporção de idosos na população, proporção de menores de 5 anos, a razão de dependência, razão do sexo, a taxa bruta de mortalidade e de natalidade e a taxa bruta de fecundidade. Os indicadores de desigualdade e pobreza englobam o coeficiente de variação, a Curva de Lorenz, medida de decomposição de desigualdades, hiato relativo da renda de um pobre, índice de ATKINSON, índice de condição de vida, índice de desenvolvimento Humano - IDH (IDH-L (longevidade), IDH-E (Educação), IDH-R (Renda), Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM, índice de desenvolvimento social – IDS, índice ou coeficiente de Gini, índice de *Theil*, índice de *Foster, Geer e Thorbecke* - FGT, linha de indigência, razão entre a renda dos 10% mais ricos em relação aos 40% mais pobres, a razão entre os 20% mais ricos em relação aos 10% mais pobres, linha da pobreza no Brasil, percentagem de renda proveniente de transferência governamental, proporção de pobres. Já, os Indicadores sociais e econômicos da educação contêm os Anos de estudo, defasagem escolar média, frequência escolar, a idade mediana que o aluno completa no ano de conclusão, número médio de anos de estudo, o percentual da população adulta segundo o nível de instrução, taxa de analfabetismo, taxa de analfabetismo funcional e a taxa de escolarização. Os indicadores de Mercado de trabalho fazem referência ao desemprego aberto e ao desemprego total e outros, a taxa de desemprego, taxa de desocupação, taxa de inatividade, taxa de ocupação informal e taxa de participação da força de trabalho. Nos indicadores de saúde consideram-se variáveis como cobertura da

coleta de lixo, cobertura de esgotamento sanitário, cobertura de redes de abastecimento de água, proporção dos nascidos vivos por idade materna e taxa de mortalidade infantil.

## 2.4 Geoprocessamento e os Sistemas de Informação Geográfica - SIG

O geoprocessamento deve ser utilizado como ferramenta de trabalho, caso o “onde” seja importante. Os termos geoprocessamento e Sistemas de Informação Geográfica - SIG, muitas vezes, de maneira equivocada, são usados como sinônimos. Assim,

Geoprocessamento é um termo amplo, que engloba diversas tecnologias de tratamento e manipulação de dados geográficos, através de programas computacionais. Dentre essas tecnologias, se destacam: o sensoriamento remoto, a digitalização de dados, a automação de tarefas cartográficas, a utilização de Sistemas de Posicionamento Global - GPS e os Sistemas de Informações Geográficas - SIG. Ou seja, o SIG é umas das técnicas de geoprocessamento, a mais ampla delas, uma vez que pode englobar todas as demais, mas nem todo o geoprocessamento é um SIG. PINA e SANTOS (2000, p. 14).

Assim, o termo geoprocessamento denota disciplina do conhecimento que utiliza técnicas matemáticas e computacionais para o tratamento da Informação Geográfica. Vem influenciando na cartografia, análise de recursos naturais, transporte, comunicação, energia e planejamento urbano e regional.

SIG se distingue de outras categorias de Sistemas de Informação, pois integra operações em bases de dados, busca e seleção de informações estatísticas e visualização, oferecendo os mapas como recursos de análise geográfica. Provê recursos informacionais de forma visual, fato que auxilia no entendimento de ocorrências de eventos da Geografia. A predição e simulação, a formação e alteração de cenários minimizam custos operacionais de resolução dos problemas geográficos, auxiliando no planejamento de estratégias e no processo de tomada de decisões. A exploração de relações entre dados geográficos e descritivos permite a execução de funções de análise espacial de proximidade, adjacência e conectividade. Podem compatibilizar mapas de fontes distintas e sistemas de projeções. Os SIG são

sistemas computacionais, usados para o entendimento dos fatos e fenômenos que ocorrem no espaço geográfico. A sua capacidade de reunir uma grande quantidade de dados convencionais de expressão espacial, estruturando-os e integrando-os adequadamente, torna-os ferramentas essenciais para a manipulação das informações geográficas. PINA e SANTOS (2000, p. 14).

Para as organizações, os SIG tornam-se úteis



no processo de entendimento da ocorrência de eventos, predição e simulação de situações, e planejamento de estratégias. Os SIG permitem a realização de análises espaciais complexas através da rápida formação e alternância de cenários que propiciam aos planejadores e administradores em geral, subsídios para a tomada de decisões. A opção por esta tecnologia, busca melhorar a eficiência operacional e permitir uma boa administração das informações estratégicas, tanto para minimizar os custos operacionais como para agilizar o processo decisório. PINA e SANTOS (2000, p, 15).

Segundo Maguirre *et al* (1991) citados por Pina e Santos (2000, p.16), as propriedades de SIG são a “capacidade de apresentação cartográfica de informações complexas, sofisticada base integrada de objetos espaciais e de seus atributos ou dados, e um engenho analítico [...] de procedimentos e ferramentas de análise espacial’.

Scholten e Stillwell (1990) citados por Pina e Santos (2000) apontam três funções principais possibilitadas por SIG: a) armazenar, manejar e integrar quantidades de dados referenciados espacialmente. Em um dado espacial deve haver o atributo dos dados e a localização ou cartográficos (coordenadas de pontos (nós) bi ou tridimensionais, linhas (segmentos) ou áreas (polígonos)); b) realizar análises dos dados relacionadas a componentes geográficos usando operações de busca de informações de acordo com critério de seleção (localização, proximidade, tamanho, valor), e a análise espacial que envolve modelagem e análise de padrões espaciais e de relacionamento de dados; e c) organizar e o manejar quantidades de dados e a forma como estas informações podem ser facilmente acessadas pelos usuários. Tempo de resposta e produção de mapas de boa qualidade são requisitos necessários a um SIG. Outras formas de apresentação dos dados como gráficos e tabelas e imagens, algumas vezes são necessárias para uso combinado com os mapas.

Os sistemas organizam e combinam tipos distintos das informações georreferenciadas, podendo integrar dados de fontes diversas em formatos, escalas, projeção. É dinâmico, associando aos mapas, novas informações.

As bases de dados dos SIG se caracterizam por possuir dados de atributos gráficos e não gráficos. Segundo Pina e Santos (2000), os gráficos dizem respeito á descrição geográfica do objeto como simbolizado num mapa, incluindo dados como coordenadas geográficas, códigos e símbolos. Importante enfatizar que em SIG só se torna possível o georreferenciamento caso haja uma variável geocodificadora. É um indexador que permite associar informações dos arquivos de atributos com os arquivos geográficos. Os atributos não gráficos ou alfanuméricos, dispostos em tabelas, estão relacionados aos fatos e

fenômenos, sociais e naturais representados no mapa. Os dados de atributos gráficos podem ser manuseados diretamente dos SIG e os não gráficos, dos bancos de dados convencionais, comumente, o modelo relacional. Porém, o geodado não faz distinção entre a componente gráfico e tabular, que são armazenadas conjuntamente numa mesma base de dados.

Os bancos de dados atributivos são organizados, em geral, segundo técnicas convencionais dos bancos de dados, em especial, o relacional. Os dados são agrupados em tabelas e atribui-se relacionamentos entre elas. Fornecem informações descritivas, com o uso dos atributos definidos nas tabelas das feições gráficas, ligadas através do geocódigo. Dados quantitativos ou qualitativos que descrevem pontos, linhas ou polígonos podem ser manuseados. Dados geograficamente referenciados descrevem eventos ou fenômenos físicos que ocorrem numa localização geográfica específica. Eles são

armazenados e gerenciados em arquivos separados e não diretamente associados às feições gráficas numa base de dados SIG. Contudo, estes registros contêm elementos que identificam a localização do evento ou fenômeno. PINA e SANTOS (2000, p. 42).

Os dados geograficamente referenciados ou alfanuméricos descrevem eventos ou ações (desempregados, grau escolaridade, óbitos, nascimentos, etc.) relacionados às localizações geográficas específicas. As duas principais formas de se representar dados gráficos num meio digital são: o modelo matricial e o modelo vetorial.

Segundo Pina e Santos (2000), os bancos de dados cartográficos são organizados em camadas que contêm feições gráficas espacialmente relacionadas. Em cada camada, a classe de informação é representada. Cada camada é um conjunto de feições homogêneas posicionalmente relacionadas às outras camadas através de um sistema comum de coordenadas. As camadas caracterizam a estratificação das informações, permitindo flexibilidade e eficiência de acesso.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o mapeamento da exclusão social realizou-se revisão de literatura, de forma a buscar fundamentos teóricos e técnicas adequados para subsidiar o processo do desenvolvimento. Os fundamentos teóricos, como um breve percurso na Geografia Humana e Urbana, e na Exclusão Social foram assuntos discutidos. No estudo da exclusão social, destaca-se a elaboração de índice com o uso de pesos. Também se incluem estudos de índices, taxas e coeficientes, além de Geoprocessamento e SIG.

Descreveu-se desde a história do Município aos subcentros da Cidade. Fez-se estudo de índices sociais do Município de Montes Claros-MG em relação ao Brasil, e em alguns casos, em relação ao Estado de Minas Gerais. Estudaram-se índices tais como a situação populacional, índices socioeconômicos, educacionais, de renda, de trabalho, e de vulnerabilidade. Ainda, para entendimento da divisão do Município e da Cidade proposta pelo IBGE, exibem-se as áreas de ponderação e a sobreposição dos bairros às áreas.

Em seguida, fez-se análise das variáveis disponíveis no censo 2010, para selecionar aquelas que remetem à idéia de exclusão social abordando temas sociais, econômicos, culturais e tecnológicos. Selecionaram-se as variáveis do censo, oriundas da base de pessoas, mortalidade e domicílios, considerando as alternativas de respostas constantes nas bases de dados.

Tal estudo levou à definição de dez dimensões de análise da exclusão social: dados pessoais, deficiências, mortalidade, escolaridade, renda, trabalho, tipo de domicílio, estrutura de domicílio, infraestrutura de domicílio, conforto de domicílio.

Para a elaboração do retrato de Montes Claros – MG em 2010 mapearam-se as dimensões e variáveis:

- 1) dados pessoais: a) cor ou raça; b) forma de declaração da idade; c) registro de nascimento; d) vive com cônjuge; e) natureza da união;
- 2) renda: a) renda domiciliar – base pessoas, b) renda per capita – base pessoas; c) renda domiciliar – base domicílio, d) renda per capita – base domicílio; e) programas sociais;
- 3) trabalho: a) trabalhou ganhando de 25 a 31 de Julho de 2010; b) trabalho campo alimentação própria; c) condição de ocupação; d) situação do trabalho; e) tomou providência para conseguir trabalho; f) se tivesse conseguido trabalho estaria disponível; h) contribuinte previdência social;

- 4) escolaridade: a) sabe ler e escrever; b) freqüenta creche ou escola; c) nível de instrução; d) curso mais elevado;
- 5) deficiências: a) mental, b) visual; c) auditiva; d) subir degraus;
- 6) mortalidade: a) filhos vivos e mortos; b) filhos nascidos vivos; c) Quantos morreram; d) sabe mês e ano de falecimento do filho; e) faleceu alguma pessoa no domicílio; f) idade ao falecer;
- 7) tipo de domicílio: a) quantidade de domicílio; b) morador responsável pelo domicílio; c) espécie; d), tipo; e) condição de ocupação; f) espécie de unidade doméstica;
- 8) estrutura de domicílio: a) material das paredes externas; b) número de cômodos; c) número de dormitórios; d) número de banheiros; e) sanitário ou buraco de dejeções; f) densidade de morador por cômodo;
- 9) infraestrutura de domicílio: a) esgotamento sanitário; b) abastecimento de água; c) água canalizada; d) destino do lixo; e) energia elétrica; f) existência de relógio medidor de energia elétrica;
- 10) conforto do domicílio: a) existência de rádio; b) televisão; c); máquina de lavar; d) geladeira e) telefone celular; f) telefone fixo; g) computador; h) internet; i) motocicleta; j) automóvel.

Ressalta-se que, em função do número de opções de respostas de algumas variáveis, os dados passaram por tratamento especial de categorização, com a definição de faixas de valores. As variáveis, renda domiciliar e renda per capita fazem referência ao salário mínimo da época, R\$ 510,00 (quinhentos e dez reais).

Na base de pessoas, foram estabelecidas as faixas de valores para as variáveis:

- 1) Rendimento Domiciliar em salários mínimos referente ao mes de julho de 2010:
  - 0 (zero): sem renda;
  - de R\$1 até R\$255: meio salário mínimo;
  - de R\$256 até R\$510: um salário mínimo;
  - de 511 até 1.020: dois salários mínimos;
  - de R\$ 1.021 até R\$ 2.550: cinco salários mínimos;
  - de R\$ 2.551 a R\$5.100: dez salários mínimos;
  - de R\$5.101 a R\$11.200: vinte salários mínimos;
  - de R\$ 11.201 a 22.400: quarenta salários mínimos;
  - mais que quarenta salários mínimos;

2) Renda Per capita é a renda anual transformada em salários mínimos tendo como base de cálculo a renda mensal de julho de 2010 multiplicada por 12 (meses):

- 0 (zero): sem renda;
- de 1 até R\$3.060: meio salário mínimo – R\$255;
- de R\$3.061 até R\$6.120: um salário mínimo - R\$510;
- de R\$6.121 até R\$12.240: dois salários mínimos – R\$ 1.020;
- de R\$ 12.241 até R\$ 30.600: cinco salários mínimos – R\$2.550;
- de R\$ 30.601 até R\$61.200: dez salários mínimos – R\$5.100;
- de R\$61.201 até R\$134.400: vinte salários mínimos - R\$11.200;
- mais que R\$ 134.400: mais que vinte salários mínimos – R\$11.200.

Na base de domicílios, foram estabelecidas as faixas de valores para as seguintes variáveis:

1) renda domiciliar mensal em salários mínimos:

- (zero): sem renda;
- de R\$1 até R\$255: meio salário mínimo;
- de R\$256 até R\$510: um salário mínimo;
- de 511 até 1020: dois salários mínimos;
- de R\$ 1.020 até R\$ 2.550: cinco salários mínimos;
- de R\$ 2.551 a R\$5.100: dez salários mínimos;
- de R\$5.101 a R\$11.200: vinte salários mínimos;
- de R\$ 11.201 a 22.400: quarenta salários mínimos;
- mais que quarenta salários mínimos;

2) renda per capita é a renda anual transformada em salários mínimos tendo como base de cálculo a renda mensal multiplicada por 12 (meses):

- 0 (zero): sem renda;
- maior que 0 até R\$3.060: meio salário mínimo – R\$255;
- maior que R\$3.060 até R\$6.120: um salário mínimo - R\$510;
- maior que R\$6.120 até R\$12.240: dois salários mínimos – R\$ 1.020;
- maior que R\$ 12.240 até R\$ 30.600: cinco salários mínimos – R\$2.550;
- maior que R\$ 30.600 até R\$61.200 dez salários mínimos – R\$5.100;
- maior que R\$61.200 até R\$134.400 vinte salários mínimos - R\$11.200;
- mais que R\$ 134.400:vinte salários mínimos – R\$11.200;

- 3) morador por cômodo: zero, um, dois, três a cinco, seis a dez, mais que dez; e
- 4) número de cômodos: zero, um, dois, três, de quatro a cinco, de seis a dez, mais que dez.

Na base de mortalidades, foram estabelecidas as faixas de valores na Idade ao falecer: até 1 ano, de 6 a 10, 11 a 15, de 16 a 20, de 21 a 25, de 26 a 40, de 41 a 60, de 61 a 80, mais que 80. Ressalta-se que de 2 a 5 anos de idade, não foi registrado nenhum falecimento em 2010.

Assim, de posse dos valores absolutos extraídos da base de dados do Censo 2010 com SPSS, com o uso do Excel, calcularam-se os percentuais considerando as alternativas de respostas das variáveis, totalizando-se por área de ponderação, Cidade e Município e geraram-se gráficos.

Do IBGE foram obtidos arquivos do tipo *Shapes* do Brasil, Minas Gerais, Região Norte de Minas, Município e Cidade de Montes Claros-MG e as áreas de ponderação. Da polícia militar, foi adquirido o *shape* dos bairros da Cidade. A Base Cartográfica deste estudo é do território geográfico de Montes Claros-MG, Município e Cidade. Com os dados totalizados e com os arquivos do tipo *shape*, os dados foram introduzidos nas tabelas dos respectivos *shapes* no ArcGis para, assim, elaborar mapas que retratam a situação das áreas de ponderação. As áreas de ponderação, codificadas de 1 a 21, foram consideradas no mapeamento dos dados da Cidade. A área 22, Rural/distritos também foi mapeada. Além disso, geraram-se gráficos considerando-se as 22 (vinte e duas) áreas de ponderação.

No que diz respeito à elaboração dos índices, para cada indicador, geraram-se os índices parciais. Cada valor absoluto do indicador totalizado, em cada opção de resposta, foi dividido pelo número total de respostas. Assim, foram usados denominadores distintos, para calcular índices relativos às áreas de ponderação, à Cidade, ao Município.

À luz do diagrama de construção de índices da exclusão social de Pochman e Amorim (2003) demonstrado na Figura 07, foram determinados os indicadores e as dimensões que influenciam na exclusão social. O Quadro 1 apresenta o agrupamento das variáveis, extraído-se as dimensões de análise, os indicadores, os índices das dimensões e o índice da exclusão social de cada área de ponderação, da Cidade e do Município.

**Quadro 1 – Dimensões, indicadores e Índices**

(Continua)

<b>Dimensões</b>	<b>Base Dados</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Índice Dimensão</b>
Informações Pessoais	Pessoas	Declaração da Idade	Informações Pessoais
		Registro de nascimento	
Renda	Pessoas	Renda domiciliar	Renda
		Renda per capita	
	Domicílio	Renda Domiciliar	
		Renda Per capita	
Trabalho	Pessoas	Trabalhou ganhando	Trabalho
		Trabalho campo alimentação própria	
		Atividades	
		Tomou providência para conseguir trabalho	
		Se tivesse conseguido trabalho estaria disponível	
		Condição de ocupação	
		Contribuinte da Previdência Social	
Escolaridade	Pessoas	Sabe ler e escrever	Escolaridade
		Frequenta creche ou escola	
		Nível de Instrução	
		Curso mais elevado	
Deficiências	Pessoas	Deficiência Mental	
		Deficiência Auditiva	
		Deficiência Visual	
		Deficiência Subir degraus	
Mortalidade	Mortalidade e pessoas	Filhos Nascidos Vivos e Mortos	
		Existência filho vivo 12 meses antes 31 de julho de 2010	
		Quantos nasceram e morreram	
		Sabe o mês e ano ou somente o ano do falecimento do filho	
		Faleceu alguém no Domicílio	
		Idade ao falecer	
Tipo Domicílio	Domicílio	Espécie	Situação Domicílio
		Tipo	
		Condição de ocupação	
		Espécie de unidade doméstica	
		Responsabilidade do Domicílio	
Estrutura do Domicílio	Domicílio	Material das Paredes	Estrutura
		Número de Cômodos	
		Número de dormitórios	
		Densidade de morador por dormitório	
		Número de banheiros	
		Sanitário ou buraco de dejeções	
Infraestrutura do Domicílio	Domicílio	Esgotamento Sanitário	Infraestrutura
		Abastecimento de água	
		Água Canalizada	
		Destino do Lixo	
		Energia elétrica	
		Medidor de energia elétrica	

Índice Área de Ponderação, Cidade e Município

(Conclusão)			
Conforto	Domicílio	Rádio	Conforto
		Televisão	
		Geladeira	
		Máquina de Lavar	
		Telefone fixo	
		Telefone celular	
		Computador	
		Computador com Internet	
		Automóveis	
		Motocicletas	
		Total = 10	

Fonte: PATTA, M., 2014.

Seguindo a orientação de Pochman e Amorim (2003), as variáveis que compõem cada dimensão receberam pesos proporcionais, cuja soma dos pesos, de cada dimensão, é igual a 1. As opções de respostas de cada variável que retratam a estado de exclusão social receberam maiores pesos proporcionalmente às variáveis que retratam a inclusão social. As Tabelas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 apresentam os pesos das variáveis de dados pessoais, deficiências, escolaridade, mortalidade, renda, trabalho, tipo do domicílio, estrutura do domicílio, infraestrutura do domicílio e conforto do domicílio.

**Tabela 3 – Dados Pessoais**

Dimensão de Análise: Dados Pessoais			
Variáveis	Peso	Opções de respostas	Peso
Declaração da Idade	0,5	Data de Nascimento	0,2
		Idade Declarada	0,3
Registro de Nascimento	0,5	Cartório	0,1
		DNV	0,1
		Não tem – não sabe	0,3
Total	1		1

Fonte: Patta, M., 2014.

**Tabela 4 – Deficiências**

(Continua)

Dimensão de Análise: Deficiências			
Variáveis	Peso	Opções de respostas	Peso
Mental	0,25	Com Deficiência Mental	<b>0,15</b>
		Sem deficiência Mental	<b>0,1</b>
Visual	0,25	Não enxerga	0,1
		Grande dificuldade de enxergar	0,08
		Alguma dificuldade de enxergar	0,04
		Sem dificuldade de enxergar	0,03
<b>Auditiva</b>	<b>0,25</b>	Não ouve	0,1
		Grande dificuldade de ouvir	0,08
		Alguma dificuldade de ouvir	0,04
		Sem dificuldade de ouvir	0,03



(Conclusão)			
<b>Subir degraus</b>	<b>0,25</b>	Não sobe degraus	0,1
		Grande dificuldade de subir degraus	0,08
		Alguma dificuldade de subir degraus	0,04
		Sem dificuldade de subir degraus	0,03
<b>Total</b>	<b>1</b>		<b>1</b>

Fonte: Patta, M., 2014.

**Tabela 5 – Escolaridade**

Dimensão de Análise: Escolaridade			
Variáveis	Peso	Opções de respostas	Peso
Saber ler	<b>0,3</b>	Sabe ler	0,05
		Não sabe ler	0,25
Frequenta escola ou creche	0,05	Pública	0,005
		Particular	0,005
		Já Frequentou	0,01
		Nunca frequentou	0,03
Nível de Instrução	0,5	Sem instrução ou fundamental incompleto	0,2
		Fundamental completo e médio incompleto	0,1
		Médio completo e superior incompleto	0,05
		Superior completo	0,05
		Não determinado	0,1
Curso mais elevado	0,15	Creche, pré-escolar (maternal e jardim de infância), classe de alfabetização - CA	0,015
		Alfabetização de jovens e adultos	0,013
		Antigo primário (elementar)	0,013
		Antigo primário (elementar)	0,012
		Ensino fundamental ou 1º grau (da 1ª a 3ª série/ do 1º ao 4º ano)	0,012
		Ensino fundamental ou 1º grau (4ª série/ 5º ano)	0,012
		Ensino fundamental ou 1º grau (da 5ª a 8ª série/ 6º ao 9º ano)	0,011
		Supletivo do ensino fundamental ou do 1º grau	0,011
		Antigo científico, clássico, etc.(médio 2º ciclo)	0,01
		Regular ou supletivo do ensino médio ou do 2º grau	0,01
		Superior de graduação	0,009
		Especialização de nível superior ( mínimo de 360 horas )	0,008
		Mestrado	0,007
		Doutorado	0,007
<b>Total</b>	<b>1</b>		<b>1</b>

Fonte: Patta, M., 2014.

**Tabela 6– Mortalidade**

(Continua)

Dimensão de Análise: Mortalidade			
Variáveis	Peso	Opções de respostas	Peso
Filhos nascidos vivos e mortos	0,2	Teve filhos nascidos vivos	0,18
		Não teve filhos nascidos vivos	0,02
Filhos nascidos antes de 31 de Julho de 2010	0,2	Teve filhos nascidos vivos antes de 31 de Julho de 2010	0,02
		Não teve filhos nascidos vivos antes de 31 de Julho de 2010	0,18

(Conclusão)

Sabe o mês e ano de falecimento do filho	0,2	Sabe	0,02
		Não sabe	0,18
Filhos vivos e mortos	0,2	Nasceu	0,02
		Morreu	0,18
Faleceu alguma pessoa no domicílio	0,2	Sim	0,18
		Não	0,02
Total	1		1

Fonte: Patta, M., 2014

**Tabela 7 – Renda**

Dimensão de Análise: Renda			
Variáveis	Peso	Opções de respostas	Peso
Renda Domiciliar – Base de Pessoas	0,25	zero	0,07
		Até 255	0,06
		Até 510	0,05
		Até 1.020	0,04
		Até 2.550	0,02
		Até 5.500	0,0025
		Até 11.000	0,0025
		Até 22.000	0,025
		Mais 22.000	0,0025
Renda Per capita – Base de pessoas	0,25	zero	00,7
		Até 3.060	0,06
		Até 6.120	0,05
		Até 12.240	0,04
		Até 30.600	0,0225
		Até 66.000	0,0025
		Até 132.000	0,0025
		Mais 132.000	0,0025
Renda domiciliar- base de domicilio	0,25	zero	0,07
		Até 255	0,06
		Até 510	0,05
		Até 1.020	0,04
		Até 2.550	0,02
		Até 5.500	0,0025
		Até 11.000	0,0025
		Até 22.000	0,0025
		Mais 22.000	0,0025
Renda Per capita – Base de domicílios	0,25	zero	00,7
		Até 3.060	0,06
		Até 6.120	0,05
		Até 12.240	0,04
		Até 30.600	0,0225
		Até 66.000	0,0025
		Até 132.000	0,0025
		Mais 132.000	0,0025
Total	1		1

Fonte: Patta, M., 2014

Tabela 8– Trabalho

<b>Dimensão de Análise: Trabalho</b>			
<b>Variáveis</b>	<b>Peso</b>	<b>Opções de respostas</b>	<b>Peso</b>
Trabalhou Ganhando	0,1	Sim	0,03
		Não	0,07
Trabalhou no campo para alimentação própria de 25 a 31 de Julho de 2010	0,1	Sim	0,07
		Não	0,03
Condição de ocupação	0,2	Ocupadas	0,05
		Desocupadas	0,15
Tomou providências para conseguir emprego de 25 a 31 de Julho de 2010	0,1	Sim	0,03
		Não	0,07
Se tivesse conseguido emprego, estaria disponível	0,1	Disponível	0,07
		Não disponível	0,03
Contribuinte da previdência social	0,1	Trabalho principal	0,015
		Outro trabalho	0,015
		Não contribui	0,07
Categoria do emprego principal	0,3	Trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada	0,06
		Trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada	0,1
		Demais empregados com carteira de trabalho assinada	0,02
		Militares e funcionários públicos estatutários	0,02
		Demais empregados sem carteira de trabalho assinada	0,1
Total	1		1

Fonte: Patta, M., 2014

Tabela 9 - Tipo de Domicílio

(Continua)

<b>Dimensão de Análise: Tipo de Domicílio</b>			
<b>Variáveis</b>	<b>Peso</b>	<b>Opções de respostas</b>	<b>Peso</b>
Espécie de Unidade Doméstica	0,15	Domicílio particular permanente ocupado	0,01
		Domicílio particular improvisado ocupado	0,04
		Domicílio coletivo com morador	0,1
Tipo/espécie de domicílio	0,3	Casa	0,001
		Casa de vila ou em condomínio	0,001
		Apartamento	0,0011
		Habitação em: casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	0,05
		Tenda ou barraca	0,05
		Dentro de estabelecimento	0,04
		Outro (vagão, trailer, gruta, etc.)	0,04
		Asilo, orfanato e similares com morador	0,03
		Hotel, pensão e similares com morador	0,02
		Alojamento de trabalhadores com morador	0,03
		Penitenciária, presídio, ou casa de detenção com morador	0,03
		Outro com morador	0,006

(Conclusão)

Próprio ou não	0,2	Próprio de algum morador - já pago	0,01
		Próprio de algum morador - ainda pagando	0,02
		Alugado	0,03
		Cedido por empregador	0,06
		Cedido de outra forma	0,06
		Outra condição	0,02
Responsabilidade Domicílio	0,1	Apenas um morador	0,03
		Mais de um morador	0,05
		Ignorado	0,02
Espécie de unidade doméstica	0,25	Unipessoal	0,01
		Nuclear	0,05
		Estendida	0,1
		Composta	0,09
	1		1

Fonte: Patta, M., 2014

**Tabela 10 - Estrutura de Domicílio**

(Continua)

Dimensão de Análise: Estrutura de Domicílio			
Variáveis	Peso	Opções de respostas	Peso
Material das Paredes	0,2	Alvenaria com revestimento	0,02
		Alvenaria sem revestimento	0,03
		Madeira aparelhada	0,03
		Taipa revestida	0,03
		Taipa não revestida	0,03
		Madeira aproveitada	0,03
		Outro	0,03
Número de cômodos	0,15	Um	0,05
		Dois	0,04
		Tres	0,02
		Quatro	0,01
		Cinco	0,01
		De seis a sete	0,005
		De oito a dez	0,005
		De onze a quinze	0,005
		De dezesseis a vinte e cinco	0,005
Dormitórios	0,15	Um	0,06
		Dois	0,04
		Três	0,02
		Quatro	0,01
		Cinco	0,01
		Seis	0,005
		sete	0,005
Banheiros	0,15	zero	0,07
		Um	0,05
		Dois	0,02
		Três	0,004
		Quatro	0,002
		Cinco	0,001
		Seis	0,001
		sete	0,001
		Mais que sete	0,001
Buraco de Dejeções	0,2	Sim	0,07
		Não	0,13

(Conclusão)

Densidade de Morador por cômodos	0,15	zero	0,001
		Um	0,002
		Dois	0,003
		Três	0,003
		Quatro	0,005
		Cinco	0,005
		Seis a dez	0,01
		Onze a quinze	0,01
		Dezesseis a vinte	0,03
		Vinte e um a trinta	0,04
		Trinta e dois a quarenta e sete	0,041
Total	1		1

Fonte: Patta, M., 2014

**Tabela 11 - Infraestrutura de Domicílio**

Dimensão de Análise: Infraestrutura de Domicílio			
Variáveis	Peso	Opções de respostas	Peso
Esgoto	0,2	Rede geral de esgoto ou pluvial	0,01
		Fossa séptica	0,02
		Fossa Rudimentar	0,03
		Vala	0,04
		Rio, lago ou mar	0,05
		outro	0,05
Abastecimento de Água	0,2	Rede geral de distribuição	0,01
		Poço ou nascente na propriedade	0,015
		Poço ou nascente fora da propriedade	0,015
		Carro-pipa	0,03
		Água de chuva armazenada em cisterna	0,04
		Água de chuva armazenada de outra forma	0,04
		Rios, açudes, lagos, Igarapés	0,04
		Outra	0,01
Água canalizada	0,15	Em pelo menos um cômodo	0,01
		Só na propriedade ou terreno	0,04
		Não	0,1
Lixo	0,15	Coletado pelo serviço de limpeza	0,01
		Colocado em caçamba de serviço de limpeza	0,02
		Queimado na propriedade	0,02
		Enterrado na propriedade	0,04
		Jogado em terreno baldio ou logradouro	0,05
		Outro destino do lixo	0,01
Energia Elétrica	0,15	Sim, de companhia distribuidora	0,01
		Sim, de outras fontes	0,04
		Não Há energia elétrica	0,1
Medidor / Relógio de energia elétrica	0,15	Sim, de uso exclusivo	0,01
		Sim, de uso comum	0,05
		Não há medidor/ relógio	0,09
Total	1		1

Fonte: Patta, M., 2014

**Tabela 12 – Conforto de Domicílio**

<b>Dimensão de Análise: Conforto de Domicílio</b>			
<b>Variáveis</b>	<b>Peso</b>	<b>Opções de respostas</b>	<b>Peso</b>
Rádio	0,1	sim	0,03
		Não	0,07
Televisão	0,1	sim	0,03
		Não	0,07
Máquina de Lavar roupas	0,1	sim	0,03
		Não	0,07
Geladeira	0,1	sim	0,03
		Não	0,07
Telefone celular	0,1	sim	0,03
		Não	0,07
Telefone fixo	0,1	sim	0,03
		Não	0,07
Microcomputador	0,1	sim	0,03
		Não	0,07
Microcomputador com internet	0,1	sim	0,03
		Não	0,07
Motocicleta	0,1	sim	0,03
		Não	0,07
Automóvel	0,1	sim	0,03
		Não	0,07
Total	1		1

Fonte: Patta, M., 2014

Após estabelecer os pesos das variáveis de cada dimensão de análise, calcularam-se as médias ponderadas das áreas de ponderação, Cidade e Município, obtendo-se o índice da dimensão. O menor índice indica menos exclusão e o maior, mais exclusão social.

Para cada dimensão, também seguindo orientação de Pochman e Amorim (2003), novos pesos foram atribuídos aos índices das dimensões da exclusão social: dados pessoais, deficiências, mortalidade, escolaridade, renda, trabalho, tipo de domicílio, estrutura de domicílio, infraestrutura de domicílio e conforto de domicílio. Foram atribuídos maiores valores de pesos à escolaridade, renda e trabalho. A Tabela 13 mostra os pesos atribuídos às dimensões de análise.

Assim, calculou-se a média ponderada das dimensões de análise para obter-se o índice da exclusão social das áreas de ponderação, Cidade e Município. O menor índice indica menos, e o maior índice indica mais exclusão social.

Em seguida, ao cálculo dos índices, foram mapeadas as áreas de ponderação e os seus respectivos índices, ordenando dos piores para os melhores índices de exclusão social, apresentando-se assim, para cada área de ponderação, as variáveis que mais influenciaram nos índices.

**Tabela 13 - Pesos das Dimensões de Análise**

<b>Dimensões de Análise</b>	<b>Peso</b>
Dados Pessoais	0,01
Deficiências	0,02
Escolaridade	0,25
Mortalidade	0,03
Renda	0,25
Trabalho	0,2
Tipo de Domicílio	0,06
Estrutura Domicílio	0,06
Infraestrutura do Domicílio	0,06
Conforto do Domicílio	0,06
<b>Total</b>	<b>1</b>

Fonte: Patta, M., 2014

Após esse processo, foi desenvolvido um *site* que disponibiliza o Mapeamento da Exclusão Social em Montes Claros-MG em 2010. Podem-se obter informações a respeito dos índices das dimensões de análise, das áreas de ponderação, Cidade e Município, bem como, conhecer as variáveis que compõe o retrato em 2010. Além disso, fornecem-se *links* que acessam informações sobre Montes Claros-MG, como a localização, história, bairros, subcentros, áreas de ponderação. Também se disponibilizam a situação populacional e de domicílios, indicadores socioeconômicos, de renda, trabalho, educação, habitação, vulnerabilidade, confrontando, muitas vezes com Minas Gerais e Brasil. Essas opções podem ser acessadas utilizando-se o *menu* suspenso que está fixo em todas as páginas do *site*.

A página inicial se constitui de mapas, um das áreas de ponderação e outro, da área rural e distritos, além de textos explicativos. Nos mapas há botões e no texto *hiperlinks* que servem de atalhos para acesso às informações que se encontram no *menu* suspenso.

O *site* foi desenvolvido na plataforma portuguesa [WWW.wix.com](http://WWW.wix.com). O desenvolvimento do *site* é gratuito e utiliza recursos interativos customizáveis. Podem ser inseridos *templates* (estrutura da página) com cabeçalho e rodapé, imagem de fundo, botões, links, âncoras, sistema de navegabilidade, textos, imagens, vídeos e demais outros. Os textos podem ser elaborados na estrutura da página ou copiados de outra fonte. Para a inserção das imagens devem-se efetuar o *upload* no servidor wix, para posteriormente, inseri-las nas páginas. Ressalta-se a importância de diminuir o tamanho das imagens antes de realizar o *upload* no wix, visando acesso com menor tempo de resposta. O *site* pode ser acessado no endereço eletrônico <http://pattamarilee.wix.com/geovisualizacao>.

#### 4. ÍNDICES DA EXCLUSÃO SOCIAL: DIMENSÕES DE ANÁLISE

Os índices da exclusão social foram compostos de indicadores que tratam de aspectos sociais, econômicos, culturais e tecnológicos, buscando, conforme Akras (2011), o entendimento multifacetado e interdisciplinar, não se limitando somente aos aspectos socioeconômicos. Os índices podem variar de zero a um, sendo que, quanto maior, mais agudiza o estado da exclusão social.

Dessa forma, na construção dos índices da exclusão social, abordaram-se 10 (dez) dimensões de análise, quais sejam: dados pessoais, deficiências, mortalidade, renda, escolaridade, trabalho, Domicílio (tipo, estrutura, infraestrutura e conforto). Cada dimensão de análise é composta de indicadores que foram tratados com mapas e gráficos para se apresentar um retrato da situação em 2010. As 58 variáveis que compõem o retrato auxiliam no entendimento dos índices, bem como, se torna possível observar as áreas com problemas sociais que refletem situação de exclusão ou inclusão social. Encontra-se, no APÊNDICE A as variáveis mapeadas para a composição do retrato de 2010 e no APÊNDICE B, a descrição detalhada dos valores e percentuais nas áreas de ponderação.

##### 4.1 Índices Parciais da Exclusão Social

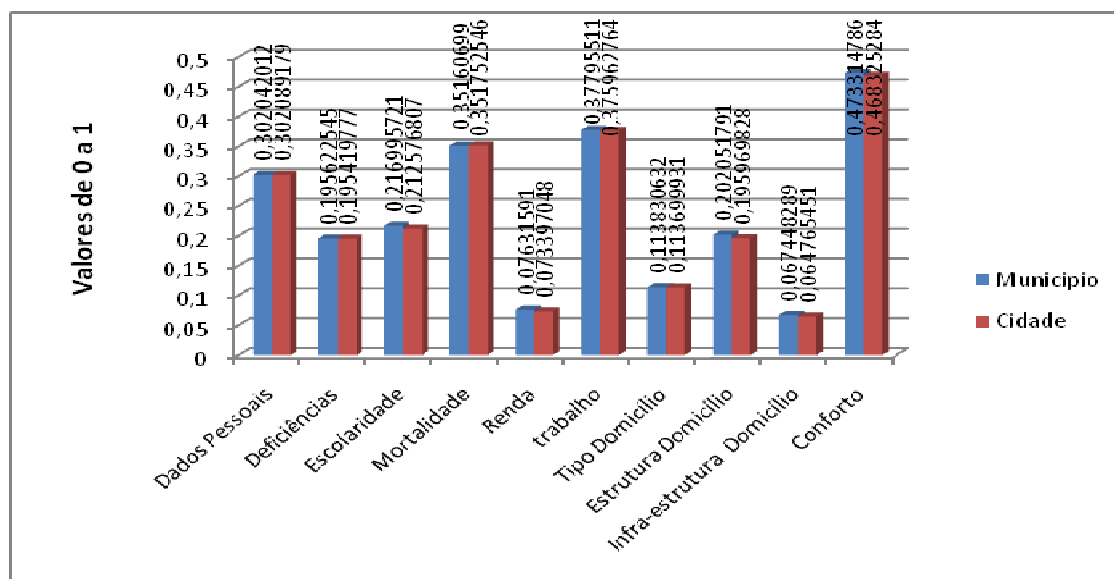
Foram calculados os dez índices parciais das dimensões de análise, que variam de zero a um, referentes ao Município e à Cidade. Observa-se que os índices referentes ao Município são um pouco acima dos índices da Cidade, com exceção da dimensão Dados Pessoais e Mortalidade. Para melhor entendimento, comentam-se as dez dimensões de análise, dos maiores para os menores índices.

O índice de **Conforto** do domicílio de 0,47 remete à reflexão de que quase metade das pessoas vive com recursos não compatíveis aos produtos, tecnologias e facilidades encontradas na contemporaneidade. O índice de **Trabalho** de 0,38 mostra as pessoas que não trabalharam ou não tomaram providência para buscar trabalho, ou quando trabalharam, predominaram categorias de trabalho que oferecem menores rendas, e ainda, muitas não eram contribuintes da previdência social. O índice de **Mortalidade** de 0,35 retrata a quantidade de filhos nascidos mortos, de filhos que nasceram vivos e morreram e de pessoas que faleceram no domicílio, além do conhecimento, pelos pais, do mês e ano ou somente ano que o filho faleceu. O índice de **Dados Pessoais** de 0,3 remete ao



entendimento de que há pessoas não tem conhecimentos de informações básicas de si mesmas. O índice de **Escolaridade** de 0,21 retrata as pessoas que não conseguiram obter nível de escolaridade para acompanhar eventos profissionais, educacionais, culturais e tecnológicos. O índice de **Estrutura** de domicílios de 0,2 associa as pessoas se encontram em condições precárias de moradia. O índice de **Deficiências** de 0,19 mostra as dificuldades físicas e mentais, mais ou menos graves e que influenciam na vida cotidiana das pessoas. O índice de **Tipo de domicílio** de 0,11 apresenta a espécie, propriedade e responsabilidade do domicílio, além do tipo de unidade doméstica. O índice de **Renda** de 0,07% retrata as pessoas sem renda, ou com rendas de até 5 salários mínimos. O índice de **Infraestrutura** de domicílio de 0,06 apresenta a situação de abastecimento de água, de esgoto, de lixo, de energia elétrica. O Gráfico 37 apresenta os índices parciais encontrados nas dimensões de análise no Município e na Cidade.

**Gráfico 37 – Índices das Dimensões de análise na Cidade e Município**



Fonte: PATTA, M., 2014

## 4.2 Dados Pessoais

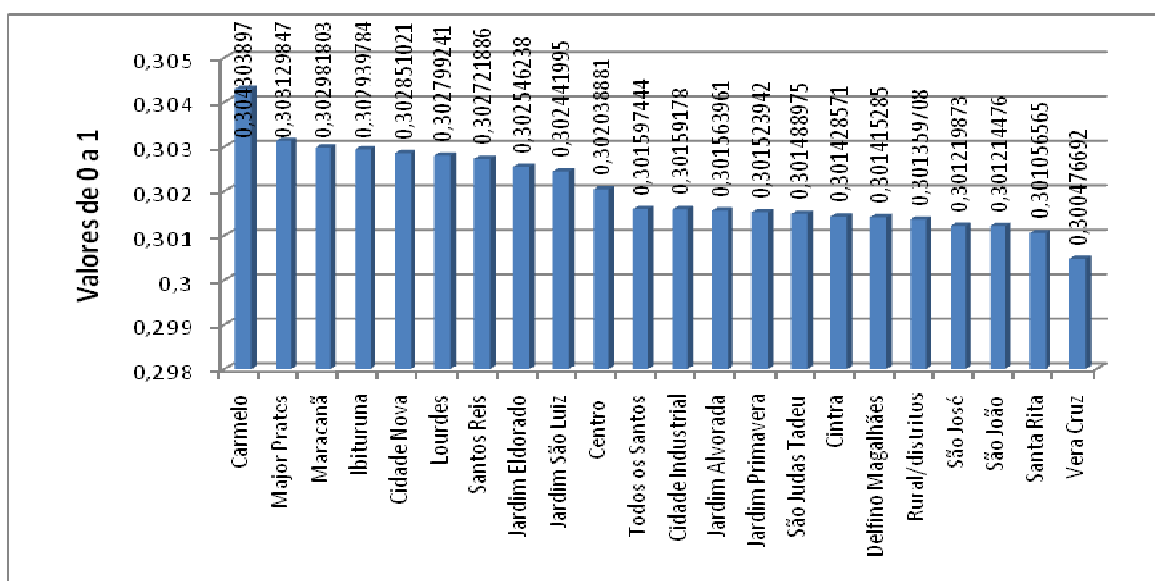
Nesta dimensão, para a elaboração dos índices utilizaram-se as variáveis, forma de declaração da idade e registro de nascimento e para a composição do retrato (APÊNDICE A1), mapearam-se as variáveis, cor / raça, forma de declaração de idade, Registro de Nascimento, Vive com cônjuge e Natureza da União.

Enfocam-se nesta dimensão as facetas, cultural e educacional da exclusão social. O índice encontrado na Cidade é de 0,302089179, pouco maior que no Município, 0,302014212. Exibindo-se dos maiores para os menores índices, se classificam o Carmelo, Major Prates, Maracanã, Ibituruna, Cidade Nova, Lourdes, Santos Reis, Jardim Eldorado, Jardim São Luiz, Centro, Todos os Santos, Cidade Industrial, Jardim Alvorada, Jardim Primavera, São Judas Tadeu, Cintra, Delfino Magalhães, Rural/Distritos, São José, Santa Rita, Vera Cruz. Destaca-se o Carmelo como a área de maior índice e Vera Cruz, com o menor. Interessante destacar que a área Rural/Distritos, se encontra entre os menores índices.

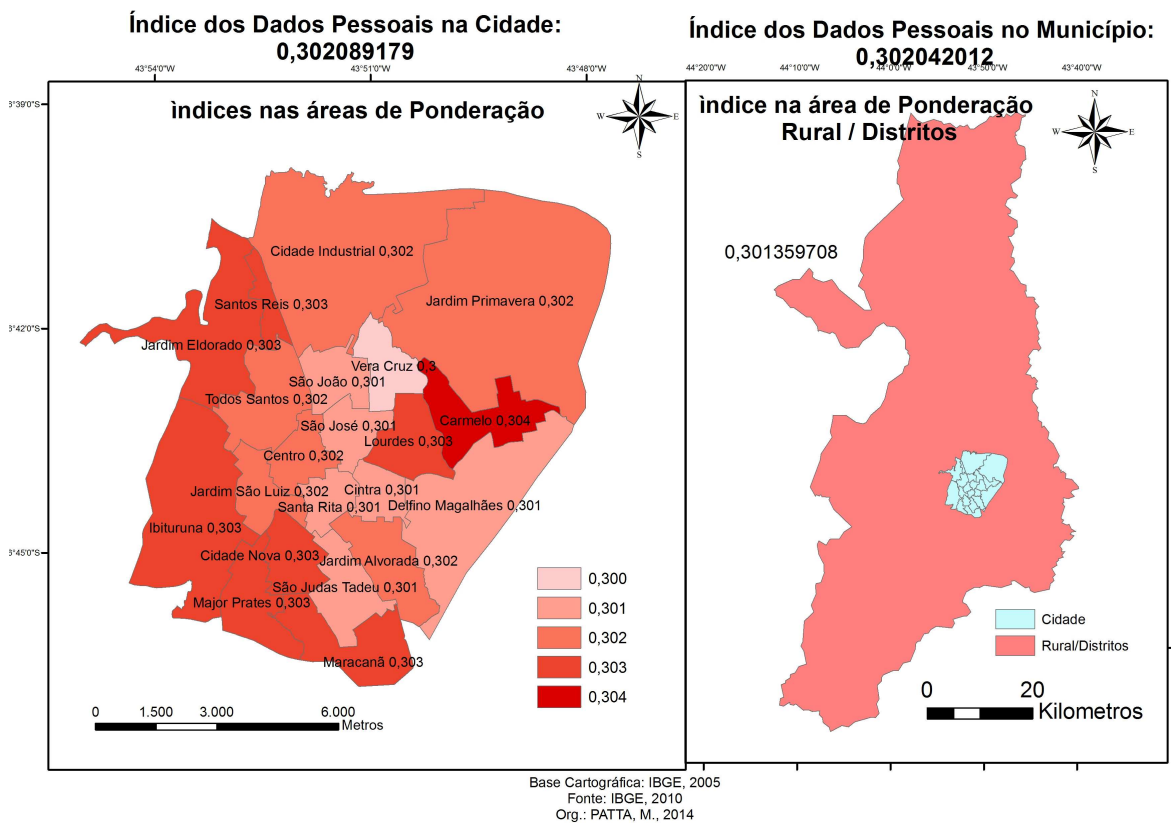
Na dimensão dados pessoais, em todas as áreas de ponderação, há influencia da variável data de nascimento, com 51% como forma de declaração de idade, para agudizar o índice de exclusão, uma vez que algumas pessoas declararam a sua idade, ao invés de informar a data do seu nascimento. Já, em relação ao registro de nascimento, um número quase insignificativo de pessoas não tem ou não sabem se tem registro de nascimento, prevalecendo os registros de nascimento do cartório e as declarações de nascidos vivos, influenciando, desta forma, em média, 49% em todas as áreas de ponderação.

O Gráfico 38 mostra os índices de dados pessoais, ordenados dos maiores para os menores índices e a Figura 8 apresenta os índices das áreas de ponderação, enfatizando as áreas da Cidade e a Rural/Distritos.

**Gráfico 38 – Dados Pessoais na Cidade e Município**



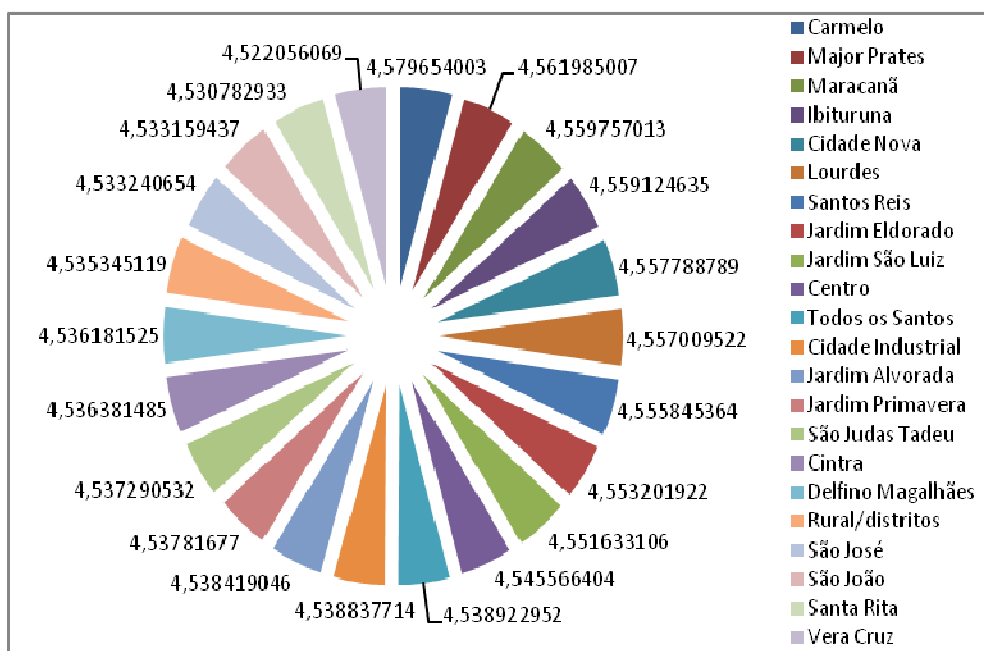
Fonte: PATTA, M., 2014



**Figura 8 - índice dos Dados Pessoais nas Áreas de Ponderação**  
 Fonte: PATTA, M., 2014

O Gráfico 39 mostra o percentual de influência de cada área de ponderação, para a composição do índice de dados pessoais.

**Gráfico 39 – Percentual de influência das áreas de ponderação**



### 4.3 Deficiências

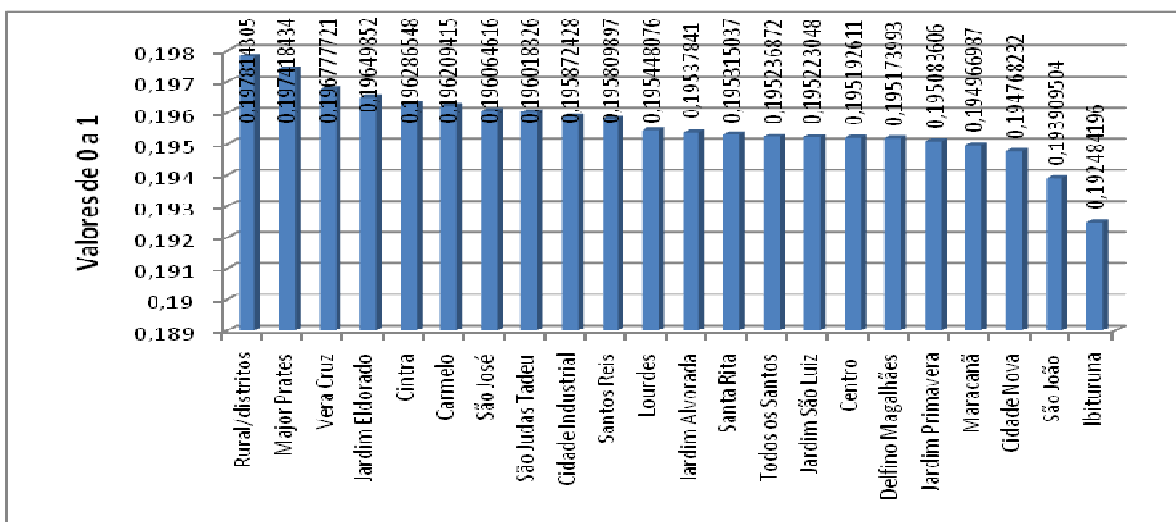
Os indicadores de deficiências auxiliam a determinar o nível de inclusão ou de exclusão social das pessoas. Assim, as variáveis que auxiliaram na análise das deficiências, tanto na elaboração dos índices quanto do retrato (APÊNDICE A2) são deficiência mental permanente, dificuldade de enxergar, dificuldade de ouvir, dificuldade de subir degraus.

Enfoca-se nesta dimensão, a faceta humana no que tange à influência da saúde e dos recursos econômicos na exclusão social. Nesta dimensão totalizaram-se as variáveis, deficiência mental, deficiência visual, deficiência auditiva, dificuldade de subir degraus. Assim, o índice de deficiências encontrado na Cidade é de 0,195419777, pouco menor que no Município, 0,195622545. Exibindo-se dos maiores para os menores índices, aparecem a Rural /Distritos, Major Prates, Vera Cruz, Jardim Eldorado, Cintra, Carmelo, São José, São Judas Tadeu, Cidade Industrial, Santos Reis, Lourdes, Jardim Alvorada, Santa Rita, Todos os Santos, Jardim São Luiz, Centro, Delfino Magalhães, Jardim Primavera, Maracanã, Cidade Nova, São João e Ibituruna. No Município, a área Rural/Distritos e na Cidade, o Major Prates se destacam como os locais com maiores índices de deficiências e o Ibituruna, como o local com o menor índice.

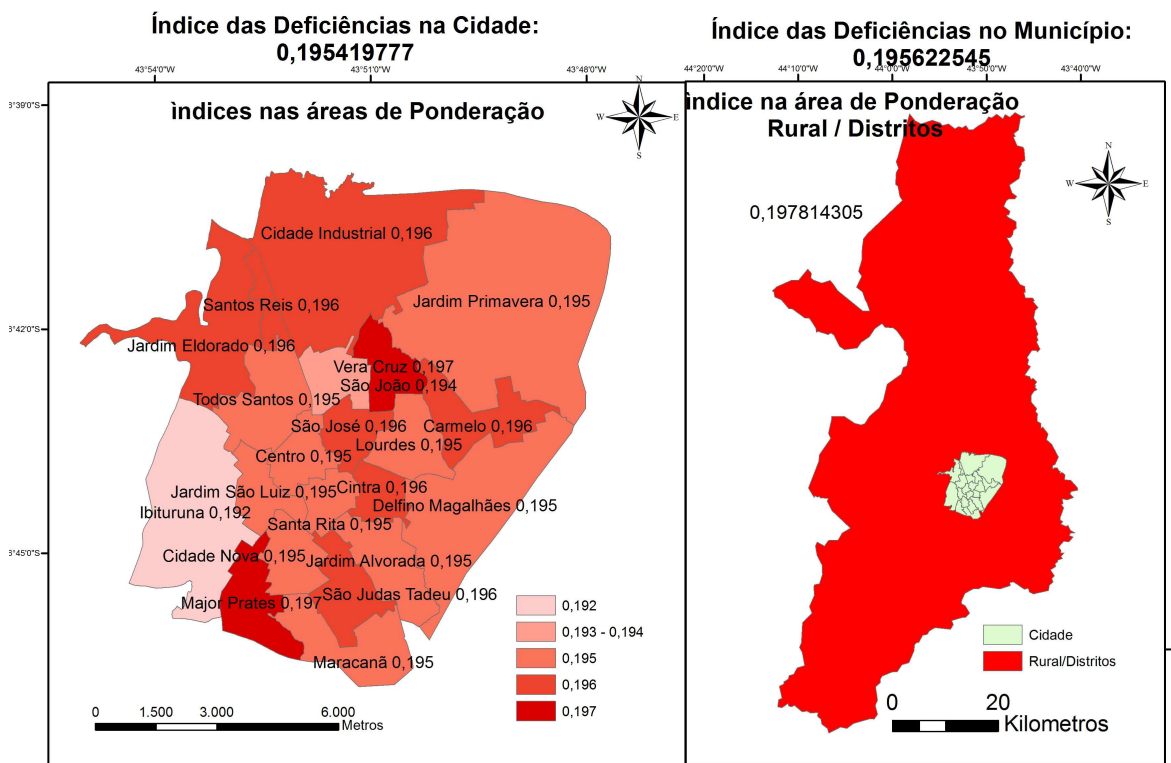
Na dimensão deficiências, em todas as áreas de ponderação, a influência da deficiência mental é que mais agudiza o índice, em torno de 51,45%. A segunda deficiência que mais agrava o índice é a visual com 16,66%, seguida da dificuldade de subir degraus, com 16%. A deficiência que menos influencia é a dificuldade auditiva que aparece com 15,77% de influência no índice.

O Gráfico 40 mostra os índices de deficiências, ordenados dos maiores para os menores índices e a Figura 9 apresenta os índices das áreas de ponderação, enfatizando as áreas da Cidade e a Rural/Distritos.

Gráfico 40 – Deficiências na Cidade e Município



Fonte: PATTA, M., 2014

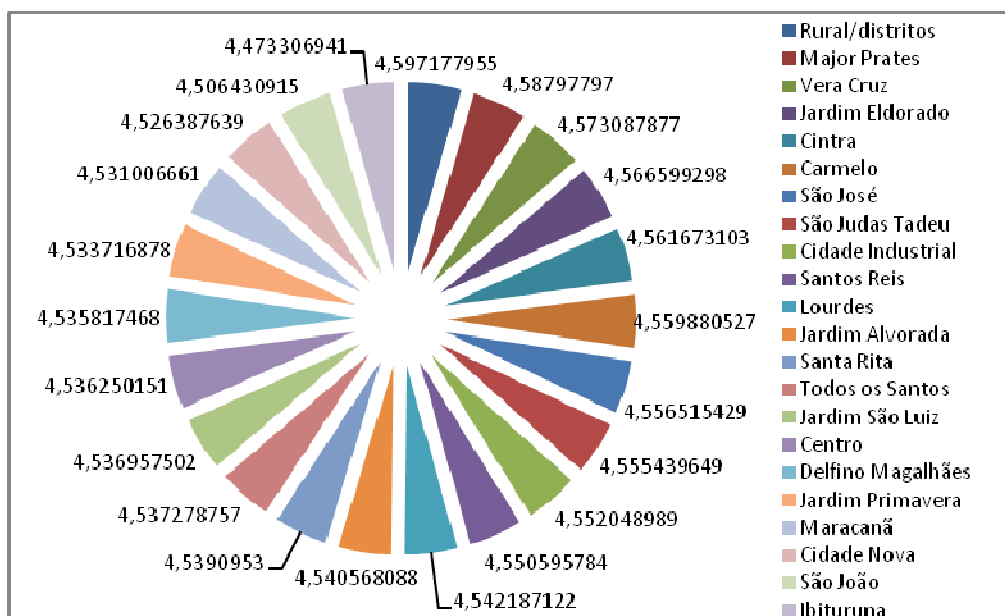


Base Cartográfica: IBGE, 2005  
Fonte: IBGE, 2010  
Org.: PATTA, M., 2014

Figura 9 - Índice de Deficiências nas Áreas de Ponderação  
Fonte: PATTA, M., 2014

O Gráfico 41 mostra o percentual de influência de cada área de ponderação, para a composição do índice de deficiência.

**Gráfico 41 – Percentual de influência das áreas de ponderação**



Fonte: PATTA, M., 2014

#### 4.4 Escolaridade

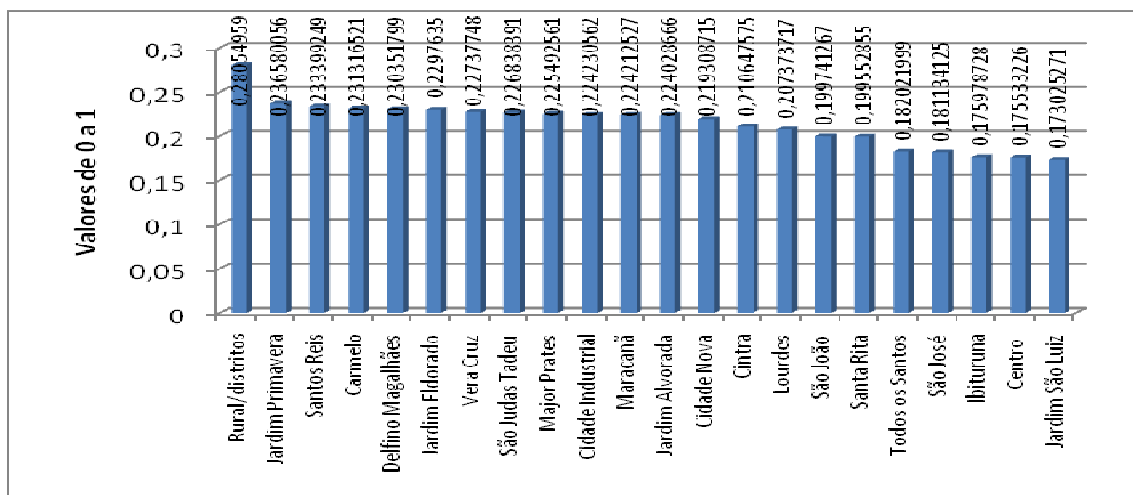
Os indicadores de Escolaridade auxiliam a determinar o nível de inclusão ou de exclusão social das pessoas. Assim, analisaram-se as variáveis Sabe ler e escrever, Frequenta escola ou creche, Nível de instrução, Curso mais elevado, tanto para o retrato (APÊNDICE A3) quanto para a elaboração dos índices.

Enfocam-se nesta dimensão as facetas humana, social e cultural da exclusão social. O índice encontrado na Cidade é de 0,212576807, menor que no Município, de 0,216995721. Exibindo-se dos maiores para os menores índices, aparecem a Rural /Distritos, jardim Primavera, Santos Reis, Carmelo, Delfino Magalhães, Jardim Eldorado, Vera Cruz, São Judas Tadeu, Major Prates, Cidade Industrial, Maracanã, Jardim Alvorada, Cidade Nova, Cintra, Lourdes, São João, Santa Rita, Todos os Santos, São José, Ibituruna, Centro e Jardim São Luiz. No Município, a área Rural/Distritos e na Cidade, o Jardim Primavera se destacam como os locais onde se encontram os maiores índices de exclusão no que tange à escolaridade e o Jardim São Luiz com o menor índice.

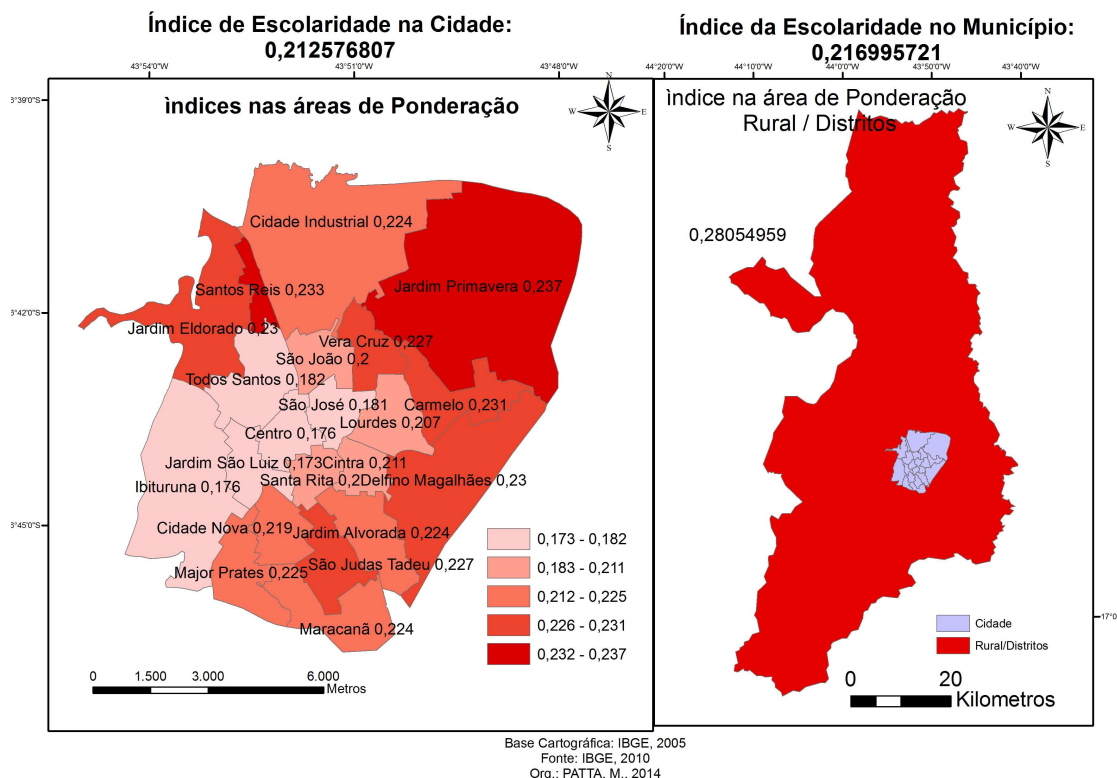
O nível de instrução é o que mais agudiza a dimensão escolaridade em todas as áreas de ponderação, influenciando, em média 60,67%, no índice. A segunda variável que mais contribui com o agravamento do índice é Saber ler e escrever, que aparece, em média, com 29,74% de participação. Já, Curso mais elevado (4,98%) e Frequenta escola ou creche (4,6%) são os que menos influenciam em todas as áreas de ponderação.

O Gráfico 42 mostra os índices de escolaridade, ordenados dos maiores para os menores índices e a Figura 10 apresenta os índices das áreas de ponderação, enfatizando as áreas da Cidade e a Rural/Distritos.

**Gráfico 42 – Escolaridade na Cidade e Município**

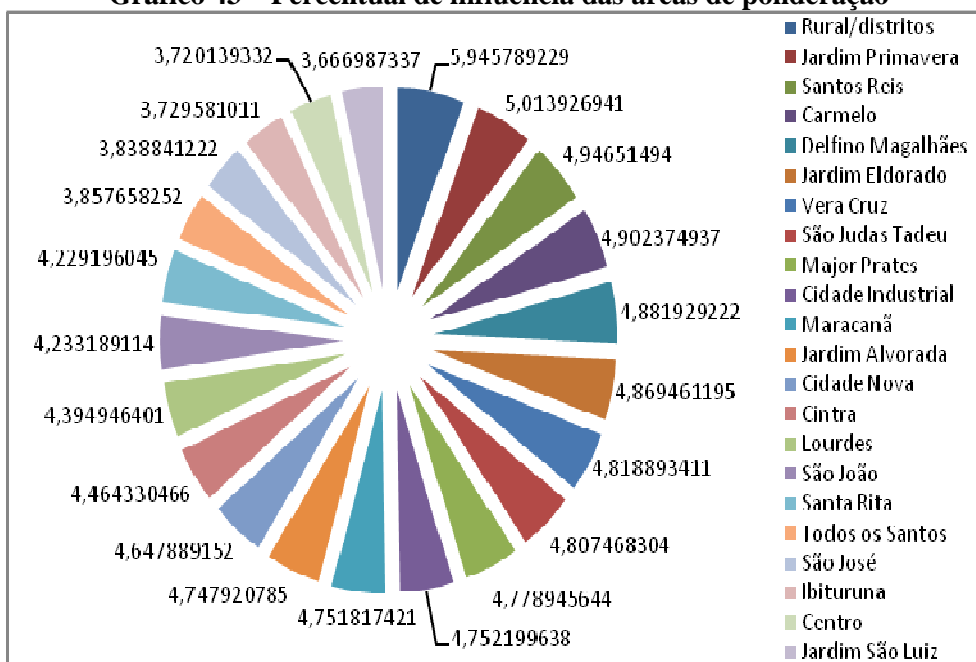


Fonte: PATTA, M., 2014



**Figura 10 - Índice de Escolaridade nas Áreas de Ponderação**  
 Fonte: PATTA, M., 2014

O Gráfico 43 mostra o percentual de influência de cada área de ponderação, para a composição do índice da dimensão escolaridade.

**Gráfico 43 – Percentual de influência das áreas de ponderação**

Fonte: PATTA, M., 2014

#### 4.5 Mortalidade

Na composição do retrato (APÊNDICE A4) da dimensão mortalidade foram mapeadas as variáveis Filhos nascidos vivos e mortos, Existência de filho vivo 12 meses antes de 31 de Julho de 2010, Dos que nasceram, quantos morreram, Sabe o mês e ano ou somente ano de morte do filho, Faleceu alguma morador no domicílio e Idade ao falecer, que não entrou na composição do índice.

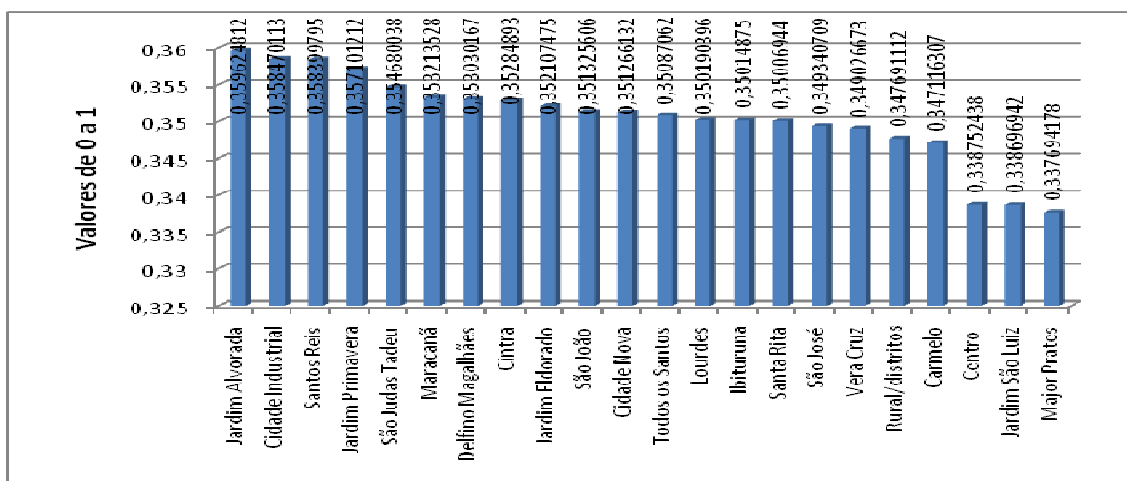
Nesta dimensão, as facetas estudadas são a humana, de saúde, cultural, educacional e econômica da exclusão social. O índice da Cidade é de 0,351752546, maior que o do Município, de 0,35160699. Exibindo-se dos maiores para os menores índices, aparecem Jardim Alvorada, Cidade Industrial, Santos Reis, Jardim Primavera, São Judas Tadeu, Maracanã, Delfino Magalhães, Cintra, Jardim Eldorado, São João, Cidade Nova, Todos os Santos, Lourdes, Ibituruna, Santa Rita, São José, Vera Cruz, Rural /Distritos, Carmelo, Centro, Jardim São Luiz, Major Prates. O Jardim Alvorada se destaca como o local com o maior índice no que tange à mortalidade e o Major Prates com o menor. Também a área Rural/Distritos aparece entre os menores índices de mortalidade.

Em todas as áreas de ponderação, as variáveis que mais agravaram o índice de mortalidade foram: Teve filhos nascidos vivos e mortos (23,34%), filhos nascidos vivos antes de 31 de Julho de 2010 (23,15%), e faleceu alguma pessoa no domicílio (23,008%).

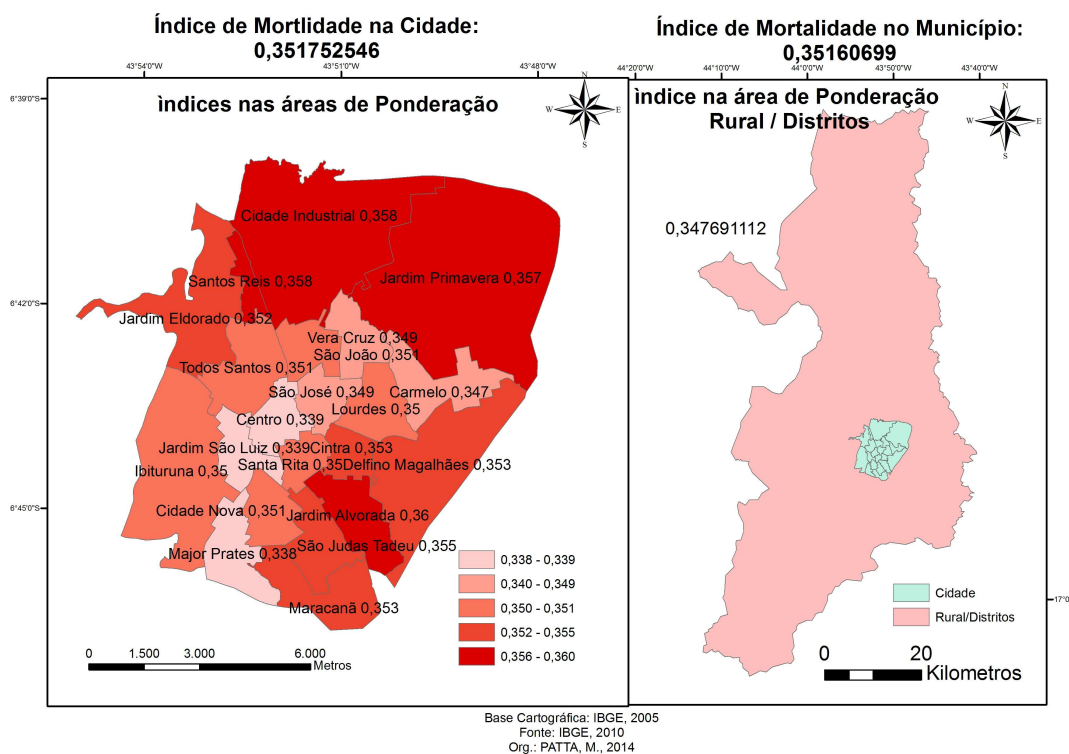


Filhos vivos e mortos (17,75%) e Sabe mês e ano ou somente ano do falecimento do Filho (12,73%), foram as que menos influenciaram. O Gráfico 44 mostra os índices de mortalidade, ordenados dos maiores para os menores índices e a Figura 11 apresenta os índices das áreas de ponderação, enfatizando as áreas da Cidade e a Rural/Distritos.

**Gráfico 44 - Mortalidade na Cidade e Município**

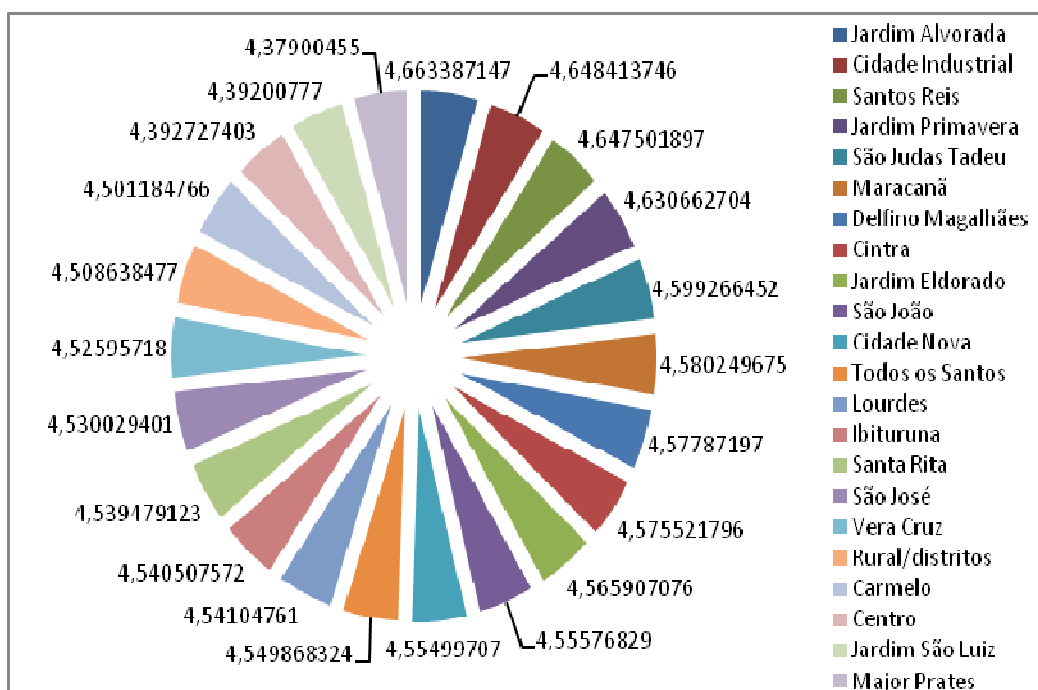


Fonte: PATTA, M., 2014



**Figura 11 - Índice de Mortalidade nas Áreas de Ponderação**  
Fonte: PATTA, M., 2014

O Gráfico 45 mostra o percentual de influência de cada área de ponderação, para a composição do índice da dimensão Mortalidade.

**Gráfico 45 - Percentual de influência das áreas de ponderação**

Fonte: PATTA, M., 2014

#### 4.6 Renda

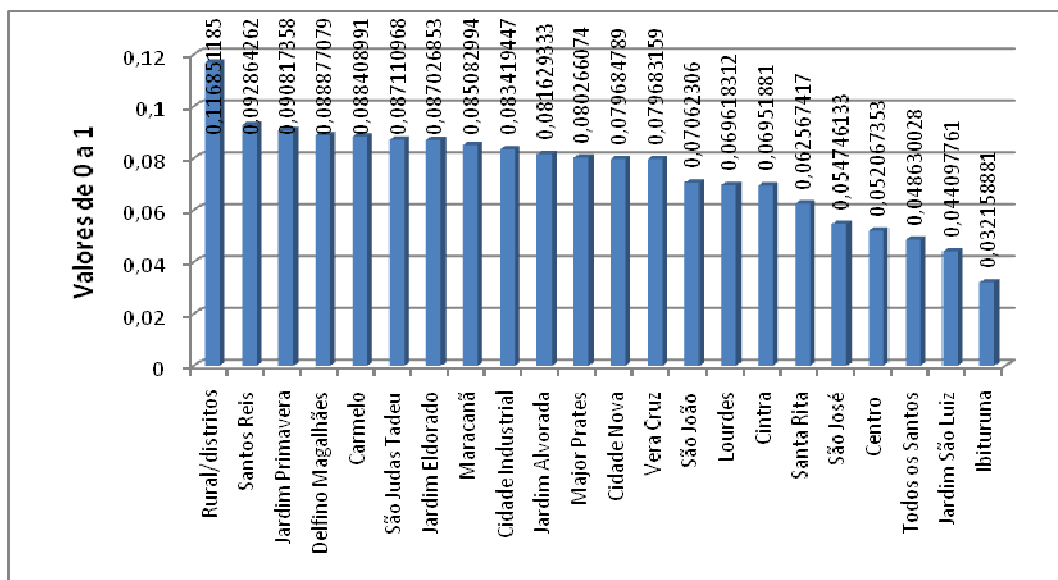
No retrato da renda (APÊNDICE A5), mapearam-se as variáveis Renda domiciliar - pessoas, Renda per capita (pessoas), Programas sociais, Renda domiciliar – domicílio e Renda per capita – domicílio. Na composição dos índices não se considerou a variável que trata dos Programas sociais.

Enfocam-se nesta dimensão as facetas, educacional, econômica e cultural da exclusão social. O índice encontrado na Cidade é 0,073397048, menor que no Município, 0,07631591. Exibindo-se dos maiores para os menores índices, aparece Rural /Distritos, Santos Reis, Jardim Primavera, Delfino Magalhães, Carmelo, São Judas Tadeu, Jardim Eldorado, Maracanã, Cidade Industrial, Jardim Alvorada, Major Prates, Cidade Nova, Vera Cruz, São João, Lourdes, Cintra, Santa Rita, São José, Centro, Todos os Santos, Jardim São Luiz, Ibituruna. A área Rural/Distritos e os Santos Reis se destacam com os maiores índices no que tange à Renda e o Ibituruna, o menor.

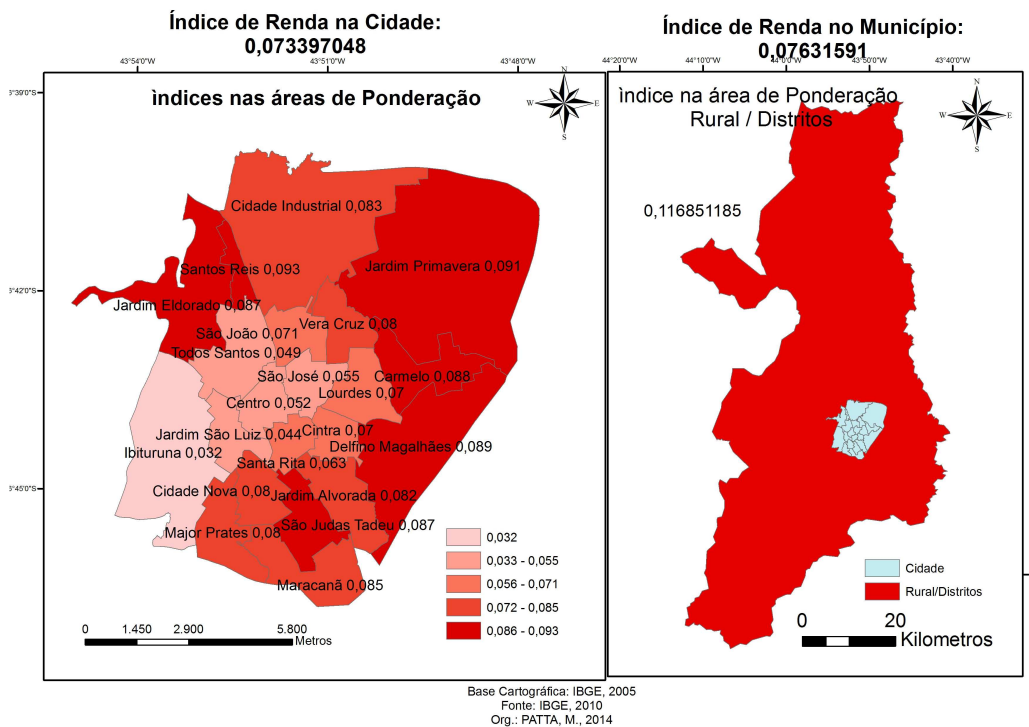
Em todas as áreas de ponderação, a renda domiciliar, tanto da base de pessoas (32,67%) quanto de domicílios 35,21%, com faixa salarial de 2 a 5 salários, é a que mais influenciaram no agravamento do índice da renda.

O Gráfico 46 mostra os índices de renda, ordenados dos maiores para os menores índices e a Figura 12 apresenta os índices das áreas de ponderação, enfatizando as áreas da Cidade e a Rural/Distritos.

**Gráfico 46 – Renda na Cidade e Município**



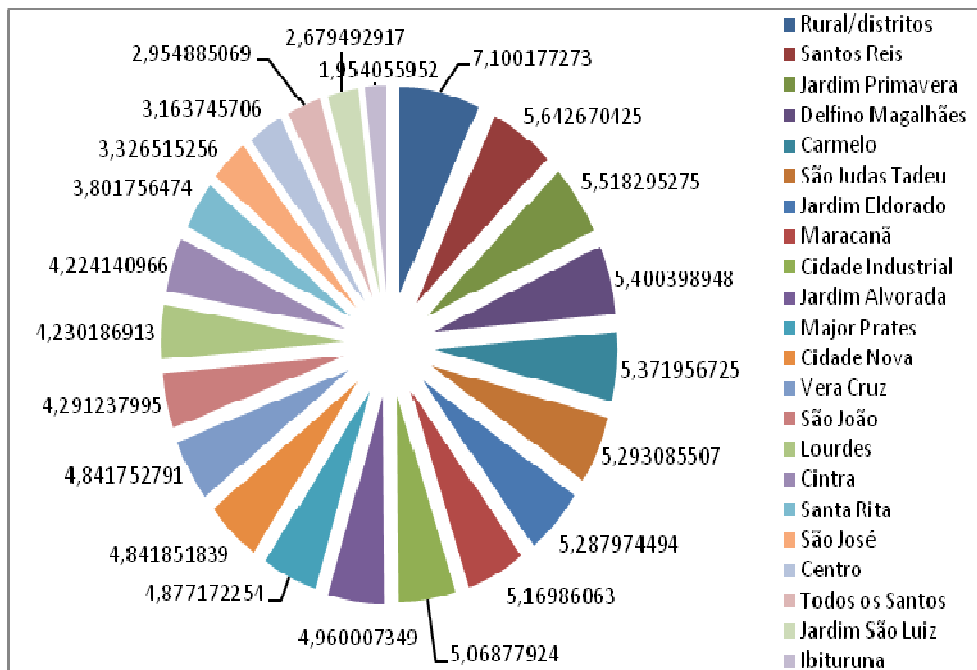
Fonte: PATTA, M., 2014



**Figura 12 - Índice de Renda nas Áreas de Ponderação**  
 Fonte: PATTA, M., 2014

O Gráfico 47 mostra o percentual de influência de cada área de ponderação, para a composição do índice da dimensão renda.

**Gráfico 47- Percentual de influência das áreas de ponderação**



Fonte: PATTA, M., 2014

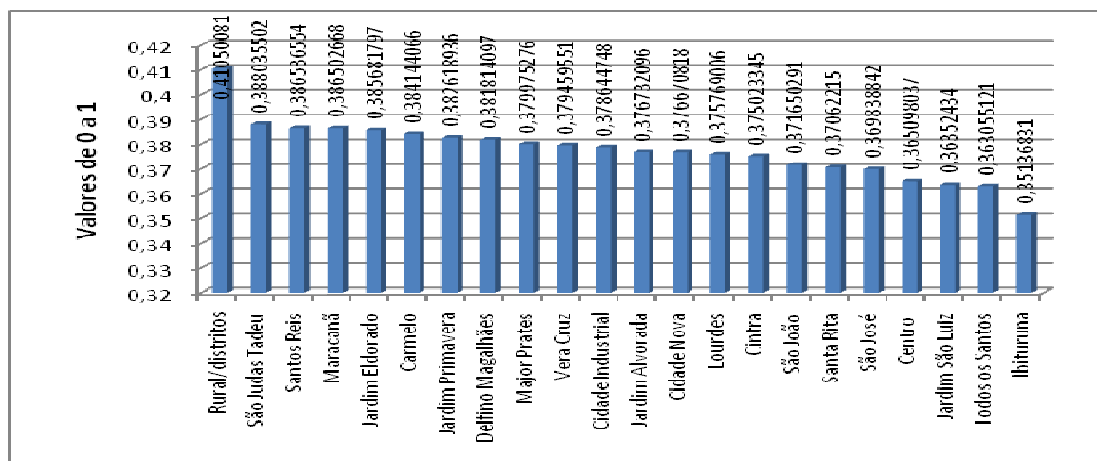
## 4.7 Trabalho

Para a composição do retrato (APÊNDICE A6) e do índice, foram consideradas as variáveis trabalhou ganhando, trabalhou no campo para alimentação própria de 25 a 31 de julho de 2010, situação da ocupação, situação do trabalho, tomou providências para conseguir trabalho de 25 a 31 de julho de 2010, se tivesse conseguido trabalho, estaria disponível? e contribuinte da previdência social.

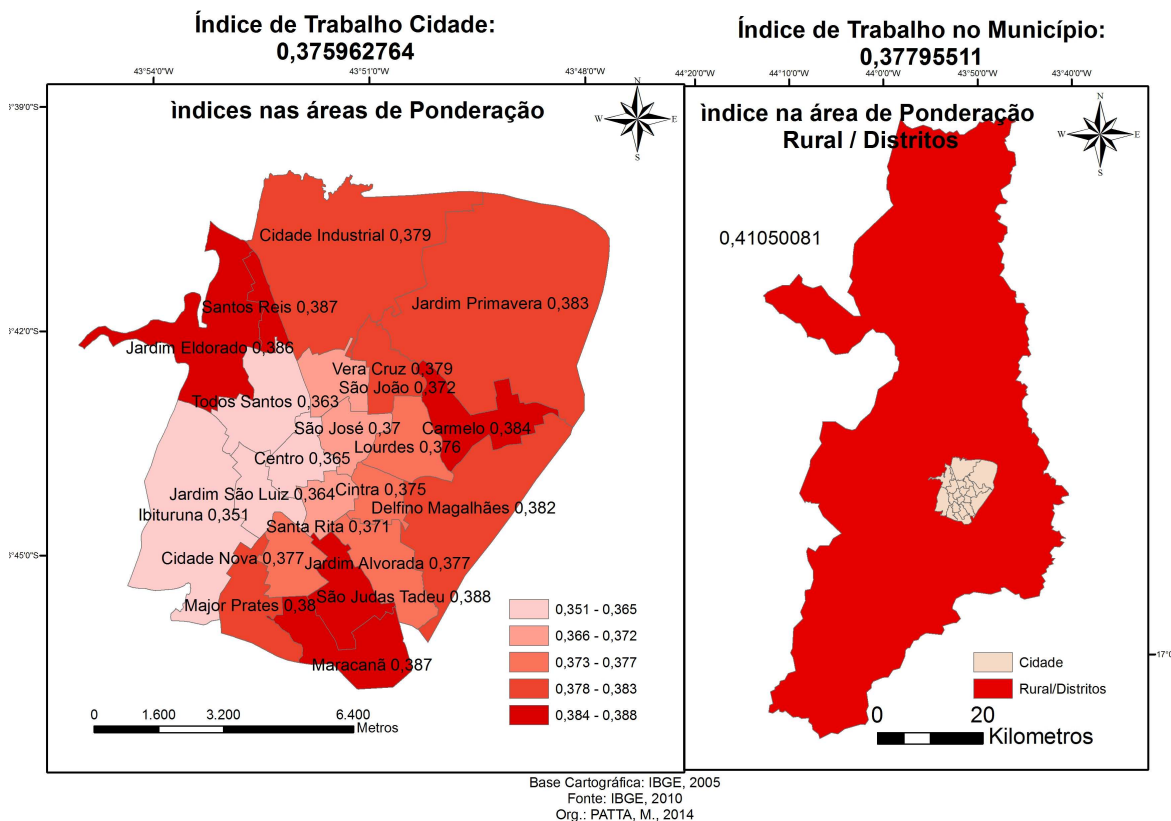
Enfocam-se nesta dimensão as facetas, educacional, cultural, e econômica da exclusão social. O índice de Trabalho encontrado na Cidade é de 0,375962764, pouco menor que no Município, 0,37795511. Exibindo-se dos maiores para os menores índices, aparece Rural /Distritos, São Judas Tadeu, Santos Reis, Maracanã, Jardim Eldorado, Carmelo, Jardim Primavera, Delfino Magalhães, Major Prates, Vera Cruz, Cidade Industrial, Jardim Alvorada, Cidade Nova, Lourdes, Cintra, São João, Santa Rita, São José, Centro, Jardim São Luiz, Todos os Santos, Ibituruna. A área Rural/Distritos e o São Judas Tadeu se destacam com os maiores índices no que tange ao trabalho e o Ibituruna, o menor.

Em todas as áreas de ponderação, as pessoas que estavam disponíveis para o trabalho, caso conseguissem emprego (18,17%), bem como, os desempregados que não tomaram providência para conseguir emprego (17,1%), mais influenciaram no agravamento do índice de trabalho. O Gráfico 48 mostra os índices de trabalho, ordenados dos maiores para os menores índices e a Figura 13 apresenta os índices das áreas de ponderação, enfatizando as áreas da Cidade e a Rural/Distritos.

**Gráfico 48 – Trabalho na Cidade e Município**



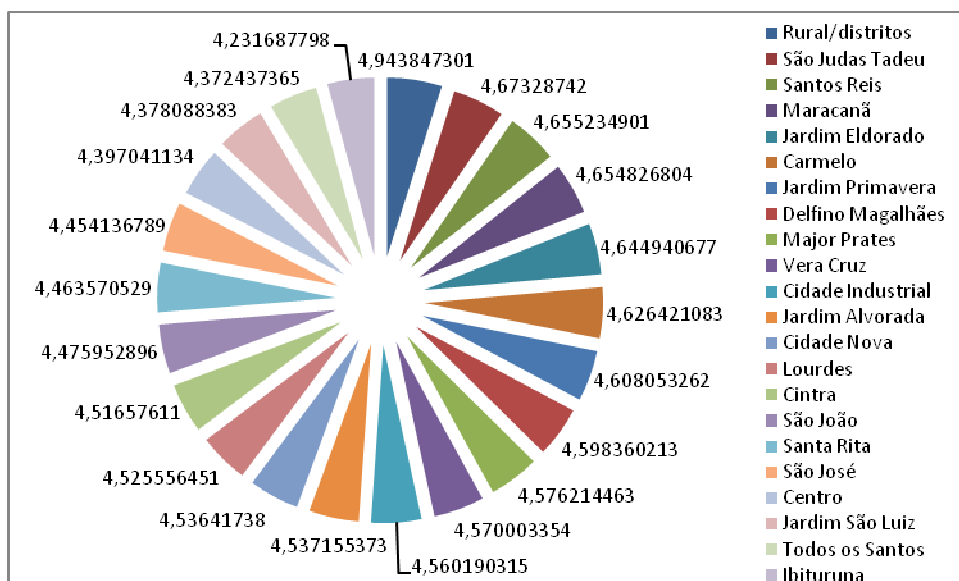
Fonte: PATTA, M., 2014



**Figura 13 - Índice de Trabalho nas Áreas de Ponderação**  
Fonte: PATTA, M., 2014

O Gráfico 49 mostra o percentual de influência de cada área de ponderação, para a composição do índice da dimensão trabalho.

**Gráfico 49 – Percentual de influência das áreas de ponderação**



Fonte: PATTA, M., 2014

#### 4.8 Tipos de Domicílio: Responsabilidade e Espécie

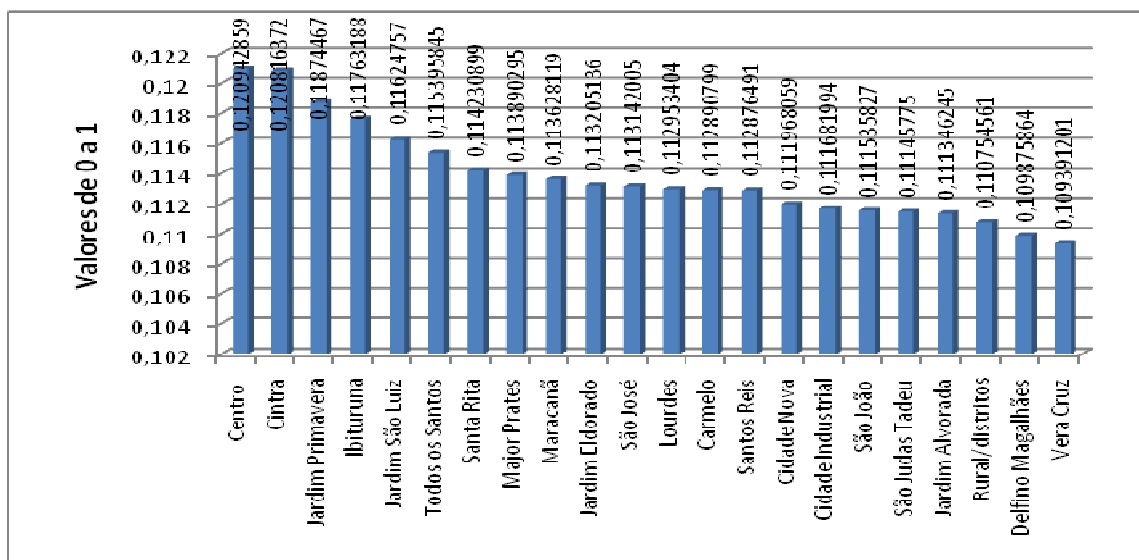
O Morador responsável pelo domicílio, a Espécie de Domicílios, o Tipo, a Condição de Ocupação, e a Espécie da unidade doméstica caracterizam a responsabilidade e espécie de domicílios e compõem o retrato (APÊNDICE A7) e os índices.

Enfocam-se nesta dimensão a faceta cultural e a econômica da exclusão social. O índice encontrado na Cidade é de 0,113699931, menor que no Município de 0,113830632. Exibindo-se dos maiores para os menores índices, aparece o Centro, Cintra, Jardim Primavera, Ibituruna, Jardim São Luiz, Todos os Santos, Santa Rita, Major Prates, Maracanã, Jardim Eldorado, São José, Lourdes, Carmelo, Santos Reis, Cidade Nova, Cidade Industrial, São João, São Judas Tadeu, Jardim Alvorada, Rural /Distritos, Delfino Magalhães, Vera Cruz. Assim, o Centro se destaca com o maior índice no que tange ao tipo de domicílio e Vera Cruz, o menor.

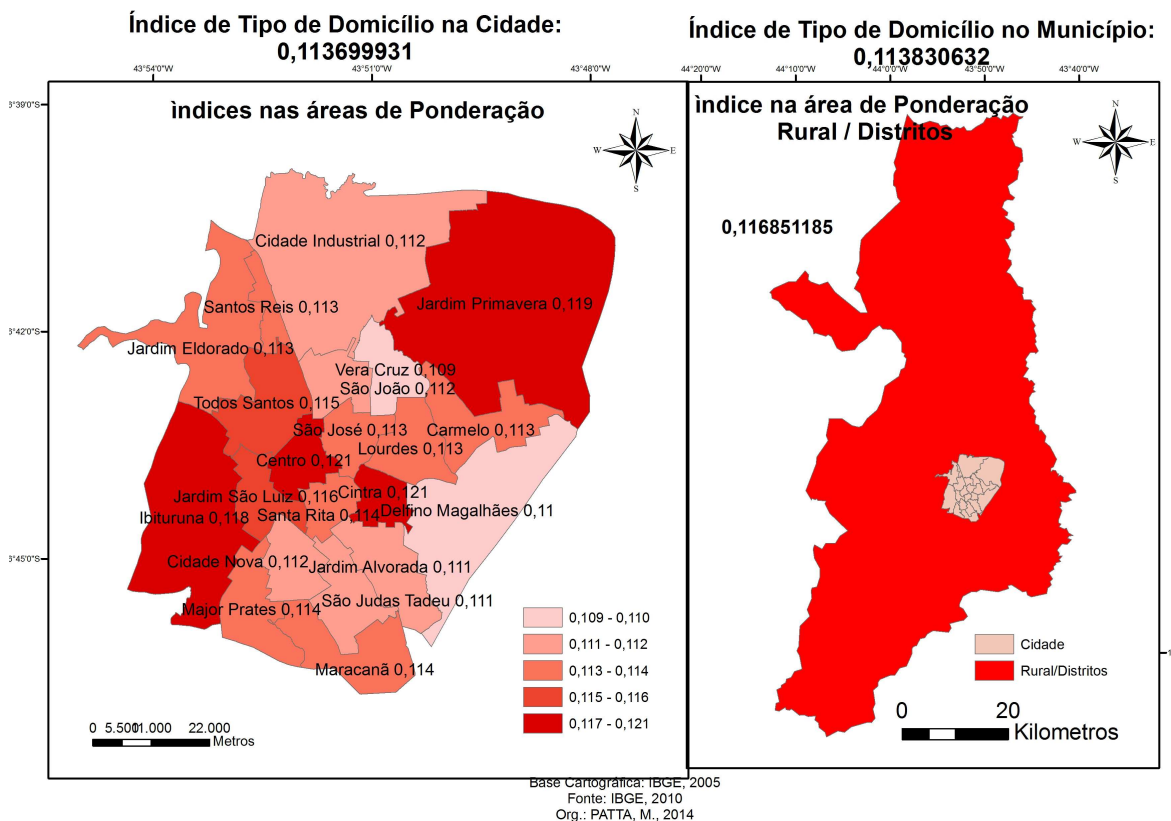
Em todas as áreas de ponderação, a espécie de unidade visitada, 41,43%, e a responsabilidade do domicílio (32,12%) mais influenciaram no agravamento do índice.

O Gráfico 50 mostra os índices de tipo de domicílio, ordenados dos maiores para os menores índices e a Figura 14 apresenta os índices das áreas de ponderação, enfatizando as áreas da Cidade e a Rural/Distritos.

**Gráfico 50 - Tipo de Domicílio na Cidade e Município**



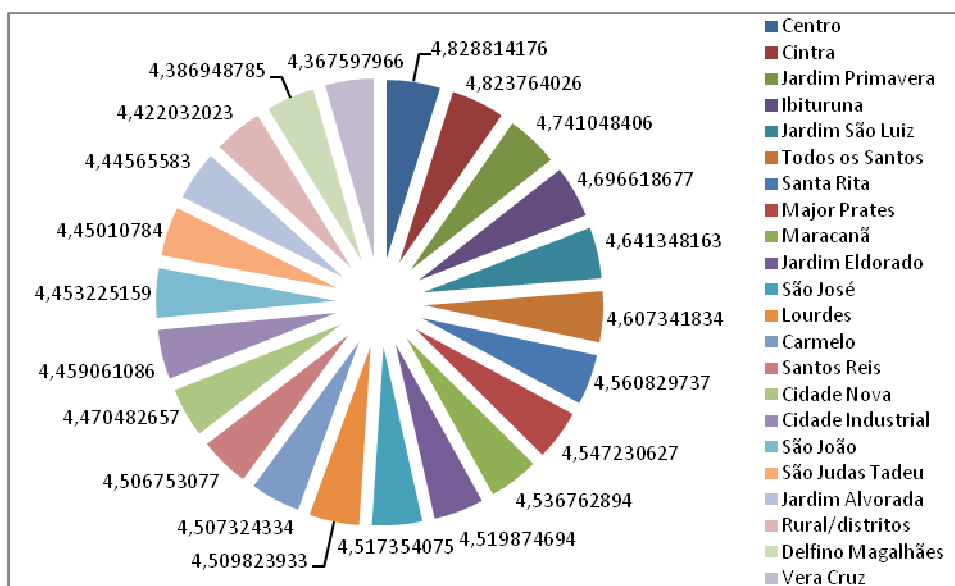
Fonte: PATTA, M., 2014



**Figura 14 - Índice de Tipo de Domicílios nas Áreas de Ponderação**  
 Fonte: PATTA, M., 2014

O Gráfico 51 mostra o percentual de influência de cada área de ponderação, para a composição do índice da dimensão tipo de domicílios.

**Gráfico 51- Percentual de influência das áreas de ponderação**





#### 4.9 Estrutura de Domicílio

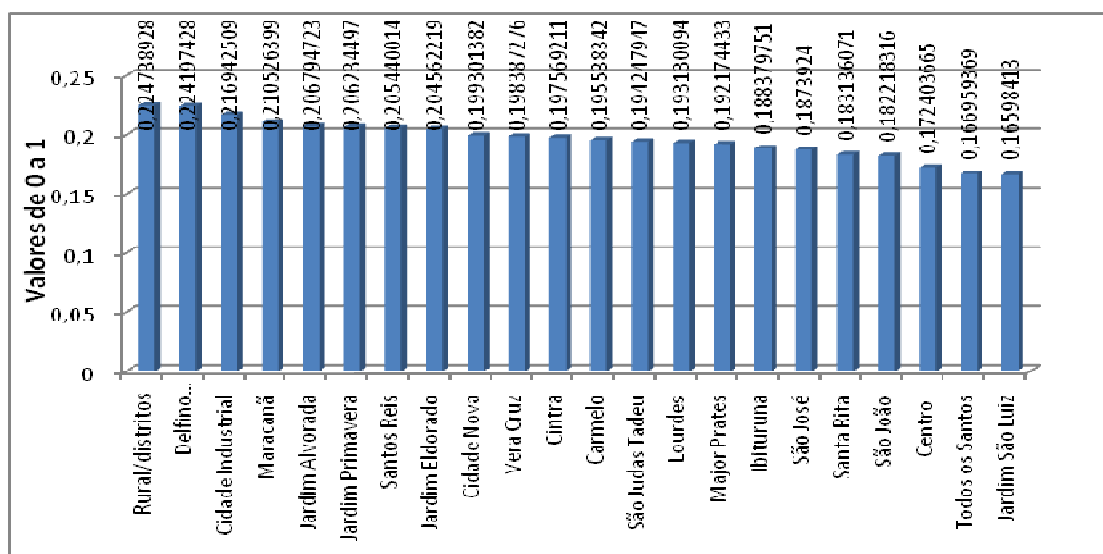
O material das paredes, a quantidade de Cômodos, a quantidade de Dormitórios, a quantidade de Banheiro, Existência de sanitários ou buracos de dejeções e Densidade de Morador por cômodos compõem o retrato (APÊNDICE A8) da estrutura dos domicílios e foram utilizados para a elaboração dos índices.

A Estrutura do domicílio reflete as faceta cultural, social e econômica da exclusão social. O índice encontrado na Cidade é de 0,195969828, menor que no Município, de 0,202051791. Exibindo-se dos maiores para os menores índices, aparecem a Rural /Distritos, Delfino Magalhães, Cidade Industrial, Maracanã, Jardim Alvorada, Jardim Primavera, Santos Reis, Jardim Eldorado, Cidade Nova, Vera Cruz, Cintra, Carmelo, São Judas Tadeu, Lourdes, Major Prates, Ibituruna, São José, Santa Rita, São João, Centro, Todos os Santos, Jardim São Luiz. A Rural/Distritos e o Delfino Magalhães se destacam com os maiores índices no que tange à estrutura do domicílio e São Luiz, o menor.

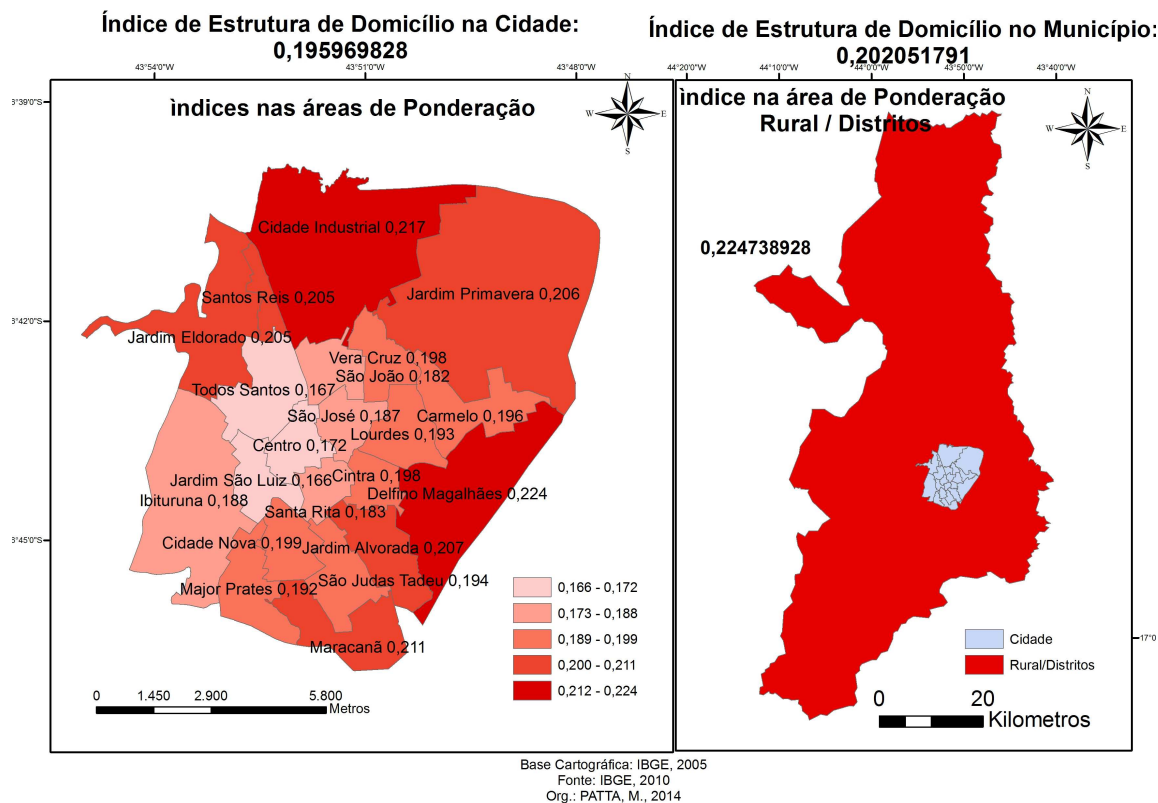
A existência de sanitário ou buraco de ejeções em domicílios sem banheiros (40,78%), seguido de quantidade de banheiros (20,99%) mais agravam o índice em todas as áreas de ponderação.

O Gráfico 52 mostra os índices de estrutura de domicílio, ordenados dos maiores para os menores índices e a Figura 15 apresenta os índices das áreas de ponderação, enfatizando as áreas da Cidade e a Rural/Distritos.

**Gráfico 52 - Estrutura de Domicílios na Cidade e Município**



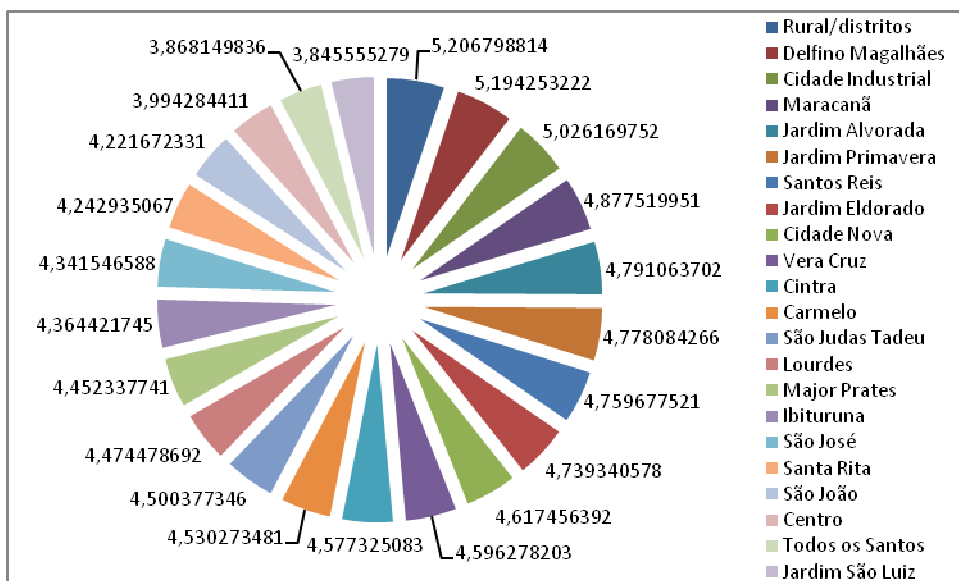
Fonte: PATTA, M., 2014



**Figura 15 - Índice de Estrutura nas Áreas de Ponderação**  
 Fonte: PATTA, M., 2014

O Gráfico 53 mostra o percentual de influência de cada área de ponderação, para a composição do índice da dimensão estrutura de domicílio.

**Gráfico 53 – Percentual de influência das áreas de ponderação**



#### 4.10 Infraestrutura de Domicílio

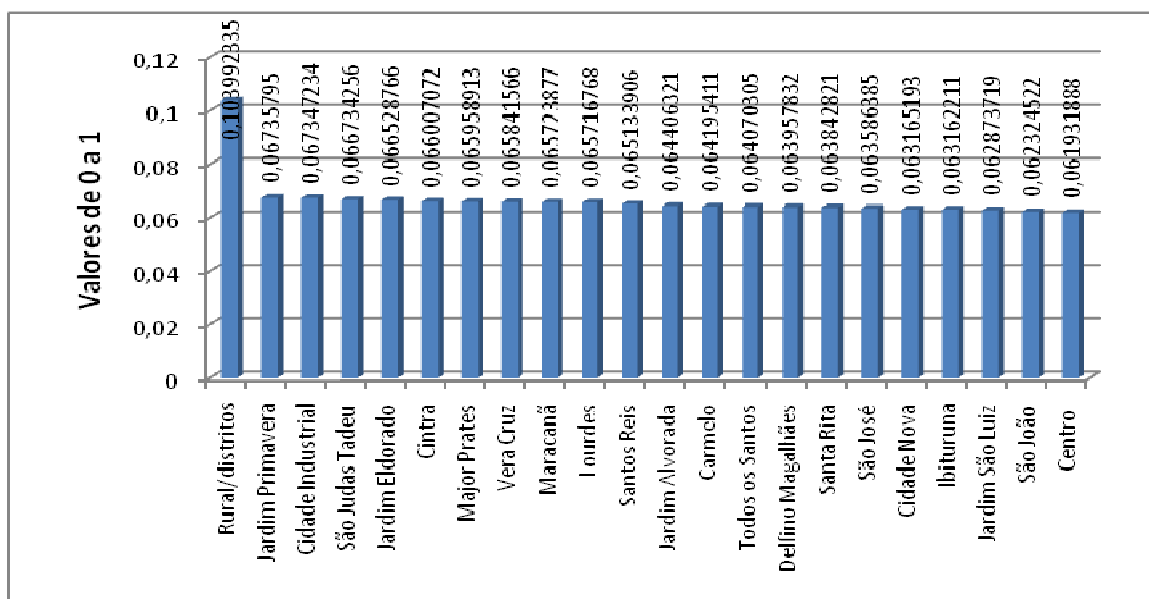
O Tipo do esgotamento Sanitário, Abastecimento de água, Abastecimento de água canalizada, Coleta de lixo, Energia elétrica e o Medidor / Relógio Energia Elétrica são componentes do retrato (APÊNDICE A9) da infraestrutura do domicílio e da composição dos índices.

Enfocam-se, nesta dimensão, as facetas cultural, social e econômica da exclusão social. O índice encontrado na Cidade é de 0,064765451, menor que no Município, de 0,067448289. Exibindo-se dos maiores para os menores índices, aparecem a Rural/Distritos, Jardim Primavera, Cidade Industrial, São Judas Tadeu, Jardim Eldorado, Cintra, Major Prates, Vera Cruz, Maracanã, Lourdes, Santos Reis, Jardim Alvorada, Carmelo, Todos os Santos, Delfino Magalhães, Santa Rita, São José, Cidade Nova, Ibituruna, Jardim São Luiz, São João, Centro,

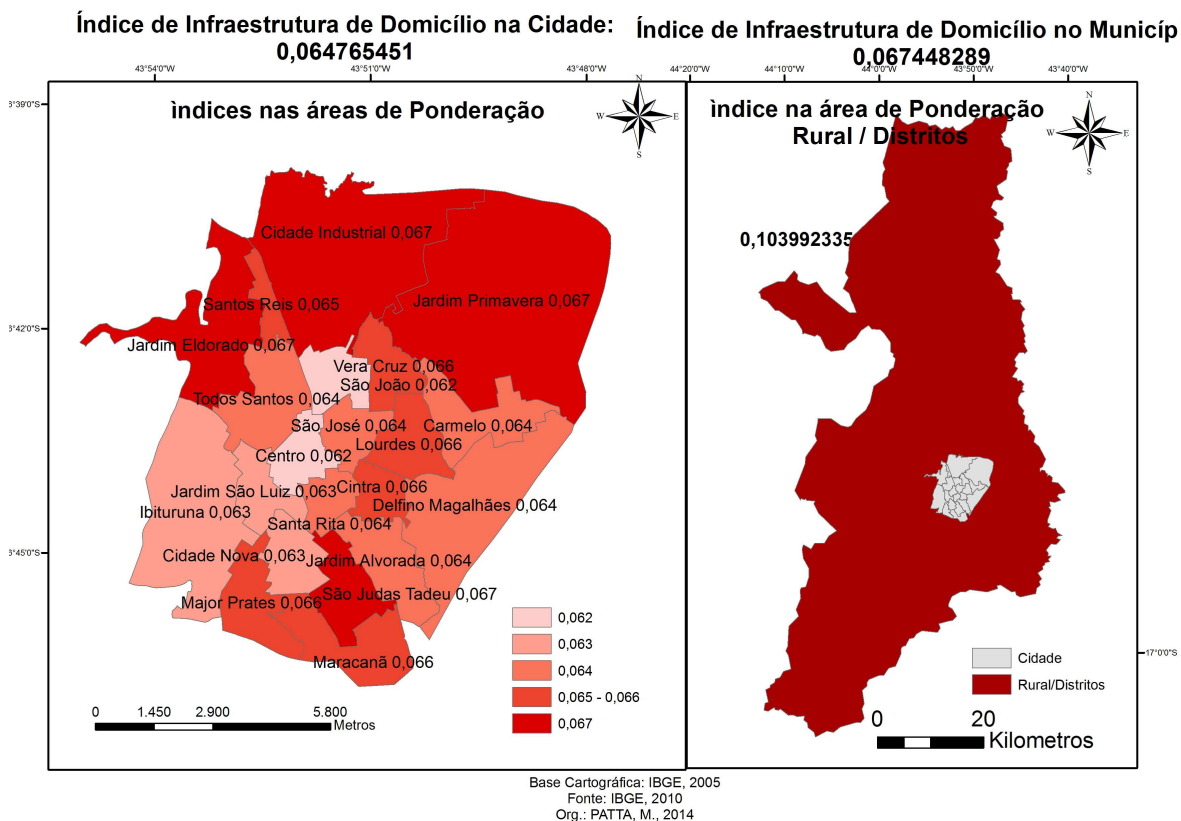
A Rural/Distritos e o Jardim Primavera se destacam com os maiores índices no que tange à infraestrutura do domicílio e Centro, o menor.

A existência de relógio ou medidor de energia elétrica, 19,61%, mais agravou o índice em todas as áreas de ponderação. O Gráfico 54 mostra os índices de infraestrutura de domicílio, ordenados dos maiores para os menores índices e a Figura 16 apresenta os índices das áreas de ponderação, enfatizando as áreas da Cidade e a Rural/Distritos.

**Gráfico 54 – Infraestrutura de Domicílios na Cidade e Município**



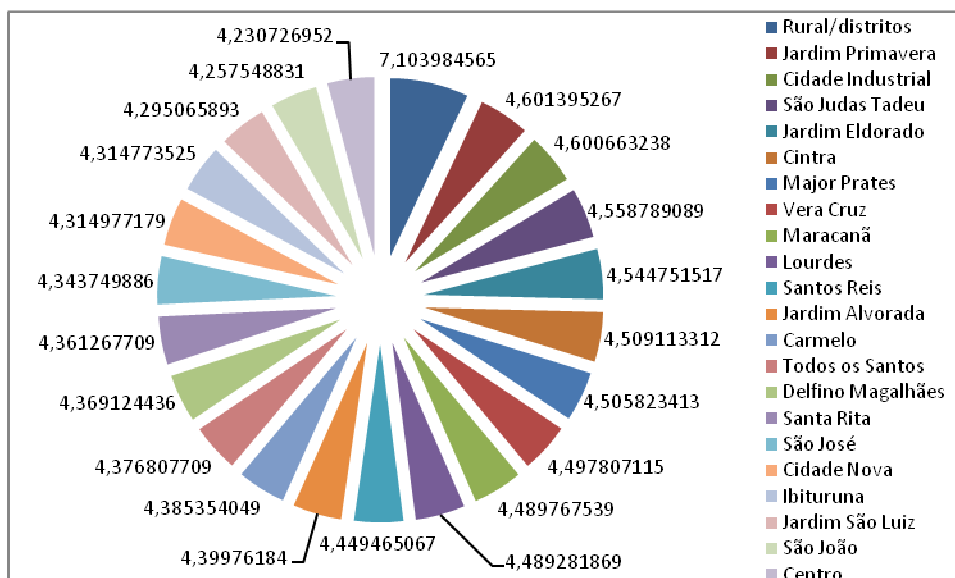
Fonte: PATTA, M., 2014



**Figura 16 - Índice de Infraestrutura nas Áreas de Ponderação**  
 Fonte: PATTA, M., 2014

O Gráfico 55 mostra o percentual de influência de cada área de ponderação, para a composição do índice da dimensão infraestrutura de domicílios.

**Gráfico 55 – Percentual de influência das áreas de ponderação**



#### 4.11 Conforto no Domicílio

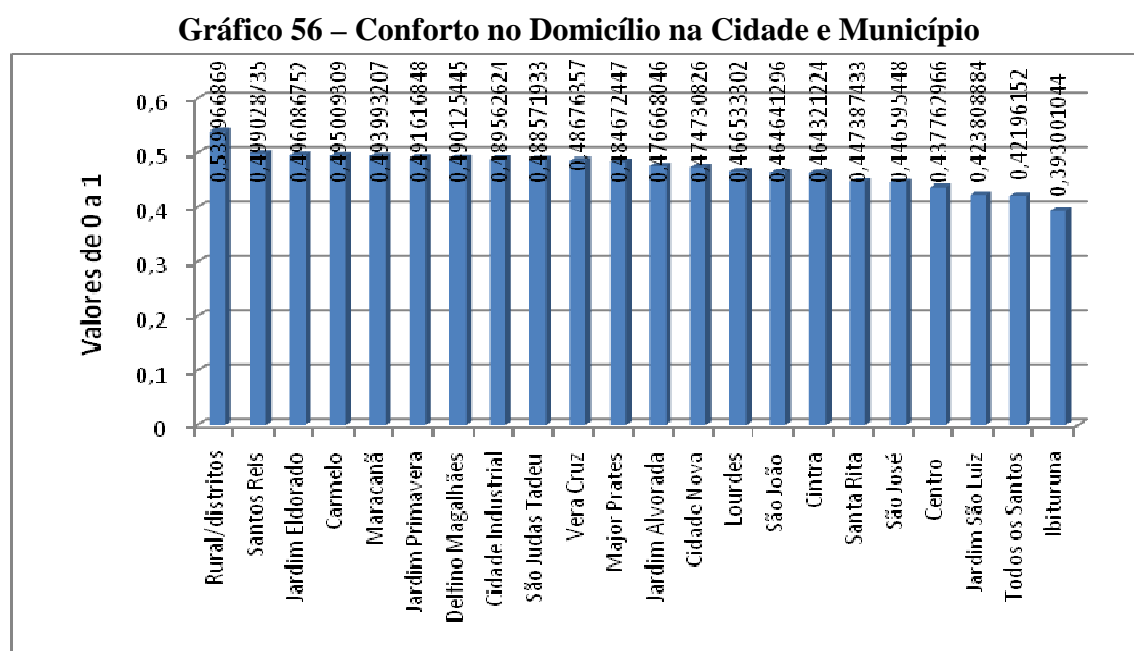
A existência de Rádio, Televisão, Máquina de Lavar, Geladeira, Telefone Celular, Telefone Fixo, Microcomputador, Microcomputador com Internet, motocicletas e automóvel compõem o retrato (APÊNDICE A10) e os índices.

Nesta dimensão evidenciam-se as facetas, cultural, social e econômica e tecnológica da exclusão social. O índice encontrado na Cidade é 0,468325284, menor que no Município de 0,473314786. Exibindo-se dos maiores para os menores índices, aparece Rural /Distritos, Santos Reis, Jardim Eldorado, Carmelo, Maracanã, Jardim Primavera, Delfino Magalhães, Cidade Industrial, São Judas Tadeu, Vera Cruz, Major Prates, Jardim Alvorada, Cidade Nova, Lourdes, São João, Cintra, Santa Rita, São José, Centro, Jardim São Luiz, Todos os Santos, Ibituruna.

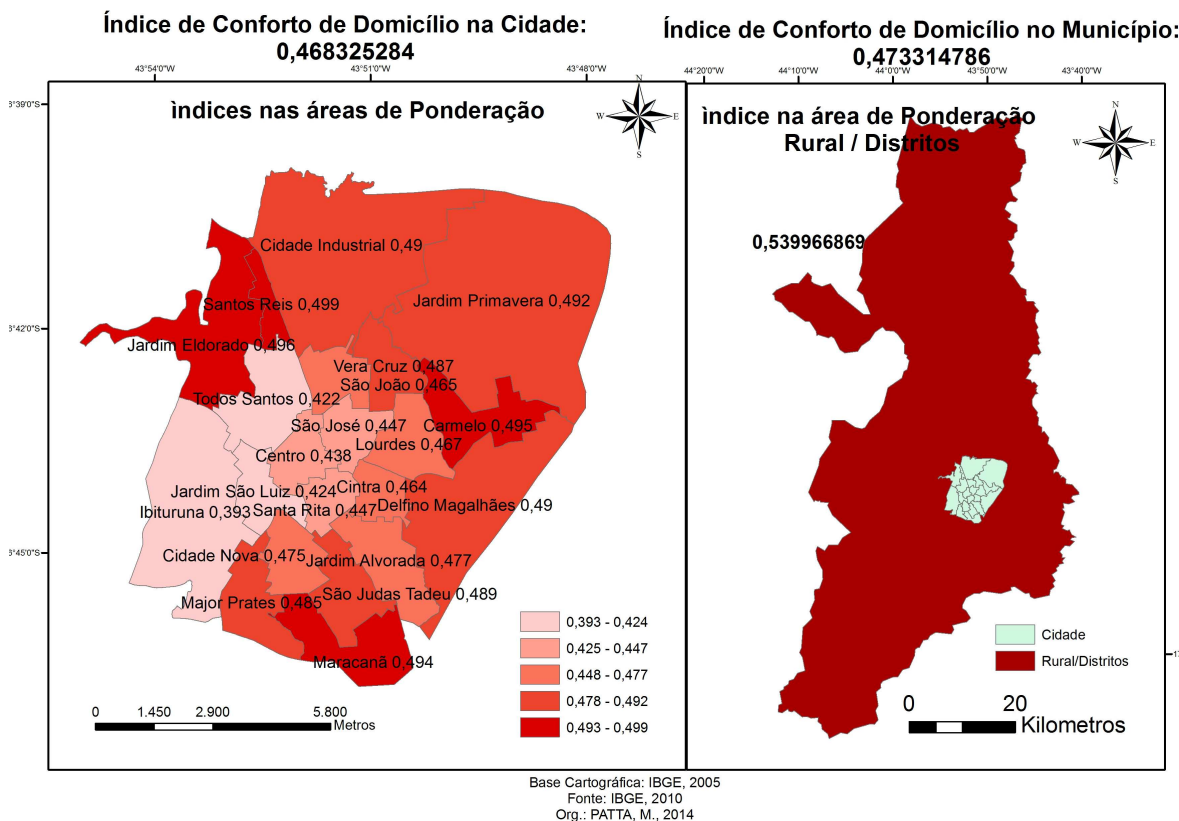
A Rural/Distritos e os Santos Reis se destacam com os maiores índices no que tange ao conforto do domicílio e Ibituruna, o menor.

As ausências de máquina de lavar, 12,41%, de internet, 12,16%, de motocicletas, 12,3% e de automóveis, 11,64%, mais agravaram o índice em todas as áreas.

O Gráfico 56 mostra os índices de conforto de domicílio, ordenados dos maiores para os menores índices e a Figura 17 apresenta os índices das áreas de ponderação, enfatizando as áreas da Cidade e a Rural/Distritos.



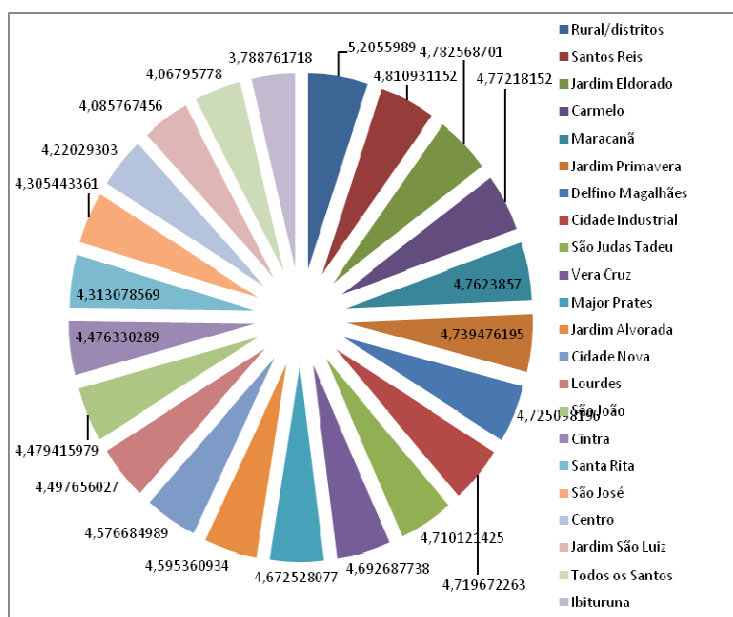
Fonte: PATTA, M., 2014



**Figura 17 - Índice de Conforto nas Áreas de Ponderação**  
 Fonte: PATTA, M., 2014

O Gráfico 57 mostra o percentual de influência de cada área de ponderação, para a composição do índice da dimensão conforto de domicílios.

**Gráfico 57 – Percentual de influência das áreas de ponderação**

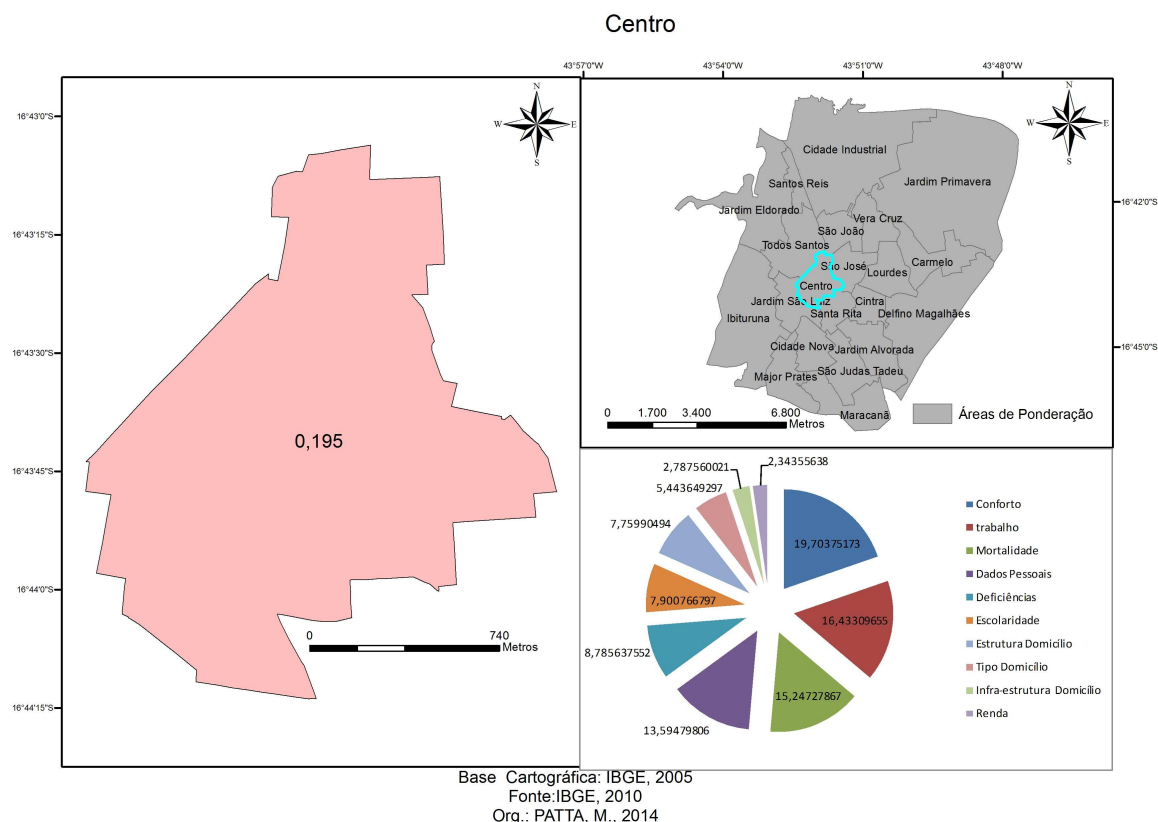


## 5. ÍNDICES DE EXCLUSÃO SOCIAL: ÁREAS DE PONDERAÇÃO, CIDADE E MUNICÍPIO

Apresentam-se os índices das áreas de ponderação, da Cidade e do Município e as dimensões de análise que mais influenciaram no agravamento dos índices.

### 5.1 Centro

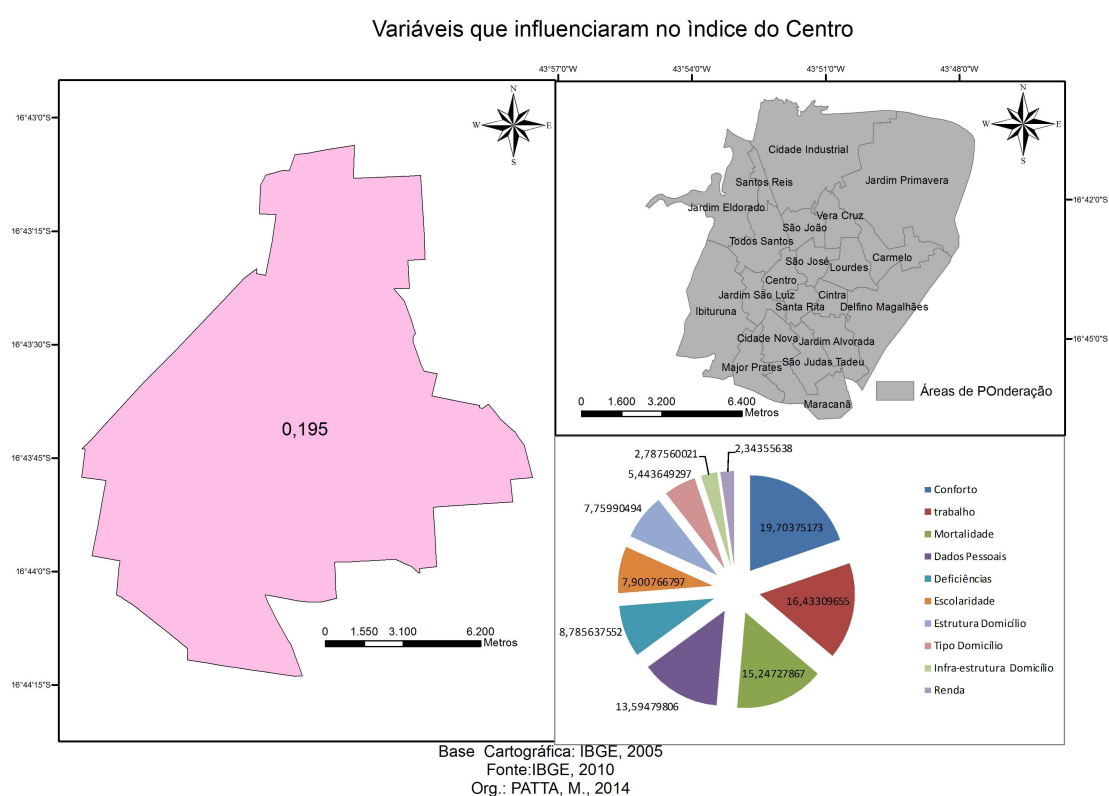
O índice de exclusão social do Centro é de 0,195. Na composição, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 19% a 15%) são as dimensões que mais influenciaram, precedidas dos dados pessoais (13%), deficiência, escolaridade, estrutura de domicílios e tipo de domicílio (8 a 5%). Com menos influência, apontam-se a infraestrutura de domicílio e a renda (2,7 a 2,3%). A Figura 18 mostra a influência das dimensões de análise no Centro.



**Figura 18 - Influencia das dimensões de análise no Centro**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

## 5.2 São José

Na composição do índice de exclusão social do São José, de 0,199, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 19% a 15%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (13%), deficiência, escolaridade e estrutura de domicílios (8,6 a 8%), e tipo de domicílio (4%) e com menos influência, a infraestrutura de domicílio e a renda (2,8 a 2,4%). A Figura 19 mostra a influência das dimensões de análise no São José.

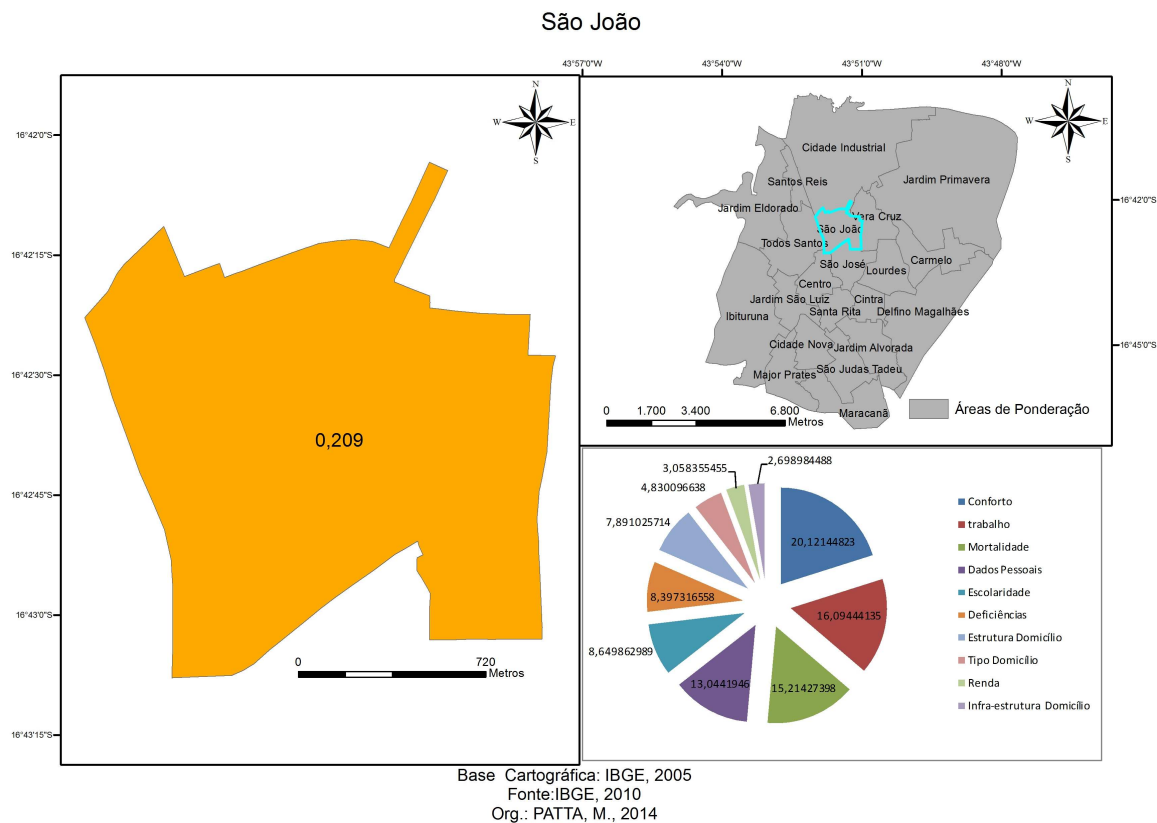


**Figura 19 – Influência das dimensões de análise no São José**  
 Fonte: PATTA, M., 2014

## 5.3 São João

Na composição do índice de exclusão social do São João, de 0,209, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 20% a 15%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (13%), deficiência, escolaridade e estrutura de domicílios (8,6 a 7,8%), e tipo de domicílio (4,8%) e com menos influência, a renda e a infraestrutura de domicílio (3 a 2,6%). A Figura 20 mostra a influência das dimensões de análise no São João.

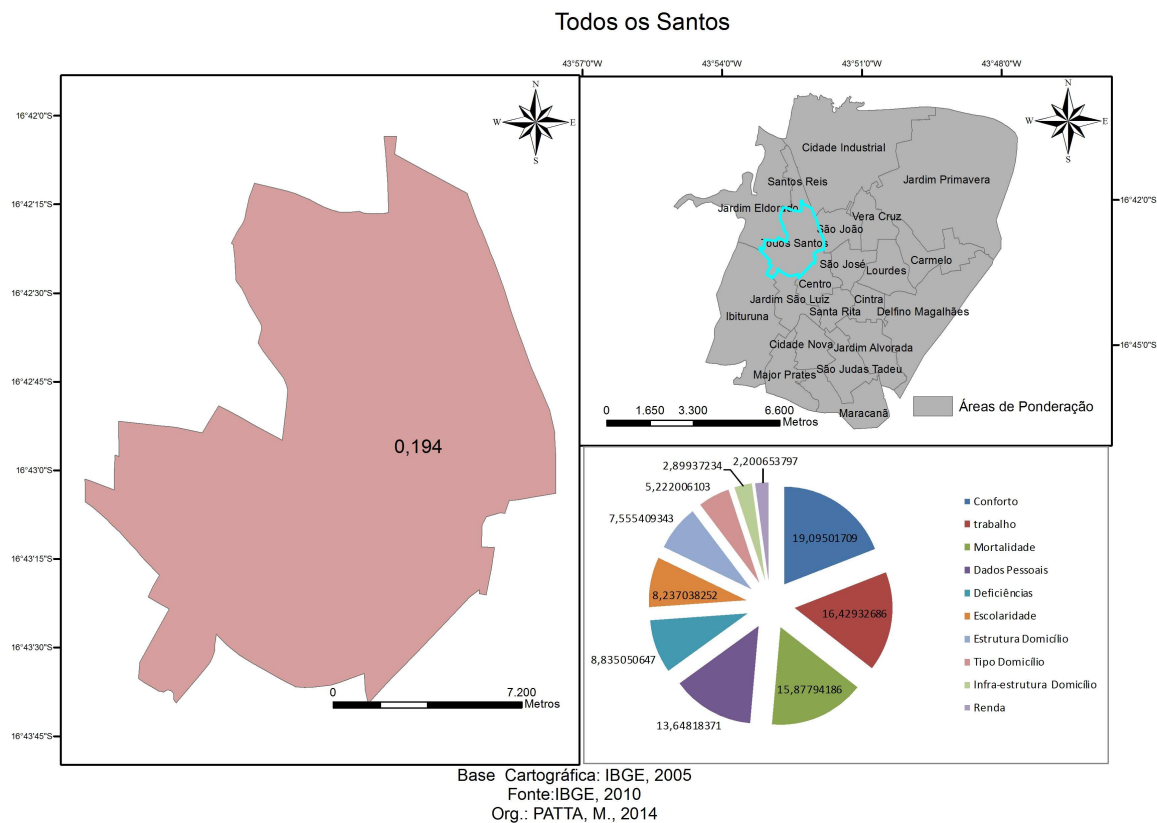




**Figura 20– Influencia das dimensões de análise no São João**  
 Fonte: PATTA, M., 2014

### 5.4 Todos os Santos

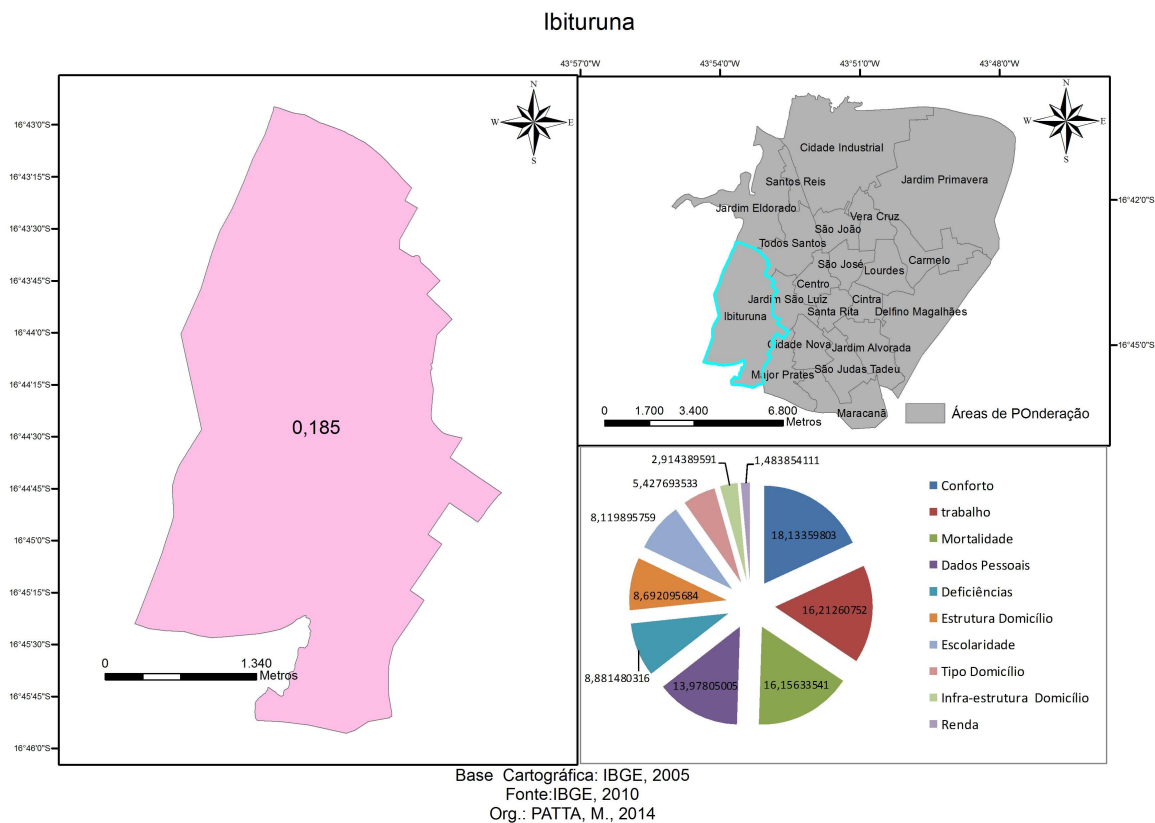
Na composição do índice de exclusão social do Todos os Santos, de 0,194, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 19% a 15%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (13%), deficiência, escolaridade e estrutura de domicílios (8,8 a 7,5%), e tipo de domicílio (5,22%) e com menos influência, a infraestrutura de domicílio e a renda (2,8 a 2,2%). A Figura 21 mostra a influência das dimensões de análise no Todos os Santos.



**Figura 21– Influencia das dimensões de análise no Todos os Santos**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.5 Ibituruna

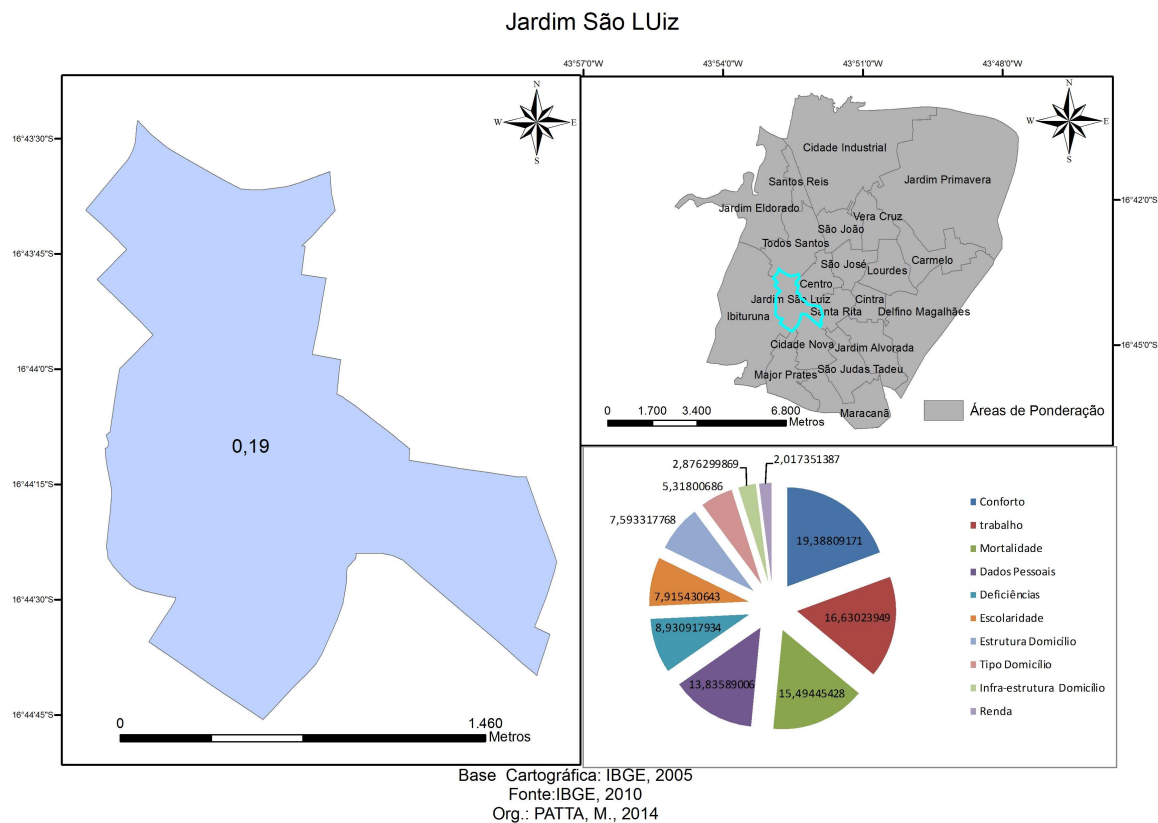
Na composição do índice de exclusão social do Ibituruna, de 0,185, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 18% a 16%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (13,97%), deficiência, estrutura de domicílios e escolaridade e (8,8 a 8,1%), e tipo de domicílio (5,4%) e com menos influência, a infraestrutura de domicílio e a renda (2,9 a 1,4%). A Figura 22 mostra a influência das dimensões de análise no Ibituruna.



**Figura 22– Influencia das dimensões de análise no Ibituruna**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.6 Jardim São Luiz

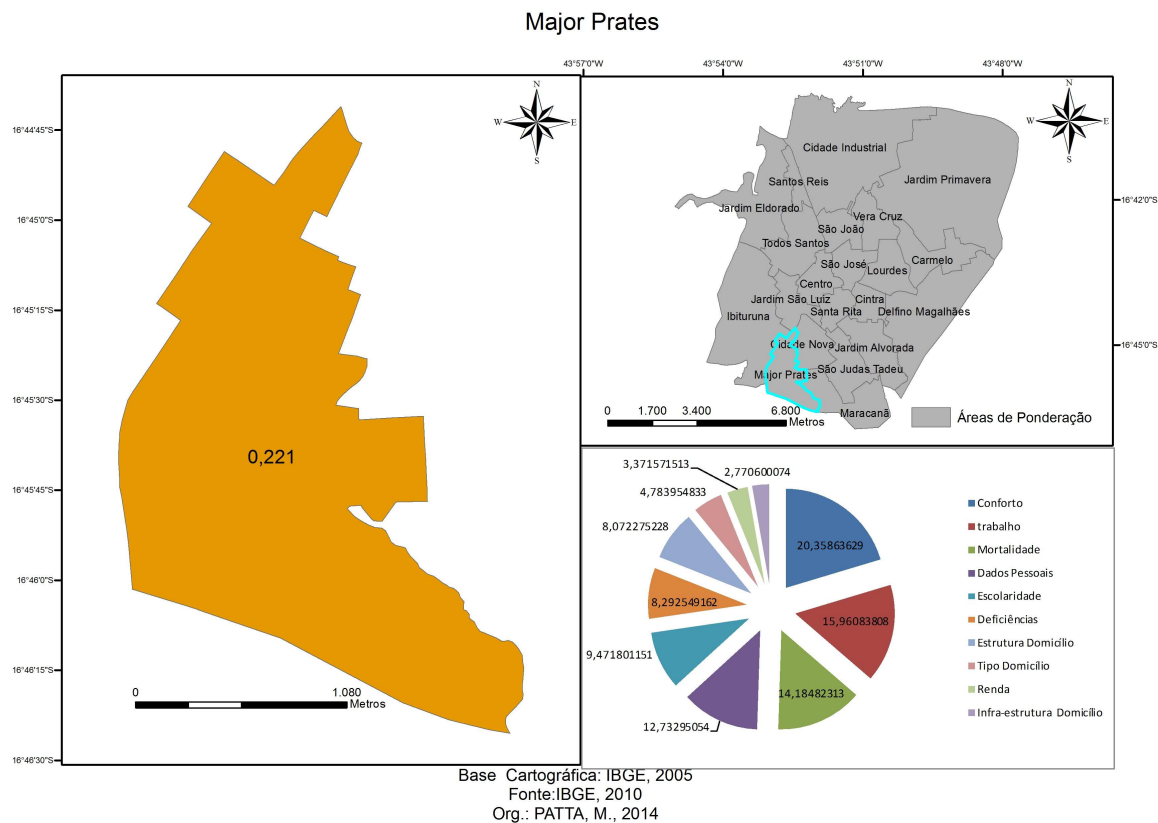
Na composição do índice de exclusão social do Jardim São Luiz, de 0,19, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 18% a 15%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (13,83%), deficiência, estrutura de domicílios e escolaridade e (8,9 a 5,9,1%), e tipo de domicílio (5,3%) e com menos influência, a infraestrutura de domicílio e a renda (2,8 a 2%). A Figura 23 mostra a influência das dimensões de análise no Jardim São Luiz.



**Figura 23 – Influencia das dimensões de análise no Jardim São Luiz**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.7 Major Prates

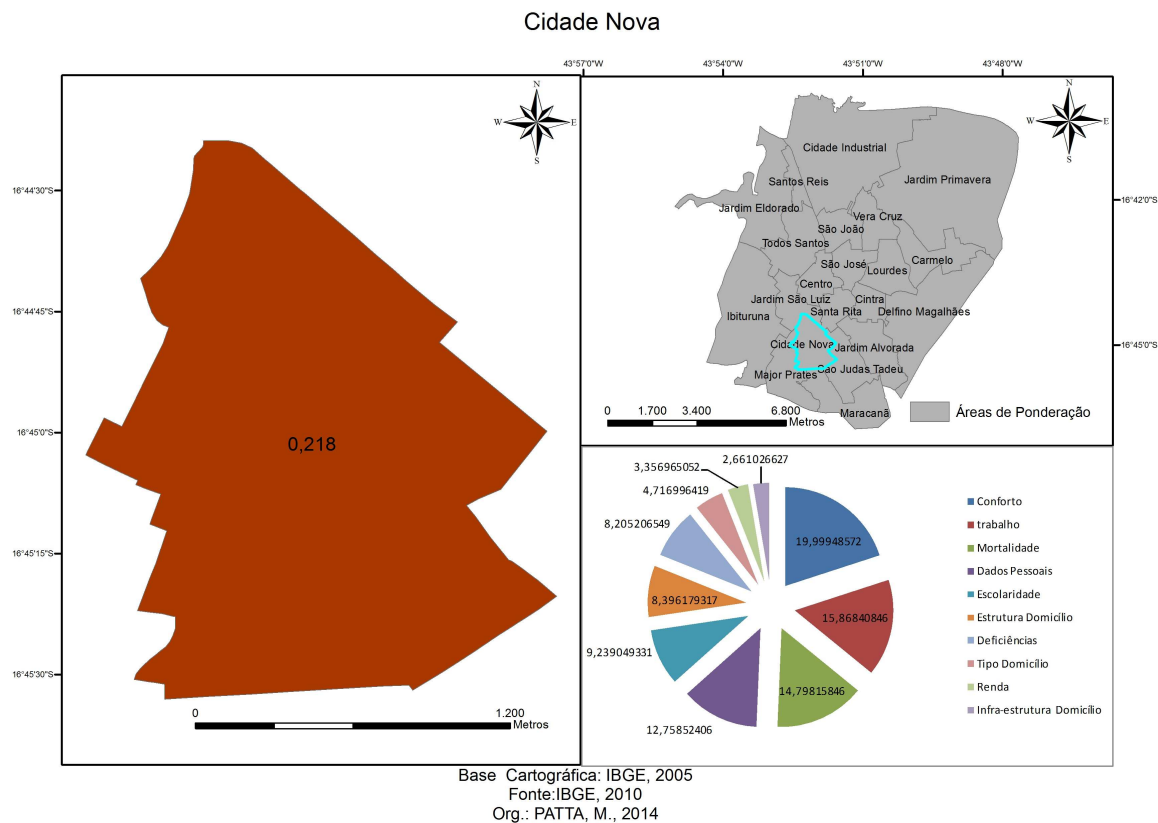
Na composição do índice de exclusão social do Major Prates, de 0,221, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 20% a 14%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,72%), deficiência, estrutura de domicílios e escolaridade e (9 a 8%), e tipo de domicílio (4,78%) e com menos influência, a infraestrutura de domicílio e a renda (3,3 a 2,7%). A Figura 24 mostra a influência das dimensões de análise no Major Prates.



**Figura 24 - Influencia das dimensões de análise no Major Prates**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.8 Cidade Nova

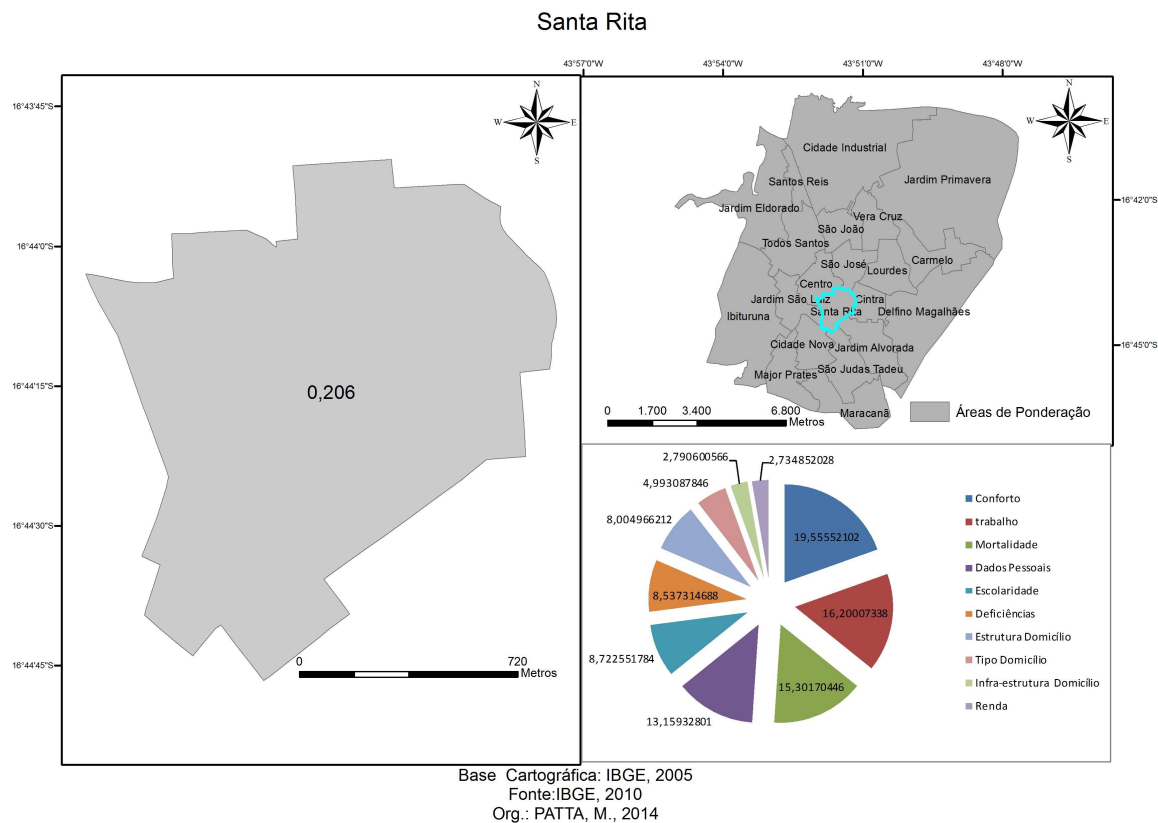
Na composição do índice de exclusão social da Cidade Nova, de 0,218, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 19% a 14%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,75%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (9,2 a 8,2%), e tipo de domicílio (4,7%) e com menos influência, renda e a infraestrutura de domicílio (3,3 a 2,6%). A Figura 25 mostra a influência das dimensões de análise na Cidade Nova.



**Figura 25 – Influencia das dimensões de análise na Cidade Nova**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.9 Santa Rita

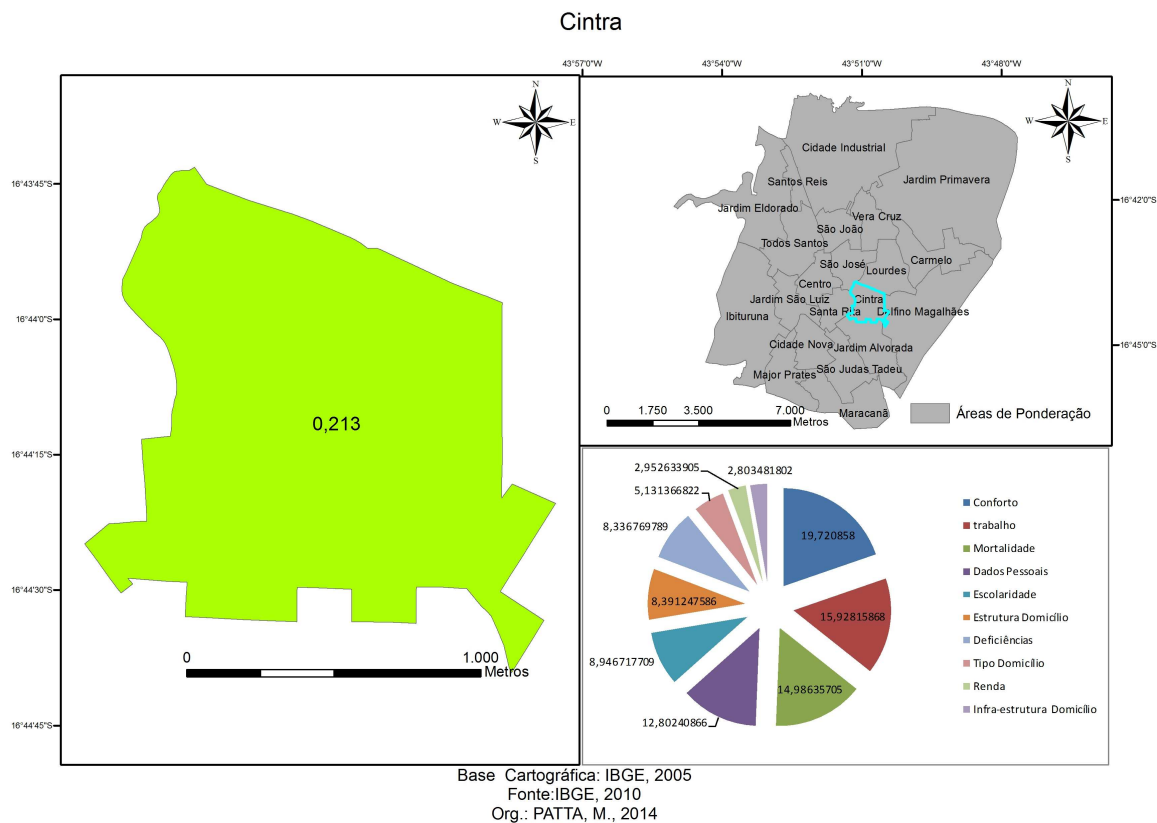
Na composição do índice de exclusão social do Santa Rita, de 0,206, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 19% a 15%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (13,1%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (8,7 a 8%), e tipo de domicílio (4,9%) e com menos influência, renda e a infraestrutura de domicílio (2,7%). A Figura 26 mostra a influência das dimensões de análise no Santa Rita.



**Figura 26 Influencia das dimensões de análise na Santa Rita**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.10 Cintra

Na composição do índice de exclusão social do Cintra, de 0,213, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 19% a 14%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,8%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (8,9 a 8,3%), e tipo de domicílio (5,3%) e com menos influência, renda e a infraestrutura de domicílio (2,9 a 2,8%). A Figura 27 mostra a influência das dimensões de análise no Cintra.

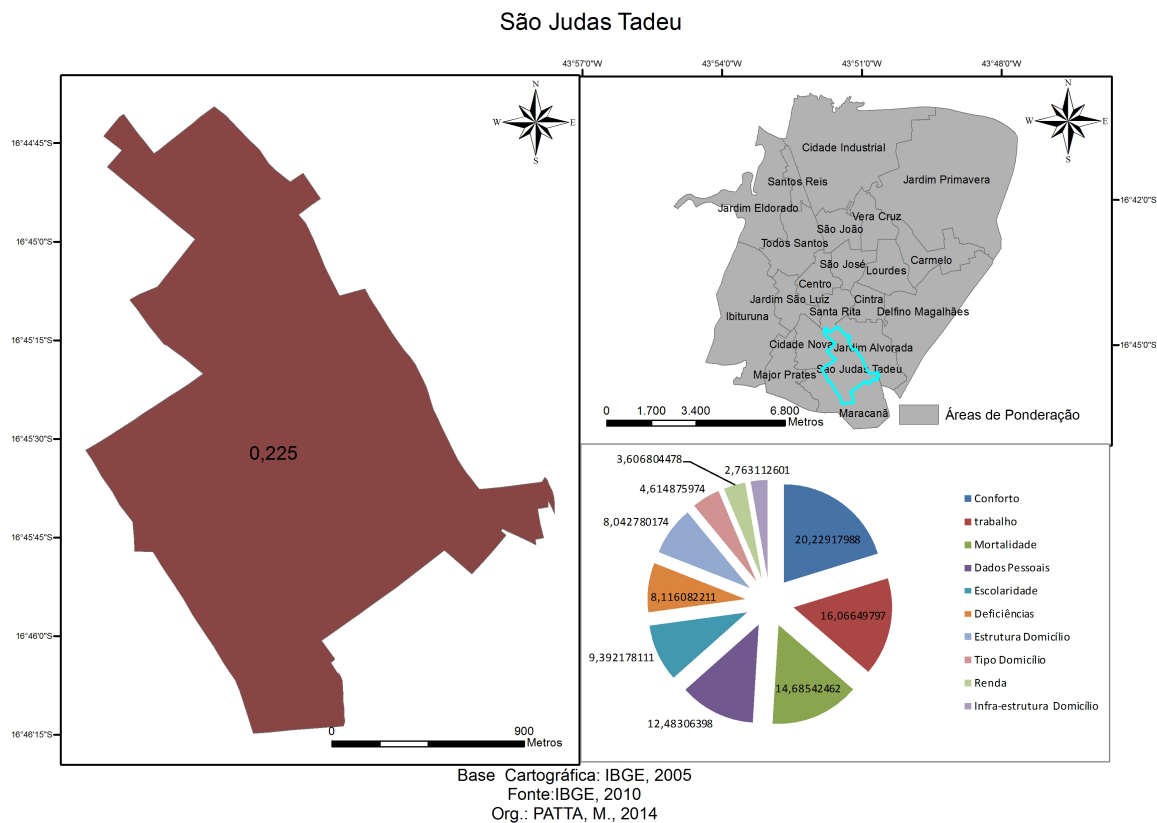


**Figura 27– Influencia das dimensões de análise no Cintra**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.11 São Judas Tadeu

Na composição do índice de exclusão social do São Judas Tadeu, de 0,225, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 20% a 14%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,4%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (9,3 a 8%), e tipo de domicílio (4,6%) e com menos influência, renda e a infraestrutura de domicílio (3,6 a 2,7%). A Figura 28 mostra a influência das dimensões de análise no São Judas Tadeu.

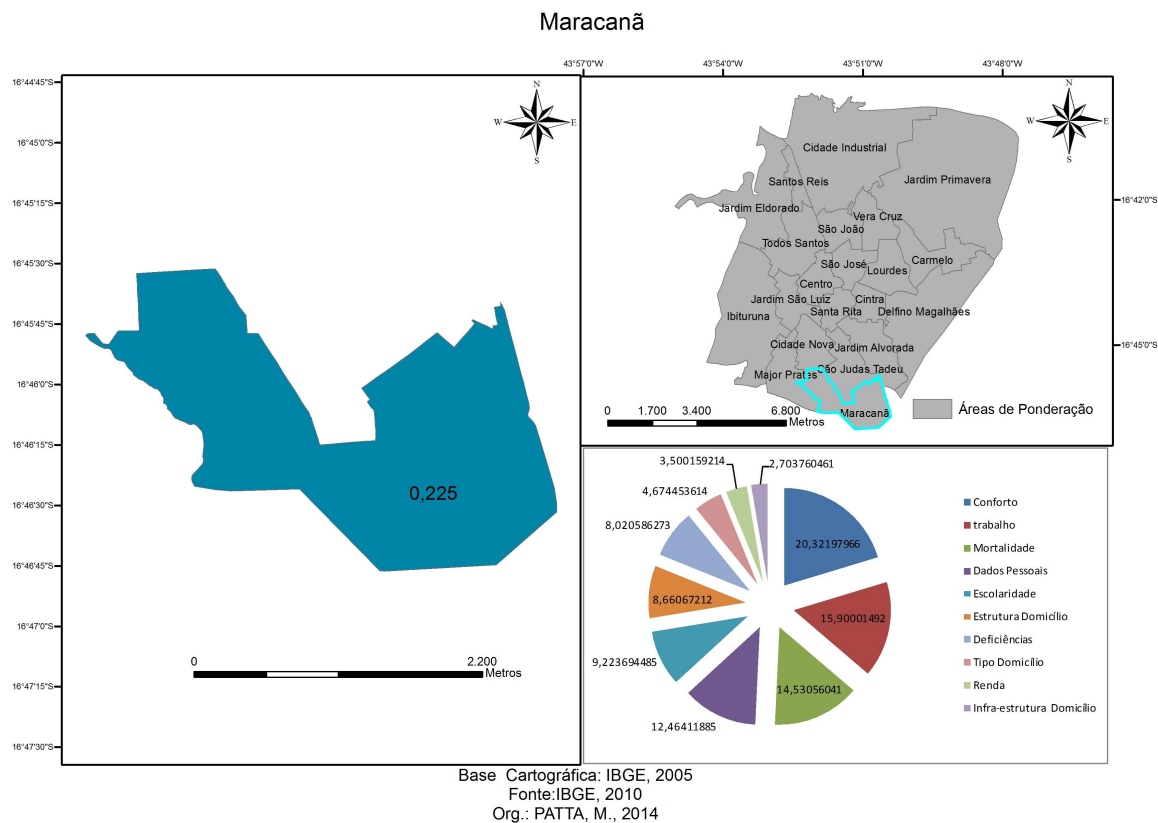




**Figura 28 – Influencia das dimensões de análise no São Judas Tadeu**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.12 Maracanã

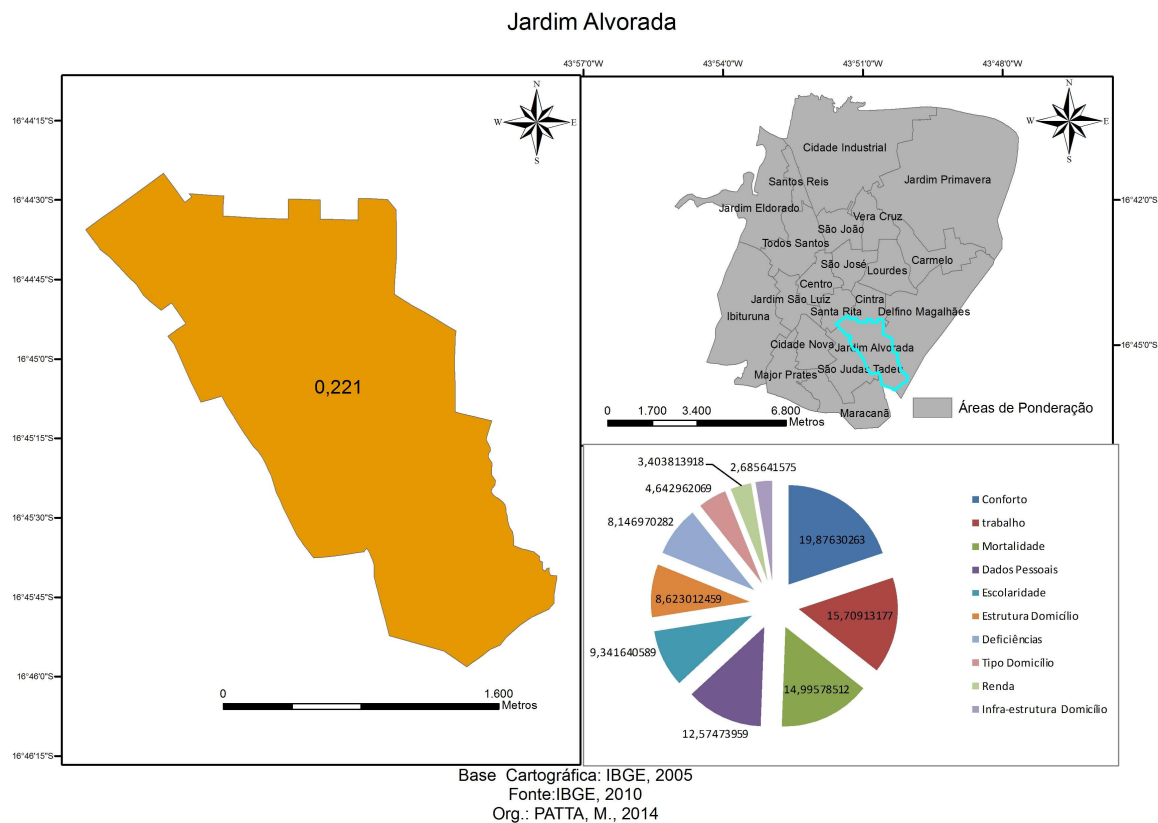
Na composição do índice de exclusão social do Maracanã, de 0,225, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 20% a 14%) são as dimensões que mais influenciaram na composição do índice, precedido dos dados pessoais (12,4%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (9,3 a 8%), e tipo de domicílio (4,6%) e com menos influência, renda e a infraestrutura de domicílio (3,5 a 2,7%). A Figura 29 mostra a influência das dimensões de análise no Maracanã.



**Figura 29 - Influencia das dimensões de análise no Maracanã**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.13 Jardim Alvorada

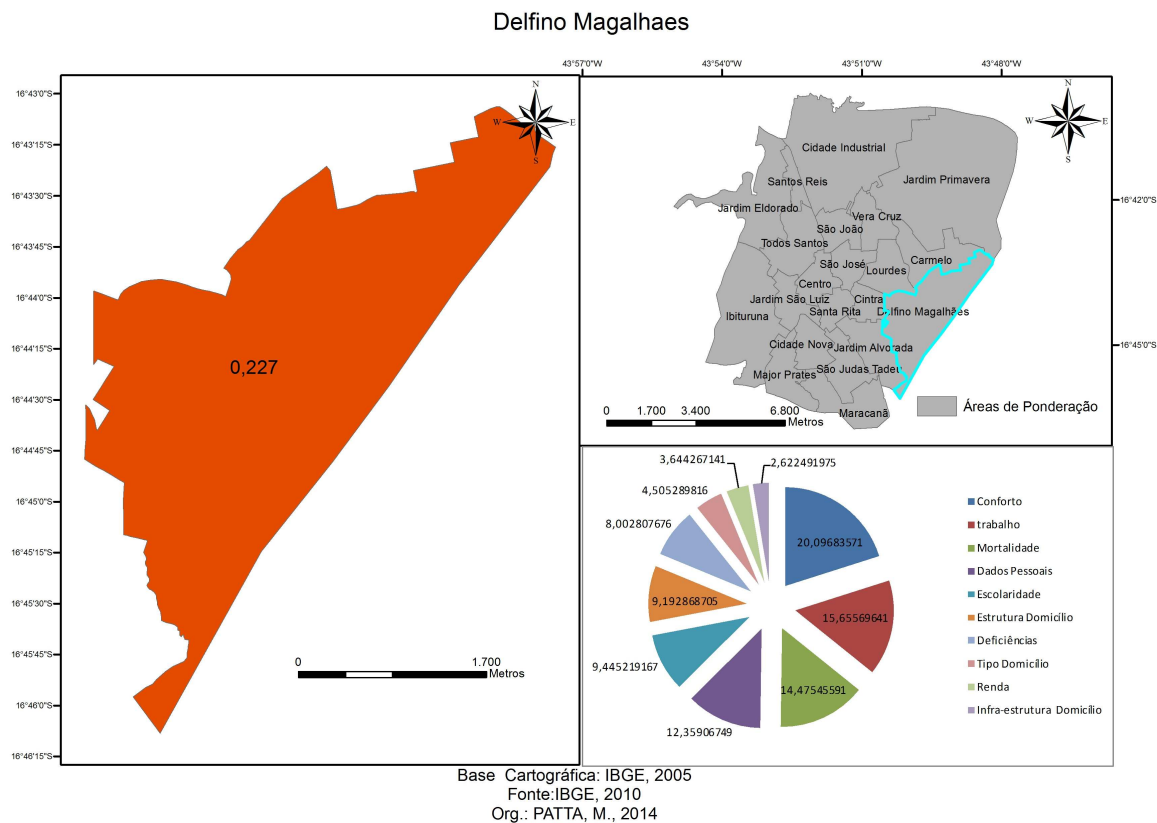
Na composição do índice de exclusão social do Jardim Alvorada, de 0,221, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 19% a 14%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,5%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (9,3 a 8,1%), e tipo de domicílio (4,6%) e com menos influência, renda e a infraestrutura de domicílio (3,4 a 2,6%). A Figura 30 mostra a influência das dimensões de análise no Jardim Alvorada.



**Figura 30– Influencia das dimensões de análise no Jardim Alvorada**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.14 Delfino Magalhães

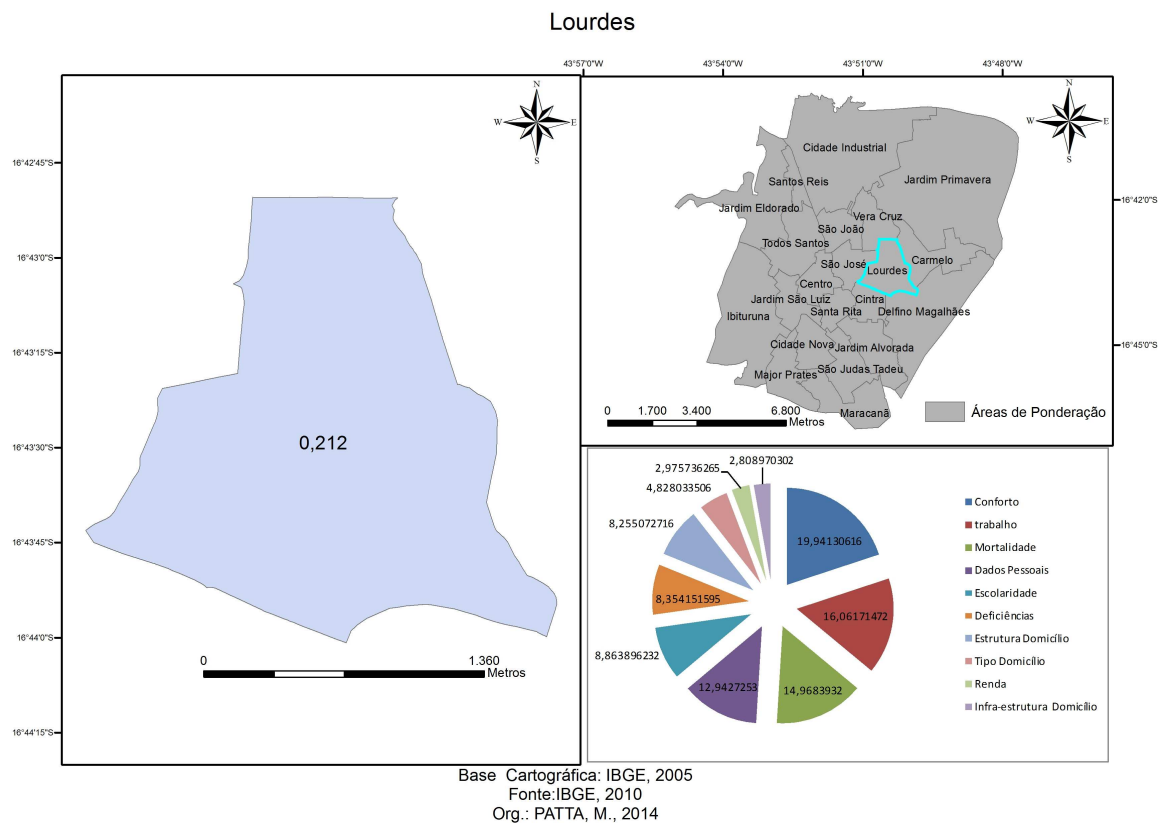
Na composição do índice de exclusão social do Delfino Magalhães, de 0,227, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 20% a 14%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,35%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (9,4 a 8%), e tipo de domicílio (4,5%) e com menos influência, renda e a infraestrutura de domicílio (3,6 a 2,6%). A Figura 31 mostra a influência das dimensões de análise no Delfino Magalhães.



**Figura 31– Influencia das dimensões de análise no Delfino Magalhães**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.15 Lourdes

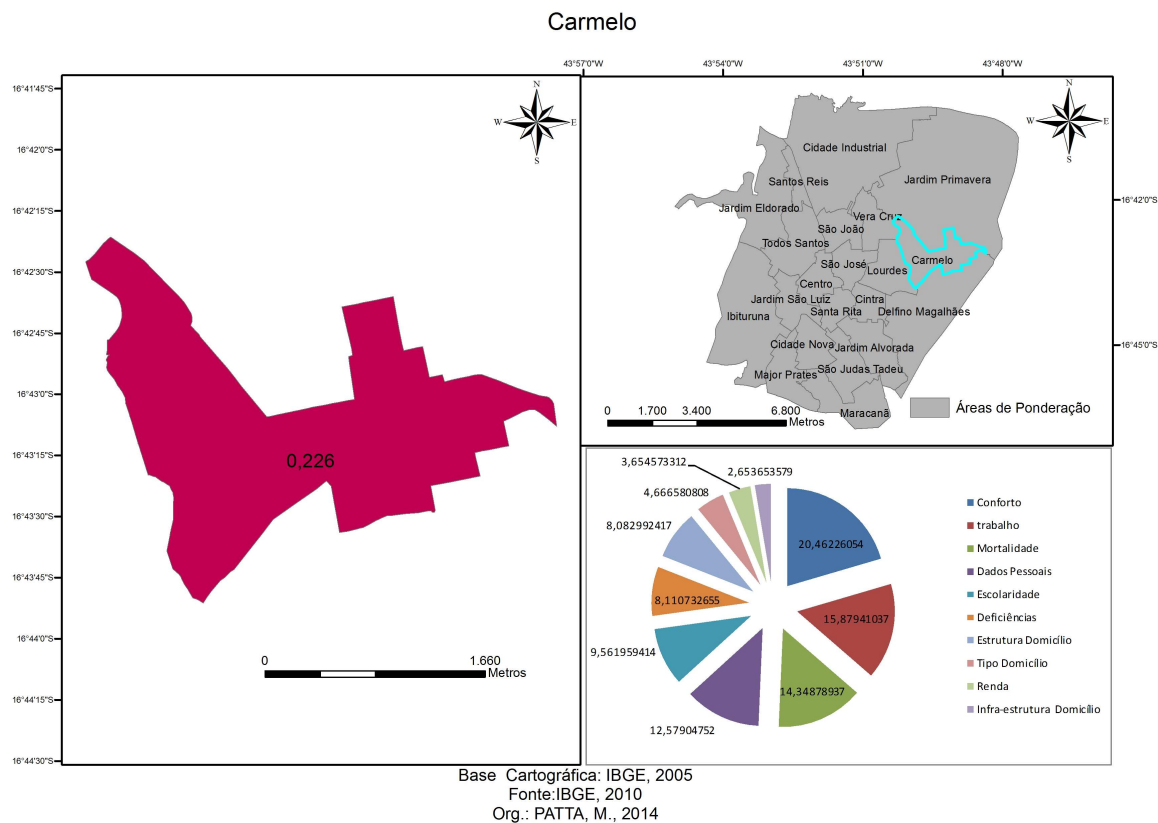
Na composição do índice de exclusão social em Lourdes, de 0,212, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 19,9% a 14%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,9%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (8,8 a 8,2%), e tipo de domicílio (4,8%) e com menos influência, renda e a infraestrutura de domicílio (2,9 a 2,8%). A Figura 32 mostra a influência das dimensões de análise em Lourdes.



**Figura 32 – Influencia das dimensões de análise em Lourdes**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.16 Carmelo

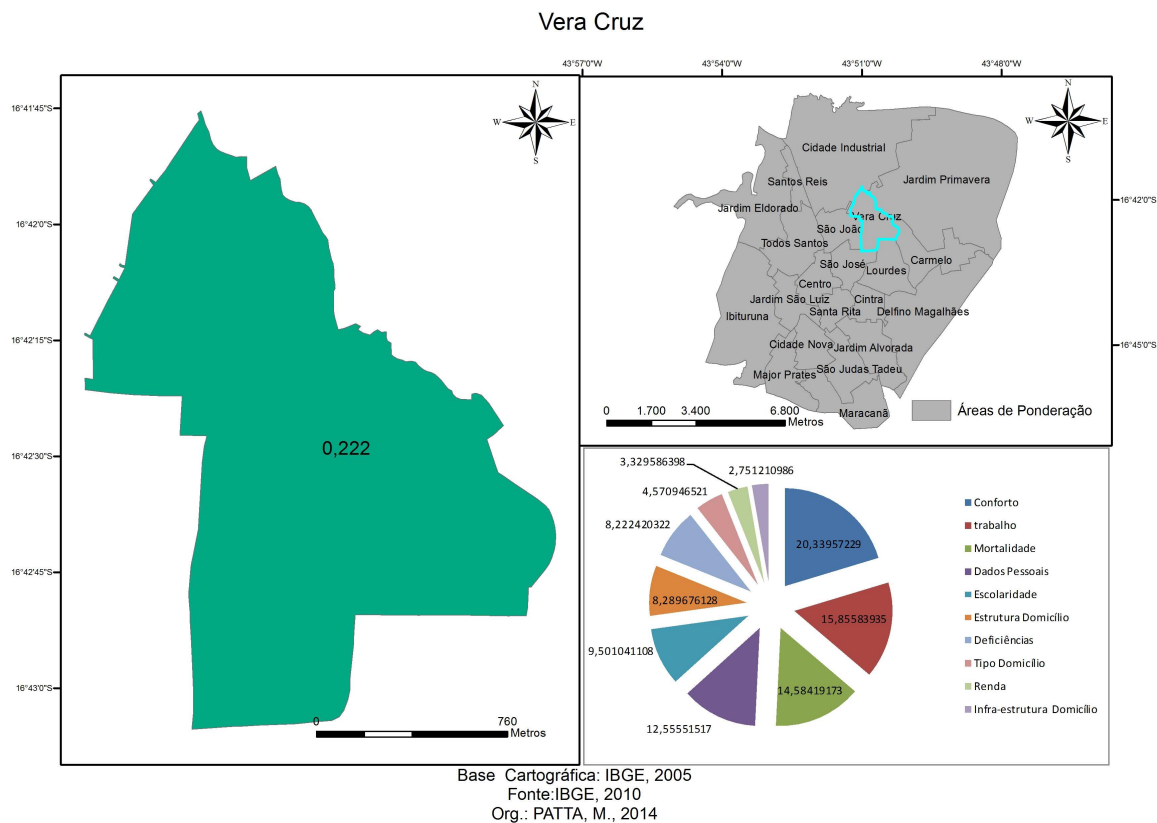
Na composição do índice de exclusão social no Carmelo, o conforto, de 0,226, o trabalho e mortalidade (de 20,4% a 14%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,5%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (9,5 a 8%), e tipo de domicílio (4,6%) e com menos influência, renda e a infraestrutura de domicílio (3,6 a 2,6%). A Figura 33 mostra a influência das dimensões de análise no Carmelo.



**Figura 33- Influencia das dimensões de análise no Carmelo**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.17 Vera Cruz

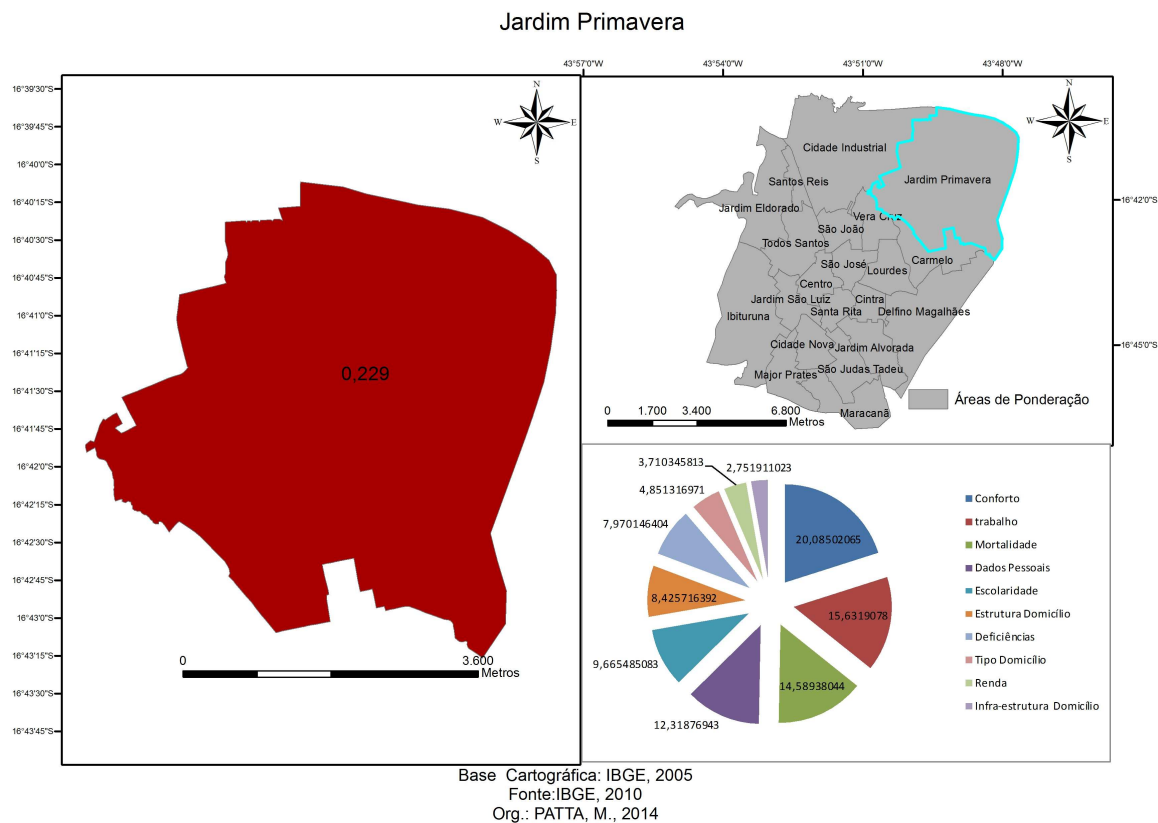
Na composição do índice de exclusão social do Vera Cruz, de 0,222, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 20,3% a 14%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,5%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (9,5 a 8,2%), e tipo de domicílio (4,5%) e com menos influência, renda e a infraestrutura de domicílio (3,3 a 2,7%). A Figura 34 mostra a influência das dimensões de análise no Vera Cruz.



**Figura 34 – Influencia das dimensões de análise no Vera Cruz**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.18 Jardim Primavera

Na composição do índice de exclusão social do Jardim Primavera, de 0,229, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 20,3% a 14%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,3%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (9,6 a 7,9%), e tipo de domicílio (4,8%) e com menos influência, renda e a infraestrutura de domicílio (3,4 a 2,7%). A Figura 35 mostra a influência das dimensões de análise no Jardim Primavera.

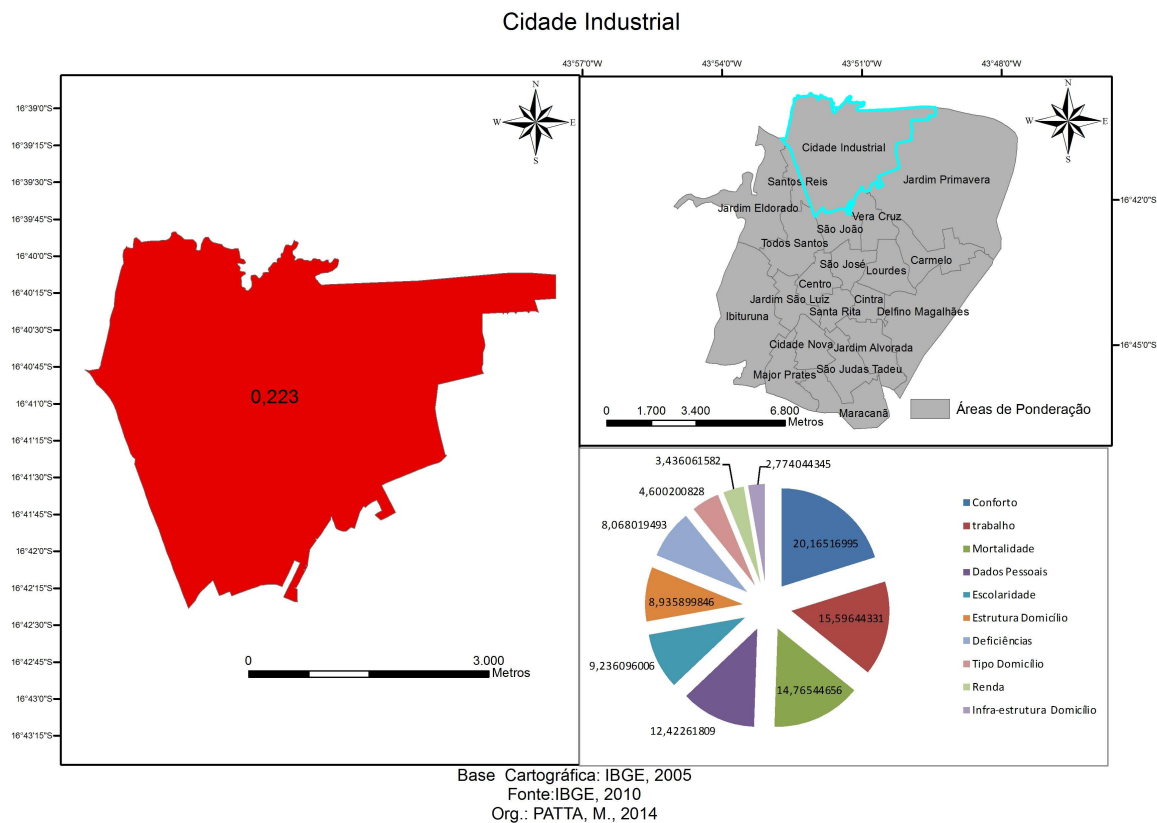


**Figura 35 - Influência das dimensões de análise no Jardim Primavera**  
Fonte: PATTA, M., 2014

## 5.19 Cidade Industrial

Na composição do índice de exclusão social do Cidade Industrial, de 0,223, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 20,1% a 14,7%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,4%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (9,2 a 8%), e tipo de domicílio (4,6%) e com menos influência, renda e a infraestrutura de domicílio (3,4 a 2,7%). A Figura 36 mostra a influência das dimensões de análise no Cidade Industrial.

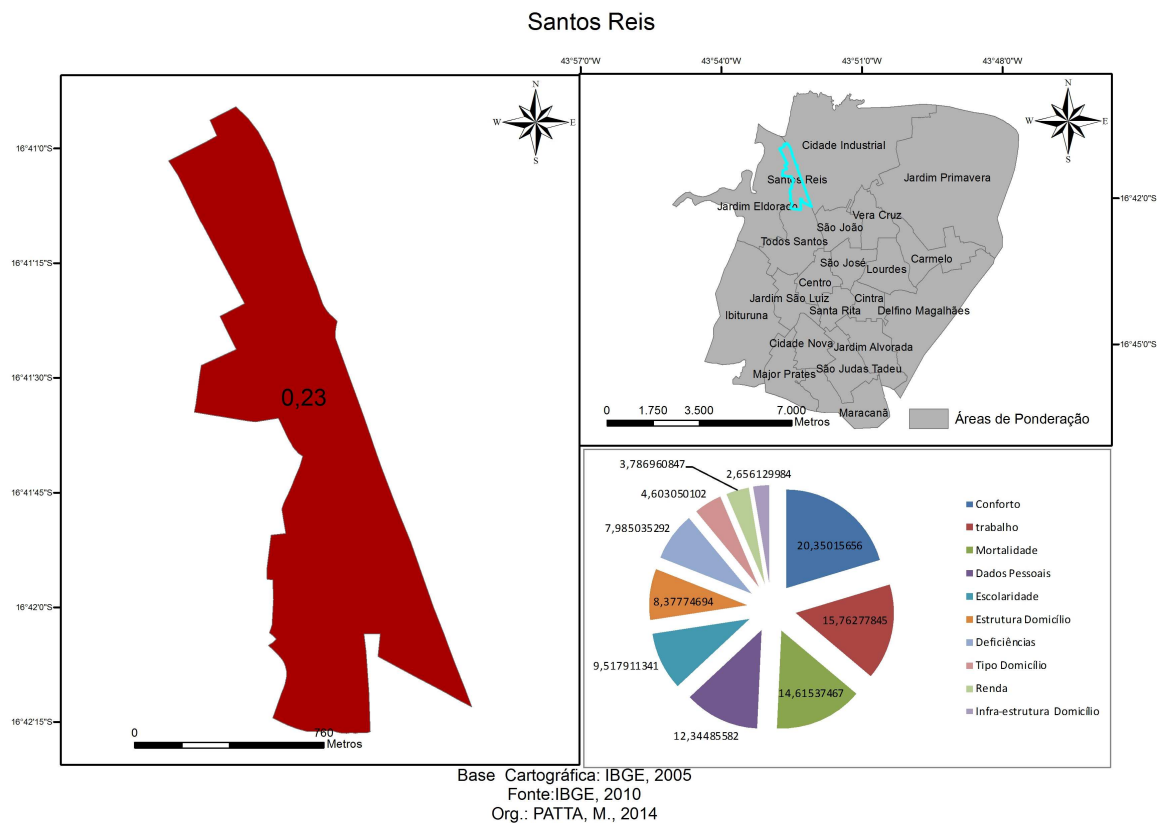




**Figura 36 – Influencia das dimensões de análise na Cidade Industrial**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.20 Santos Reis

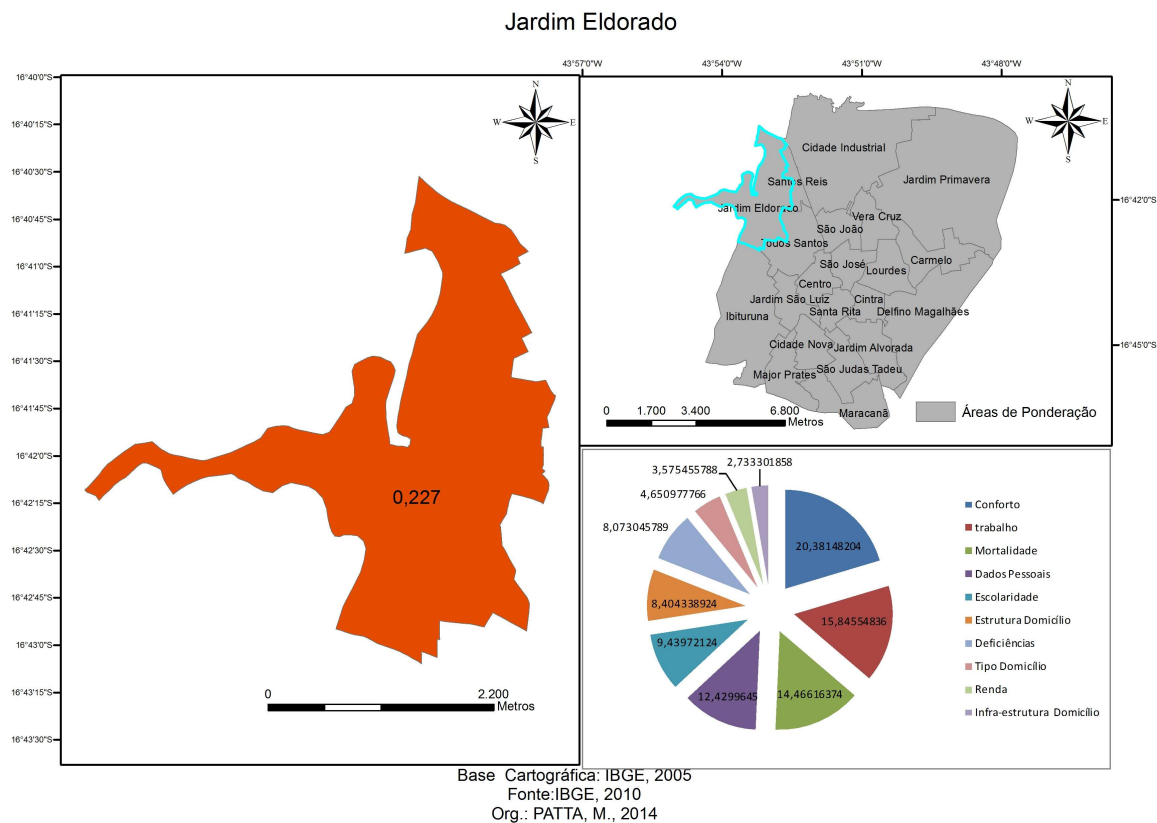
Na composição do índice de exclusão social do Santos Reis, 0,23, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 20,3% a 14,6%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,3%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (9,5 a 7,9%), e tipo de domicílio (4,6%) e com menos influência, renda e a infraestrutura de domicílio (3,7 a 2,6%). A Figura 37 mostra a influência das dimensões de análise no Santos Reis.



**Figura 37 - Influencia das dimensões de análise no Santos Reis**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.21 Jardim Eldorado

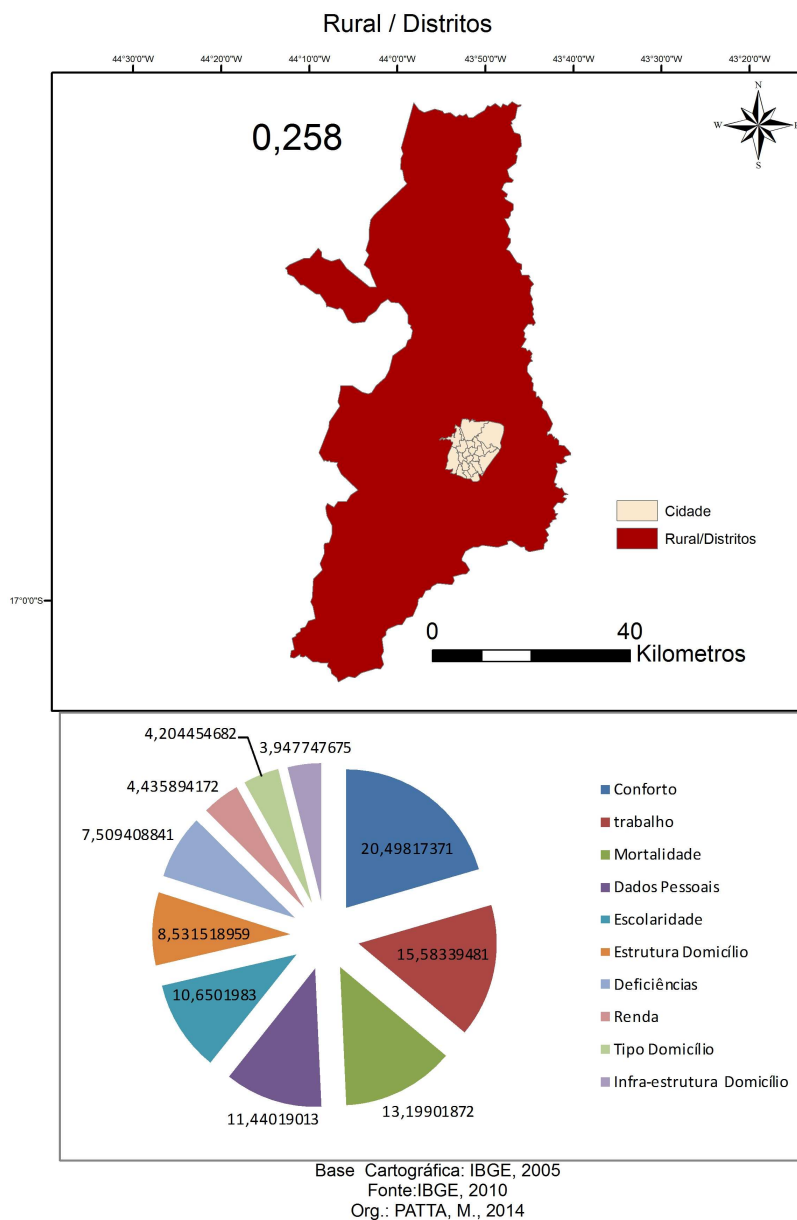
Na composição do índice de exclusão social do Jardim Eldorado, de 0,227, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 20,3% a 14,4%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,4%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (9,5 a 8%), e tipo de domicílio (4,6%) e com menos influência, renda e a infraestrutura de domicílio (3,5 a 2,7%). A Figura 38 mostra a influência das dimensões de análise no Jardim Eldorado.



**Figura 38 - Influencia das dimensões de análise no Jardim Eldorado**  
 Fonte: PATTA, M., 2014

### 5.22 Rural /Distritos

Na composição do índice de exclusão social da Rural/Distritos, de 0,258, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 20,4% a 13%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (14,4%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (10,6 a 7,5%), renda e tipo de domicílio (4,4 a 4.2%) e com menos influência, a infraestrutura de domicílio (3,9%). A Figura 39 mostra a influência das dimensões de análise na Rural/Distritos.

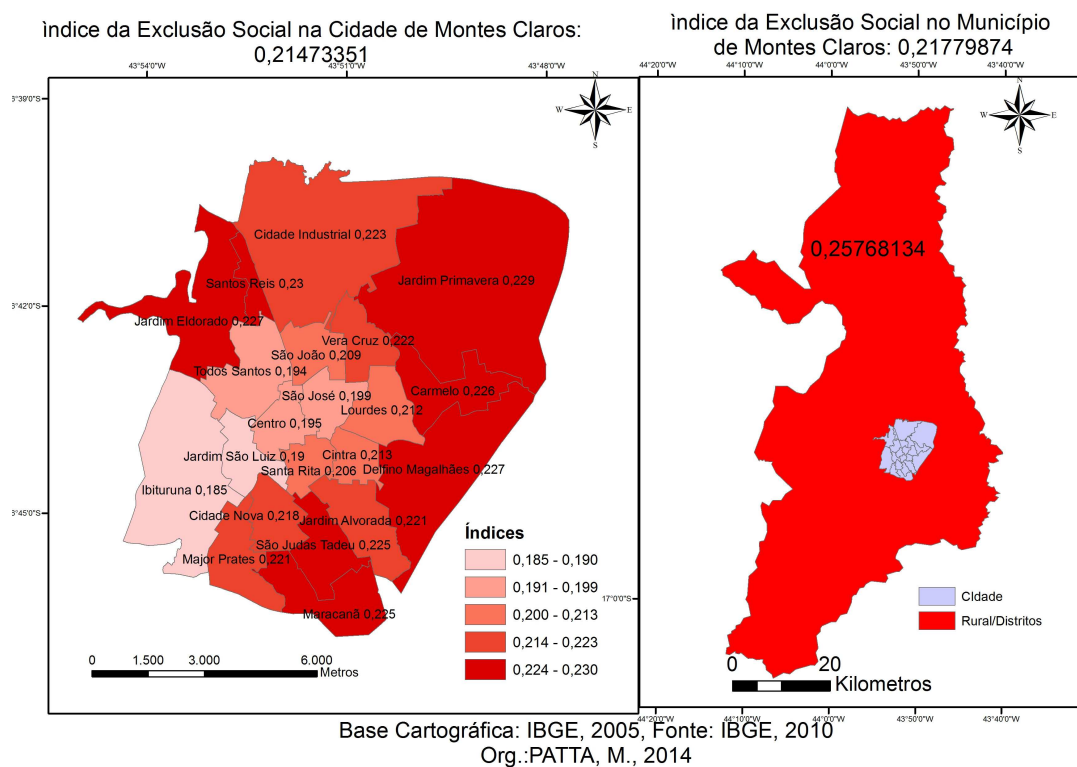


**Figura 39 - Influencia das dimensões de análise na Rural /Distritos**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.23 O índice da Cidade, do Município e das Áreas de Ponderação

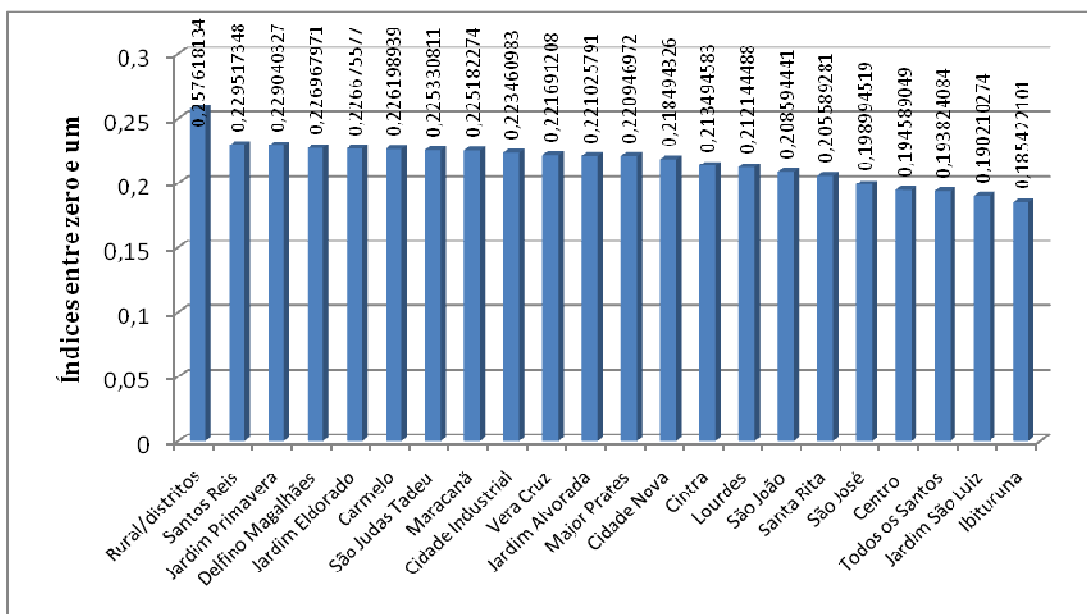
A Cidade de Montes Claros-MG obteve um índice de 0,214734, pouco menor que o do Município de 0,21779. Tais índices, quando entendidos como percentuais da população, implicam em aproximadamente 72.662 (setenta e duas mil, seiscentos e sessenta e duas) pessoas na Cidade e em 78.825 (setenta e oito mil, oitocentos e vinte e cinco) pessoas no Município vivendo na condição de socialmente excluídas.

Ao se considerar o Município, na área Rural/Distritos encontrou-se o maior índice de exclusão social. Já, na Cidade, a área dos Santos Reis foi a que apresentou o maior índice, seguida do Jardim Primavera, Delfino Magalhães, Jardim Eldorado, Carmelo, São Judas Tadeu, Maracanã, Cidade Industrial, com índices bem próximos (de 0,2295 a 0,22346). Em seguida, num segundo agrupamento de valores de índices se encontram Vera Cruz, Jardim Alvorada, Major Prates, Cidade Nova, Cintra, Lourdes (0,22169 a 0,21214). Com menores índices aparecem São João, Santa Rita, São José, Centro, Todos os Santos, Jardim São Luiz e Ibituruna (0,0085 a 0,1854). A Figura 40 apresenta os índices de Exclusão social da Cidade, Município e das áreas de ponderação, enfatizando as áreas da Cidade e a Rural/Distritos e o e Gráfico 58, exhibe os índices de forma ordenada, do maior para o menor índice.



**Figura 40 - Índice de Exclusão Social na Cidade, Município e Áreas de Ponderação**  
Fonte: PATTA, M., 2014

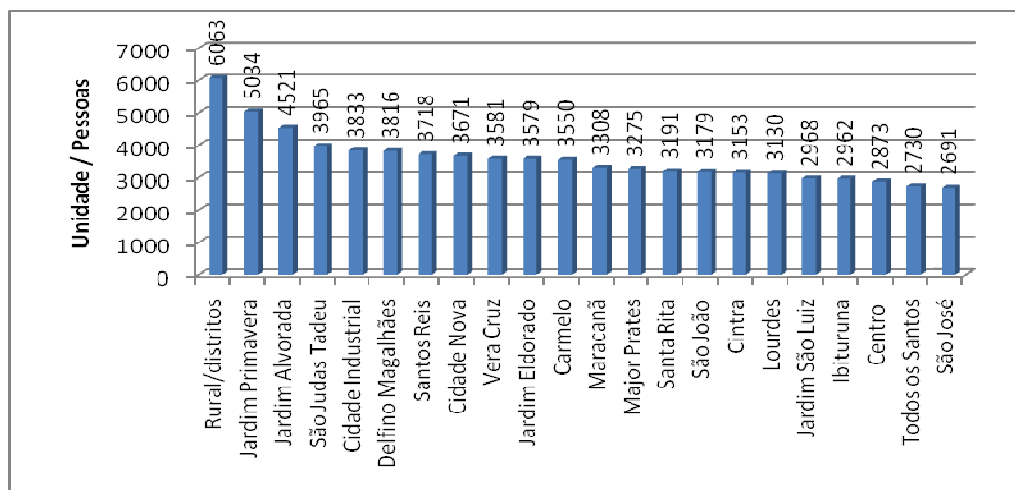
**Gráfico 58 – índice de Exclusão Social nas Áreas de Ponderação**



Fonte: PATTA, M., 2014

Quando se transforma o índice de exclusão social em percentual de população, a área Rural /Distritos permanece com o maior número de pessoas excluídas socialmente com aproximadamente 6062 (seis mil e sessenta e duas). Na Cidade, os maiores números de pessoas foram encontrados nas áreas Jardim Primavera, Jardim Alvorada, São Judas Tadeu, Cidade Industrial, Delfino Magalhães, Já, os menores números de pessoas se encontram no Jardim São Luiz, Ibituruna, Centro, Todos os Santos e São José. O Gráfico 59 apresenta o número de pessoas excluídas socialmente nas áreas de ponderação, incluindo as áreas da Cidade e a Rural/Distritos.

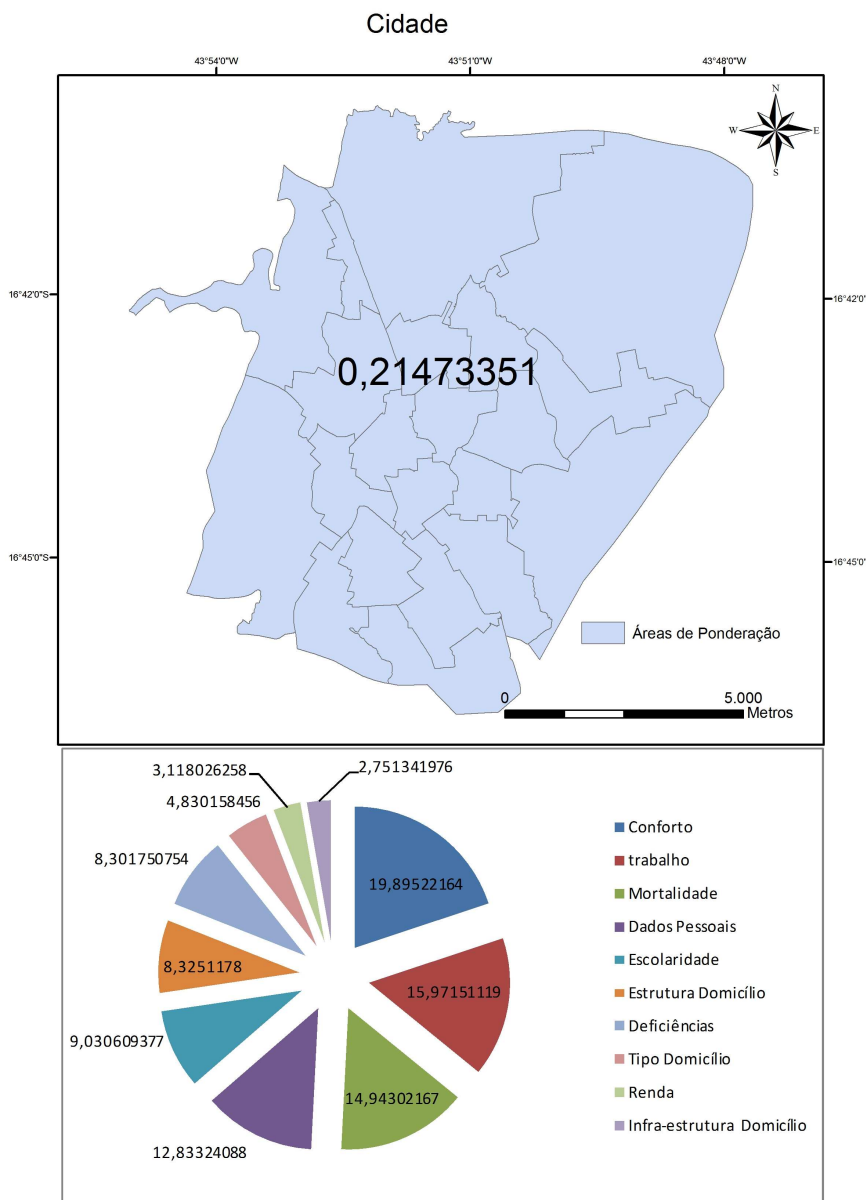
**Gráfico 59 – Número de Pessoas Excluídas Socialmente**



Fonte: PATTA, M., 2014

### 5.23.1 Cidade

Na composição do índice de exclusão social da Cidade, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 18,9% a 14,9%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,84%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (9 a 8,3%), tipo de domicílio (4,3%) e com menos influência, renda e infraestrutura de domicílio (3,1 a 2,7%). A Figura 41 mostra a influência das dimensões de análise na Cidade.

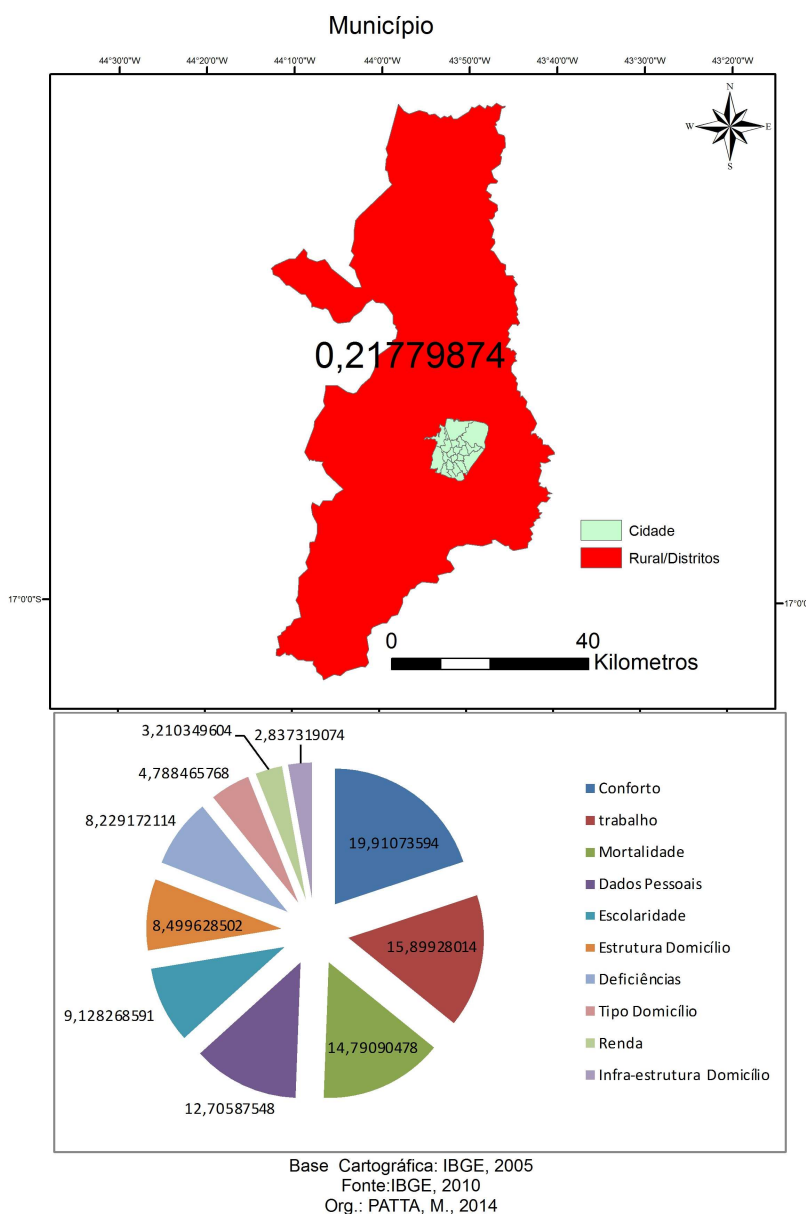


Base Cartográfica: IBGE, 2005  
 Fonte: IBGE, 2010  
 Org.: PATTA, M., 2014

**Figura 41 - Influência das dimensões de análise na Cidade**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**

### 5.23.2 Município

Na composição do índice de exclusão social do Município, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 19,99% a 14,7%) são as dimensões que mais influenciaram, precedido dos dados pessoais (12,7%), escolaridade, estrutura de domicílios e deficiência (9,1 a 8,2%), tipo de domicílio (4,7%) e com menos influência, renda e infraestrutura de domicílio (3,2 a 2,8%). A Figura 42 mostra a influência das dimensões de análise no Município.



**Figura 42 - Influência das dimensões de análise no Município**  
**Fonte: PATTA, M., 2014**



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta tese criaram-se e mapearam-se os índices de exclusão social das áreas de ponderação, Cidade e Município de Montes Claros – MG em 2010, além do mapeamento das variáveis, agrupadas nas 10 dimensões, que compõem o retrato de Montes Claros-MG em 2010.

Foi realizada revisão teórica não exaustiva para fundamentar o desenvolvimento dos trabalhos, buscando-se entender a geografia humana e urbana, especialmente, a dimensão temática de estudos sociais dos grupos da população, além de método para a confecção dos índices e os trabalhos relacionados à exclusão social.

Para entender a situação do Município, fez-se descrição abordando, desde a sua história, até o aparecimento dos subcentros na Cidade. Inserem-se a estrutura urbana, os órgãos, os 160 (cento e sessenta) bairros, conforme a prefeitura Municipal, e os cinco subcentros existentes na Cidade. Também se fez estudo dos índices sociais oriundos do IPEA (2013) e IBGE (2010), muitas vezes confrontando com dados do Brasil e de Minas Gerais.

Foi detectado que 95% da população do Município localizam-se nas áreas urbanas das Cidades e Distritos e que predominam as mulheres, com 51%. Somente nas faixas de 0 a 4, de 5 a 9 e de 10 a 14 anos, aparecem mais homens do que mulheres.

Registrou-se, aumento populacional de 1991 a 2000 (22,74%) e de 2000 a 2010 (17,9%), diminuindo, portanto, o ritmo de crescimento populacional no Município. Os domicílios tiveram aumento de 27,24% de 2000 à 2010, sendo localizados, 95%, na área urbana.

O IDH aponta crescimento de 1991 (0,721) a 2000 (0,783), e queda de 2000 a 2010 (0,77), seguindo tendência do Brasil e Minas Gerais nos mesmos anos. Por sua vez, houve queda dos índices de pobres de 1991 (48,2) a 2000 (34,5), de 13,7 % e de 2000 a 2010 (11,9%), de 22,51%.

Em Montes Claros-MG, a esperança de vida ao nascer e a probabilidade de vida aos 40 e aos 60 anos são índices que se apresentam maiores que os do Brasil. Os índices de Montes Claros-MG aparecem um pouco menor na mortalidade infantil, mortalidade até cinco anos de idade, razão de dependência, taxa de fecundidade, e taxa de envelhecimento. Observa-se que nas temáticas referentes à demografia, Montes Claros-MG apresenta

melhor cenário quando comparado ao Brasil. Também o analfabetismo, na faixa de 11 a 29 anos, é bem inferior aos índices do Brasil, e a expectativa de anos de estudo é maior.

A taxa de ocupados com ensino fundamental, médio e superior em Montes Claros-MG é maior que a taxa Brasil. No ensino fundamental, Montes Claros-MG aparece com taxa de até 15% maior que a taxa Brasil. No ensino médio, possui até 19% maior que no Brasil e no ensino superior, somente 2% maior. Observa-se, que nas temáticas referentes à ocupação e nível de instrução, Montes Claros-MG apresenta um melhor cenário quando comparado ao Brasil.

Já, no Brasil, a renda per capita, renda dos mais pobres e mais ricos, renda média dos ocupados, são índices maiores que os de Montes Claros-MG. A vulnerabilidade à pobreza e o percentual de crianças vulneráveis à pobreza, aparecem maiores em Montes Claros-MG. Por outro lado, a renda per capita dos pobres e dos extremamente pobres é maior em Montes Claros-MG e a apropriação de renda, em geral, é menor. Observa-se que nas temáticas referentes à renda, Montes Claros-MG apresenta um pior cenário quando comparado ao Brasil.

Em relação à taxa de atividade, ressalta-se que, com 10 anos ou mais de idade, bem como de 15 a 29 anos, a taxa de Montes Claros-MG ultrapassa o Brasil. Também a taxa de desocupação, de 20 a 29 anos, é maior que a do Brasil. Por sua vez, a taxa do rendimento médio e dos sem rendimento, em Montes Claros-MG são menores. Observa-se que nas temáticas referentes à atividade e desocupação, Montes Claros-MG apresenta-se melhor quando se analisa a taxa de atividade, e pior na desocupação, quando comparado ao Brasil.

As taxas de água encanada, coleta de lixo, banheiros, energia elétrica são discretamente maiores e a densidade de moradores é menor que a taxa Brasil.

Deparou-se com menores taxas de vulnerabilidades, de mulheres, infantil, na educação, no trabalho, na renda, e na habitação em Montes Claros-MG quando comparado às taxas do Brasil.

No que tange ao espaço geográfico em estudo, utilizaram-se as 22 (vinte e duas) áreas de ponderação definidas pelo IBGE (2010). Como o Censo disponibiliza um conjunto diversificado de variáveis, o conteúdo que se apresenta, e que é intrínseco ao conceito de exclusão social, é de caráter exploratório, uma vez que se fez um estudo preliminar, vislumbrando, de forma subsequente, conceber dimensões da exclusão social com maior detalhamento para a compreensão e precisão. Mesmo sendo de caráter exploratório, utilizou-se, não apenas uma amostra, mas sim, todo o universo de dados

referentes às áreas de ponderação que agregam a Cidade e Município. Observa-se que na proposta inicial deste trabalho, de caráter exploratório, pensou-se em retratar a exclusão social tendo como base os indicadores sociais de 2010, e não, a apuração de suas causas, ou seja, *in loco*, investigar os fatores que influenciam no agravamento dos indicadores e índices.

Os conceitos de exclusão social, ao permitir identificar os processos que envolvem os impactos negativos das desigualdades sociais, possibilitaram conhecer as matrizes excludentes. O processo de criação de índices foi realizado à luz do método de cálculo do IDH, também usado por Pochman e Amorim (2003). Definiram-se dez dimensões de análise: dados pessoais, deficiências, mortalidade, escolaridade, renda, trabalho, tipo de domicílios, estrutura de domicílios, infraestrutura de domicílios e conforto de domicílios. Observa-se que, para o mapeamento do retrato da Cidade, foram usadas mais variáveis do que para a composição dos índices.

No que diz respeito aos índices da exclusão social, vale ressaltar que o índice varia de zero (totalmente incluído socialmente) a um (totalmente excluído socialmente). Neste trabalho, quanto maior índice, pior a exclusão social.

As variáveis de cada dimensão receberam pesos que, ao serem somados, totalizam 1. Por sua vez, também os índices de cada dimensão foram pesados. Ressalta-se que as dimensões educação, trabalho e renda foram as que receberam maiores pesos.

Em relação aos índices das áreas de ponderação, não se percebeu grande diferença entre eles. Detectou-se que em todas as áreas de ponderação há problemas sociais, culturais, econômicos, educacionais, tecnológicos, que agravam a exclusão social. Foi observado que os índices referentes ao Município são um pouco acima dos índices da Cidade, com exceção da dimensão Dados pessoais e Mortalidade.

A primeira dimensão de análise, os Dados pessoais retratam a faceta cultural e educacional da exclusão social, sendo o índice encontrado na Cidade de 0,302089179, pouco maior que no Município, 0,302014212. Destaca-se o Carmelo (0,304) como a área de ponderação com o maior índice e Vera Cruz (0,300), com o menor. Também, a área Rural/Distritos (0,301), nesta dimensão, se encontra entre os menores índices. Em todas as áreas de ponderação, há influência da variável forma de declaração de idade vinculada à resposta idade declarada, com 51% para agudizar o índice de exclusão.

Em relação às variáveis que compõem o retrato da dimensão Dados Pessoais, pode-se apurar que a raça / cor parda (~59%) predomina em todas as áreas de ponderação. Além

disso, quase todas as pessoas declararam a data de nascimento, bem como, que tem registro de nascimento do cartório (98%), havendo ocorrência de idade declarada, de certidões obtidas em hospitais e menos ainda, o número daqueles que não tem ou não sabem se tem registro de nascimento. Detectou-se também que há mais pessoas que vivem com cônjuge (~38%) em relação a aquelas que nunca viveram, porém aproximados. Já, os que não vivem, mas já viveram ocorrem com menor frequência. Quando à natureza da União, predomina o casamento civil e religioso (~20%), seguido da união consensual, da união somente civil e por fim, somente religiosa.

A segunda dimensão de análise, as Deficiências retratam a faceta humana no que tange à influência da saúde, dos recursos sociais e econômicos, na exclusão social. O índice de deficiências encontrado na Cidade é de 0,195419777, pouco menor que no Município, 0,195622545. No Município, a área Rural/Distritos (0,197) e na Cidade, o Major Prates (0,197) se destacam como os locais com maiores índices e o Ibituruna (0,192), como o local com o menor. Em todas as áreas de ponderação, as variáveis que influenciam se distribuem em torno de ~25%.

Em relação às variáveis que compõem o retrato da dimensão Deficiências, registrou-se algum tipo de deficiências mental permanente em ~1% da população, a dificuldade de enxergar alcança em ~14%, a dificuldade de ouvir aparece em ~4 % e por fim, a dificuldade de subir degraus é observada em ~6% da população.

A terceira dimensão de análise, a Escolaridade retrata as facetas humana, social, educacional, cultural e tecnológica da exclusão social. O índice encontrado na Cidade é de 0,212576807, menor que no Município de 0,216995721. No Município, a área Rural/Distritos (0,28) e na Cidade, o Jardim Primavera (0,236) se destacam como os locais onde se encontram os maiores índices e o Jardim São Luiz (0,173), o menor índice. O nível de instrução é o que mais agudiza a dimensão Escolaridade em todas as áreas de ponderação, influenciando, em média 60,67%, no índice.

Em relação às variáveis que compõem o retrato da dimensão Escolaridade, apurou-se que ~6% da população não sabe ler e escrever e nunca frequentaram escola ou creche, ~7% da população. As pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto são maioria representando 48% da população. Quanto ao curso mais elevado, predomina em ~24%, o curso regular ou supletivo de ensino médio ou do segundo grau.

A quarta dimensão de análise, a Mortalidade retrata as facetas, humana, de saúde, cultural, educacional e econômica da exclusão social. O índice da Cidade é de 0,351752546, maior que no Município, 0,35160699. O Jardim Alvorada (0,359) se destaca como o local onde com o maior índice no que tange à mortalidade e o Major Prates (0,337) com o menor. A área Rural/Distritos (0,347) aparece entre os menores índices de mortalidade. As variáveis que mais influenciam o agravamento do índice estão distribuídas quase que uniformemente em 23%.

Em relação às variáveis que compõem o retrato da dimensão Mortalidade, pode-se apurar que tiveram filhos nascidos mortos, ~2% da população, e nascidos vivos, ~43%. Somente ~1,3% da população tiveram filhos vivos antes de 31 de Julho de 2010. Dos que nasceram vivos, ~27%, morreram. O percentual de pais que não sabem em que mês e ano ou somente ano o filho morreu é de ~0,9%. No domicílio faleceram ~1,6% de pessoas. A maior incidência de morte está na faixa etária de 61 a 80 anos, não havendo registro de mortes de crianças de 2 a 5 anos em nenhuma área.

A quinta dimensão de análise, a Renda retrata as facetas, social, educacional e econômica da exclusão social. O índice encontrado na Cidade é 0,073397048, menor que no Município, 0,0763159. A área Rural/Distritos (0,116) e os Santos Reis (0,092) se destacam com os maiores índices no que tange à Renda e o Ibituruna (0,0321), o menor. Em todas as áreas de ponderação, a renda domiciliar, tanto da base de pessoas (32,67%) quanto de domicílios (35,21%), com faixa salarial de 2 a 5 salários, é a que mais influenciaram no agravamento do índice da renda.

Em relação às variáveis que compõem o retrato da dimensão Renda, pode-se apurar que a renda domiciliar, tanto da base de pessoas quanto da base de domicílios, há mais pessoas que receberam de 2 a 5 salários mínimos (~40%). As maiores rendas per capita apuradas são de dois a cinco (~33%), seguidas de cinco a dez salários mínimos (~32%).

Fazendo-se um confronto entre a renda domiciliar da base de pessoas e da base de domicílios, percebe-se distinção da localização, especificamente na faixa de mais que dois a cinco. Na base de pessoas pode-se encontrar o Jardim Primavera, Jardim Alvorada e Rural/Distritos e, na base de domicílios aparece somente o Jardim Alvorada nesta condição. Também se nota distinções nas concentrações das rendas per capita na base de pessoas e domicílios em todas as faixas estudadas.

A sexta dimensão de análise, o Trabalho retrata as facetas, educacional, cultural, e econômica da exclusão social. O índice de Trabalho encontrado na Cidade é de 0,375962764, pouco menor que no Município, 0,37795511. A área Rural/Distritos (0,41) e o São Judas Tadeu (0,388) se destacam com os maiores índices no que tange ao trabalho e o Ibituruna (0,351), o menor. Em todas as áreas de ponderação, as pessoas que estavam disponíveis para o trabalho, caso conseguissem emprego (18,17%), bem como, os desempregados que não tomaram providência para conseguir emprego (17,1%), mais influenciaram no agravamento do índice de trabalho.

Em relação às variáveis que compõem o retrato da dimensão Trabalho, pode-se apurar que praticamente, metade das pessoas, trabalhou ganhando de 25 a 31 de Julho de 2010. Os que não trabalharam aparecem em número aproximado em relação aos que trabalharam. Por outro lado, a grande maioria não trabalhou no campo para alimentação própria no mesmo período. Há mais pessoas ocupadas (~46%) do que desocupadas na semana de 25 a 31 de Julho de 2010. Das situações do trabalho, predominam os empregados com carteira assinada (~20%), seguido daqueles sem carteira assinada. Somente 5% dos desempregados tomaram providência para conseguir emprego, ~5% estaria disponível para o trabalho na semana de 25 a 31 de Julho, caso tivessem conseguido emprego e são contribuintes da previdência social, ~5%, não sendo contribuintes, em torno de 16%. Também em torno de 5% das pessoas recebem bolsas de programas sociais ou PETI.

A sétima dimensão de análise, o Tipo de domicílio retrata as facetas, cultural e econômica da exclusão social. O índice encontrado na Cidade é de 0,113699931, menor que no Município de 0,113830632. O Centro (0,12) se destaca com o maior índice no que tange ao tipo de domicílio e Vera Cruz (0,10), o menor. Em todas as áreas de ponderação, a espécie de unidade visitada, 41,43%, e a responsabilidade do domicílio (32,12%), mais influenciaram no agravamento do índice.

Em relação às variáveis que compõem o retrato da dimensão Tipo de Domicílio, pode-se apurar que a responsabilidade do domicílio de apenas um morador é de ~66%. Quanto à espécie de domicílios, predominam os particulares com ocupação permanente em ~99%. As casas são o tipo de domicílios que predomina, em ~ 92%, sendo distribuídas em todas as áreas. Os tipos precários de domicílios como cabeça de porco, tenda, dentro do estabelecimento ou outro (vagão, trailer, gruta) foram encontrados em ~0,6%. Os tipos de domicílios coletivos como hotel, pensão, alojamentos, penitenciária, presídio ou casa de

detenção aparecem em ~1%. Os domicílios próprios já pagos predominam em todas as áreas, em ~70%. Em todas as áreas predominam a espécie nuclear de unidade doméstica, em ~65%.

A oitava dimensão de análise, a Estrutura do domicílio retrata as faceta cultural, educacional, social e econômica da exclusão social. O índice da Cidade é de 0,195969828, menor que no Município, de 0,202051791. A Rural/Distritos (0,224) e o Delfino Magalhães (0,224) se destacam com os maiores índices no que tange à estrutura do domicílio e Jardim São Luiz (0,165), o menor. A existência de sanitário ou buraco de ejeções em domicílios sem banheiros (40,78%) mais agrava o índice em todas as áreas de ponderação.

Em relação às variáveis que compõem o retrato da dimensão Estrutura do Domicílio, pode-se apurar que os domicílios de alvenaria com revestimento aparecem em toda a Cidade, em ~85%, havendo maior incidência de domicílios de 6 a 7 cômodos, em ~30%, com 2 dormitórios, ~41%, e sem banheiros, ~2%. Em torno de 2% dos domicílios foi encontrado somente sanitário ou buraco de dejeções e em 0,69% dos domicílios da rural/ distritos e 0,36% da Cidade não foram encontrados sanitários ou buraco de dejeções. No Município predomina a densidade de 6 a 10 moradores por cômodo e na Cidade, de 4.

A nona dimensão de análise, a Infraestrutura do domicílio retrata as faceta cultural, social e econômica da exclusão social. O índice encontrado na Cidade é de 0,064765451, menor que no Município, de 0,067448289. A Rural/Distritos (0,103) e o Jardim Primavera (0,0673) se destacam com os maiores índices, e o Centro (0,0619), o menor. A existência de relógio ou medidor de energia elétrica, 19,61%, mais agravou o índice em todas as áreas de ponderação.

Em relação às variáveis que compõem o retrato da dimensão Infraestrutura do Domicílio, pode-se apurar que o esgotamento sanitário do tipo rede geral de esgotos predomina e aparece em ~90% no Município e em 96% na Cidade. O abastecimento de água de rede de distribuição aparece em 97% dos domicílios do Município e em 90%, da Cidade. Em todas as áreas há abastecimento de água canalizada, em pelo menos um cômodo e água canalizada na propriedade ou terreno. A coleta de lixo realizada pelo serviço de limpeza ocorre em 95% dos domicílios do Município e em 97%, na Cidade. A energia elétrica de companhia distribuidora predomina em 98% dos domicílios. Há medidor de energia elétrica de uso exclusivo em 92% dos domicílios.

A décima dimensão de análise, o Conforto retrata as facetas, cultural, educacional, social, econômica e tecnológica da exclusão social. O índice encontrado na Cidade é 0,468325284, menor que no Município de 0,473314786. A Rural/Distritos (0,539) e os Santos Reis (0,499) se destacam com os maiores índices no que tange ao conforto do domicílio, e Ibituruna (0,393), o menor. As ausências de máquina de lavar, 12,41%, de internet, 12,16%, de motocicletas, 12,3% e de automóveis, 11,64%, mais agravaram o índice em todas as áreas de ponderação.

Em relação às variáveis que compõem o retrato da dimensão Conforto do Domicílio, pode-se apurar que existem rádio em ~83% e televisão, em 95% dos domicílios. A máquina de lavar aparece em ~28% dos domicílios e a geladeiras em 95%. Há o telefone celular em ~89%, e telefone fixo em 35% dos domicílios. Há microcomputadores em ~40% dos domicílios e a internet, em ~30%. Por fim, a motocicleta aparece em ~30% e os automóveis em ~37% dos domicílios.

Na área Rural/Distritos encontrou-se o maior índice de exclusão social (0,257). Já, na Cidade, os Santos Reis (0,229) foi a que apresentou o maior índice, seguida do Jardim Primavera, Delfino Magalhães, Jardim Eldorado, Carmelo, São Judas Tadeu, Maracanã, Cidade Industrial, com índices bem próximos (de 0,2295 a 0,22346). Em seguida, num segundo agrupamento de valores de índices se encontram Vera Cruz, Jardim Alvorada, Major Prates, Cidade Nova, Cintra, Lourdes (0,22169 a 0,21214). Com menores índices aparecem São João, Santa Rita, São José, Centro, Todos os Santos, Jardim São Luiz e Ibituruna (0,205589 a 0,1854).

O índice da exclusão social da Cidade é de 0,214 e do Município é de 0,217. Tais índices, quando entendidos como percentuais da população, implicam em aproximadamente 72.662 (setenta e duas mil, seiscentos e sessenta e duas) pessoas na Cidade e em 78.825 (setenta e oito mil, oitocentos e vinte e cinco) pessoas no Município vivendo na condição de excluídos socialmente.

Quanto ao percentual de influência das dimensões de análise, o conforto, o trabalho e mortalidade (de 20% a 14%), são as dimensões que mais agudizaram a composição do índice das áreas de ponderação, Cidade e Município.

Os índices auxiliam no entendimento do espaço geográfico trazendo à tona as áreas, onde mais não se sabe de informações pessoais, onde há mais pessoas com deficiências, onde há mais mortalidade, onde há mais desocupados não pró-ativos que influenciam o trabalho, onde menos se tem renda, onde estão os piores tipos de domicílios, onde estão as



piores estruturas de domicílios, onde se encontram as piores infraestruturas dos domicílios, e por fim, onde se localizam os domicílios com piores confortos.

Deve-se ressaltar que a elaboração de pesos, em um dos seus componentes, há subjetividade do pesquisador, que analisa as variáveis e define em quais situações se concebe a idéia da exclusão social e mais ainda, o agravamento da situação dos excluídos. Porém, apesar da parcial subjetividade dos pesos, a identificação do que agudiza ou não a exclusão social auxiliou na elaboração dos índices que retratam a realidade social vivenciada pela Cidade e Município de Montes Claros-MG, em 2010.

Assim, além de confirmar as áreas de ponderação onde a idéia de exclusão permeava antes do início do trabalho, também se obtiveram resultados contraditórios. Tais resultados apresentam os reais cenários referentes às áreas onde se imaginava uma situação diferente, a de total inclusão social.

Quanto às nas hipóteses em relação à exclusão social, pensou-se em várias afirmativas. A primeira delas diz respeito ao IDH como conceito contrário á exclusão social, podendo auxiliar no entendimento da inclusão social. O índice da exclusão social da Cidade (0,214) e Município (0,217) confirma a hipótese de que a exclusão social é um tema de estudo relacionado às condições socioeconômicas da população e que o índice de exclusão social da Cidade e Município deve ser aproximado ao resultado do cálculo:  $1 - 0,77$ , ou seja, até 0,23. A segunda hipótese também confirmada é de que o índice do Município é um pouco maior do que o a Cidade. A terceira hipótese aponta o Ibituruna e Jardim São Luiz como áreas mais socialmente incluídas e as áreas da região norte e nordeste da Cidade, as mais excluídas socialmente. Assim, os maiores índices de exclusão social encontrados na Cidade se localizam no Santos Reis (região noroeste), Cidade Industrial (região norte) e Jardim Primavera (região nordeste), confirmando parcialmente a terceira hipótese. Também se confirma a quarta hipótese apontando-se a área Rural/Distritos com o maior índice de exclusão social. A quinta e última hipótese diz respeito à existência de excluídos socialmente em todas as áreas de ponderação, mesmo em áreas de maior poder econômico em algumas dimensões de análise.

Pochman e Amorim (2003) mostram que o índice da exclusão social do Município de Montes Claros-MG, à época, era de 0,517. Castro *et al* (2014), seguindo o mesmo método de cálculo do índice de 2003 apresentam índice de 0,68. Tanto em 2003 quanto os de 2014, o valor do índice mais agravante é 0 (zero) e o menos é 1 (um). Neste trabalho, as variáveis que remetem à exclusão social receberam maiores valores, sendo que, quanto

maior o índice, mais agrava a exclusão social. Para comparação, do índice de 2003 e de 2014, calculou-se o inverso do índice, sendo, o índice de 2003, de 0,483 (1- 0,517) e o de 2014, de 0,32 (1- 0,68). Assim, apesar da redução do índice gerado neste trabalho com dados de 2010, cujo valor é de 0,217, a exclusão social ainda está presente em abrangência e profundidade, em grande parcela da população, e aparentemente agravou em 2014.

Não se pode deixar de comentar que os produtos cartográficos obtidos com a aplicação dos Sistemas de Informação Geográfica evidenciam a potencialidade do geoprocessamento como imprescindível à análise espacial. As demandas sociais, como as apresentadas nesta tese, se apresentam como tema de estudo que deve ser associado à produção cartográfica para mostrar onde ocorrem os fenômenos sociais nos espaços Geográficos e assim, auxiliar na reflexão da realidade do lugar. A visualização das informações produzidas em mapas torna-se recurso estratégico para auxiliar na compreensão dos interessados pela exclusão social. O *site* do mapeamento da exclusão social auxilia na socialização das informações produzidas de forma textual, em mapas e gráficos.

Pode-se afirmar que há um somatório de critérios para configurar a exclusão social. A falta de moradia e de emprego, os problemas com água, esgoto, energia elétrica, lixo, uso de motocicletas, automóveis, geladeiras, a falta de moradias dignas, dentre outros fatores, levam à exclusão social. Em geral, o grande problema são os pobres, aqueles que não podem ter acesso á bens e serviços, compatíveis com o momento em que se vive. Assim, a exclusão social se concentra onde há maior pobreza, mas também se desloca e atua em áreas de inclusão social, onde o nível de renda é elevado, como no caso do Ibituruna. Os excluídos, assim, não se constituem grupo fora e apartado, mas se misturam, muitas vezes, nos grupos dos incluídos.

As várias dimensões e facetas da exclusão social estão inseridas em debate teórico que vão além da questão urbana, calcada nas desigualdades sociais. Também, pelas facetas da exclusão social, reforça-se que, para o desenvolvimento deste trabalho, várias áreas do conhecimento foram aplicadas. De forma interdisciplinar, a estatística e a ponderação, a computação conduzida pelas teorias de banco de dados, especificamente, a álgebra relacional, a análise espacial com uso do geoprocessamento e os sistemas de informação geográfica, a usabilidade nas interfaces homem-máquina, as ciências sociais, se uniram, permitindo a criação de um produto genuinamente geográfico.

A exclusão social aqui não foi vista como um processo, mas como uma realidade que possui abrangência locacional: onde se encontram os excluídos, por onde permeiam, quais setores da sociedade são influenciados, em que grau? Pode-se perceber o conceito socioespacial quando se classificam ou tipificam as dimensões, as instâncias e os domínios que influenciam os excluídos.

Deve-se lembrar, que da população obtém-se o progresso e desenvolvimento, sendo a grande riqueza, porque inclui as áreas como portadoras de desenvolvimento. Contraditoriamente, também a população é produtora de problemas, em função de condição cultural, educacional, de trabalho, de renda, de criminalidade, prostituição, e demais outras, levando à exclusão social.

Reforça-se a responsabilidade do estado no fornecimento de infraestrutura, equipamentos e meios coletivos necessários à produção de capital e força de trabalho, para que se possa enxergar a população à luz de melhores condições de vida e da inclusão social.

Acredita-se que a discussão sobre a exclusão social seja de extrema relevância, especialmente como auxílio ao planejamento de políticas públicas, com base no que se percebe no mapeamento do retrato dos indicadores e na apresentação dos índices da exclusão social de Montes Claros – MG.

Por fim, a geovisualização, ou seja, a visualização de dados geográficos, com a utilização de *Application Program Interface* - API da *Google Maps*, *Table fusion* e *Keyhole Markup Language* - *KML*, podem, futuramente, dinamizar e atualizar os métodos de mapeamento nesta tese utilizados.

## BIBLIOGRAFIA

ABREU, Yolanda Vieira de, BARBOSA, Anete das Dores. **Estudo do índice da exclusão social no Brasil: caso Tocantins**. Madrid. 2009. Disponível em: <http://www.eumed.net/cursecon/libreria/index.htm>. Acesso em 15 Nov. 2013.

AKHRAS, Fábio Nauras. **A inclusão social como um projeto científico: uma ontologia**. Inc. Soc., Brasília, DF, v. 4 n. 2, p.25-37, jan./jun. 2011

AMORIM FILHO, O. B., **Reflexões sobre as Tendências Teórico- Metodológicas da Geografia**. ICG/UFMG, Departamento de Geografia, Publicação Especial nº 2, 1985, 155 p.

ATKINSON, T. *et al.* **Social indicators: EU and the social inclusion**. Oxford: OUP, 2005.

BEAUJEU-GARNIER, Jacqueline. **Geografia Urbana**. Tradução de Raquel Soeiro de Brito. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. p. 3-23. Título original: Géographie Urbaine.

BORCHARDT, Ilmar. **Diagnóstico da exclusão social em Santa Catarina: mapa da fome**. Florianópolis : SDS/Instituto Cepa/SC, 2003. 235p.

BURTON, Ian. **A revolução quantitativa e a geografia teórica**. Geografia Teórica. Rio Claro. 1977. P 63-84.

CAMAGNI, Roberto; SALONE, Carlo. **Network urban structure in Northern Italy elements for a Theoretical framework**. Urban Studies, v. 30, n. 6, 2002, p. 1053-1064.

CÂMARA, Gilberto. **Representação computacional de dados geográficos**. Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/~gilberto/livro/bdados/cap1.pdf>. Acesso em 15 jan. 2012.

CAMPOS, André, POCHMAN, Márcio, AMORIM, Ricardo, SILVA, Ronnie. **Atlas da Exclusão social no Brasil**, volume 2: dinâmica e manifestação territorial. São Paulo: Ed Cortêz. 2003. 167 p.

CARLEY, M. **Indicadores sociais: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. In: A Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CASTEL, Roberto. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. Petrópolis: Vozes, 1998.

CASTRO, Daniel, OLIVEIRA, Marcos Paulo, AMORIM, Ricardo, COELHO, Rodrigo, REINACH, Sofia. **Atlas da Exclusão Social no Brasil: dez anos depois**. Org.: GUERRA, Alexandre, POCHMAN, Márcio, SILVA, Ronie Aldrin. Ed Cortez. 2014. 352 p.

CASTRO, J. F. M.; ABREU, J. F. **Mapeamento das Potencialidades Espaciais do Sul de Minas e Entorno no ano de 1999**. Caderno de Geografia (PUC MG), Belo Horizonte, v. 14, n. 22, p. 9-22, 2004.

Censo Demográfico 2010. **IBGE**: Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios [ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo\\_Demografico\\_2010/Entorno\\_dos\\_Domicilios/entorno.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Entorno_dos_Domicilios/entorno.pdf)

CRAMPTON, Jeremy W. **Interactivity Types in Geographic Visualization**. In: Cartography and Geographic Information Science, v.29 p. 85-98, 2002.

CUNHA, José Marcos Pinto da. **Planejamento municipal e segregação socioespacial: porque importa**: In População e Cidades: subsídios para o planejamento e para políticas sociais. Org. Rosana Baeninger. Campinas: Ed Unicamp. 2010. 301 p.

ESCOREL, Sarah. **Vidas ao léu**: trajetórias de exclusão social. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999. FASSIN,

DEMANGEON, Albert. **Problèmes de géographie humaine** (paris, librairie armand colin. 1943 . 405 p.

DOLLFUS, Olivier. **O espaço geográfico**. São Paulo: Difel, 1972.

ESDRAS, Marcos. **Geotecnologias Aplicadas ao estudo de formação e de risco ambiental das favelas de Montes Claros/MG**. 2012. P. 176-198. Disponível em [www.geografia.ufpr.br/raega](http://www.geografia.ufpr.br/raega). Acessado em 15 jun. 2012.

FRANÇA, Iara Soares. **Indicadores sociais e econômicos para uma leitura do processo de fragmentação do espaço urbano e desigualdade social na Cidade média de Montes Claros/MG. 2010**.

FRANÇA, Iara Soares. **As Cidades médias e as suas centralidades: o exemplo de Montes Claros no Norte de Minas Gerais**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia. 2007.

FREIRE JUNIOR, José; MEDEIROS Cleyber Nascimento de; SULIANO, Daniel Cirilo; CARVALHO, Eveline Barbosa Silva; MAGALHÃES, Klinger Aragão; Trompieri Neto, Nicolino. **Indicadores demográficos e sociais**. IPECE. Fortaleza. 2010. Disponível em: [http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/ENTENDENDO\\_OS\\_PRINCIPAIS\\_INDICADORES\\_SOCIAIS\\_E\\_ECONOMICOS.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/ENTENDENDO_OS_PRINCIPAIS_INDICADORES_SOCIAIS_E_ECONOMICOS.pdf). Acesso em 26 de Nov. 2013.

GEORGE, Pierre. **Lês Méthodes de La éographie**. Tradução: Oswaldo Bueno Amorim Filho. Paris, P.U.F, 1970, p. 100-105.

GEORGE, Pierre. **Geografia urbana**. São Paulo: DIFEL, 1983. 236p.

GUERRA, Alexandre. **Atlas da exclusão social de Osasco**: alternativas de desenvolvimento, trabalho e inclusão./ Organizadores, Alexandre Guerra, Dulce Cazzuni, Rodrigo Coelho. Osasco, SP: SDTI/PMO, 2007. 200 p.

HAKKERT, R. **Fontes de dados demográficos**. Belo Horizonte: Abep, 1996.

HARTSHORNE, G. S. **Application of gaptheory to tropical florest management: natural regeneration on strip clear-cuts in the Peruvian amazon**. Ecology, v. 70, n. 3, p. 567-569, 1980.

HAUPT, A.; KANE, T. T. **Population handbook: international edition**. Washington, DC: Pop Reference Bureau, 2000.

<http://www.geotools.org>. Acesso em 15/01/2012.

<http://www.ibge.gov.br/Cidadesat/painel/painel.php?codmun=314330>. Acesso em 27 jan. 2012.

<http://www6.ufrgs.br/engcart/PDASR/software.html>. Acesso em 26 jan. 2012.

<http://www.montesclaros.mg.gov.br>. Acesso em Mar. 2014.

HOLT-JENSEN, Arild. **Geography: History and concepts: A student's guide**. 4 ed. Los Angeles: SAGE.2009.263. 35-78.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios. Minas Gerais: IBGE, 2010**. 1 CD-ROM.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Divisão regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas**. Volume 1. Rio de Janeiro: IBGE, 1990.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico 2010: Características Gerais da População, Religião e Pessoas com Deficiência**. Disponível em:

[ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo\\_Demografico\\_2010/Caracteristicas\\_Gerais\\_Religio\\_ao\\_Deficiencia/caracteristicas\\_religiao\\_deficiencia.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Caracteristicas_Gerais_Religio_ao_Deficiencia/caracteristicas_religiao_deficiencia.pdf). Acessado em Set. 2013.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico de 2010**. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>. Acessado em Set. 2013.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico de 2010 de Minas Gerais**. Rio de Janeiro, 2010.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 2013. Disponível em: <<<http://www.pnud.org.br/IDH/DH.aspx>>>. Acesso em 18 Mar. De 2014.

IPEA - INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil 2003**. Disponível em:

<<<http://www.ipea.gov.br>>>. Acesso 05/01/2014

\_\_\_\_\_. **Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil 2013**. Disponível em: <<[http://atlasbrasil.org.br/2013/o\\_atlas/o\\_atlas](http://atlasbrasil.org.br/2013/o_atlas/o_atlas)>>Acesso 05/01/2014

JANNUZZI, P. M. **Indicadores sociais no Brasil: conceitos, medidas e aplicações**. 5.ed. Campinas: Alínea; São Paulo: Editora Alínea, 2012. 156 p.

LA BLACHE, Vidal. **Principes de géographie humaine**. 1923.

LAUDARES, Sandro. **Aplicações em sistemas de geovisualização: uma proposta metodológica a partir de componentes “Web” genéricos**. Belo Horizonte, 2007. 164f. Orientador: João Francisco de Abreu. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Tratamento da Informação Espacial

LIBERATO, Rita de Cássia. **Cidade e exclusão: o lugar de moradia dos excluídos: o caso de Belo Horizonte**. 2009.

LIMA, Gerson Portela. **Atlas da exclusão social no Piauí**. Teresina: Fundação CEPRO, 2003. 230 p.

MACEACHREN, Alan M. [How maps work: representation, visualization, and design](#). New York: Guilford Press. 1995.

MACEACHREN, Alan M, KRAAK, M J. [Research challenges in geovisualization](#). 2001.

MARTINS, Paulo E. M.; PIERANTI, Octavio P. (Org.). **Estado e Gestão Pública: Visões do Brasil Contemporâneo**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MELAZZO, Everaldo Santos e GUIMARÃES, Raul Borges. **Exclusão social nas Cidades Brasileiras: um desafio para as políticas públicas**. São Paulo: Ed UNESP. 2010. 299 p.

MORAES, Ridendo Castigat. Jean-Jacques Rousseau: discurso sobre a origem da desigualdade. Versão para eBookBrasil.org. Disponível em <http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/desigualdade.html>. Acesso em Out. 2013.

MOREIRA, Ruy. **A geografia serve para desvendar máscaras sociais**. Extraído do livro, *geografia: teoria e crítica. o saber posto em questão*. Organizado pelo autor. 1982.

MOREIRA, Ildeu de Castro. **A inclusão social e a popularização da Ciência e Tecnologia no Brasil. Departamento de Difusão e Popularização de Ciência e Tecnologia**. Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social. Ministério da Ciência e Tecnologia Inclusão Social, Brasília, v. 1, n. 2, p. 11-16, abr./set. 2006

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. "A exclusão social na França e no Brasil: situações (aparentemente) invertidas, resultados (quase) similares In: DINIZ, E.; LOPES, J.S.L; PRANDI, R. (orgs.). São Paulo: Hucitec/Anpocs/Ipea, 1994. Pp.289-303.

O' BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na Era da Internet**. Tradução da 9. ed. Americana. São Paulo: Saraiva, 2001

PEREIRA, A. M. **Cidade média e região: o significado de Montes Claros no Norte de Minas Gerais**. 347f. 2007. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2007

PEREIRA, Anete Marília, SOUTO, Iara Vanessa Pereira, CARVALHO, Pedro Henrique Maia de, MARQUES, Louise Francielly Cardoso. **A Dimensão Política no Estudo das Cidades Médias:** considerações sobre Montes Claros/MG. Associação dos Geógrafos Brasileiros. Anais do XVI encontro nacional dos geógrafos. Crises, práxis e autonomia: espaço de resistência e de esperança. Espaço de Diálogo e Práticas. ISBN 978-85-99907-02-3. 2010

PINA, Maria de Fátima de, SANTOS, Simone M. **Conceitos Básicos dos Sistemas de Informação Geográfica aplicados à saúde.** 2000. Disponível em: [http://www.bvsde.paho.org/cursode/fulltext/Livro\\_cartog\\_SIG\\_saude.pdf](http://www.bvsde.paho.org/cursode/fulltext/Livro_cartog_SIG_saude.pdf). Acesso em 18 jan. 2012.

POCHMAN, M.; AMORIM, R.; SILVA, R.(Org.). **Atlas da exclusão social no Brasil:** dinâmica e manifestação territorial. São Paulo: Cortez, 2003. v. 2.

POCHMAN, Márcio, AMORIM, Ricardo. **Atlas de Exclusão social no Brasil.** São Paulo: Ed Cortêz. 2003. 223 p.

Prefeitura de Belo Horizonte. **Mapa da Exclusão Social de BH.** Revista Planejar 8. Disponível em: [http://www.pbh.gov.br/smpl/PUB\\_P002](http://www.pbh.gov.br/smpl/PUB_P002). Acessado em 05 de Jun. de 2012.

REIS, Carlos Nelson dos. **Economia Solidária:** um instrumento para inclusão social? Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitefee/download/jornadas/2/e10-02.pdf>. Acesso em 26 jan. 2012.

ROCHA, Sônia. **Pobreza na Brasil: afinal do que se trata?** Rio de Janeiro: Ed FGV. 2006. 244 p.

RODRIGUES, Arlete Moisés. **Geografia e violência urbana.** In: PONTUSCHA, N. N., OLIVEIRA, A. U. de (Org.) **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa.** São Paulo: Contexto. 2002. P. 77-86.

RODRÍGUES, E. V. et al. **A pobreza e a exclusão social:** teorias, conceitos e políticas sociais em Portugal. Disponível em: <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/1468.pdf>>. Acesso em Jul. 2012.

RODRIGUES, Luciene, GONÇALVES, Maria Elizete, TEIXEIRA, Gilmara Emília. **Indicadores de vulnerabilidade e risco social para as famílias pobres cadastradas no Ministério de Desenvolvimento Social, no município de Montes Claros (MG).** 2010. Disponível em: [http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/eventos/forumbnb2011/docs/2011\\_indicadores\\_vulnerabilidade.pdf](http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/eventos/forumbnb2011/docs/2011_indicadores_vulnerabilidade.pdf). Acessado em 25 de Mar 2014.

ROUSSEAU, J. J. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens.** São Paulo: Nova Cultural, 1999.

SANTOS, Milton. **Espaço e método.** 4. ed. São Paulo: Nobel, 1997 (Coleção Espaços)



SCHNAPPER, Dominique. **Intégration et exclusion dans les sociétés modernes.** in: PAUGAM, S., op.cit, 1996 pp.23-31. Disponível em: [schwartzman.org.br/simon/pdf/exclusion.pdf](http://schwartzman.org.br/simon/pdf/exclusion.pdf)>. Acesso em 5 Set. 2013

SORRE. M. **Les fondements de la géographie humaine.** t. III. "L' habitat. Conclusion générale", Paris, Colin, 1952,

THÉRY, Hérve, MELLO, Nely Aparecida de. **Disparidades e desigualdades.** Em: Atlas do Brasil: Disparidade e dinâmicas de território. São Paulo: Ed USP. 2005. 312p.

TOBÓN, C. **Usability Testing for improving interactive geovisualization techniques.** CASA – Centre for Advanced Spatial Analysis. Working Paper Series, 2002.

Universidade Federal Fluminense. **Sistemas de Informação Geográfica e Geoprocessamento.** Disponível em: <http://www.professores.uff.br/cristiane/Estudodirigido/SIG.htm>. Acesso em 18 jan. 2012.

XIBERRAS, Martine. **Les théories de l'exclusion: pour une construction de l'imaginaire de la déviance.** Paris: Méridiens Klincksieck. 1994

WAZLAWICK, Raul Sidney. **Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação.** Rio de Janeiro: Elsevier. 2009. 159 p.

**APÊNDICE A**  
**RETRATO DE MONTES CLAROS – MG EM 2010**

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 - Cor/Raça</b> .....	165
<b>Figura 2 - Declaração de Idade</b> .....	166
<b>Figura 3 - Registro de Nascimento</b> .....	168
<b>Figura 4 - Vive com cônjuge</b> .....	170
<b>Figura 5 - Natureza da União</b> .....	171
<b>Figura 6 - Deficiência mental Permanente</b> .....	173
<b>Figura 7 – Dificuldade de Enxergar</b> .....	175
<b>Figura 8 - Dificuldade de Ouvir</b> .....	176
<b>Figura 9 - Dificuldade de Subir degraus</b> .....	177
<b>Figura 10 - Sabe Ler e Escrever</b> .....	179
<b>Figura 11 – Freqüenta escola ou creche</b> .....	181
<b>Figura 12 - Nível de Instrução</b> .....	182
<b>Figura 13 - Curso mais elevado</b> .....	186
<b>Figura 14- Curso mais elevado</b> .....	187
<b>Figura 15 - Curso mais elevado</b> .....	188
<b>Figura 16- Curso mais elevado</b> .....	188
<b>Figura 17 - Filhos nascidos mortos e vivos</b> .....	190
<b>Figura 18 - Filhos nascidos 12 meses antes de 31 de Julho de 2010</b> .....	191
<b>Figura 19 - Dos que nasceram, quantos morreram</b> .....	192
<b>Figura 20 - Sabe qual mês e ano ou somente o ano que o filho faleceu</b> .....	194
<b>Figura 21 - Faleceu alguma pessoa</b> .....	195
<b>Figura 22- Idade ao falecer</b> .....	197
<b>Figura 23- Idade ao falecer</b> .....	197
<b>Figura 24 - Renda Domiciliar (Pessoas)</b> .....	200
<b>Figura 25 - Renda Domiciliar (Pessoas)</b> .....	201
<b>Figura 26 - Renda Per Cápita (Pessoas)</b> .....	203
<b>Figura 27 - Renda Per Cápita (Pessoas)</b> .....	204
<b>Figura 28- Programas Sociais ou Peti</b> .....	206
<b>Figura 29 - Renda Mensal (Domicílio)</b> .....	208
<b>Figura 30 - Renda Mensal (Domicílio)</b> .....	208

<b>Figura 31 - Renda Per Cápita (Domicílios)</b> .....	210
<b>Figura 32 - Renda Per Cápita (Domicílios)</b> .....	211
<b>Figura 33 - Trabalhou ganhando 25 a 31/07/2010</b> .....	213
<b>Figura 34 - Trabalhou campo de 25 a 31/07/2010</b> .....	214
<b>Figura 35 - Ocupação</b> .....	216
<b>Figura 36 - Situação do Trabalho</b> .....	218
<b>Figura 37 - Situação do Trabalho</b> .....	219
Figura 38 Tomou providência para conseguir trabalho.....	221
<b>Figura 39 - Disponibilidade para o trabalho</b> .....	222
<b>Figura 40 - Contribuinte da Previdência social</b> .....	224
<b>Figura 41 - Morador Responsável pelo Domicílio</b> .....	226
<b>Figura 42 - Espécie de Domicílios na Cidade</b> .....	228
<b>Figura 43 - Tipos domicílios – Casas, apartamentos, Vilas e Condomínios</b>	230
Figura 44- Tipos precários de domicílios.....	231
<b>Figura 45 - Tipos de domicílios com agrupamento de pessoas</b> .....	232
<b>Figura 46 - Condição de Ocupação</b> .....	233
<b>Figura 47 - Condição de Ocupação</b> .....	234
<b>Figura 48 - Espécie de Unidade Doméstica</b> .....	236
<b>Figura 49 - Material das Paredes Externas</b> .....	238
<b>Figura 50 - Material das Paredes Externas</b> .....	239
<b>Figura 51 - Quantidade de Cômodos-</b> .....	241
<b>Figura 52 - Quantidade de Cômodos-</b> .....	242
<b>Figura 53 - Dormitórios</b> .....	244
<b>Figura 54 - Dormitórios</b> .....	244
<b>Figura 55 - Dormitórios</b> .....	245
<b>Figura 56 - Banheiros - Banheiros</b> .....	247
<b>Figura 57 - Banheiros</b> .....	247
<b>Figura 58 - Sanitário ou Buraco de Dejeções</b> .....	249
<b>Figura 59 - Densidade de Moradores por Cômodo</b> .....	251
<b>Figura 60 - Densidade de Moradores por Cômodo</b> .....	252
<b>Figura 61 - Tipo de Esgotamento Sanitário</b> .....	255
<b>Figura 62 - Tipo de Esgotamento Sanitário</b> .....	255
<b>Figura 63 – Abastecimento de Água</b> .....	257

<b>Figura 64</b> Abastecimento com água canalizada.....	259
<b>Figura 65</b> - Coleta de Lixo .....	261
<b>Figura 66</b> - Energia Elétrica- Energia Elétrica.....	262
<b>Figura 67</b> - Medidor / Relógio Energia Elétrica .....	264
<b>Figura 68</b> - Existência de Rádio .....	266
<b>Figura 69</b> - Existência de Televisão.....	267
<b>Figura 70</b> - Existência de Máquina de Lavar.....	268
<b>Figura 71</b> - Existência de Geladeira .....	270
<b>Figura 72</b> - Telefone Celular .....	271
<b>Figura 73</b> - Telefone Fixo-.....	272
<b>Figura 74</b> - Computador e internet.....	274
<b>Figura 75</b> - Motocicleta .....	276
<b>Figura 76</b> – Automóvel.....	277

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1 - Cor / raça - % Município.....</b>	164
<b>Gráfico 2 - Forma de Declaração da idade - % Município.....</b>	166
<b>Gráfico 3 - Registro de Nascimento - % Município .....</b>	167
<b>Gráfico 4 - Vive com Cônjuge - % Município.....</b>	169
<b>Gráfico 5 - Natureza da União - % Município.....</b>	170
<b>Gráfico 6 - Deficiência Mental Permanente - % Município .....</b>	172
<b>Gráfico 7 - Dificuldade de Enxergar - % Município.....</b>	174
<b>Gráfico 8 - Dificuldade de Ouvir - % Município.....</b>	<b>175</b>
<b>Gráfico 9 - Dificuldade de Subir Degraus - % Município .....</b>	177
<b>Gráfico 10 - Sabe Ler e Escrever - % Município.....</b>	178
<b>Gráfico 11 - Frequenta escola ou creche - % Município.....</b>	180
<b>Gráfico 12 - Nível de Instrução - % Município .....</b>	181
<b>Gráfico 13 - Curso mais elevado - % Município .....</b>	184
<b>Gráfico 14 - Filhos Nascidos Mortos e Vivos .....</b>	189
<b>Gráfico 15 - Existência de filho vivo 12 meses antes de 31 de Julho de 2010</b>	190
<b>Gráfico 16 - Quantos nasceram e morreram .....</b>	192
<b>Gráfico 17 - Sabe qual mês e ano ou somente o ano que o filho faleceu...</b>	193
<b>Gráfico 18 - Faleceu alguma pessoa .....</b>	194
<b>Gráfico 19 - Idade ao Falecer .....</b>	196
<b>Gráfico 20 - Renda Domiciliar em Julho de 2010 - % Município.....</b>	199
<b>Gráfico 21- Renda Per capita – Pessoas - % Município .....</b>	202
<b>Gráfico 22 - Programas Sociais ou Peti - % Município .....</b>	205
<b>Gráfico 23 - Renda Mensal Domiciliar - % Município .....</b>	207
<b>Gráfico 24 - Renda Domiciliar Per capita - % Município.....</b>	209
<b>Gráfico 25 - Trabalhou ganhando de 25 a 31 de Julho de 2010 .....</b>	212
<b>Gráfico 26 - Trabalhou no campo - % Município.....</b>	214
<b>Gráfico 27 - Situação da Ocupação - % Município.....</b>	215
<b>Gráfico 28 - Situação do Trabalho - % Município.....</b>	217
<b>Gráfico 29 - Providência para conseguir trabalho - % Município .....</b>	220
<b>Gráfico 30 - Disponibilidade para trabalho - % Município .....</b>	221

<b>Gráfico 31- Contribuinte da Previdência Social - % Município.....</b>	<b>223</b>
<b>Gráfico 32- Morador Responsável pelo Domicílio .....</b>	<b>225</b>
<b>Gráfico 33 - Espécie de domicílios no Município.....</b>	<b>227</b>
<b>Gráfico 34 - Tipos domicílios no Município .....</b>	<b>229</b>
<b>Gráfico 35 - Condição de Ocupação .....</b>	<b>232</b>
<b>Gráfico 36 - Espécie de unidade Doméstica .....</b>	<b>235</b>
<b>Gráfico 37 - Material das Paredes Externas .....</b>	<b>237</b>
<b>Gráfico 38 - Quantidade de Cômodos.....</b>	<b>240</b>
<b>Gráfico 39 - Quantidade de Dormitórios.....</b>	<b>243</b>
<b>Gráfico 40 - Quantidade de Banheiros .....</b>	<b>246</b>
<b>Gráfico 41 - Sanitário ou Buraco de Dejeções .....</b>	<b>248</b>
<b>Gráfico 42 - Densidade de Moradores por Cômodo.....</b>	<b>250</b>
<b>Gráfico 43 - Tipo de Esgotamento Sanitário.....</b>	<b>253</b>
<b>Gráfico 44 - Abastecimento de água .....</b>	<b>256</b>
<b>Gráfico 45- Abastecimento de Água Canalizada .....</b>	<b>258</b>
<b>Gráfico 46- Coleta de Lixo .....</b>	<b>260</b>
<b>Gráfico 47- Energia Elétrica .....</b>	<b>262</b>
<b>Gráfico 48 - Medidor / Relógio Energia Elétrica.....</b>	<b>263</b>
<b>Gráfico 49 - Rádio .....</b>	<b>265</b>
<b>Gráfico 50 - Televisão.....</b>	<b>266</b>
<b>Gráfico 51- Existência de Máquina de Lavar .....</b>	<b>268</b>
<b>Gráfico 52 - Geladeira .....</b>	<b>269</b>
<b>Gráfico 53 - Telefone Celular .....</b>	<b>270</b>
<b>Gráfico 54 - Telefone Fixo.....</b>	<b>272</b>
<b>Gráfico 55 - Microcomputador .....</b>	<b>273</b>
<b>Gráfico 56 - Microcomputador com internet.....</b>	<b>274</b>
<b>Gráfico 57 - Motocicleta.....</b>	<b>275</b>
<b>Gráfico 58 - Automóvel .....</b>	<b>276</b>

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>161</b>
<b>A.1.1 Cor / Raça.....</b>	<b>164</b>
<b>A.1.2 Forma de declaração de idade.....</b>	<b>165</b>
<b>A.1.3 Registro de Nascimento.....</b>	<b>167</b>
<b>A.1.4 Vive com Cônjuge.....</b>	<b>168</b>
<b>A.1.5 Natureza da União .....</b>	<b>169</b>
<b>A2 DEFICIÊNCIAS .....</b>	<b>172</b>
<b>A.2.1 Deficiência Mental Permanente.....</b>	<b>172</b>
<b>A.2.2 Dificuldade de Enxergar .....</b>	<b>173</b>
<b>A.2.3 Dificuldade de Ouvir .....</b>	<b>174</b>
<b>A.2.4 Dificuldade de Subir Degraus.....</b>	<b>176</b>
<b>A3 ESCOLARIDADE .....</b>	<b>178</b>
<b>A.3.1 Saber Ler e Escrever .....</b>	<b>178</b>
<b>A.3.2 Frequenta creche ou escola .....</b>	<b>179</b>
<b>A.3.3 Nível de Instrução .....</b>	<b>180</b>
<b>A.3.4 Curso Mais Elevado.....</b>	<b>183</b>
<b>A.4 MORTALIDADE .....</b>	<b>189</b>
<b>A.4.1 Filhos Nascidos Vivos e Mortos.....</b>	<b>189</b>
<b>A.4.2 Existência filho vivo 12 meses antes 31 de julho de 2010 .....</b>	<b>190</b>
<b>A.4.3 Dos que nasceram, quantos morreram.....</b>	<b>191</b>
<b>A.4.4 Sabe o mês e ano ou somente o ano do falecimento do filho.....</b>	<b>193</b>
<b>A.4.5 Faleceu alguma Pessoa no domicílio .....</b>	<b>193</b>
<b>A.4.6 Idade ao falecer .....</b>	<b>195</b>
<b>A.5 RENDA .....</b>	<b>198</b>
<b>A.5.1 Renda Domiciliar – Pessoas .....</b>	<b>198</b>
<b>A.5.2 Renda Per capita – Pessoas .....</b>	<b>201</b>
<b>A.5.3 Programas Sociais ou - PETI.....</b>	<b>204</b>
<b>A.5.4 Renda Domiciliar - Domicílio .....</b>	<b>205</b>
<b>A.5.5 Renda Domiciliar Per capita - Domicílio.....</b>	<b>209</b>
<b>A.6 TRABALHO .....</b>	<b>212</b>
<b>A.6.1 Trabalhou ganhando de 25 a 31 de Julho de 2010.....</b>	<b>212</b>
<b>A.6.2 Trabalho no Campo de 25 a 31 de Julho de 2010 .....</b>	<b>213</b>
<b>A.6.3 Situação da Ocupação de 25 a 31 de Julho de 2010.....</b>	<b>215</b>
<b>A.6.4 Situação do Trabalho .....</b>	<b>216</b>
<b>A.6.5 Tomou providências para conseguir trabalho .....</b>	<b>219</b>



<b>A.6.6 Disponibilidade para trabalho de 25 a 31 de Julho de 2010 .....</b>	<b>220</b>
<b>A.6.7 Contribuinte Previdência Social.....</b>	<b>222</b>
<b>A.7 TIPOS DE DOMICÍLIOS .....</b>	<b>225</b>
<b>A.7.1 Morador Responsável pelo Domicílio .....</b>	<b>225</b>
<b>A.7.2 Espécie de Domicílios .....</b>	<b>226</b>
<b>A.7.3 Tipos de Domicílios.....</b>	<b>227</b>
<b>A.7.4 Condição de Ocupação .....</b>	<b>231</b>
<b>A.7.5 Espécie de Unidade Doméstica .....</b>	<b>234</b>
<b>A.8 ESTRUTURA.....</b>	<b>237</b>
<b>A.8.1 Material das Paredes Externas.....</b>	<b>237</b>
<b>A.8.2 Quantidade de Cômodos .....</b>	<b>239</b>
<b>A.8.3 Quantidade de Dormitórios .....</b>	<b>242</b>
<b>A.8.4 Quantidade de Banheiros.....</b>	<b>245</b>
<b>A.8.5 Sanitário ou Buraco de Dejeções .....</b>	<b>248</b>
<b>A.8.6 Densidade de Morador por Cômodos .....</b>	<b>249</b>
<b>A.9 INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>253</b>
<b>A.9.1 Tipo de Esgotamento Sanitário .....</b>	<b>253</b>
<b>A.9.2 Abastecimento de Água.....</b>	<b>256</b>
<b>A.9.3 Abastecimento de Água Canalizada.....</b>	<b>258</b>
<b>A.9.4 Coleta de Lixo .....</b>	<b>259</b>
<b>A.9.5 Energia Elétrica .....</b>	<b>261</b>
<b>A.9.6 Medidor / Relógio Energia Elétrica .....</b>	<b>262</b>
<b>A.10 CONFORTO .....</b>	<b>265</b>
<b>A.10.1 Rádio .....</b>	<b>265</b>
<b>A.10.2 Televisão .....</b>	<b>266</b>
<b>A.10.3 Máquina de Lavar .....</b>	<b>267</b>
<b>A.10.4 Geladeira .....</b>	<b>269</b>
<b>A.10.5 Telefone Celular.....</b>	<b>270</b>
<b>A.10.6 Telefone Fixo .....</b>	<b>271</b>
<b>A.10.7 Microcomputador .....</b>	<b>273</b>
<b>A.10.8 Microcomputador com Internet.....</b>	<b>273</b>
<b>A.10.9 Motocicleta para uso Pessoal .....</b>	<b>275</b>
<b>A.10.10 Automóvel de Uso Particular.....</b>	<b>275</b>

## INTRODUÇÃO

Em 2010, o Município de Montes Claros-MG encontra-se dividido em 22 áreas de ponderação. Tais áreas foram codificadas de 1 a 22, sendo que a área 22 diz respeito à Rural/Distritos e aquelas, codificadas de 1 a 21, estão localizadas na Cidade.

Para se apresentar um retrato da situação de Montes Claros-MG, mapearam-se e geraram-se gráficos de 58 variáveis nas 22 áreas de ponderação. A espacialização das opções de respostas das variáveis torna possível observar as áreas com problemas sociais que refletem situação de exclusão ou inclusão social da população lotada nos espaços geográficos de Montes Claros – MG. Auxilia também na compreensão dos índices gerados nas 10 dimensões de análises temáticas da exclusão social: Dados Pessoais, Deficiências, Escolaridade, Mortalidade, Renda, Trabalho, Domicílio (Tipo, Estrutura, Infraestrutura e Conforto).

Assim, para a composição da dimensão Dados Pessoais utilizaram-se as variáveis Cor/raça (Branca; preta; parda; amarela; e indígena), Forma de Declaração de Idade (Data de Nascimento; e Idade declarada), Registro de Nascimento (Cartório; Declaração de Nascidos vivos; Não tem; Não sabe), Vive com cônjuge (Sim; Não, mas já viveu; Não, nunca viveu), Natureza da União (Casamento civil e religioso; casamento civil; casamento religioso; união consensual).

Já, as deficiências foram compostas pelas variáveis, Deficiência mental (Sim; Não), Dificuldade de enxergar (Não enxerga; grande dificuldade; pouca dificuldade; nenhuma dificuldade); Dificuldade de ouvir (Não ouve; grande dificuldade; pouca dificuldade; nenhuma dificuldade); Dificuldade de subir degraus (Não sobe de modo algum; grande dificuldade; pouca dificuldade; nenhuma dificuldade).

Para compor a dimensão escolaridade utilizaram-se as variáveis, Saber ler e escrever (Sim; Não), Frequenta escolas ou creche (Sim, pública; Sim, particular; Não, já freqüentou; Não, nunca freqüentou), Nível de Instrução (Sem instrução e fundamental incompleto; Fundamental completo e médio incompleto, Médio completo e superior incompleto, Superior completo; Indeterminado), Curso mais elevado (Creche, pré-escolar (maternal e jardim de infância), classe de alfabetização – CA; Antigo ginásio (médio 1º ciclo), Ensino fundamental ou 1º grau (4ª série/ 5º ano); Ensino fundamental ou 1º grau (da 5ª a 8ª série/ 6º ao 9º ano), Supletivo do ensino fundamental ou do 1º; Antigo científico, clássico, (médio 2º ciclo); Curso Regular ou supletivo do ensino médio ou do 2º grau;

Superior de graduação; Especialização de nível superior (mínimo de 360 horas); Mestrado; Doutorado).

A dimensão temática Mortalidade foi composta das variáveis Filhos nascidos vivos e mortos (Teve filhos nascidos mortos; não teve filhos nascidos mortos), Existência de filho vivo 12 meses antes de 31 de julho de 2010 (Não; Sim), Dos que nasceram, quantos morreram (Nasceu, Morreu), Sabe mês e ano ou somente ano que o filho morreu (Sim; Não), Faleceu alguém no domicílio (Sim; Não), Idade ao falecer (1 ano; 6 a 10; 11 a 15; 16 a 25; 26 a 40; 41 a 60; 61 a 80; 80 ou mais).

Na dimensão temática Renda, consideraram-se as variáveis Renda Domiciliar da base de pessoas em salários mínimos à época de R\$510,00 (zero; Até meio; Até um; Até dois; Até 5; Até 10; Até 20; Até 40; mais que 40), Renda per capita em salários mínimos da base de pessoas (zero; Até meio; Até um; Até dois; Até 5; Até 10; Até 20; mais que 20), Recebem bolsas ou PETI (Sim; Não; ignorado), Renda Domiciliar da base de domicílios (zero; Até meio; Até um; Até dois; Até 5; Até 10; Até 20; Até 40; mais que 40), Renda Domiciliar per capita da base de domicílios (zero; Até meio; Até um; Até dois; Até 5; Até 10; Até 20; mais que 20).

A Dimensão Trabalho, na sua composição contou com as variáveis Trabalhou ganhando de 25 a 31 de Julho de 2010 (Sim; Não), Trabalhou no campo para alimentação própria de 25 a 31 de Julho de 2010 (Sim; Não), Situação de ocupação de 25 a 31 de Julho de 2010 (ocupada; Não ocupada), Situação do Trabalho (Empregado com carteira assinada; Militar, exército, aeronáutica, bombeiros, polícia militar; Funcionário público; Empregado sem carteira assinada; Sem remuneração; Empregador; Conta própria), Tomou providências para conseguir trabalho (Sim; Não), Disponibilidade para o trabalho na semana de 25 a 31 de Julho de 2010 (Sim; Não), Contribuinte da Previdência Social (Sim, no trabalho principal; Sim. De outro trabalho; Não contribui).

A dimensão Tipo de domicílios é composta das variáveis, Morados responsável pelo domicílio (Apenas um morador; mais de um morador; ignorado), Espécie de Domicílios (Particular permanentemente ocupado; Particular improvisado; Coletivo com moradores), Tipos de domicílios (Casa; Casa em vila ou condomínio; Apartamento; Cortiço ou cabeça de porco; tenda ou barraca; Dentro de estabelecimento; vagão; Outro; Asilo ou orfanato; Hotel ou pensão; Penitenciária, presídio ou casa de detenção), Condição de Ocupação (Particular pago; particular pagando; Alugado; Cedido pelo empregador;

Cedido de outra forma; Outra condição), Espécie de Unidade doméstica (Unipessoal; Nuclear; Estendida; Composta).

Na dimensão temática Estrutura de domicílios, foram consideradas as variáveis Material de paredes externas (Alvenaria com revestimento; sem revestimento; madeira aparelhada; Taipa revestida; Taipa não revestida; Madeira aproveitada, Outro), Quantidade de cômodos (Um; Dois; Tres; Quatro; Cinco; seis a sete; Oito a dez; Onze a quinze; Dezesesseis 16 a 25), Quantidade de Dormitórios (Um; Dois; Tres; Quatro; Cinco; Seis; Sete) Quantidade de Banheiros (Zero; Um; Dois; Tres; Quatro; Cinco; Seis; Sete; Nove ou mais), Sanitários ou Buraco de Dejeções (Sim; Não), Densidade de Morador por cômodo (Zero; Um; Dois; Três, Quatro; Cinco; Seis a dez; Onze a quinze; Dezesesseis a vinte; Vinte e dois a trinta; Trinta e dois a quarenta e sete).

A dimensão temática Infraestrutura de domicílio foi composta das variáveis, Tipo de Esgotamento Sanitário (Rede geral de esgoto; Fossa Séptica; Fossa rudimentar; Vala; Rio, lago ou mar; Outro), Abastecimento de água (Rede de abastecimento; Poço ou nascente; Agua de chuva; Rio ou açude; Outra), Abastecimento de Água canalizada (Sim, em pelo menos um cômodo; Sim, só na propriedade; Não), Coleta de Lixo ( Serviço de Limpeza; Caçambas; Queimado; Enterrado; Jogado em terreno baldio, Outro), Energia elétrica (Companhia de energia; Sem energia; Outra), Medidor / Relógio de energia Elétrica (Sim. Uso exclusivo; Sim, uso comum; Não).

Por fim, a dimensão temática Conforto é composta das variáveis, Rádio, Televisão, Geladeira, Máquina de Lavar Roupas, Telefone Celular, Telefone Fixo, Microcomputador, internet, Motocicleta e automóvel (Sim; Não).

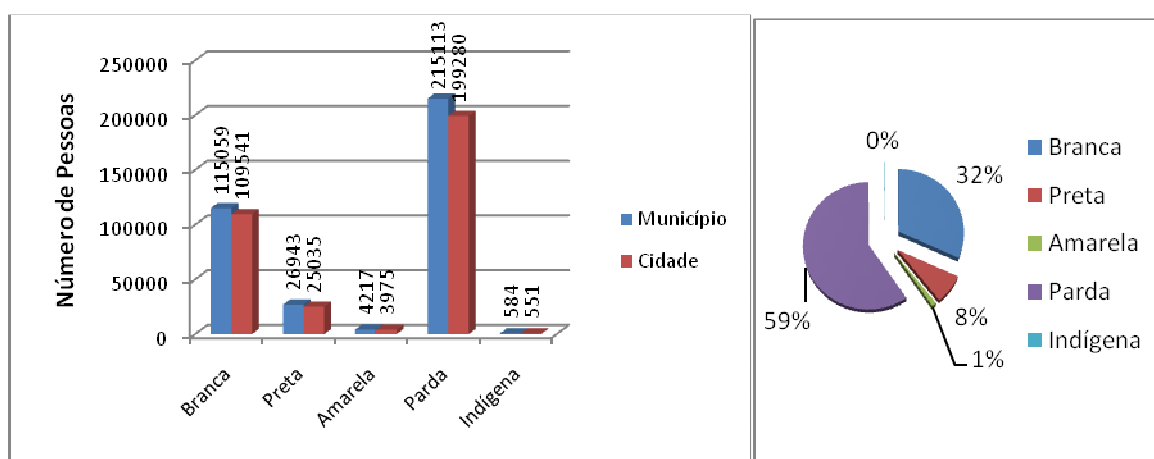
## A1 DADOS PESSOAIS

Agruparam-se, nesta dimensão, a Cor / raça, forma de declaração de idade e registro de nascimento, vive com cônjuge, natureza da união.

### A.1.1 Cor / Raça

A cor / raça parda é a que predomina, equivalendo a 215.113 (duzentos e quinze mil cento e treze) pessoas, 59,43%, no Município e 199.280 (cento e noventa e nove mil e duzentos e oitenta), 58,89%, na Cidade. A cor/raça branca totaliza 115.059 (cento e quinze mil cinqüenta e nove), 31,79%, no Município e 109.541 (cento e nove mil quinhentos e quarenta e um), 32,37%, na Cidade. A preta totaliza 26.943 (vinte e seis mil novecentos e quarenta e três), 7,44%, no Município e 25.035 (vinte e cinco mil e trinta e cinco), 7,33%, na Cidade. A amarela totaliza 4.217 (quatro mil duzentos e dezessete), 1,16%, no Município e 3.975 (tres mil e novecentos e setenta e cinco), 1,17%, na Cidade. Por fim, a indígena totaliza 584 (quinhentos e oitenta e quatro), 0,161%, no Município e 551 (quinhentos e cinqüenta e um), 0,162%, na Cidade. O Gráfico 1 apresenta a cor/raça no Município e na Cidade.

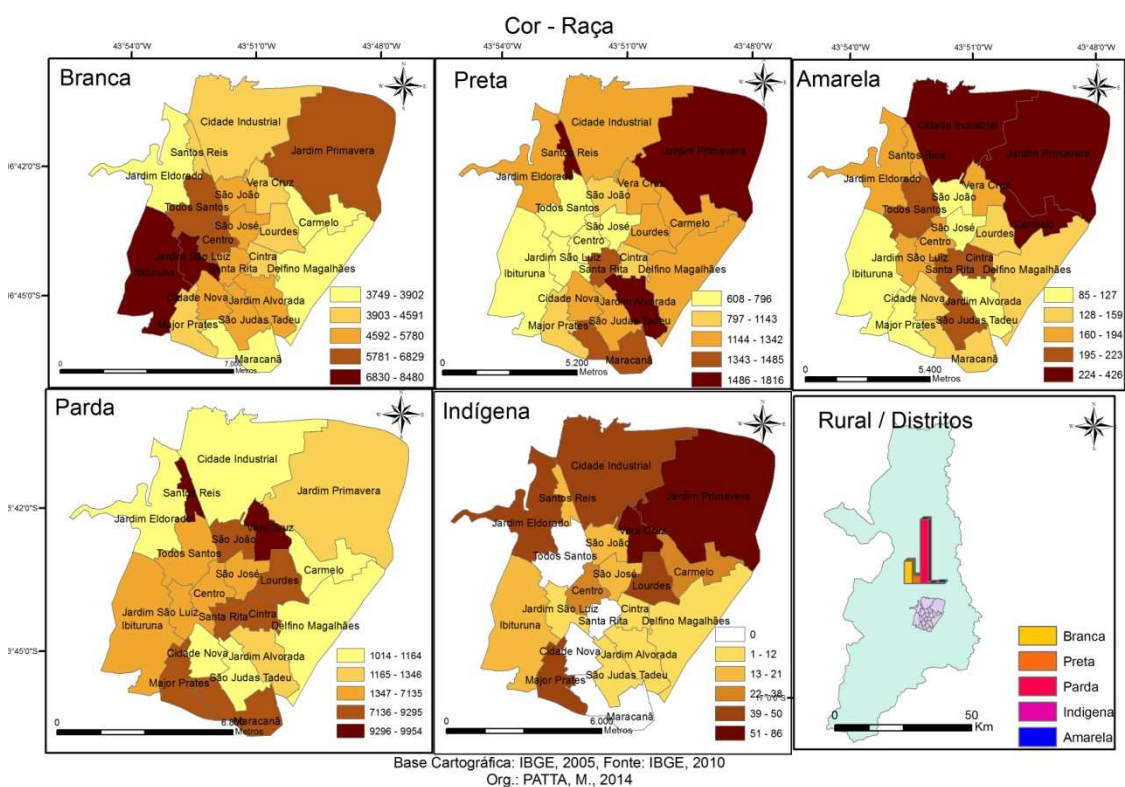
**Gráfico 01 – Cor / raça - % Município**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

Com exceção da cor / raça indígena, a branca, preta, parda e amarela são encontradas em todas as áreas de ponderação. A parda predomina aparecendo em 19 áreas. Nas 4 demais, Ibituruna, Jardim São Luiz e Todos os Santos, predomina a raça branca. Por

outro lado, o Carmelo, Jardim Eldorado, Delfino Magalhães são os locais que menos se encontram pessoas da cor / raça branca, predominando a parda. A cor preta foi observada em todas as áreas, assim como a amarela. Já, a indígena não registra ocorrência no Todos os Santos, Santa Rita, Cidade Nova e Maracanã aparecendo em 17 áreas, como a cor / raça menos encontrada na população. Também na Rural/Distritos predomina a cor raça parda (APÊNDICE B1). A Figura 1 apresenta a cor/raça nas áreas de ponderação.

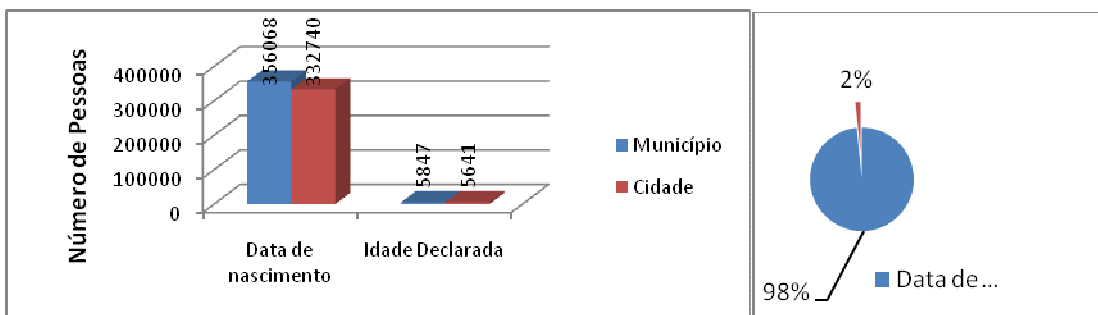


**Figura 01 - Cor/Raça**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

### A.1.2 Forma de declaração de idade

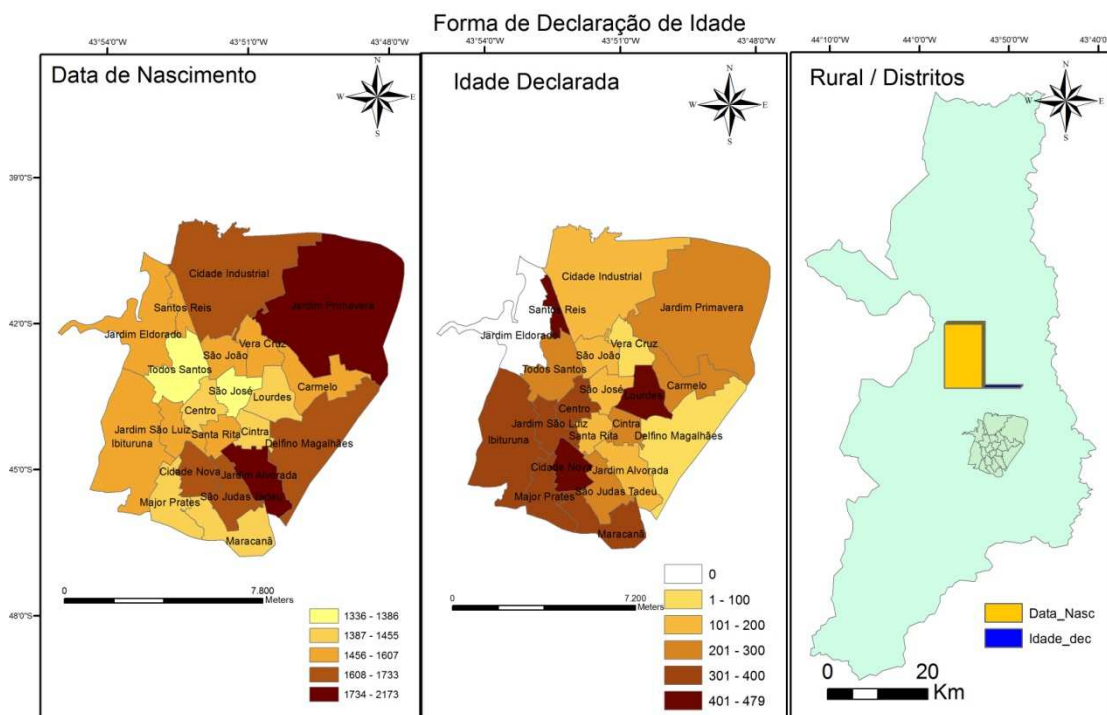
A data de nascimento como forma de declaração da idade totaliza 356.068 (trezentos e cinquenta e seis mil, sessenta e oito), 98,38%, no Município e 332.740 (trezentos e trinta e dois mil, setecentos e quarenta), 98,33%, na Cidade. Já, a idade foi declarada por 5.847 (cinco mil oitocentos e quarenta e sete) pessoas no Município, 1,61% e por 5.641 (cinco mil seiscentos e quarenta e uma) na Cidade, 1,66%. O Gráfico 2 apresenta a forma de declaração da idade no Município e na Cidade.

**Gráfico 2– Forma de Declaração da idade - % Município**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

Em todas as áreas de ponderação predomina a data de nascimento como forma de declaração de idade. Já, a idade declarada ocorreu em mais quantidade no Santos Reis, Cidade Nova e Lourdes. No Jardim Eldorado não houve nenhuma ocorrência de idade declarada (APÊNDICE B2). A Figura 2 apresenta a forma de declaração da idade nas áreas de ponderação.



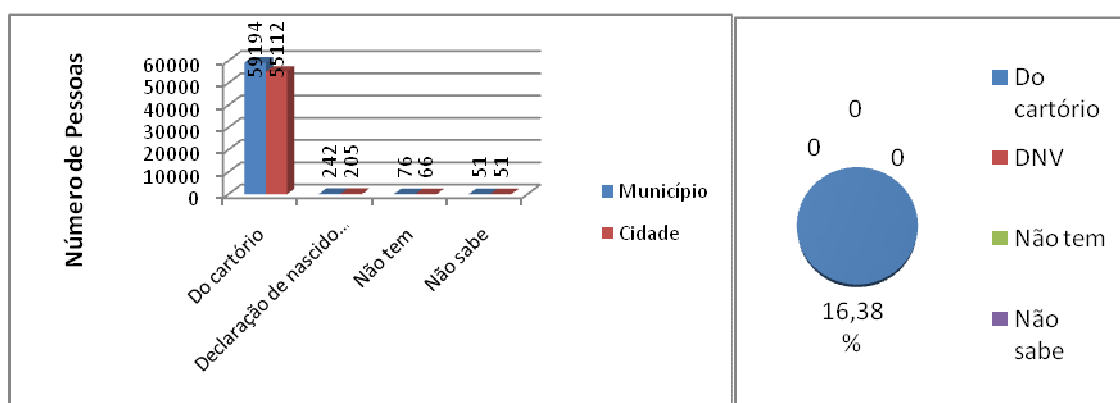
Base Cartográfica: IBGE, 2005  
 Fonte: IBGE, 2010  
 Org.: PATTA, M., 2014

**Figura 2 - Declaração de Idade**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

### A.1.3 Registro de Nascimento

O registro de nascimento do cartório predomina no espaço em estudo e totaliza 59.194 (cinquenta e nove mil cento e noventa e quatro), 16,35%, no Município e 55.112 (cinquenta e cinco mil cento e doze), 16,28%, na Cidade. As declarações de nascidos vivos do hospital ou maternidade totalizam 242 (duzentos e quarenta e dois), 0,066%, no Município e 205 (duzentos e cinco), 0,06%, na Cidade. Aqueles que não têm registro de nascimento totalizam 76 (setenta e seis), 0,02%, no Município e 66 (sessenta e seis), 0,019%, na Cidade. As pessoas que não sabem se tem registro de nascimento totalizam 51 (cinquenta e um) tanto no Município, 0,014% quanto na Cidade, 0,015. O Gráfico 3 apresenta os registros de nascimento no Município e na Cidade.

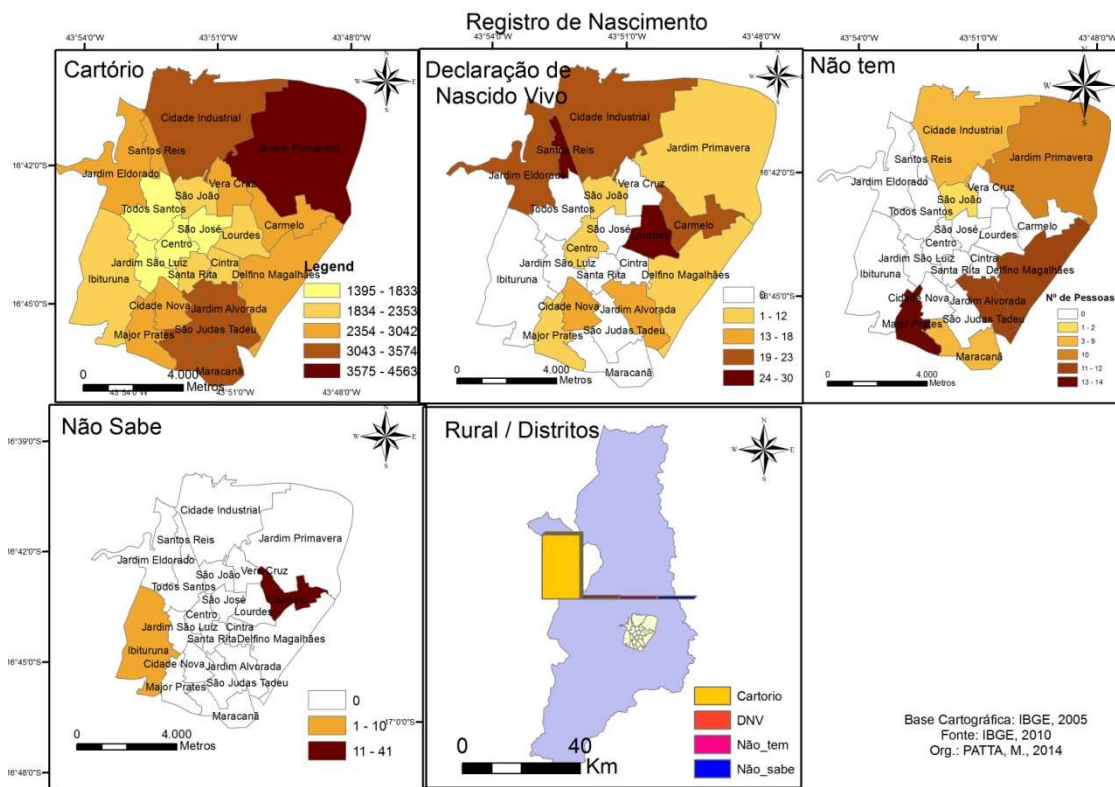
**Gráfico 3 – Registro de Nascimento - % Município**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

Em todas as áreas de ponderação predomina a certidão de nascimento do cartório. A declaração de nascido vivo obtida no hospital registra maiores números na Rural/Distritos, Santos Reis e Lourdes e foi também encontrada em 9 áreas de ponderação: Ibituruna, Jardim São Luiz, Todos os Santos, Santa Rita, São José, Vera Cruz, Cintra, São Judas Tadeu e Maracanã. Por outro lado, no Major Prates incide maior número de pessoas que não tem registro de nascimento, e no Carmelo e Ibituruna, os maiores números de pessoas que não sabem se tem registro de nascimento (APÊNDICE B3). A Figura 3 apresenta os registros de nascimentos nas áreas de ponderação.



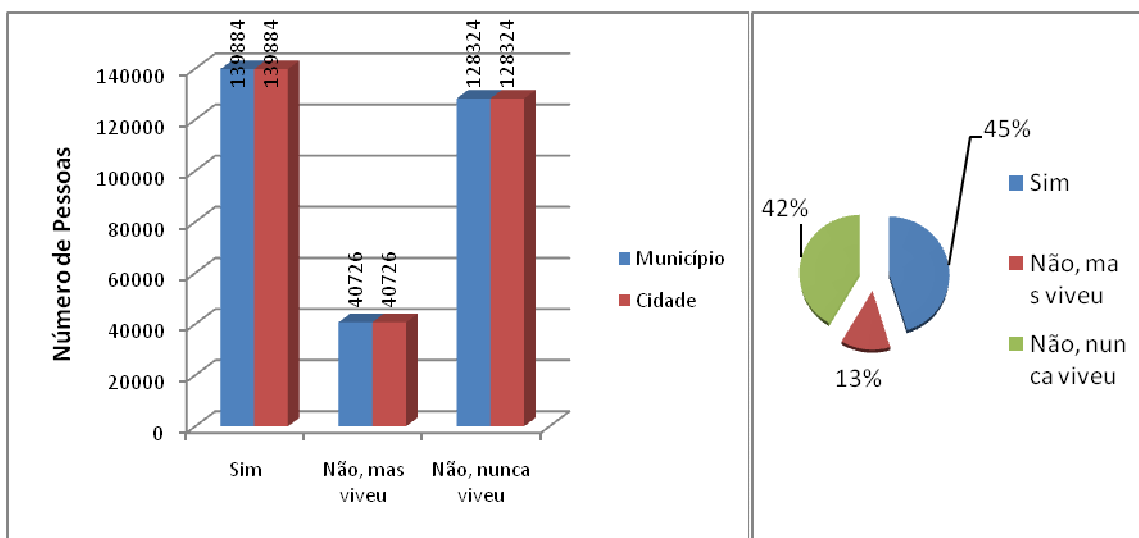


**Figura 3 - Registro de Nascimento**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

### A.1.4 Vive com Cônjuge

O número daqueles que vivem com cônjuge aproxima-se do número daqueles que nunca viveram. As pessoas que vivem com cônjuge totalizam 139.884 (cento e trinta e nove mil oitocentos e oitenta e quatro), correspondendo a 38,65% no Município e 41,33%, na Cidade. As pessoas que já viveram, mas não vivem com cônjuge totalizam 40.726 (quarenta mil setecentos e vinte e seis), correspondendo a 11,25% no Município, 12,03% e na Cidade. As pessoas que nunca viveram totalizam 128.324 (cento e vinte e oito mil trezentos e vinte e quatro), correspondendo a 35,45% no Município e 37,92% na Cidade. O Gráfico 4 apresenta se as pessoas vivem ou não com o cônjuge no Município e na Cidade.

Gráfico 60 – Vive com Cônjuge - % Município

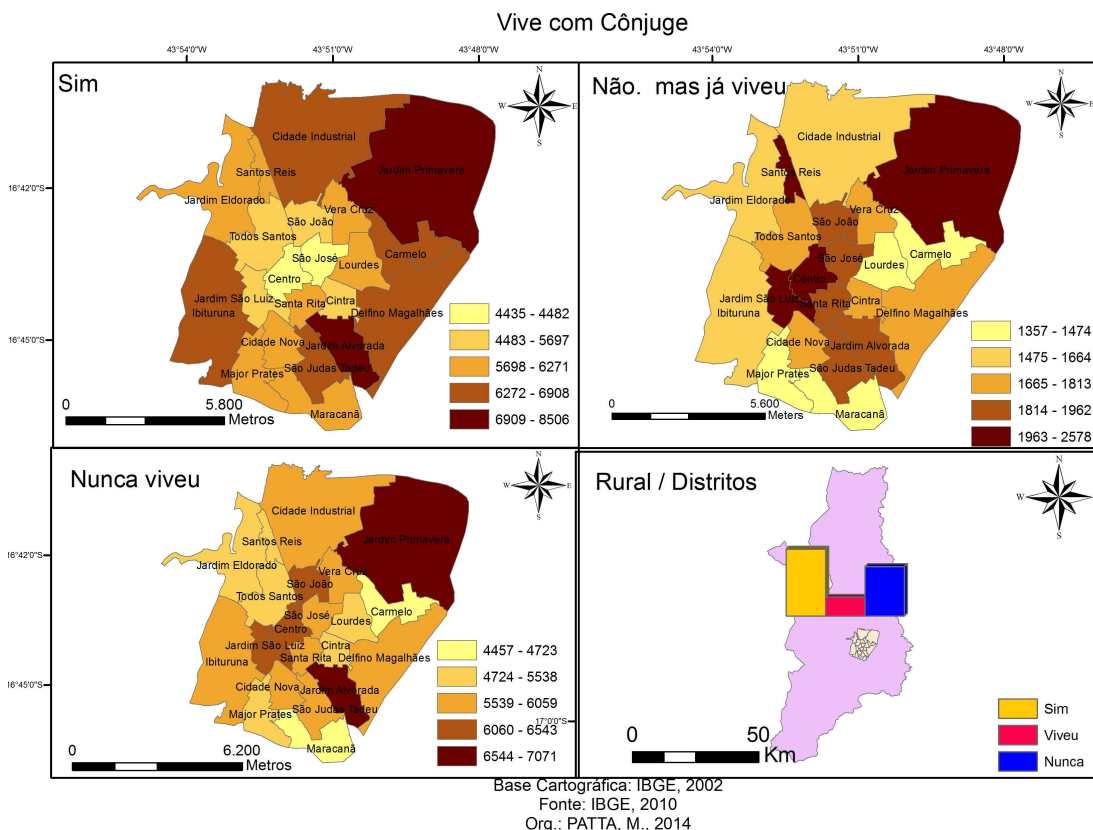


Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

O Jardim Alvorada, Jardim Primavera e Rural /Distritos são as áreas onde mais se vive com o cônjuge e o Centro e São José, onde menos se vive. O Jardim São Luiz, Centro, Santos Reis e Jardim Primavera são as áreas da Cidade onde aparecem mais pessoas que não vivem com cônjuges, mas já viveram e no Lourdes e Carmelo, menos. Também a Rural/Distritos, o Jardim Primavera, e Jardim Alvorada se destacam como as áreas onde mais pessoas nunca viveram com seus cônjuges e no Carmelo, menos (APÊNDICE B4). A Figura 4 apresenta quantos vivem, não vivem e nunca viveram com o cônjuge nas áreas de ponderação.

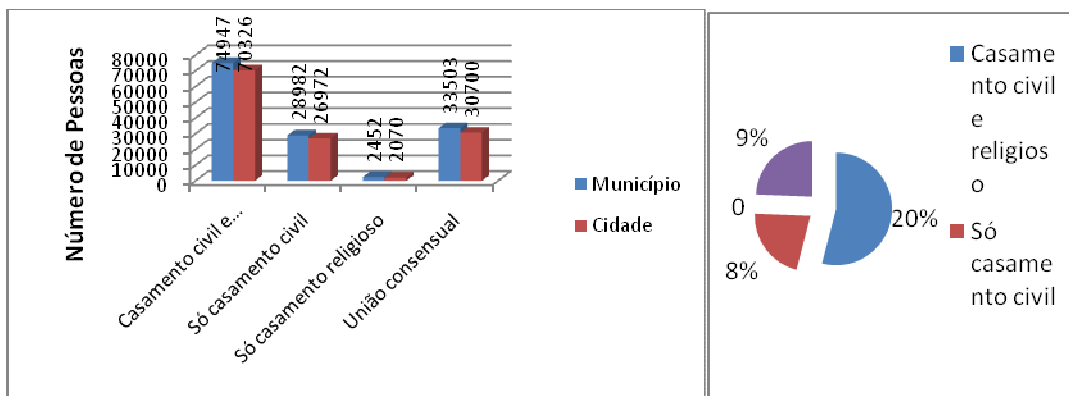
### A.1.5 Natureza da União

A Natureza da união do tipo casamento civil e religioso é a que predomina com 74.947 (setenta e quatro mil novecentos e quarenta e sete), 20,7% no Município, e 70.326 (setenta mil trezentos e vinte e seis), 20,78% na Cidade. Somente casamento civil há 28.982 (vinte e oito mil novecentos e oitenta e dois), 8%, no Município, e 26.972 (vinte e seis mil novecentos e setenta e dois), 7,9% na Cidade. Somente casamento religioso aparece 2.542 (dois mil quinhentos e quarenta e dois), 0,67%, no Município, e 2.070 (dois mil e setenta), 0,61% na Cidade. A união consensual totaliza 33.503 (trinta e tres mil quinhentos e tres), 9,25%, no Município, e 30.700 (trinta mil e setecentos), 9,07% na Cidade. O Gráfico 5 apresenta se as pessoas vivem ou não com o cônjuge no Município e na Cidade.



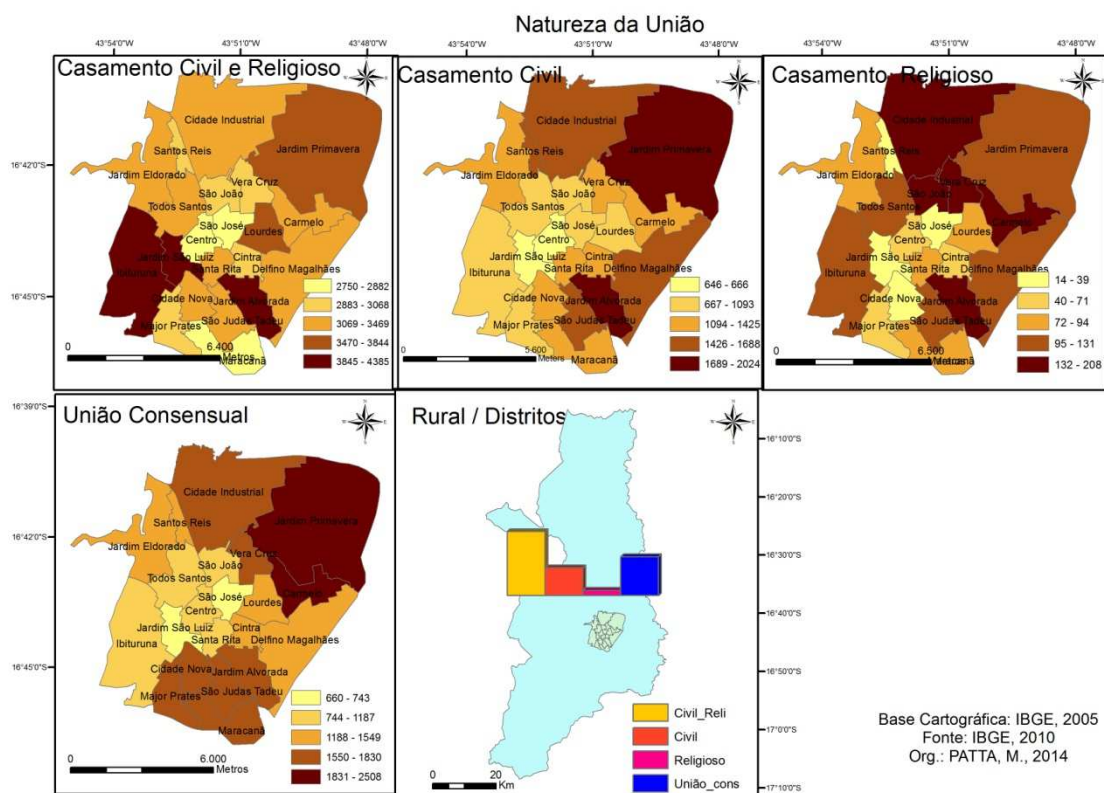
**Figura 4 - Vive com cônjuge**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

**Gráfico 5 – Natureza da União - % Município**



A natureza de união do tipo casamento civil e religioso é a que prevalece nas áreas de ponderação. Na Rural /Distritos, Ibituruna e Jardim Alvorada há maior incidência de casamento civil e religioso e no Centro e São José, menos. O casamento civil e união consensual aparecem com números muito aproximados. Também o Jardim Alvorada e o Jardim Primavera aparecem maiores números de pessoas com casamento somente civil, e o Jardim São Luiz e Centro, menos. Mais uma vez, aparece o Jardim Primavera, juntamente

com Carmelo e a Rural e Distritos, como as áreas que mais aparecem união consensual. Por fim, o casamento religioso é o que menos aparece na Cidade, sendo que Cidade Industrial, São João, Vera Cruz, Carmelo e Jardim Alvorada apresentam maior número de pessoas casadas no religioso e no Jardim São Luiz e São José, o menor (APÊNDICE B5). A Figura 5 apresenta a natureza da união nas áreas de ponderação.



**Figura 5 - Natureza da União**  
**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014**

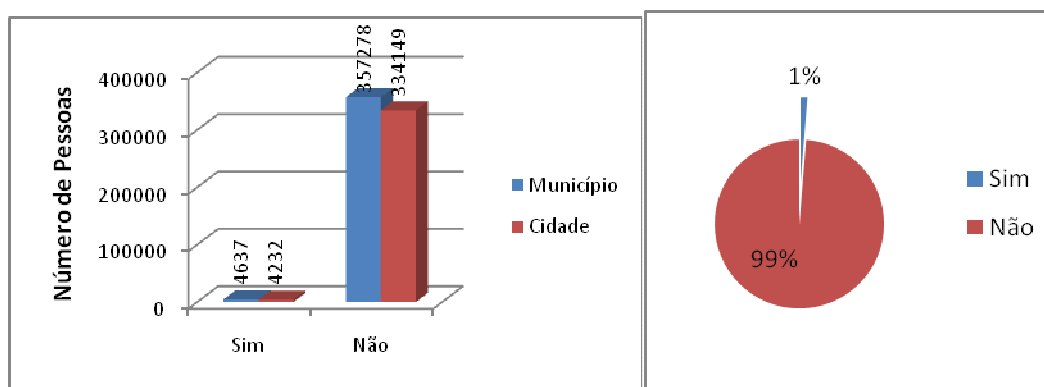
## A2 DEFICIÊNCIAS

Os indicadores de deficiências auxiliam a determinar o nível de inclusão ou de exclusão social das pessoas. Assim, as variáveis que auxiliaram na análise das deficiências são “deficiência mental permanente”, “dificuldade de enxergar”, “dificuldade de ouvir”, “dificuldade de subir degraus”.

### A.2.1 Deficiência Mental Permanente

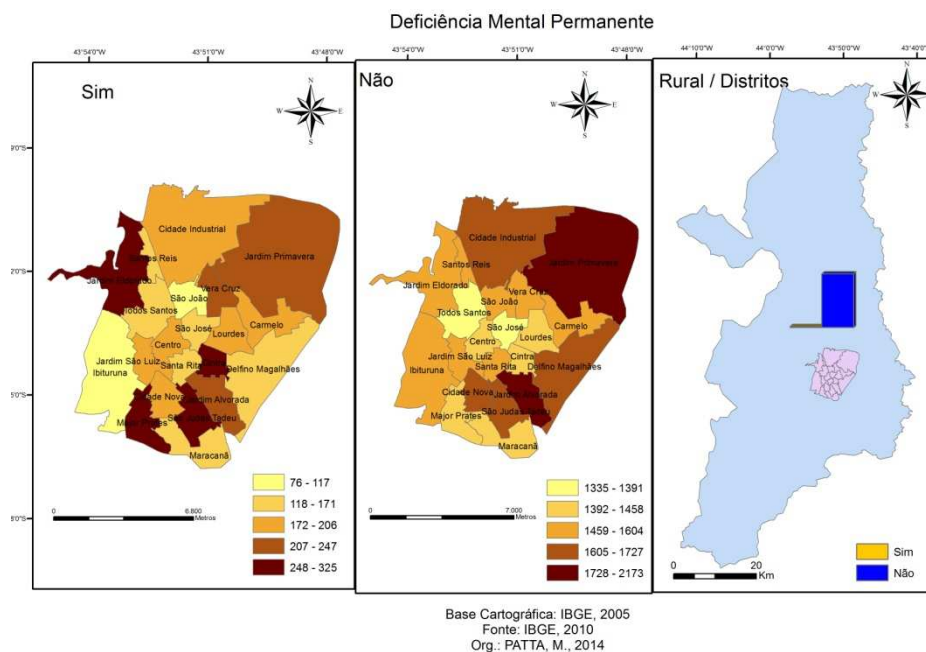
Há 4.637 (quatro mil seiscentos e trinta e sete), 1,28% de pessoas com deficiência mental permanente no Município e 4.232 (quatro mil duzentos e trinta e duas), 1,25% na Cidade. Por outro lado, 359.278 (trezentos e cinquenta e nove mil duzentos e setenta e oito), 98,71%, no Município, e 334.149 (trezentos e trinta e quatro mil cento e quarenta e nove), 98,74%, na Cidade, não sofrem desse tipo de deficiência. O Gráfico 6 mostra a quantidade de deficiências mental permanente no Município e na Cidade.

**Gráfico 6 – Deficiência Mental Permanente - % Município**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

A deficiência mental permanente foi mais encontrada na Rural/Distritos, Jardim Eldorado, Santos Reis, Cintra, São Judas Tadeu e Major Prates. No São João e Ibituruna foram encontrados os menores números de deficientes mentais (APÊNDICE B6). A Figura 6 apresenta a deficiência mental permanente nas áreas de ponderação.

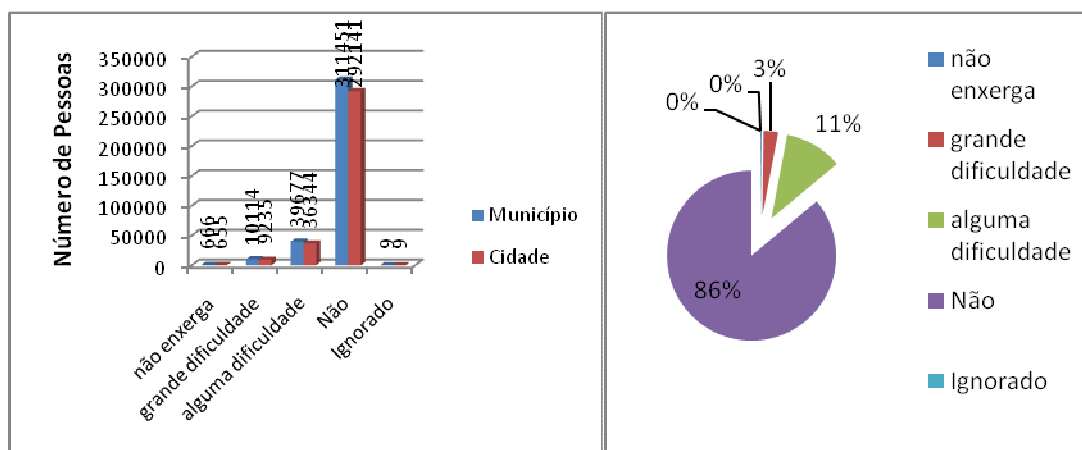


**Figura 6 - Deficiência mental Permanente**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

### A.2.2 Dificuldade de Enxergar

Há 666 (seiscentos e sessenta e seis) pessoas, 0,184%, que não enxergam no Município e 665 (seiscentos e sessenta e cinco), 0,193%, na Cidade. O número de pessoas com grande dificuldade de enxergar é de 10.114 (dez mil cento e quatorze), 2,79%, no Município, e de 9.235 (nove mil duzentos e trinta e cinco), 2,72%, na Cidade. As pessoas com alguma dificuldade de enxergar são 39.677 (trinta e nove mil seiscentos e sessenta e sete), 10,96%, no Município, e 36.344 (trinta e seis mil trezentos e quarenta e quatro), 10,74%, na Cidade. Sem dificuldade nenhuma há 311.451 (trezentos e onze mil quatrocentos e cinquenta e um), 86,05%, no Município, e 292.141 (duzentos noventa e dois mil cento e quarenta e um), 86,33%, na Cidade. Não souberam responder se tem dificuldade de enxergar 9 (nove) pessoas, que correspondem a 0,0024% no Município, e 0,0026% na Cidade. O Gráfico 7 mostra a dificuldade de enxergar no Município e na Cidade.

**Gráfico 7 - Dificuldade de Enxergar - % Município**

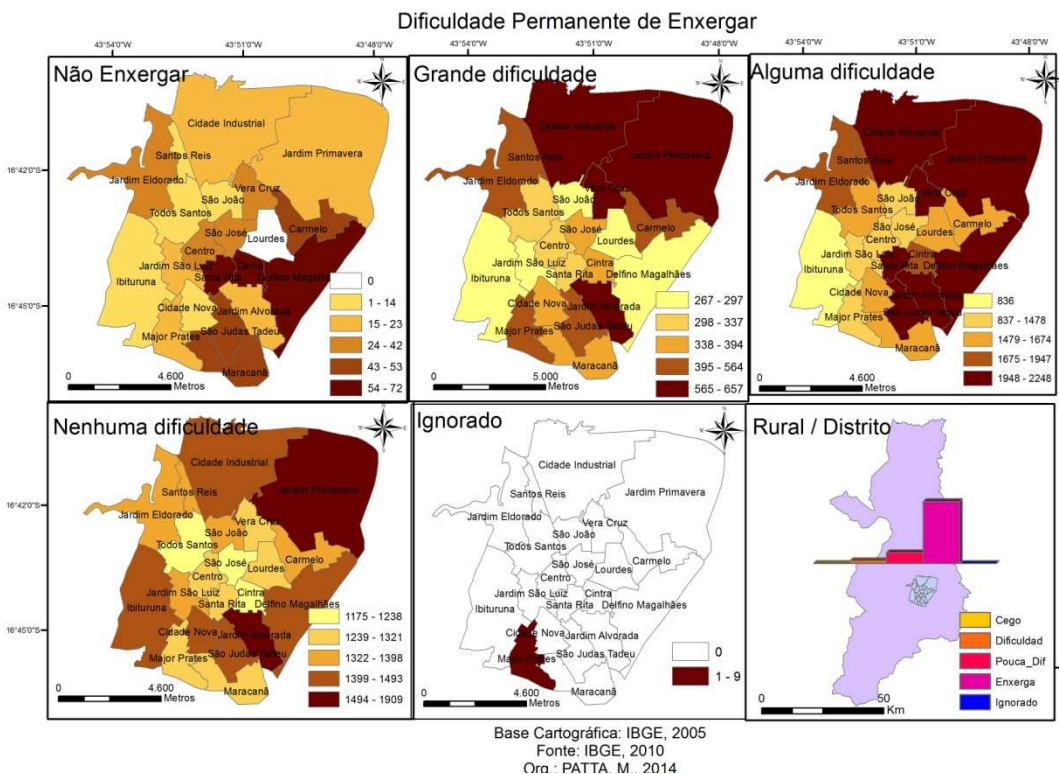


Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

Localizam-se mais pessoas que não enxergam na Santa Rita, Cintra e Delfino Magalhães. Em Lourdes não há registro de pessoas que não enxergam. A grande dificuldade de enxergar foi mais evidenciada na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Cidade Industrial, Vera Cruz e Jardim Alvorada e alguma dificuldade foi mais observada na Rural/Distritos, São Judas Tadeu e Delfino Magalhães. Também na Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada há mais pessoas sem nenhuma dificuldade de enxergar. Destaca-se que no Major Prates há pessoas que não sabem se tem ou não dificuldade de enxergar (APÊNDICE B7). A Figura 7 apresenta a dificuldade de enxergar nas áreas de ponderação.

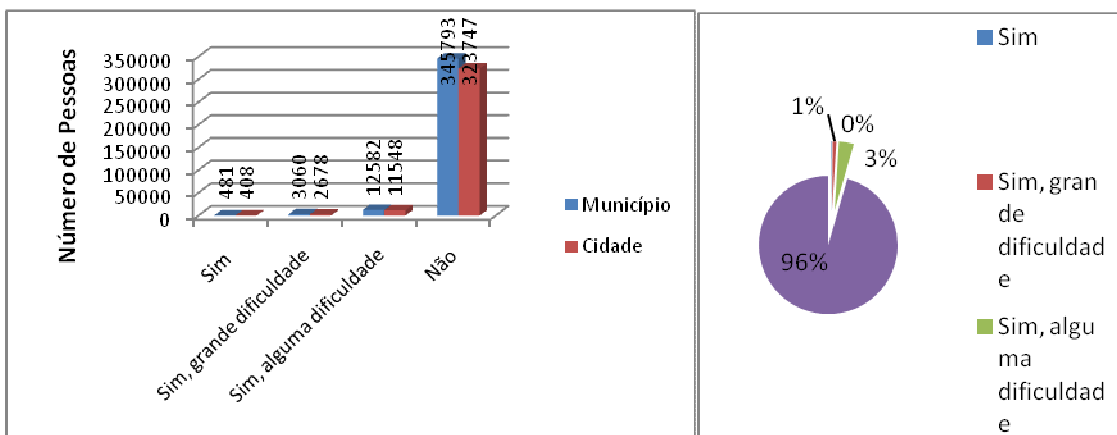
### A.2.3 Dificuldade de Ouvir

Há 481 (quatrocentos e oitenta e uma) pessoas, 0,132%, que não ouvem no Município e 408 (quatrocentos e oito), 0,12%, na Cidade. O número de pessoas com grande dificuldade de ouvir é de 3.060 (tres mil e sessenta), 0,84%, no Município, e de 2.678 (dois mil seiscentos e setenta e oito), 0,79%, na Cidade. As pessoas com alguma dificuldade de ouvir são 12.582 (doze mil quinhentos e oitenta e duas), 3,47%, no Município, e 11.548 (onze mil trezentos e quinhentos e quarenta e oito), 3,41%, na Cidade. Sem dificuldade nenhuma há 345.793 (trezentos e quarenta e cinco mil setecentos e noventa e três), 95,54%, no Município, e 323.747 (trezentos e vinte e tres mil setecentos e quarenta e sete), 95,67%, na Cidade. O Gráfico 8 mostra a dificuldade de ouvir no Município e na Cidade.



**Figura 7 – Dificuldade de Enxergar**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

**Gráfico 8 - Dificuldade de Ouvir - % Município**

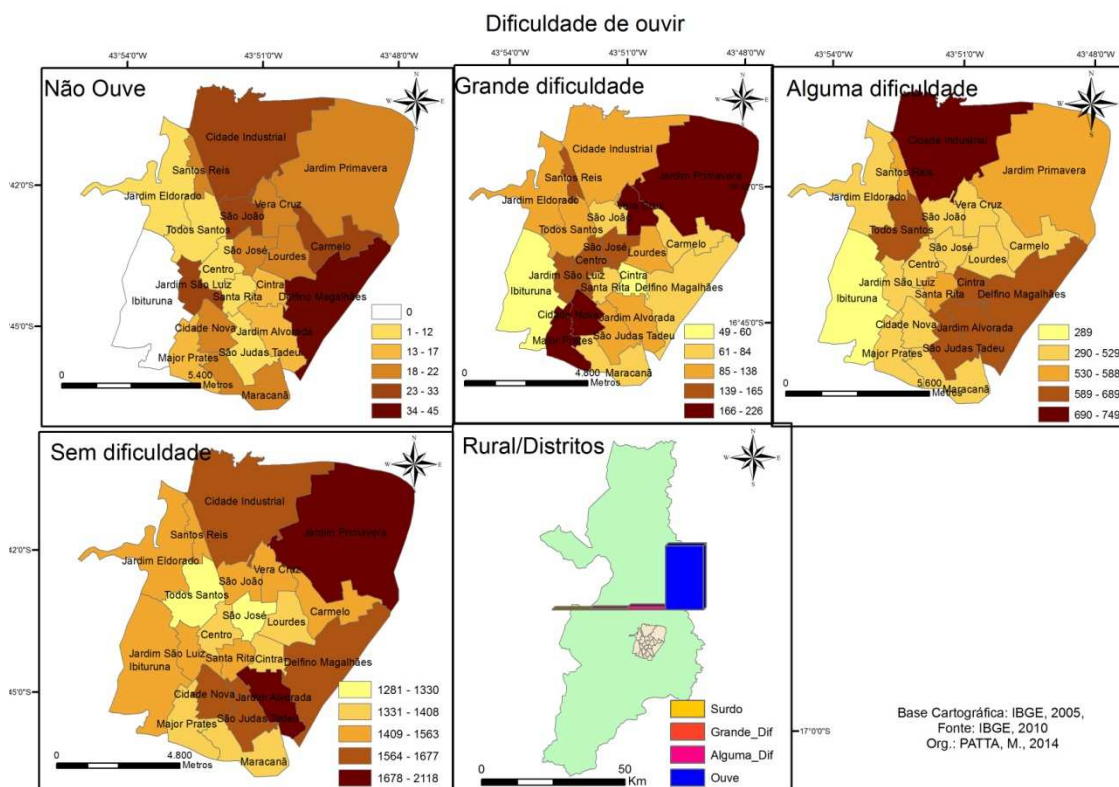


Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

Na Rural /Distritos e Delfino Magalhães, Cidade Industrial, Jardim São Luiz, São João e Carmelo há mais pessoas que não ouvem. Destaca-se que no Ibituruna não há pessoas surdas. Com grande dificuldade de ouvir, as pessoas se concentram, em maior número, na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Major Prates e Cidade Nova e com alguma dificuldade, na Rural/Distritos e Cidade Industrial. Sem nenhuma dificuldade de ouvir, a Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada apresentam os maiores números de



peças e Todos os Santos e São José, os menores (APÊNDICE B8). A Figura 8 apresenta a dificuldade de ouvir nas áreas de ponderação.

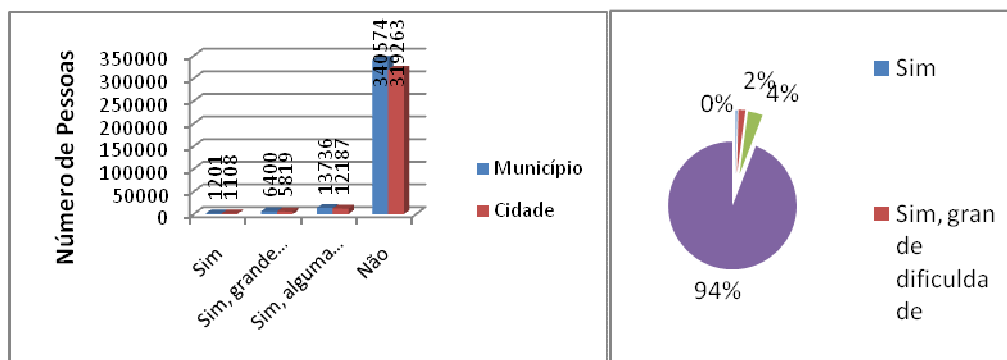


**Figura 8 - Dificuldade de Ouvir**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

#### A.2.4 Dificuldade de Subir Degraus

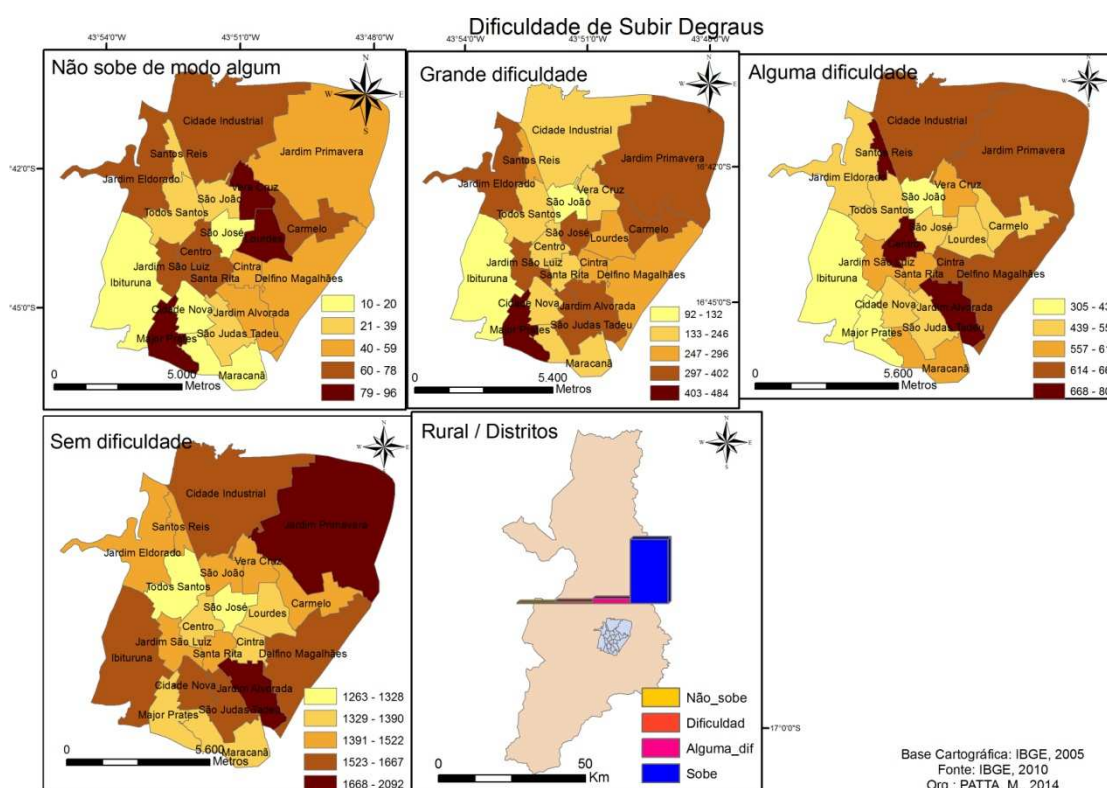
No Município há 1.201 (mil duzentos e uma) pessoas, 0,33%, que não conseguem subir degraus de modo algum e na Cidade, 1.108 (mil cento e oito), 0,32%. O número de pessoas com grande dificuldade de subir degraus é de 6.400 (seis mil e quatrocentas), 1,76%, no Município, e de 5.819 (cinco mil oitocentos e dezenove), 1,71%, na Cidade. As pessoas com alguma dificuldade de subir degraus são 13.736 (treze mil setecentos e trinta e seis), 3,79%, no Município, e 12.187 (doze mil cento e oitenta e sete), 3,6%, na Cidade. Sem dificuldade nenhuma há 340.574 (trezentos e quarenta mil e quinhentos e setenta e quatro), 94,1%, no Município, e 319.263 (trezentos e dezenove mil seiscentos e sessenta e tres), 94,36%, na Cidade. O Gráfico 9 mostra a dificuldade de subir degraus no Município e na Cidade.

**Gráfico 9 - Dificuldade de Subir Degraus - % Município**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

No Major Prates, Vera Cruz e Lourdes há mais pessoas que não sobem degraus de modo algum, ressaltando que há mais pessoas no Major Prates, com grande dificuldade. Já, no Centro, Santos Reis e Jardim Alvorada aparecem, em maiores números, pessoas com alguma dificuldade e, sem nenhuma dificuldade, no Jardim Primavera e Jardim Alvorada (APÊNDICE B9). A Figura 9 apresenta a dificuldade de subir degraus nas áreas de ponderação.



**Figura 9 - Dificuldade de Subir degraus**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

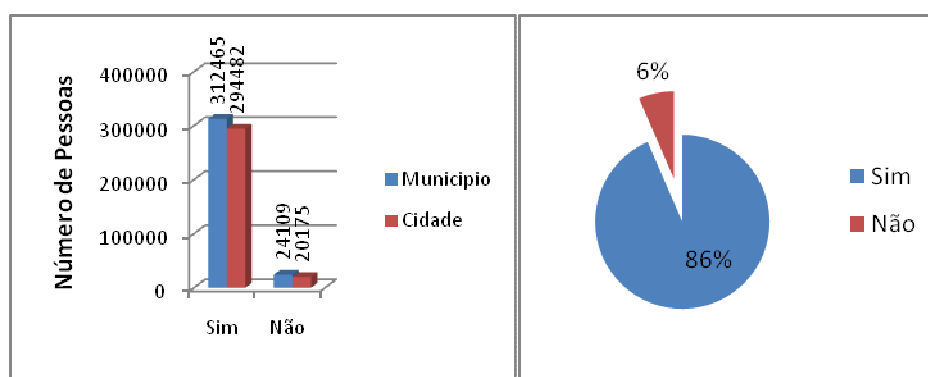
### A3 ESCOLARIDADE

Os indicadores de Escolaridade auxiliam a determinar o nível de inclusão ou de exclusão social das pessoas. Assim, analisaram-se as variáveis “Sabe ler e escrever”, “Frequenta escola ou creche”, “nível de instrução”, “curso mais elevado”.

#### A.3.1 Saber Ler e Escrever

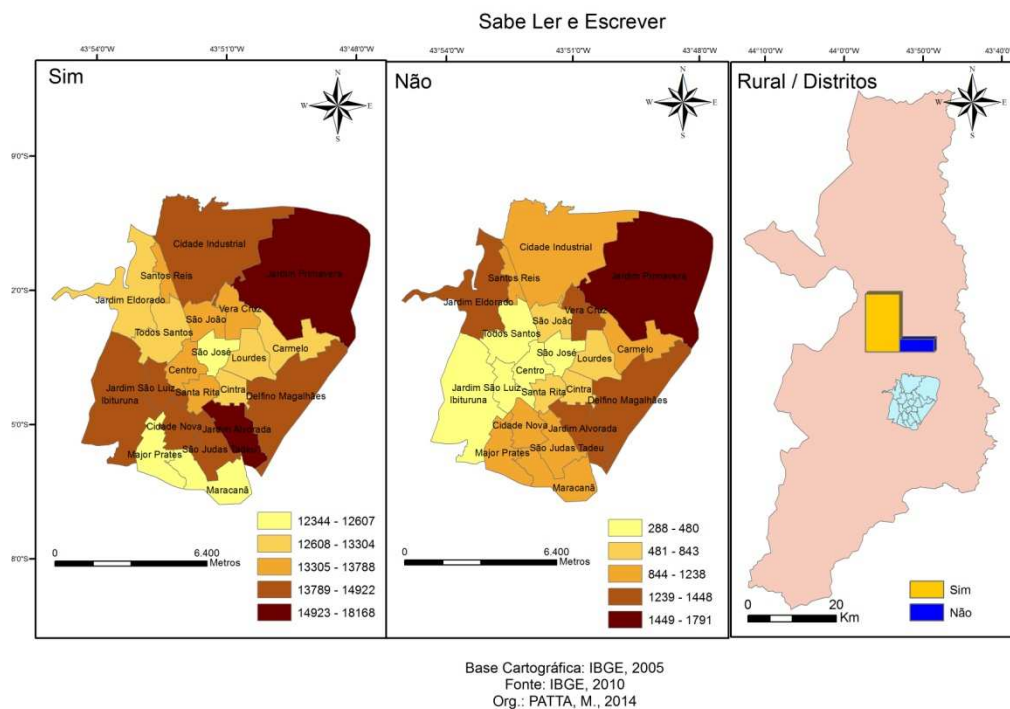
Responderam a essa questão 336.574 (trezentos e trinta e seis mil quinhentos e setenta e quatro) pessoas no Município e 314.657 (trezentos e quatorze mil seiscentos e cinqüenta e sete), na Cidade. No município, 312.465 (trezentos e doze mil quatrocentos e sessenta e cinco), 86,33% das pessoas sabem ler e escrever, e na Cidade, 294.482 (duzentos e noventa e quatro quatrocentos e oitenta e dois), 87,02%. Por outro lado, no município, 24.109 (vinte e quatro mil cento e nove), 6,66% pessoas não sabem ler e escrever, e na Cidade, 20.175 (vinte mil cento e setenta e cinco), 5,96%. O gráfico 10 mostra número de pessoas que sabem e que não sabem ler e escrever no Município e na Cidade.

**Gráfico 10 - Sabe Ler e Escrever - % Município**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

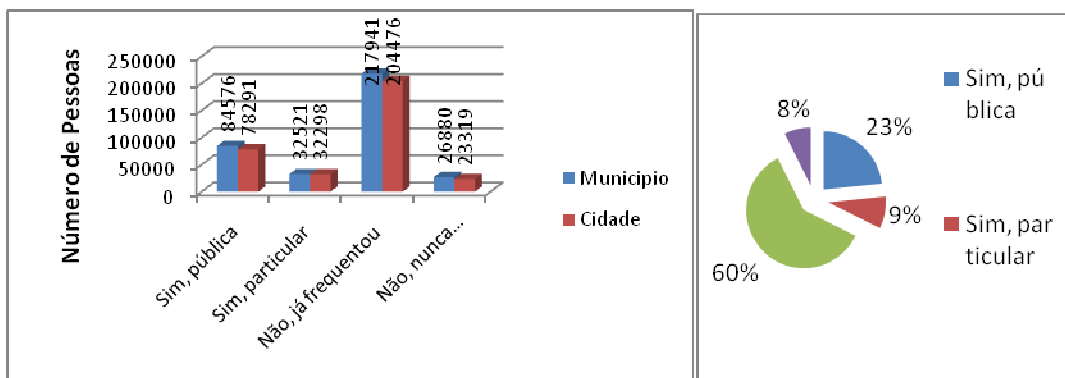
Há mais pessoas que sabem ler na Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada e, no São José, menos. Na Rural /Distritos, Jardim Primavera Santos Reis, Jardim Eldorado, Vera Cruz, Delfino Magalhães e Jardim Alvorada aparecem os maiores números de pessoas que não sabem (APÊNDICE B10). A Figura 10 apresenta o número de pessoas que sabem ou não sabem ler nas áreas de ponderação.



**Figura 10 - Sabe Ler e Escrever**  
**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014**

### A.3.2 Frequenta creche ou escola

No Município, freqüentam creche ou escola pública 84.576 (oitenta e quatro mil quatrocentos e setenta e seis), 23,36% pessoas, e 78.291 (setenta e oito mil duzentos e noventa e um), 23,13%, na Cidade. As pessoas que freqüentam creche ou escola particular, no Município totalizam 32.521 (trinta e dois mil quinhentos e vinte e um), 8,98%, e na Cidade, 78.291 (setenta e oito mil duzentos e noventa e um), 9,54%. Não freqüentam creche ou escola, mas já freqüentaram, 217.941 (duzentos e dezessete mil novecentos e quarenta e um), 60,21% pessoas no Município e 204.476 (duzentos e quatro mil quatrocentos e setenta e seis), 60,42%, na Cidade. Nunca freqüentaram creche ou escola, 26.830 (vinte e seis mil oitocentos e trinta), 7,42% pessoas no Município e 23.319 (vinte e tres mil trezentos e dezenove), 6,89%, na Cidade. O gráfico 11 mostra número de pessoas que freqüenta ou não creche ou escola no Município e na Cidade.

**Gráfico 11 – Frequenta escola ou creche - % Município**

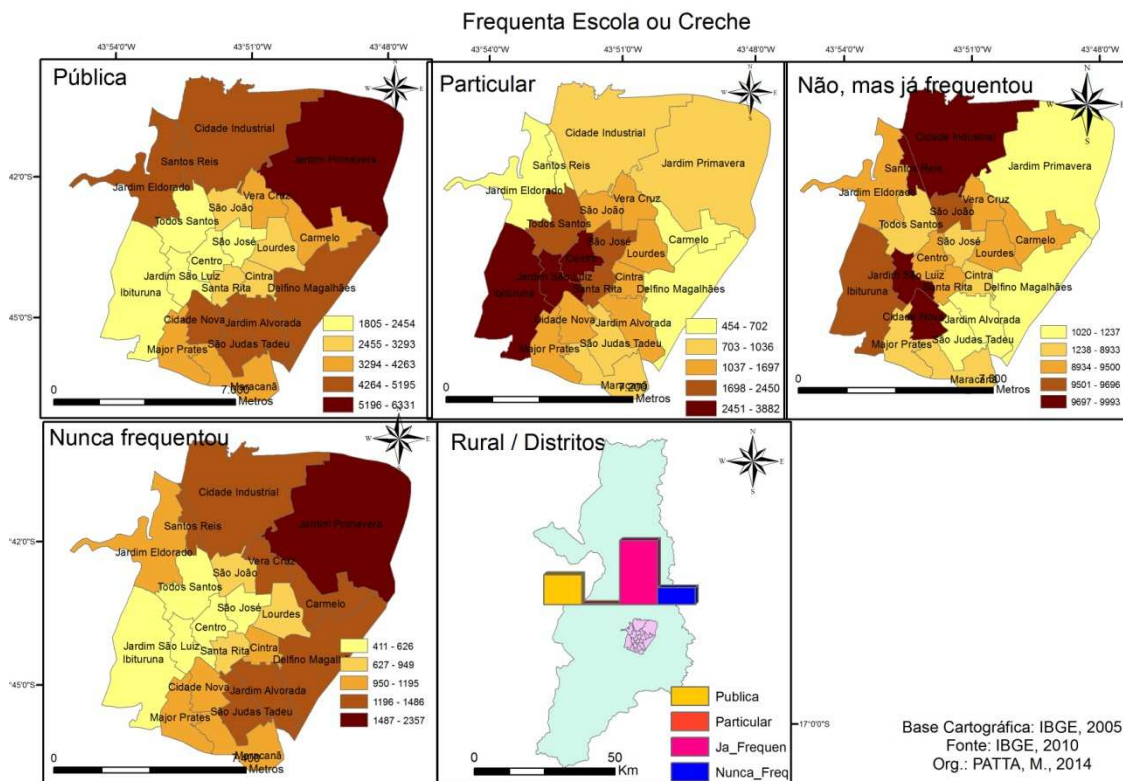
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

As escolas ou creches públicas são mais frequentadas por pessoas das áreas Rural/Distritos, Jardim Primavera, Santos Reis, Jardim Eldorado, Cidade Industrial, Delfino Magalhães, Cidade Nova, Jardim Alvorada e São Judas Tadeu. Já, escolas ou creches particulares são mais frequentadas por pessoas do Ibituruna, São Luiz, Centro, Todos os Santos, São José e Santa Rita. Aqueles que não frequentam, mas já frequentaram escola ou creche estão em maiores números na Rural/Distritos, Santos Reis, Cidade Industrial, Jardim São Luiz e Cidade Industrial. Já, na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Santos Reis, Cidade Industrial, Vera Cruz, Carmelo, Delfino Magalhães, Jardim Alvorada e São Judas Tadeu há mais pessoas que nunca frequentaram escola ou creche (APÊNDICE B11). A Figura 11 apresenta o número de pessoas que frequenta escola ou creche nas áreas de ponderação.

### A.3.3 Nível de Instrução

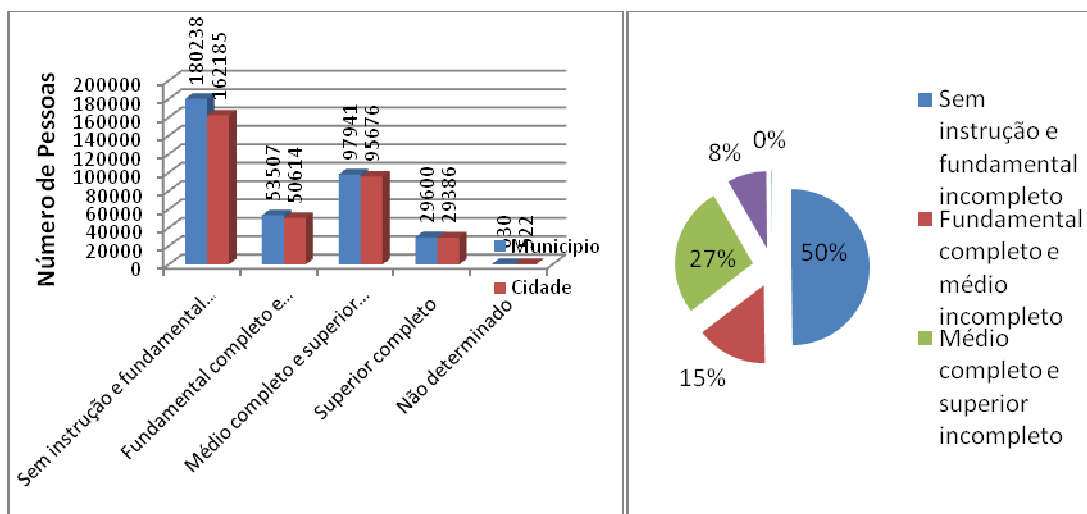
Há 180.238 (cento e oitenta mil duzentos e trinta e oito), 49,8% de pessoas sem instrução ou fundamental incompleto no Município e 162.185 (cento e sessenta e dois mil cento e oitenta e cinco), 47,92% na Cidade. Com fundamental completo e médio incompleto há 53.507 (cinquenta e três mil quinhentos e sete), 14,78% no Município e 50.614 (cinquenta e mil seiscientos e quatorze), 14,95%, na Cidade. Com ensino médio completo e superior incompleto há 97.941 (noventa e sete mil novecentos e quarenta e um), 27,06% no Município e 95.676 (noventa e cinco mil novecentos e setenta e seis), 28,27%, na Cidade. Com superior completo totalizam 29.600 (vinte e nove mil e seiscientos), 8,17% no Município, e 29.386 (vinte e nove mil trezentos e oitenta e seis), 8,68%, na Cidade. No município há 630 (seiscientos e trinta), 0,17% de pessoas com nível

de instrução indeterminado e 522 (quinhentos e vinte e dois), 0,15%, na Cidade. O gráfico 12 mostra o nível de instrução no Município e na Cidade.



**Figura 11 – Frequente escola ou creche**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

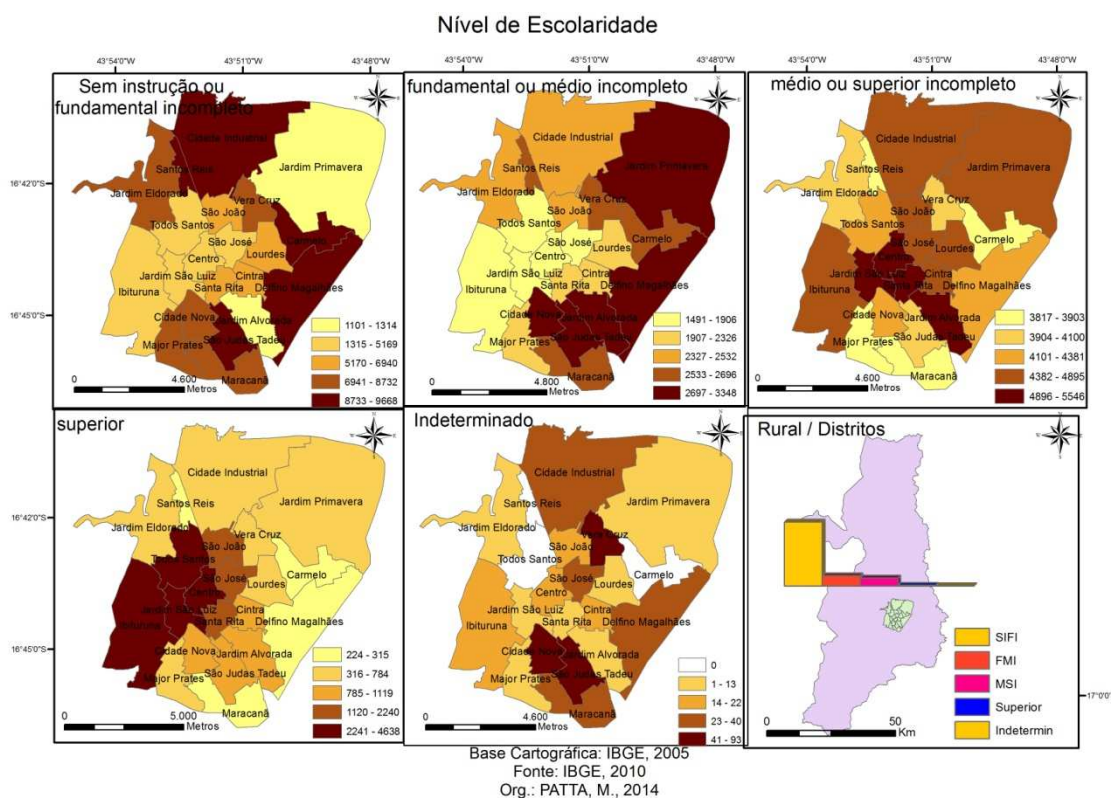
**Gráfico 12 - Nível de Instrução - % Município**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Na Rural/Distritos, Santos Reis, Cidade Industrial, Carmelo, Delfino Magalhães e São Judas Tadeu se encontram os maiores números de pessoas sem instrução ou com

ensino fundamental incompleto. Observa-se que no Jardim Primavera e Jardim Alvorada encontram-se os menores números de pessoas sem instrução ou fundamental incompleto. Com ensino fundamental e médio incompleto há mais pessoas no Jardim Primavera, Delfino Magalhães, Rural/Distritos, Jardim Alvorada, São Judas Tadeu, e Cidade Nova, seguidos do Santos Reis, Vera Cruz, Carmelo e Maracanã. Já, com ensino médio e superior incompleto há mais de pessoas no Centro, Jardim São Luiz, Santa Rita e Jardim Alvorada. Os Santos Reis, Carmelo, Maracanã, Major Prates e Rural/Distritos apresentam menos pessoas com o nível médio ou superior incompleto. Com ensino superior aparecem, em maiores números, pessoas no Ibituruna, Jardim São Luiz, Todos os Santos e Centro, e em menores números, no Santos Reis, Carmelo, Delfino Magalhães, Maracanã e Rural/Distritos. Não sabem o nível de instrução, em maiores números, pessoas na Rural/Distritos, Cidade Nova, São Judas Tadeu e Vera Cruz. No todos os Santos e Carmelo, não há desconhecidos dos seus níveis de instrução (APÊNDICE 12). A Figura 12 apresenta o nível de instrução nas áreas de ponderação.



**Figura 12 - Nível de Instrução**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.3.4 Curso Mais Elevado

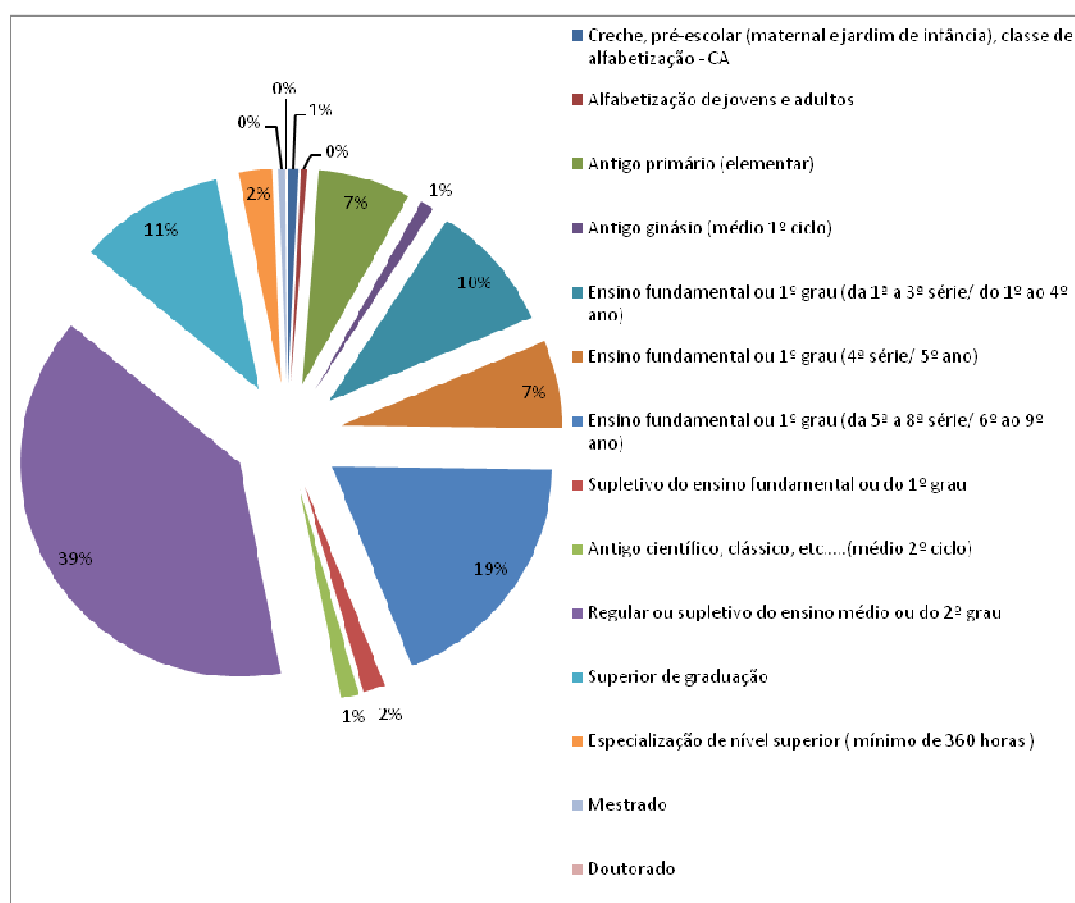
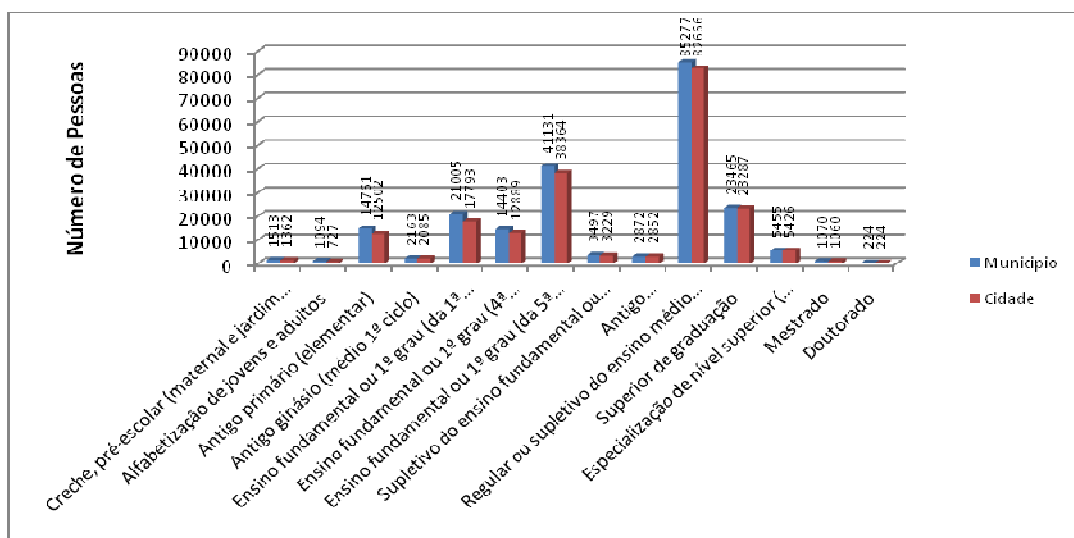
Há 1.513 (mil quinhentos e treze) pessoas, 0,41%, cujo curso mais elevado é creche, pré-escolar (maternal e jardim de infância), classe de alfabetização – CA no Município, e 1.362 (mil trezentos e sessenta e dois), 4%, na Cidade. No Município há 1.094 (mil e noventa e quatro) pessoas, 0,3%, com alfabetização de jovens e adultos, e 727 (setecentos vinte e sete), 0,21%, na Cidade. No Município há 14.761 (quatorze mil setecentos e sessenta e um) pessoas, 4,07% com antigo primário (elementar), e 12.502 (doze mil quinhentos e dois), 3,69%, na Cidade.

No Município há 2.163 (dois mil cento e sessenta e três) pessoas, 0,59%, com antigo ginásio (médio 1º ciclo), e 2.085 (dois mil oitenta e cinco), 0,61%, na Cidade. No Município há 14.403 (quatorze mil quatrocentos e três), 3,97%, pessoas com Ensino fundamental ou 1º grau (da 1ª a 3ª série/ do 1º ao 4º ano), e 17.793 (dezessete mil setecentos e noventa e três), 5,25%, na Cidade. No Município há 21.005 (vinte e um mil e cinco), 5,8% de pessoas com Ensino fundamental ou 1º grau (4ª série/ 5º ano), e 12.889 (doze mil oitocentos e oitenta e nove), 3,8% na Cidade. No Município aparecem 41.131 (quarenta e um mil cento e trinta e um) pessoas, 11,36%, com Ensino fundamental ou 1º grau (da 5ª a 8ª série/ 6º ao 9º ano), e 38.364 (trinta e oito mil trezentos e sessenta e quatro), 11,33%, na Cidade. No Município há 3.497 (três mil quatrocentos e noventa e sete) pessoas, 0,96%, com Supletivo do ensino fundamental ou do 1º grau, e 3.229 (três mil duzentos e vinte e nove), 0,95%, na Cidade. No Município há 2.872 (dois mil oitocentos e setenta e dois) pessoas, 0,79%, com Antigo científico, clássico, (médio 2º ciclo) e 2.852 (dois mil oitocentos e cinquenta e dois), 0,84%, na Cidade. No Município há 85.277 (oitenta e cinco mil duzentos e setenta e sete) pessoas, 23,56%, com curso Regular ou supletivo do ensino médio ou do 2º grau, e 83.666 (oitenta e três mil seiscentos e sessenta e seis), 24,42%, na Cidade. No Município existe 23.465 (vinte e três mil quatrocentos e sessenta e cinco) pessoas, 6,48%, com Superior de graduação e 23.287 (vinte e três mil duzentos e oitenta e sete), 6,88%, na Cidade. No Município há 5.455 (cinco mil quatrocentos e cinquenta e cinco) pessoas, 1,5%, com Especialização de nível superior (mínimo de 360 horas), e 5.426 (cinco mil quatrocentos e vinte e seis), 1,6%, na Cidade. No Município há 1.070 (mil setenta) pessoas, 0,29%, com mestrado, e 1.060 (mil e sessenta), 0,31%, na Cidade. Há 224 (duzentas e vinte e quatro) pessoas com doutorado



equivalendo a 0,06% no Município e 0,06% na Cidade. Os Gráficos 13 mostra o número de pessoas com os cursos mais elevados.

**Gráfico 13 - Curso mais elevado - % Município**

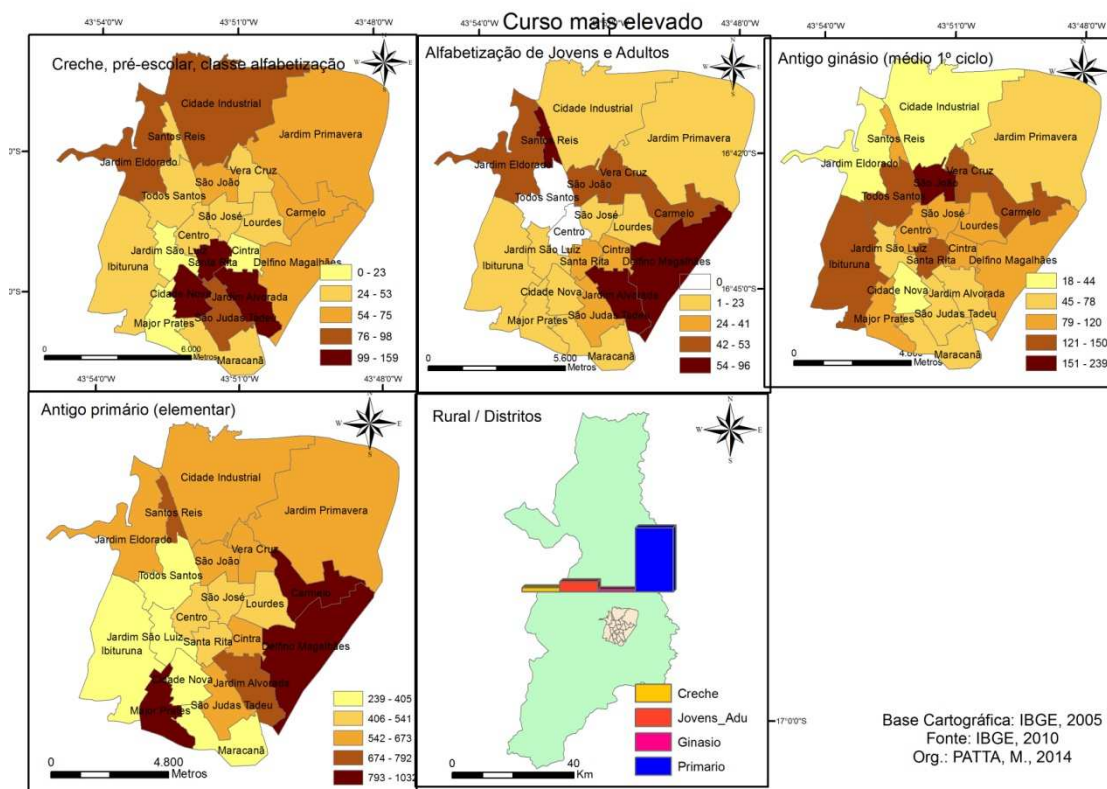


Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Os maiores números de pessoas com o curso do tipo creche, pré-escolar ou classe de alfabetização são encontrados no Jardim Alvorada, Santa Rita, Rural/Distritos e Cidade Nova. A Rural/Distritos se destaca com maior quantidade de pessoas com curso do tipo alfabetização de jovens e adultos. Na Cidade, os maiores números de pessoas se localizam no Santos Reis, Jardim Alvorada e Delfino Magalhães. No Todos os Santos e Centro não há registro de pessoas com curso mais elevado do tipo alfabetização de jovens e adultos. Já, o antigo primário predomina entre as pessoas da Rural/Distritos, Delfino Magalhães, Major Prates e Carmelo. O antigo ginásio é mais encontrado em pessoas localizadas no São João. A Figura 13 apresenta o curso mais elevado nas áreas de ponderação.

Há mais pessoas com Ensino fundamental ou primeiro grau, de 1<sup>a</sup> a 3<sup>a</sup> série, na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Santos Reis, Cidade Industrial, Delfino Magalhães, Jardim Alvorada e São Judas Tadeu. Por sua vez, o Ensino fundamental ou primeiro grau, 4<sup>a</sup> série é encontrado em maior número na Rural/Distritos, Jardim Alvorada, São Judas Tadeu, Cidade Nova, Jardim Eldorado e Santos Reis.

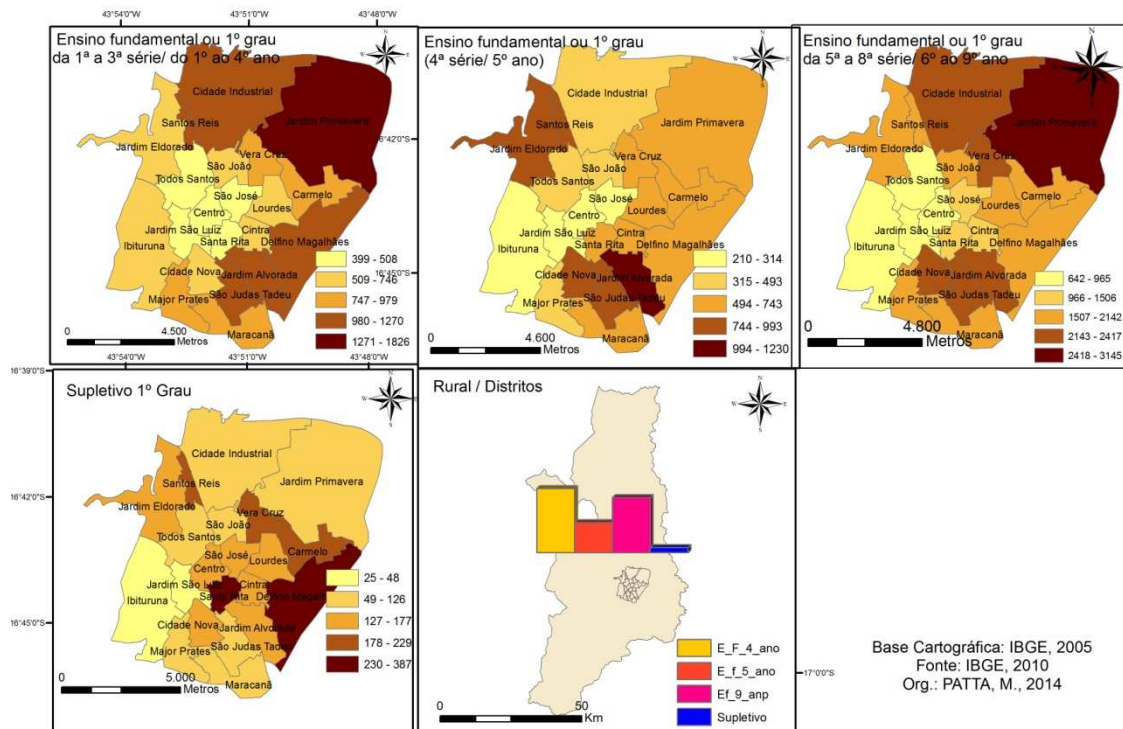
O Ensino fundamental ou primeiro grau, de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série aparece mais na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Cidade Industrial, Cidade Nova, Jardim Alvorada e São Judas Tadeu. O supletivo do primeiro grau é mais encontrado em pessoas localizadas na Rural/Distritos, Santa Rita e Delfino Magalhães. A Figura 14 apresenta os cursos mais elevados nas áreas de ponderação.



**Figura 13 - Curso mais elevado**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

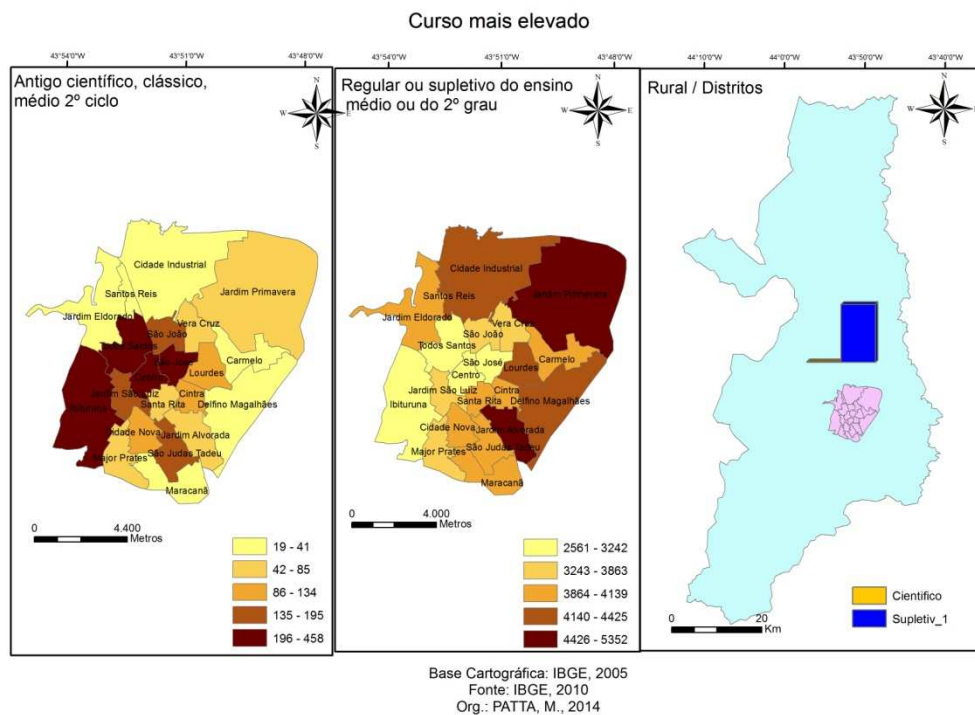
O antigo científico totaliza mais na Rural/Distritos, Ibituruna, Todos os Santos, Centro e São José. Já, há mais pessoas como ensino médio, regular ou supletivo no Jardim Alvorada e Jardim Primavera. A Figura 15 apresenta o curso mais elevado nas áreas de ponderação.

## Curso mais elevado

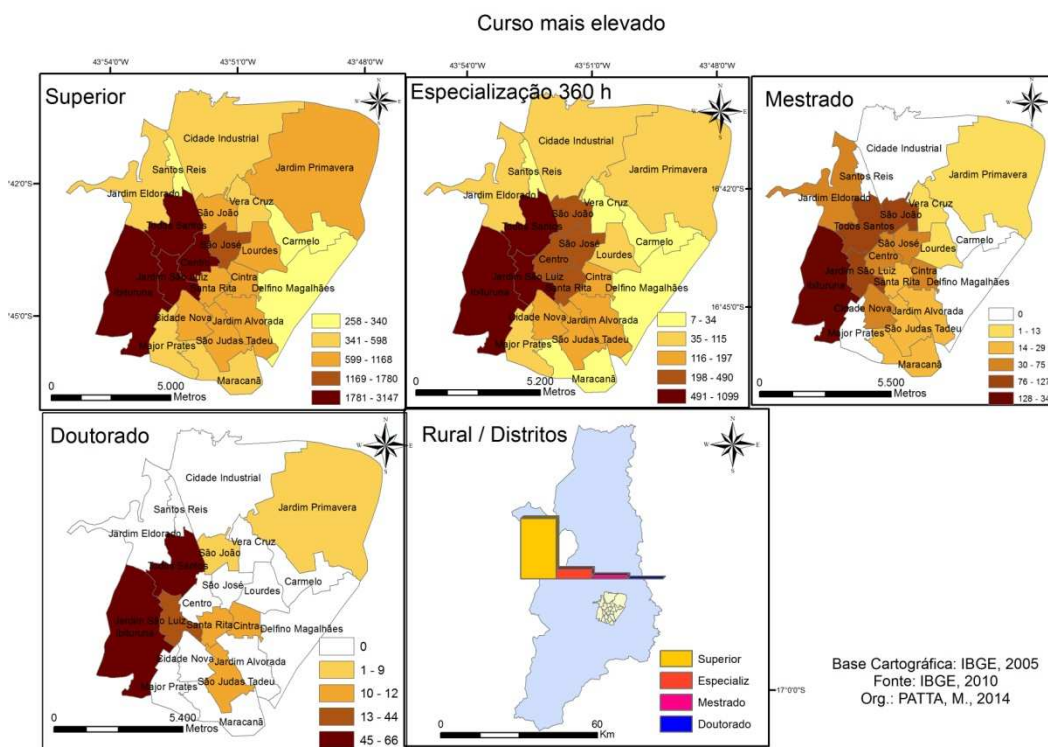


**Figura 14 - Curso mais elevado**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Os cursos superiores se concentram, mais no Ibituruna, Jardim São Luiz, Centro e Todos os Santos e, em menos no Santos Reis, Carmelo e Delfino Magalhães. As especializações mais ocorrem no Ibituruna, Jardim São Luiz e Todos os Santos e menos ocorrem no Santos Reis, Vera Cruz, Carmelo, Delfino Magalhães e Maracanã. Os mestres mais se localizam no Ibituruna e os doutores mais se distribuem no Ibituruna, Jardim São Luiz e Todos os Santos. Ressalta-se que não há mestres no Santos Reis, Cidade Industrial, Carmelo, Delfino Magalhães e Major Prates e que não há doutores no Santos Reis, Jardim Eldorado, Cidade Industrial, Vera Cruz, São José, Centro, Lourdes, Carmelo, Delfino Magalhães, Jardim Alvorada, Maracanã, Major Prates e Cidade Nova. Observa-se que na Rural/Distritos há pessoas com cursos superiores de graduação, especialistas, e mestres em menor quantidade e que não há doutores (APÊNDICE B13). A Figura 16 apresenta o curso mais elevado nas áreas de ponderação.



**Figura 15 - Curso mais elevado**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014



**Figura 16 - Curso mais elevado**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

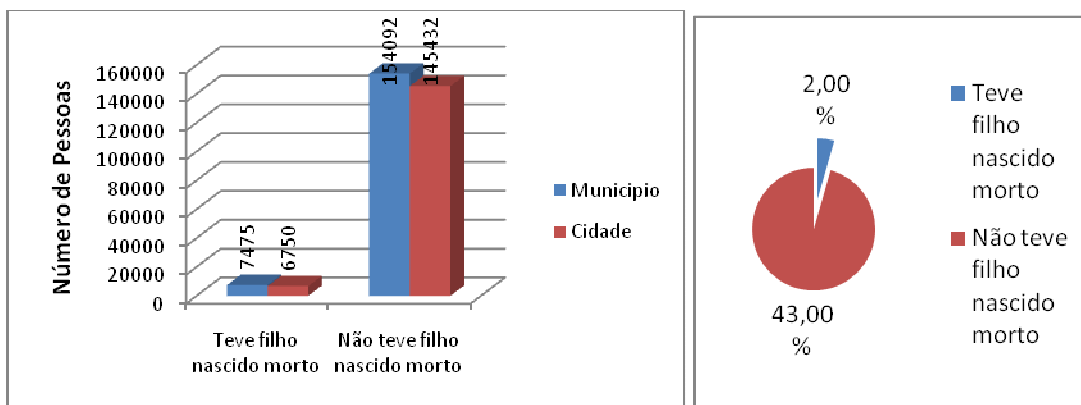
## A.4 MORTALIDADE

Os filhos nascidos vivos e mortos, a existência de filho vivo 12 meses antes de 31 de Julho de 2010, quantos morreram, sabe o mês e ano ou somente ano de morte do filho, faleceu alguma morador no domicílio são as variáveis que compõe a dimensão mortalidade.

### A.4.1 Filhos Nascidos Vivos e Mortos

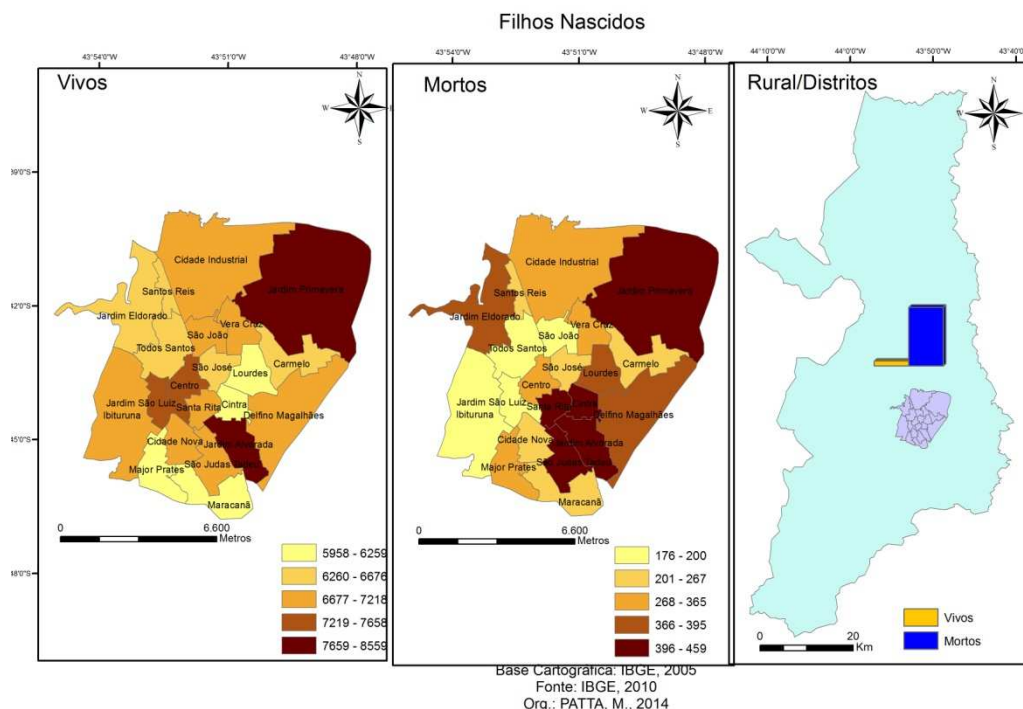
Tiveram filhos nascidos mortos 7.475 (sete mil quatrocentos e setenta e cinco) pessoas no Município, 2,06%, e 6.750 (seis mil setecentos e cinquenta), 1,99%, na Cidade. Em contrapartida, não tiveram filhos nascidos mortos, 154.092 (cento e cinquenta e quatro mil e noventa e dois) pessoas no Município, 42,57%, e 145.432 (cento e quarenta e cinco mil quatrocentos e trinta e dois), 42,97%, na Cidade. O Gráfico 14 apresenta o número de pessoas que tiveram filhos nascidos mortos e vivos.

**Gráfico 14 - Filhos Nascidos Mortos e Vivos**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

Nasceram mais filhos vivos na Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada e menos no Cintra e Lourdes. Também na Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada são áreas onde há mais filhos nascidos mortos, além da Santa Rita, Cintra e São Judas Tadeu. Por outro lado, nasceram menos filhos mortos no São João, Todos os Santos, Jardim São Luiz e Ibituruna (APÊNDICE B14). A Figura 17 apresenta a quantidade de filhos nascidos vivos e mortos nas áreas de ponderação.

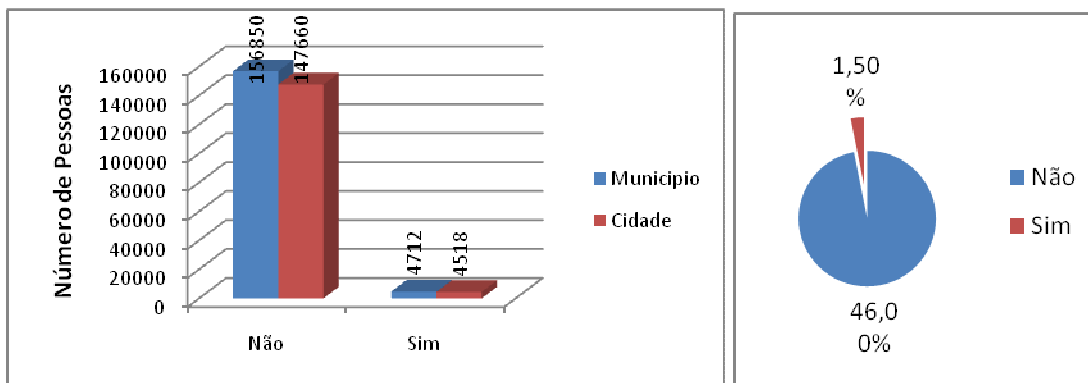


**Figura 17 - Filhos nascidos mortos e vivos**  
**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014**

**A.4.2 Existência filho vivo 12 meses antes 31 de julho de 2010**

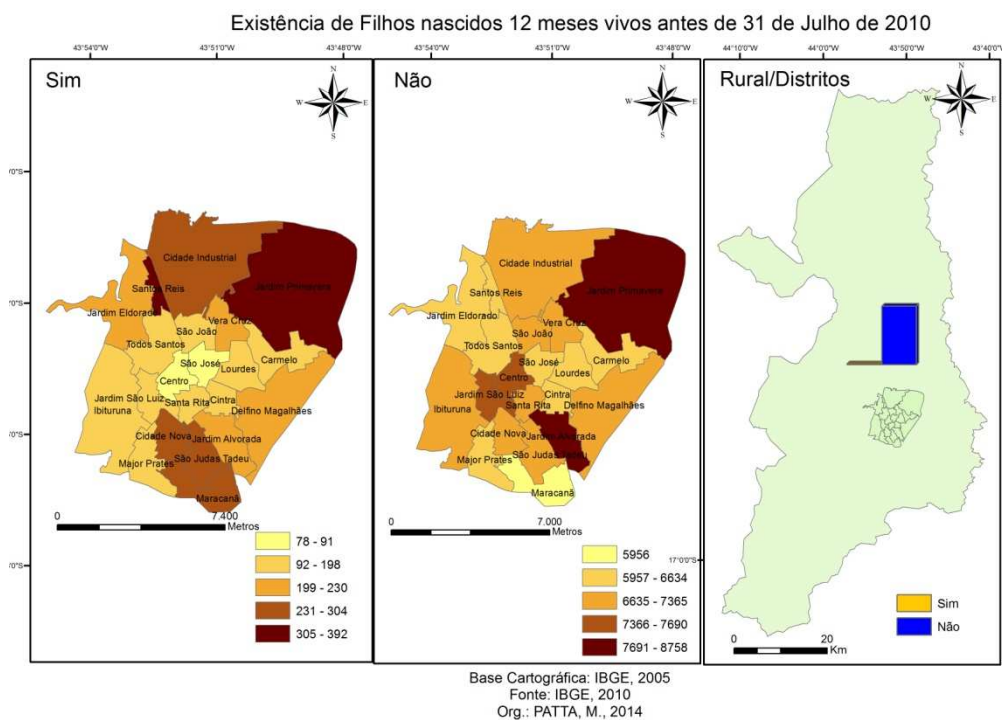
No Município, 156.850 (cento e cinquenta e seis mil oitocentos e cinquenta), 43,33% pessoas afirmaram que não existia filho vivo 12 meses antes de 31 de Julho de 2010 e na Cidade, 147.660 (cento e quarenta e sete mil seiscentos e sessenta), 46,35%. Em contrapartida, no Município, 4.712 (quatro mil setecentos e doze), 1,3% afirmaram a existência de filho vivo e 4.518 (quatro mil quinhentos e dezoito), 1,39%, na Cidade. O Gráfico 15 apresenta a existência de filhos vivos antes de 31 de julho de 2010.

**Gráfico 15 - Existência de filho vivo 12 meses antes de 31 de Julho de 2010**



**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014**

Na Rural/Distritos, Santos Reis e Jardim Primavera há maiores números de filhos nascidos vivos 12 meses antes de 31 de Julho de 2010, seguido da Cidade Industrial, Cidade Nova, São Judas Tadeu e Maracanã. O Centro e São José são áreas onde menos nasceram crianças. Por outro lado, as áreas onde menos se registraram nascimentos são Jardim Primavera e Jardim Alvorada, e Maracanã (APÊNDICE B15). A Figura 18 apresenta a quantidade de filhos nascidos vivos e mortos nas áreas de ponderação.



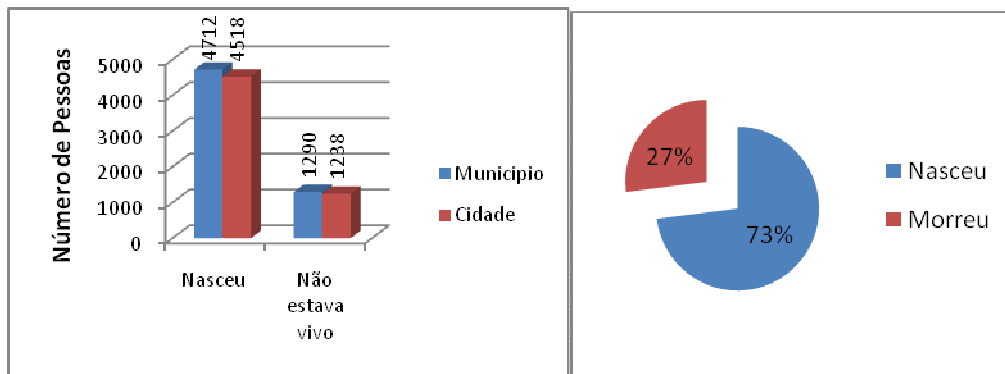
**Figura 18 - Filhos nascidos 12 meses antes de 31 de Julho de 2010**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

#### A.4.3 Dos que nasceram, quantos morreram

Nos últimos 12 meses nasceram 4.712 (quatro mil setecentos e doze) pessoas, 1,3% no Município e 4.518 (quatro mil quinhentos e dezoito), 1,33%, na Cidade. Dentre esses, não estavam vivos 1.290 (mil duzentos e noventa), 27%, no Município e 1.238 (mil duzentos e trinta e oito), 27%, na Cidade, conforme Gráfico 16.



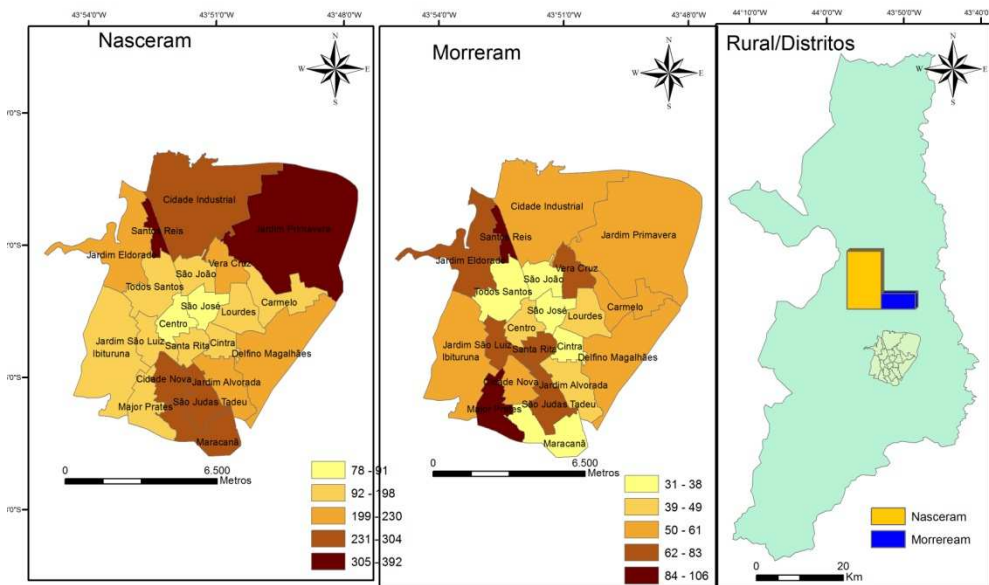
**Gráfico 16 - Quantos nasceram e morreram**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

Santos Reis e Jardim Primavera registram maiores números de nascimentos nos 12 meses antes de julho de 2010. Também o Santos Reis registra maior número de falecimentos, juntamente com o Major Prates. As áreas que registram menores números de falecimentos são Todos os Santos, São João, São José, Cintra (APÊNDICE B16). A Figura 19 apresenta a quantidade de filhos vivos nascidos 12 meses antes de 31 de Julho de 2010 nas áreas de ponderação.

Dos que nasceram 12 meses antes de 31 de Julho de 2010, quantos morreram



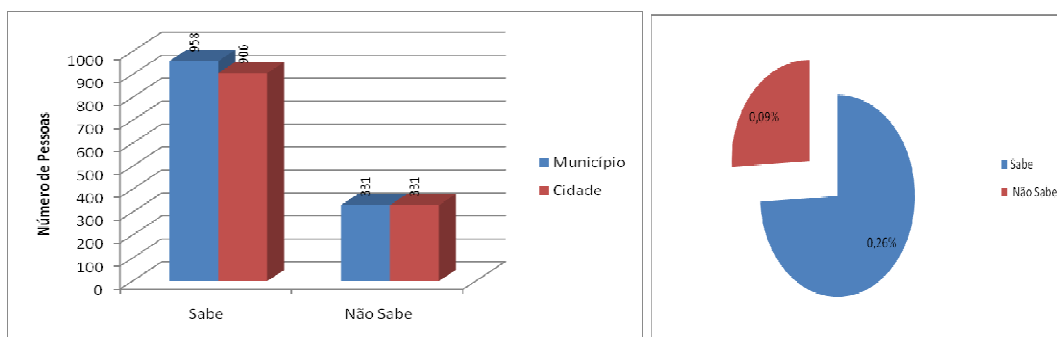
Base Cartográfica: IBGE, 2005  
 Fonte: IBGE, 2010  
 Org.: PATTA, M., 2014

**Figura 19 - Dos que nasceram antes de 31 de Julho de 2010, quantos morreram**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

#### A.4.4 Sabe o mês e ano ou somente o ano do falecimento do filho

Dos filhos que faleceram no Município, 958 (novecentos e cinquenta e oito), 0,264% dos pais sabem em que mês e ano ou somente o ano em que o filho faleceu e 906 (novecentos e seis), 0,267%, na Cidade. Não sabem, 331 (trezentos e trinta e um), correspondendo a 0,091% no Município e 0,097%, na Cidade. O Gráfico 17 mostra quantos sabem o mês e ano ou somente o ano do falecimento do filho no Município e na Cidade.

**Gráfico 17 - Sabe qual mês e ano ou somente o ano que o filho faleceu**



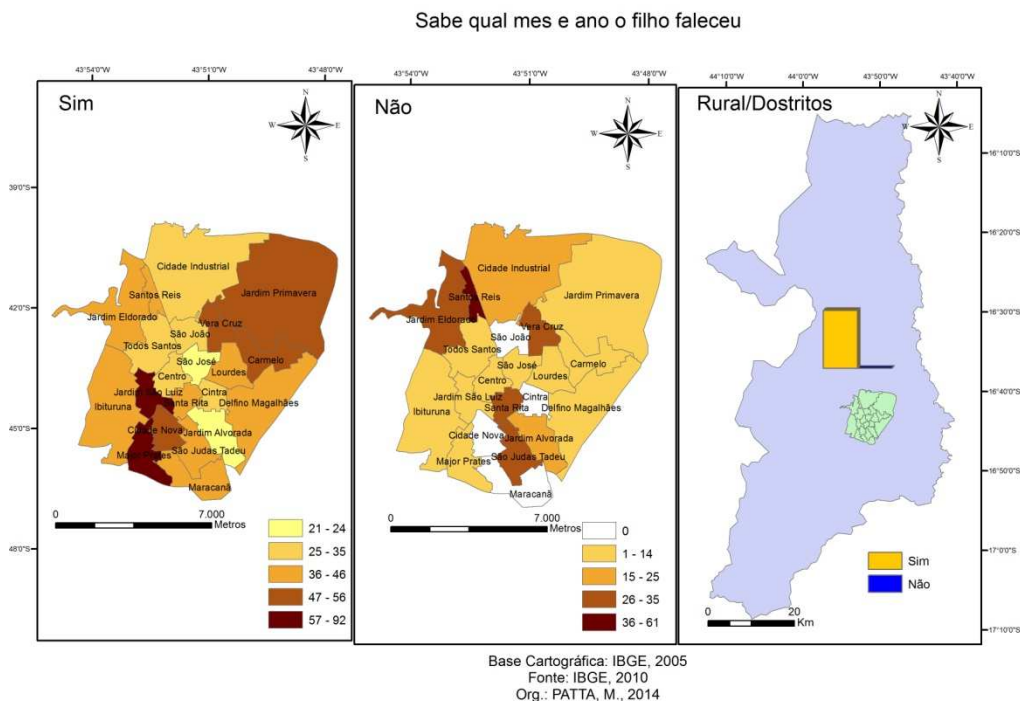
**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014**

O Major Prates e o Jardim São Luiz registram maiores números de pessoas que sabem em qual mês e ano ou somente o ano que o filho faleceu e no Jardim Alvorada e São José, os menores números. Por sua vez, no Santos Reis registra-se maior número de pessoas que não sabem o mês e ano ou somente ano de falecimento, seguido do Jardim Eldorado, Vera Cruz, Santa Rita e São Judas Tadeu. No São João, Cintra, Cidade Nova, Maracanã, Rural/Distritos não há desconhecimento da data de falecimento do filho (APÊNDICE B17). A Figura 20 apresenta quantos sabem e não sabem o mês e ano do falecimento do filho nas áreas de ponderação.

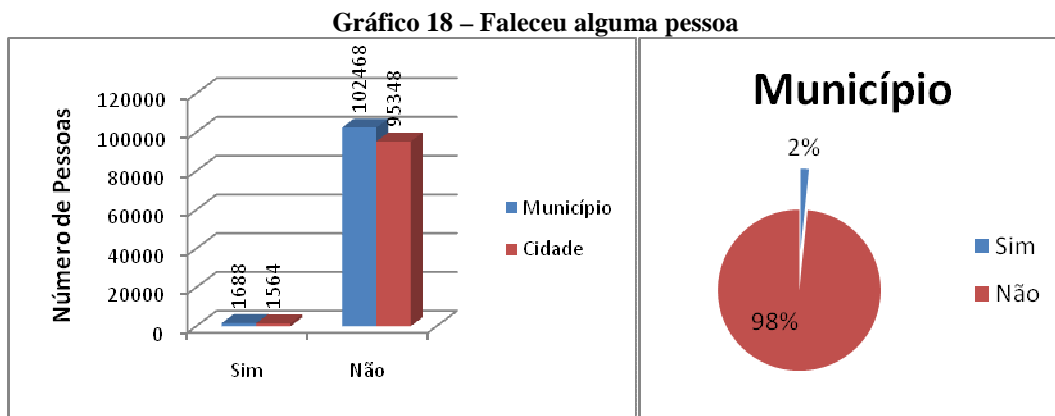
#### A.4.5 Faleceu alguma Pessoa no domicílio

Em 1.688 (mil seiscentos e oitenta e oito) domicílios, 1,6%, faleceram pessoas a partir de Agosto de 2009, no Município e em 1.564 (mil quinhentos e sessenta e quatro), 1,59%, na Cidade. Em 102.468 (cento e dois mil quatrocentos e sessenta e oito), 97,31% não faleceu nenhuma pessoa que moravam no domicílio no Município e 95.348 (noventa e

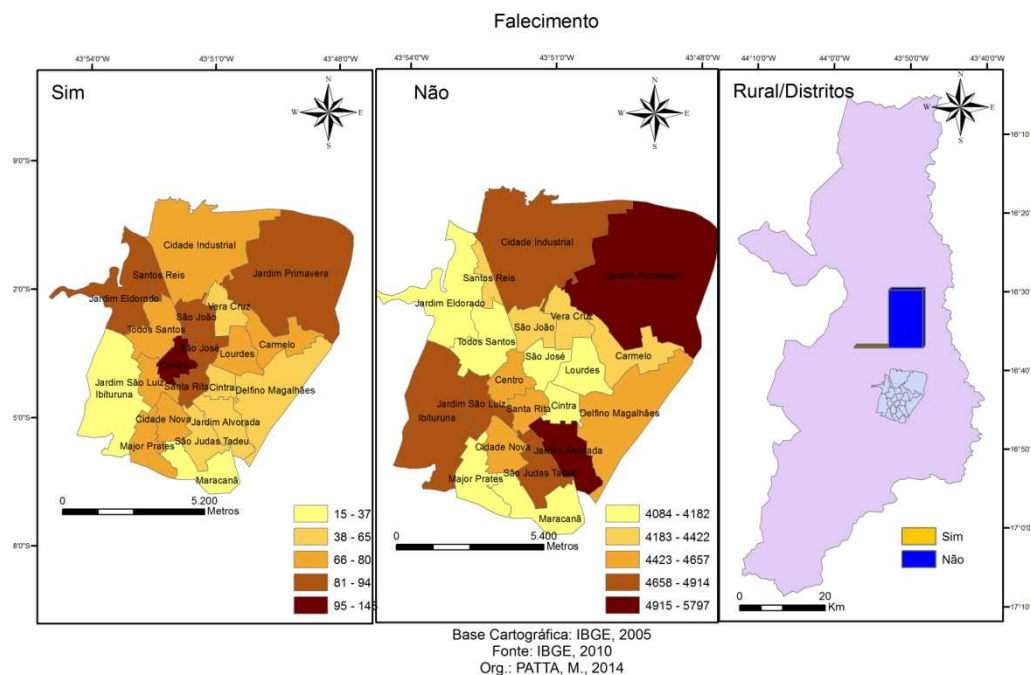
cinco mil trezentos e quarenta e oito), 97,34%, na Cidade. O Gráfico 18 apresenta quantas pessoas faleceram no domicílio no Município e na Cidade.



**Figura 20 - Sabe qual mês e ano ou somente o ano que o filho faleceu**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014



No Centro e Rural/Distritos, seguidos do Jardim Eldorado, Santos Reis, Jardim Primavera, São João, São José e Santa Rita registraram-se mais ocorrências de falecimentos nos domicílios, e no Ibituruna e Maracanã, menos. Por outro lado, na Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada registraram-se maiores números de domicílios sem falecimento (APÊNDICE B18). A Figura 21 apresenta se houve ou não falecimento nos domicílios nas áreas de ponderação.

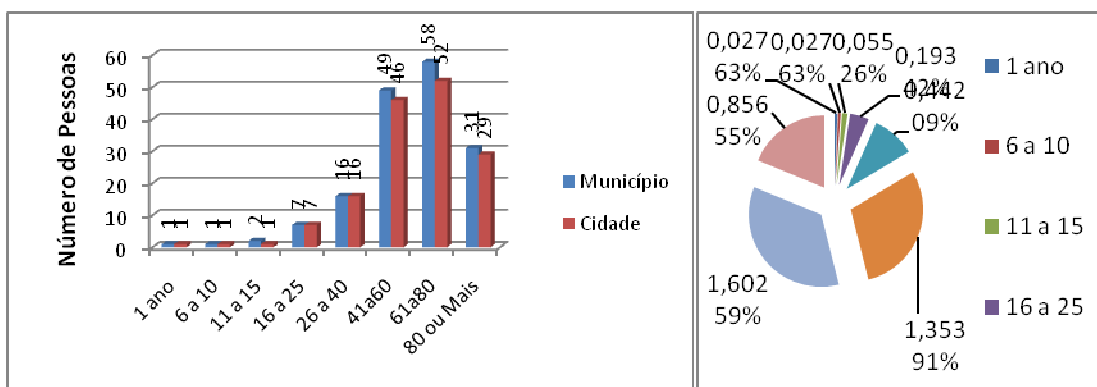


**Figura 21 - Faleceu alguma pessoa**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

#### A.4.6 Idade ao falecer

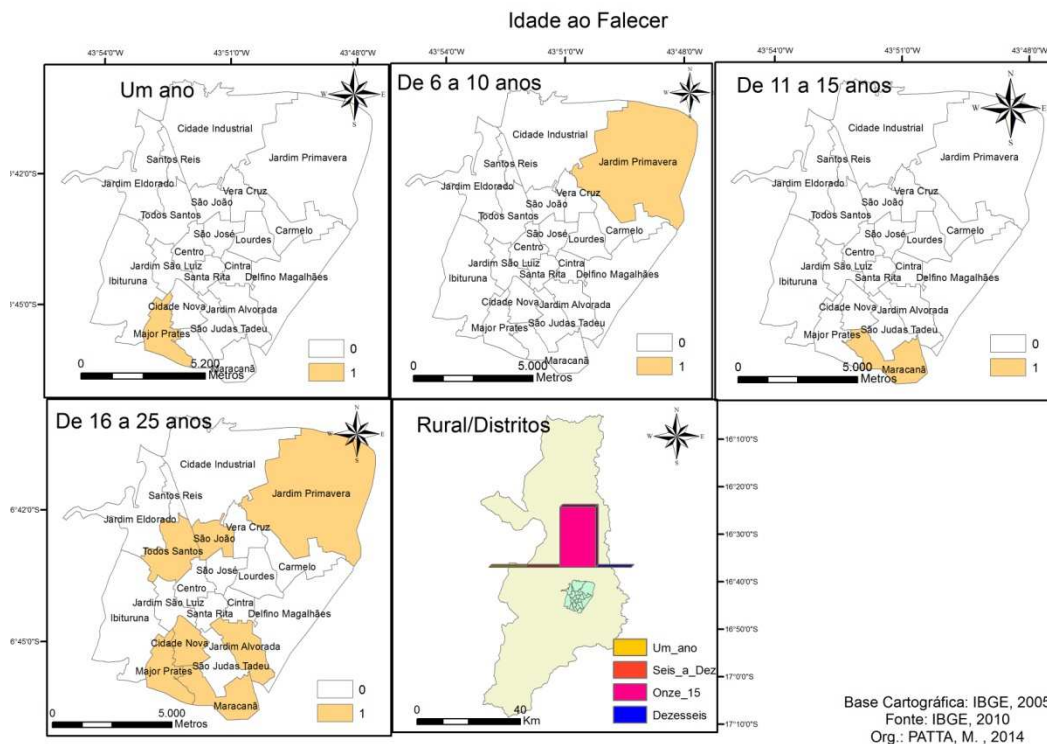
Faleceu 01 (uma) criança de 01 ano e 01 (uma) de 6 a 10 anos tanto no Município (0,000276% e 0,000276%) quanto na Cidade (0,000296% e 0,000296%). De 11 a 15, faleceram 2 (duas) pessoas no município, 0,000553% e 1 na Cidade, 0,000296%. De 16 a 25 faleceram 7 (sete) no Município (0,0001934%) e também na Cidade (0,002069%). De 26 a 40 faleceram 16 (dezesesseis) no Município (0,004421%) e também na Cidade (0,004728%). De 41 a 60 faleceram 49 (quarenta e nove) no Município (0,013539%) e 46 (quarenta e seis) na Cidade (0,013594%). De 61 a 80 faleceram 58 (cinquenta e oito) no Município (0,016026%) e 52 (cinquenta e dois) na Cidade (0,015367%). Com idade maior que 80 anos, faleceram 31 (trinta e um) no Município (0,00856%) e 29 (vinte e nove) na Cidade (0,00867%). O Gráfico 19 mostra a quantidade pessoas que faleceram nas faixas de idade no Município e na Cidade.

Gráfico 19 - Idade ao Falecer

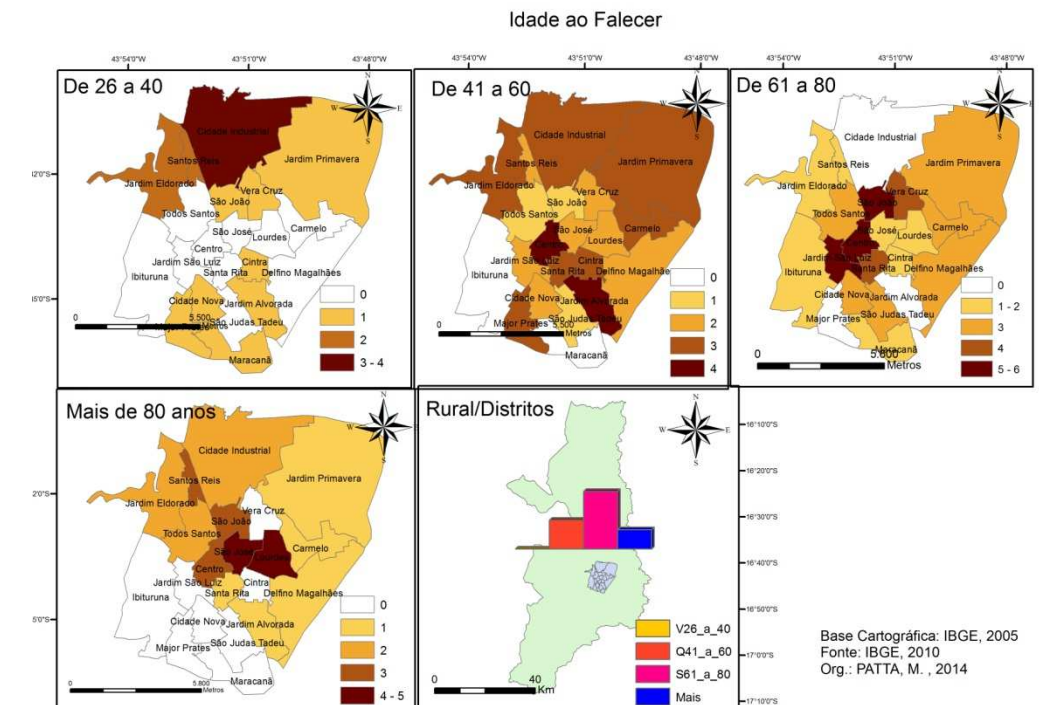


Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Somente no Major Prates registrou-se um falecimento de criança de um ano. No Jardim Primavera também se registrou somente um falecimento de criança de 6 a 10 anos e no Maracanã e Rural/Distritos, um falecimento de 11 a 15 anos. Falecimentos de jovens de 16 a 25 anos foram registrados no Jardim Primavera, São João, Todos os Santos, Cidade Nova, Major Prates, Maracanã e Jardim Alvorada. Na faixa etária de 26 a 40 anos registraram-se mais falecimentos na Cidade Industrial e em dez áreas não faleceu ninguém. No Centro e Jardim Alvorada faleceram mais pessoas entre 41 e 60. Por outro lado, no Ibituruna e Maracanã nenhuma pessoa faleceu nessa faixa etária. De 61 a 80 anos faleceram mais pessoas na Rural/Distritos, Jardim São Luiz, Centro, São José e São João, não havendo nenhum registro no Major Prates, Jardim Alvorada e Cidade Industrial. Por fim, os falecimentos de pessoas de mais de 80 anos ocorreram em maiores números no São José e Lourdes (APÊNDICE B19). A Figura 22 e a 23 apresentam a idade ao falecer nas áreas de ponderação.



**Figura 22 - Idade ao falecer**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014



**Figura 23 - Idade ao falecer**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

## **A.5 RENDA**

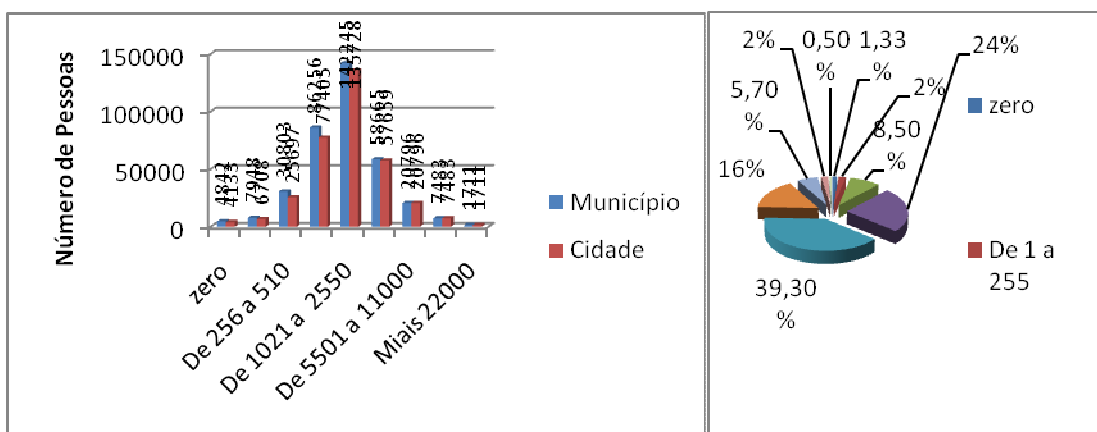
A renda é uma dimensão que influencia na inclusão ou exclusão social. Fez-se um estudo da renda domiciliar e per capita oriunda dos dados das 361.915 (trezentos e sessenta e um mil novecentos e quinze) pessoas no Município e 338.381 (trezentos e trinta e oito mil trezentos e oitenta e um) na Cidade, e dos 105.295 (cento e cinco mil duzentos e noventa e cinco) domicílios no Município e 97.946 (noventa e sete mil novecentos e quarenta e seis) na Cidade. A renda domiciliar é medida em salários mínimos com o valor de referência de Julho de 2010, que à época era de R\$ 510,00. A renda per capita é renda anual em salários mínimos (R\$ 510,00). Além da renda, faz-se relevante conhecer a quantidade de pessoas que recebem bolsas de programas sociais ou PETI.

### **A.5.1 Renda Domiciliar – Pessoas**

Há 4.842 (quatro mil oitocentos e quarenta e duas), 1,33%, pessoas sem nenhuma renda domiciliar no Município, e 4.143 (quatro mil cento e quarenta e três), 1,22% na Cidade. Com renda maior que R\$0 até R\$ 255 somam 7.948 (sete mil novecentos e quarenta e oito), 2,19% no Município e 6.708 (seis mil setecentos e oito), 1,98%, na Cidade. Com renda maior que R\$255 até R\$ 510 somam 30.803 (trinta mil oitocentos e três), 8,5% no Município e 25.697 (vinte e cinco mil seiscentos e noventa e sete), 7,59%, na Cidade. Com renda maior que R\$510 até R\$ 1.020 somam 86.256 (oitenta e seis mil duzentos e cinquenta e seis), 23,83% no Município e 77.405 (setenta e sete mil quatrocentos e cinco), 22,87%, na Cidade. Com renda maior que R\$1.020 até R\$ 2.550 somam 142.245 (cento e quarenta e dois mil duzentos e quarenta e cinco), 39,3% no Município e 135.728 (cento e trinta e cinco mil setecentos e vinte e oito), 40,1%, na Cidade. Com renda maior que R\$2.550 até R\$ 5.500 somam 142.245 (cento e quarenta e dois mil duzentos e quarenta e cinco), 16,2% no Município e 58.665 (cinquenta e oito mil seiscentos e sessenta e cinco), 17%, na Cidade. Com renda maior que R\$5.500 até R\$ 11.000 somam 20.796 (vinte mil setecentos e noventa e seis) tanto no Município, 5,74% quanto na Cidade, 6,14%. Com renda maior que R\$11.000 até R\$ 22.000 somam 7.483 (sete mil quatrocentos e oitenta e três) tanto no Município, 2,06% quanto na Cidade, 2,21%. Com renda maior que R\$22.000 somam 1.711 (mil setecentos e onze) tanto no

Município, 0,47% quanto na Cidade, 0,5%. O Gráfico 20 apresenta a renda domiciliar no Município e na Cidade.

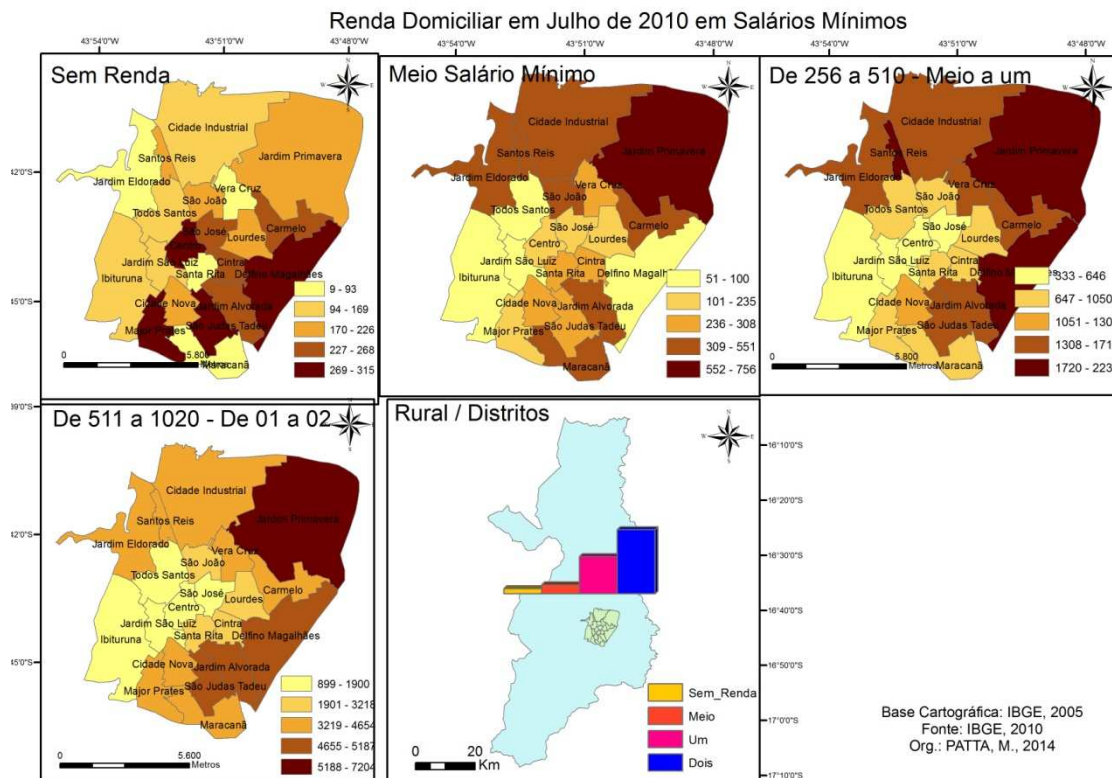
**Gráfico 20 - Renda Domiciliar em Julho de 2010 - % Município**



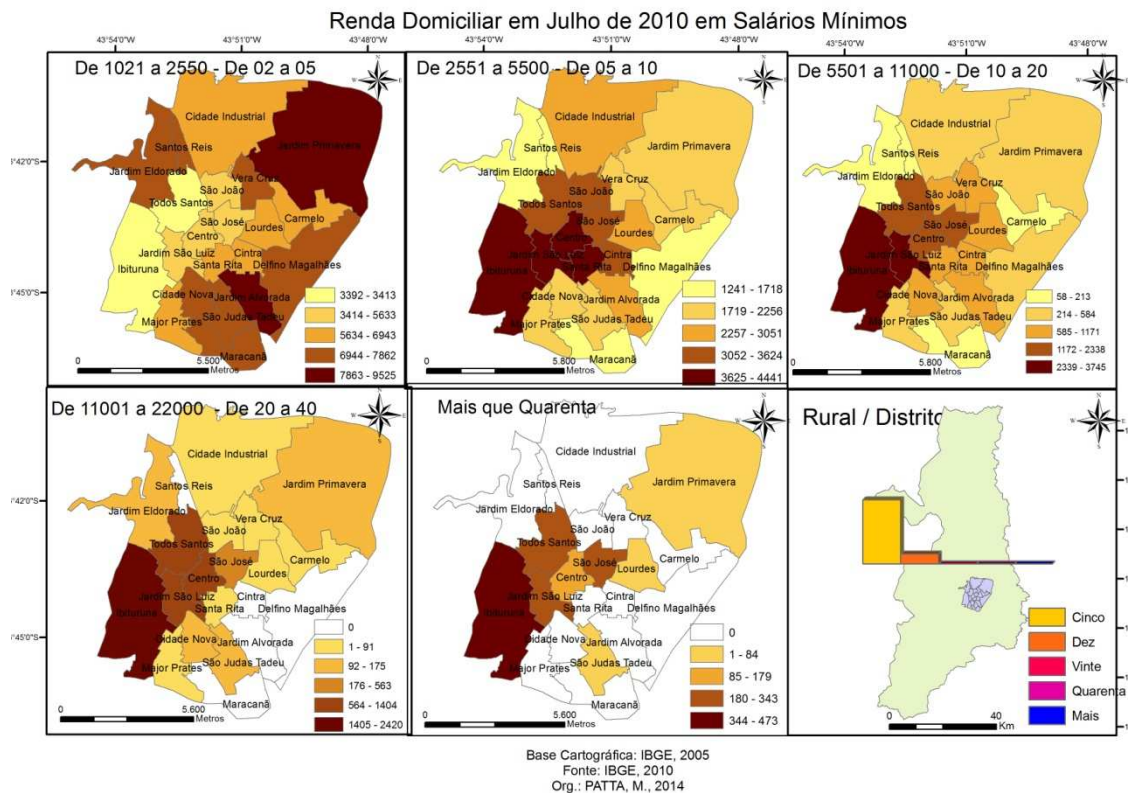
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

As faixas de salários que predominam são de dois a cinco salários mínimos, e de um a dois. Em todas as áreas de ponderação, inclusive nas que aparecem pessoas com maiores salários, há pessoas sem renda. A Rural/Distritos, Major Prates, São Judas Tadeu, Delfino Magalhães e Centro são as áreas da Cidade onde há mais pessoas sem renda, e Vera Cruz e Santa Rita, menos. No Jardim Primavera há mais pessoas que receberam meio salário mínimo e mais que meio a um salário mínimo se localizam no Santos Reis, Jardim Primavera e Delfino Magalhães. Na Rural/Distritos e Jardim Primavera há maior número de pessoas que recebem até meio salário mínimo. Novamente, o Jardim Primavera se destaca como a área onde há mais pessoas que recebem de um a dois salários mínimos. A Figura 24 apresenta a renda domiciliar de até dois salários mínimos nas áreas de ponderação.





Há mais pessoas que recebem de dois a cinco salários mínimos no Jardim Primavera e Jardim Alvorada e os menos, no Ibituruna e Todos os Santos. O Ibituruna, Jardim São Luiz, Centro e Santa Rita se destacam como áreas onde há mais pessoas que recebem de cinco a dez salários mínimos e Delfino Magalhães, Jardim Eldorado e menos no Santos Reis. De dez a vinte salários mínimos destacam-se o Ibituruna e Jardim São Luiz com maiores números de pessoas e Jardim Eldorado, Santos Reis e Carmelo, com menos pessoas. A Renda de vinte a quarenta salários mínimos foi mais observada no Ibituruna e Jardim São Luiz, e menos no Major Prates, Santa Rita, Lourdes, Carmelo, Vera Cruz, São João e Cidade Industrial. Ressalta-se que no Santos Reis, Cintra, Delfino Magalhães, Jardim Alvorada e Maracanã não há pessoas com renda de vinte a quarenta salários mínimos. O Ibituruna e Jardim São Luiz registram os maiores números de pessoas com renda acima de quarenta salários mínimos e o São Judas Tadeu, Cintra e Jardim Primavera, os menores. Em treze áreas da Cidade não há pessoas com esta renda. Na Rural/Distritos também não há pessoas com renda vinte, quarenta ou mais salários mínimos (APÊNDICE B20). A Figura 25 apresenta a renda de dois a mais que vinte salários mínimos nas áreas de ponderação.



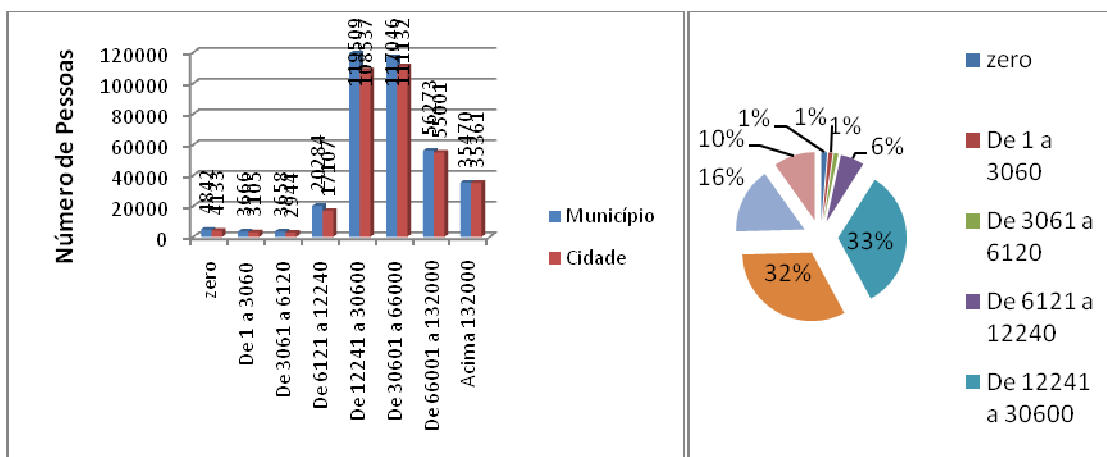
**Figura 25 - Renda Domiciliar (Pessoas)**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.5.2 Renda Per capita – Pessoas

Há 4.842 (quatro mil oitocentos e quarenta e duas), 1,33%, pessoas sem renda per capita no Município, e 4.143 (quatro mil cento e quarenta e três), 1,22% na Cidade. Com renda maior que R\$0 até R\$ 3.060 somam 3.666 (tres mil seiscentos e sessenta e seis), 1% no Município e 3.105 (tres mil cento e cinco), 0,91%, na Cidade. Com renda maior que R\$3.060 a R\$ 6.120 somam 3.658 (tres mil seiscentos e cinquenta e oito), 1% no Município e 2.944 (dois mil novecentos e quarenta e quatro), 0,87%, na Cidade. Com renda maior que R\$6.120 a R\$ 12.240 somam 20.284 (vinte mil duzentos e oitenta e quatro), 5,6% no Município e 17.107 (dezesete mil cento e sete), 5% na Cidade. Com renda maior que R\$12.240 a R\$ 30.600 somam 119.509 (cento e dezenove mil quinhentos e nove), 33% no Município e 108.537 (cento e oito mil quinhentos e trinta e sete), 32%, na Cidade. Com renda maior que R\$30.600 a R\$ 66.000 somam 117.046 (cento e dezessete mil quarenta e seis), 32,34% no Município e 111.132 (cento e onze mil cento e trinta e dois), 32,84%, na Cidade. Com renda maior que R\$66.000 a R\$ 132.000 somam 56.273 (cinquenta e seis mil duzentos e setenta e três), 15,54% no Município e 55.001 (cinquenta e

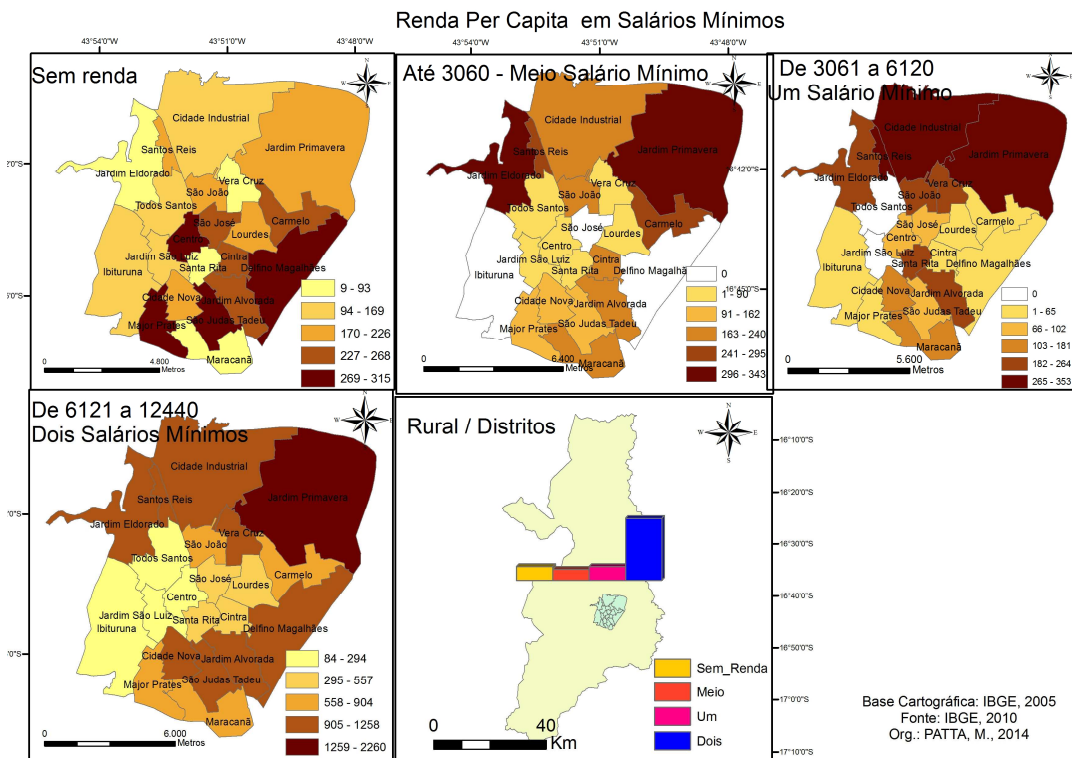
cinco mil e um), 16,25%, na Cidade. Com renda maior que R\$11.000 a R\$ 22.000 somam 7.483 (sete mil quatrocentos e oitenta e tres), 2,06% no Município e 2,21%, na Cidade. Com renda maior que R\$132.000 somam 35.470 (trinta e cinco mil quatrocentos e setenta), 9,8% no Município e 35.361 (trinta e cinco mil trezentos e sessenta e um), 10,45%, na Cidade. O Gráfico 21 apresenta a renda per capita no Município e na Cidade.

**Gráfico 21 - Renda Per capita – Pessoas - % Município**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

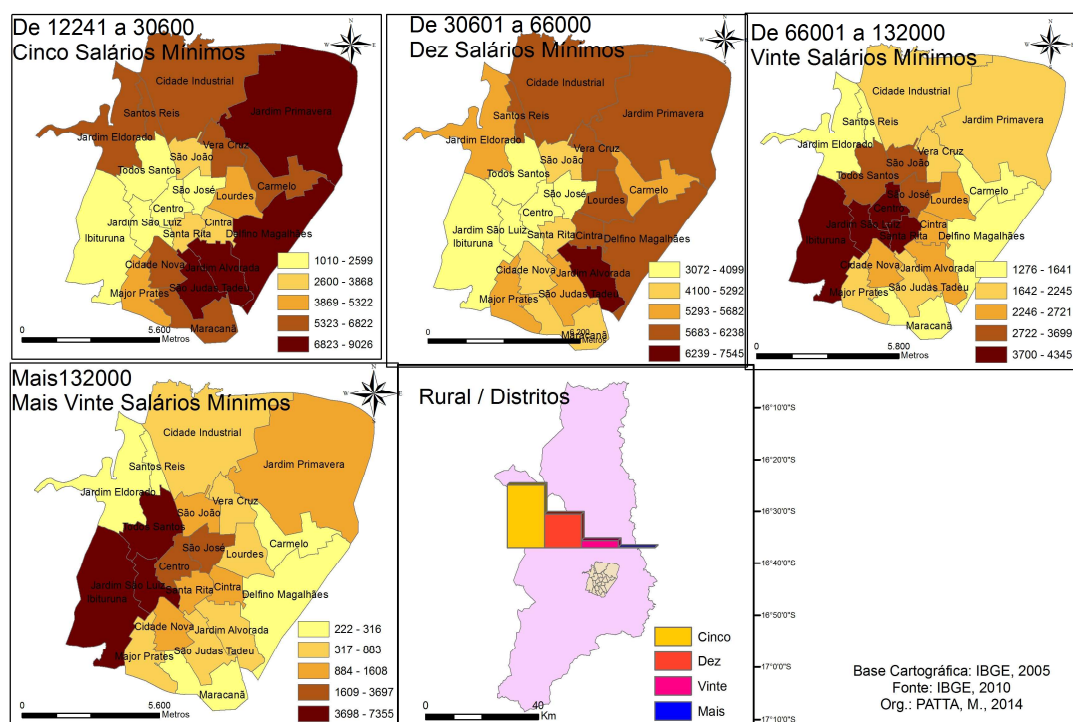
As faixas de renda per capita que mais aparecem são a de dois a cinco salários mínimos e de cinco a dez. As áreas onde mais se localizam pessoas sem renda per capita são a Rural/Distritos, Major Prates, São Judas Tadeu, Centro, Delfino Magalhães. Recebendo até meio salário mínimo, as pessoas mais se encontram na Rural /Distritos, Jardim Eldorado, Santos Reis e Jardim Primavera. Destacam-se o Ibituruna e o São José como áreas sem nenhuma pessoa recebendo até meio salário mínimo. As áreas que tem mais pessoas que recebem um salário mínimo per capita são Rural/Distritos, Jardim Primavera, Cidade Industrial e Santos Reis. Observa-se que no Jardim São Luiz e Todos os Santos não há pessoas com renda per capita de mais que meio até um salário mínimo. A renda per capita de um a dois salários mínimos mais ocorre na Rural/Distritos e no Jardim Primavera. A Figura 26 apresenta a renda per capita em salários mínimos nas áreas de ponderação.



**Figura 26 - Renda Per Capita (Pessoas)**  
**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014**

A renda per capita de mais que dois até mais que vinte salários mínimos aparecem em todas as áreas de ponderação. A Rural/Distritos, Jardim Primavera, Delfino Magalhães, Jardim Alvorada e São Judas Tadeu são as áreas da Cidade onde mais se recebe renda per capita de mais que dois até cinco salários mínimos. Somente na Rural/Distritos e o Jardim Alvorada há pessoas recebendo renda per capita de mais que cinco até dez salários mínimos. O Ibituruna, Jardim São Luiz, Centro e Santa Rita são as áreas onde mais se tem renda per capita de mais que onze até vinte salários mínimos. Mais que vinte salários mínimos aparecem somente no Ibituruna, Jardim São Luiz e Todos os Santos (APÊNDICE B21). A Figura 27 apresenta a renda per capita em salários mínimos nas áreas de ponderação.

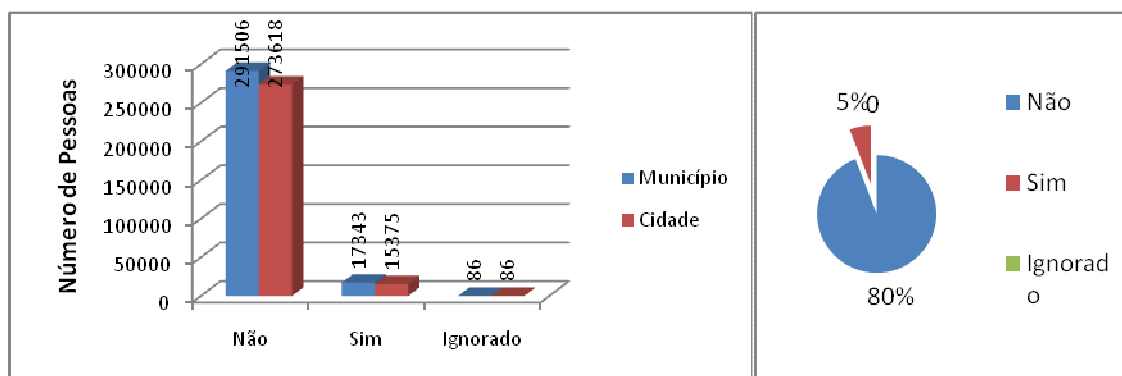
## Renda Per Capita em Salários Mínimos



**Figura 27- Renda Per Capita (Pessoas)**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

### A.5.3 Programas Sociais ou Programa de Erradicação do trabalho Infantil - PETI

Não recebem bolsas de programas sociais 291.506 (duzentos e noventa e um mil quinhentos e seis), 80,54% pessoas no Município e 273.618 (duzentos e setenta e tres mil seiscentos e dezoito), 80,86% na Cidade. Aqueles que recebem bolsas de programas sociais totalizam 17.343 (dezesete e um mil trezentos e quarenta e três), 4,79% pessoas no Município e 15.375 (quinze mil trezentos e setenta e cinco), 4,5% na Cidade. Tanto no Município, 0,023% quanto na Cidade, 0,025% é ignorado, para 86 (oitenta e seis) pessoas, se recebem ou não bolsas de programas sociais. O Gráfico 22 mostra o recebimento de bolsas de programas sociais no Município e na Cidade.

**Gráfico 22 - Programas Sociais ou Peti - % Município**

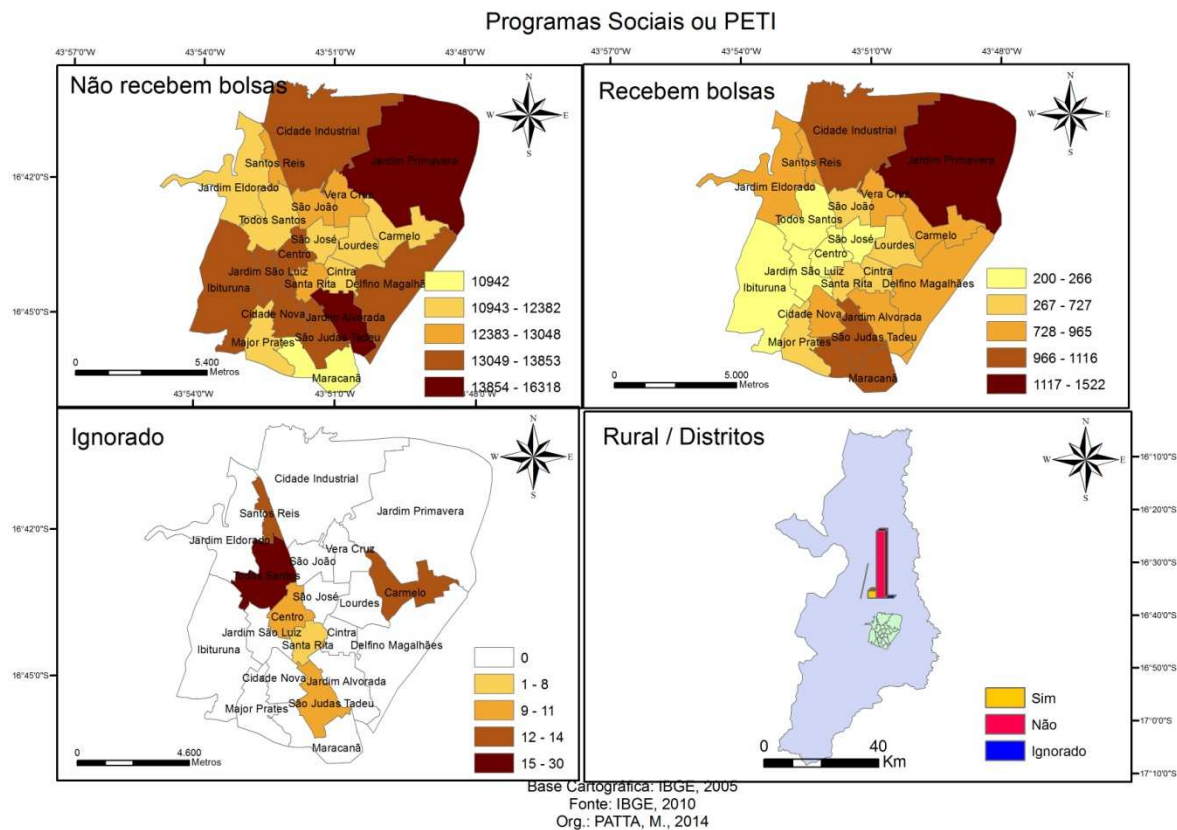
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

Predominam, em todas as áreas de ponderação, as pessoas que não recebem bolsas de programas sociais ou PETI. A Rural/Distritos, Jardim Primavera, Cidade Industrial e Maracanã são as áreas onde as pessoas mais recebem. Porém, em toda a Cidade há pessoas que recebem, até mesmo em áreas de maior renda. Além disso, há pessoas que não sabem se recebem bolsas de programas sociais que se localizam no Todos os Santos, Santos Reis e Carmelo, Centro, São Judas Tadeu e Santa Rita (APÊNDICE B22). A Figura 28 apresenta aqueles que recebem ou não bolsas de programas sociais nas áreas de ponderação.

#### A.5.4 Renda Domiciliar - Domicílio

Foram encontrados 2.136 (dois mil cento e trinta e seis), 2,02%, domicílios sem renda domiciliar no Município e 1.828 (mil oitocentos e vinte e oito), 1,86%, na Cidade. Entre R\$1 e R\$255 (meio salário mínimo), há 2.508 (dois mil quinhentos e oito), 2,38% domicílios no Município e 2.151 (dois cento e cinquenta e um), 2,18% na Cidade. Entre R\$255,01 e R\$510 (um salário mínimo), há 12.024 (doze mil e vinte e quatro), 11,41% domicílios no Município e 9.969 (nove mil novecentos e sessenta e nove), 10,17% na Cidade. Entre R\$510, 01 e R\$1020 (dois salários mínimos), há 26.432 (vinte e seis mil e quatrocentos e trinta e dois), 25,1% domicílios no Município e 23.765 (vinte e três mil setecentos e sessenta e cinco), 24,26% na Cidade. Entre R\$1020, 01 e R\$2.550 (cinco salários mínimos), há 38.148 (trinta e oito mil e cento e quarenta e oito), 36,22% domicílios no Município e 36.538 (trinta e seis mil quinhentos e trinta e oito), 37,3% na Cidade. Entre R\$2.550,01 e R\$ 5.500 (dez salários mínimos), há 14.984 (quatorze mil e

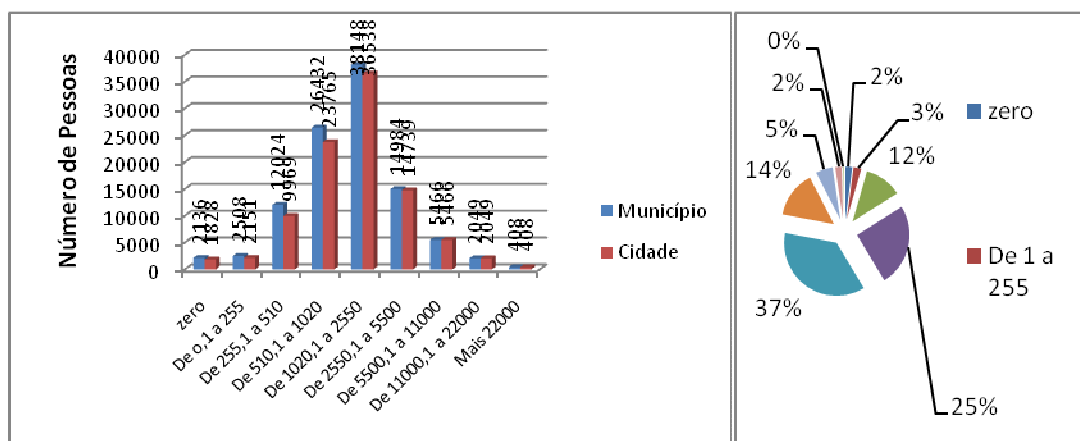
novecientos e oitenta e quatro), 14,23% domicílios no Município e 14.739 (quatorze mil e setecentos e trinta e nove), 15,04% na Cidade.



**Figura 28 - Programas Sociais ou Peti**  
**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014**

Entre R\$5.500, 01 e R\$ 11.000 (vinte salários mínimos), há 5.466 (cinco mil e quatrocentos e sessenta e seis), 5,19%, domicílios no Município e 5,58% na Cidade. Entre R\$ 11.000 e R\$22.000 (quarenta salários mínimos), há 2.049 (dois mil e quarenta e nove), 1,94% domicílios no Município e 2,09 % na Cidade. Mais que R\$22.000 foram encontrados 4.048 (quatro mil e quarenta e oito) domicílios na Cidade, 0,41%, correspondendo 0,38% do Município. O Gráfico 23 apresenta a renda domiciliar no Município e na Cidade.

Gráfico 2361 – Renda Mensal Domiciliar - % Município

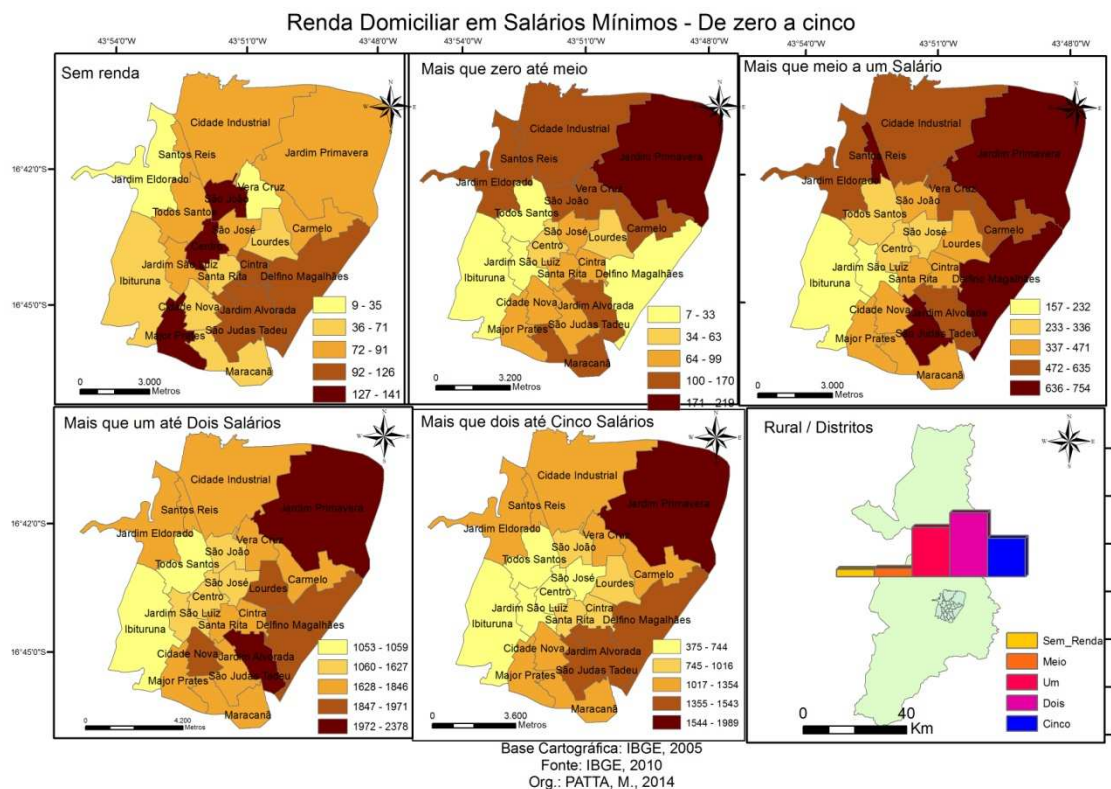


Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

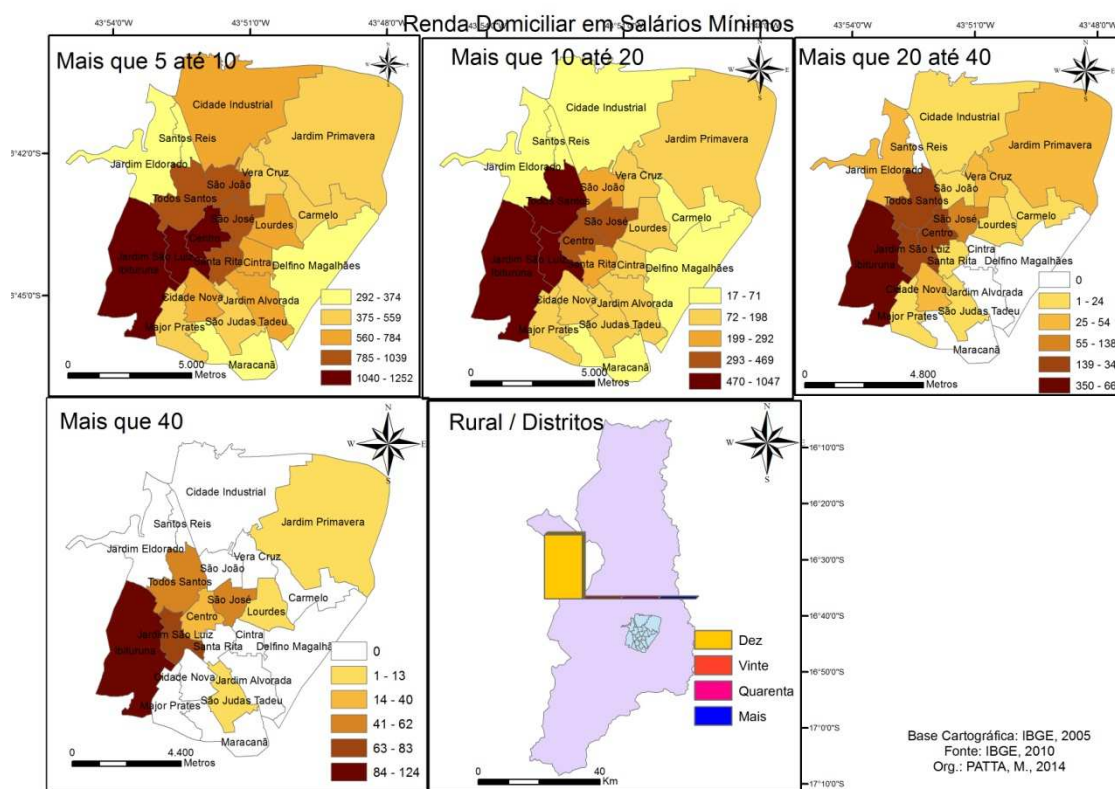
Há pessoas sem renda em todas as áreas de ponderação, destacando-se a Rural/Distritos, Major Prates, Centro e São João. Até meio salário há mais ocorrência de pessoas na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Cidade Industrial, Santos Reis, Jardim Eldorado, São João, Vera Cruz, Carmelo, Jardim Alvorada e Maracanã. As pessoas que recebem, de mais que meio até um salário mínimo, em maiores números, localizam-se na Rural/Distritos, Santos Reis, Jardim Primavera, Delfino Magalhães e São Judas Tadeu. Há mais renda per capita, na faixa de mais que um até dois salários no Jardim Alvorada e Jardim Primavera que também apresentam os maiores números de pessoas que recebem mais que dois a cinco salários mínimos. A Figura 29 apresenta a renda domiciliar da base de domicílio nas áreas de ponderação.

As maiores renda se concentram no Ibituruna, São Luiz, Todos os Santos e Centro. A renda de até vinte salários mínimos, com exceção da Rural/Distritos, aparece em todas as áreas de ponderação. A Rural/Distritos, Santos Reis, Cintra, Delfino Magalhães, Jardim Alvorada e Maracanã são áreas que não registram pessoas com renda de até quarenta salários ou mais. Também não há registros de pessoas com renda de mais de quarenta salários na Rural/Distritos, Jardim Eldorado, Cidade Industrial, São João, Vera Cruz, Santa Rita, Carmelo, Major Prates e Cidade Nova (APÊNDICE B23). A Figura 30 apresenta a renda domiciliar da base de domicílio nas áreas de ponderação.





**Figura 29 - Renda Mensal (Domicílio)**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

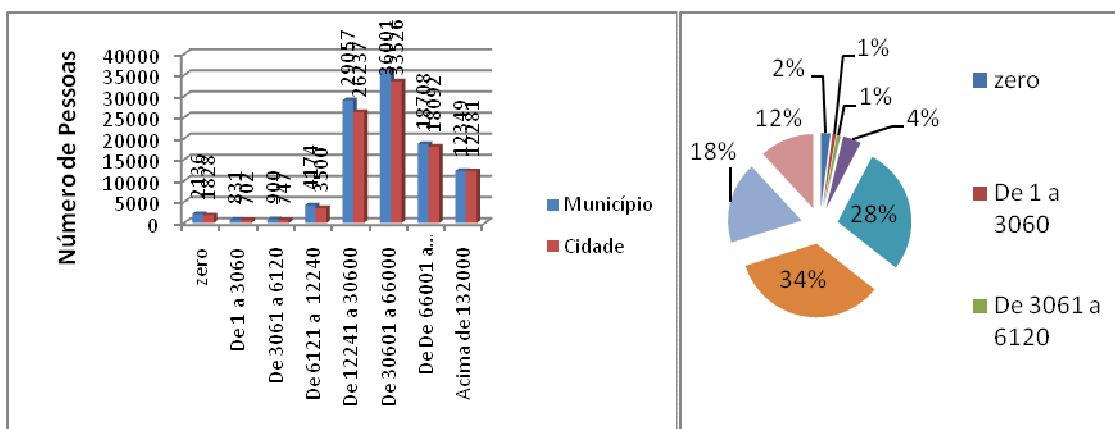


**Figura 30 - Renda Mensal (Domicílio)**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.5.5 Renda Domiciliar Per capita - Domicílio

Há 2.136 (dois mil cento e trinta e seis), 2%, domicílios sem renda per capita no Município, e 1.828 (mil oitocentos e vinte e oito), 2% na Cidade. Com renda maior que R\$0 a R\$ 3.060 somam 831 (oitocentos e trinta e um), 1% no Município e 702 (setecentos e dois), 1 na Cidade. Com renda maior que R\$3.060 a R\$ 6.120 somam 900 (novecentos), 1% no Município e 747 (setecentos e quarenta e sete), 1%, na Cidade. Com renda maior que R\$6.120 a R\$ 12.240 somam 4.174 (quatro mil cento e setenta e quatro), 4% no Município e 3.500 (tres mil e quinhentos), 3% na Cidade. Com renda maior que R\$12.240 a R\$ 30.600 somam 29.057 (vinte e nove mil e cinquenta e sete), 28% no Município e 26.237 (vinte e seis mil duzentos e trinta e sete), 27%, na Cidade. Com renda maior que R\$30.600 a R\$ 66.000 somam 36.001 (trinta e seis mil e um), 34% no Município e 33.526 (trinta e tres mil quinhentos e vinte e seis), 34%, na Cidade. Com renda maior que R\$ 66.000 a R\$ 132.000 somam 18.708 (dezoito mil setecentos e oito), 18% no Município e 18.092 (dezoito mil e noventa e dois), 19%, na Cidade. Com renda maior que R\$ 132.000 somam 12.349 (doze mil trezentos e quarenta e nove), 12% no Município e 12.281 (doze mil duzentos e oitenta e um), 13%, na Cidade. O Gráfico 24 apresenta a renda per capita no Município e na Cidade.

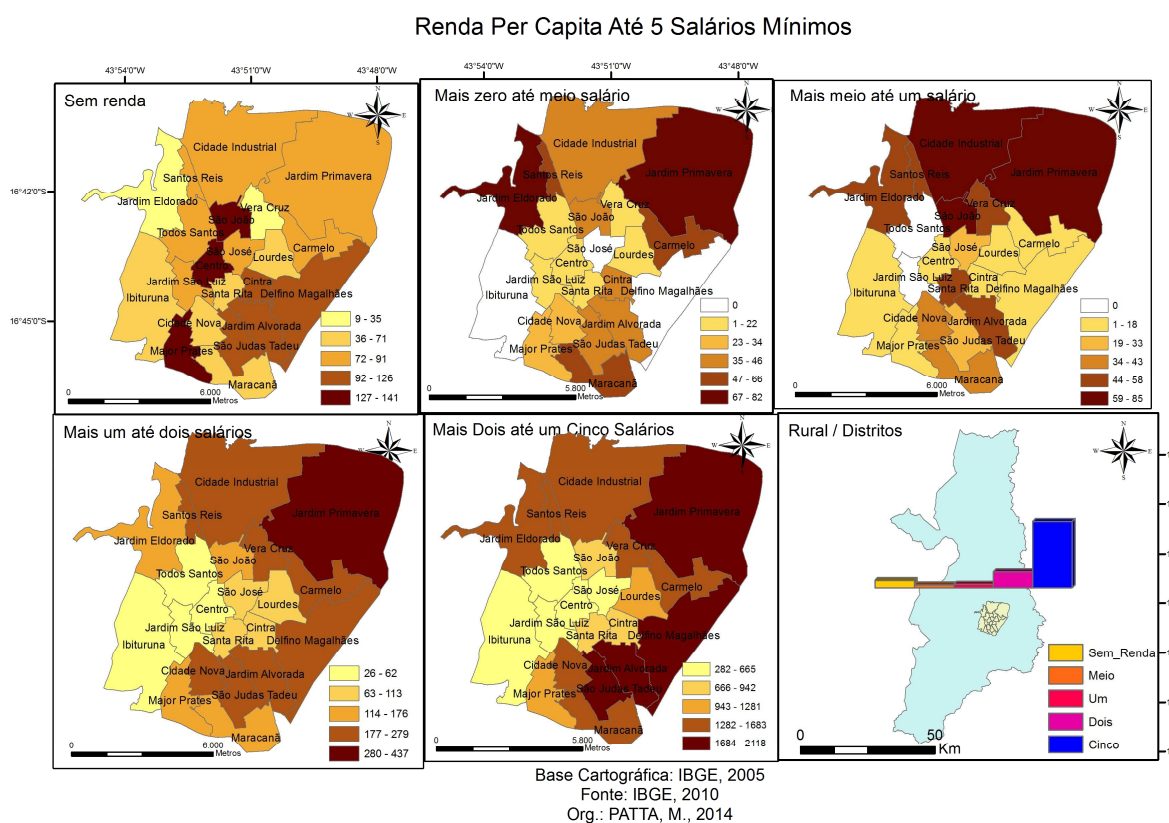
**Gráfico 24 - Renda Domiciliar Per capita - % Município**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Rural/Distritos, São João, Centro e Major Prates são localidades onde mais incidem pessoas sem renda per capita. Rural/Distritos, Jardim Primavera, Jardim Eldorado, Santos Reis, Carmelo, e Maracanã são as áreas onde mais se recebem renda per capita de até meio salário mínimo. No Delfino Magalhães, São José e Ibituruna não constam essa renda per

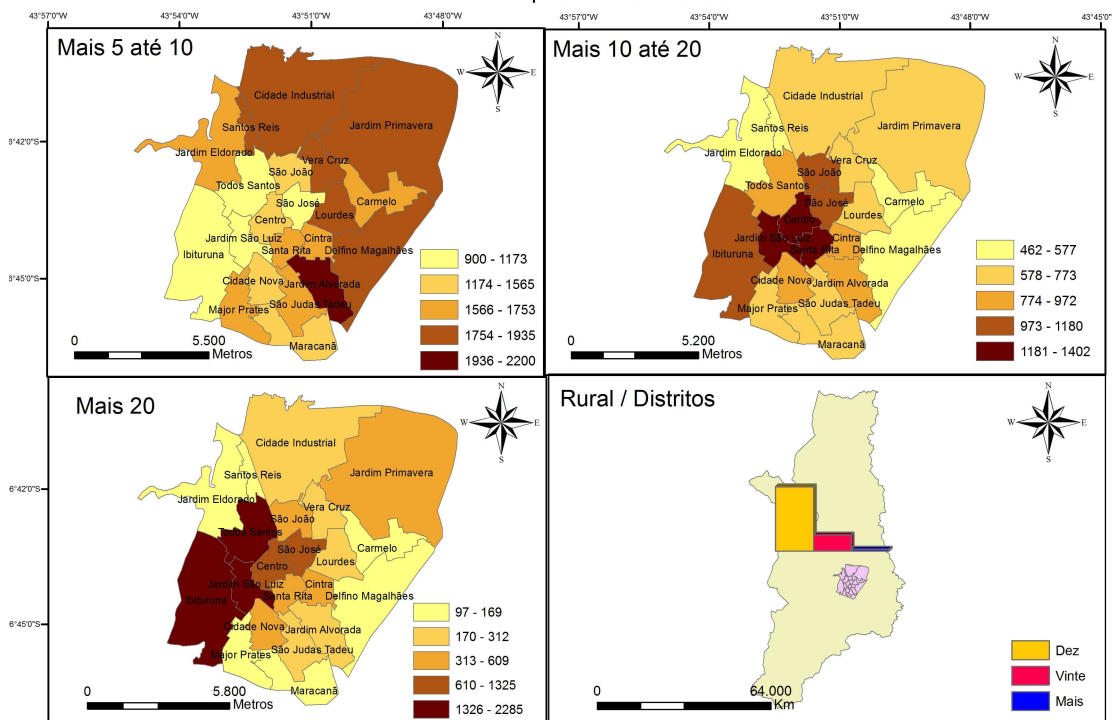
capita. As pessoas com renda per capita de até um salário mínimo mais se localizam na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Cidade Industrial e São João. No Todos os Santos e Jardim São Luiz não aparece a renda per capita de até um salário mínimo. Mais que um até dois salários mínimos há mais pessoas na Rural/Distritos e Jardim Primavera. De dois até cinco, há mais pessoas no Jardim Primavera, Jardim Alvorada, Delfino Magalhães e São Judas Tadeu. A Figura 31 apresenta a renda per capita de até cinco salários mínimos da base de domicílio nas áreas de ponderação.



**Figura 31 - Renda Per Capita (Domicílios)**  
**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014**

A renda per capita de mais que cinco até 10 salários mínimos aparece em maior quantidade de pessoas no Jardim Alvorada e de mais que dez até vinte, no Jardim São Luiz, Centro e Santa Rita. Com renda per capita de mais de vinte salários mínimos destacam-se o Ibituruna, Todos os Santos e o Jardim São Luiz (APÊNDICE B24). A Figura 32 apresenta a renda per capita de mais que cinco salários mínimos da base de domicílio nas áreas de ponderação.

Renda Per Capita em Salários Mínimos



Base Cartográfica: IBGE, 2005 - Fonte: IBGE, 2010  
Org.: PATTA, M., 2014

**Figura 32 - Renda Per Capita (Domicílios)**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

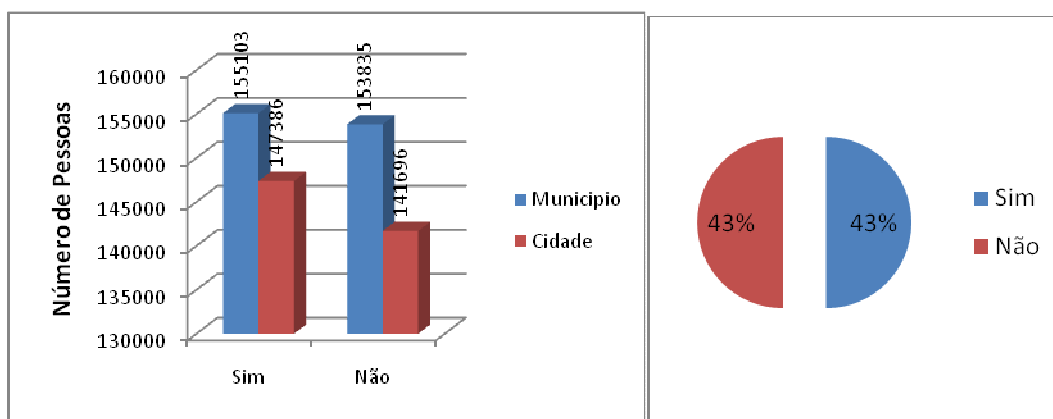
## A.6 TRABALHO

Os indicadores de trabalho auxiliam a determinar o nível de inclusão ou de exclusão social das pessoas. Assim, analisaram-se as variáveis “trabalhou ganhando”, “trabalhou no campo para alimentação própria de 25 a 31 de julho de 2010”, “situação da ocupação”, “situação do trabalho”, “tomou providências para conseguir trabalho de 25 a 31 de julho de 2010”, “se tivesse conseguido trabalho, estaria disponível?” e “contribuinte da previdência social.

### A.6.1 Trabalhou ganhando de 25 a 31 de Julho de 2010

Responderam a essa questão, 308.938 (trezentos e oito mil novecentos e trinta e oito) pessoas no Município e 289.082 (duzentos e oitenta e nove mil e oitenta e dois) na Cidade. No município, 155.103 (cento e cinquenta e cinco mil cento e três), 42,85% das pessoas trabalharam ganhando na semana de 25 a 31 de Julho de 2010 e na Cidade 147.386 (cento e quarenta e sete mil trezentos e oitenta e seis), 43,55%. Por outro lado, não trabalharam ganhando 153.835 (cento e cinquenta e tres mil oitocentos e trinta e cinco), 42,5% pessoas no município e 141.696 (cento e quarenta e um mil seiscentos e noventa e seis), 41,87%, na Cidade. O Gráfico 25 apresenta o total de pessoas que trabalharam ganhando de 25 a 31 de Julho de 2010.

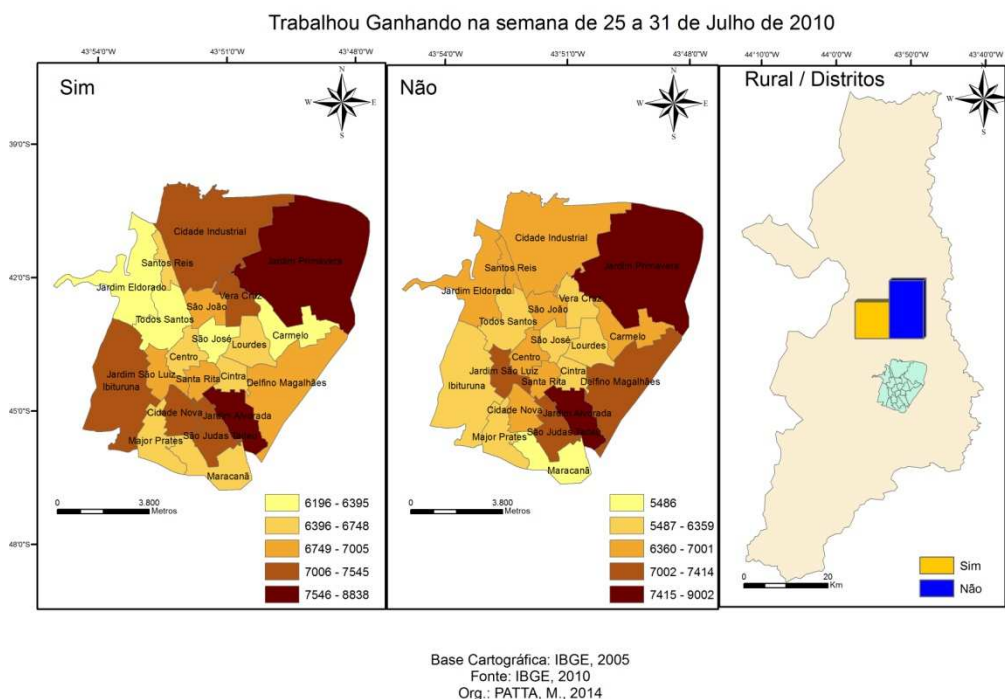
**Gráfico 25 – Trabalhou ganhando de 25 a 31 de Julho de 2010 - % Município**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

A Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada foram os locais onde mais pessoas trabalharam ganhando na semana de 25 a 31 de Julho de 2010. Por outro lado,

Carmelo, São José, Todos os Santos e Jardim Eldorado registram os menores números. Também a Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada registram os maiores números de pessoas que não trabalharam na referida semana, e o Maracanã, o menor (APÊNDICE B25). A Figura 33 apresenta se a pessoa trabalhou ganhando na semana de 25 a 31 de Julho e 2010 nas áreas de ponderação.

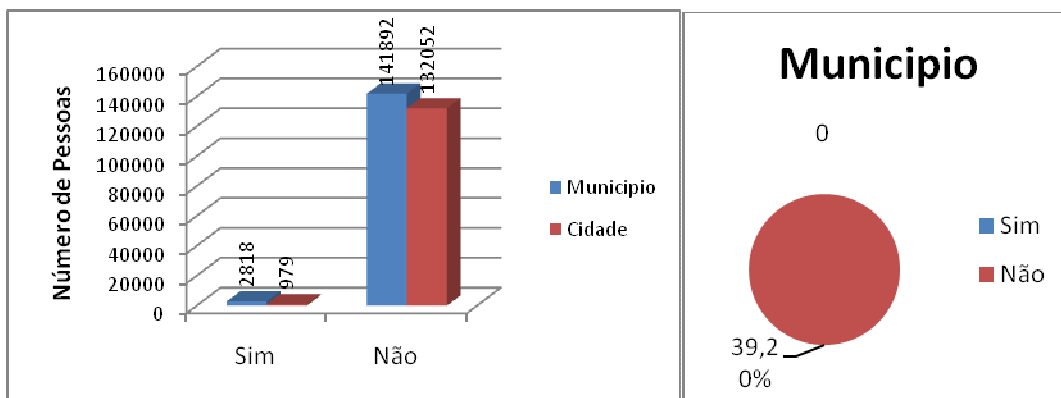


**Figura 33 - Trabalhou ganhando 25 a 31/07/2010**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.6.2 Trabalho no Campo para alimentação própria de 25 a 31 de Julho de 2010

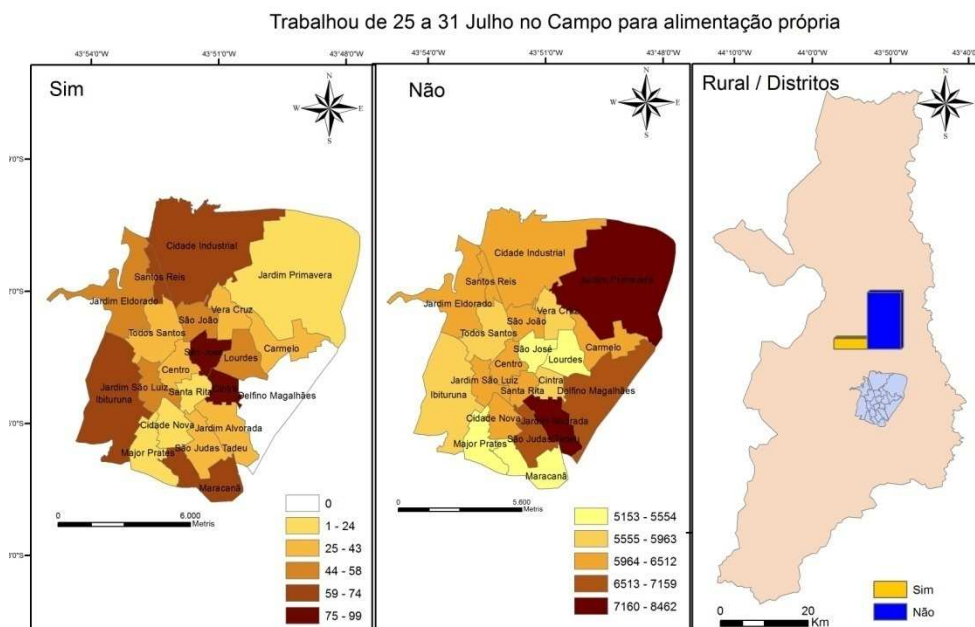
Responderam a essa questão 144.710 (cento e quarenta e quatro mil setecentos e dez) pessoas no Município 130.031 (cento e trinta mil e trinta e um) na Cidade. No município, 2.818 (dois mil oitocentos e dezoito), 0,77%, pessoas trabalharam no campo para alimentação própria na semana de 25 a 31 de Julho de 2010 e na Cidade 979 (novecentos e setenta e nove), 0,28%. Por outro lado, não trabalharam ganhando 141.892 (cento e quarenta e um mil oitocentos e noventa e dois), 39,2% pessoas no município e 132.052 (cento e trinta e dois mil e cinquenta e dois), 39,02%, na Cidade. O Gráfico 26 apresenta o total de pessoas que trabalharam no campo para alimentação própria no Município e na Cidade.

**Gráfico 26 - Trabalhou no campo para sua própria alimentação - % Município**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Somente na Rural e Distritos e no Delfino Magalhães não se registraram pessoas trabalhando no campo para alimentação própria. Os maiores números de pessoas trabalhando no campo foram encontrados na Rural/Distritos, Cintra e São José e os menores, no Jardim Primavera, Santa Rita, Cidade Nova e Major Prates. Por outro lado, foram encontradas pessoas que não trabalharam no campo em todas as áreas de ponderação, sendo que, as que mais registram são Jardim Primavera e Jardim Alvorada (APÊNDICE B26). A Figura 34 apresenta se a pessoa trabalhou no campo para sustento próprio na semana de 25 a 31 de Julho de 2010 nas áreas de ponderação.



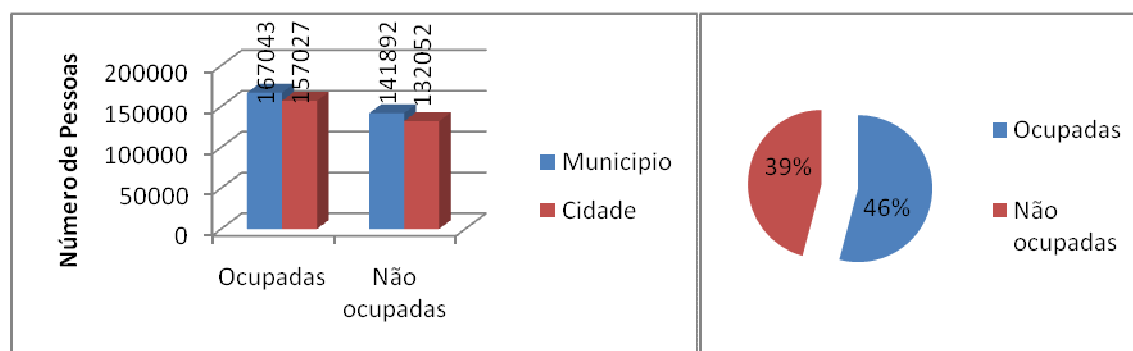
Base Cartográfica: IBGE, 2005  
 Fonte: IBGE, 2010  
 Org.: PATTA, M., 2014

**Figura 34 - Trabalhou campo de 25 a 31/07/2010**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.6.3 Situação da Ocupação de 25 a 31 de Julho de 2010

Responderam a essa questão 308.935 (trezentos e oito mil novecentos e trinta e cinco) pessoas no Município e 289.079 (duzentos e oitenta e nove mil e setenta e nove) na Cidade. No município, 167.043 (cento e sessenta e sete e quarenta e três), 46,15% das pessoas estavam ocupadas na semana de 25 a 31 de Julho de 2010, e na Cidade, 157.027 (cento e cinquenta e sete e vinte e sete), 46,4%. Por outro lado, não estavam ocupadas 141.892 (cento e quarenta e um mil oitocentos e noventa e dois), 39,2% pessoas no município e 132.052 (cento e trinta e dois mil quinhentos e cinquenta e dois), 39,02%, na Cidade. O Gráfico 27 apresenta a situação de ocupação de 25 a 31 de Julho de 2010 no Município e na Cidade.

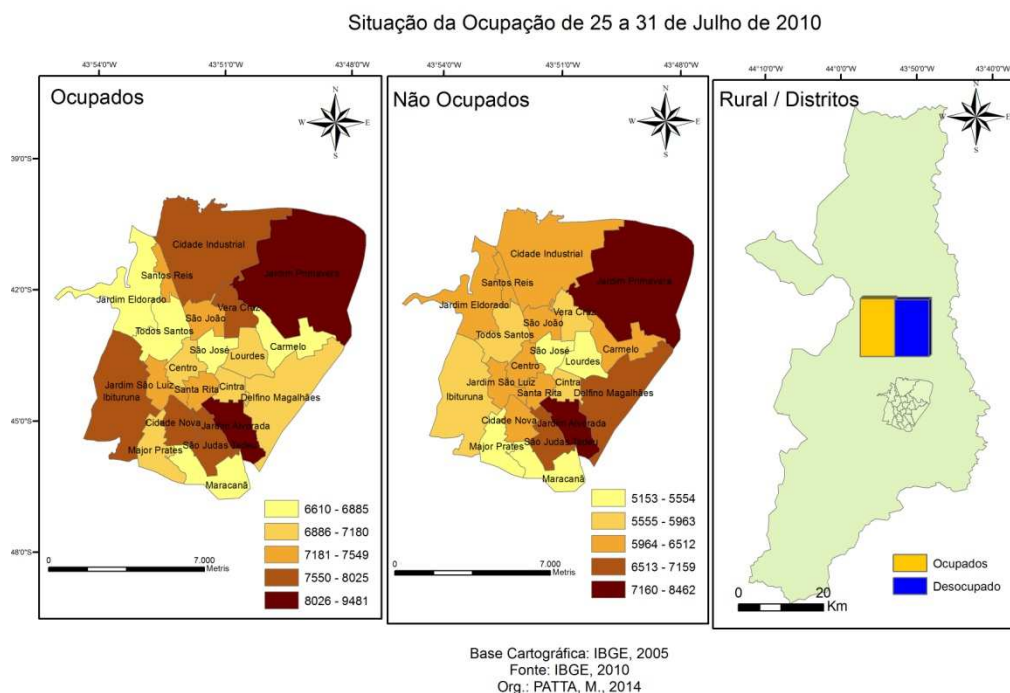
**Gráfico 27 - Situação da Ocupação - % Município**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

As pessoas que se encontravam mais ocupadas na semana de 25 a 31 de julho de 2010 se localizam na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Cidade Industrial, Vera Cruz, Cidade Nova, São Judas Tadeu e Ibituruna. Na Rural/Distritos, Maracanã, Carmelo, São José, Todos os Santos e Jardim Eldorado, registraram-se maiores números de pessoas desocupadas na mesma semana. Ao contrário, no Jardim Primavera e Jardim Eldorado, havia mais pessoas não ocupadas e no São José, Lourdes, Maracanã e Major Prates, menos pessoas não ocupadas (APÊNDICE B27). A Figura 35 apresenta a condição de ocupação na semana de 25 a 31 DE Julho de 2010 nas áreas de ponderação.





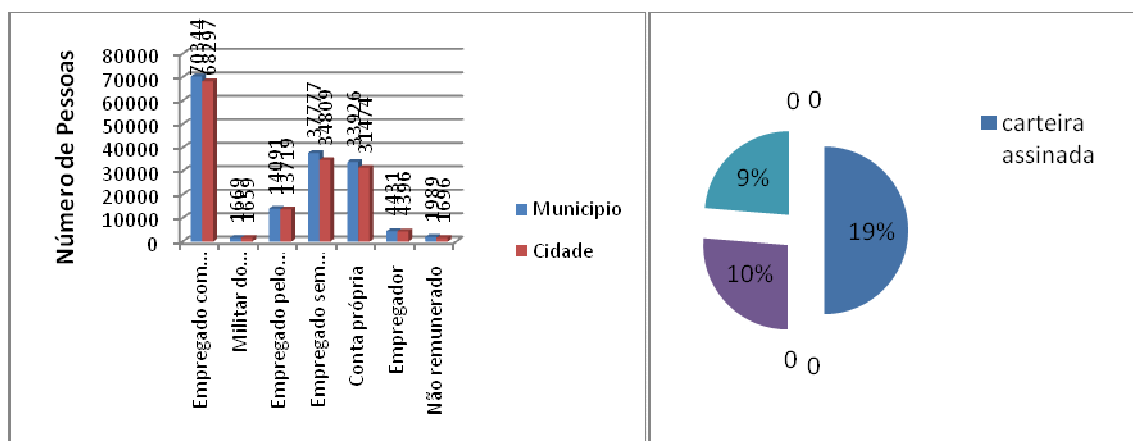
**Figura 35 - Ocupação**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

#### A.6.4 Situação do Trabalho

Responderam a essa questão 164.227 (cento e sessenta e quatro mil duzentos e vinte e sete) pessoas no Município e 156.050 (cento e cinquenta e seis mil e cinqüenta) na Cidade. No município, 70.344 (setenta mil trezentos e quarenta e quatro), 19,43% das pessoas estavam empregadas com carteira assinada e na Cidade 68.297 (sessenta e oito mil duzentos e noventa e sete), 20,18%. No município há 1.669 (mil seiscentos e sessenta e nove), 0,46%, militares do exército, aeronáutica, marinha, bombeiros ou polícia militar, e na Cidade, 1.659 (mil seiscentos e cinquenta e nove), 0,49%. No município há 14.091 (quatorze mil e noventa e um), 3,89% funcionários públicos, e na Cidade, 13.719 (treze mil setecentos e dezenove), 4,05%. No município há 37.777 (trinta e sete mil e setecentos e setenta e sete), 10,43% empregados sem carteira assinada, e na Cidade, 34.809 (trinta e quatro mil oitocentos e nove), 10,28%. No município há 33.926 (trinta e tres mil e novecentos e vinte e seis), 9,37% trabalhadores por conta própria, e na Cidade, 31.474 (trinta e um mil quatrocentos e setenta e quatro), 9,3%. No município há 4.431 (quatro mil e quatrocentos e trinta e um), 1,22% empregadores, e na Cidade, 4.396 (quatro mil e trezentos noventa e seis), 1,29%. E, por fim, no município há 1.989 (mil novecentos e oitenta e nove), 0,54% trabalhadores não remunerados, e na Cidade 1.696 (mil e seiscentos

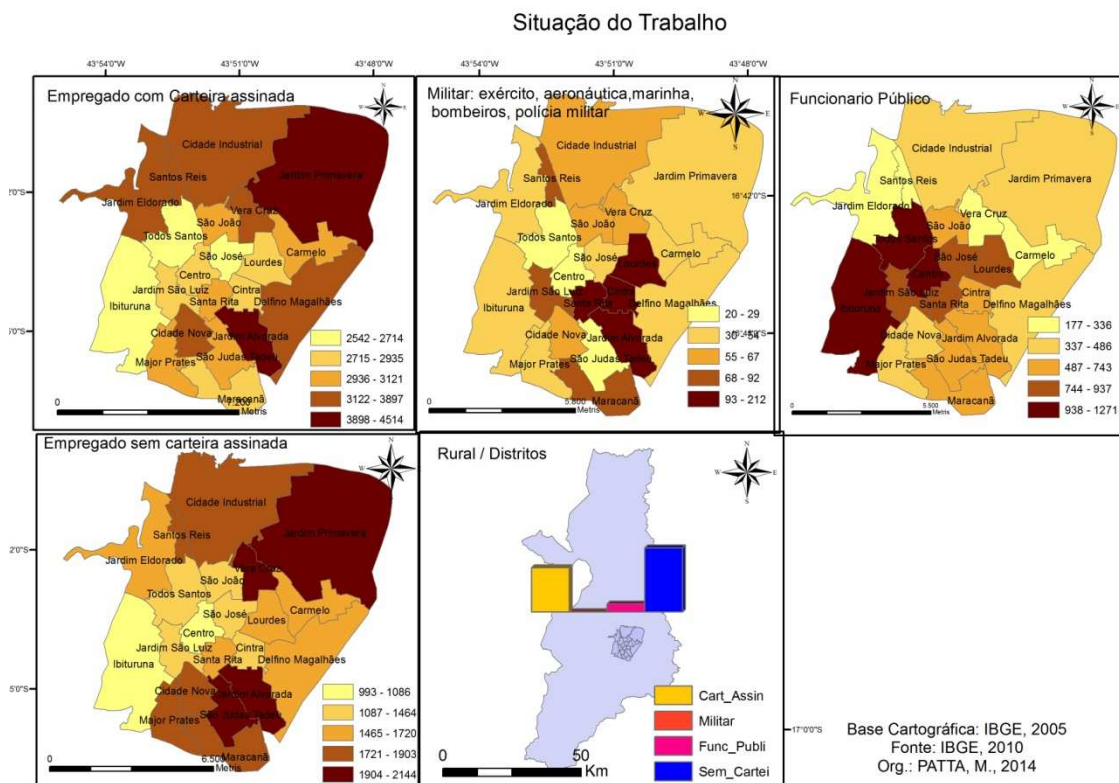
noventa e seis), 0,5%. O gráfico 28 mostra a situação do trabalho no Município e na Cidade.

**Gráfico 28 – Situação do Trabalho - % Município**



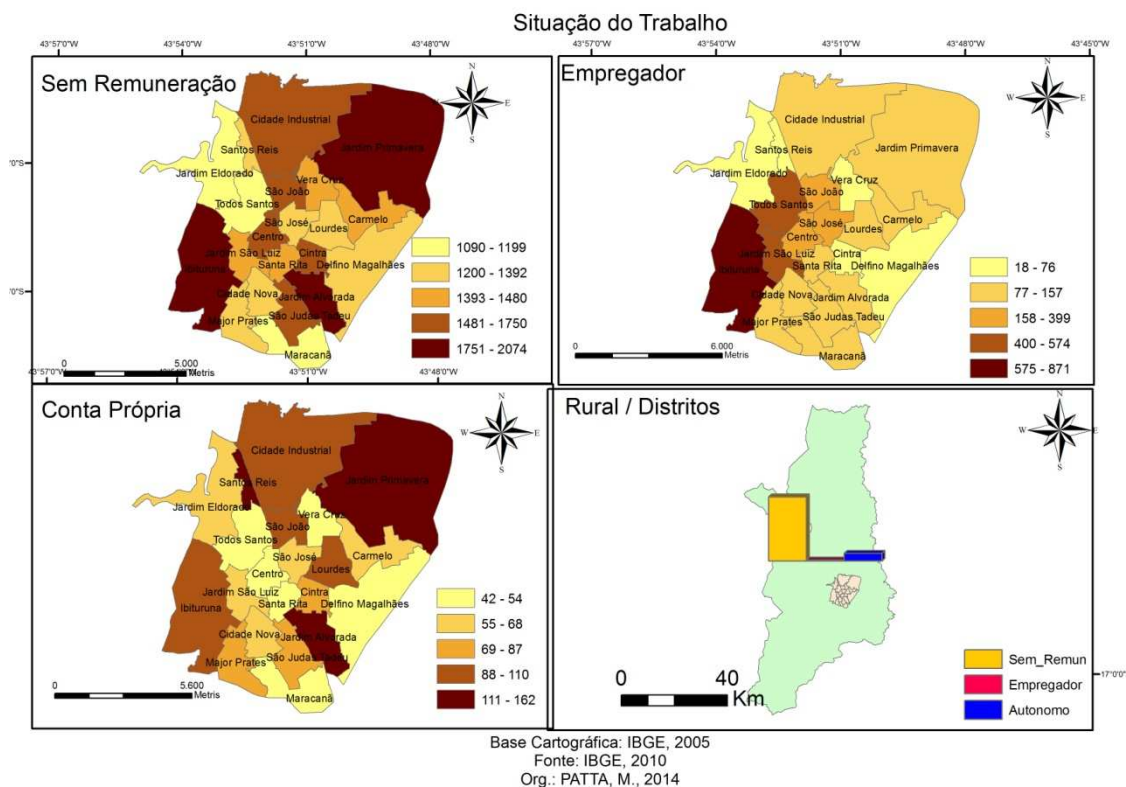
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

No Jardim Primavera e Jardim Alvorada, seguidos da Cidade Industrial, Santos Reis, Jardim Eldorado, Delfino Magalhães e Cidade Nova registram-se os maiores números de empregos com carteira assinada e no São José, Todos os Santos, Ibituruna e Rural/Distritos, os menores. Sem carteira assinada aparecem, com maiores números de pessoas, a Rural/Distritos, Jardim Primavera, Vera Cruz, Jardim Alvorada e São Judas Tadeu, e com menores, o Centro e Ibituruna. A maior incidência de profissionais do tipo militar do exército, aeronáutica, marinha, bombeiros e polícia militar se localizam no Cintra, Lourdes, Santa Rita e Jardim Alvorada e as menores incidências, na Rural/Distritos, Todos os Santos, Centro e São Judas. Já, os funcionários públicos se localizam em maiores números no Ibituruna, Todos os Santos e Centro e, entre os menores números estão o Carmelo, Vera Cruz, Jardim Eldorado, Santos Reis e Rural/Distritos. A Figura 36 apresenta se a situação de trabalho nas áreas de ponderação.



**Figura 36 - Situação do Trabalho**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Trabalham sem remuneração, em maiores números, pessoas localizadas na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Ibituruna e Jardim Alvorada e em menores, no Jardim Eldorado, Todos os Santos e Maracaná. Por sua vez, há mais os empregadores Ibituruna, São Luiz e Todos os Santos e há menos no Santos Reis, Jardim Eldorado, Vera Cruz, Cintra, Delfino Magalhães e Rural/Distritos. Rural/Distritos, Jardim Primavera, Jardim Alvorada e Santos Reis são os locais da Cidade onde se registram maiores números de trabalhadores por conta própria. Os menores números são registrados no Maracaná, Delfino Magalhães, Santa Rita, Centro, Todos os Santos e Vera Cruz (APÊNDICE B28). A Figura 37 apresenta a situação de trabalho nas áreas de ponderação.

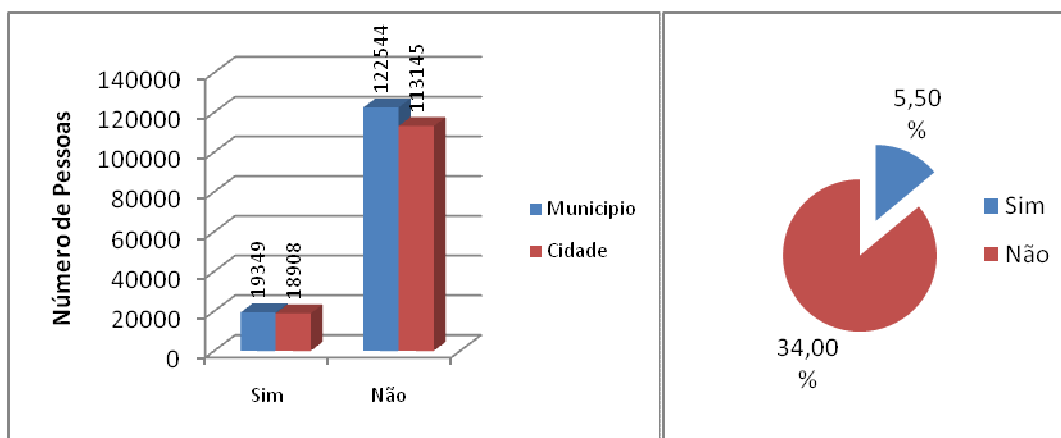


**Figura 37 - Situação do Trabalho**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.6.5 Tomou providências para conseguir trabalho

Responderam a essa questão 141.893 (cento e quarenta e um mil oitocentos e noventa e três) pessoas no Município e 132.053 (cento e trinta e dois mil e cinquenta e tres), na Cidade.

No município, 19.349 (dezenove mil trezentos e quarenta e nove), 5,34% das pessoas tomaram providências para conseguir trabalho e na Cidade 18.908 (dezoito mil novecentos e oito), 5,58%. Por outro lado, no município, 122.544 (cento e vinte e dois mil quinhentos e quarenta e quatro), 33,85% das pessoas não tomaram providências para conseguir trabalho, e na Cidade, 113.145 (cento e treze mil cento e quarenta e cinco), 33,43%. O gráfico 29 mostra número de pessoas que tomaram providências para conseguir trabalho no Município e na Cidade.

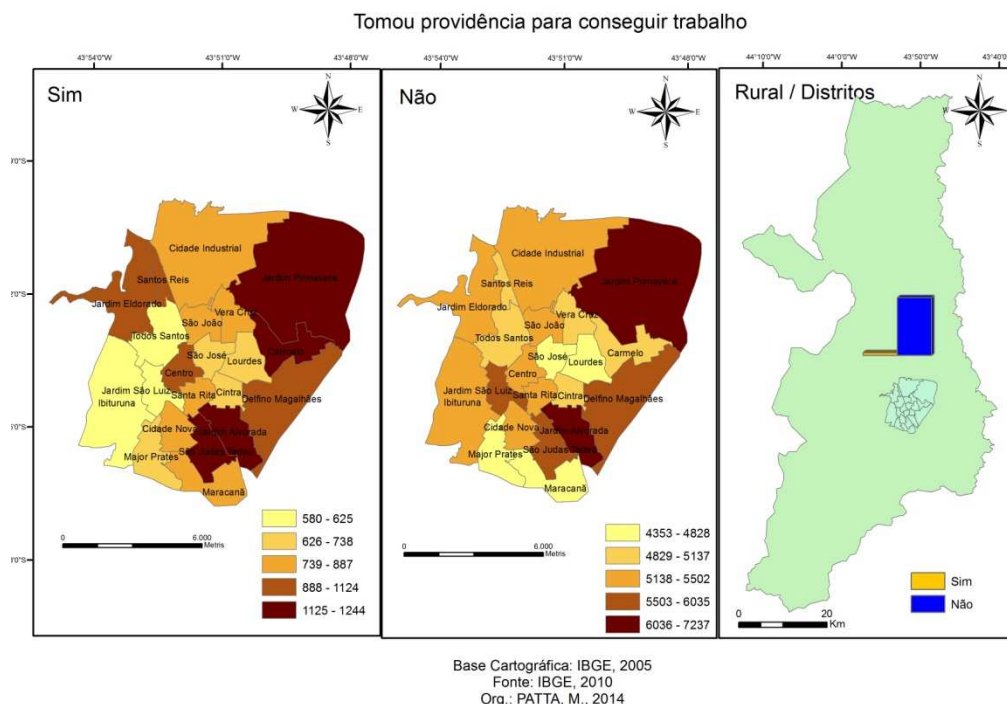
**Gráfico 29 - Providência para conseguir trabalho - % Município**

Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

A maioria das pessoas desocupadas na Cidade não tomou providência para conseguir trabalho na semana de 25 a 31 de Julho de 2010. No Jardim Primavera, Carmelo, Jardim Alvorada e São Judas Tadeu totalizam maiores números de pessoas que tomaram providência para conseguir trabalho, e no Ibituruna, Jardim São Luiz, Todos os Santos, Rural/Distritos totalizam menores números de pessoas. A Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada se destacam como as localidades com mais pessoas que não tomaram providência para conseguir trabalho, e o São José, Lourdes, Major Prates e Maracanã como as localidades com menos pessoas que não tomaram providência (APÊNDICE B29). A Figura 38 apresenta o número de pessoas que tomaram ou não providência para conseguir trabalho nas áreas de ponderação.

#### A.6.6 Disponibilidade para trabalho na semana de 25 a 31 de Julho de 2010

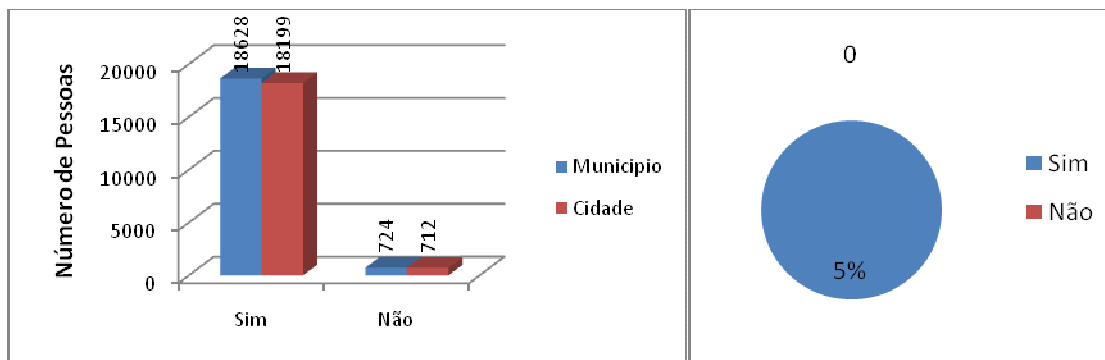
Responderam a essa questão 19.352 (dezenove mil trezentos e cinquenta e duas) pessoas no Município e 18.911 (dezoito mil novecentos e onze) na Cidade. No município, 18.626 (dezoito mil seiscentos e vinte e oito), 5,14% das pessoas estavam disponíveis, caso tivessem conseguido trabalho, e na Cidade, 18.199 (dezoito mil cento e noventa e nove), 5,37%. Por outro lado, no Município, 724 (setecentos e vinte e quatro), 0,2% pessoas não estavam disponíveis, e na Cidade, 712 (setecentos e doze), 0,21%.



**Figura 38 - Tomou providência para conseguir trabalho**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

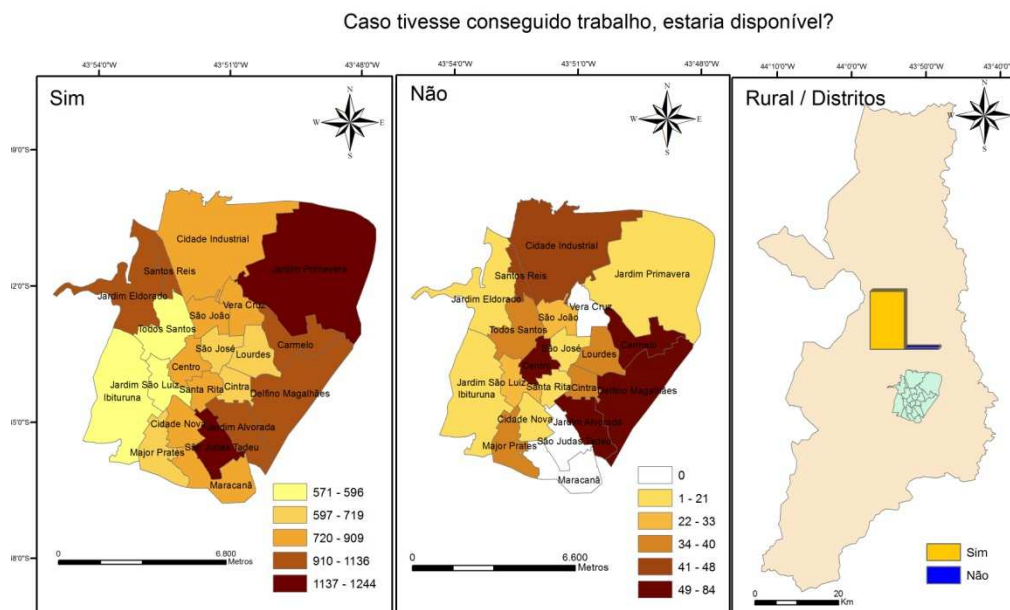
O gráfico 30 mostra número de pessoas que estavam disponíveis se tivessem conseguido trabalho na semana de 25 a 31 de Julho de 2010 no Município e na Cidade.

**Gráfico 30 - Disponibilidade para trabalho - % Município**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

No São Judas Tadeu e Jardim Primavera há mais pessoas disponíveis ao trabalho, e no Ibituruna, São Luiz, Todos os Santos, menos. Os maiores números de pessoas não disponíveis foram registrados no Centro, Delfino Magalhães e Jardim Alvorada, e os menores no Ibituruna, Jardim Eldorado, Jardim Primavera, São José e Cidade Nova. No Vera Cruz, São Judas Tadeu e Maracanã, não há incidência de pessoas não disponíveis (APÊNDICE B30). A Figura 39 apresenta o número de pessoas que tomaram ou não providência para conseguir trabalho nas áreas de ponderação.



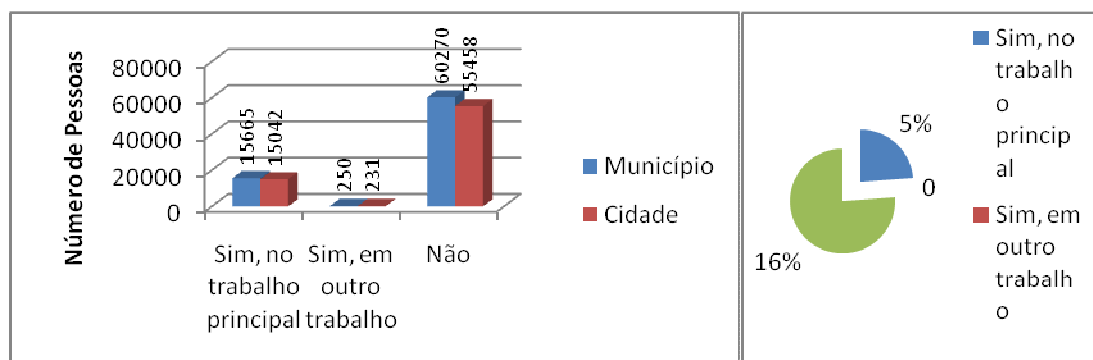
Base Cartográfica: IBGE, 2005  
 Fonte: IBGE, 2010  
 Org.: PATTA, M., 2014

**Figura 39 - Disponibilidade para o trabalho**  
**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014**

### A.6.7 Contribuinte Previdência Social

São contribuintes da Previdência social no trabalho principal 15.665 (quinze mil seiscentos e sessenta e cinco), 4,32%, pessoas no Município e 15.042 (quinze mil e quarenta e dois), 4,44%, na Cidade. Em outro trabalho são contribuintes da Previdência social 250 (duzentos e cinquenta), 0,069%, pessoas no Município e 231 (duzentas e trinta e uma), 0,068%, na Cidade. Não são contribuintes da Previdência social 60.270 (sessenta mil duzentos e setenta), 16,65%, pessoas no Município e 55.458 (cinquenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta e oito), 16,38%, na Cidade. O Gráfico 31 mostra os contribuintes da previdência social no Município a na Cidade.

**Gráfico 31 - Contribuinte da Previdência Social - % Município**

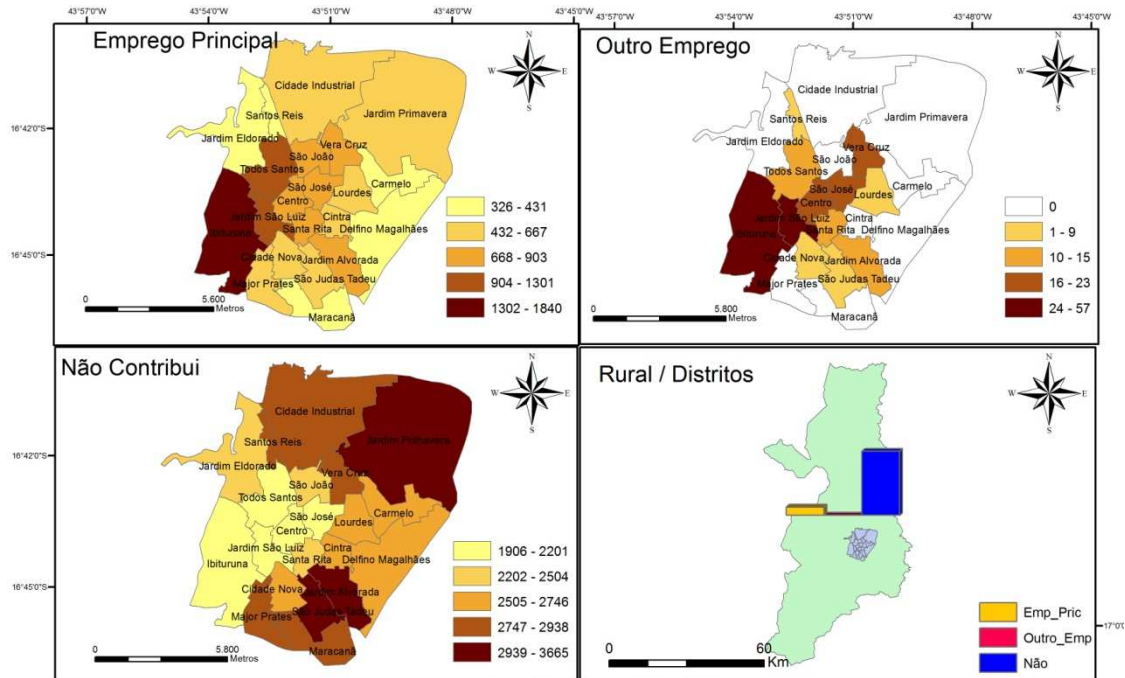


**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014**

No Ibituruna, Jardim São Luiz e Todos os Santos incidem maiores números de pessoas contribuintes da previdência social, cuja fonte é o emprego principal. Já, no Maracanã, Delfino Magalhães, Carmelo, Jardim Eldorado e Santos Reis, incidem os menores números. Quando a contribuição é oriunda de outro emprego, várias áreas não registram ocorrência e, os maiores números de pessoas estão registrados no Ibituruna, Jardim São Luiz, Centro, São José e Vera Cruz, e os menores, em Lourdes, Cidade Nova, São Judas Tadeu e Santos Reis. Os maiores números de pessoas que não contribuem com a previdência social se localizam na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Jardim Alvorada e São Judas Tadeu. Por outro lado, os menores números de pessoas foram apurados no Ibituruna, Jardim São Luiz, Centro, São José, Todos os Santos (APÊNDICE B31). A Figura 40 apresenta o número de pessoas que contribuem ou não com a previdência social nas áreas de ponderação.



Contribuintes da Previdência Social



Base Cartográfica: IBGE, 2005  
 Fonte: IBGE, 2010  
 Org.: PATTA, M., 2014

**Figura 40 - Contribuinte da Previdência social**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M, 2014

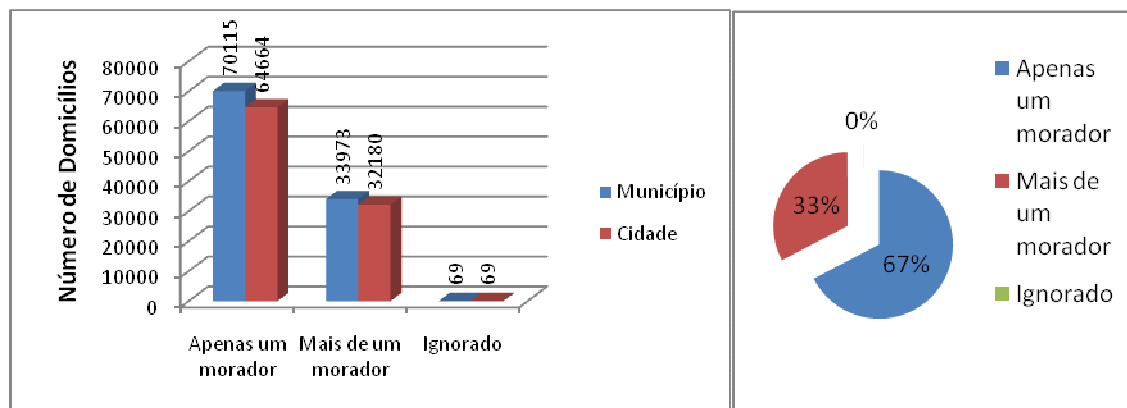
## A.7 TIPOS DE DOMICÍLIOS

O Morador responsável pelo domicílio, a Espécie de Domicílios, os tipos, a condição de ocupação e a espécie da unidade doméstica caracterizam a responsabilidade e espécie de domicílios.

### A.7.1 Morador Responsável pelo Domicílio

Apenas um morador é responsável por 70.115 (setenta mil cento e quinze) domicílios no Município, 66,58%, e por 64.664 (sessenta e quatro mil seiscentos e sessenta e quatro) na Cidade, 66,02%. Mais de um morador são responsáveis por 33.973 (trinta e tres mil novecentos e setenta e três) domicílios no Município, 32,26%, e por 32.180 (trinta e dois mil cento e oitenta), 32,85%, na Cidade. Tanto no Município, 0,06% quanto na Cidade, 0,07%, em 69 domicílios, o responsável é ignorado. O Gráfico 32 apresenta os responsáveis pelos domicílios no Município e na Cidade.

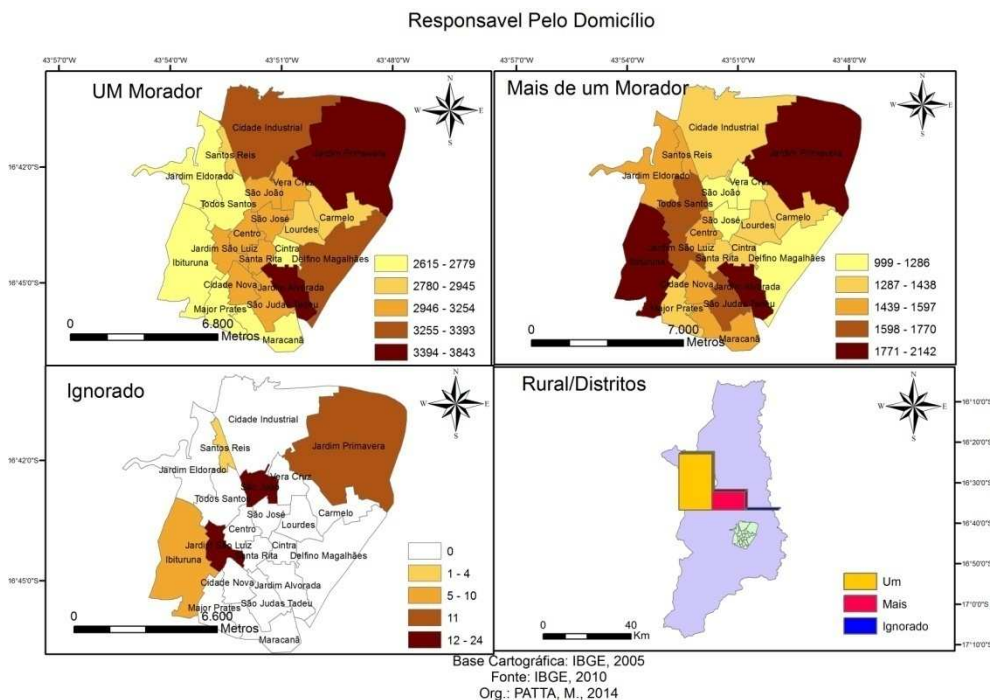
**Gráfico 32 - Morador Responsável pelo Domicílio**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Na Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada aparecem os maiores números de domicílios com um morador responsável, seguidos da Cidade Industrial e Delfino Magalhães. Um morador responsável pelo domicílio aparece em menores números no Jardim Eldorado, Todos os Santos, Ibituruna, Major Prates, Maracanã e Cintra. Os domicílios, com mais de um morador responsável aparecem mais na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Jardim Alvorada e Ibituruna, e aparecem menos no Vera Cruz, São João e São José. Não sabem de quem é a responsabilidade do domicílio, em maiores números,

peças residentes no Jardim São Luiz e Vera Cruz, seguidos do Jardim Primavera, Santos Reis e Ibituruna (APÊNDICE B32). A Figura 41 exibe a responsabilidade dos domicílios.

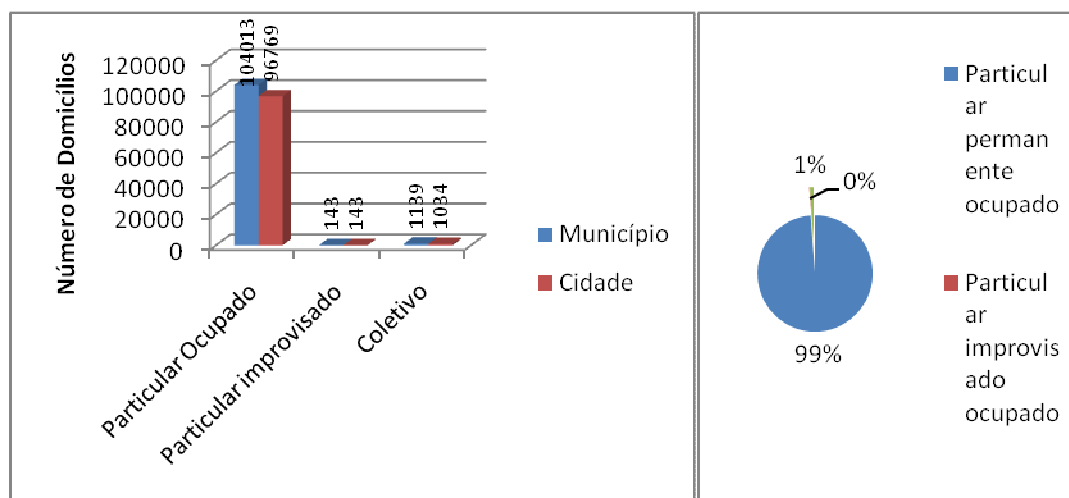


**Figura 41 - Morador Responsável pelo Domicílio**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.7.2 Espécie de Domicílios

Quanto à espécie de domicílios, predominam os domicílios particulares com ocupação permanente. No Município foram encontrados 104.013 (cento e quatro mil e treze), 98,78%, e na Cidade, 96.769 (noventa e seis mil setecentos e sessenta e nove), 98,79%. Os domicílios particulares improvisados somam 143 (cento e quarenta e tres), correspondendo a 0,14%, na Cidade e 0,13% no Município. Os domicílios coletivos com morador são 1139 (mil cento e trinta e nove) no Município, 1,08%, e na Cidade, 1.034 (um mil e trinta e quatro), 1,05%, como mostra o Gráfico 33.

Gráfico 33 - Espécie de domicílios no Município



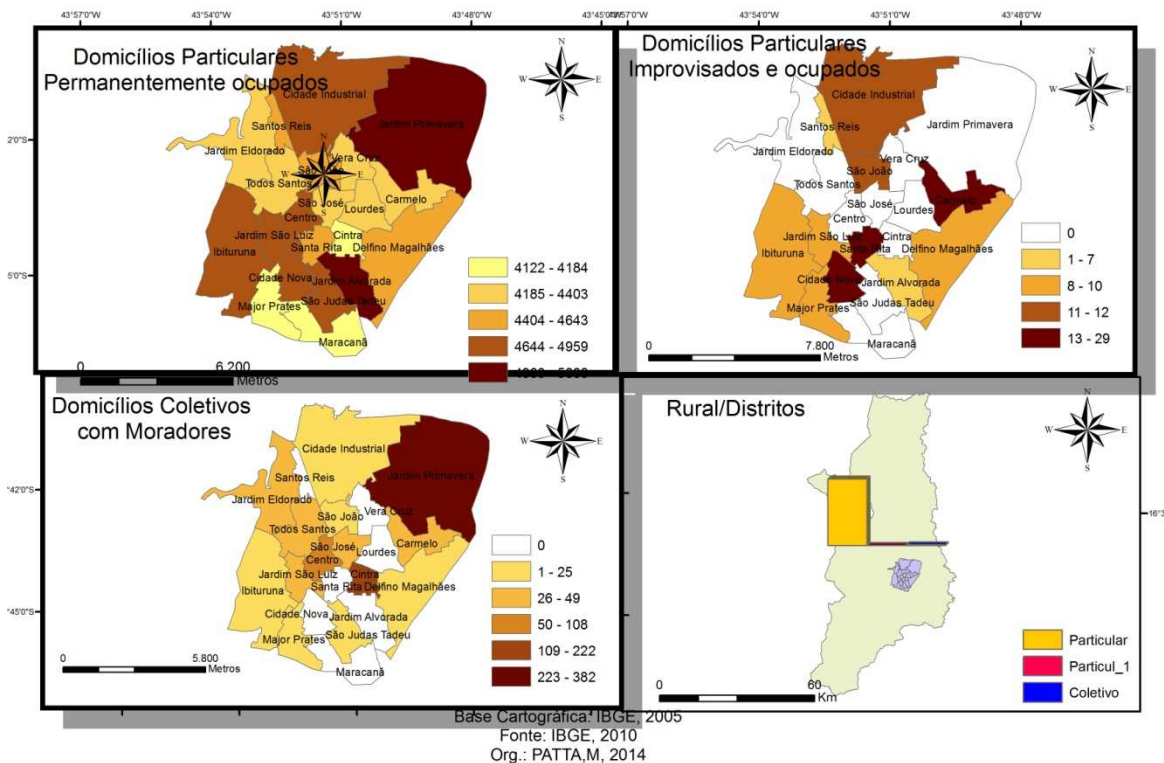
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Os domicílios particulares permanentemente ocupados encontram-se, em maiores números na Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada, e em menor número, no Cintra. Já, os domicílios particulares improvisados e ocupados mais se localizam no Carmelo, Santa Rita e Cidade Nova, e em menos, no Santos Reis e Jardim Alvorada. Observa-se que há oito áreas na Cidade que não registram essa espécie de domicílios. Outra espécie são os domicílios coletivos com moradores mais aparecem no Jardim Primavera, seguido do Cintra, havendo, também 7 áreas que não contém essa espécie de domicílios (APÊNDICE 33). A Figura 42 apresenta a espécie de domicílios.

### A.7.3 Tipos de Domicílios

Quanto aos tipos de domicílios, predominam as casas. O Município contém 97.176 (noventa e sete mil, cento e setenta e seis), 92,29% e a Cidade, 90.074 (noventa mil e setenta e quatro), 91,96%. Em seguida aparecem os apartamentos com 5.632 (cinco mil seiscentos e trinta e dois), 5,35% no Município e na Cidade, 5.621 (cinco mil seiscentos e vinte e um), 5,7%. As casas em vilas e ou condomínios aparecem em terceiro lugar com 666 (seiscentos e sessenta e seis), 0,63% no Município e 627 (seiscentos e vinte e sete), 0,64%, na Cidade.

## Espécie de Domicílios

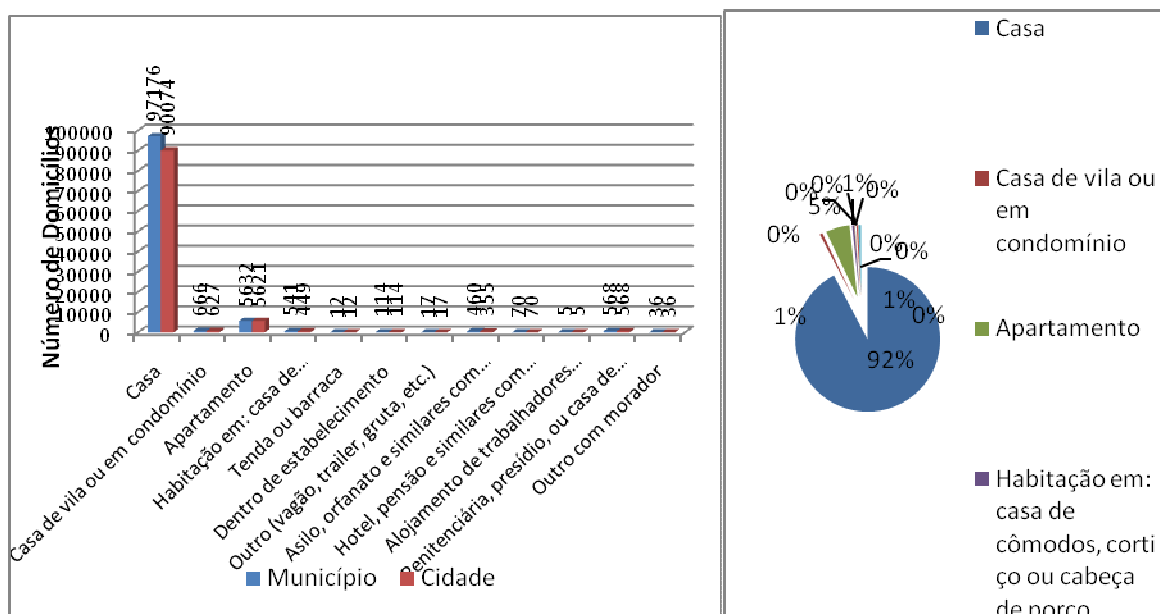


**Figura 42- Espécie de Domicílios na Cidade**  
**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014**

No que tange as habitações precárias, destaca-se a habitação em casa de cômodos, cortiço ou casa de porco com 541 (quinhentas e quarenta e uma), 0,51%, no Município e 449 (quatrocentos e quarenta e nove), 0,46%, na Cidade.

Domicílio dentro de estabelecimento, o total encontrado foi de 114 (cento e quatorze) no Município (0,11%) e na Cidade (0,12%). No Município e na Cidade, o tipo Outro, como vagão e *trailer* apresenta 17 (dezesete) ocorrências correspondendo a 0,02%. O tipo tenda ou barraca aparece com 12 (doze) ocorrências, 0,01% tanto na Cidade quanto no Município. Nas habitações conjuntas destacam-se a penitenciária, presídio ou casa de detenção com 568 (quinhentos e sessenta e oito), no Município (0,54%,) e na Cidade (0,58%). Os asilos, orfanatos e similares totalizam 460 (quatrocentos e sessenta) no Município, 0,44%, e na Cidade, 355 (trezentos e cinquenta e cinco), 0,36%. No Município e na Cidade, os hotéis e pensões totalizam 70 (setenta), 0,07%. Foram encontrados 5 (cinco) Alojamentos de trabalho no Município, 0,004%, e na Cidade, 0,001%. Outras formas não descritas totalizam 36 (trinta e seis) no Município, 0,03% e Cidade, 0,04% conforme mostra o Gráfico 34.

Gráfico 34 – Tipos domicílios no Município

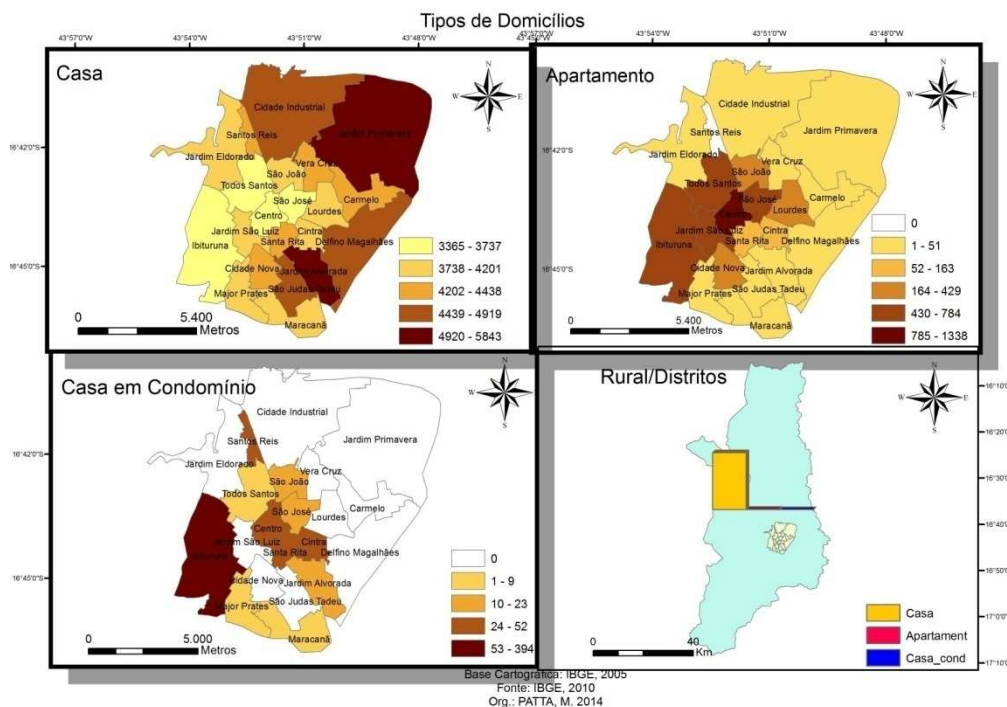


Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

As casas predominam em todas as áreas de ponderação, aparecendo em maiores números na Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada e, em menores números, no Ibituruna, Centro, Todos os Santos e São José. Nos Santos Reis não foram encontrados apartamentos. Porém, no Centro, seguidos do Ibituruna, São Luiz, São João e Todos os Santos, encontraram-se maiores quantidades de apartamentos. No São João, Lourdes e Cidade Nova, seguidos do Cintra e Santa Rita, há menos apartamentos. Já, as casas em vilas ou condomínios se concentram, em maiores números no Ibituruna, Centro, Cintra, Santos Reis, Santa Rita e Rural/Distritos. Há também este tipo de domicílio, em menores quantidades, no São João, São José e Jardim Alvorada, Todos os Santos, Maracanã e Major Prates. Nas demais áreas não há casa em vilas ou condomínios. A Figura 43 mostra os tipos de domicílios.

Os tipos precários de domicílios são observados em algumas áreas de ponderação. O tipo cortiço ou cabeça de porco aparece em maiores números no Santos Reis, Centro, Maracanã e Rural/Distritos, São José, Lourdes e Vera Cruz. Também no Jardim Eldorado, Santa Rita e Cidade Nova, bem como, no São João, Cintra, Jardim Alvorada e Ibituruna, em menores quantidades, registram-se a presença de cortiço ou cabeça de porco. Os domicílios dentro do estabelecimento aparecem em maiores números no Carmelo, Santa Rita e Cidade Nova. Também no Ibituruna, Jardim São Luiz, Delfino Magalhães e São João, Santos Reis e Jardim Alvorada registram menores quantidades de domicílio do tipo dentro do estabelecimento. Somente na Cidade Industrial contém o tipo tenda ou barraca.

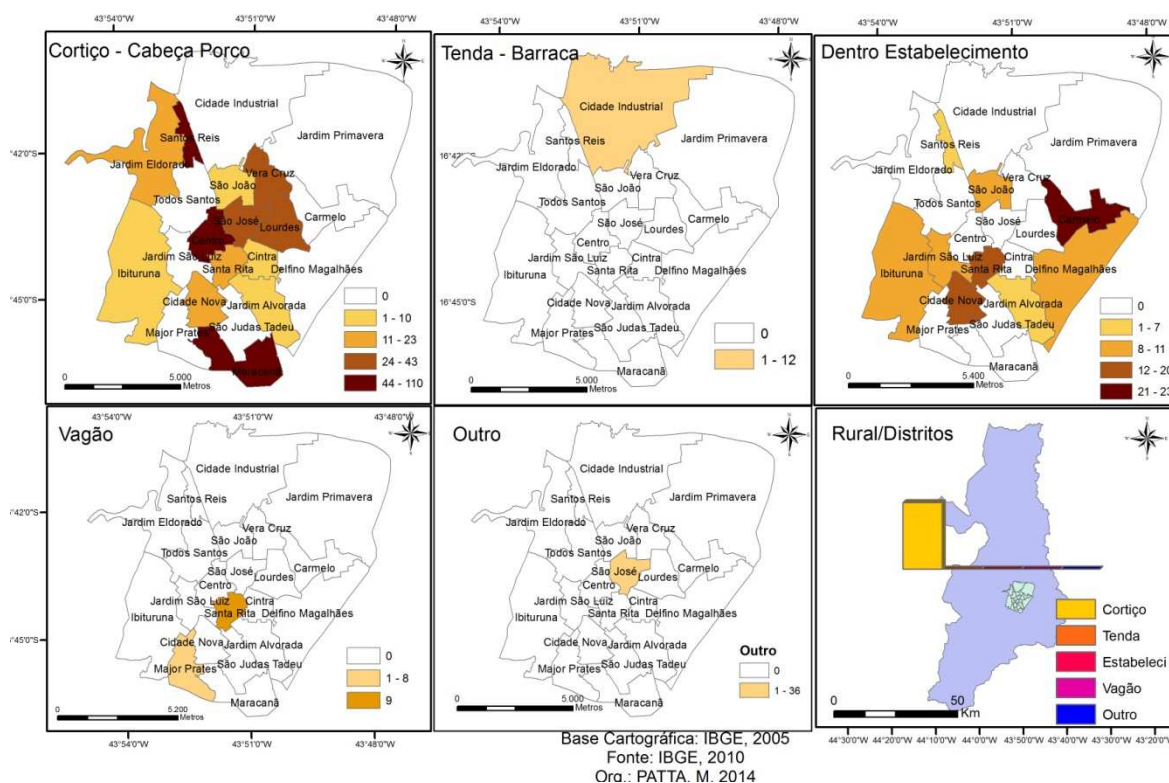
Santa Rita e Major Prates registram ocorrência de vagão e São José, outro tipo. A Figura 44 mostra os tipos precários de domicílios.



**Figura 43 - Tipos domicílios – Casas, apartamentos e casa em Vilas e Condomínios**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Os domicílios coletivos, com agrupamento de pessoas aparecem em algumas áreas de ponderação. Há mais asilos ou orfanatos na Rural/Distritos, Centro, Todos os Santos, Jardim Eldorado, Santos Reis e Carmelo. Também no Jardim São Luiz e Jardim Primavera, Cidade Industrial, São Judas Tadeu, Major Prates e Ibituruna registram a presença de asilos ou orfanatos, em menores quantidades. Já, os hotéis e pensões foram encontrados em maiores quantidades no Centro, São João, Jardim São Luiz e, menos no Jardim Primavera. No Jardim Primavera e Cintra registraram-se maiores números de penitenciária ou casa de detenção, e na Cidade Industrial, menor. Há alojamento somente no Delfino Magalhães. Na Rural/Distritos não foram registradas ocorrências de os hotéis e pensões, penitenciárias ou casas de detenção e alojamentos (APÊNDICE B34). A Figura 45 mostra os tipos de domicílios coletivos.

## Tipos de Domicílios

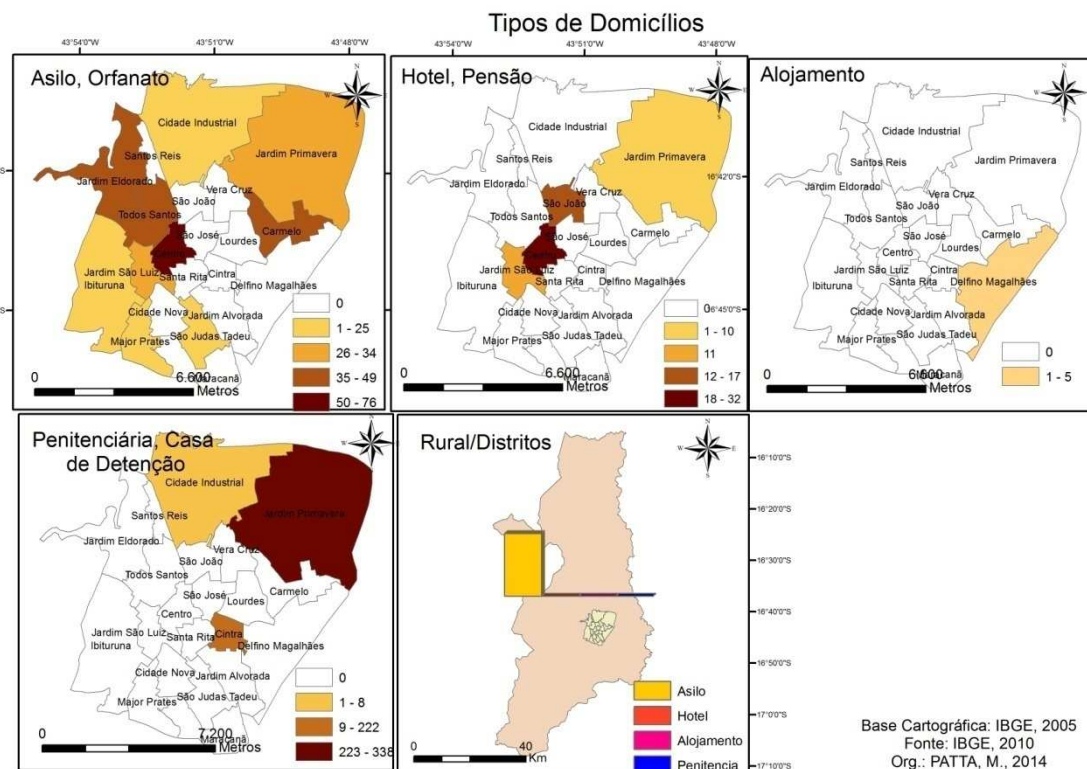


**Figura 44 - Tipos precários de domicílios**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

#### A.7.4 Condição de Ocupação

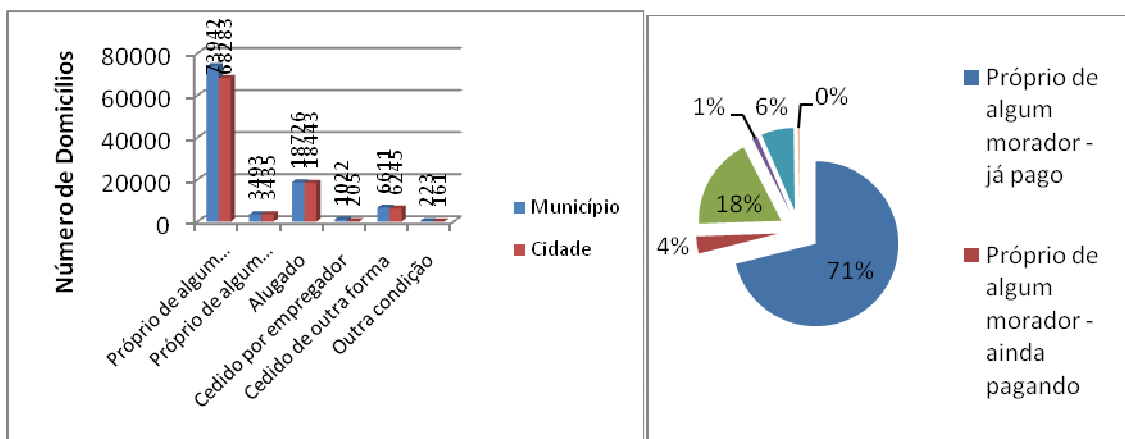
Em âmbito geral, a maioria dos domicílios é própria, de algum morador, já pago. No Município totalizam-se 73.942 (setenta e três mil novecentos e quarenta e dois), 70,22%, e na Cidade, 68.283 (sessenta e oito mil duzentos e oitenta e três), 69,71%. Os domicílios próprios de algum morador ainda pagando, no Município totalizam-se 3.493 (três mil quatrocentos e noventa e três), 3,31%, e na Cidade 3.435 (três mil quatrocentos e trinta e cinco), 3,5%. Os alugados são de 18.726 (dezoito mil, setecentos e vinte e seis), 17,78% no Município e de 18.443 (dezoito mil quatrocentos e quarenta e três), 18,82%, na Cidade. Os domicílios cedidos por empregador somam 1.022 (dez mil e vinte e dois), 0,97% no Município e 205 (duzentos e cinco), 6,37%, na Cidade. Outra condição de ocupação ocorre 223 (duzentos e vinte e três), 0,21% no Município e 161 (cento e sessenta e um), 0,16% na Cidade. O Gráfico 35 apresenta as condições de ocupação dos domicílios referentes ao Município.





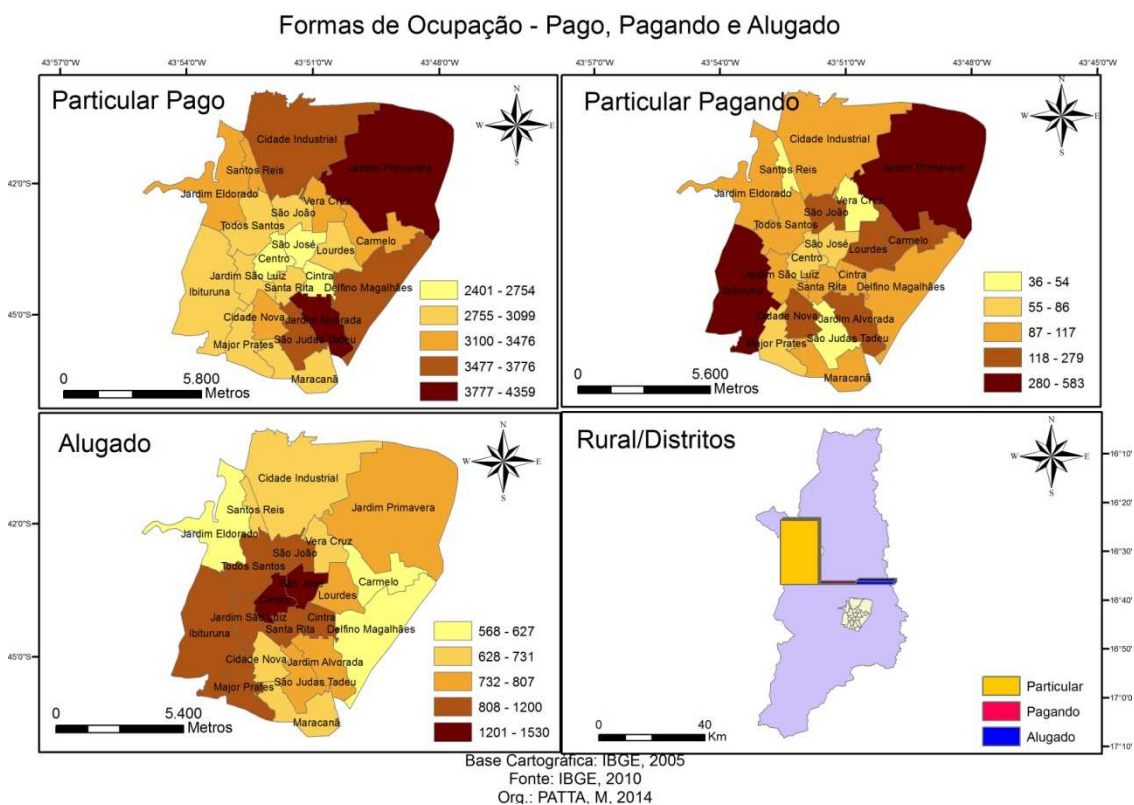
**Figura 45 - Tipos de domicílios com agrupamento de pessoas**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

**Gráfico 34 - Condição de Ocupação**



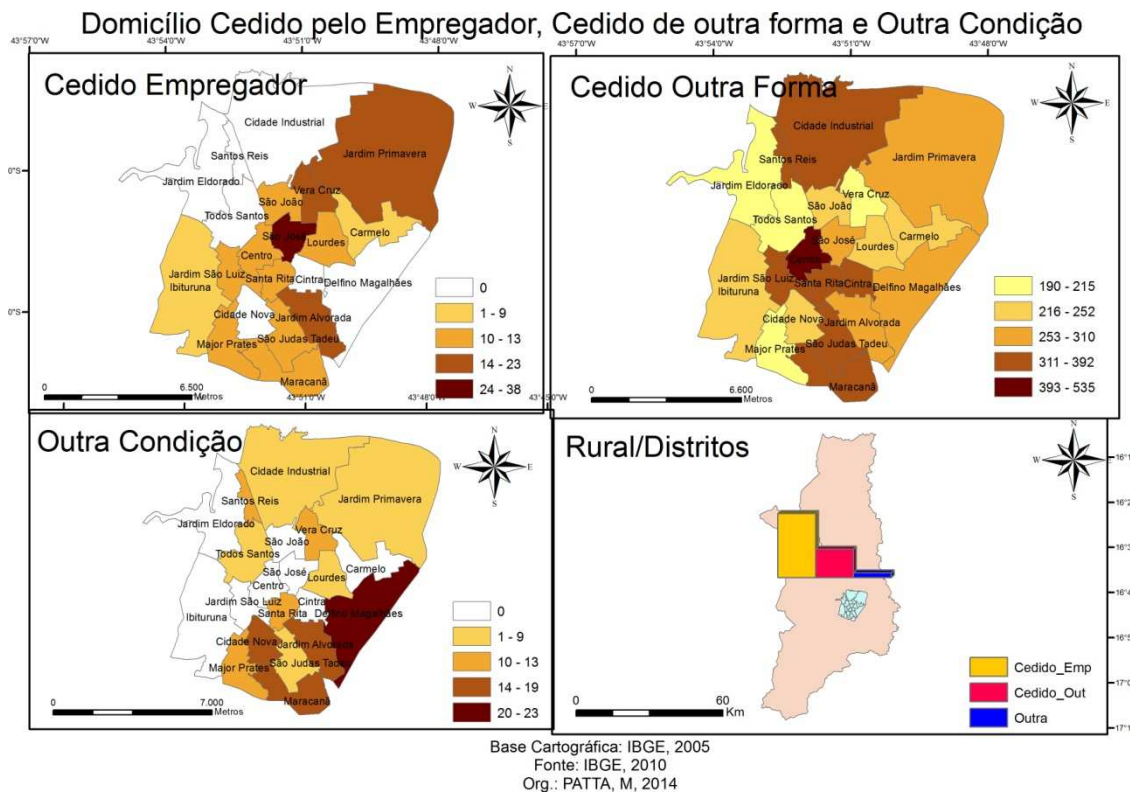
Os domicílios particulares e pagos aparecem em maiores números na Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada e, em menores números, no São José, Centro e Cintra. Já, aqueles que são particulares, mas que se continuam pagando, Jardim Primavera e Ibituruna apresentam os maiores números, e, Vera Cruz e São Judas, os menores. No Centro e São José há mais domicílios alugados, seguidos do Ibituruna, Jardim São Luiz, Major Prates, Santa Rita, Cintra, São João e Todos os Santos. No Jardim

Eldorado, Carmelo e Delfino Magalhães há menos domicílios alugados. A Figura 46 mostra as formas de ocupação.



**Figura 46 - Condição de Ocupação**  
**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014**

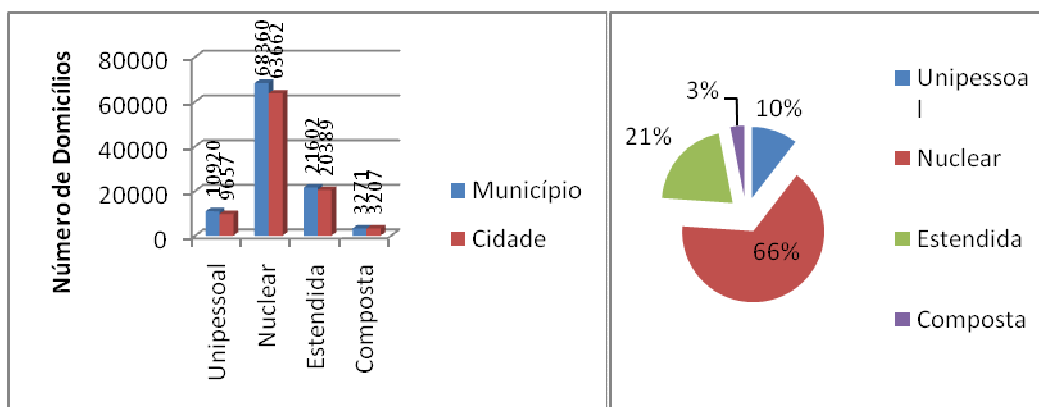
Na Rural/Distritos e São José há mais domicílios cedidos pelo empregador, seguidos do Jardim Primavera, Vera Cruz e Jardim Alvorada. Já, no São João, Lourdes, Centro, Jardim São Luiz, Santa Rita, São Judas Tadeu, Major Prates e Maracanã, seguidos do Carmelo e Ibituruna há menores quantidades de domicílios cedidos pelo empregador. Os domicílios cedidos de outra forma, dentre os domicílios cedidos, são os que mais aparecem na Rural/Distritos e Centro com maiores números e no Vera Cruz, Todos os Santos, Jardim Eldorado e Major Prates, com menores. Na Rural/Distritos e Delfino Magalhães registraram-se os maiores números de outra condição de domicílios cedidos, seguido do Jardim Alvorada, Maracanã e Cidade Nova. Já, no Major Prates, Santa Rita, Santos Reis, Vera Cruz, seguidos do São Judas Tadeu, Todos os Santos, Lourdes, Cidade Industrial e Jardim Primavera, apresentaram, em menores números, outra condição de domicílios cedidos (APÊNDICE B35). A Figura 47 mostra a condição de ocupação quando os domicílios são cedidos.



**Figura 47 - Condição de Ocupação**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

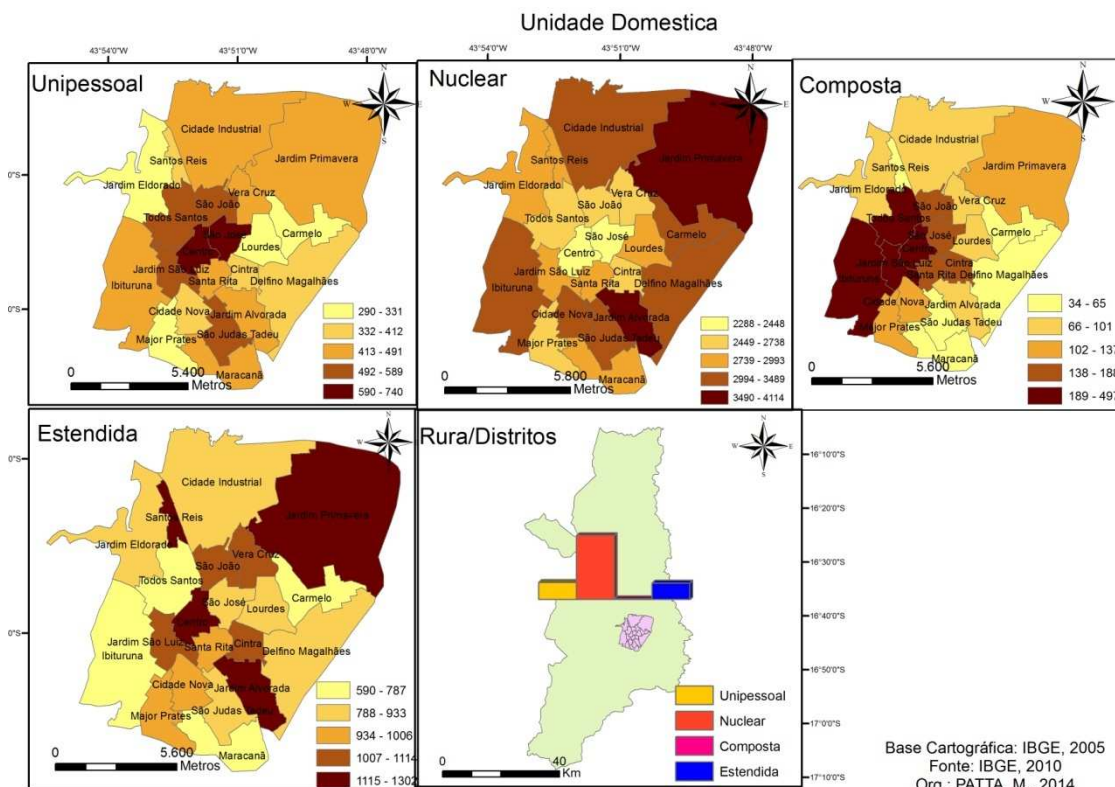
### A.7.5 Espécie de Unidade Doméstica

A Unidade doméstica unipessoal foi encontrada 10.920 (dez mil novecentos e vinte) no Município, 10,37%, e 9.567 (nove mil seiscentos e cinquenta e sete) na Cidade, 9,86%. A Unidade doméstica nuclear foi encontrada 68.306 (sessenta e oito mil trezentos e seis) no Município, 64,93%, e 63.662 (sessenta e tres mil seiscentos e sessenta e dois), 65%, na Cidade. No Município, a Unidade doméstica estendida foi encontrada 21.602 (vinte e um mil seiscentos e dois), 20,52%, e 20.389 (vinte mil seiscentos e tezentos e oitenta e nove) na Cidade, 20,82%. A Unidade doméstica composta foi encontrada 3.271 (tres mil duzentos e setenta e um) domicílios do Município, 3,11% e em 32.079 (tres mil duzentos e sete) da Cidade, 3,27%. O Gráfico 36 mostra a espécie de unidade doméstica no Município e na Cidade.

**Gráfico 36 - Espécie de unidade Doméstica**

Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

A unidade doméstica constituída somente por uma pessoa aparece, em maiores números, na Rural/Distritos, Centro e São José, e, em menores números no Carmelo, Lourdes, Major Prates e Jardim Eldorado. Porém, a unidade doméstica do tipo nuclear é a que predomina em todas as áreas. A unidade nuclear é aquela constituída por um casal, ou um casal ou pessoa com filhos e/ou enteados, independente da pessoa responsável. Aparece mais na Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada, e, menos no Centro e São José. A unidade domiciliar estendida constitui-se de pelo menos um parente como responsável e mais aparecem na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Jardim Alvorada, Centro e Santos Reis. Já, no Todos os Santos, Ibituruna e Carmelo aparecem menos. Na unidade composta, o responsável pode ter ou não parentesco e deve haver pelo menos uma pessoa que não seja parente. O Ibituruna, São Luiz, Todos os Santos e Centro aparecem em maiores quantidades e no Santos Reis, Carmelo, Delfino Magalhães, São Judas e Maracanã, em menores (APÊNDICE B36). A Figura 48 mostra as espécies de unidades domésticas.



**Figura 48 - Espécie de Unidade Doméstica**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

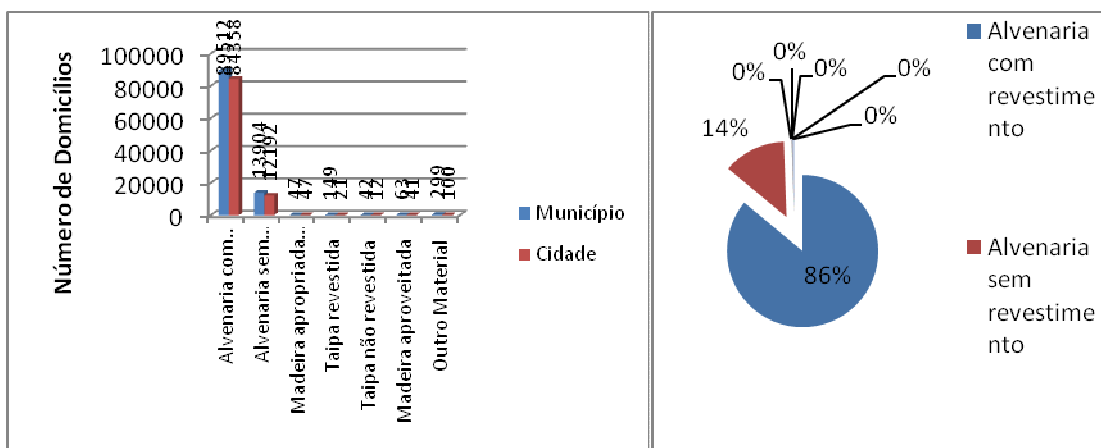
## A.8 ESTRUTURA

O material das paredes externas, a quantidade de Cômodos, a quantidade de Dormitórios, a quantidade de Banheiros e a densidade de Morador por Cômodos compõem a estrutura dos domicílios.

### A.8.1 Material das Paredes Externas

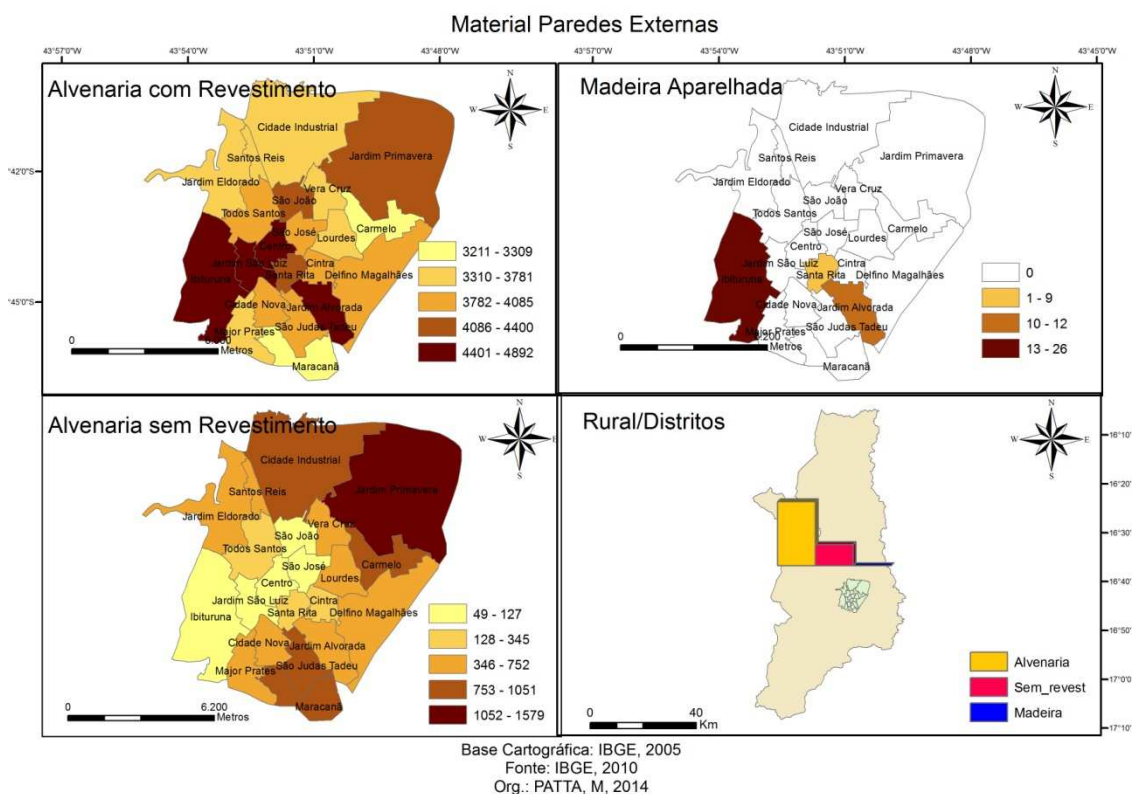
A alvenaria com revestimento predomina no Município com 89.512 (oitenta e nove mil quinhentos e doze), 85,01%, e na Cidade, com 83.358 (oitenta e três mil trezentos e cinquenta e oito), 86,12%. A alvenaria sem revestimento aparece no Município com 13.904 (treze mil novecentos e quatro), 13,2%, e na Cidade, com 12.192 (doze mil cento e noventa e dois), 12,44%. Os domicílios de Madeira apropriada para construção se encontram com 47 (quarenta e sete) unidades, correspondendo a 0,044% no Município e 0,047% na Cidade. O tipo Taipa revestida soma, no Município, 149 (cento e quarenta e nove), 0,14%, e na Cidade, 21 (vinte e um), 0,02%. Os domicílios de Taipa não revestida ocorrem 42 (quarenta e dois), 0,03%, no Município e 12 (doze), 0,01%, na Cidade. Também foram encontrados no Município, 63 (sessenta e três) domicílios de Madeira aproveitada, 0,05%, e 41 (quarenta e um), 0,04%, na Cidade. Além desses, outro material de paredes externas foi detectado no Município em 299 (duzentos e noventa e nove) domicílios, 0,28%, e na Cidade, em 100 (cem), 0,1%. O Gráfico 37 mostra o material das paredes externas dos domicílios no Município e na Cidade.

**Gráfico 37 - Material das Paredes Externas**

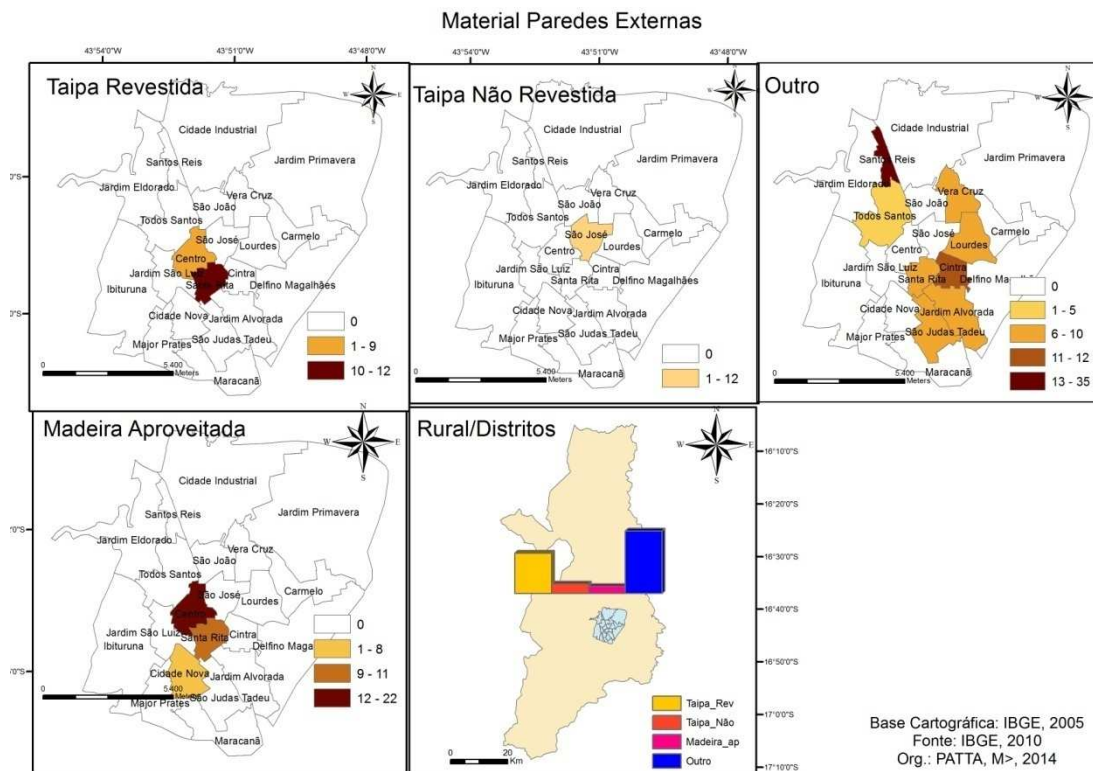


Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

A alvenaria com revestimento é o material de paredes externas que predomina. Aparecem mais na Rural/Distritos, Ibituruna, Jardim São Luiz, Centro e Jardim Alvorada, e menos, no Carmelo e Maracanã. Já, os domicílios de alvenaria sem revestimento mais se concentram na Rural/Distritos, Jardim Alvorada, seguido da Cidade Industrial, Carmelo e Maracanã. No Ibituruna, Jardim São Luiz, Centro, Todos os Santos, São José e São João, menos ocorrem domicílios com paredes sem revestimento. Os domicílios de madeira aparelhada somente aparecem no Ibituruna, Jardim Alvorada e Santa Rita. O material do tipo taipa revestida somente é encontrado em domicílios da Rural/Distritos, Centro e Santa Rita, e taipa não revestida, na Rural/Distritos e São José. Os domicílios construídos com madeira aproveitada se localizam somente na Rural/Distritos, Centro, Santa Rita e Cidade Nova. Outros tipos de materiais de paredes externas mais aparecem na Rural/Distritos, Cintra e Santos Reis. Também no Vera Cruz, Lourdes, Santa Rita, Jardim Alvorada, São Judas Tadeu e Todos os Santos há domicílios com outros tipos de materiais, em menores números (APÊNDICE B37). A Figura 49 e a 50 mostram o material das paredes externas dos domicílios nas áreas de ponderação.



**Figura 49 - Material das Paredes Externas**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014



**Figura 50 - Material das Paredes Externas**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

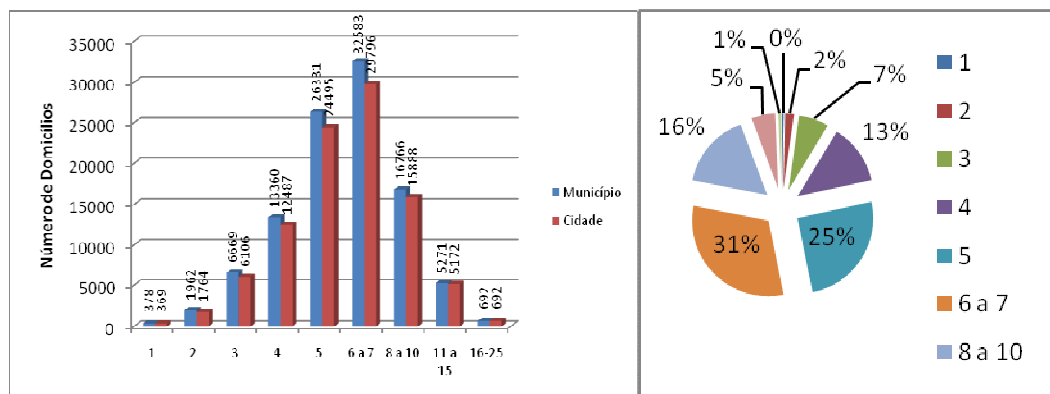
### A.8.2 Quantidade de Cômodos

A quantidade de cômodos nos domicílios, em geral, é maior no Município do que na Cidade. No Município 378 (trezentos e setenta e oito), 0,35%, e na Cidade, 396 (trezentos e sessenta e nove), 0,37% dos domicílios tem apenas um cômodo. Domicílios com dois cômodos ocorrem no Município com 1.962 (mil novecentos e sessenta e dois), 1,86%, e 1.764 (um mil setecentos e sessenta e quatro), 1,8%, na Cidade. Há 6.669 (seis mil seiscentos e sessenta e nove) domicílios com três cômodos no Município, 6,3%, e 6.106 (seis mil cento e seis), 6,23%, na Cidade. Com quatro cômodos, há 13.360 (trezes mil trezentos e sessenta) no Município, 12,68%, e 12.487 (doze mil quatrocentos e oitenta e sete), 12,74%, na Cidade. Com cinco cômodos existem 26.331 (vinte e seis mil trezentos e trinta e um) no Município, 25,8%, e 24.495 (vinte e quatro mil quatrocentos e noventa e cinco), 25%, na Cidade. De seis a sete cômodos aparecem 32.583 (trinta e dois mil quinhentos e oitenta e três) domicílios no Município, 30,94%, e 29.796 (vinte e nove mil setecentos e noventa e seis), 30,42%, na Cidade. De oito a dez cômodos ocorrem 16.766 (dezesseis mil setecentos e sessenta e seis) no Município, 15,92%, e 15.888 (quinze mil



oitocentos e oitenta e oito), 16,22%, na Cidade. De onze a quinze cômodos registraram-se 5.271 (cinco mil duzentos e setenta e um) no Município, 5%, e 5.172 (cinco mil cento e setenta e dois), 5,28%, na Cidade. De quinze a vinte e cinco cômodos somam-se 692 (seiscentos e noventa e dois), 0,7% na Cidade correspondendo a 0,65% no Município. O Gráfico 38 mostra a quantidade de cômodos nos domicílios.

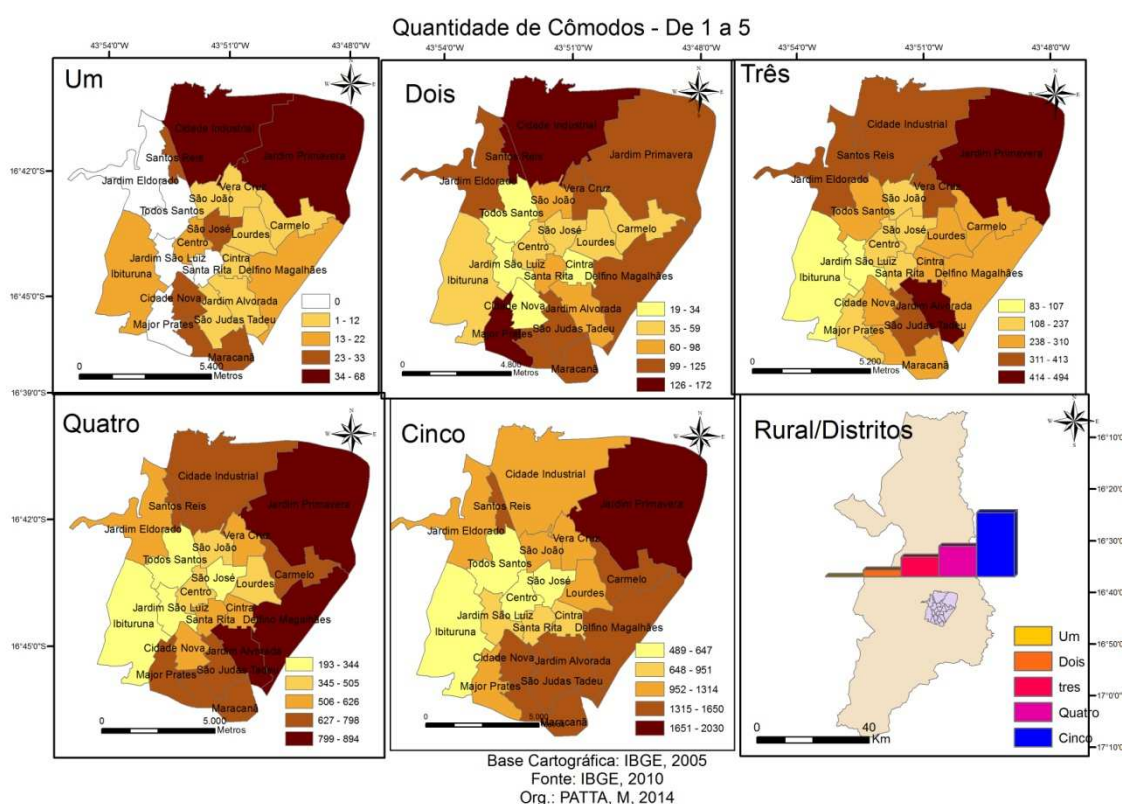
**Gráfico 38 – Quantidade de Cômodos**



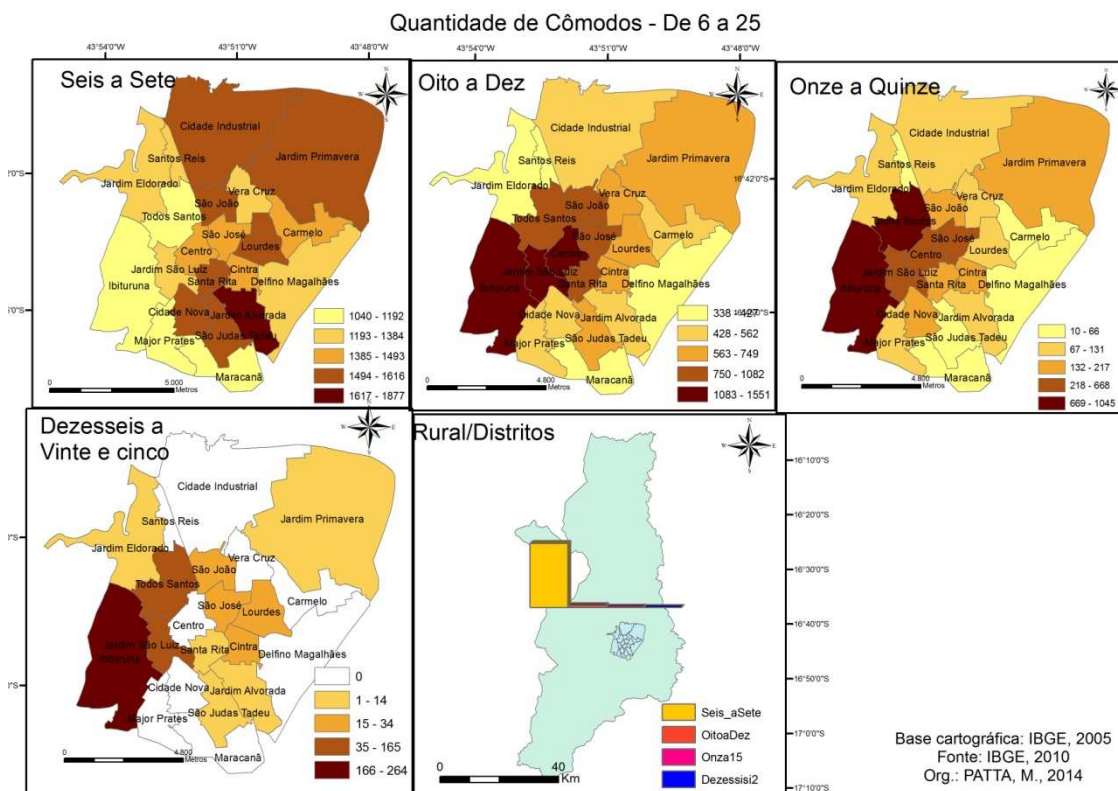
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

O Jardim Alvorada e a Cidade Industrial apresentam maior número de domicílios com apenas um cômodo, seguidos do Santos Reis, São José, Cidade Nova e Maracanã. Há também, no Centro, Ibituruna, Delfino Magalhães, seguidos do São João, Vera Cruz, Carmelo, Lourdes, Cintra, Jardim Alvorada e São Judas Tadeu, domicílios de apenas um cômodo em menores quantidades. Domicílios com dois cômodos aparecem mais na Rural/Distritos, Santos Reis, Major Prates e Cidade Industrial, e menos, no Cintra, Todos os Santos, São Luiz e Cidade Nova. A maior incidência de domicílios com tres cômodos foi registrada na Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada, e as menores, no Ibituruna e Jardim São Luiz. Na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Delfino Magalhães e Jardim Primavera há mais domicílios com quatro cômodos e menos no Ibituruna, Jardim São Luiz, São José e Todos os Santos. Com cinco cômodos destacam-se maiores incidências na Rural/Distritos, Jardim Primavera e, menores, no Ibituruna, Todos os Santos, São José e Centro. Há mais domicílios de seis a sete cômodos na Rural/Distritos, Jardim Alvorada, seguido do São Judas Tadeu, Cidade Nova, Santa Rita, Lourdes, São João, Cidade Industrial e Jardim Primavera. No Ibituruna, Jardim São Luiz e Centro se localizam maiores números de domicílios de oito a dez cômodos e, em menores números, os domicílios aparecem no Jardim Eldorado, Santos Reis, Delfino Magalhães e Maracanã. De onze a quinze cômodos os domicílios mais se localizam no Ibituruna e Todos os

Santos, e em menor quantidade, no Santos Reis, Maracanã, Delfino Magalhães e Carmelo e São Judas Tadeu. De dezesseis a vinte e cinco cômodos, a maior incidência de domicílios está no Ibituruna, seguido do Jardim São Luiz e Todos os Santos. Já, a menor incidência pode ser vista no Jardim Eldorado, Jardim Primavera, Jardim Alvorada, São Judas Tadeu e Santa Rita. No Santos Reis, Cidade Industrial, Vera Cruz, Carmelo, Delfino Magalhães, Maracanã, Major Prates, Cidade Nova, Centro e Rural/Distritos não se registraram domicílios de dezesseis a vinte e cinco cômodos (APÊNDICE B38). A Figura 51 e a 52 mostram a quantidade de cômodos dos domicílios nas áreas de ponderação.



**Figura 51 - QUANTIDADE DE CÔMODOS**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014



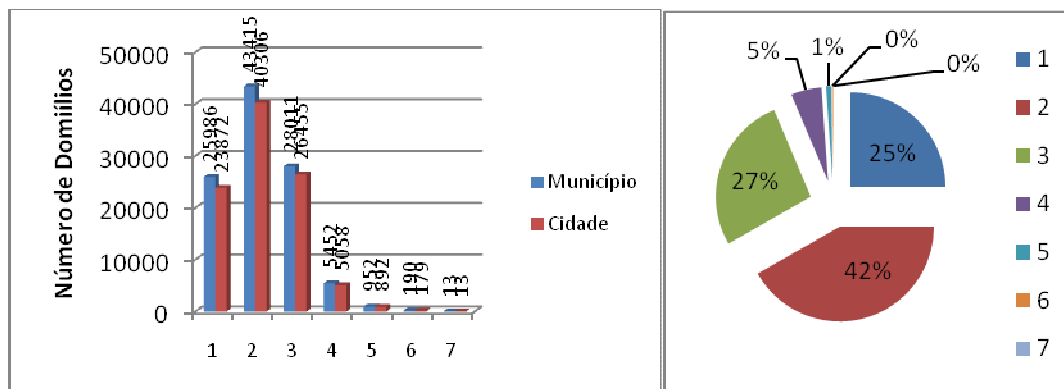
**Figura 52 - Quantidade de Cômodos-**  
**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014**

### A.8.3 Quantidade de Dormitórios

A quantidade de dormitórios nos domicílios, em geral, é maior no Município com exceção daqueles de cinco, seis e sete dormitórios. Domicílios com 01 dormitório totalizam 25.986 (vinte e cinco mil novecentos e oitenta e seis) no Município, 24,67%, e 23.872 (vinte e três oitocentos e setenta e dois), 24,37%, na Cidade. Há 02 dormitórios em 43.415 (quarenta e três mil quatrocentos e quinze) domicílios no Município, 41,23% e 40.306 (quarenta mil vinte trezentos e seis), 41,15% na Cidade. Domicílios com 03 dormitórios totalizam 28.011 (vinte e oito mil e onze), 26,6% no Município e 26.455 (vinte e seis quatrocentos e cinquenta e cinco), 27%, na Cidade. Domicílios com 04 dormitórios ocorrem 5.452 (cinco mil e quatrocentos e cinquenta e dois), 5,17% no Município e 5.058 (cinco mil e cinquenta e oito), 5,16%, na Cidade. Domicílios com 05 dormitórios totalizam 952 (novecentos e cinquenta e dois), 0,9%, no Município e 892 (oitocentos e noventa e dois), 0,91%, na Cidade. Domicílios com 06 dormitórios totalizam 190 (cento e noventa), 0,18%, no Município e 179 (cento e setenta e nove), 0,182%, na Cidade. Domicílios com 07 dormitórios totalizam 13 (treze), no Município, 0,012%, e na Cidade, 0,013%. O

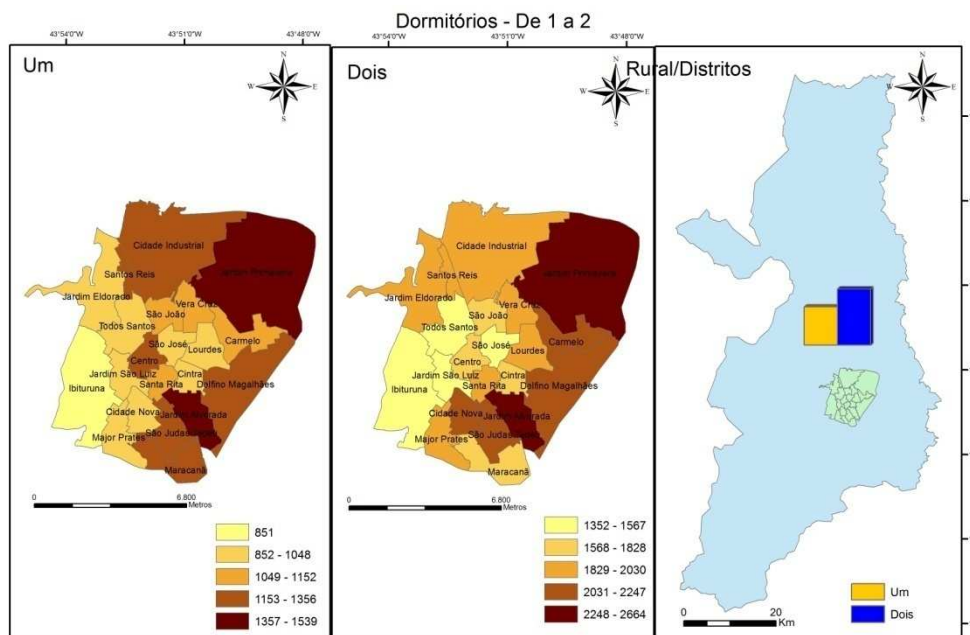
Gráfico 39 apresenta a quantidade de dormitórios nos domicílios no Município e na Cidade.

**Gráfico 39 – Quantidade de Dormitórios**

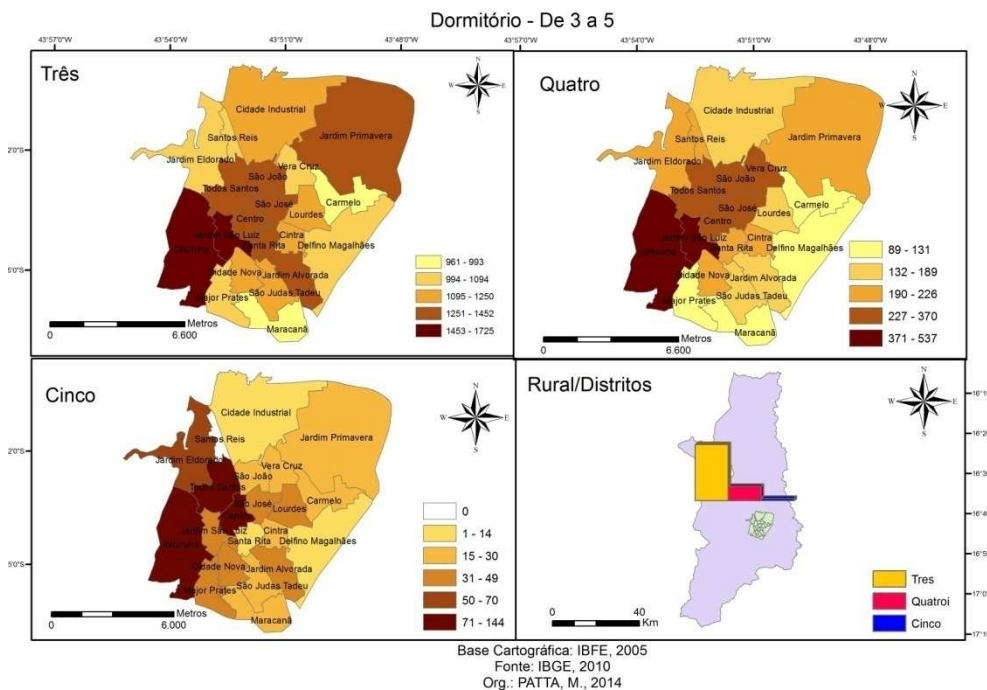


Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Os domicílios de apenas um dormitório são localizados, em maiores números, na Rural/Distritos, Jardim Alvorada e Jardim Primavera, seguidos da Santos Reis, Cidade Industrial, Centro, Delfino Magalhães, São Judas Tadeu e Maracanã. Já, os de dois dormitórios mais se localizam na Rural/Distritos, Jardim Primavera e Jardim Alvorada, seguidos do Carmelo, Delfino Magalhães, Cidade Nova e São Judas Tadeu. Os domicílios de três, quatro ou cinco dormitórios mais aparecem na Rural/Distritos, Ibituruna, Jardim São Luiz, Todos os Santos e Centro. Ressalta-se que não há domicílios de cinco dormitórios no Santos Reis. Já, os domicílios de seis dormitórios se localizam, em maior quantidade, no Todos os Santos e Lourdes, havendo sete áreas que não possui domicílios com essa quantidade de dormitórios. Com sete dormitórios, somente aparecem domicílios no Jardim Primavera e Cintra (APÊNDICE B39). As Figuras 53, 54 e a 55 mostram a quantidade de dormitórios nos domicílios nas áreas de ponderação.

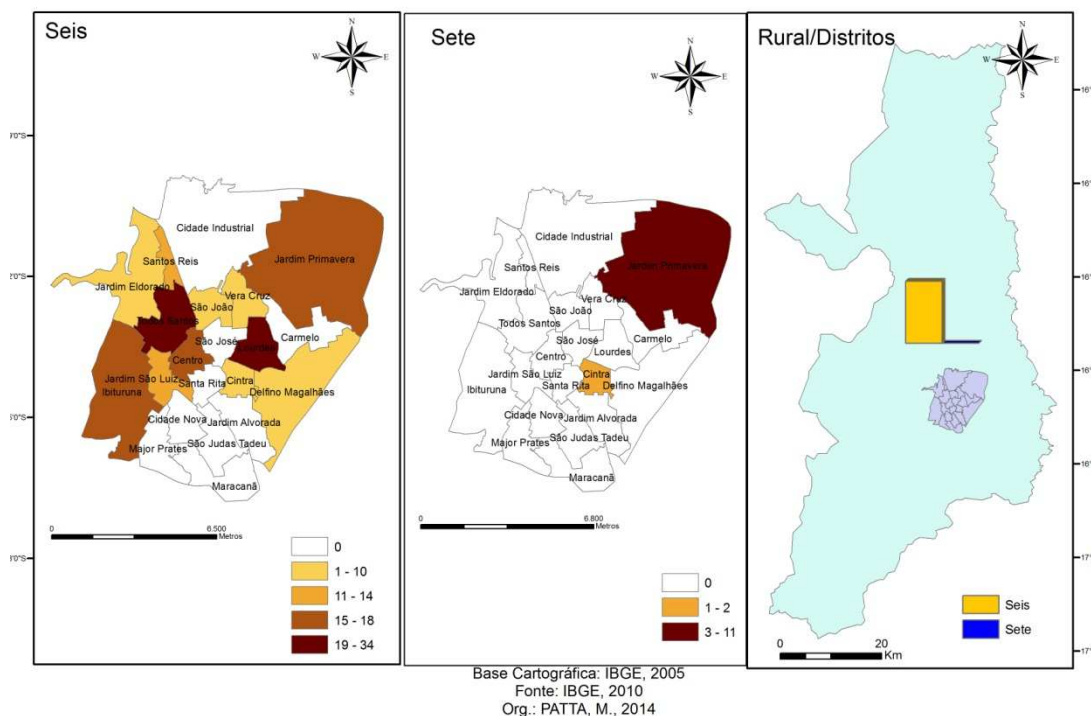


**Figura 53 - Dormitórios**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014



**Figura 54 - Dormitórios**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

## Dormitório - De 6 a 7



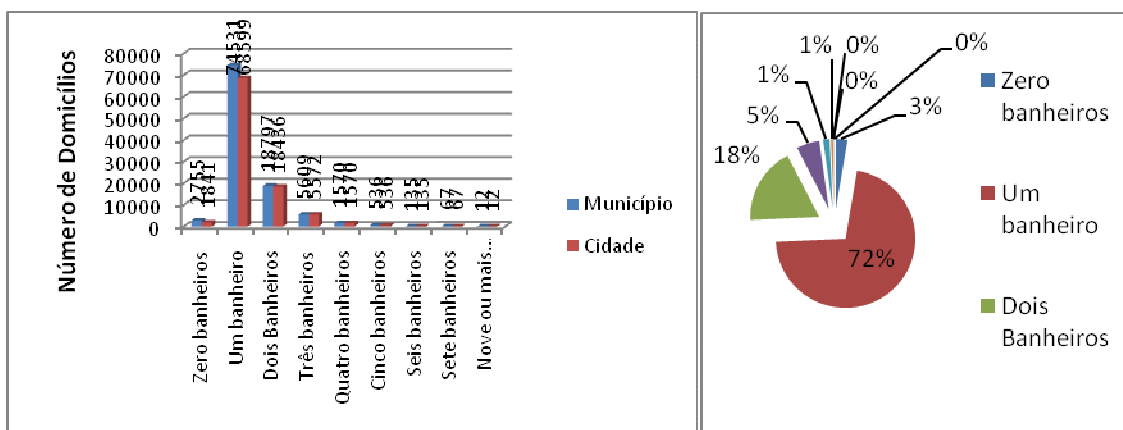
**Figura 55 - Dormitórios**  
**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014**

#### A.8.4 Quantidade de Banheiros

Não há banheiros em 2.755 (dois mil setecentos e cinquenta e cinco) domicílios no Município, 2,6%, e em 1.841 (mil oitocentos e quarenta e um), 1,87% na Cidade. Um banheiro foi encontrado em 74.531 (setenta e quatro mil quinhentos e trinta e um) domicílios no Município, 70,78% e em 68.599 (sessenta e oito mil e novecentos e nove), 70,03% na Cidade. Dois banheiros foram encontrados em 18.797 (dezoito mil setecentos e noventa e sete) domicílios no Município, 17,85% e em 18.436 (dezoito mil quatrocentos e trinta e seis), 18,82% na Cidade. Três banheiros foram encontrados em 5.609 (cinco mil seiscentos e nove) domicílios no Município, 5,23% e em 5.572 (cinco mil setecentos e setenta e dois), 5,68% na Cidade. Na Cidade foram encontrados 1.570 (mil quinhentos e setenta) domicílios com 4 banheiros, 1,6%, equivalendo a 1,49% no Município, 5.360 (cinco mil trezentos e sessenta) domicílios com 5 banheiros, 0,54%, equivalendo a 0,5% no Município, 135 (cento e trinta e cinco) domicílios com 6 banheiros, 0,13% equivalendo a 0,12%, no Município, 67 (sessenta e sete) domicílios com 7 banheiros, 0,068%, equivalendo a 0,063% no Município, e 12 (doze) domicílios com 9

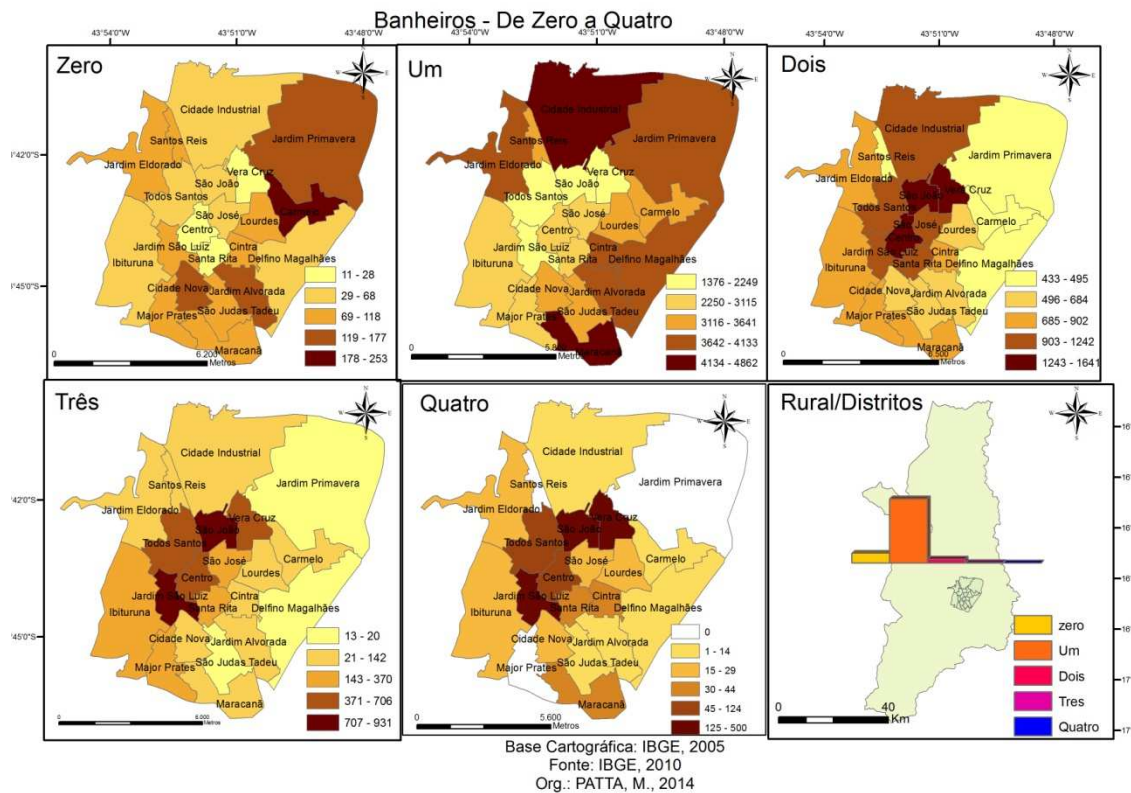
ou mais banheiros, 0,012% equivalendo a 0,011% no Município. O Gráfico 40 exibe a quantidade de banheiros nos domicílios do Município e na Cidade.

**Gráfico 40 - Quantidade de Banheiros**

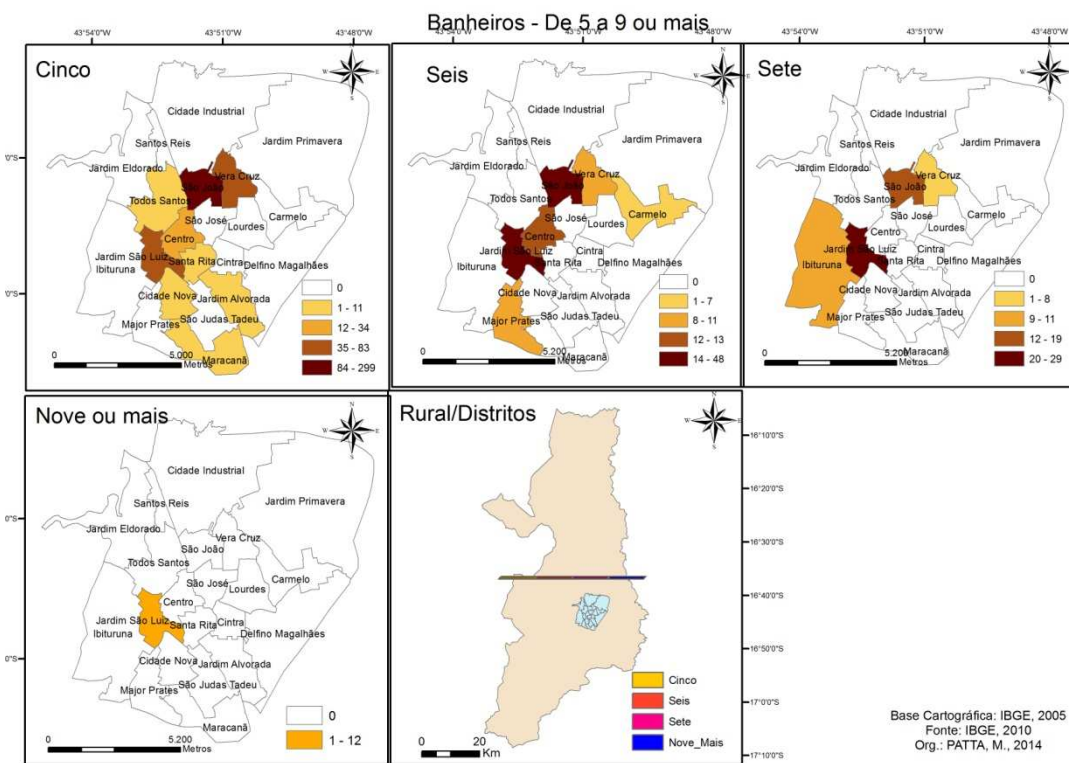


Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Registraram-se domicílios sem banheiros em todas as áreas de ponderação. Na Rural/Distritos e Carmelo, há maiores números de domicílios sem banheiro, seguidos do Jardim Primavera, Jardim Alvorada e Cidade Nova. Os menores números de domicílios sem banheiro foram encontrados no Centro, Santa Rita e Vera Cruz. Domicílios com um banheiro predominam na Cidade. A Rural/Distritos e a Cidade Industrial registram maiores números, seguidos do Jardim Eldorado, Jardim Primavera, Cintra, Delfino Magalhães e Jardim Alvorada. Já, no Centro, São João e Vera Cruz aparecem mais domicílios com dois banheiros. Com três, os domicílios se localizam no Jardim São Luiz e São João, e com quatro, no Jardim São Luiz, Vera Cruz e São João. Há diversas áreas de ponderação que não tem mais que cinco banheiros. O São João é a que totaliza mais domicílios com cinco banheiros, seguido do Vera Cruz e Jardim São Luiz. Também o Centro, Todos os Santos, Santa Rita, Cidade Nova, Maracanã e Jardim Alvorada há domicílios com cinco banheiros, em menor número. No Jardim São Luiz e São João se localizam os maiores números de domicílios com seis banheiros, seguidos do Centro, Vera Cruz, Major Prates e Carmelo. Com sete banheiros, aparecem domicílios no Jardim São Luiz, São João, Ibituruna e Vera Cruz. Por fim, somente no Jardim São Luiz há domicílios com nove ou mais banheiros (APÊNDICE B40). A Figura 56 e a 57 mostram a quantidade de banheiros nos domicílios nas áreas de ponderação.



**Figura 56 - Banheiros - Banheiros**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014



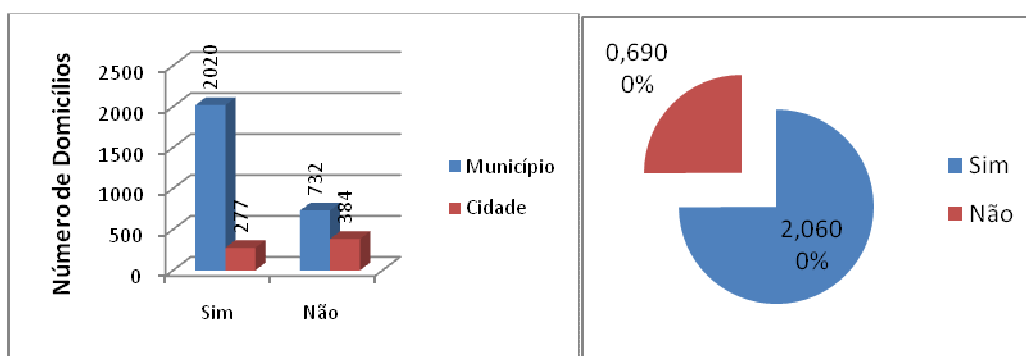
**Figura 57 - Banheiros**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014



### A.8.5 Sanitário ou Buraco de Dejeções

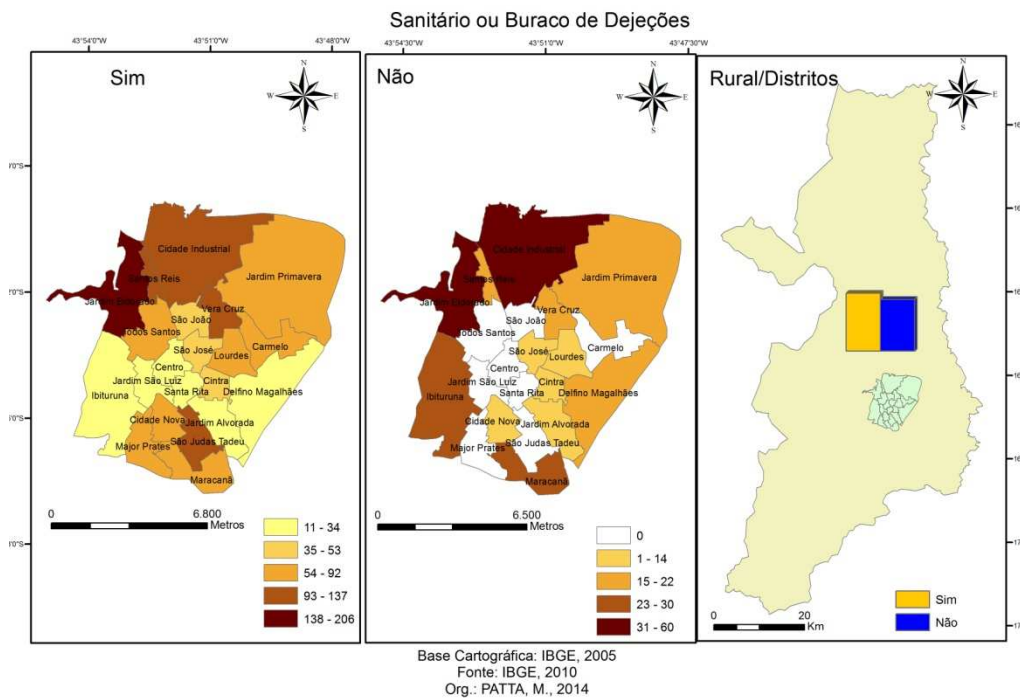
No Município há 2.020 (dois mil e vinte) domicílios sem banheiros e com Sanitários ou Buraco de dejeções, 2,06%, e na Cidade, 277 (duzentos e setenta e sete), 0,26%. Ainda, dos que não tem banheiros, foram encontrados 732 (setecentos e trinta e dois) domicílios sem Sanitário ou buraco de dejeções no Município, 0,69%, e na Cidade, esse número é de 384 (trezentos oitenta e quatro), 0,36%, como exhibe o Gráfico 41.

**Gráfico 41 – Sanitário ou Buraco de Dejeções**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Em todas as áreas de ponderação há domicílios sem banheiros e com sanitário ou buraco de dejeções. Rural/Distritos e Jardim Eldorado registram os maiores números, seguidos dos Santos Reis, Cidade industrial, Vera Cruz e São Judas Tadeu. Também aparecem o Jardim Primavera, Carmelo, Lourdes, Todos os Santos, Cidade Nova, Major Prates e Maracanã, seguidos do Cintra, São João e São José, bem como o Centro, Ibituruna, Jardim São Luiz, Santa Rita, Jardim Alvorada e Delfino Magalhães, em menor quantidade. Os domicílios sem banheiros e sem buraco de dejeções são encontrados, na sua maioria, na Rural/Distritos, Jardim Eldorado e Cidade Industrial, seguidos do Ibituruna e Maracanã, além dos Santos Reis, Jardim Primavera e Delfino Magalhães, bem como São José, Lourdes, Cintra, Jardim Alvorada e Cidade Nova (APÊNDICE 41). A Figura 58 mostra a quantidade de banheiros nos domicílios nas áreas de ponderação.



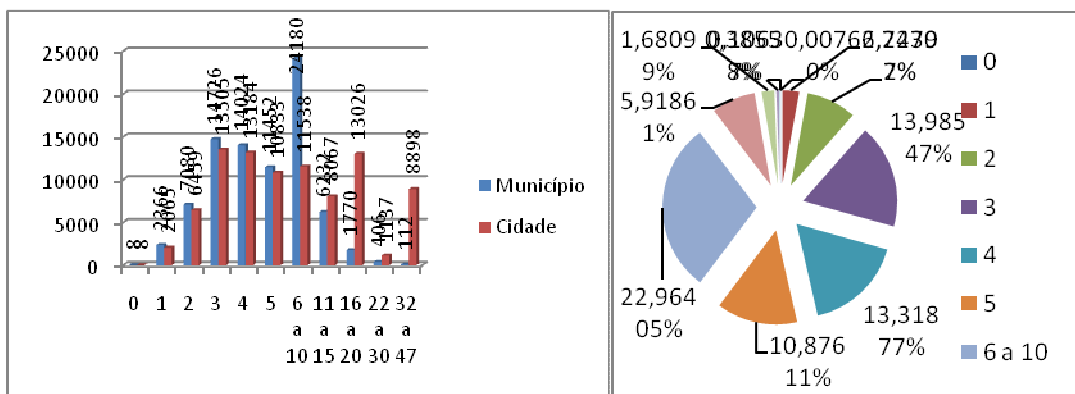
**Figura 58 - Sanitário ou Buraco de Dejeções**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.8.6 Densidade de Morador por Cômodos

A densidade de morador por cômodos apresenta discrepâncias entre o Município e a Cidade. Inicialmente, tanto o Município (0,0075%) quanto a Cidade (0,0081%) apresentam 0 (zero) moradores por cômodos em 8 domicílios. No município, 01 morador por cômodo foi registrado em 2.366 (dois mil trezentos e sessenta e seis) domicílios, 2,24% e na Cidade em 2.065 (dois mil e sessenta e cinco), 2,21%. Computaram-se 02 moradores por cômodo em 7.080 (sete mil oitenta) domicílios no Município, 6,72% e em 6.459 (seis mil e quatrocentos e cinquenta e nove) na Cidade, 6,59%. Em 14.726 (quatorze mil setecentos e vinte e seis) calcularam-se 03 moradores por cômodo no Município, 13,98% e em 13.505 (treze mil e quinhentos e cinco) na Cidade, 13,78%. Domicílios com densidade de 04 moradores por cômodo foram registrados em 14.024 (quatorze mil e vinte e quatro) no Município, 13,31% e em 13.184 (treze mil e cento e oitenta e quatro) na Cidade, 13,46%. No município, há 05 moradores por cômodo em 11.452 (onze mil e quatrocentos e cinquenta e dois) domicílios, 10,87% e na Cidade, em 10.833 (dez mil e oitocentos e trinta e tres), 11,06%. No município aparecem 24.180 (vinte e quatro mil e cento e oitenta) domicílios, 22,967%, de 06 a 10 moradores por cômodo e na Cidade em 11.538 (onze mil e quinhentos e trinta e oito), 11,77%. No município foram encontrados

em 6.232 (seis mil e duzentos e trinta e dois) de 11 a 15 moradores por cômodo, 5,91% e na Cidade, em 8.067 (oito mil e sessenta e sete), 8,23% domicílios. No município há 1.770 (mil setecentos e setenta) domicílios, 1,68% com a densidade de 16 a 20 moradores por cômodo e na Cidade, 13.026 (treze mil e vinte e seis), 13,29%. A densidade de 22 a 30 moradores por cômodo foi encontrada em 406 (quatrocentos e seis) domicílios do Município, 0,38% e na Cidade em 1.137 (mil cento e trinta e sete), 1,16% domicílios. Por fim, no Município, a densidade de 32 a 47 moradores por cômodo foi registrada em 112 (cento e doze), 0,1% e na Cidade em 8.898 (oito mil novecentos e noventa e oito), 9,08% domicílios. O Gráfico 42 apresenta a densidade de moradores no domicílio no Município e na Cidade.

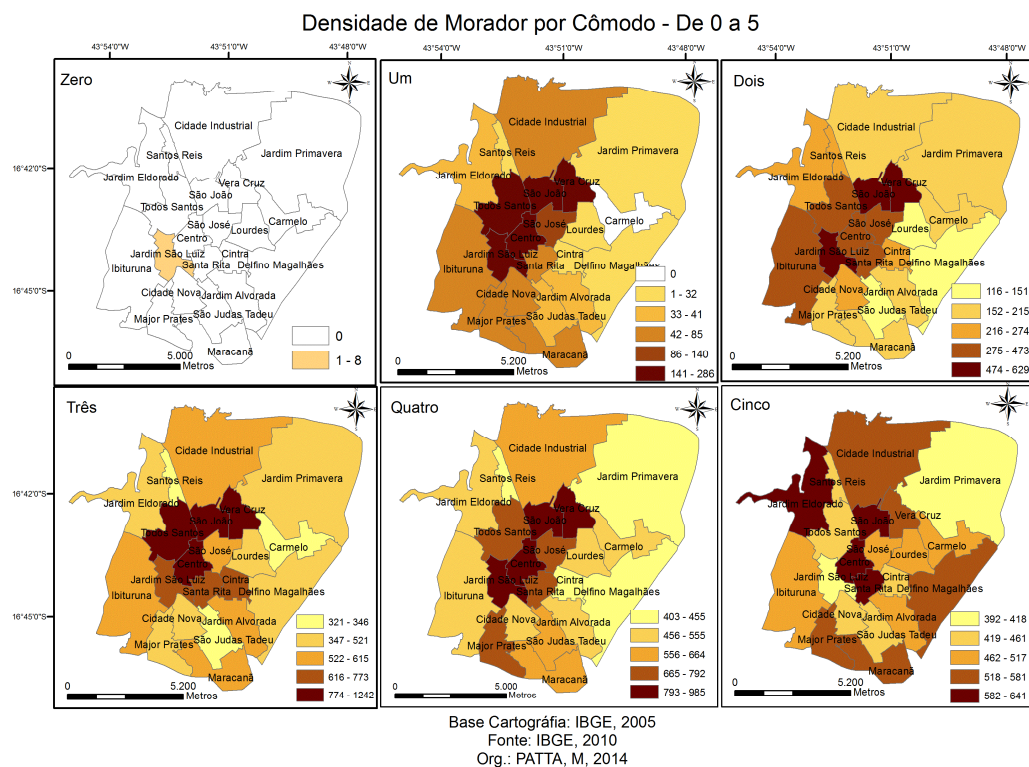
**Gráfico 42 - Densidade de Moradores por Cômodo**



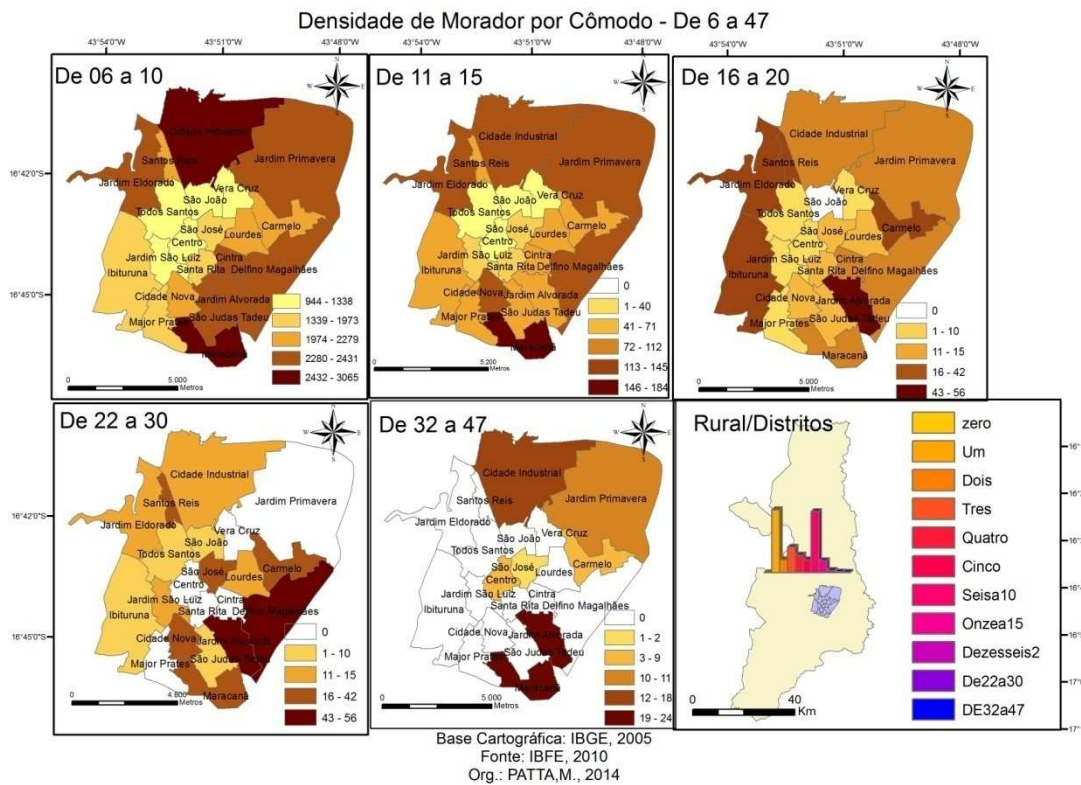
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Somente no Jardim São Luiz há zero morador por cômodo em 8 domicílios. No Carmelo não se registra um morador por cômodo, sendo que a Rural/Distritos, Jardim São Luiz, Todos os Santos, Centro, São João e Vera Cruz são as áreas que mais registram um morador por cômodo. A densidade de dois moradores é encontrada, em maior número na Rural/Distritos, Jardim São Luiz, São João e Vera Cruz. A densidade de três e quatro moradores por cômodos são mais vistas em áreas centrais como Jardim São Luiz, Centro, Todos os Santos, São João e Vera Cruz, além da Rural/Distritos. As maiores densidades de moradores por cômodo vão se deslocando da região central da Cidade. A densidade de cinco moradores por cômodo é mais observada no Centro, São João, Santa Rita e Jardim Eldorado, bem como, Rural/Distritos. De seis a dez, registram-se maiores quantidades na Rural/Distritos, Maracanã e Cidade Industrial, e de onze a quinze, somente no Maracanã. De Seis a dez, a densidade de morador por cômodo é mais vista na Rural/Distritos, Cidade Industrial e Maracanã. De onze a quinze, registram-se maiores ocorrências na

Rural/Distritos e Maracanã. De dezesseis a vinte aparecem domicílios em maior número nos Santos Reis, Carmelo e Jardim Alvorada e de vinte e dois a trinta, na Rural/Distritos, Jardim Alvorada e Delfino Magalhães. As maiores densidades de moradores por cômodo, de trinta e dois a quarenta e sete, aparecem no Maracanã e Jardim Alvorada (APÊNDICE B42). A Figura 59 e a 60 mostram a densidade de moradores por cômodo nos domicílios nas áreas de ponderação.



**Figura 59 - Densidade de Moradores por Cômodo**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014



**Figura 60 - Densidade de Moradores por Cômodo**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

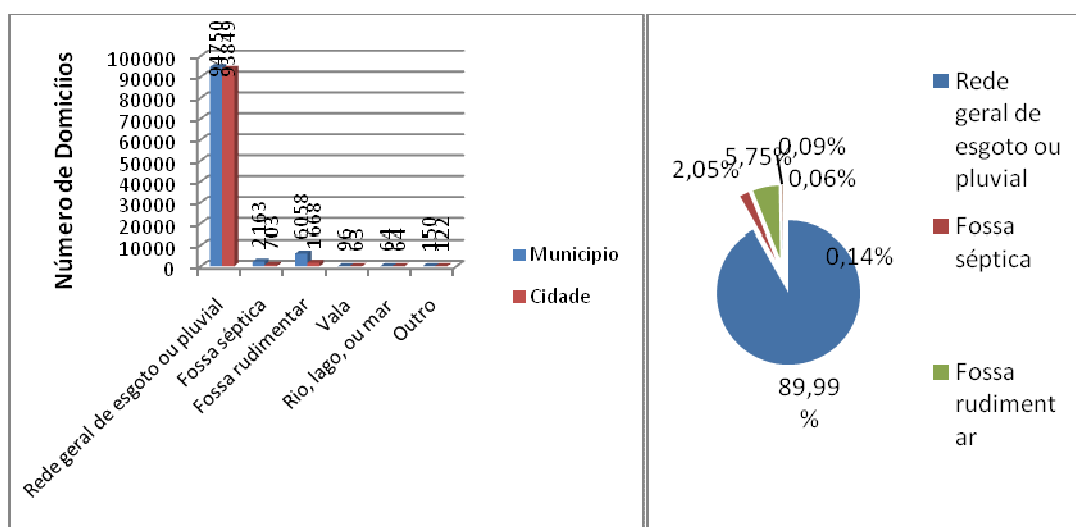
## A.9 INFRAESTRUTURA

O tipo do esgotamento Sanitário, abastecimento de água, abastecimento de água canalizada, a coleta de lixo, a energia elétrica e o medidor / Relógio Energia Elétrica são componentes da infraestrutura do domicílio.

### A.9.1 Tipo de Esgotamento Sanitário

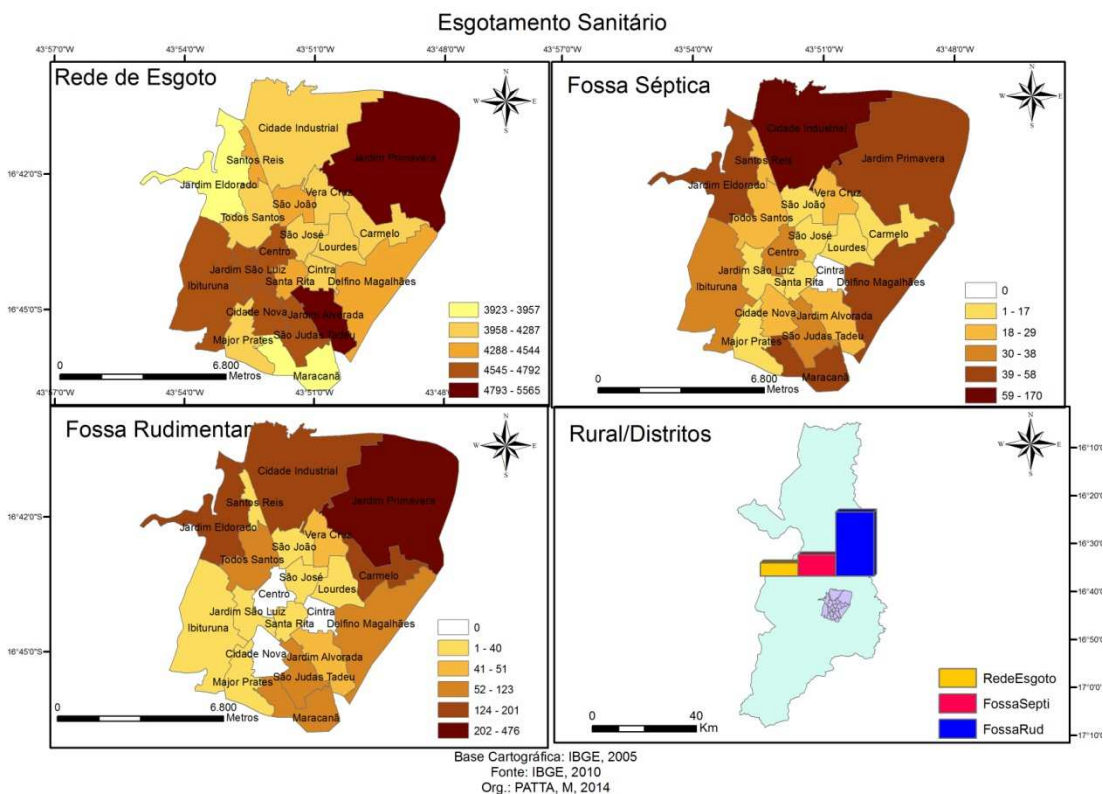
Tanto no Município com 94.750 (noventa e quatro mil setecentos e cinquenta), 89,98% quanto na Cidade com 93.849 (noventa e três oitocentos e quarenta e nove), 95,81% predomina a rede geral de esgoto ou pluvial como tipo de esgoto sanitário. O número de fossa séptica no Município é de 2.163 (dois mil cento e sessenta e três), 2,05% e na Cidade, 703 (setecentos e três), 0,71%. A fossa rudimentar aparece em 6.058 (seis mil cinquenta e oito) no Município, 5,75% e na Cidade, em 1.668 (mil seiscentos e sessenta e oito), 1,7%. O número de vala no Município é de 96 (noventa e seis), 0,09% e na Cidade, 69 (sessenta e nove), 0,064%. Rio, Lago ou Mar totaliza 64 (sessenta e quatro) domicílios, correspondendo a 0,06% no Município e 0,064% na Cidade. Outro tipo de esgotamento sanitário foi registrado em 150 (cento e cinquenta) domicílios no Município, 0,14% e 122 (cento e vinte e dois), 0,12% na Cidade. O Gráfico 43 apresenta os Tipos de esgotamento Sanitário.

**Gráfico 43 - Tipo de Esgotamento Sanitário**

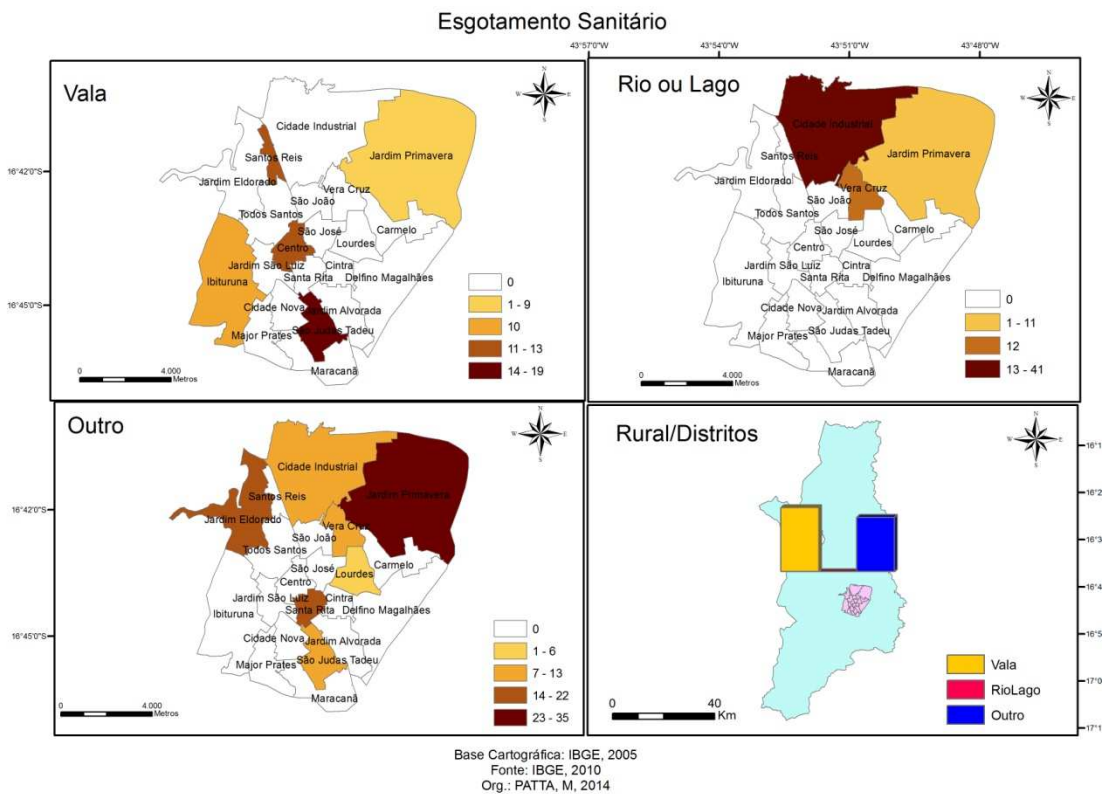


Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

A rede de esgoto predomina em todas as áreas de ponderação, sendo que o Jardim Eldorado e Maracanã são áreas que menos contam com esse serviço, além da Rural/Distritos. Com exceção do Cintra, há mais fossa séptica na Rural/Distritos e Cidade Industrial, seguidas do Jardim Eldorado, Jardim Primavera, Delfino Magalhães e Maracanã. Em menores quantidades aparecem domicílios que se localizam no Major Prates, Jardim São Luiz, Santa Rita, São José, Lourdes, Carmelo e São João. A fossa rudimentar aparece, em geral, em maiores números que a fossa séptica, porém não encontrada no Centro, Cintra e Cidade Nova. Em maiores números de domicílios, a fossa rudimentar aparece na Rural/Distritos, Jardim Alvorada, seguido do Jardim Eldorado, Cidade Industrial, Carmelo, além do Todos os Santos, Delfino Magalhães, São Judas Tadeu e Maracanã. Aparece em menor número no Vera Cruz e Jardim Alvorada, seguidos dos Santos Reis, São José, São João, Lourdes, Santa Rita, Major Prates, Cidade Nova, Jardim São Luiz e Ibituruna. As valas mais se encontram na Rural/Distritos, São Judas Tadeu, Centro, Santos Reis, Ibituruna e Jardim Primavera. O esgoto é desembocado no rio ou lago na Cidade Industrial, Vera Cruz e Jardim Primavera. Outros tipos de esgotamento sanitário foram encontrados na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Jardim Eldorado e Santa Rita, seguidos da Cidade industrial, Vera Cruz e São Judas Tadeu, e em menor quantidade de domicílios, em Lourdes (APÊNDICE B43). A Figura 61 e a 62 mostram o tipo de esgotamento Sanitário dos domicílios nas áreas de ponderação.



**Figura 61 - Tipo de Esgotamento Sanitário**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014



**Figura 62 - Tipo de Esgotamento Sanitário**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

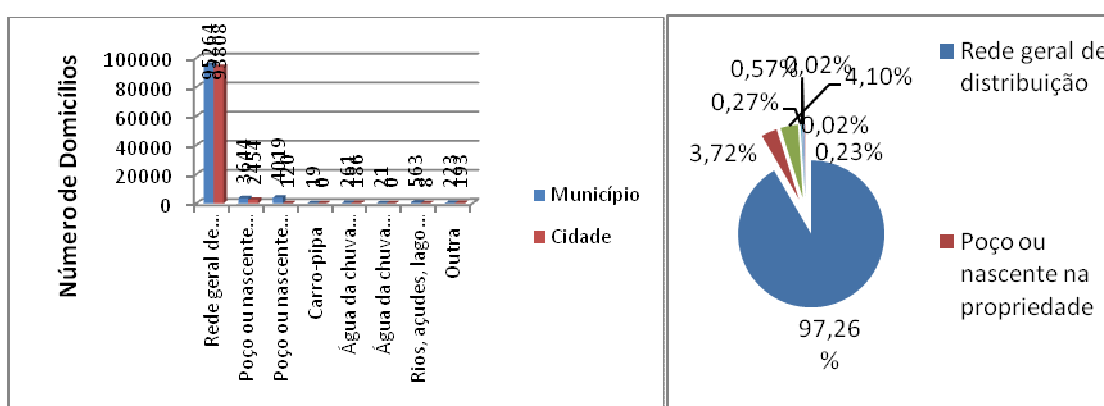


### A.9.2 Abastecimento de Água

Predomina a rede geral de distribuição como abastecimento de água tanto no Município com 95.264 (noventa e cinco mil duzentos e sessenta e quatro) domicílios, 97,26% e na Cidade, com 93.808 (noventa e três mil oitocentos e oito), 89%. Poço ou nascente na propriedade totaliza 3.644 (três mil seiscentos e quarenta e quatro) domicílios, 3,46% no Município e 2.454 (dois mil quatrocentos e cinquenta e quatro), 2,33% na Cidade. Poço ou nascente fora propriedade registra em 4.019 (quatro mil dezenove) domicílios, 3,81% no Município e 120 (cento e vinte), 0,11% na Cidade.

Carro pipa aparece em 19 (dezenove) domicílios, 0,018% somente no Município (Rural/Distritos). Água de chuva armazenada em cisterna se apresenta em 261(duzentos e sessenta e um) domicílios, 0,24% no Município e 168 (cento e sessenta e oito), 0,17% na Cidade. Água de chuva armazenada de outra forma aparece com um número de 21(vinte e um) domicílios, 0,019% somente no Município. Rios, açudes, lagos e Igarapés totalizam 563 (quinhentos e sessenta e três), 0,53% no Município e 8 (oito), 0,007% na Cidade. Outra forma de abastecimento de água foi registrada em 223 (duzentos e vinte e três) domicílios, 0,21% no Município e 193 (cento e noventa e tres0), 0,18% na Cidade. O Gráfico 44 exhibe as formas de abastecimento de água no Município e na Cidade.

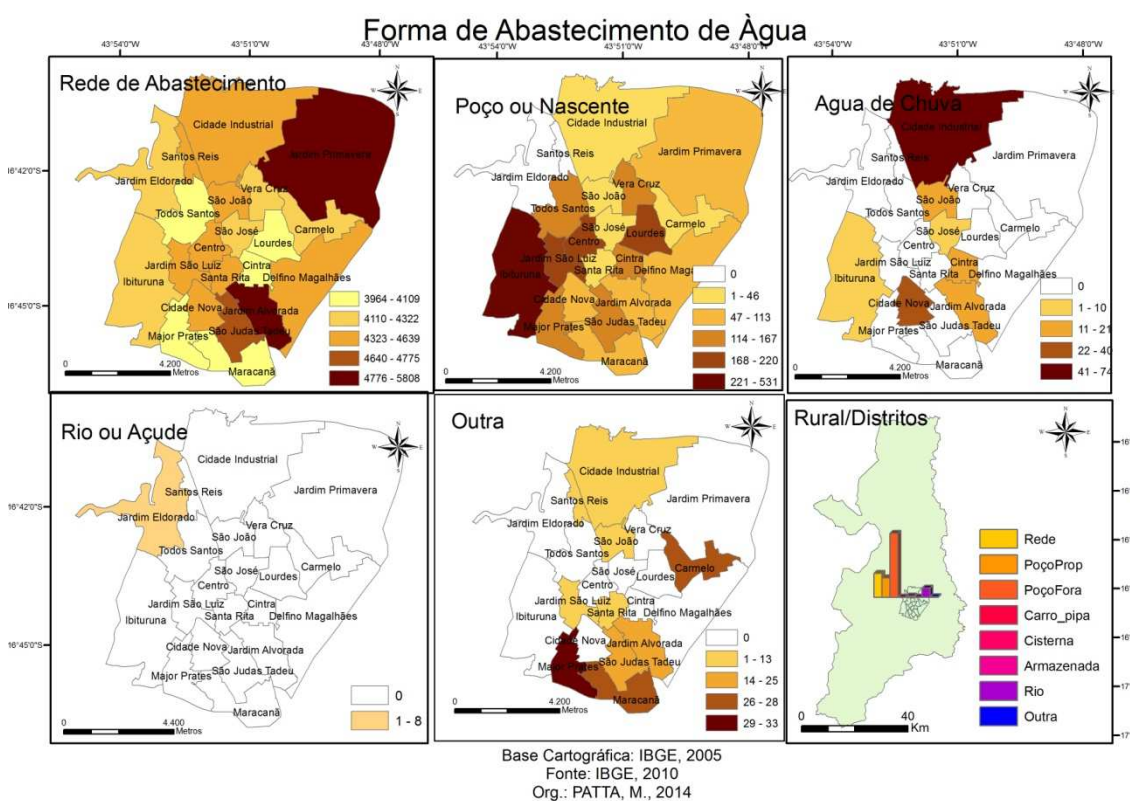
**Gráfico 44 – Abastecimento de água**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

A rede de abastecimento de água predomina na Cidade. Na Rural/Distritos e Ibituruna há maiores números de domicílios com poço ou nascente, seguido do Jardim São Luiz, Centro e Lourdes. Também se encontra o poço ou nascente, como forma de abastecimento de água no Todos os Santos, Vera Cruz, Cintra, São Judas Tadeu e Major Prates, bem como no Jardim Primavera, Jardim Alvorada, Delfino Magalhães, Maracanã e

Cidade Nova. Os menores números de domicílios com essa forma de abastecimento de água foram encontrados no Carmelo, Santa Rita, São José, São João e Cidade Industrial. Não foram registrados poços ou nascentes nos Santos Reis e Jardim Eldorado. Já, a água capitada da chuva é mais observada na Rural/Distritos, Jardim Primavera, Cidade Nova, São João, Cintra, Jardim Alvorada, São José e Ibituruna. Somente na Rural/Distritos e Jardim Eldorado registraram-se rios ou açudes. Outras formas de abastecimento foram percebidas na Rural/Distritos, Major Prates, Maracanã, Carmelo, São Judas Tadeu, Jardim Alvorada, Santa Rita, Jardim São Luiz, São João, Santos Reis e Cidade Industrial (APÊNDICE B44). A Figura 63 mostra as formas de abastecimento de água nos domicílios nas áreas de ponderação.

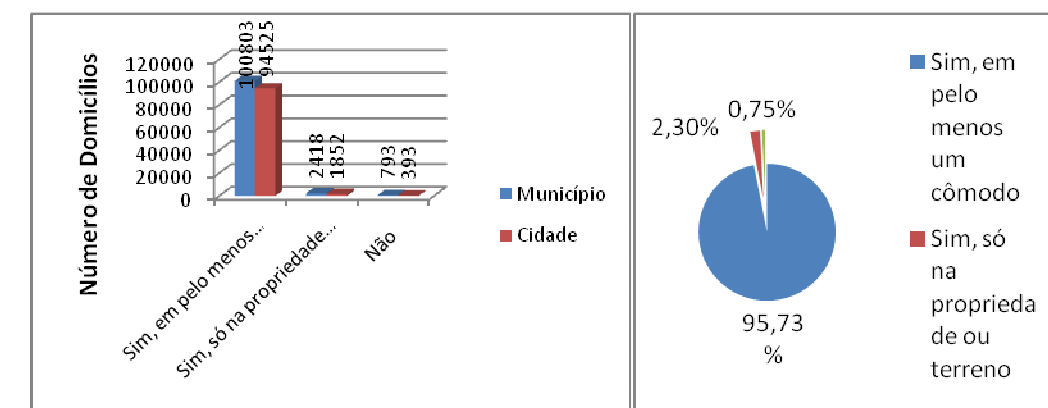


**Figura 63 – Abastecimento de Água**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.9.3 Abastecimento de Água Canalizada

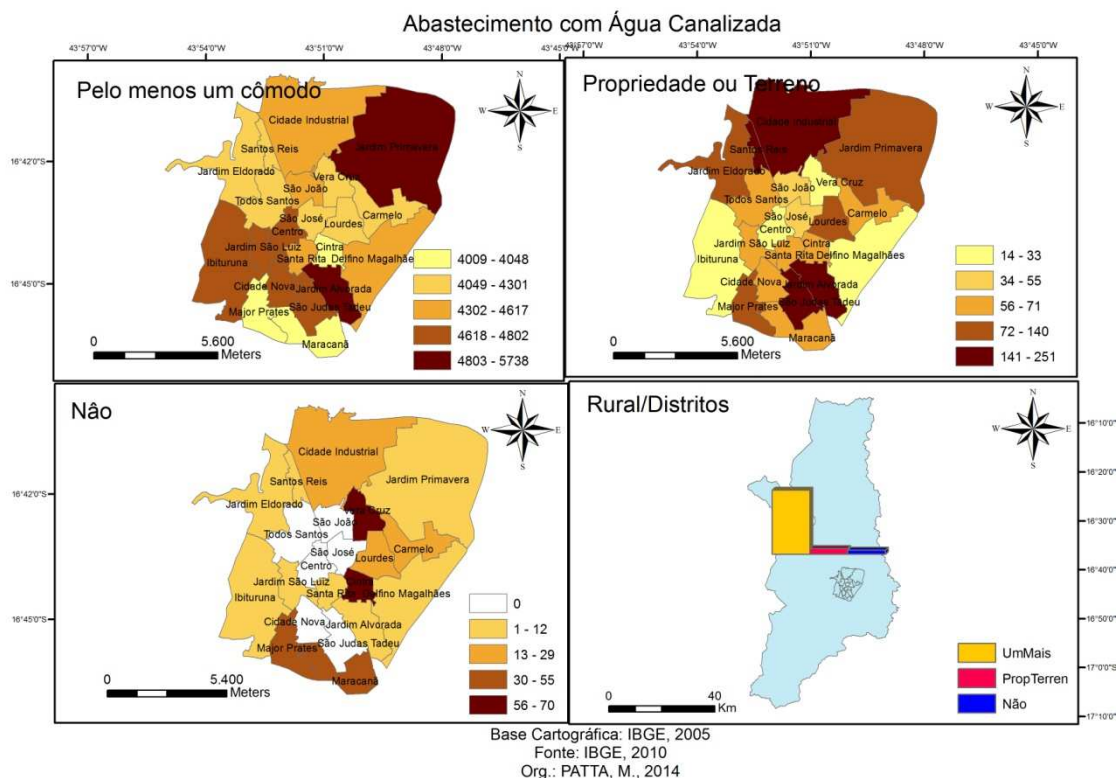
Há abastecimento de água canalizada em pelo menos um cômodo em 100.803 (cem mil oitocentos e três), 95,73%, domicílios do Município e em 94.525 (noventa e quatro mil, quinhentos e vinte e cinco), 89,77 %, da Cidade. Na propriedade ou terreno há abastecimento com água canalizada em 2.418 (dois mil quatrocentos e dezoito), 2,29%, domicílios do Município e em 1.852 (mil, oitocentos e cinquenta e dois) 1,75% %, da Cidade. Não há abastecimento com água canalizada em 792 (setecentos e noventa e três) domicílios do Município, 0,75%, e em 393 (trezentos e noventa e três), 0,37%, da Cidade. O Gráfico 45 mostra a quantidade de domicílios com água canalizada.

**Gráfico 45 - Abastecimento de Água Canalizada**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Predomina, em todas as áreas da Cidade, o abastecimento de água canalizada, em pelo menos um cômodo. Também em todas as áreas há abastecimento de água canalizada na propriedade ou terreno, mais ocorrendo na Rural/Distritos, Santos Reis, Cidade Industrial, Jardim Alvorada e São Judas Tadeu. Em menor quantidade estão Vera Cruz, Delfino Magalhães, Centro e Ibituruna. Não há abastecimento de água canalizada, em maior quantidade de domicílios, na Rural/Distritos, Vera Cruz e Cintra, seguidos do Major Prates e Maracanã. Também em Lourdes, Carmelo, Cidade Industrial, seguidos do Jardim Primavera, Jardim Alvorada, Delfino Magalhães, Santa Rita, Jardim São Luiz, Ibituruna, Jardim Eldorado e Santos Reis há domicílios sem abastecimento de Água canalizada. Por outro lado, todos os domicílios do Todos os Santos, São João, São José, Centro, Cidade Nova e São Judas Tadeu, são abastecidos com água canalizada (APÊNDICE B45). A Figura 64 mostra o abastecimento de água canalizada nos domicílios nas áreas de ponderação.

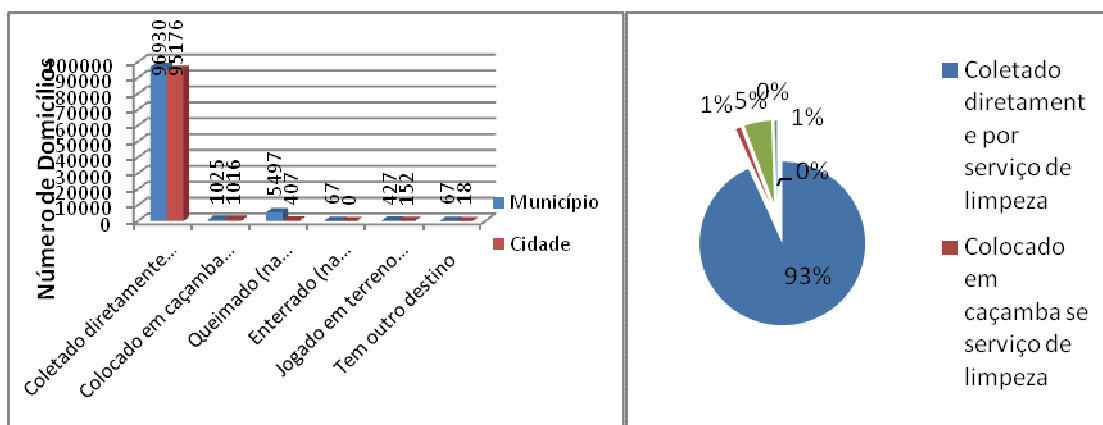


**Figura 64 - Abastecimento com água canalizada**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

#### A.9.4 Coleta de Lixo

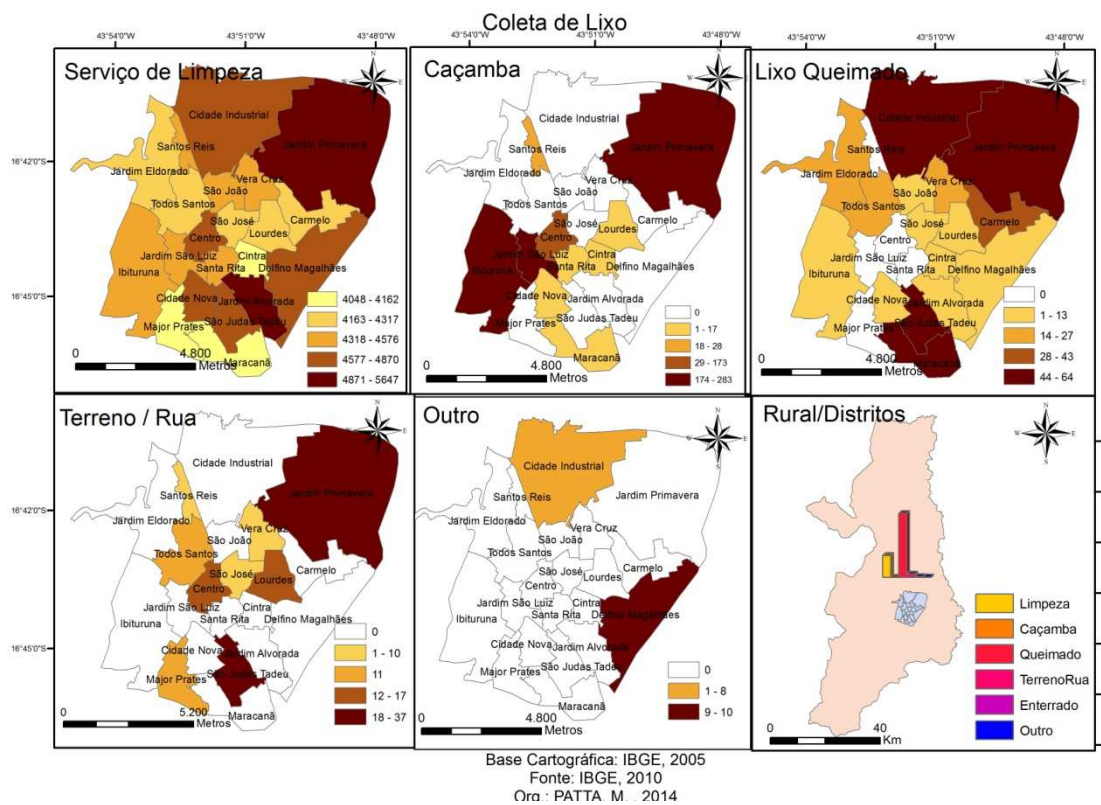
A coleta de lixo realizada diretamente por serviço de limpeza predomina no Município em 96.930 (noventa e seis mil novecentos e trinta) domicílios, 92% e na Cidade, em 95.176 (noventa e cinco mil cento e setenta e seis), 97,17%. O Lixo colocado em caçamba de serviço de limpeza aparece em 1.025 (mil e vinte e cinco) domicílios do Município, 0,97%, e em 1.016 (mil e dezesseis), 1,03%, na Cidade. No Município, o Lixo é queimado na propriedade em 5.497 (cinco mil quatrocentos e noventa e sete) domicílios, 5,22% e em 407 (quatrocentos e sete), 0,41%, na Cidade. O Lixo enterrado na propriedade aparece em 67 (sessenta e sete) domicílios somente do Município, 0,06%. O Lixo jogado em terreno baldio ou logradouro aparece em 427 (quatrocentos e vinte e sete) domicílios no Município, 0,4%, e em 152 (cento e cinquenta e dois), 0,15%, na Cidade. Outro destino para o Lixo aparece em 67 (sessenta e sete) domicílios no Município, 0,06%, e em 18 (dezoito), 0,018% na Cidade. O Gráfico 46 apresenta os tipos de coleta de lixo no Município e na Cidade.

Gráfico 46 - Coleta de Lixo



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

A coleta de lixo realizada pelo serviço de limpeza predomina na Cidade. O uso de caçamba para coleta de lixo é utilizada em mais domicílios do Jardim Primavera, Ibituruna e Jardim São Luiz, seguido do Centro, Santos Reis, Lourdes, Cintra, Santa Rita, Cidade Nova e Maracanã, além da Rural/Distritos. Nas demais áreas da Cidade não foram registradas caçambas para coletas de lixo. Há cultura de se queimar lixo em quase toda a Cidade, sendo que a Rural/Distritos, Jardim Primavera, Cidade Industrial, São Judas e Maracanã apresentam maior número de domicílios com essa prática. Também o Carmelo, Jardim Eldorado, Todos os Santos, Vera Cruz, seguidos do São João, São José, Lourdes, Cintra, Delfino Magalhães, São Judas Tadeu, Cidade Nova e Ibituruna queimam lixo, em menor número de domicílios. Nos Santos Reis, Centro, Major Prates, Jardim São Luiz e Santa Rita não foram encontrados domicílios que queimam lixos. O lixo é jogado em terreno baldio, em maior quantidade de domicílios, na Rural/Distritos, Jardim Primavera e São Judas Tadeu, seguidos do Centro e Lourdes. Também no Todos os Santos e Major Prates, seguidos do São José, Vera Cruz e Santos Reis, em menores números de domicílios, o lixo é jogado na rua. O lixo é enterrado somente na Rural/Distritos. Outro tipo de destino de lixo foi encontrado na Rural/Distritos, Delfino Magalhães e Cidade Industrial (APÊNDICE B46). A Figura 65 mostra a coleta de lixo nos domicílios nas áreas de ponderação.



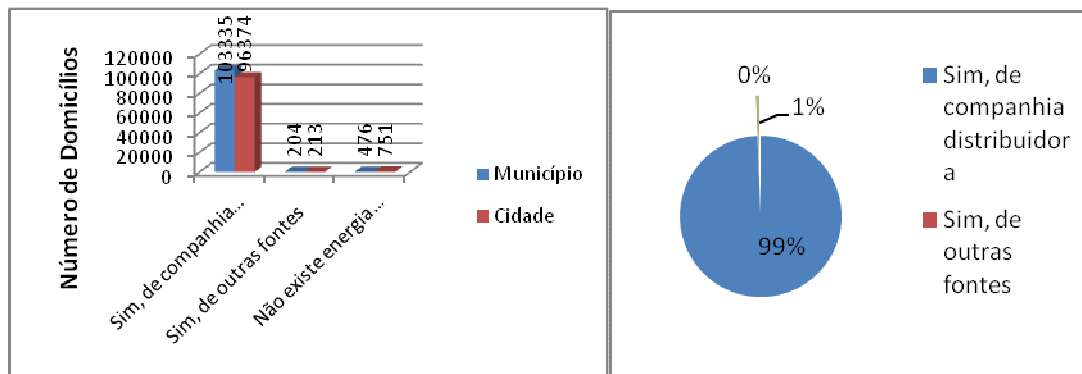
**Figura 65 - Coleta de Lixo**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.9.5 Energia Elétrica

A energia elétrica de companhia distribuidora predomina tanto no Município com 103.335 (cento e três mil trezentos e trinta e cinco), 98,13% quanto na Cidade com 110.296 (cento e dez mil duzentos e noventa e seis), 98,39. Outras fontes de energia totalizam 204 (duzentos e quatro) no Município, 0,19%, e na Cidade, 213 (duzentos e treze), 0,21%. Não existe energia elétrica em 476 (quatrocentos e setenta e seis), 0,45% domicílios do Município e em 751 (setecentos e cinquenta e um), 0,76% na Cidade. O Gráfico 47 mostra os domicílios com energia elétrica no Município e na Cidade.

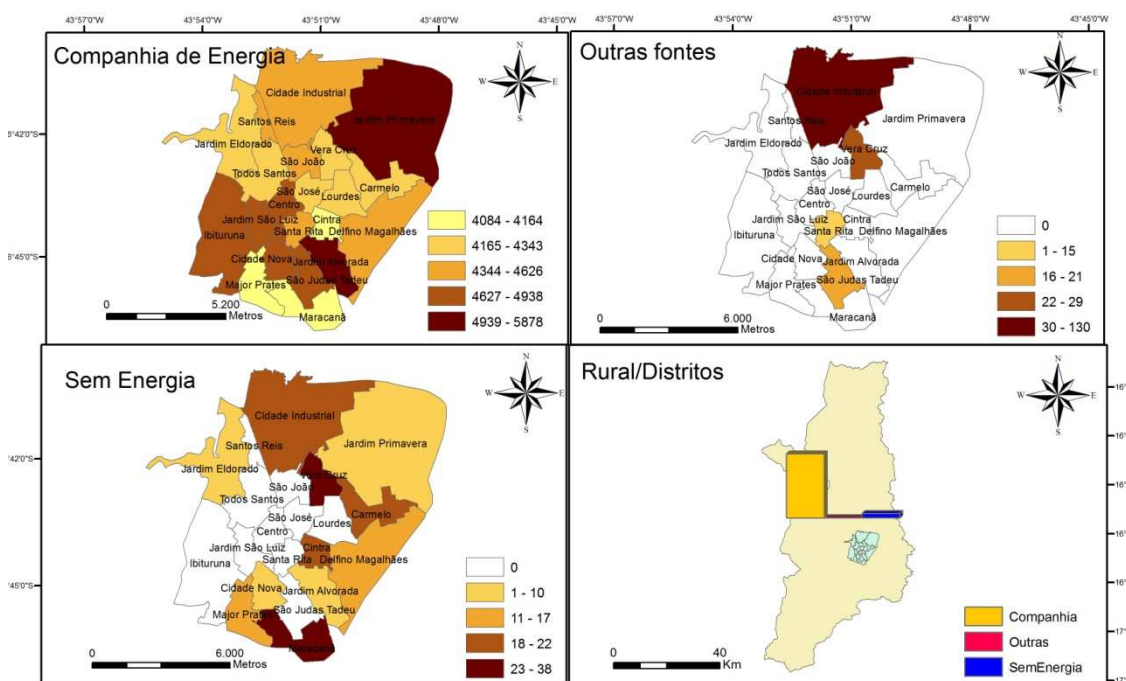
Em todas as áreas da Cidade há fornecimento de energia elétrica da companhia de energia e de outras fontes, somente há fornecimento em domicílios do Jardim Primavera, Vera Cruz, São Judas Tadeu e Santa Rita, além da Rural/Distritos. Não há fornecimento de energia elétrica, em maior número de domicílios, na Rural/Distritos, Maracaná e Vera Cruz, seguidos da Cidade Nova, Cintra e Carmelo, além do Delfino Magalhães e Major Prates. Também no Jardim Eldorado, Jardim Primavera, Jardim Alvorada e Cidade nova, em menores números, há domicílios sem energia elétrica (APÊNDICE B47). A Figura 66 mostra a energia elétrica nos domicílios nas áreas de ponderação.

Gráfico 47 - Energia Elétrica



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Energia Elétrica



Base Cartográfica: IBGE, 2005  
 Fonte: IBGE, 2010  
 Org.: PATTA, M., 2014

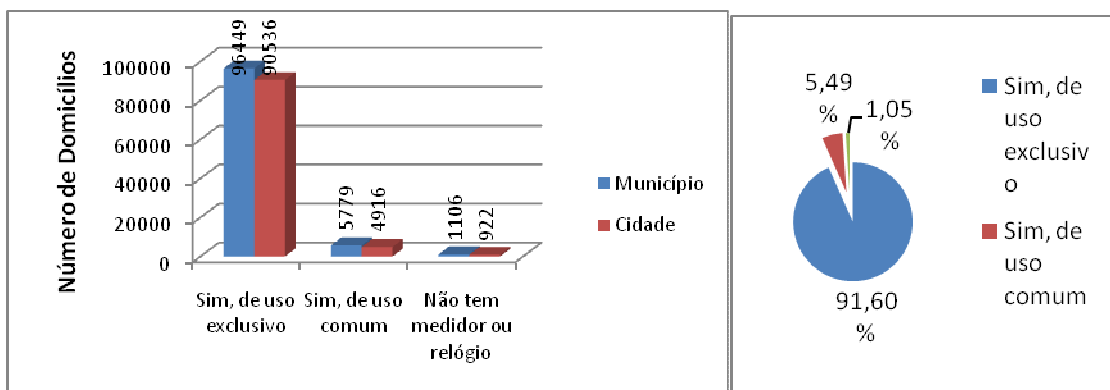
Figura 66 - Energia Elétrica- Energia Elétrica  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

A.9.6 Medidor / Relógio Energia Elétrica

Há medidor / relógio de energia elétrica de uso exclusivo em 96.449 (noventa e seis mil quatrocentos e quarenta e nove) domicílios no Município, 51,59% e em 90.536 (noventa mil quinhentos e trinta e seis), 92,43%, na Cidade. Os medidores de uso comum aparecem em 5.779 (cinco mil novecentos e setenta e nove) domicílios no Município, 5,48% em e 4.916 (quatro mil novecentos e dezesseis), 5,01%, na Cidade. No Município

há 1.106 (um mil cento e seis) domicílios, 1,05% sem medidor ou relógio, e na Cidade, 922 (novecentos e vinte e dois), 0,94%. O Gráfico 48 apresenta Medidor/ relógio de energia elétrica no Município e na Cidade.

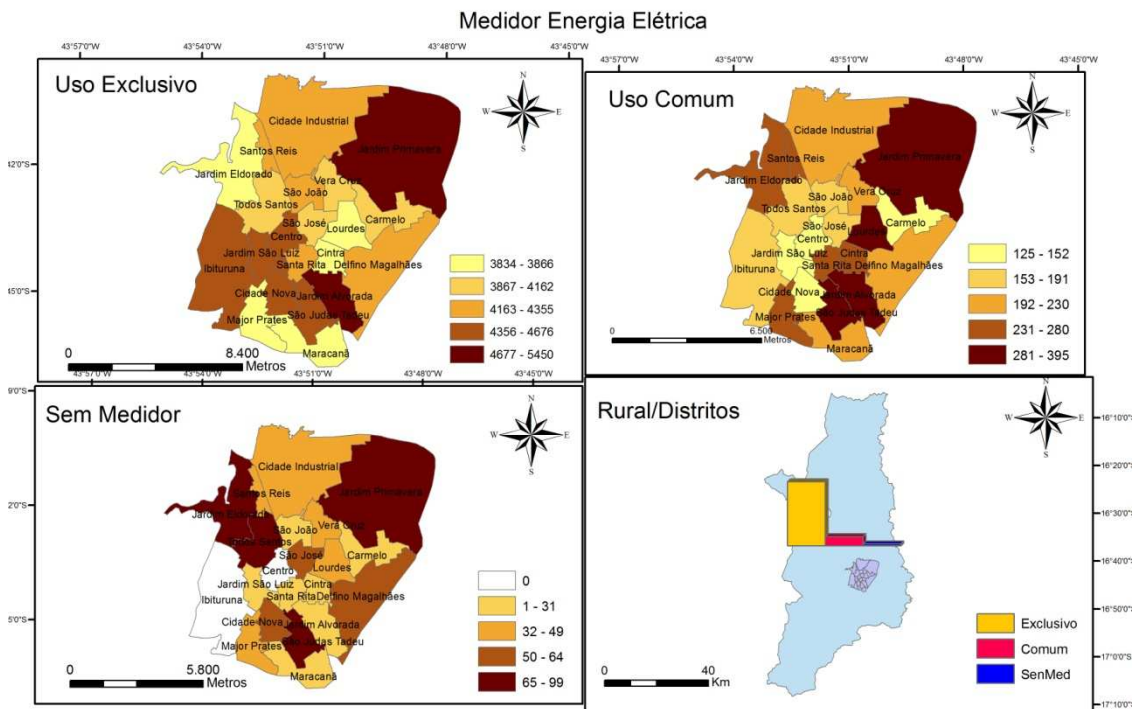
**Gráfico 48 - Medidor / Relógio Energia Elétrica**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Em todas as áreas há domicílios com medidores de energia elétrica de uso exclusivo e, em menor quantidade, os de uso comum. Os medidores de uso comum se localizam, em maiores números na Rural/Distritos Jardim Primavera, Lourdes, Jardim Alvorada e São Judas Tadeu, e, em menores quantidades, os medidores de uso comum se encontram no Carmelo, Centro, Jardim São Luiz e Cidade Nova. Com exceção do Centro e Ibituruna, há domicílios sem medidor de energia elétrica. Em maior número estão Rural/Distritos, Todos os Santos, Jardim Eldorado, Jardim Primavera e São Judas Tadeu. Já, em menor número destacam-se São João, Carmelo, Cintra, Santa Rita, Jardim Alvorada, Maracanã e Jardim São Luiz (APÊNDICE B48). A Figura 67 mostra a existência de medidores de energia elétrica nos domicílios nas áreas de ponderação.





Base Cartográfica: IBGE, 2005  
 Fonte: IBGE, 2010  
 Org.: PATTA, M., 2014

**Figura 67 - Medidor / Relógio Energia Elétrica**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

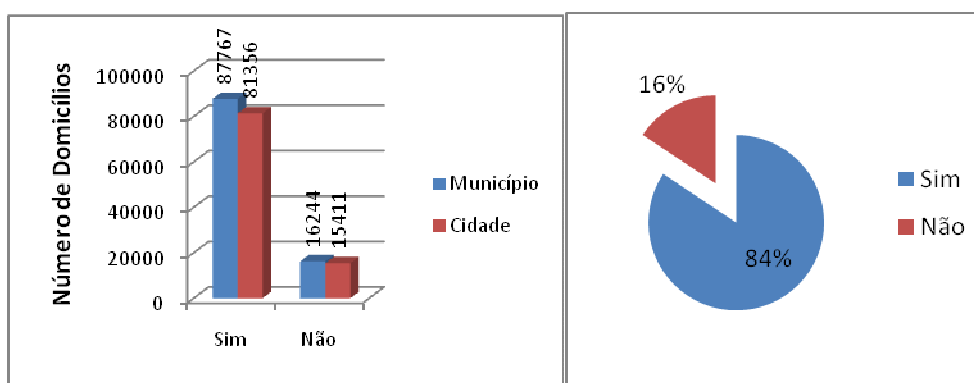
## A.10 CONFORTO

A existência de Rádio, Televisão, Máquina de Lavar, Geladeira, Telefone Celular, Telefone Fixo, Microcomputador, Microcomputador com Internet, motocicletas e automóvel auxilia no entendimento do conforto no domicílio.

### A.10.1 Rádio

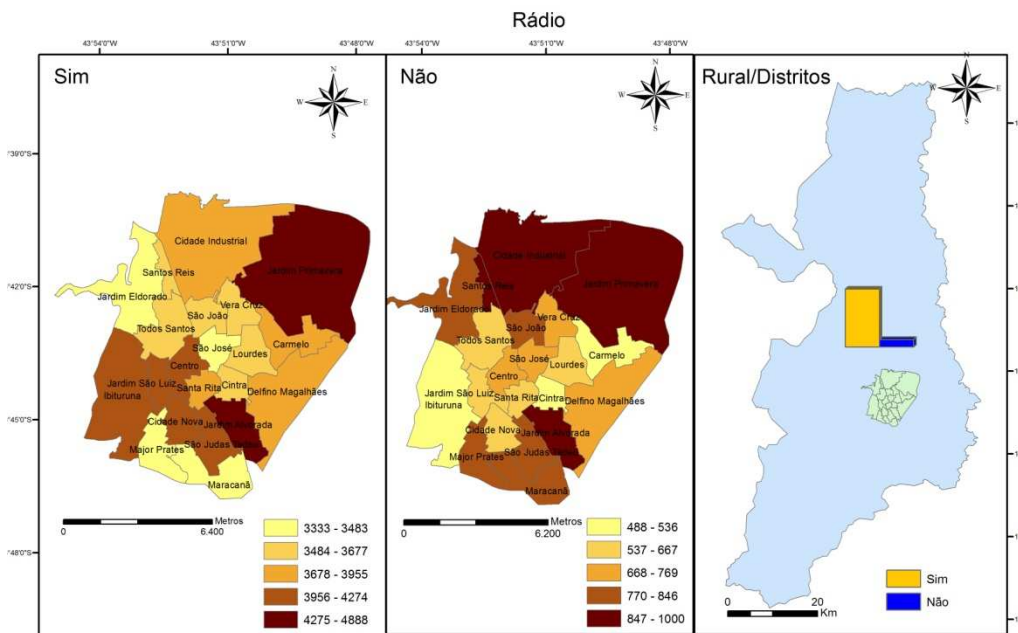
Existem rádios em 87.767 (oitenta e sete mil setecentos e sessenta e sete) domicílios no Município, 83,35% e em 81.356 (oitenta e um mil trezentos e cinquenta e seis), 83,06%, na Cidade. Não existe rádio em 16.244 (dezesesseis mil duzentos e quarenta e quatro) domicílios no Município, 15,42% e em 15.411 (quinze mil quatrocentos e onze), 15,73%, na Cidade. O Gráfico 49 apresenta a existência de rádio no Município e na Cidade.

**Gráfico 49 - Rádio**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Predominam, em todas as áreas, os domicílios que tem rádio. Já, os domicílios que não tem, aparecem, em maior número, na Rural/Distritos, Santos Reis, Cidade Industrial, Jardim Primavera e Jardim Alvorada. No Carmelo, Cintra e Ibituruna registram-se os menores números de domicílios que não tem rádio (APÊNDICE B49). A Figura 68 mostra a existência de rádio nos domicílios nas áreas de ponderação.

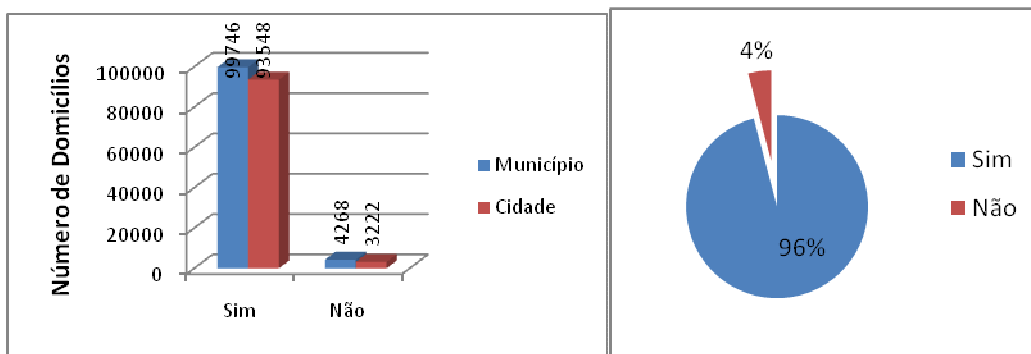


**Figura 68 - Existência de Rádio**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

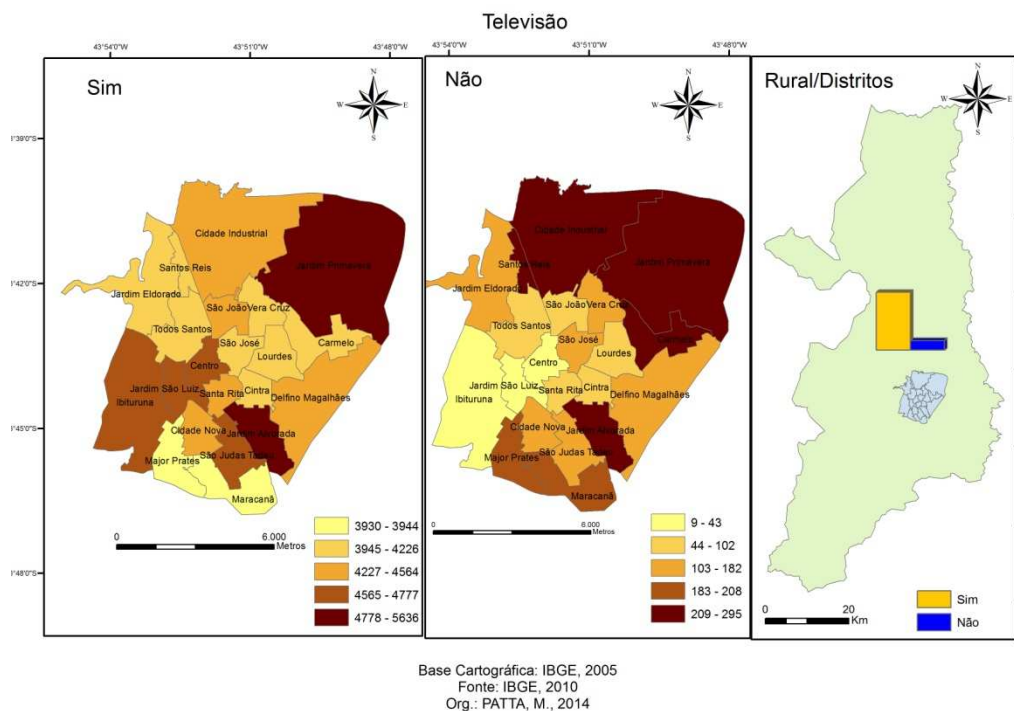
**A.10.2 Televisão**

Há televisão em 99.746 (noventa e nove mil setecentos e quarenta e seis), 94,7% domicílios no Município e 93.548 (noventa e tres mil quinhentos e quarenta e oitos), 95,5% na Cidade. Não há em 4.368 (quatro mil trezentos e sessenta e oito) domicílios no Município, 4,05% e em 3.222 (tres mil duzentos e vinte e dois), 3,28%, na Cidade. O Gráfico 50 apresenta a existência de televisão no Município e na Cidade.

**Gráfico 50 - Televisão**



Predominam, em todas as áreas, os domicílios que tem televisão. Sem televisão, os domicílios se localizam, em maior número, na Rural/Distritos, Santos Reis, Cidade Industrial, Jardim Primavera e Jardim Alvorada. No Ibituruna, Jardim São Luiz e Centro registram-se os menores números de domicílios que não tem televisão (APÊNDICE B50). A Figura 69 mostra a existência de televisão nos domicílios nas áreas de ponderação.

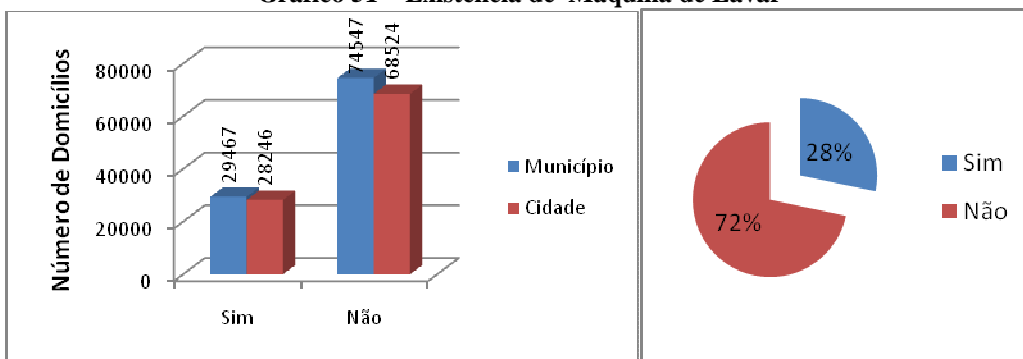


**Figura 69 - Existência de Televisão**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.10.3 Máquina de Lavar

As Máquinas de Lavar aparecem em 29.467 (vinte e nove sete mil quatrocentos e sessenta e sete) domicílios no Município, 27,87% e em 28.246 (vinte e oito mil duzentos e quarenta e seis), 28,83%, na Cidade. Não há máquinas de lavar em 76.547 (setenta e seis mil quinhentos e quarenta e sete) domicílios no Município, 70,79% e em 68.254 (sessenta e oitos mil duzentos e cinquenta e quatro), 69,96%, na Cidade. O Gráfico 51 apresenta a existência de máquina de lavar no Município e na Cidade.

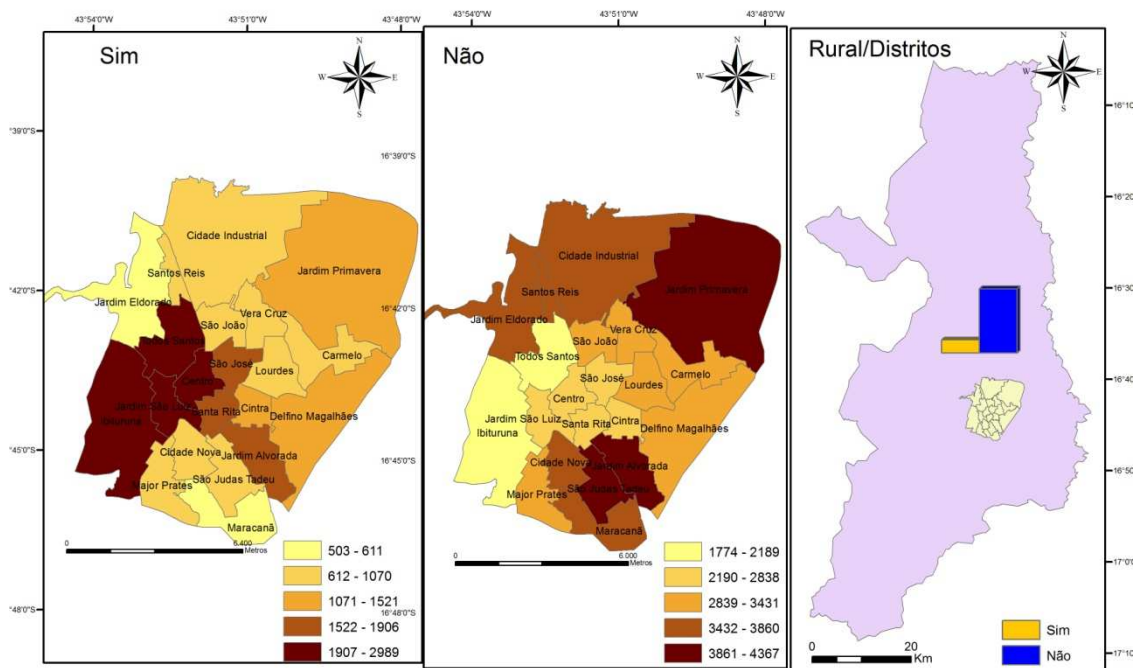
**Gráfico 51 – Existência de Máquina de Lavar**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Predominam em todas as áreas, os domicílios que não tem máquina de lavar roupas, somando-se, maiores números na Rural / Distrito, Jardim Primavera, Jardim Alvorada e São Judas Tadeu, precedidos do Jardim Eldorado, Santos Reis, Cidade Industrial, Cidade Nova e Maracanã. Os domicílios que mais tem máquina de lavar são Ibituruna, Todos os Santos, Jardim São Luiz e Centro (APÊNDICE B51). A Figura 70 mostra a existência de máquinas de lavar roupas nos domicílios nas áreas de ponderação.

**Máquina de Lavar Roupas**



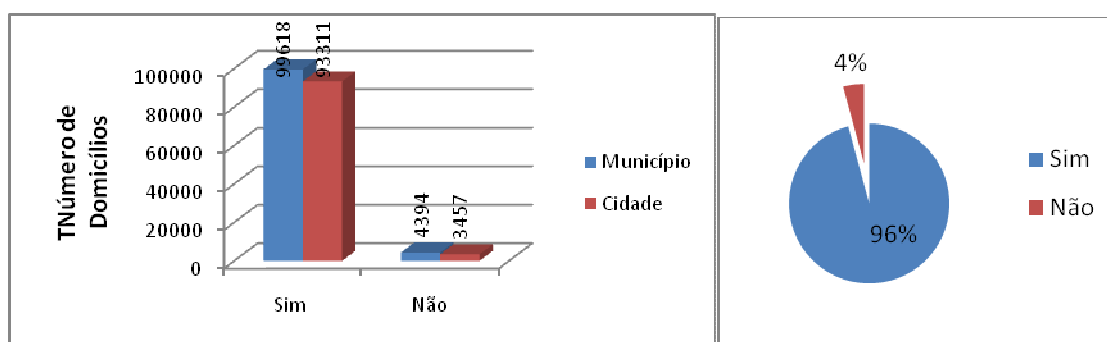
Base Cartográfica: IBGE, 2005  
 Fonte: IBGE, 2010  
 Org.: PATTA, M., 2014

**Figura 70 - Existência de Máquina de Lavar**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.10.4 Geladeira

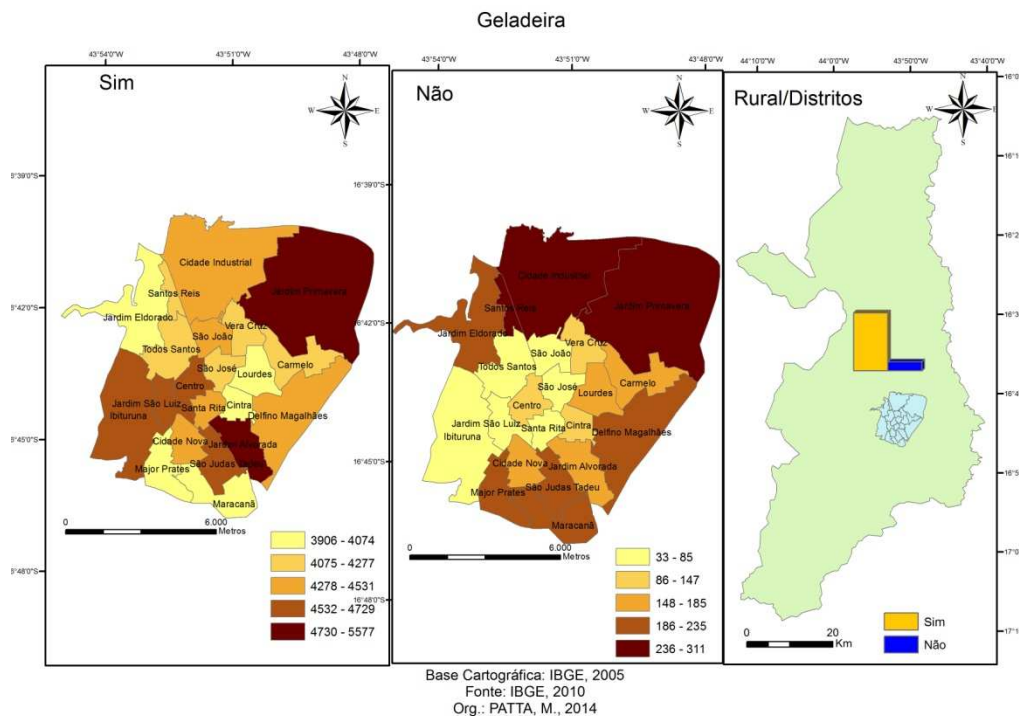
Existem Geladeiras em 99.618 (noventa e nove mil seiscentos e dezoito) domicílios no Município, 94,6% e em 93.311 (noventa e tres mil trezentos e onze), 95,26%, na Cidade. Não existe geladeira em 4.394 (quatro mil duzentos e noventa e quatro) domicílios no Município, 4,17% e em 3.457 (tres mil quatrocentos e cinquenta e sete), 3,52% na Cidade. O Gráfico 52 apresenta a existência de geladeira no Município e na Cidade.

**Gráfico 52 - Geladeira**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Predominam, em todas as áreas, os domicílios que tem geladeira. Os domicílios sem geladeira mais aparecem na Rural/Distritos, Santos Reis, Cidade Industrial, Jardim Primavera e Jardim Alvorada. No Ibituruna, Jardim São Luiz e Todos os Santos, Santa Rita, São José e São João registram-se os menores números de domicílios que não tem geladeira (APÊNDICE B52). A Figura 71 mostra a existência de geladeiras nos domicílios nas áreas de ponderação.

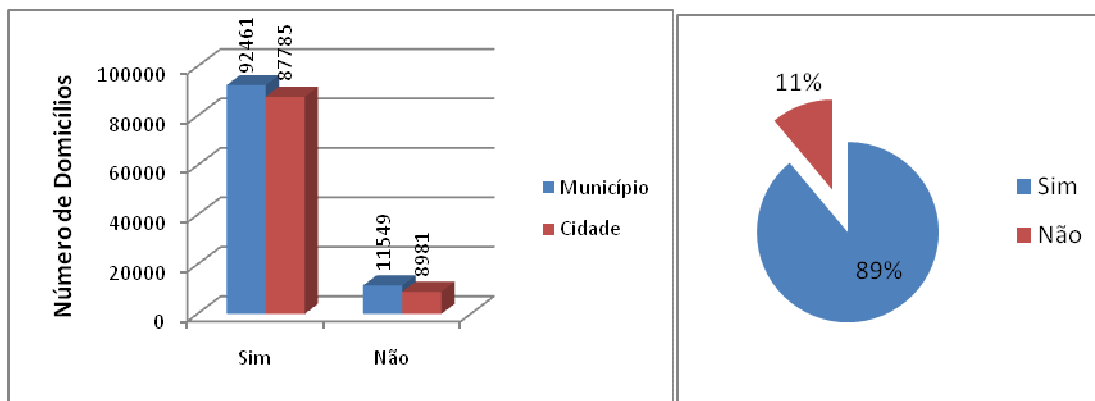


**Figura 71 - Existência de Geladeira**  
**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014**

### A.10.5 Telefone Celular

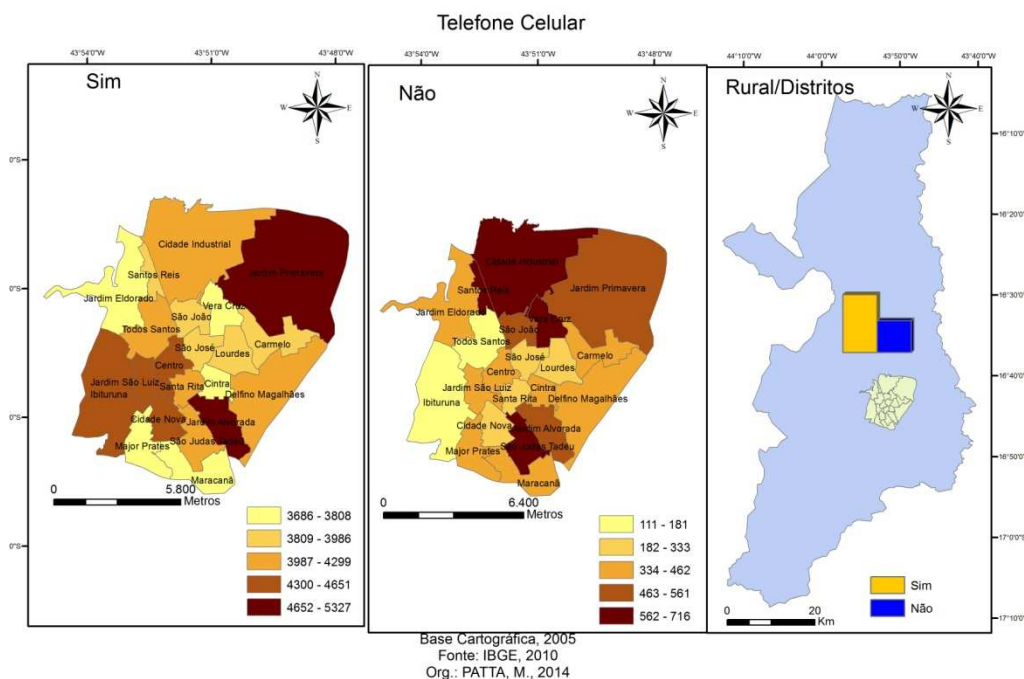
Existem telefones celulares em 91.461 (noventa e um mil quatrocentos e sessenta e um) domicílios no Município, 87,81% e em 87.785 (oitenta e sete mil setecentos e oitenta e cinco), 89,62% na Cidade. No Município há 11.549 (onze mil quinhentos e quarenta e nove) domicílios sem telefones celulares, 10,96% e, na Cidade, 8.981 (oito mil novecentos e oitenta e um), 9,16%. O Gráfico 53 apresenta a existência de telefone celular no Município e na Cidade.

**Gráfico 53 – Telefone Celular**



**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014**

Importante destacar que há mais telefones celulares que telefones fixos em todas as áreas da Cidade. Predominam, em todas as áreas da Cidade, os domicílios que tem telefone celular. Os domicílios que não tem mais se localizam na Rural/Distritos, Santos Reis, Cidade Industrial, Vera Cruz e São Judas Tadeu. No Ibituruna, e Todos os Santos registram-se os menores números de domicílios que não tem telefone celular (APÊNDICE B53). A Figura 72 mostra os telefones celulares nos domicílios nas áreas de ponderação.



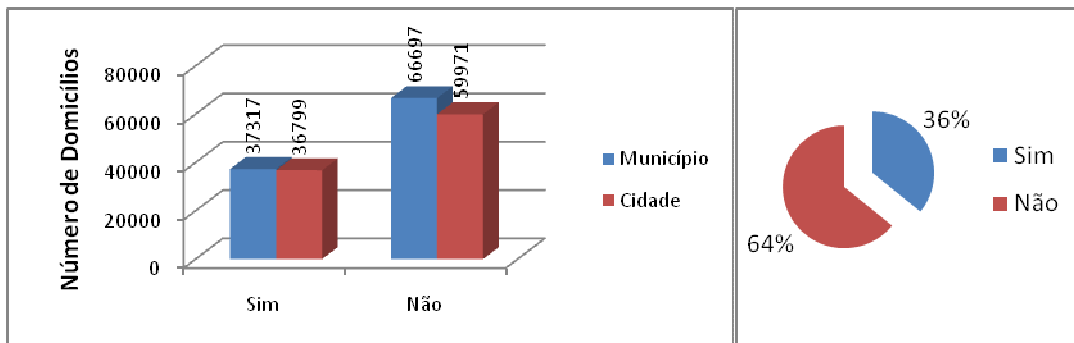
**Figura 72 - Telefone Celular**  
Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

#### A.10.6 Telefone Fixo

O número de domicílios sem telefone fixo é maior que o número de domicílios que tem. Existem telefones fixos em 37.317 (trinta e sete mil trezentos e dezessete) domicílios do Município, 35,44% e em 36.799 (trinta e seis mil setecentos e noventa e nove), 35,57% da Cidade. Não existem telefones fixos em 66.697 (sessenta e seis mil seiscentos e noventa e sete) domicílios no Município, 63,34% e em 59.971 (cinquenta e nove mil novecentos e setenta e um), 61,22%, na Cidade. O Gráfico 54 apresenta a existência de telefone fixo no Município e na Cidade.

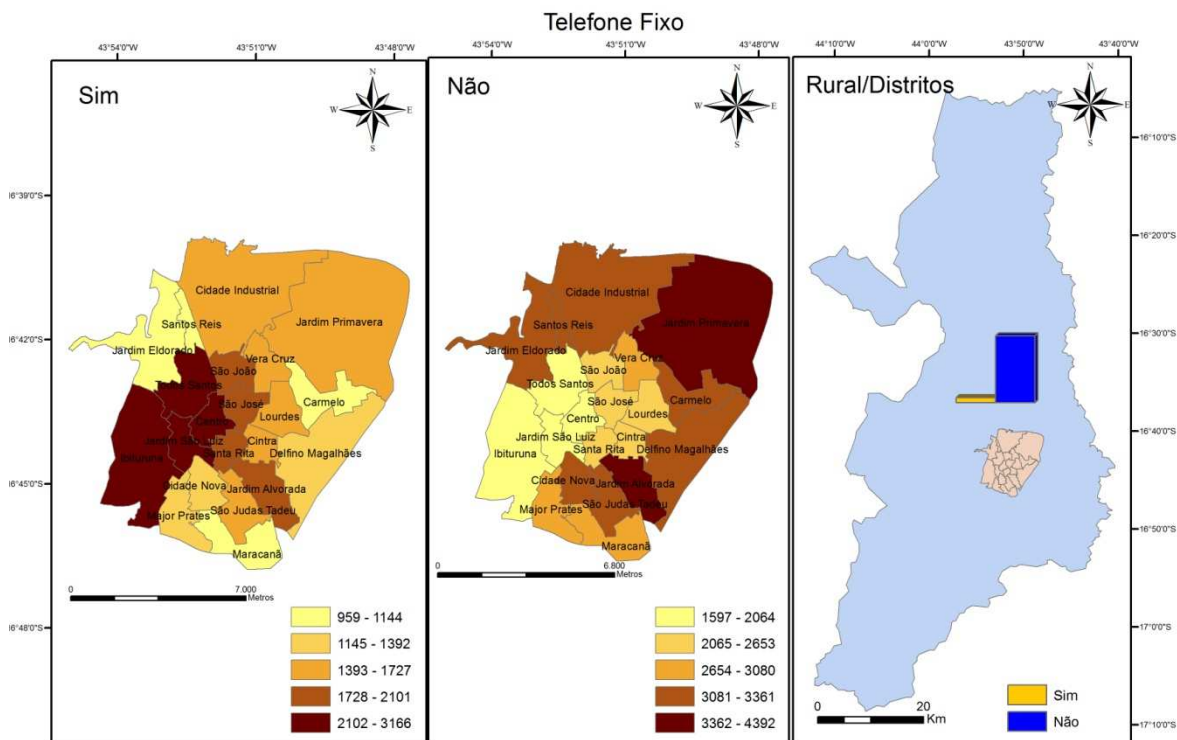


**Gráfico 54 - Telefone Fixo**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Os domicílios que não tem telefone fixo predominam em todas as áreas da Cidade. No Ibituruna, Jardim São Luiz, Todos os Santos e Centro há maiores números de telefones fixos nos domicílios e no Jardim Primavera e Jardim Alvorada, Rural/Distritos, maiores números dos que não tem (APÊNDICE B54). A Figura 73 mostra a existência de telefones fixos nos domicílios nas áreas de ponderação.



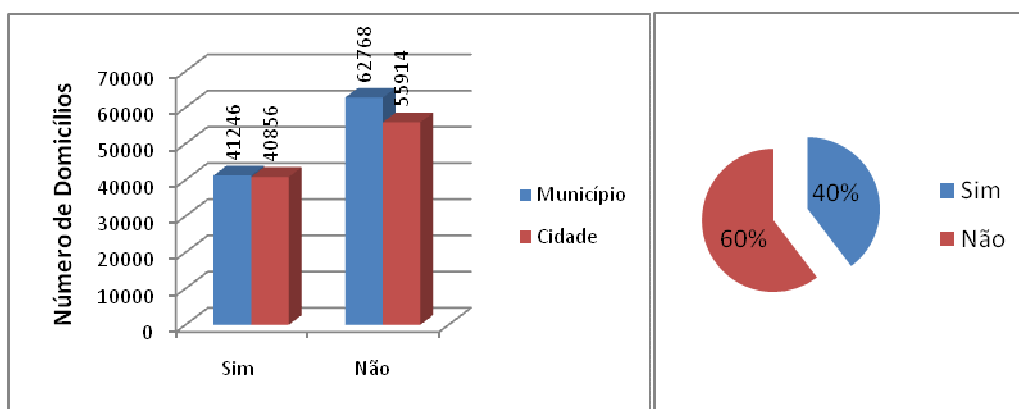
Base Cartográfica: IBGE, 2005  
 Fonte: IBGE, 2010  
 Org.: PATTA, M., 2014

**Figura 73 - Telefone Fixo-**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.10.7 Microcomputador

Existem Microcomputadores em 41.246 (quarenta e um mil duzentos e quarenta e seis) domicílios no Município, 39,17% e em 40.856 (quarenta mil oitocentos e cinquenta e seis), 41,71%, na Cidade. Não existem em 66.697 (sessenta e seis mil seiscentos e noventa e sete) domicílios no Município, 59,61%, e em 55.914 (cinquenta e cinco mil novecentos e quatorze), 57,08%, domicílios na Cidade. O Gráfico 55 apresenta a existência de Microcomputadores no Município e na Cidade (APÊNDICE B55). A Figura 74 mostra a existência de microcomputadores nos domicílios nas áreas de ponderação.

**Gráfico 55 – Microcomputador**

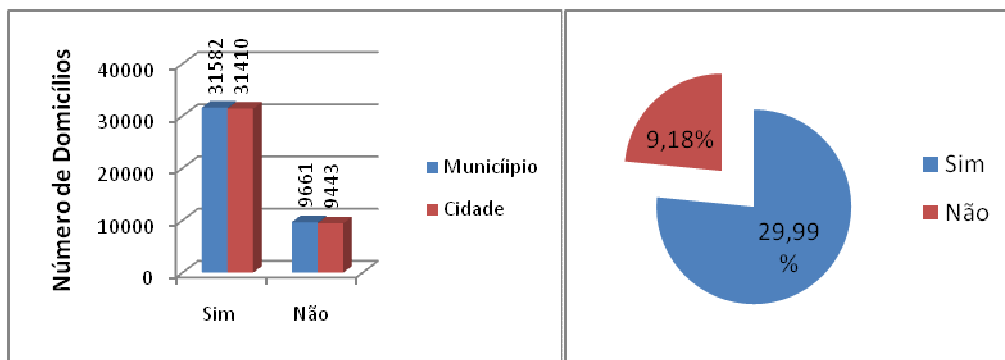


Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.10.8 Microcomputador com Internet

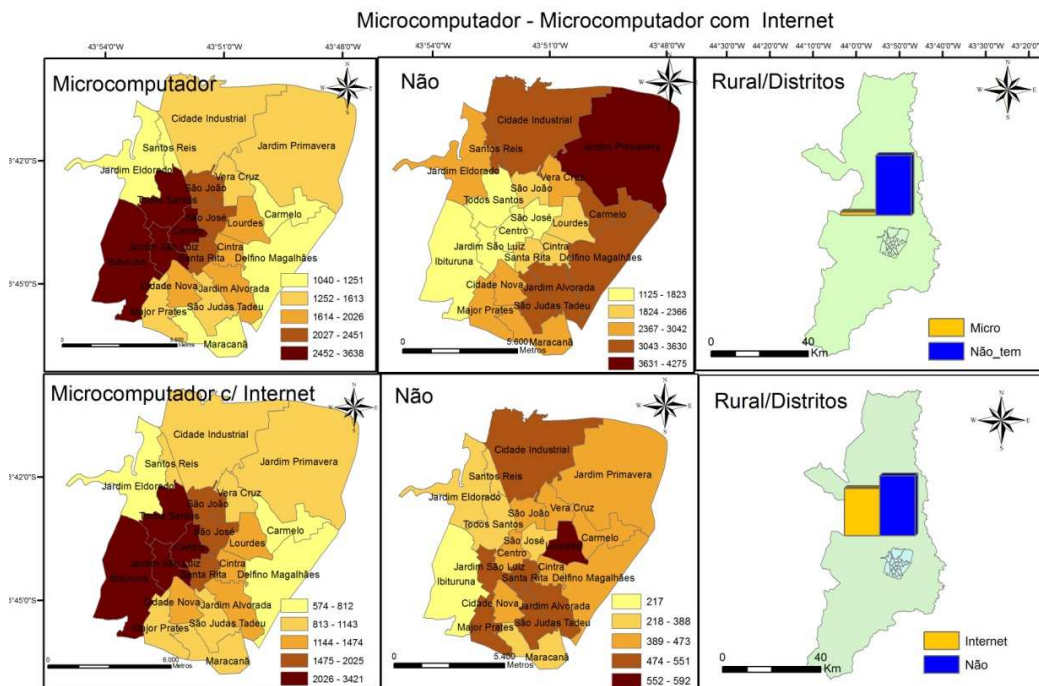
Existem Microcomputadores com internet em 31.582 (trinta e um mil quinhentos e oitenta e dois) domicílios no Município, 29,99% e em 31.410 (trinta e um mil quatrocentos e dez), 32,06%, na Cidade. Não existem em 9.661 (nove mil seiscentos e sessenta e um) domicílios no Município, 9,17%, e em 9.443 (nove mil novecentos e quarenta e tres), 9,64%, na Cidade. O Gráfico 56 apresenta a existência de Microcomputadores com internet no Município e na Cidade.

**Gráfico 56 – Microcomputador com internet**



Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Predominam os domicílios sem microcomputadores em todas as áreas de ponderação, e em todas as áreas há domicílios com microcomputadores e internet. Os domicílios que não tem microcomputador aparecem em maiores números na Rural/Distritos, Jardim Primavera, seguido dos Santos Reis, Cidade Industrial, Carmelo, Delfino Magalhães, Jardim Alvorada, São Judas Tadeu. Já, os domicílios sem internet aparecem, em maiores números, em Lourdes, seguido da Cidade Industrial, Santa Rita, Jardim Alvorada, São Judas Tadeu, Major Prates, Jardim São Luiz (APÊNDICE B56). A Figura 74 mostra a existência de microcomputadores e internet nos domicílios nas áreas de ponderação.

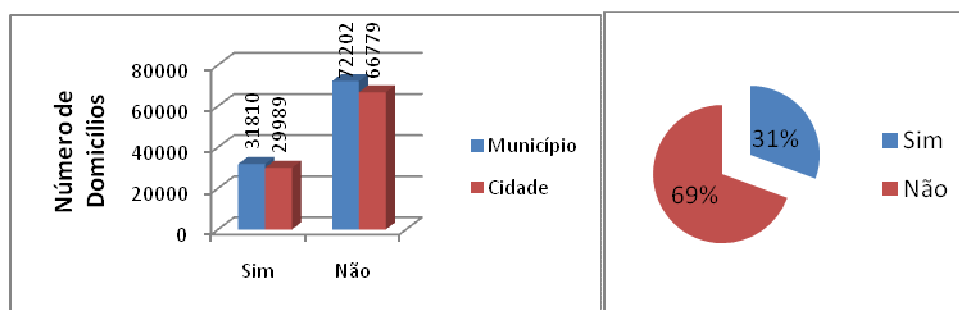


**Figura 74 - Computador e internet**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

### A.10.9 Motocicleta para uso Pessoal

Existem Motocicletas para uso pessoal em 31.810 (trinta e um mil oitocentos dez) domicílios no Município, 30,21% e em 29.989 (vinte e nove mil novecentos e oitenta e nove), 30,61%, na Cidade. Não existem em 72.212 (setenta e dois mil duzentos e doze), 68,57%, no Município, e em 66.779 (sessenta e seis mil setecentos e setenta e nove), 68,17%, domicílios na Cidade. O Gráfico 57 apresenta a existência de Motocicletas no Município e na Cidade.

**Gráfico 57 - Motocicleta**

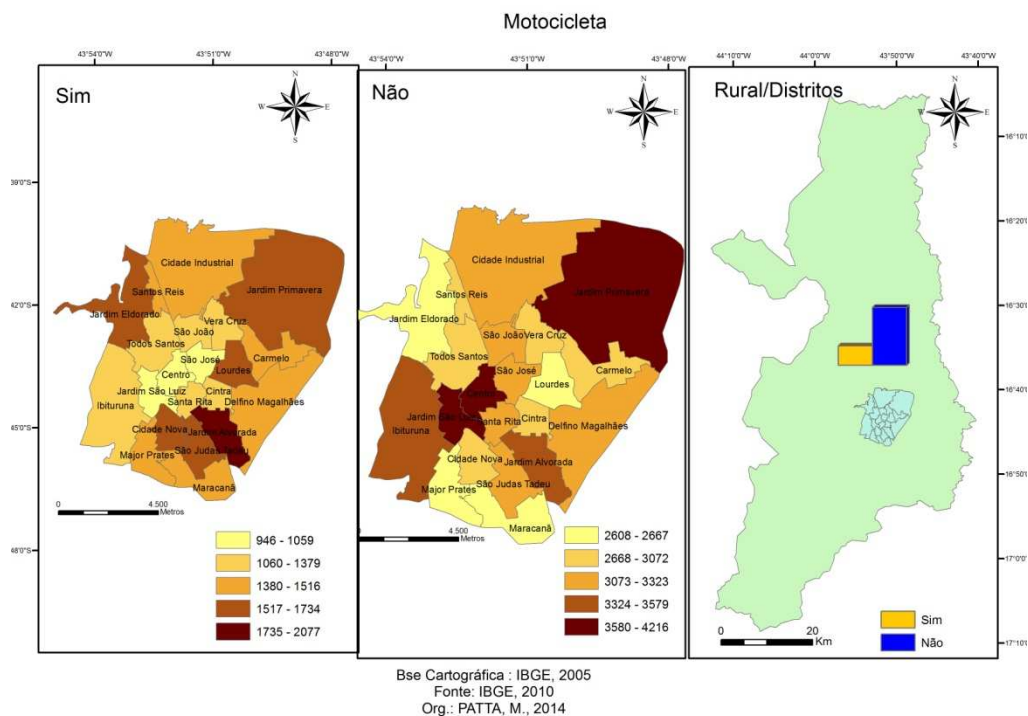


Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

Predominam, em todas as áreas, os domicílios sem motocicleta, sendo que, os locais onde mais não tem são Rural/Distritos, Jardim São Luiz, Centro e Jardim Primavera, seguidos do Jardim Alvorada e Ibituruna. Também na Rural/Distritos e Jardim Alvorada aparecem os maiores números de domicílios que tem motocicleta (APÊNDICE B57). A Figura 75 mostra a existência de motocicletas nos domicílios nas áreas de ponderação.

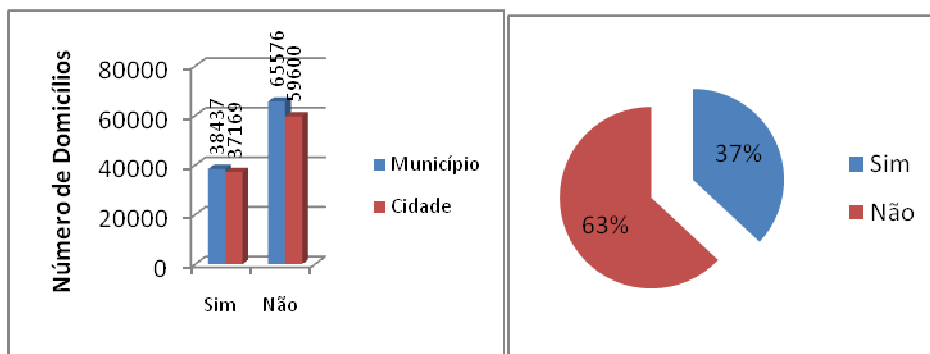
### A.10.10 Automóvel de Uso Particular

Existem Automóveis de uso pessoal em 38.437 (trinta e um mil quatrocentos e trinta e sete) domicílios no Município 36,5% e em 37.169 (trinta e sete mil cento e sessenta e nove), 39,94%, na Cidade. Não existem em 65.576 (setenta e sete mil quinhentos e setenta e seis), 37,94%, no Município, e 59.600 (cinquenta e nove mil seiscentos), 60,84%, domicílios na Cidade. O Gráfico 58 apresenta a existência de automóveis no Município e na Cidade.



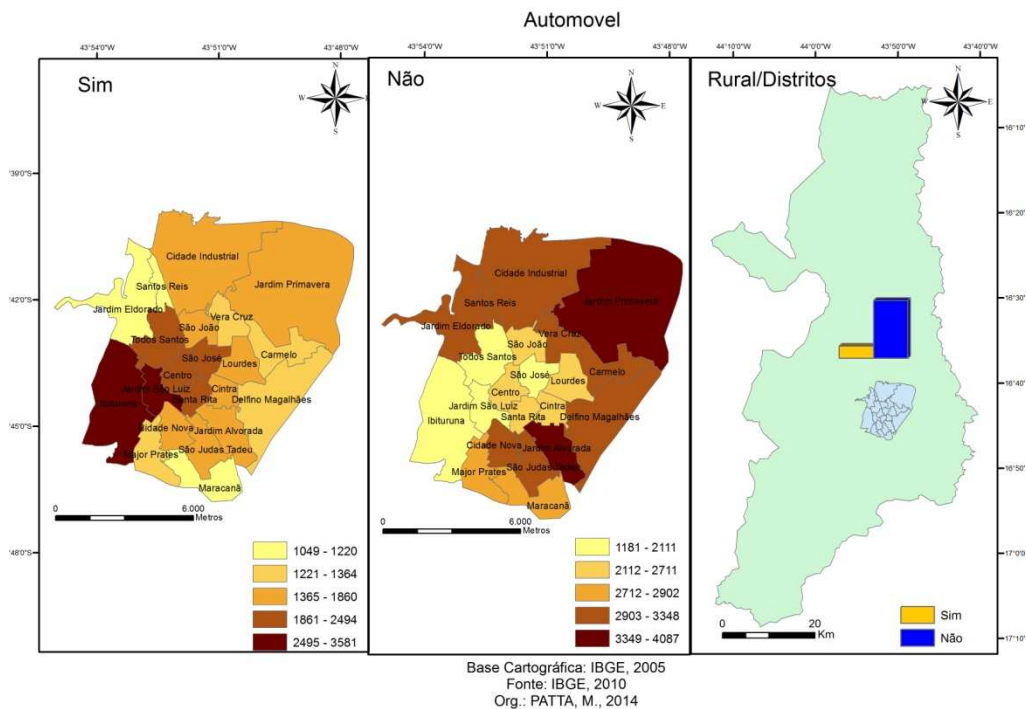
**Figura 75 - Motocicleta**  
 Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014

**Gráfico 58 - Automóvel**



**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014**

Predominam, em todas as áreas, os domicílios sem automóveis, sendo que, os locais onde mais não tem são Rural/Distritos, Jardim Alvorada e Jardim Primavera, seguidos do Jardim Eldorado, Santos Reis, Cidade Industrial, Vera Cruz, Carmelo, Delfino Magalhães, Cidade Nova e São Judas Tadeu. O Ibituruna e Jardim São Luiz aparecem com maiores números de domicílios que tem automóveis (APÊNDICE B58). A Figura 76 mostra a existência de automóveis nos domicílios nas áreas de ponderação.



**Figura 76 - Automóvel**  
**Fonte: IBGE, 2010. Org.: PATTA, M., 2014**

## **APÊNDICE B**

### **DETALHAMENTO DOS VALORES ABSOLUTOS E PERCENTUAIS DAS VARIÁVEIS MAPEADAS NAS ÁREAS DE PONDERAÇÃO**

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Cor / Raça.....	288
<b>Gráfico 2 – Forma de Declaração da idade.....</b>	<b>290</b>
<b>Gráfico 3 – Registro de Nascimento - % da População .....</b>	<b>292</b>
<b>Gráfico 4 – Vive com Cônjuge.....</b>	<b>295</b>
<b>Gráfico 5 – Natureza da União.....</b>	<b>298</b>
<b>Gráfico 6 – Deficiência Mental Permanente .....</b>	<b>300</b>
<b>Gráfico 7- Dificuldade de Enxergar.....</b>	<b>303</b>
<b>Gráfico 8 – Dificuldade de Ouvir .....</b>	<b>306</b>
<b>Gráfico 9 – Dificuldade de Subir Degraus .....</b>	<b>309</b>
Gráfico 10– Sabe Ler e Escrever.....	311
<b>Gráfico 11 – Frequenta escola ou creche.....</b>	<b>314</b>
<b>Gráfico 12 – Nível de Instrução.....</b>	<b>318</b>
Gráfico 13 – Curso mais elevado .....	325
<b>Gráfico 14 – Curso mais elevado.....</b>	<b>326</b>
<b>Gráfico 15 – Curso mais elevado.....</b>	<b>327</b>
<b>Gráfico 16 – Filhos Nascidos Mortos e Vivos.....</b>	<b>329</b>
<b>Gráfico 17 – Existência de Filho vivo 12 meses antes de 31 de Julho .....</b>	<b>331</b>
Gráfico 18 – Quantos nasceram e morreram.....	333
<b>Gráfico 19 - Sabe qual mês e ano ou somente o ano que o filho faleceu...</b>	<b>335</b>
Gráfico 20 – Faleceu alguma pessoa .....	337
<b>Gráfico 21 – Idade ao Falecer.....</b>	<b>339</b>
<b>Gráfico 22– Renda Domiciliar de até 5 salários mínimos.....</b>	<b>344</b>
<b>Gráfico 23 – Renda Domiciliar de mais que 5 salários mínimos.....</b>	<b>345</b>
<b>Gráfico 24 – Renda Per Capita até 5 salários mínimos – Pessoas.....</b>	<b>350</b>
<b>Gráfico 25 – Renda Per Capita de mais que 5 salários mínimos – Pessoas .....</b>	<b>.. 351</b>
<b>Gráfico 26 – Programas Sociais .....</b>	<b>353</b>
<b>Gráfico 27 – Renda Mensal Domiciliar de até 5 Salários Mínimos .....</b>	<b>357</b>
<b>Gráfico 28 – Renda Mensal Domiciliar de mais que 5 Salários Mínimos .....</b>	<b>358</b>
<b>Gráfico 29 – Renda Domiciliar Per Capita de até 5 salários mínimos .....</b>	<b>363</b>
<b>Gráfico 30 - Renda Domiciliar Per Capita de mais que 5 salários mínimos .....</b>	<b>364</b>
<b>Gráfico 31 – Trabalhou ganhando de 25 a 31 de Julho de 2010 .....</b>	<b>366</b>



<b>Gráfico 32– Trabalhou no campo de 25 a 31 de Julho de 2010.....</b>	368
<b>Gráfico 33– Situação da Ocupação .....</b>	370
Gráfico 34 – Situação do Trabalho.....	375
<b>Gráfico 35- Providência para conseguir trabalho .....</b>	377
<b>Gráfico 36 – Disponibilidade para trabalho de 25 a 31 de Julho de 2010.</b>	379
<b>Gráfico 37 – Contribuinte da Previdência Social .....</b>	382
<b>Gráfico 38 – Morador Responsável pelo Domicílio.....</b>	384
<b>Gráfico 39 - Espécie de domicílios no Município.....</b>	387
<b>Gráfico 40 – Tipos domicílios, Casas, apartamentos e vilas ou condomínios</b>	390
<b>Gráfico 41 – Tipos domicílios, Casas, apartamentos e casa em vilas .....</b>	392
<b>Gráfico 42 – Tipos domicílios, Casas, apartamentos e casa em vilas.....</b>	393
<b>Gráfico 43 – Condição de Ocupação no Município .....</b>	397
<b>Gráfico 44 – Espécie de unidade Doméstica.....</b>	400
<b>Gráfico 45 – Material das Paredes Externas.....</b>	403
<b>Gráfico 46 – Domicílios de 01 a 05 Cômodos .....</b>	407
<b>Gráfico 47 – Domicílios de 06 a 25 Cômodos .....</b>	410
<b>Gráfico 48 – Quantidade de Dormitórios .....</b>	414
Gráfico 49 – Quantidade de Banheiros.....	418
<b>Gráfico 50 – Buraco de Dejeções.....</b>	420
<b>Gráfico 51– Densidade de Moradores por Cômodo .....</b>	426
<b>Gráfico 52– Densidade de Moradores por Cômodo.....</b>	427
<b>Gráfico 53 – Tipo de Esgotamento Sanitário .....</b>	430
<b>Gráfico 54 – Abastecimento de Água.....</b>	433
Gráfico 55 – Abastecimento de Água Canalizada.....	435
<b>Gráfico 56 – Coleta de Lixo .....</b>	438
Gráfico 57 – Energia Elétrica .....	440
<b>Gráfico 58 – Medidor / Relógio Energia Elétrica .....</b>	443
<b>Gráfico 59 – Rádio .....</b>	445
Gráfico 60 – Existência de Televisão .....	447
Gráfico 61– Existência de Máquina de Lavar .....	449
<b>Gráfico 62 – Geladeira .....</b>	451
Gráfico 63 – Geladeira .....	453
<b>Gráfico 64 – Telefone Fixo .....</b>	455

<b>Gráfico 65 – Microcomputador</b> .....	457
<b>Gráfico 66 – Microcomputador com internet</b> .....	459
<b>Gráfico 67 – Motocicleta</b> .....	461
<b>Gráfico 68 – Automóvel</b> .....	463

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>284</b>
<b>1) Cor / Raça .....</b>	<b>285</b>
<b>2) Forma de Declaração da Idade .....</b>	<b>289</b>
<b>3) Registro de Nascimento .....</b>	<b>291</b>
<b>4) Vive com Cônjuge .....</b>	<b>293</b>
<b>5) Natureza da União.....</b>	<b>296</b>
<b>6) Deficiência Mental Permanente .....</b>	<b>299</b>
<b>7) Dificuldade de Enxergar .....</b>	<b>301</b>
<b>8) Dificuldade de Ouvir .....</b>	<b>304</b>
<b>9) Dificuldade de Subir Degraus .....</b>	<b>307</b>
<b>10) Sabe ler e Escrever .....</b>	<b>310</b>
<b>11) Frequenta creche ou escola.....</b>	<b>312</b>
<b>12) Nível de Instrução .....</b>	<b>315</b>
<b>13) Curso Mais Elevado .....</b>	<b>319</b>
<b>14) Filhos Nascidos Vivos e Mortos.....</b>	<b>328</b>
<b>15) Existência filho vivo 12 meses antes 31 de julho de 2010.....</b>	<b>330</b>
<b>16) Nasceram nos últimos 12 mesese morreram.....</b>	<b>332</b>
<b>17) Sabe o mês e ano ou somente o ano do falecimento do filho .....</b>	<b>334</b>
<b>18) Faleceu alguma Pessoa no domicílio.....</b>	<b>336</b>
<b>19) Idade ao Falecer .....</b>	<b>338</b>
<b>20) Renda Domiciliar - Pessoas .....</b>	<b>340</b>
<b>21) Renda Per Capita - Pessoas .....</b>	<b>346</b>
<b>22)Programas Sociais Programa de Erradicação do trabalho Infantil ....</b>	<b>352</b>
<b>23)Renda Domiciliar – Domicílio .....</b>	<b>354</b>
<b>24) Renda Domiciliar Per Capita – Domicílio .....</b>	<b>359</b>
<b>25) Trabalhou Ganhando de 25 a 31 de Julho de 2010 .....</b>	<b>365</b>
<b>26)Trabalho no Campo para alimentação própria de 25 a 31 de Julho ...</b>	<b>367</b>
<b>27) Situação de Ocupação .....</b>	<b>369</b>
<b>28) Situação do Trabalho .....</b>	<b>371</b>
<b>29) Tomou providências para conseguir trabalho.....</b>	<b>376</b>
<b>30) Disponibilidade trabalho na semana de 25 a 31 de Julho de 2010.....</b>	<b>378</b>
<b>31) Contribuintes da Previdência Social .....</b>	<b>380</b>
<b>32) Morador Responsável pelo Domicílio.....</b>	<b>383</b>
<b>33) Espécie de Domicílios .....</b>	<b>385</b>
<b>34) Tipos de Domicílios .....</b>	<b>388</b>
<b>35) Condição de Ocupação.....</b>	<b>394</b>
<b>36) Espécie de Unidade Doméstica.....</b>	<b>398</b>
<b>37) Material de Paredes Externas .....</b>	<b>401</b>
<b>38) Quantidade de cômodos.....</b>	<b>404</b>
<b>39) Quantidade de dormitórios .....</b>	<b>411</b>
<b>40) Quantidade de banheiros.....</b>	<b>415</b>
<b>41) Buraco de Dejeções.....</b>	<b>419</b>
<b>42) Densidade de Morador por Cômodo .....</b>	<b>421</b>
<b>43) Tipo de Esgotamento Sanitário.....</b>	<b>428</b>
<b>44) Abastecimento de Água .....</b>	<b>431</b>
<b>45) Abastecimento de água Canalizada.....</b>	<b>434</b>

<b>46) Coleta de Lixo .....</b>	<b>436</b>
<b>47) Energia Elétrica.....</b>	<b>439</b>
<b>48) Medidor de Energia Elétrica .....</b>	<b>441</b>
<b>49) Rádio.....</b>	<b>444</b>
<b>50) Televisão.....</b>	<b>446</b>
<b>51) Máquina de Lavar Roupas .....</b>	<b>448</b>
<b>52) Geladeira .....</b>	<b>450</b>
<b>53) Telefone Celular .....</b>	<b>452</b>
<b>54) Telefone fixo.....</b>	<b>454</b>
<b>55) Microcomputador .....</b>	<b>456</b>
<b>56) Microcomputador com internet.....</b>	<b>458</b>
<b>57) Motocicletas .....</b>	<b>460</b>
<b>58) Automóveis.....</b>	<b>462</b>

## INTRODUÇÃO

As 58 variáveis que deram origem ao Mapeamento do retrato de Montes Claros-MG, apresentadas no Apêndice A, foram detalhadas de forma a evidenciar, em valores absolutos e percentuais, a ocorrência das diversas possibilidades de respostas, por área de ponderação, fornecendo números precisos que auxiliam no entendimento dos espaços geográficos de Montes Claros-MG.

Assim, apresentam-se descrições e gráficos que mostram as ocorrências das variáveis, nas 22 áreas de ponderação. Tais variáveis compõem as 10 dimensões temáticas da Exclusão Social: Dados Pessoais, Deficiências, Escolaridade, Mortalidade, Renda, Trabalho, Domicílio (Tipo, Estrutura, Infraestrutura e Conforto).

Ressalta-se que, cada dimensão estudada e constante no Apêndice A faz referência a sua correspondente no Apêndice B.

## 1) Cor / Raça

A cor / raça branca aparece em todas as áreas de ponderação, inclusive a rural/distritos com 5.518 (cinco mil quinhentos e dezoito). Ibituruna totaliza 8.480 (oito mil quatrocentos e oitenta), 2,506%, Jardim São Luiz, 7.658 (sete mil seiscentos e cinqüenta e oito), 2,263%, Centro, 6.829 (seis mil oitocentos e vinte e nove), 2,018%, Todos os Santos, 6.649 (seis mil seiscentos e quarenta e nove), 1,965%, Jardim Primavera, 6.382 (seis mil trezentos e oitenta e dois), 1,886%, Jardim Alvorada, 5.780 (cinco mil setecentos e oitenta), 1,708%, São José, 5.538 (cinco mil quinhentos e trinta e oito), 1,637%, Cidade Nova, 5.284 (cinco mil duzentos e oitenta e quatro), 1,562%, São Judas Tadeu, 5.033 (cinco mil e trinta e três), 1,487%, Santa Rita, 4.949 (quatro mil novecentos e quarenta e nove), 1,463%, São João, 4.902 (quatro mil novecentos e dois), 1,449%, Santos Reis, 4.591 (quatro mil quinhentos e noventa e um), 1,357%, Vera Cruz, 4.586 (quatro mil quinhentos e oitenta e seis), 1,355%, Lourdes, 4.554 (quatro mil quinhentos e cinquenta e quatro), 1,346%, Cidade Industrial, 4.373 (quatro mil trezentos e setenta e três), 1,292%, Cintra, 4.328 (quatro mil trezentos e vinte e oito), 1,279%, Major Prates, 4.264 (quatro mil duzentos e sessenta e quatro), 1,260%, Maracanã, 3.902 (três mil novecentos e dois), 1,153%, Carmelo, 3.861 (três mil oitocentos e sessenta e um), 1,141%, Jardim Eldorado, 3.849 (três mil oitocentos e quarenta e nove), 1,137%, Delfino Magalhães, 3.749 (três mil setecentos e quarenta e nove), 1,108%.

A cor / raça preta aparece em todas as áreas de ponderação, inclusive a rural/distritos com 1.908 (mil novecentos e oito). Jardim Alvorada totaliza 1.816 (mil oitocentos e dezesseis), 0,537%, Jardim Primavera, 1.746 (mil setecentos e quarenta e seis), 0,516%, Santos Reis, 1.648 (mil seiscentos e quarenta e oito), 0,487%, Maracanã, 1.485 (mil quatrocentos e oitenta e cinco), 0,439%, Santa Rita, 1.481 (mil quatrocentos e oitenta e um), 0,438%, Vera Cruz, 1.342 (mil trezentos e quarenta e dois), 0,397%, Jardim Eldorado, 1.322 (mil trezentos e vinte e dois), 0,391%, Cidade Industrial, 1.301 (mil trezentos e um), 0,384%, Delfino Magalhães, 1.266 (mil duzentos e sessenta e seis), 0,374%, Cidade Nova, 1.235 ((mil duzentos e trinta e cinco), 0,365%, São Judas Tadeu, 1.227 (mil duzentos e vinte e sete), 0,363%, Carmelo, 1.224 (mil duzentos e vinte e quatro), 0,362%, Lourdes, 1.198 (mil cento e noventa e oito), 0,354%, Cintra, 1.143 (mil cento e quarenta e três), 0,338%, Major Prates, 1.110 (mil cento e dez), 0,328%, São João, 1001 (mil e um), 0,296%, Centro, 796 (setecentos e noventa e quatro), 0,235%, Ibituruna,

724 (setecentos e quarenta e quatro), 0,214%, São José, 708 (setecentos e oito), 0,209%, Jardim São Luiz, 654 (seiscentos e cinquenta e quatro), 0,193%, Todos os Santos, 608 (seiscentos e oito), 0,180%.

A cor / raça amarela aparece em todas as áreas de ponderação, inclusive a rural/ distritos com 242 (duzentos e quarenta e dois). Cidade Industrial totaliza 426 (quatrocentos e vinte e seis), 0,126%, Carmelo, 329 (trezentos e vinte e nove), 0,097%, Jardim Primavera, 304 (trezentos e quatro), 0,090%, São Judas Tadeu, 223 (duzentos e vinte e três), 0,066%, Santa Rita, 220 (duzentos e vinte), 0,065%, Cintra, 212 (duzentos e doze), 0,063%, Todos os Santos, 207 (duzentos e sete), 0,061%, Jardim São Luiz, 194 (cento e noventa e quatro), 0,057%, Vera Cruz, 186 (cento e oitenta e seis), 0,055%, Jardim Eldorado, 184 (cento e oitenta e quatro), 0,054%, Santos Reis, 175 (cento e setenta e cinco), 0,052%, Centro, 167 (cento e sessenta e sete), 0,049%, Maracanã, 159 (cento e cinquenta e nove), 0,047%, Lourdes, 156 (cento e cinquenta e seis), 0,046%, Delfino Magalhães, 143 (cento e quarenta e três), 0,042%, Cidade Nova, 138 (cento e trinta e oito), 0,041%, São José, 127 (cento e vinte e sete), 0,038%, Ibituruna, 119 (cento e dezenove), 0,035%, Jardim Alvorada, 118 (cento e dezoito), 0,035%, Major Prates, 103 (cento e três), 0,030%, São João, 85 (oitenta e cinco), 0,025%.

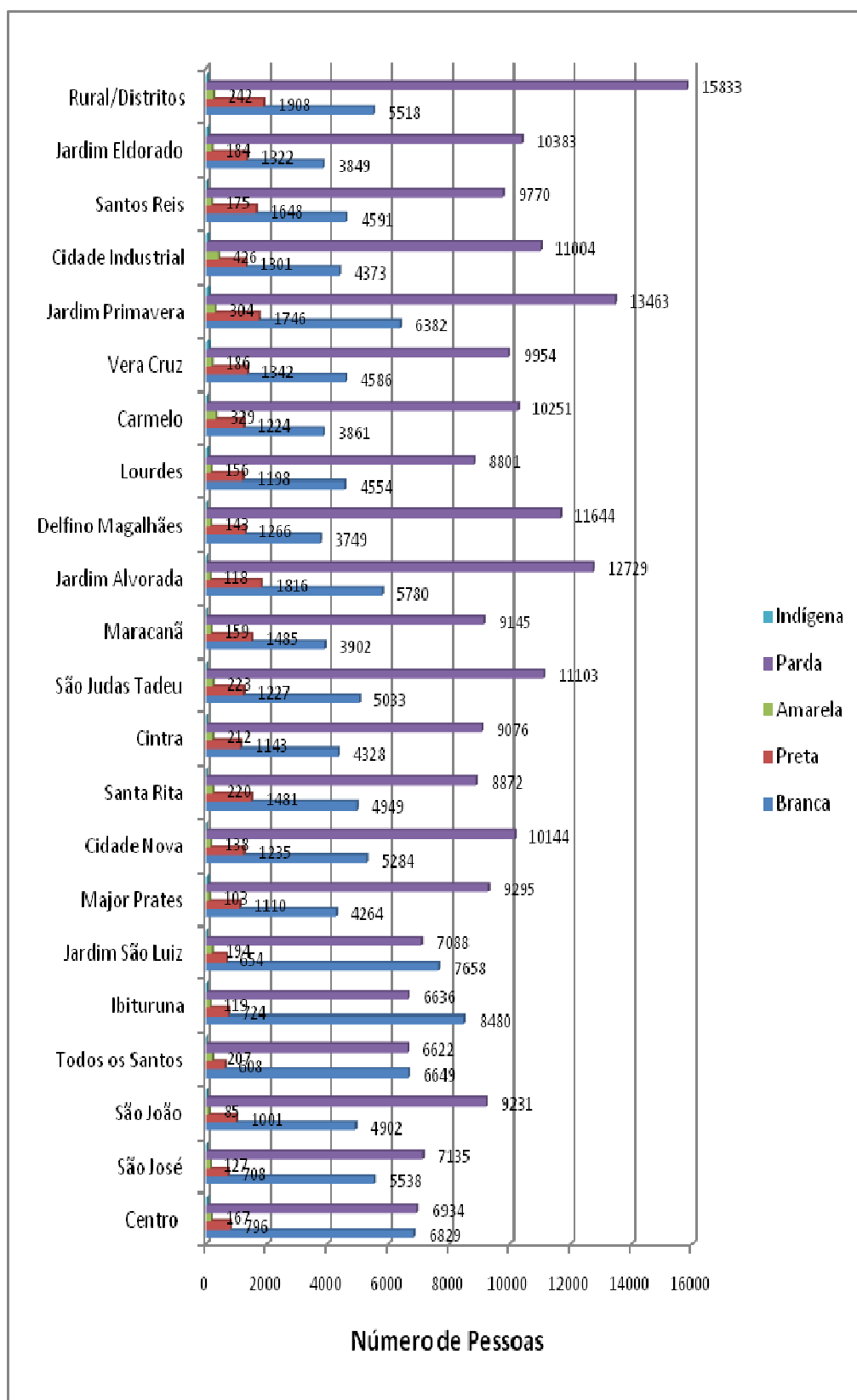
A cor / raça parda é a que mais aparece em todas as áreas de ponderação, inclusive a rural/ distritos com 15.833 (quinze mil oitocentos e trinta e três). Jardim Primavera totaliza 13.463 (treze mil quatrocentos e sessenta e três), 3,979%, Jardim Alvorada, 12.729 (doze mil setecentos e vinte e nove), 3,762%, Delfino Magalhães, 11.644 (onze mil seiscentos e quarenta e quatro), 3,441%, São Judas Tadeu, 11.103 (onze mil cento e três), 3,281%, Cidade Industrial, 11.004 (onze mil e quatro), 3,252%, Jardim Eldorado, 10.383 (dez mil trezentos e oitenta e três), 3,068%, Carmelo, 10.251 (dez mil duzentos e cinquenta e um), 3,029%, Cidade Nova, 10.144 (dez mil cento e quarenta e quatro), 2,998%, Vera Cruz, 9.954 (nove mil novecentos e cinquenta e quatro), 2,942%, Santos Reis, 9.770 (nove mil setecentos e setenta), 2,887%, Major Prates, 9.295 (nove mil duzentos e noventa e cinco), 2,747%, São João, 9.231 (nove mil duzentos e trinta e um), 2,728%, Maracanã, 9.145 (nove mil cento e quarenta e cinco), 2,703%, Cintra, 9.076 (nove mil e setenta e seis), 2,682%, Santa Rita, 8.872 (oito mil oitocentos e setenta e dois), 2,622%, Lourdes, 8.801 (oito mil oitocentos e um), 2,601%, São José, 7.135 (sete mil cento e trinta e cinco), 2,109%, Jardim São Luiz, 7.088 (sete mil e oitenta e oito), 2,095%, Centro, 6.934 (seis mil novecentos e trinta e quatro), 2,049%, Ibituruna, 6.636

(seis mil seiscentos e trinta e seis), 1,961%, Todos os Santos, 6.622 (seis mil seiscentos e vinte e dois), 1,957%.

A cor / raça indígena aparece em 17 áreas de ponderação, inclusive a rural/ distritos com 33 (trinta e tres). Vera Cruz totaliza 86 (oitenta e seis), 0,025%, Jardim Primavera, 83 (oitenta e três), 0,025%, Cidade Industrial e Jardim Eldorado, 50 (cinquenta), 0,015%, Major Prates, 49 (quarenta e nove), 0,014%, Lourdes, 44 (quarenta e quatro), 0,013%, Centro, 38 (trinta e oito), 0,011%, Carmelo, 27 (vinte e sete), 0,008%, São João, 21 (vinte e um), 0,006%, Ibituruna, 18 (dezoito), 0,005%, São José e Santos Reis, 17 (dezesete), 0,005%, Jardim Alvorada, 12 (doze), 0,004%, Cintra e São Judas Tadeu, 11 (onze), 0,003%, Delfino Magalhães, 9 (nove), 0,003%, Jardim São Luiz, 8 (oito), 0,002%. Não há indígenas no Todos os Santos, Cidade Nova, Santa Rita e Maracanã. O Gráfico 1 apresenta as cores / raça Nas áreas de ponderação.



Gráfico 1 - Cor / Raça



Fonte: IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

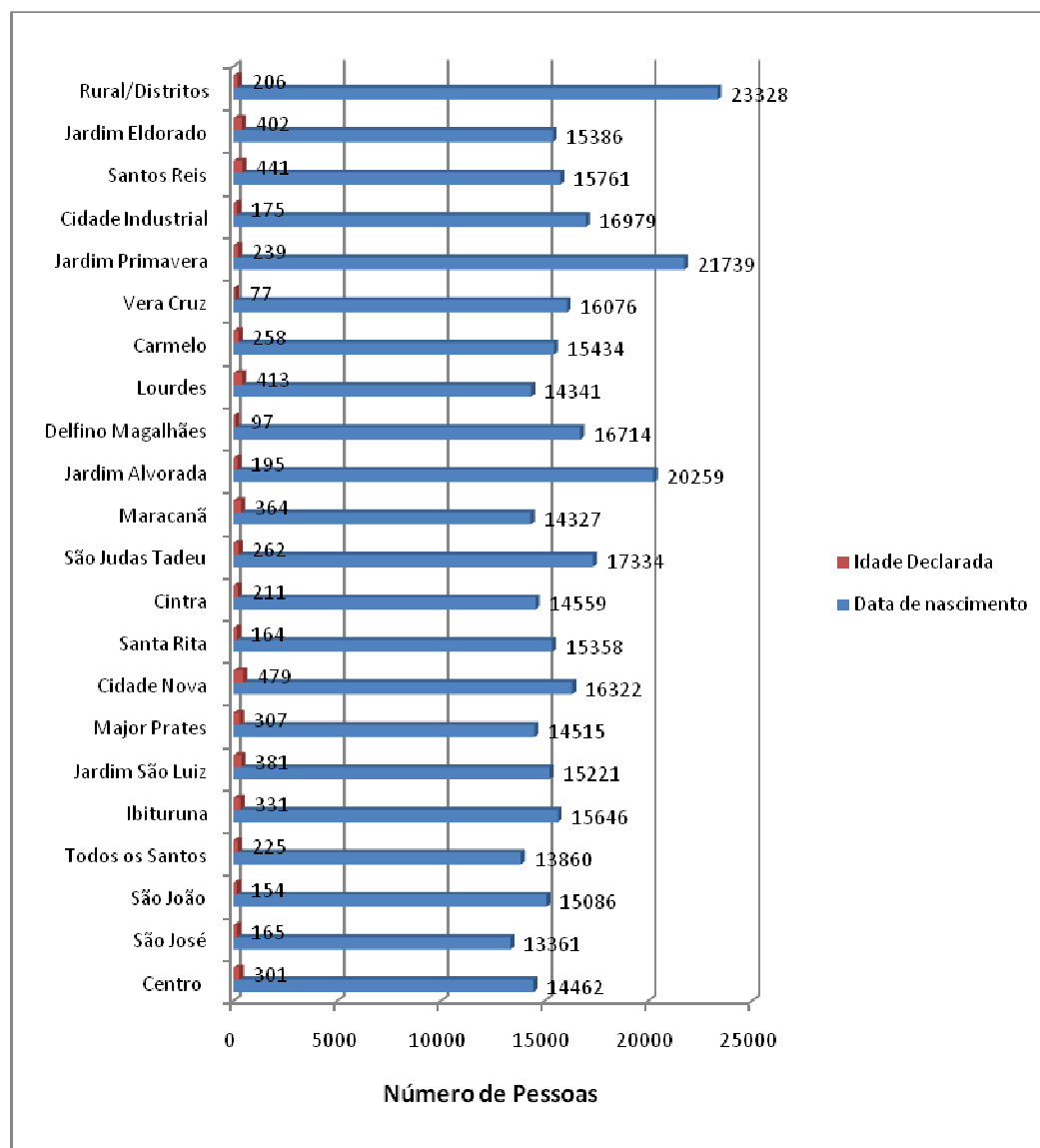
## 2) Forma de Declaração da Idade

A data de nascimento como forma de declaração de idade aparece em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 23.328 (vinte e três mil trezentos e vinte e oito). Jardim Primavera totaliza, 21.739 (vinte e um mil setecentos e trinta e nove), 6,424%, Jardim Alvorada, 20.259 (vinte mil duzentos e cinquenta e nove), 5,987%, São Judas Tadeu, 17.334 (dezessete mil trezentos e trinta e quatro), 5,123%, Cidade Industrial, 16.979 (dezesseis mil novecentos e setenta e nove), 5,018%, Delfino Magalhães, 16.714 (dezesseis mil setecentos e quatorze), 4,939%, Cidade Nova, 16.322 (dezesseis mil trezentos e vinte e dois), 4,824%, Vera Cruz, 16.076 (dezesseis mil e setenta e seis), 4,751%, Santos Reis, 15.761 (quinze mil setecentos e sessenta e um), 4,658%, Ibituruna, 15.646 (quinze mil seiscentos e quarenta e seis), 4,624%, Carmelo, 15.434 (quinze mil quatrocentos e trinta e quatro), 4,561%, Jardim Eldorado, 15.386 (quinze mil trezentos e oitenta e seis), 4,547%, Santa Rita, 15.358 (quinze mil trezentos e cinquenta e oito), 4,539%, Jardim São Luiz, 15.221 (quinze mil duzentos e vinte e um), 4,498%, São João, 15.086 (quinze mil e oitenta e seis), 4,458%, Cintra, 14.559 (quatorze mil quinhentos e cinquenta e nove), 4,303%, Major Prates, 14.515 (quatorze mil quinhentos e quinze), 4,290%, Centro, 14.462 (quatorze mil quatrocentos e sessenta e dois), 4,274%, Lourdes, 14.341 (quatorze mil trezentos e quarenta e um), 4,238%, Maracanã, 14.327 (quatorze mil trezentos e vinte e sete), 4,234%, Todos os Santos, 13.860 (treze mil oitocentos e sessenta), 4,096%, São José, 13.361 (treze mil trezentos e sessenta e um), 3,949%.

Já, a idade declarada como forma de declaração de idade aparece em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 206 (duzentos e seis). Cidade Nova totaliza 479 (quatrocentos e setenta e nove), 0,142%, Santos Reis, 441 (quatrocentos e quarenta e um), 0,130%, Lourdes, 413 (quatrocentos e treze), 0,122%, Jardim Eldorado, 402 (quatrocentos e dois), 0,119%, Jardim São Luiz, 381 (trezentos e oitenta e um), 0,113%, Maracanã, 364 (trezentos e sessenta e quatro), 0,108%, Ibituruna, 331 (trezentos e trinta e um), 0,098%, Major Prates, 307 (trezentos e sete), 0,091%, Centro, 301 (trezentos e um), 0,089%,m São Judas Tadeu, 262 (duzentos e sessenta e dois), 0,077%, Carmelo, 258 (duzentos e cinquenta e oito), 0,076%, Jardim Primavera, 239 (duzentos e trinta e nove),0,071%, Todos os Santos, 225 (duzentos e vinte e cinco), 0,066%, Cintra, 211 (duzentos e onze), 0,062%, Jardim Alvorada, 195 (cento e noventa e cinco), 0,058%, Cidade Industrial, 175 (cento e setenta e cinco), 0,052%, São José, 165 (cento e sessenta e

cinco), 0,049%, Santa Rita, 164 (cento e sessenta e quatro), 0,048%, São João, 154 (cento e cinquenta e quatro), 0,046%, Delfino Magalhães, 97 (noventa e sete), 0,029%, Vera Cruz, 77 (setenta e sete), 0,023%. O Gráfico 2 apresenta a forma de declaração nas áreas de ponderação.

**Gráfico 2 – Forma de Declaração da idade**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

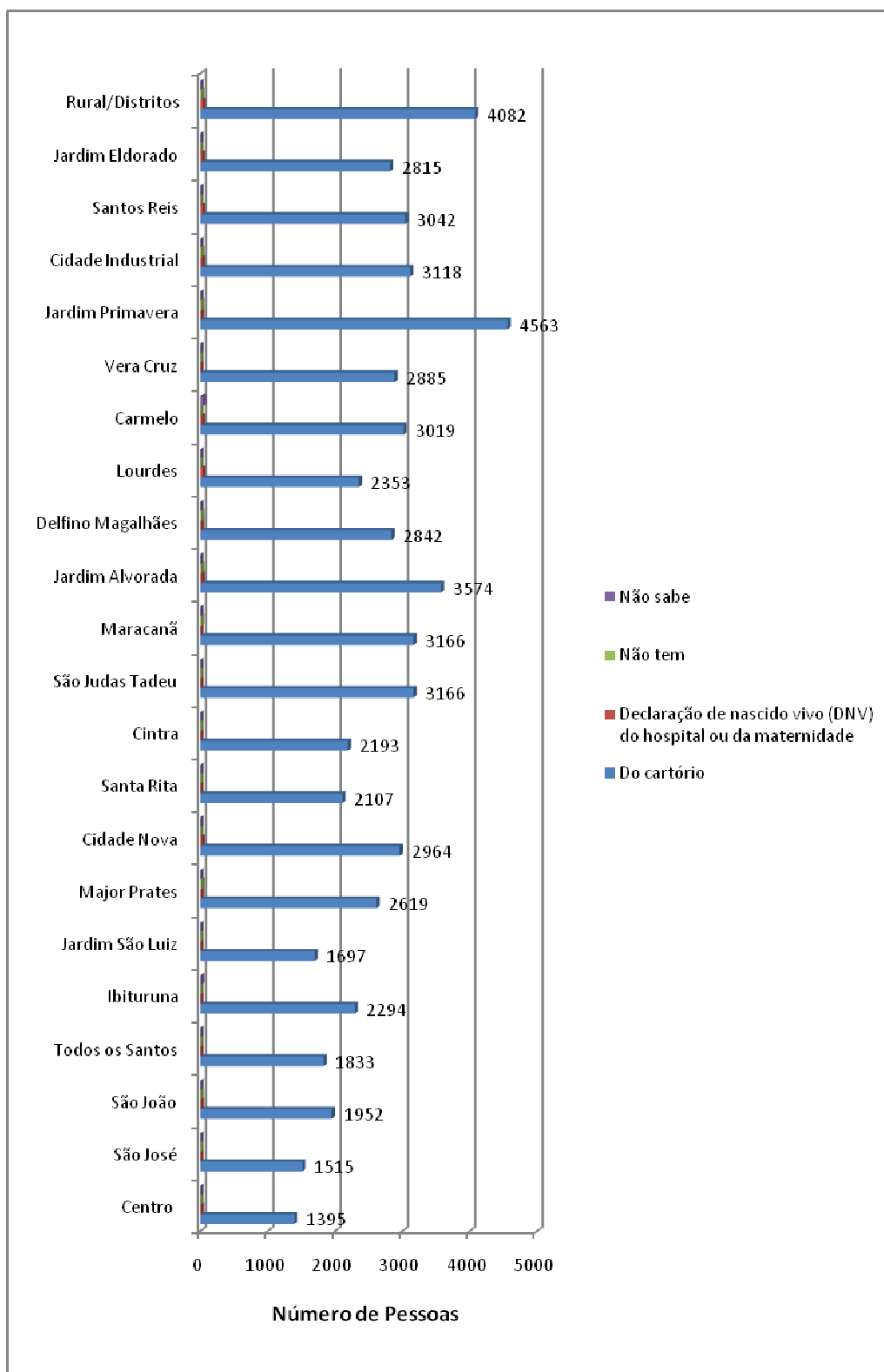
### 3) Registro de Nascimento

O registro do cartório aparece em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 4.082 (quatro mil e oitenta e dois). Jardim Primavera totaliza 4.563 (quatro mil quinhentos e sessenta e tres), 1,348%, Jardim Alvorada, 3.574 (tres mil quinhentos e setenta e quatro), 1,056%, São Judas Tadeu e Maracanã, 3166 (tres mil cento e sessenta e seis), 0,936%, Cidade Industrial, 3.118 (tres mil cento e dezoito), 0,921%, Santos Reis, 3.042 (tres mil e quarenta e dois), 0,899%, Carmelo, 3.019 (tres mil e dezenove), 0,892%, Cidade Nova, 2.964 (dois mil novecentos e sessenta e quatro), 0,876%, Vera Cruz, 2.885 (dois mil oitocentos e oitenta e cinco), 0,853%, Delfino Magalhães, 2.842 (dois mil oitocentos e quarenta e dois), 0,840%, Jardim Eldorado, 2.815 (dois mil oitocentos e quinze), 0,832%, Major Prates, 2.619 (dois mil seiscentos e dezenove), 0,774%, Lourdes, 2.353 (dois mil trezentos e cinqüenta e três), 0,695%, Ibituruna, 2.294 (dois mil duzentos e noventa e quatro), 0,678%, Cintra, 2.193 (dois mil cento e noventa e tres), 0,648%, Santa Rita, 2.107 (dois mil cento e sete), 0,623%, São João, 1.952 (mil novecentos e cinqüenta e dois), 0,577%, Todos os Santos, 1.833 (mil oitocentos e trinta e três), 0,542%, Jardim São Luiz, 1.697 (mil seiscentos e noventa e sete), 0,502%, São José, 1.515 (mil quinhentos e quinze), 0,448%, Centro, 1.395 (mil trezentos e noventa e cinco), 0,412%.

A Declaração de nascido vivo (DNV) do hospital ou da maternidade aparece em 12 áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 37 (trinta e sete). Lourdes totaliza 30 (trinta), 0,00887%, Santos Reis, 29 (vinte e nove), 0,00857%, Carmelo, 23 (vinte e três), 0,00680%, Cidade Industrial e Jardim Eldorado, 22 (vinte e dois), 0,00650%, Jardim Alvorada, 18 (dezoito), 0,00532%, Cidade Nova, 17 (dezessete), 0,00502%, Major Prates, 12 (doze), 0,00355%, Delfino Magalhães e Jardim Primavera, 9 (nove), 0,002665%, Centro e São João, 7 (sete), 0,00207%.

Não há registros de nascimentos em 7 as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 10 (dez). Major Prates totaliza 14 (quatorze), 0,00414%, Delfino Magalhães, 12 (doze), 0,00355%, Jardim Alvorada, 11 (onze), 0,00325%, Jardim Primavera, 10 (dez), 0,002965, Cidade Industrial, 9 (nove), 0,00266%, Maracanã, 8 (oito), 0,00236%, São João, 2 (dois), 0,00059%. Não sabem se tem registro de nascimento, 41 (quarenta e uma) pessoas do Carmelo, 0,01212% e 10 (dez) do Ibituruna, 0,002963%. O Gráfico 3 apresenta o Registro de Nascimento nas as áreas de ponderação.

Gráfico 3 - Registro de Nascimento - % da População



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

#### 4) Vive com Cônjuge

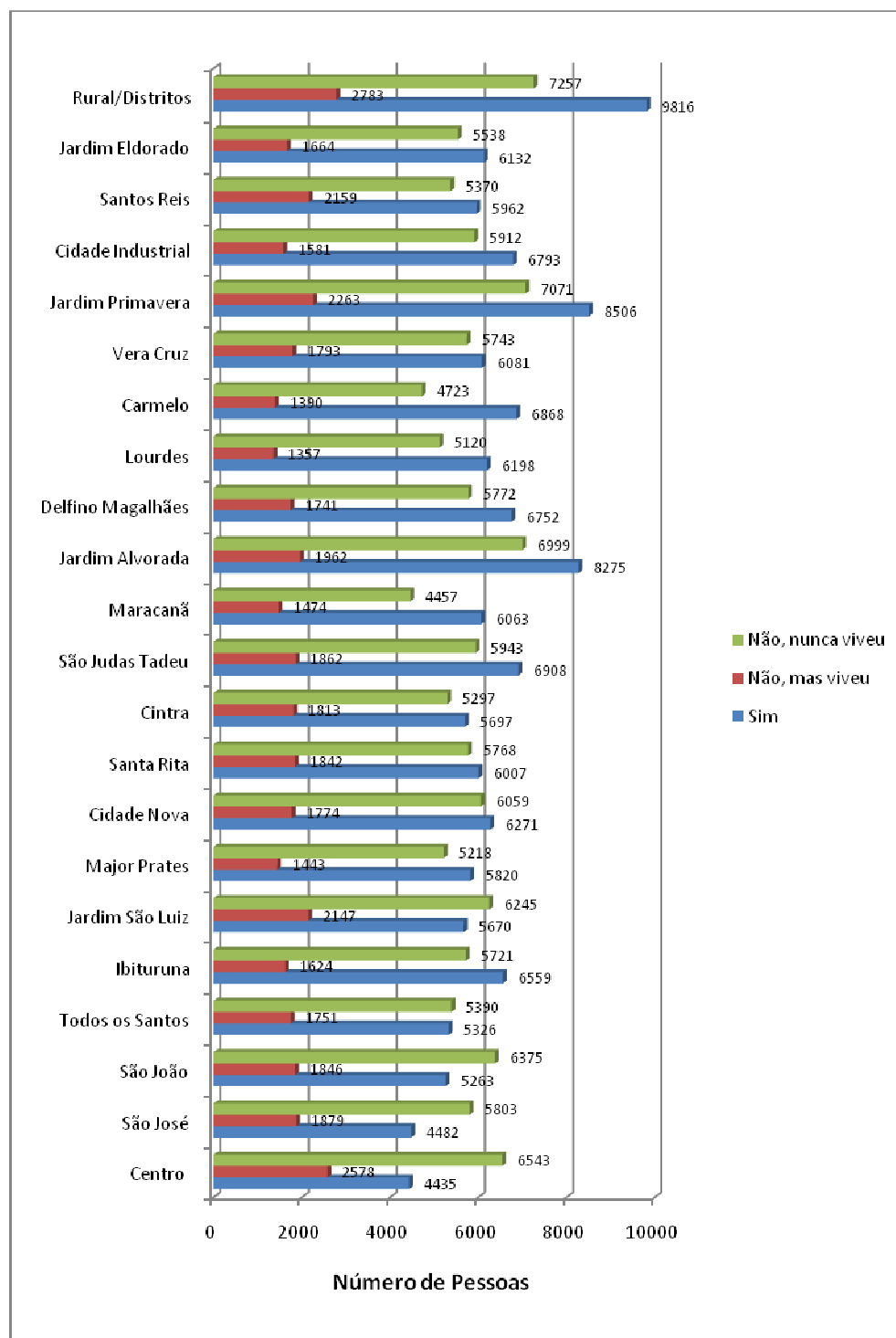
As pessoas que vivem com cônjuge estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 9.816 (nove mil oitocentos e dezesseis). Jardim Primavera totaliza 8.506 (oito mil quinhentos e seis), 2,51%, Jardim Alvorada, 8.275 (oito mil duzentos e setenta e cinco), 2,45%, São Judas Tadeu, 6.908 (seis mil novecentos e oito), 2,04%, Carmelo, 6.868 (seis mil oitocentos e sessenta e oito), 2,03%, Cidade Industrial, 6.793 (seis mil setecentos e noventa e três), 2,01%, Delfino Magalhães, 6.752 (seis mil setecentos e cinquenta e dois), 2,00%, Ibituruna, 6.559 (seis mil quinhentos e cinquenta e nove), 1,94%, Cidade Nova, 6.271 (seis mil duzentos e setenta e um), 1,85%, Lourdes, 6.198 (seis mil cento e noventa e oito), 1,83%, Jardim Eldorado, 6.132 (seis mil cento e trinta e dois), 1,81%, Vera Cruz, 6.081 (seis mil e oitenta e um), 1,80%, Maracanã, 6.063 (seis mil e sessenta e três), 1,79%, Santa Rita, 6.007 (seis mil e sete), 1,78%, Santos Reis, 5.962 (cinco mil novecentos e sessenta e dois), 1,76%, Major Prates, 5.820 (cinco mil oitocentos e vinte), 1,72%, Cintra, 5.697 (cinco mil seiscentos e noventa e sete), 1,68%, Jardim São Luiz, 5.670 (cinco mil seiscentos e setenta), 1,68%, Todos os Santos, 5.326 (cinco mil trezentos e vinte e seis), 1,57%, São João, 5.263 (cinco mil duzentos e sessenta e três), 1,56%, São José, 4.482 (quatro mil quatrocentos e oitenta e dois), 1,32%, Centro, 4.435 (quatro mil quatrocentos e trinta e cinco), 1,31%.

As pessoas que não vivem com cônjuge, mas já viveram estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 2.783 (dois mil setecentos e oitenta e três). Centro totaliza 2.578 (dois mil quinhentos e setenta e oito), 0,76%, Jardim Primavera, 2.263 (dois mil duzentos e sessenta e três), 0,67%, Santos Reis, 2.159 (dois mil cento e cinquenta e nove), 0,64%, Jardim São Luiz, 2.147 (dois mil cento e quarenta e sete), 0,63%, Jardim Alvorada, 1.962 (mil novecentos e sessenta e dois), 0,58%, São José, 1.879 (mil oitocentos e setenta e nove), 0,56%, São Judas Tadeu, 1.862 (mil oitocentos e sessenta e dois), 0,55%, São João, 1.846 (mil oitocentos e quarenta e seis), 0,55%, Santa Rita, 1.842 (mil oitocentos e quarenta e dois), 0,54%, Cintra, 1.813 (mil oitocentos e treze), 0,54%, Vera Cruz, 1.793 (mil setecentos e noventa e três), 0,53%, Cidade Nova, 1.774 (mil setecentos e setenta e quatro), 0,52%, Todos os Santos, 1.751 (mil setecentos e cinquenta e um), 0,52%, Delfino Magalhães, 1.741 (mil setecentos e quarenta e um), 0,51%, Jardim Eldorado, 1.664 (mil seiscentos e sessenta e quatro), 0,49%, Ibituruna, 1.624 (mil seiscentos e vinte e quatro), 0,48%, Cidade Industrial, 1.581 (mil quinhentos e oitenta e

um), 0,47%, Maracanã, 1.474 (mil quatrocentos e setenta e quatro), 0,44%, Major Prates, 1.443 (mil quatrocentos e quarenta e três), 0,43%, Carmelo, 1.390 (mil trezentos e noventa), 0,41%, Lourdes, 1.357 (mil trezentos e cinquenta e sete), 0,40%.

As pessoas que não nunca viveram com cônjuge estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 7.257 (sete mil duzentos e cinquenta e sete). Jardim Primavera totaliza 7.071 (sete mil e setenta e um), 2,09%, Jardim Alvorada, 6.999 (seis mil novecentos e noventa e nove), 2,07%, Centro, 6.543 (seis mil quinhentos e quarenta e três), 1,93%, São João, 6.375 (seis mil trezentos e setenta e cinco), 1,88%, Jardim São Luiz, 6.245 (seis mil duzentos e quarenta e cinco), 1,85%, Cidade Nova, 6.059 (seis mil e cinquenta e nove), 1,79%, São Judas Tadeu, 5.943 (cinco mil novecentos e quarenta e três), 1,76%, Cidade Industrial, 5.912 (cinco mil novecentos e doze), 1,75%, São José, 5.803 (cinco mil oitocentos e três), 1,71%, Delfino Magalhães, 5.772 (cinco mil setecentos e setenta e dois), 1,71%, Santa Rita, 5.768 (cinco mil setecentos e sessenta e oito), 1,70%, Vera Cruz, 5.743 (cinco mil setecentos e quarenta e três), 1,70%, Ibituruna, 5.721 (cinco mil setecentos e vinte e um), 1,69%, Jardim Eldorado, 5.538 (cinco mil quinhentos e trinta e oito), 1,64%, Todos os Santos, 5.390 (cinco mil trezentos e noventa), 1,59%, Santos Reis, 5.370 (cinco mil trezentos e setenta), 1,59%, Cintra, 5.297 (cinco mil duzentos e noventa e sete), 1,57%, Major Prates, 5.218 (cinco mil duzentos e dezoito), 1,54%, Lourdes, 5.120 (cinco mil cento e vinte), 1,51%, Carmelo, 4.723 (quatro mil setecentos e vinte e três), 1,40%, Maracanã, 4.457 (quatro mil quatrocentos e cinquenta e cinco), 1,32%. O Gráfico 4 apresenta o número daqueles que vivem com cônjuge nas áreas de ponderação.

Gráfico 4 – Vive com Cônjuge



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014



## 5) Natureza da União

O casamento civil e religioso está presente em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 4.621 (quatro mil seiscentos e vinte e um). Ibituruna totaliza 4.385 (quatro mil trezentos e oitenta e cinco), 1,296%; Jardim Alvorada, 4.372 (quatro mil trezentos e setenta e dois), 1,292%; Jardim São Luiz, 4.330 (quatro mil trezentos e trinta), 1,280%; Jardim Primavera, 3.844 (tres mil oitocentos e quarenta e quatro), 1,136%; Lourdes, 3782 (tres mil setecentos e oitenta e um), 1,118%; Delfino Magalhães, 3.469 (tres mil quatrocentos e sessenta e nove), 1,025%; Santa Rita, 3.400 (tres mil quatrocentos), 1,005%; Jardim Eldorado, 3.355 (tres mil trezentos e cinqüenta e cinco), 0,991%; São Judas Tadeu, 3.271 (três mil duzentos e setenta e um), 0,967%; Todos os Santos, 3.241 (três mil duzentos e quarenta e um), 0,958%; Cidade Industrial, 3.216 (três mil duzentos e dezesseis), 0,950%; Carmelo, 3.182 (três mil cento e oitenta e dois), 0,940%; Cidade Nova, 3.169 (três mil cento e sessenta e nove), 0,937%; Cintra, 3.068 (três mil e sessenta e oito), 0,907%; São João, 2.985 (dois mil novecentos e oitenta e cinco), 0,882%; Major Prates e Vera Cruz, 2.940 (dois mil novecentos e quarenta), 0,869%; Santos Reis, 2.918 (dois mil novecentos e dezoito), 0,862%; Maracanã, 2.882 (dois mil oitocentos e oitenta e dois), 0,852%; São José, 2.827 (dois mil oitocentos e vinte e sete), 0,835%; Centro, 2.750 (dois mil setecentos e cinqüenta), 0,813%.

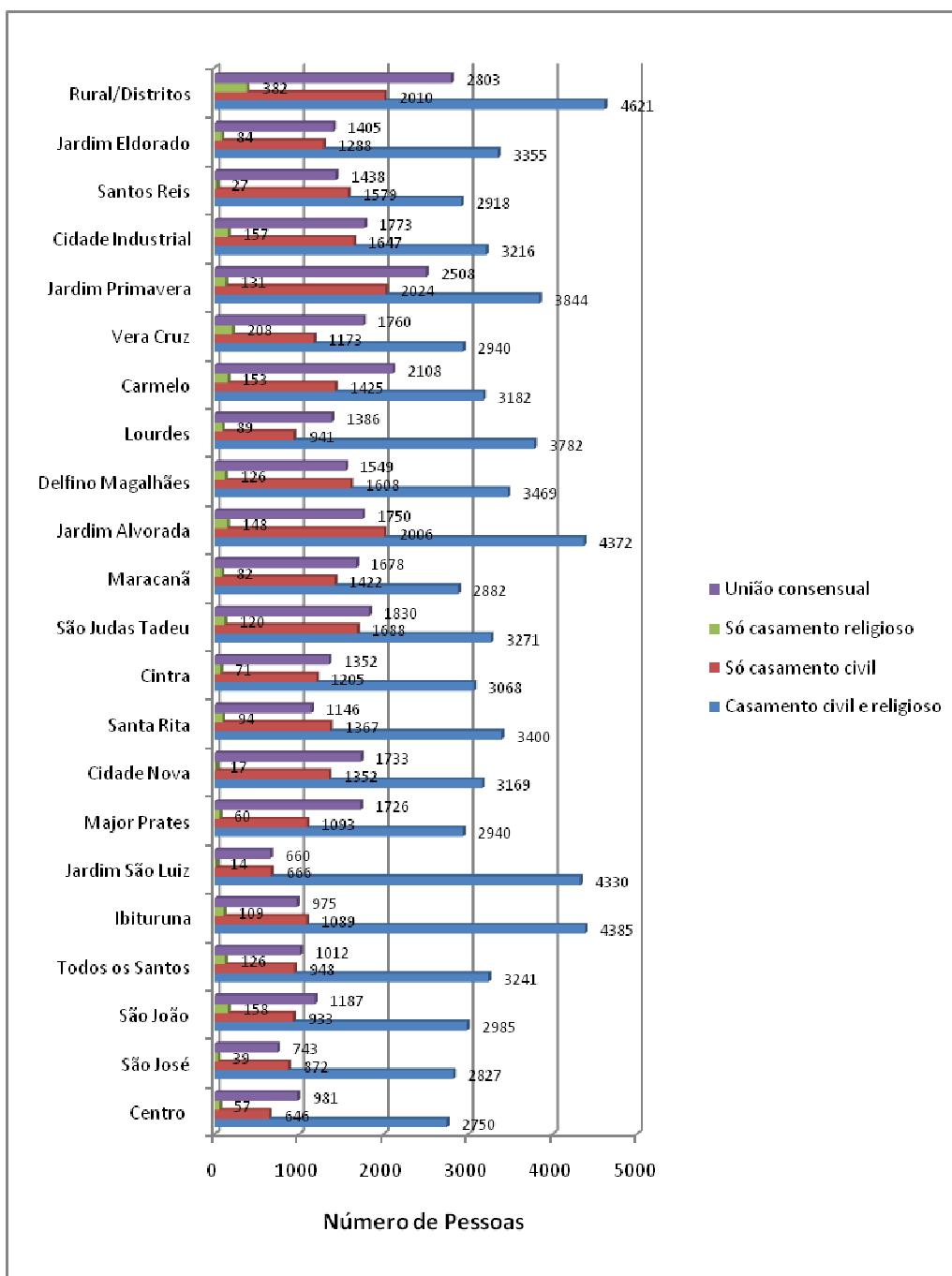
O casamento civil está presente em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 2.010 (dois mil e dez). Jardim Primavera totaliza 2.024 (dois mil e vinte e quatro), 0,598%; Jardim Alvorada, 2.006 (dois mil e seis), 0,593%; São Judas Tadeu, 1.688 (mil seiscentos e oitenta e oito), 0,499%; Cidade Industrial, 1.647 (mil seiscentos e quarenta e sete), 0,487%; Delfino Magalhães, 1.608 (mil seiscentos e oito), 0,475%; Santos Reis, 1.579 (mil quinhentos e setenta e nove), 0,467%; Carmelo, 1.425 (mil quatrocentos e vinte e cinco), 0,421%; Maracanã, 1.422 (mil quatrocentos e vinte e dois), 0,420%; Santa Rita, 1.367 (mil trezentos e sessenta e sete), 0,404%; Cidade Nova, 1.352 (mil trezentos e cinqüenta e dois), 0,400%; Jardim Eldorado, 1.288 (mil duzentos e oitenta e oito), 0,381%; Cintra, 1.205 (mil duzentos e cinco), 0,356%; Vera Cruz, 1.173 (mil cento e setenta e três), 0,347%; Major Prates, 1.093 (mil e noventa e três), 0,323%; Ibituruna, 1.089 (mil e oitenta e nove), 0,322%; Todos os Santos, 948 (novecentos e quarenta e oito), 0,280%; Lourdes, 941 (novecentos e quarenta e um), 0,278%; São João, 933 (novecentos e trinta e três), 0,276%; São José, 872 (oitocentos e setenta e dois),

0,258%; Jardim São Luiz, 666 (seiscentos e sessenta e seis), 0,197%; Centro, 646 (seiscentos e quarenta e seis), 0,191%.

O casamento religioso está presente em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 382 (trezentos e oitenta e dois). Vera Cruz totaliza 208 (duzentos e oito), 0,061%; São João, 158 (cento e cinquenta e oito), 0,047%; Cidade Industrial, 157 (cento e cinquenta e sete), 0,046%; Carmelo, 153 (cento e cinquenta e três), 0,045%; Jardim Alvorada, 148 (cento e quarenta e oito), 0,044%; Jardim Primavera, 131 (cento e trinta e um), 0,039%; Todos os Santos e Delfino Magalhães, 126 (cento e vinte e seis), 0,037%; São Judas Tadeu, 120 (cento e vinte), 0,035%; Ibituruna, 109 (cento e nove), 0,032%; Santa Rita, 94 (noventa e quatro), 0,028%; Lourdes, 89 (oitenta e nove), 0,026%; Jardim Eldorado, 84 (oitenta e quatro), 0,025%; Maracanã, 82 (oitenta e dois), 0,024%; Cintra, 71 (oitenta e um), 0,021%; Major Prates, 60 (sessenta), 0,018%; Centro, 57 (cinquenta e sete), 0,017%; São José, 39 (trinta e nove), 0,012%; Santos Reis, 27 (vinte e sete), 0,008%; Cidade Nova, 17 (dezessete), 0,005%; Jardim São Luiz, 14 (quatorze), 0,004%.

A união consensual está presente em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 2.803 (dois mil oitocentos e tres). Jardim Primavera totaliza 2.508 (dois mil quinhentos e oito), 0,741%; Carmelo, 2.108 (dois mil cento e oito), 0,623%; São Judas Tadeu, 1.830 (mil oitocentos e trinta), 0,541%; Cidade Industrial, 1.773 (mil setecentos e setenta e três), 0,524%; Vera Cruz, 1.760 (mil setecentos e sessenta), 0,520%; Jardim Alvorada, 1.750 (mil setecentos e cinquenta), 0,517%; Cidade Nova, 1.733 (mil setecentos e trinta e tres), 0,512%; Major Prates, 1.726 (mil setecentos e vinte e seis), 0,510%; Maracanã, 1.678 (mil seiscentos e setenta e oito), 0,496%; Delfino Magalhães, 1.549 (mil quinhentos e quarenta e nove), 0,458%; Santos Reis, 1.438 (mil quatrocentos e trinta e oito), 0,425%; Jardim Eldorado, 1.405 (mil quatrocentos e cinco), 0,415%; Lourdes, 1.386 (mil trezentos e oitenta e seis), 0,410%; Cintra, 1.352 (mil trezentos e cinquenta e dois), 0,400%; São João, 1.187 (mil cento e oitenta e sete), 0,351%; Santa Rita, 1.146 (mil cento e quarenta e seis), 0,339%; Todos os Santos, 1.012 (mil e doze), 0,299%; Centro, 981 (novecentos e oitenta e um), 0,290%; Ibituruna, 975 (novecentos e setenta e cinco), 0,288%; São José, 743 (setecentos e quarenta e três), 0,220%; Jardim São Luiz, 660 (seiscentos e sessenta), 0,195%. O Gráfico 5 apresenta a natureza da União nas áreas de ponderação.

Gráfico 5 - Natureza da União



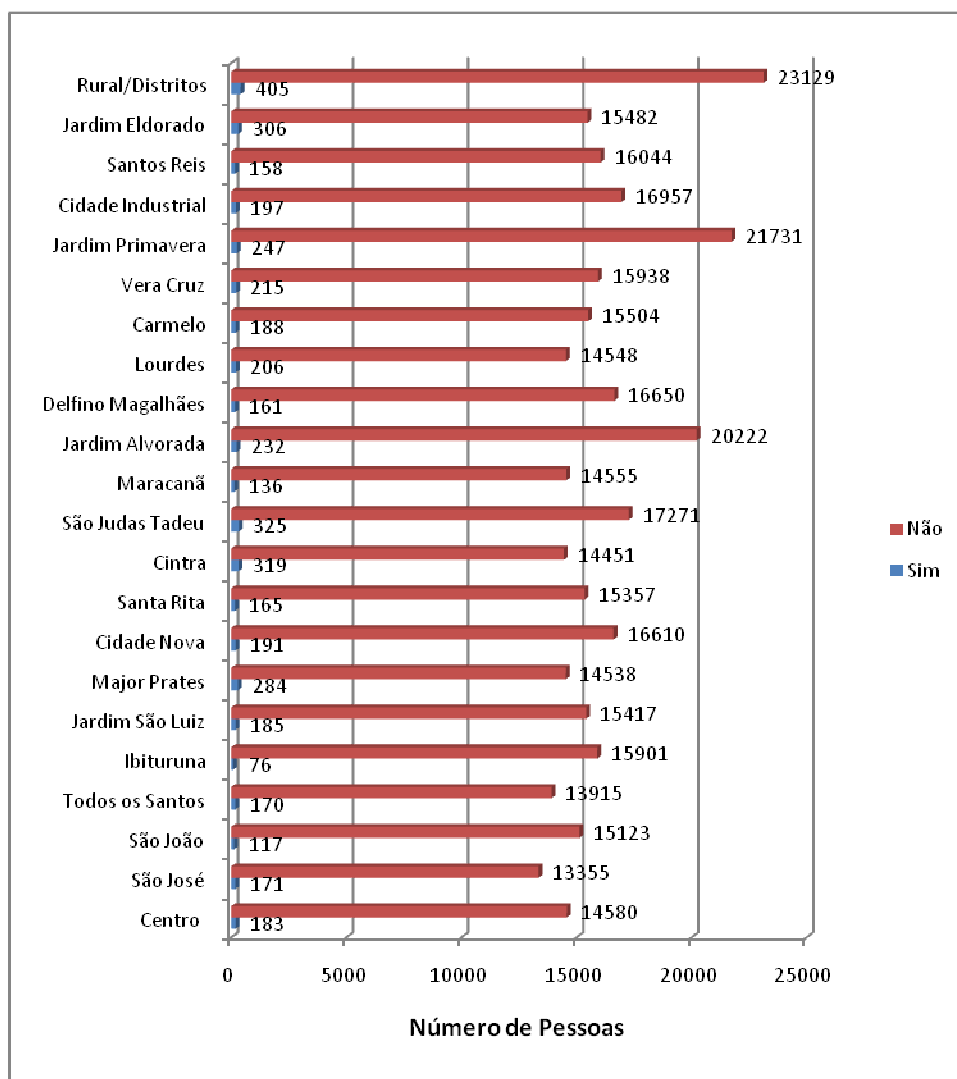
Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

## 6) Deficiência Mental Permanente

As pessoas com deficiência mental permanente aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 405 (quatrocentos e cinco). São Judas Tadeu totaliza 325 (trezentos e vinte e cinco), 0,085%; Cintra, 319 (trezentos e dezenove), 0,084%; Jardim Eldorado, 306 (trezentos e seis), 0,080%; Major Prates, 284 (duzentos e oitenta e quatro), 0,074%; Jardim Primavera, 247 (duzentos e quarenta e sete), 0,065%; Jardim Alvorada, 232 (duzentos e trinta e dois), 0,061%; Vera Cruz, 215 (duzentos e quinze), 0,056%; Lourdes, 206 (duzentos e seis), 0,054%; Cidade Industrial, 197 (cento e noventa e sete), 0,052%; Cidade Nova, 191 (cento e noventa e um), 0,050%; Carmelo, 188 (cento e oitenta e oito), 0,049%; Jardim São Luiz, 185 (cento e oitenta e cinco), 0,049%; Centro, 183 (cento e oitenta e três), 0,048%; São José, 171 (cento e setenta e um), 0,045%; Todos os Santos, 170 (cento e setenta), 0,045%; Santa Rita, 165 (cento e sessenta e cinco), 0,043%; Delfino Magalhães, 161 (cento e sessenta e um), 0,042%; Santos Reis, 158 (cento e cinquenta e oito), 0,041%; Maracanã, 136 (cento e trinta e seis), 0,036%; São João, 117 (cento dezessete), 0,031%; Ibituruna, 76 (setenta e seis), 0,020%.

A grande maioria das pessoas em todas as áreas de ponderação não sofre de deficiência mental permanente. O Gráfico 6 mostra a quantidade de deficiência mental permanente.

Gráfico 6 - Deficiência Mental Permanente



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

## 7) Dificuldade de Enxergar

Aqueles que não conseguem enxergar de modo alguma aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 11 (onze). No Delfino Magalhães aparecem 72 (setenta e dois), 0,0213%; Santa Rita, 68 (sessenta e oito), 0,0201%; Cintra, 65 (sessenta e cinco), 0,0192%; Maracanã e Carmelo, 53 (cinquenta e três), 0,0157%; São Judas Tadeu, 45 (quarenta e cinco), 0,0133%; Centro, 42 (quarenta e dois), 0,0124%; São José, 37 (trinta e sete), 0,0109%; Vera Cruz, 36 (trinta e seis), 0,0106%; Jardim Eldorado, 31 (trinta e um), 0,0092%; Jardim São Luiz, 23 (vinte e três), 0,0068%; Jardim Alvorada e Jardim Primavera, 21 (vinte e um), 0,0062%; Major Prates, 19 (dezenove), 0,0056%; Cidade Industrial, 17 (dezesete), 0,0050%; Cidade Nova, 14 (quatorze), 0,0041%; Todos os Santos, 13 (treze), 0,0038%; Santos Reis, 10 (dez), 0,0030%; São João, 8 (oito), 0,0024%; Ibituruna, 7 (sete), 0,0021%. Não há pessoas que não enxergam em Lourdes.

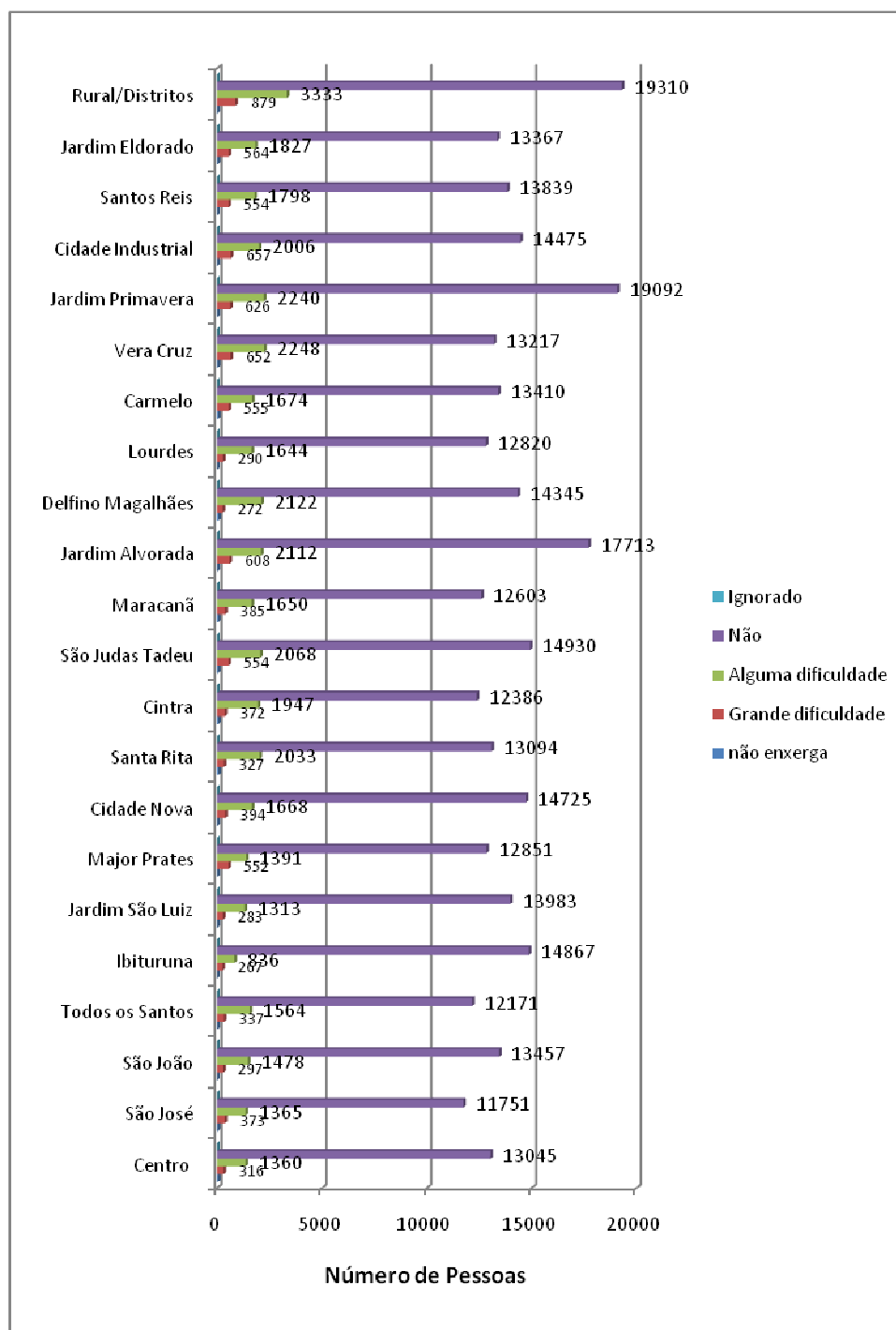
Aqueles que tem grande dificuldade de enxergar aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 879 (oitocentos e setenta e nove). Na Cidade Industrial totalizam-se 657 (seiscentos e cinquenta e sete), 0,1942%; Vera Cruz, 652 (seiscentos e cinquenta e dois), 0,1927%; Jardim Primavera, 626 (seiscentos e vinte e seis), 0,1850%; Jardim Alvorada, 608 (seiscentos e oito), 0,1797%; Jardim Eldorado, 564 (quinhentos e sessenta e quatro), 0,1667%; Carmelo, 555 (quinhentos e cinquenta e cinco), 0,1640%; São Judas Tadeu e Santos Reis, 554 (quinhentos e cinquenta e quatro), 0,1637%; Major Prates, 552 (quinhentos e cinquenta e dois), 0,1631%; Cidade Nova, 394 (trezentos e noventa e quatro), 0,1164%; Maracanã, 385 (trezentos e oitenta e cinco), 0,1138%; São José, 373 (trezentos e setenta e três), 0,1102%; Cintra, 372 (trezentos e setenta e dois), 0,1099%; Todos os Santos e Santa Rita, 337 (trezentos e trinta e sete), 0,0996%; Centro, 316 (trezentos e dezesseis), 0,0934%; São João, 297 (duzentos e noventa e sete), 0,0878%; Lourdes, 290 (duzentos e noventa), 0,0857%; Jardim São Luiz, 283 (duzentos e oitenta e três), 0,0836%; Delfino Magalhães, 272 (duzentos e setenta e dois), 0,0804%; Ibituruna, 267 (duzentos e sessenta e sete), 0,0789%.

Aqueles que tem alguma dificuldade de enxergar aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 3.333 (tres mil trezentos e trinta e tres). Vera Cruz totaliza 2.248 (dois mil quatrocentos e quarenta e oito), 0,6643%; Jardim Primavera, 2.240 (dois mil duzentos e quarenta), 0,6620%; Delfino Magalhães, 2.122 (dois mil cento e vinte e dois), 0,6271%; Jardim Alvorada, 2.112 (dois mil cento e doze), 0,6241%; São

Judas Tadeu, 2.068 (dois mil e sessenta e oito), 0,6111%; Santa Rita, 2.033 (dois mil e trinta e três), 0,6008%; Cidade Industrial, 2.006 (dois mil e seis), 0,5928%; Intra, 1.947 (mil novecentos e quarenta e sete), 0,5754%; Jardim Eldorado, 1.827 (mil oitocentos e vinte e sete), 0,5399%; Santos Reis, 1.798 (mil setecentos e noventa e oito), 0,5314%; Carmelo, 1.674 (mil seiscentos e setenta e quatro), 0,4947%; Cidade Nova, 1.668 (mil seiscentos e sessenta e oito), 0,4929%; Maracanã, 1.650 (mil seiscentos e cinqüenta), 0,4876%; Lourdes, 1.644 (mil seiscentos e quarenta e quatro), 0,4858%; Todos os Santos, 1.564 (mil quinhentos e sessenta e quatro), 0,4622%; São João, 1.478 (mil quatrocentos e setenta e oito), 0,4368%; Major Prates, 1.391 (mil trezentos e noventa e um), 0,4111%; São José, 1.365 (mil trezentos e sessenta e cinco), 0,4034%; Centro, 1.360 (mil trezentos e sessenta), 0,4019%; Jardim São Luiz, 1.313 (mil trezentos e treze), 0,3880%; Ibituruna, 836 (oitocentos e trinta e seis), 0,2471%.

Aqueles sem dificuldade de enxergar são a grande maioria e aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 19.310 (dezenove mil trezentos e dez). Jardim Primavera totaliza 19.092 (dezenove mil e noventa e dois), 5,6422%; Jardim Alvorada, 17.713 (dezessete mil setecentos e treze), 5,2346%; São Judas Tadeu, 14.930 (quatorze mil novecentos e trinta), 4,4122%; Ibituruna, 14.867 (quatorze mil oitocentos e sessenta e sete), 4,3936%; Cidade Nova, 14.725 (quatorze mil setecentos e vinte e cinco), 4,3516%; Cidade Industrial, 14.475 (quatorze mil quatrocentos e setenta e cinco), 4,2777%; Delfino Magalhães, 14.345 (quatorze mil trezentos e quarenta e cinco), 4,2393%; Jardim São Luiz, 13.983 (treze mil novecentos e oitenta e três), 4,1323%; Santos Reis, 13.839 (treze mil oitocentos e trinta e nove), 4,0898%; São João, 13.457 (treze mil quatrocentos e cinquenta e sete), 3,9769%; Carmelo, 13.410 (treze mil quatrocentos e dez), 3,9630%; Jardim Eldorado, 13.367 (treze mil trezentos e sessenta e sete), 3,9503%; Vera Cruz, 13.217 (treze mil duzentos e dezessete), 3,9060%; Santa Rita, 13.094 (treze mil e noventa e quatro), 3,8696%; Centro, 13.045 (treze mil e quarenta e cinco), 3,8551%; Major Prates, 12.851 (doze mil oitocentos e cinqüenta e um), 3,7978%; Lourdes, 12.820 (doze mil oitocentos e vinte), 3,7886%; Maracanã, 12.603 (doze mil seiscentos e três), 3,7245%; Cintra, 12.386 (doze mil trezentos e oitenta e seis), 3,6604%; Todos os Santos, 12.171 (doze mil cento e setenta e um), 3,5968%; São José, 11.751 (onze mil cento e setecentos e cinquenta e um), 3,4727%. No Major Prates, 9 (nove), 0,0027% ignoraram quanto à dificuldade de enxergar. O Gráfico 7 mostra a quantidade de pessoas com dificuldade de enxergar nas áreas de ponderação.

Gráfico 7 - Dificuldade de Enxergar



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014



## 8) Dificuldade de Ouvir

Aqueles que não ouvem de modo algum, com exceção do Ibituruna, aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 73 (setenta e tres). Delfino Magalhães totaliza 45 (quarenta e cinco), 0,0133%; Cidade Industrial, 33 (trinta e três), 0,0098%; São João, Jardim São Luiz e Carmelo, 29 (vinte e nove), 0,0086%, São José, Maracanã, Lourdes e Jardim Primavera, 22 (vinte e dois), 0,0065%; Santos Reis, 21 (vinte e um), 0,0062%; Cidade Nova, 20 (vinte), 0,0059%; Vera Cruz, 19 (dezenove), 0,0056%; Major Prates e Jardim Alvorada, 17 (dezesete), 0,0050%; Cintra, 15 (quinze), 0,0044%; Centro, 12 (doze), 0,0035%; São Judas Tadeu, 11 (onze), 0,0033%; Santa Rita, 10 (dez), 0,0030%; Todos os Santos, 8 (oito), 0,0024%; Jardim Eldorado, 5 (cinco), 0,0015%.

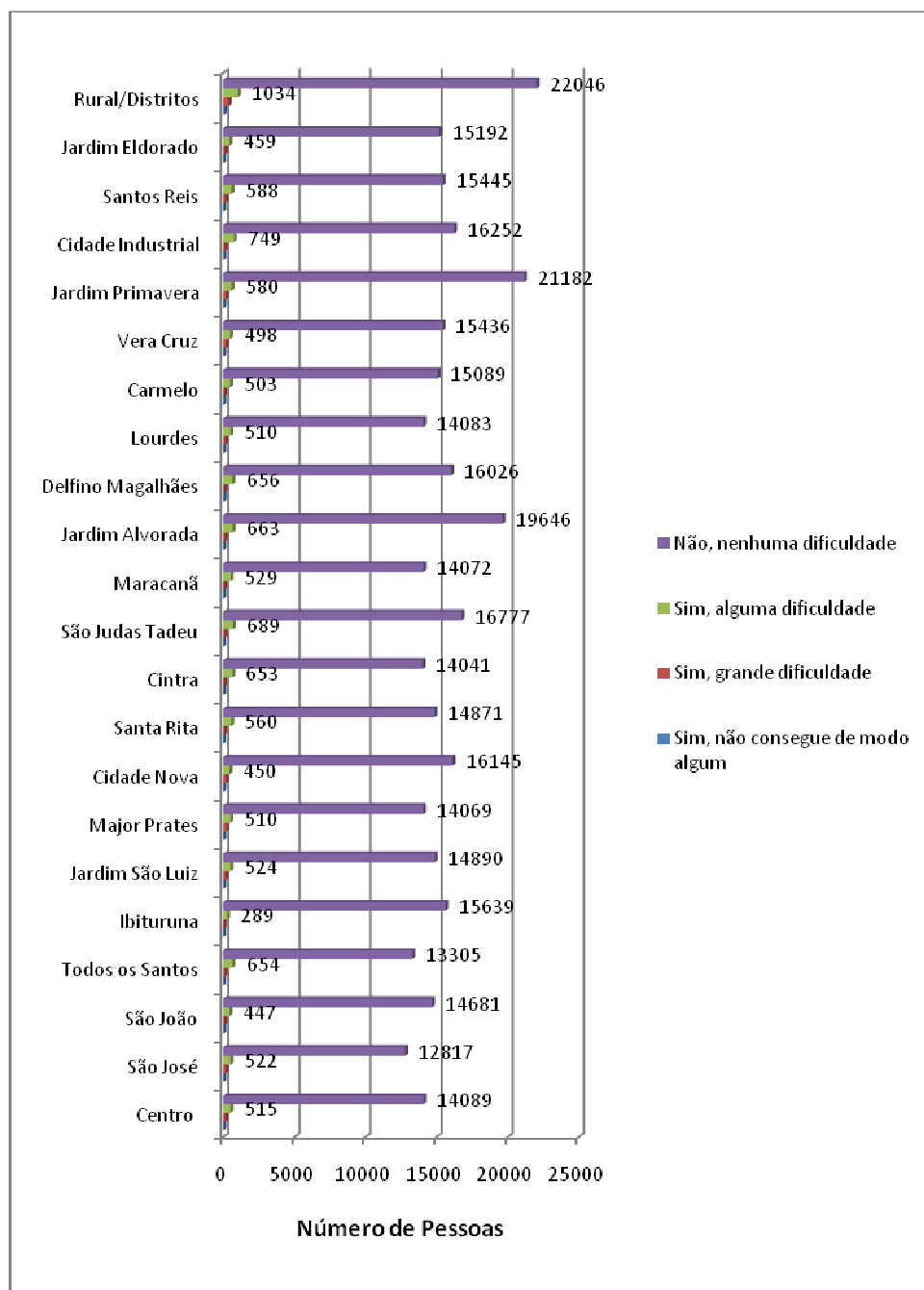
Aqueles que tem grande dificuldade de ouvir, aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 382 (trezentos e oitenta e dois). Major Prates totaliza 226 (duzentos e vinte e seis), 0,0668%, Vera Cruz, 201 (duzentos e um), 0,0594%; Jardim Primavera, 194 (cento e noventa e quatro), 0,0573%; Cidade Nova, 186 (cento e oitenta e seis), 0,0550%; São José, 165 (cento e sessenta e cinco), 0,0488%; Jardim São Luiz, 159 (cento e cinquenta e nove), 0,0470%; Santos Reis, 149 (cento e quarenta e nove), 0,0440%; Centro, 147 (cento e quarenta e sete), 0,0434%; Lourdes, 138 (cento e trinta e oito), 0,0408%; Jardim Eldorado, 132 (cento e trinta e dois), 0,0390%; Jardim Alvorada, 128 (cento e vinte e oito), 0,0378%; Cidade Industrial, 120 (cento e vinte), 0,0355%; São Judas Tadeu, 119 (cento e dezenove), 0,0352%; Todos os Santos, 118 (cento e dezoito), 0,0349%; Delfino Magalhães, 84 (oitenta e quatro), 0,0248%; São João, 83 (oitenta e três), 0,0245%; Santa Rita, 81 (oitenta e um), 0,0239%; Carmelo, 71 (setenta e um), 0,0210%; Maracanã, 68 (sessenta e oito), 0,0201%; Cintra, 60 (sessenta), 0,0177%; Ibituruna, 49 (quarenta e nove), 0,0145%.

Aqueles que tem alguma dificuldade de ouvir, aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 1.034 (mil e trinta e quatro). Cidade Industrial totaliza 749 (setecentos e quarenta e nove), 0,2213%; São Judas Tadeu, 689 (seiscentos e oitenta e nove), 0,2036%; Jardim Alvorada, 663 (seiscentos e sessenta e tres), 0,1959%; Delfino Magalhães, 656 (seiscentos e cinquenta e seis), 0,1939%; Todos os Santos, 654 (seiscentos e cinquenta e quatro), 0,1933%; Cintra, 653 (seiscentos e cinquenta e três), 0,1930%; Santos Reis, 588 (quinhentos e oitenta e oito), 0,1738%; Jardim Primavera, 580 (quinhentos e oitenta), 0,1714%; Santa Rita, 560 (quinhentos e sessenta),

0,1655%; Maracanã, 529 (quinhentos e vinte e nove), 0,1563%; Jardim São Luiz, 524 (quinhentos e vinte e quatro), 0,1549%; São José, 522 (quinhentos e vinte e dois), 0,1543%; Centro, 515 (quinhentos e quinze), 0,1522%; Major Prates e Lourdes, 510 (quinhentos e dez), 0,1507%; Carmelo, 503 (quinhentos e três), 0,1486%; Vera Cruz, 498 (quatrocentos e noventa e oito), 0,1472%; Jardim Eldorado, 459 (quatrocentos e cinqüenta e nove), 0,1356%; Cidade Nova, 450 (quatrocentos e cinqüenta), 0,1330%; São João, 447 (quatrocentos e quarenta e sete), 0,1321%; Ibituruna, 289 (duzentos e oitenta e nove), 0,0854%.

Aqueles sem dificuldade de ouvir são a grande maioria e aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 22.046 (vinte e dois mil quarenta e seis). Jardim Primavera totaliza 21.182 (vinte e um mil cento e oitenta e dois), 6,2598%; Jardim Alvorada, 19.646 (dezenove mil seiscentos e quarenta e seis), 5,8059%; São Judas Tadeu, 16.777 (dezesseis mil setecentos e setenta e sete), 4,9580%; Cidade Industrial, 16.252 (dezesseis mil duzentos e cinqüenta e dois), 4,8029%; Cidade Nova, 16.145 (dezesseis mil cento e quarenta e cinco), 4,7712%; Delfino Magalhães, 16.026 (dezesseis mil e vinte e seis), 4,7361%; Ibituruna, 15.639 (quinze mil seiscentos e trinta e nove), 4,6217%; Santos Reis, 15.445 (quinze mil quatrocentos e quarenta e cinco), 4,5644%; Vera Cruz, 15.436 (quinze mil quatrocentos e trinta e seis), 4,5617%; Jardim Eldorado, 15.192 (quinze mil cento e noventa e dois), 4,4896%; Carmelo, 15.089 (quinze mil e oitenta e nove), 4,4592%; Jardim São Luiz, 14.890 (quatorze mil oitocentos e noventa), 4,4004%; Santa Rita, 14.871 (quatorze mil oitocentos e setenta e um), 4,3948%; São João, 14.681 (quatorze mil seiscentos e oitenta e um), 4,3386%; Centro, 14.089 (quatorze mil e oitenta e nove), 4,1636%; Lourdes, 14.083 (quatorze mil e oitenta e três), 4,1619%; Maracanã, 14.072 (quatorze mil e setenta e dois), 4,1586%; Major Prates, 14.069 (quatorze mil e sessenta e nove), 4,1577%; Cintra, 14.041 (quatorze mil e quarenta e um), 4,1495%; Todos os Santos, 13.305 (treze mil trezentos e cinco), 3,9320%; São José, 12.817 (doze mil oitocentos e dezessete), 3,7877%. O Gráfico 8 mostra a dificuldade de ouvir nas áreas de ponderação.

Gráfico 8 - Dificuldade de Ouvir



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

## 9) Dificuldade de Subir Degraus

Aqueles que não conseguem subir degraus de modo algum, aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 93 (noventa e tres). Major Prates totaliza 96 (noventa e seis), 0,028%; Vera Cruz, 94 (noventa e quatro), 0,028%; Lourdes, 82 (oitenta e dois), 0,024%; Jardim Eldorado, 78 (setenta e oito), 0,023%; Carmelo, 73 (setenta e três), 0,022%; Cidade Industrial, 69 (sessenta e nove), 0,020%; Centro, 67 (sessenta e sete), 0,020%; Jardim São Luiz, 66 (sessenta e seis), 0,020%; Santa Rita, 64 (sessenta e quatro), 0,019%; Cintra, 59 (cinquenta e nove), 0,017%; Jardim Alvorada, 56 (cinquenta e seis), 0,017%; Jardim Primavera, 55 (cinquenta e cinco), 0,016%; Delfino Magalhães, 53 (cinquenta e três), 0,016%; Santos Reis, 39 (trinta e nove), 0,012%; São Judas Tadeu, 37 (trinta e sete), 0,011%; São João, 33 (trinta e três), 0,010%; Todos os Santos, 26 (vinte e seis), 0,008%; São José, 20 (vinte), 0,006%; Cidade Nova, 17 (dezesete), 0,005%; Maracanã, 14 (quatorze), 0,004%; Ibituruna, 10 (dez), 0,003%.

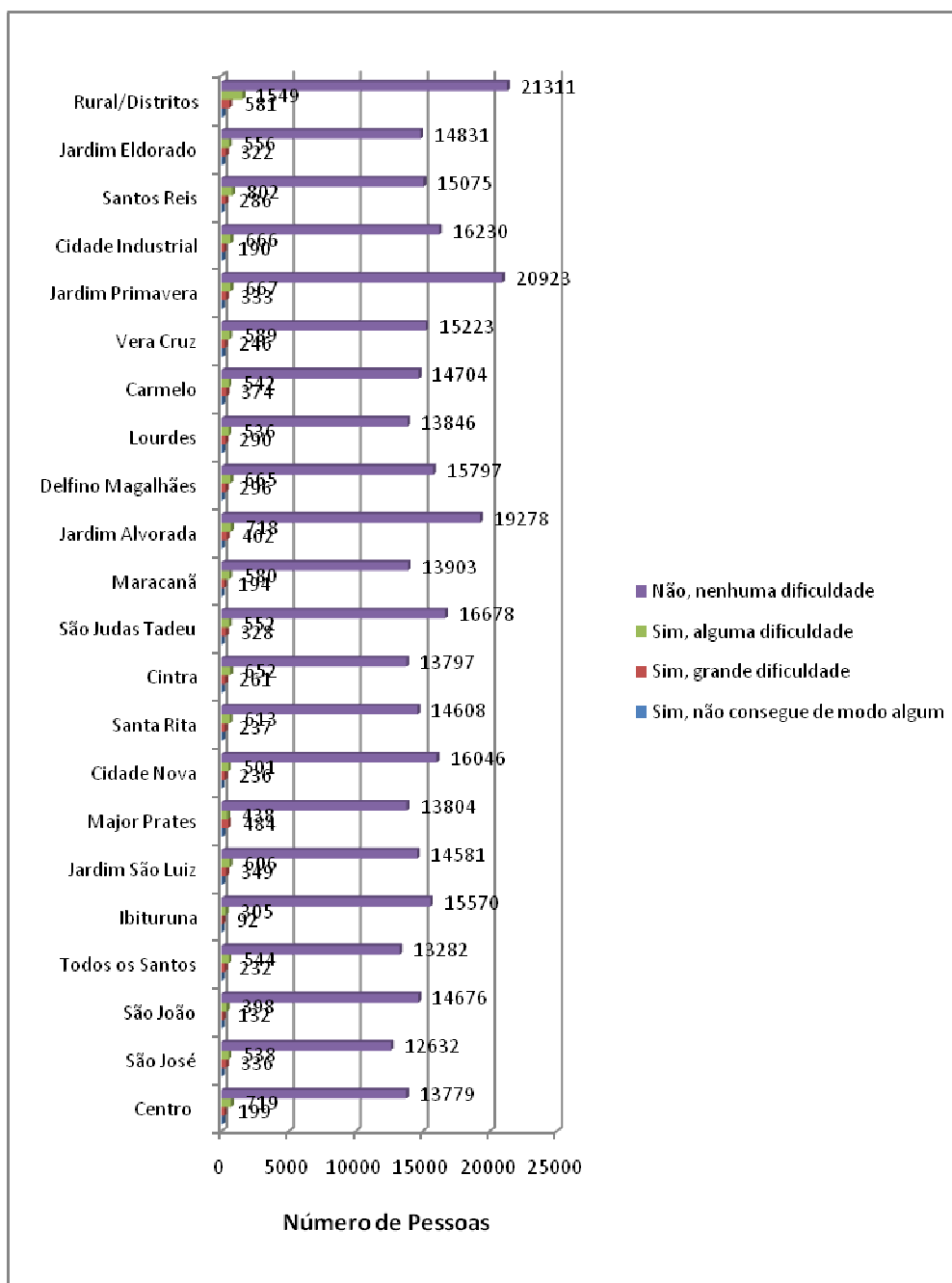
Aqueles que conseguem subir degraus com grande dificuldade, aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 581 (quinhentos e oitenta e um). Major Prates totaliza 484 (quatrocentos e oitenta e quatro), 0,143%; Jardim Alvorada, 402 (quatrocentos e dois), 0,119%; Carmelo, 374 (trezentos e setenta e quatro), 0,111%; Jardim São Luiz, 349 (trezentos e quarenta e nove), 0,103%; São José, 336 (trezentos e trinta e seis), 0,099%; Jardim Primavera, 333 (trezentos e trinta e três), 0,098%; São Judas Tadeu, 328 (trezentos e vinte e oito), 0,097%; Jardim Eldorado, 322 (trezentos e vinte e dois), 0,095%; Delfino Magalhães, 296 (duzentos e noventa e seis), 0,087%; Lourdes, 290 (duzentos e noventa), 0,086%; Santos Reis, 286 (duzentos e oitenta e seis), 0,085%; Cintra, 261 (duzentos e sessenta e um), 0,077%; Vera Cruz, 246 (duzentos e quarenta e seis), 0,073%; Santa Rita, 237 (duzentos e trinta e sete), 0,070%; Cidade Nova, 236 (duzentos e trinta e seis), 0,070%; Todos os Santos, 232 (duzentos e trinta e dois), 0,069%; Centro, 199 (cento e noventa e nove), 0,059%; Maracanã, 194 (cento e noventa e quatro), 0,057%; Cidade Industrial, 190 (cento e noventa), 0,056%; São João, 132 (cento e trinta e dois), 0,039%; Ibituruna, 92 (noventa e dois), 0,027%.

Aqueles que conseguem subir degraus com alguma dificuldade, aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 1.549 (mil quinhentos e quarenta e nove). Santos Reis totaliza 802 (oitocentos e dois), 0,237%; Centro, 719 (setecentos e dezenove), 0,212%; Jardim Alvorada, 718 (setecentos e dezoito), 0,212%; Jardim

Primavera, 667 (seiscentos e sessenta e sete), 0,197%; Cidade Industrial, 666 (seiscentos e sessenta e seis), 0,197%; Delfino Magalhães, 665 (seiscentos e sessenta e cinco), 0,197%; Cintra, 652 (seiscentos e cinquenta e dois), 0,193%; Santa Rita, 613 (seiscentos e treze), 0,181%; Jardim São Luiz, 606 (seiscentos e seis), 0,179%; Vera Cruz, 589 (quinhentos e oitenta e nove), 0,174%; Maracanã, 580 (quinhentos e oitenta), 0,171%; Jardim Eldorado, 556 (quinhentos e cinquenta e seis), 0,164%; São Judas Tadeu, 552 (quinhentos e cinquenta e dois), 0,163%; Todos os Santos, 544 (quinhentos e quarenta e quatro), 0,161%; Carmelo, 542 (quinhentos e quarenta e dois), 0,160%; São José, 538 (quinhentos e trinta e oito), 0,159%; Lourdes, 536 (quinhentos e trinta e seis), 0,158%; Cidade Nova, 501 (quinhentos e um), 0,148%; Major Prates, 438 (quatrocentos e trinta e oito), 0,129%; São João, 398 (trezentos e noventa e oito), 0,118%; Ibituruna, 305 (trezentos e cinco), 0,090%.

Aqueles que não tem dificuldade, aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 21.311 (vinte e um mil trezentos e onze). Jardim Primavera totaliza 20.923 (vinte mil novecentos e vinte e tres), 6,183%; Jardim Alvorada, 19.278 (dezenove mil duzentos e setenta e oito), 5,697%; São Judas Tadeu, 16.678 (dezesseis mil seiscentos e setenta e oito), 4,929%; Cidade Industrial, 16.230 (dezesseis mil duzentos e trinta), 4,796%; Cidade Nova, 16.046 (dezesseis mil e quarenta e seis), 4,742%; Delfino Magalhães, 15.797 (quinze mil setecentos e noventa e sete), 4,668%; Ibituruna, 15.570 (quinze mil quinhentos e setenta), 4,601%; Vera Cruz, 15.223 (quinze mil duzentos e vinte e três), 4,499%; Santos Reis, 15.075 (quinze mil e setenta e cinco), 4,455%; Jardim Eldorado, 14.831 (quatorze mil oitocentos e trinta e um), 4,383%; Carmelo, 14.704 (quatorze mil setecentos e quatro), 4,345%; São João, 14.676 (quatorze mil seiscentos e setenta e seis), 4,337%; Santa Rita, 14.608 (quatorze mil seiscentos e oito), 4,317%; Jardim São Luiz, 14.581 (quatorze mil quinhentos e oitenta e um), 4,309%; Maracanã, 13.903 (treze mil novecentos e tres), 4,109%; Lourdes, 13.846 (treze mil oitocentos e quarenta e seis), 4,092%; Major Prates, 13.804 (treze mil oitocentos e quatro), 4,079%; Cintra, 13.797 (treze mil setecentos e noventa e sete), 4,077%; Centro, 13.779 (treze mil setecentos e setenta e nove), 4,072%; Todos os Santos, 13.282 (treze mil duzentos e oitenta e dois), 3,925%; São José, 12.632 (doze mil seiscentos e trinta e dois), 3,733%. O Gráfico 9 mostra a dificuldade de subir degraus nas áreas de ponderação.

Gráfico 9 – Dificuldade de Subir Degraus



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

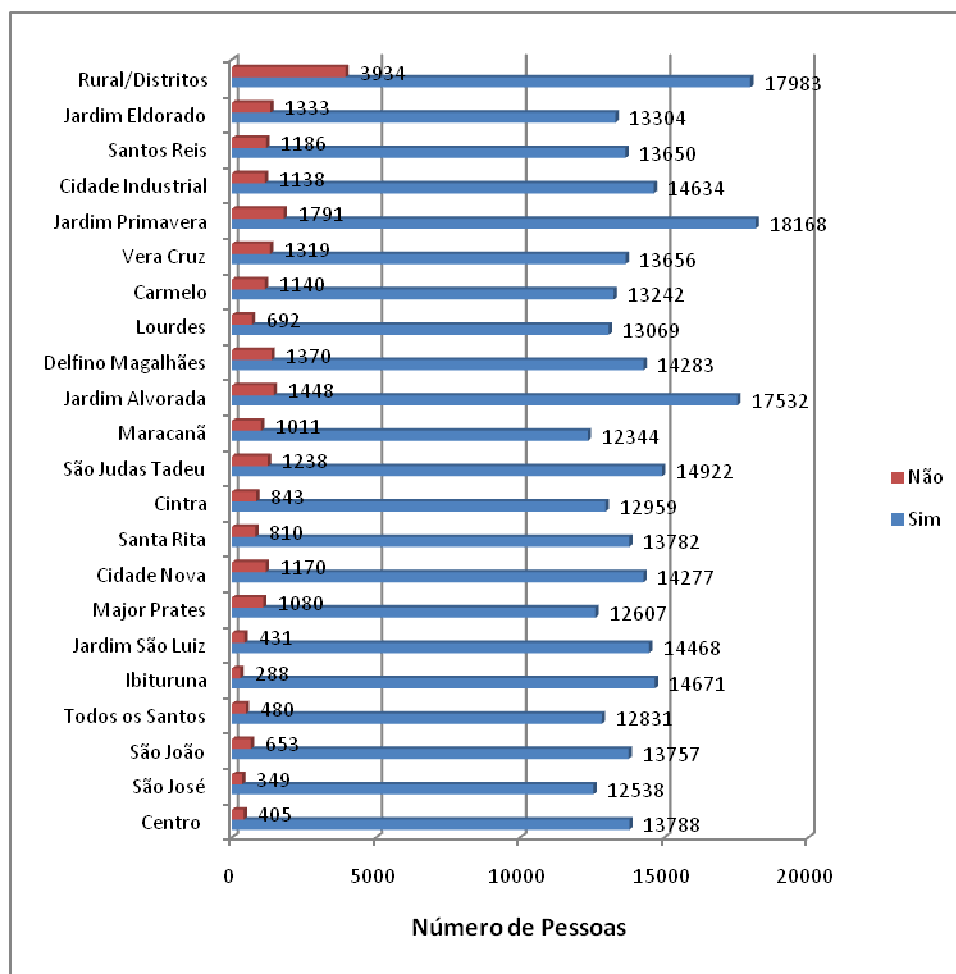
## 10) Sabe ler e Escrever

Em todas as áreas de ponderação há pessoas que sabem ler inclusive a Rural/Distritos com 17.893 (dezesete mil oitocentos e noventa e três). Jardim Primavera totaliza 18.168 (dezoito mil cento e sessenta e oito), 5,3691%; Jardim Alvorada, 17.532 (dezesete mil quinhentos e trinta e dois), 5,1811%; São Judas Tadeu, 14.922 (quatorze mil novecentos e vinte e dois), 4,4098%; Ibituruna, 14.671 (quatorze mil seiscentos e setenta e um), 4,3356%; Cidade Industrial, 14.634 (quatorze mil seiscentos e trinta e quatro), 4,3247%; Jardim São Luiz, 14.468 (quatorze mil quatrocentos e sessenta e oito), 4,2757%; Delfino Magalhães, 14.283 (quatorze mil duzentos e oitenta e três), 4,2210%; Cidade Nova, 14.277 (quatorze mil duzentos e setenta e sete), 4,2192%; Centro, 13.788 (treze mil setecentos e oitenta e oito), 4,0747%; Santa Rita, 13.782 (treze mil setecentos e oitenta e dois), 4,0729%; São João, 13.757 (treze mil setecentos e cinquenta e sete), 4,0655%; Vera Cruz, 13.656 (treze mil seiscentos e cinquenta e seis), 4,0357%; Santos Reis, 13.650 (treze mil seiscentos e cinquenta), 4,0339%; Jardim Eldorado, 13.304 (treze mil trezentos e quatro), 3,9317%; Carmelo, 13.242 (treze mil duzentos e quarenta e dois), 3,9133%; Lourdes, 13.069 (treze mil sessenta e nove), 3,8622%; Cintra, 12.959 (doze mil novecentos e cinquenta e nove), 3,8297%; Todos os Santos, 12.831 (doze mil oitocentos e trinta e um), 3,7919%; Major Prates, 12.607 (doze mil seiscentos e sete), 3,7257%; São José, 12.538 (doze mil quinhentos e trinta e oito), 3,7053%; Maracanã, 12.344 (doze mil trezentos e quarenta e quatro), 3,6480%.

Em todas as áreas de ponderação há pessoas que não sabem ler inclusive a Rural/Distritos com 3.934 (três mil novecentos e trinta e quatro). Jardim Primavera totaliza 1.791 (mil setecentos e noventa e um), 0,5293%; Jardim Alvorada, 1.448 (mil quatrocentos e quarenta e oito), 0,4279%; Delfino Magalhães, 1.370 (mil trezentos e setenta), 0,4049%; Jardim Eldorado, 1.333 (mil trezentos e trinta e três), 0,3939%; Vera Cruz, 1.319 (mil trezentos e dezenove), 0,3898%; São Judas Tadeu, 1.238 (mil duzentos e trinta e oito), 0,3659%; Santos Reis, 1.186 (mil cento e oitenta e seis), 0,3505%; Cidade Nova, 1.170 (mil cento e setenta), 0,3458%; Carmelo, 1.140 (mil cento e quarenta), 0,3369%; Cidade Industrial, 1.138 (mil cento e trinta e oito), 0,3363%; Major Prates, 1.080 (mil e oitenta), 0,3192%; Maracanã, 1.011 (mil e onze), 0,2988%; Cintra, 843 (oitocentos e quarenta e três), 0,2491%; Santa Rita, 810 (oitocentos e dez), 0,2394%; Lourdes, 692 (seiscentos e noventa e dois), 0,2045%; São João, 653 (seiscentos e

cinquenta e três), 0,1930%; Todos os Santos, 480 (quatrocentos e oitenta), 0,1419%; Jardim São Luiz, 431 (quatrocentos e trinta e um), 0,1274%; Centro, 405 (quatrocentos e cinco), 0,1197%; São José, 349 (trezentos e quarenta e nove), 0,1031%, Ibituruna, 288 (duzentos e oitenta e oito), 0,0851%. O Gráfico 10 apresenta o número daqueles que sabem e que não sabem ler e escrever nas áreas de ponderação.

**Gráfico 10 - Sabe Ler e Escrever**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014



## 11) Frequenta creche ou escola

Em todas as áreas de ponderação há pessoas que frequentam creche ou escola pública inclusive a Rural/Distritos com 6.285 (seis mil duzentos e oitenta e cinco). Jardim Primavera totaliza 6.331 (seis mil trezentos e trinta e um), 1,871%; Jardim Alvorada, 5.195 (cinco mil cento e noventa e cinco), 1,535%; Cidade Industrial, 4.859 (quatro mil oitocentos e cinquenta e nove), 1,436%; São Judas Tadeu, 4.682 (quatro mil seiscentos e oitenta e dois), 1,384%; Delfino Magalhães, 4.548 (quatro mil quinhentos e quarenta e oito), 1,344%; Santos Reis, 4.487 (quatro mil quatrocentos e oitenta e sete), 1,326%; Cidade Nova e Jardim Eldorado, 4.430 (quatro mil quatrocentos e trinta), 1,309%; Maracanã, 4.263 (quatro mil duzentos e sessenta e três), 1,260%; Carmelo, 4.176 (quatro mil cento e setenta e seis), 1,234%; Vera Cruz, 4.106 (quatro mil cento e seis), 1,213%; Major Prates, 3.661 (três mil seiscentos e sessenta e um), 1,082%; Cintra, 3.293 (três mil duzentos e noventa e três), 0,973%; Lourdes, 3.210 (três mil duzentos e dez), 0,949%; Santa Rita, 3.131 (três mil trezentos e trinta e um), 0,925%; São João, 2.927 (dois mil novecentos e vinte e sete), 0,865%; Todos os Santos, 2.454 (dois mil quatrocentos e cinquenta e quatro), 0,725%; Jardim São Luiz, 2.156 (dois mil cento e cinquenta e seis), 0,637%; São José, 2.101 (dois mil cento e um), 0,621%; Centro, 2.046 (dois mil e quarenta e seis), 0,605%; Ibituruna, 1.805 (mil oitocentos e cinco), 0,533%.

Em todas as áreas de ponderação há pessoas que frequentam creche ou escola particular inclusive a Rural/Distritos com 223 (duzentos e vinte e tres). Ibituruna totaliza 3.882 (três mil oitocentos e oitenta e dois), 1,147%; Centro, 2.833 (dois mil oitocentos e trinta e tres), 0,837%; Jardim São Luiz, 2.827 (dois mil oitocentos e vinte e sete), 0,835%; Todos os Santos, 2.450 (dois mil quatrocentos e cinquenta), 0,724%; São José, 2.433 (dois mil quatrocentos e trinta e três), 0,719%; Santa Rita, 1.998 (mil novecentos e noventa e oito), 0,590%; São João, 1.697 (mil seiscentos e noventa e sete), 0,502%; Cintra, 1.481 (mil quatrocentos e oitenta e um), 0,438%; Jardim Alvorada, 1.400 (mil quatrocentos), 0,414%; Lourdes, 1.269 (mil duzentos e sessenta e nove), 0,375%; Cidade Nova, 1.243 (mil duzentos e quarenta e três), 0,367%; Vera Cruz, 1.218 (mil duzentos e dezoito), 0,360%; Major Prates, 1.202 (mil duzentos e dois), 0,355%; Cidade Industrial, 1.036 (mil e trinta e seis), 0,306%; São Judas Tadeu, 1.014 (mil e quatorze), 0,300%; Jardim Primavera, 952 (novecentos e cinquenta e dois), 0,281%; Maracanã, 851 (oitocentos e cinquenta e um), 0,251%; Jardim Eldorado, 702 (setecentos e dois), 0,207%; Carmelo,

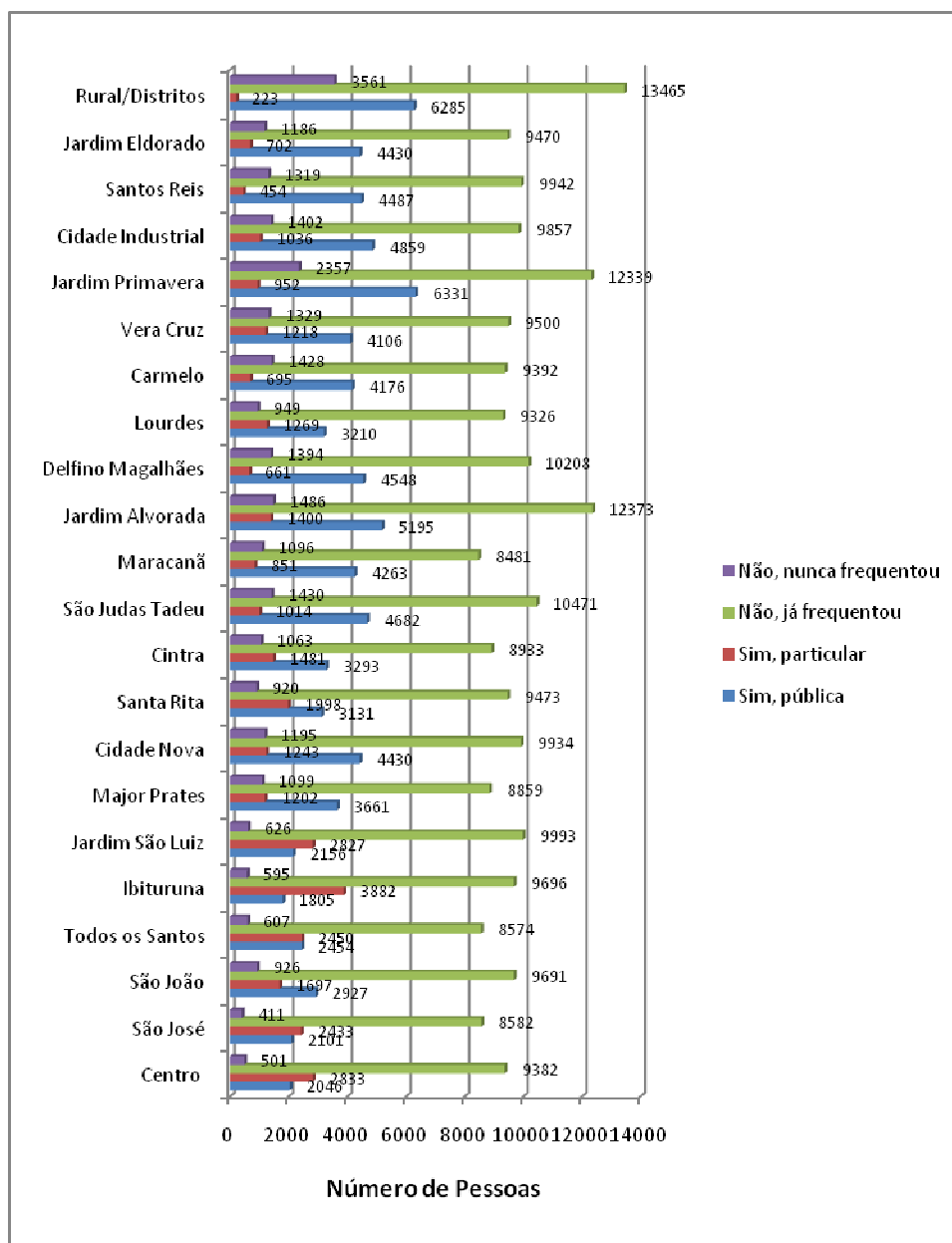
695 (seiscentos e noventa e cinco), 0,205%; Delfino Magalhães, 661 (seiscentos e sessenta e um), 0,195%; Santos Reis, 454 (quatrocentos e cinqüenta e quatro), 0,134%.

Em todas as áreas de ponderação há pessoas que não freqüentam creche ou escola, mas já frequentaram inclusive a Rural/Distritos com 13.465 (treze mil quatrocentos e sessenta e cinco). Jardim Alvorada totaliza 12.373 (doze mil trezentos e setenta e tres), 3,657%; Jardim Primavera, 12.339 (doze mil trezentos e trinta e nove), 3,646%; São Judas Tadeu, 10.471 (dez mil quatrocentos e setenta e um), 3,094%; Delfino Magalhães, 10.208 (dez mil duzentos e oito), 3,017%; Jardim São Luiz, 9.993 (nove mil novecentos e noventa e tres), 2,953%; Santos Reis, 9.942 (nove mil novecentos e quarenta e dois), 2,938%; Cidade Nova, 9.934 (nove mil novecentos e trinta e quatro), 2,936%; Cidade Industrial, 9.857 (nove mil oitocentos e cinquenta e sete), 2,913%; Ibituruna, 9.696 (nove mil seiscentos e noventa e seis), 2,865%; São João, 9.691 (nove mil seiscentos e noventa e um), 2,864%; Vera Cruz, 9.500 (nove mil e quinhentos), 2,807%; Santa Rita, 9.473 (nove mil quatrocentos e setenta e tres), 2,800%; Jardim Eldorado, 9.470 (nove mil quatrocentos e setenta), 2,799%; Carmelo, 9.392 (nove mil trezentos e noventa e dois), 2,776%; Centro, 9.382 (nove mil trezentos e oitenta e dois), 2,773%; Lourdes, 9.326 (nove mil trezentos e vinte e seis), 2,756%; Cintra, 8.933 (oito mil novecentos e trinta e tres), 2,640%; Major Prates, 8.859 (oito mil oitocentos e cinqüenta e nove), 2,618%; São José, 8.582 (oito mil quinhentos e oitenta e dois), 2,536%; Todos os Santos, 8.574 (oito mil quinhentos e setenta e quatro), 2,534%; Maracanã, 8.481 (oito mil quatrocentos e oitenta e um), 2,506%.

Em todas as áreas de ponderação há pessoas que nunca freqüentaram creche ou escola inclusive a Rural/Distritos 3.561 (três mil quinhentos e sessenta e um). Jardim Primavera totaliza 2.357 (dois mil trezentos e cinquenta e sete), 0,697%; Jardim Alvorada, 1.486 (mil quatrocentos e oitenta e seis), 0,439%; São Judas Tadeu, 1.430 (mil quatrocentos e trinta), 0,423%; Carmelo, 1.428 (mil quatrocentos e vinte e oito), 0,422%; Cidade Industrial, 1.402 (mil quatrocentos e dois), 0,414%; Delfino Magalhães, 1.394 (mil trezentos e noventa e quatro), 0,412%; Vera Cruz, 1.329 (mil trezentos e vinte e nove), 0,393%; Santos Reis, 1.319 (mil trezentos e dezenove), 0,390%; Cidade Nova, 1.195 (mil cento e noventa e cinco), 0,353%; Jardim Eldorado, 1.186 (mil cento e oitenta e seis), 0,350%; Major Prates, 1.099 (mil e noventa e nove), 0,325%; Maracanã, 1.096 (mil e noventa e seis), 0,324%; Cintra, 1.063 (mil e sessenta e três), 0,314%; Lourdes, 949 (novecentos e quarenta e nove), 0,280%; São João, 926 (novecentos e vinte e seis),

0,274%; Santa Rita, 920 (novecentos e vinte ), 0,272%; Jardim São Luiz, 626 (seiscentos e vinte e seis), 0,185%; Todos os Santos, 607 (seiscentos e sete), 0,179%; Ibituruna, 595 (quinhentos e noventa e cinco), 0,176%; Centro, 501 (quinhentos e um), 0,148%; São José, 411 (quatrocentos e onze), 0,121%.O Gráfico 11 apresenta o número daquele que frequentam ou não escola ou creche nas áreas de ponderação.

**Gráfico 11 - Frequenta escola ou creche**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

## 12) Nível de Instrução

Em todas as áreas de ponderação há pessoas sem instrução ou com nível fundamental incompleto inclusive a Rural/Distritos com 18.053 (dezoito mil e cinquenta e três). Jardim Primavera totaliza 13.144 (treze mil cento e quarenta e quatro), 3,884%; Jardim Alvorada, 11.013 (onze mil e treze), 3,255%; São Judas Tadeu, 9.668 (nove mil e seiscentos e sessenta e oito), 2,857%; Santos Reis, 9.549 (nove mil e quinhentos e quarenta e nove), 2,822%; Cidade Industrial, 9.364 (nove mil e trezentos e sessenta e quatro), 2,767%; Delfino Magalhães, 9.327 (nove mil e trezentos e vinte e sete), 2,756%; Carmelo, 8.988 (oito mil e novecentos e oitenta e oito), 2,656%; Jardim Eldorado, 8732 (oito mil e setecentos e trinta e dois), 2,581%; Vera Cruz, 8.660 (oito mil e seiscentos e sessenta), 2,559%; Cidade Nova, 8.406 (oito mil e quatrocentos e seis), 2,484%; Major Prates, 8.027 (oito mil e vinte e sete), 2,372%; Maracanã, 7.780 (sete mil setecentos e oitenta), 2,299%; Cintra, 6.940 (seis mil novecentos e quarenta), 2,051%; Lourdes, 6.813 (seis mil oitocentos e treze), 2,013%; São João, 6.306 (seis mil trezentos e seis), 1,864%; Santa Rita, 6.299 (seis mil duzentos e noventa e nove), 1,862%; Ibituruna, 5.169 (cinco mil cento e sessenta e nove), 1,528%; Todos os Santos, 4.738 (quatro mil setecentos e trinta e oito), 1,4%; São José, 4.455 (quatro mil quatrocentos e cinquenta e cinco), 1,317%; Centro, 4.425 (quatro mil quatrocentos e vinte e cinco), 1,308%; Jardim São Luiz, 4.382 (quatro mil trezentos e oitenta e dois), 1,295%.

Em todas as áreas de ponderação há pessoas com nível fundamental completo ou médio incompleto inclusive a Rural/Distritos com 2.893 (dois mil oitocentos e noventa e tres). Jardim Primavera totaliza 3.348 (três mil trezentos e quarenta e oito), 0,989%; Jardim Alvorada, 3.008 (três mil e oito), 0,889%; Cidade Nova, 2.879 (dois mil oitocentos e setenta e nove), 0,851%; Delfino Magalhães, 2.857 (dois mil oitocentos e cinquenta e sete), 0,844%; São Judas Tadeu, 2.851 (dois mil oitocentos e cinquenta e um), 0,843%; Vera Cruz, 2.696 (dois mil seiscentos e noventa e seis), 0,797%; Maracanã, 2.656 (dois mil seiscentos e cinquenta e seis), 0,785%; Carmelo, 2.631 (dois mil seiscentos oitenta e um), 0,778%; Santos Reis, 2.588 (dois mil quinhentos e oitenta e oito), 0,765%; São João, 2.532 (dois mil quinhentos e trinta e dois), 0,748%; Jardim Eldorado, 2.487 (dois mil quatrocentos e oitenta e sete), 0,735%; Cidade Industrial, 2.447 (dois mil quatrocentos e quarenta e sete), 0,723%; Santa Rita, 2.326 (dois mil trezentos e vinte e seis), 0,687%; Major Prates, 2.301 (dois mil trezentos e um), 0,680%; Lourdes, 2.255 (dois mil duzentos

e cinquenta e cinco), 0,666%; Cintra, 2.205 (dois mil duzentos e cinco), 0,652%; São José, 1.906 (mil novecentos e seis), 0,563%; Jardim São Luiz, 1.872 (mil oitocentos e setenta e dois), 0,553%; Centro, 1.722 (mil setecentos e setenta e dois), 0,509%; Ibituruna, 1.556 (mil quinhentos e cinquenta e seis), 0,460%; Todos os Santos, 1.491 (mil quatrocentos e noventa e um), 0,441%

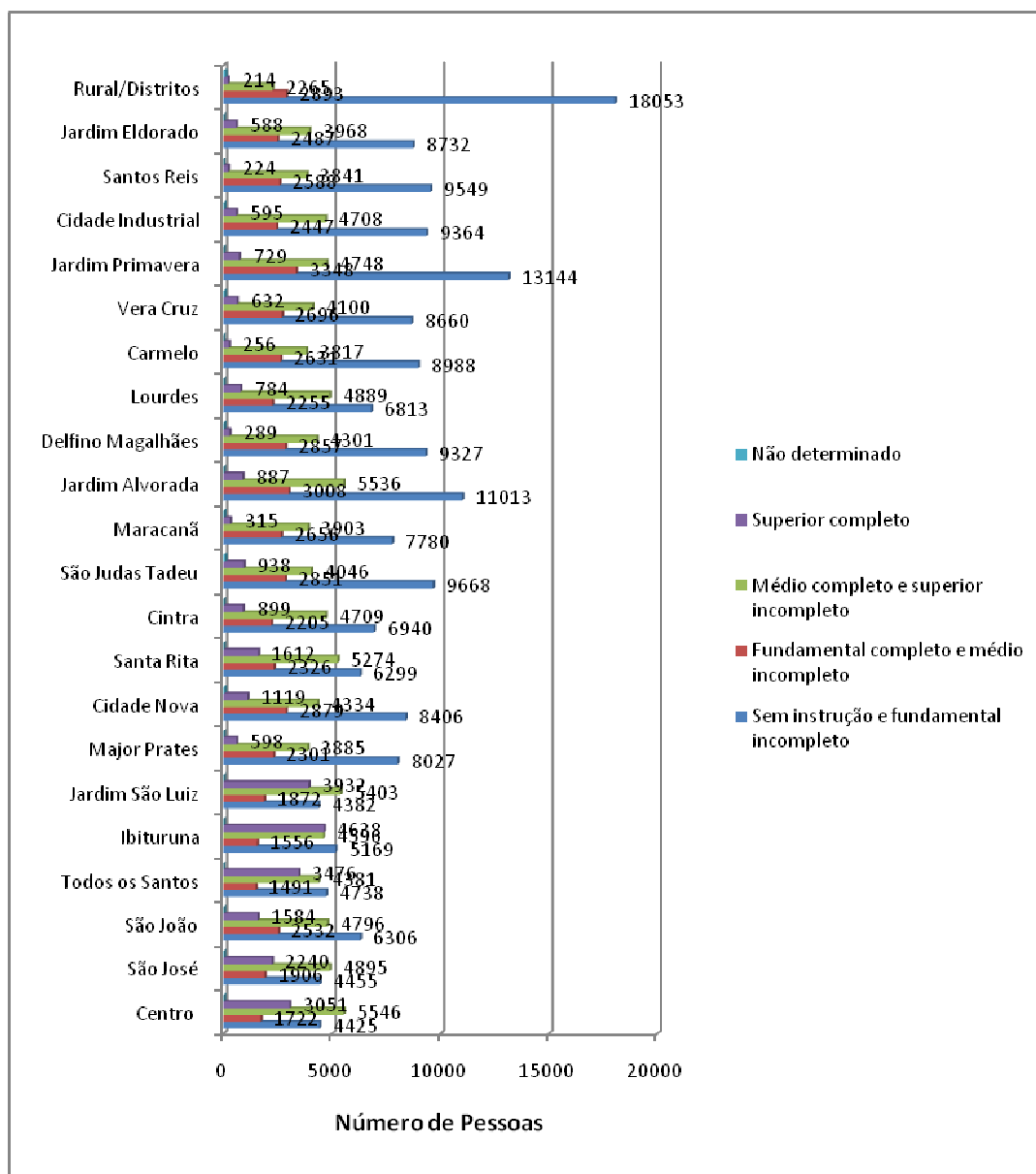
Em todas as áreas de ponderação há pessoas com nível médio completo ou superior incompleto inclusive a Rural/Distritos com 2.265 (dois mil duzentos e sessenta e cinco). Centro totaliza 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e tres), 1,639%; Jardim Alvorada, 5.536 (cinco mil quinhentos e trinta e cinco), 1,636%; Jardim São Luiz, 5.403 (cinco mil quatrocentos e três), 1,597%; Santa Rita, 5.274 (cinco mil duzentos e setenta e quatro), 1,559%; São José, 4.895 (quatro mil oitocentos e noventa e cinco), 1,447%; Lourdes, 4.889 (quatro mil oitocentos e oitenta e nove), 1,445%; São João, 4.796 (quatro mil setecentos e noventa e seis), 1,417%; Jardim Primavera, 4.748 (quatro mil setecentos e quarenta e oito), 1,403%; Cintra, 4.709 (quatro mil setecentos e nove), 1,392%; Cidade Industrial, 4.708 (quatro mil setecentos e oito), 1,391%; Ibituruna, 4.596 (quatro mil quinhentos e noventa e seis), 1,358%; Todos os Santos, 4.381 (quatro mil trezentos e oitenta e um), 1,295%; Cidade Nova, 4.334 (quatro mil trezentos e trinta e quatro), 1,281%; Delfino Magalhães, 4.301 (quatro mil trezentos e um), 1,271%; Vera Cruz, 4.100 (quatro mil e cem), 1,212%; São Judas Tadeu, 4.046 (quatro mil e quarenta e seis), 1,196%; Jardim Eldorado, 3.968 (três mil novecentos e sessenta e oito), 1,173%; Maracanã, 3.903 (três mil novecentos e tres), 1,153%; Major Prates, 3.885 (três mil oitocentos e oitenta e cinco), 1,148%; Santos Reis, 3.841 (três mil oitocentos e quarenta e um), 1,135%; Carmelo, 3.817 (três mil oitocentos e dezessete), 1,128%.

Em todas as áreas de ponderação há pessoas com nível superior completo inclusive a Rural/Distritos com 214 (duzentos e quatorze). Ibituruna totaliza 4.638 (quatro mil seiscentos e trinta e oito), 1,371%; Jardim São Luiz, 3.932 (três mil novecentos e trinta e dois), 1,162%; Todos os Santos, 3.476 (três mil novecentos quatrocentos e setenta e seis), 1,027%; Centro, 3.051 (três mil e cinquenta e um), 0,902%; São José, 2.240 (dois mil duzentos e quarenta), 0,662%; Santa Rita, 1.612 (mil seiscentos e doze), 0,476%; São João, 1.584 (mil quinhentos e oitenta e quatro), 0,468%; Cidade Nova, 1.119 (mil cento e dezenove), 0,331%; São Judas Tadeu, 938 (novecentos e trinta e oito), 0,277%; Cintra, 899 (oitocentos e noventa e nove), 0,266%; Jardim Alvorada, 887 (oitocentos e oitenta e sete), 0,262%; Lourdes, 784 (setecentos e oitenta e quatro), 0,232%; Jardim Primavera,

729 (setecentos e vinte e nove), 0,215%; Vera Cruz, 632 (seiscentos e trinta e dois), 0,187%; Major Prates, 598 (quinhentos e noventa e oito), 0,177%; Cidade Industrial , 595 (quinhentos e noventa e cinco), 0,176%; Jardim Eldorado, 588 (quinhentos e oitenta e oito), 0,174%; Maracanã, 315 (trezentos e quinze), 0,093%; Delfino Magalhães, 289 (duzentos e oitenta e nove), 0,085%; Carmelo, 256 (duzentos e cinquenta e seis), 0,076%; Santos Reis, 224 (duzentos e vinte e quatro), 0,066%.

Com exceção do Todos os Santos, Carmelo, Santos Reis, o nível de instrução indeterminado aparece nas demais áreas de ponderação inclusive a Rural/Distritos com 108 (cento e oito). São Judas Tadeu totaliza 93 (noventa e tres), 0,027%; Vera Cruz, 65 (sessenta e cinco), 0,019%; Cidade Nova, 63 (sessenta e tres), 0,019%; Cidade Industrial, 40 (quarenta), 0,012%; Maracanã, 37 (trinta e sete), 0,011%; Delfino Magalhães, 36 (trinta e seis), 0,011%; São José, 31 (trinta e um), 0,009%; São João, 22 (vinte e dois), 0,007%; Centro, 19 (dezenove), 0,006%; Ibituruna, 18 (dezoito), 0,005%; Cintra, 17 (dezesete), 0,005%; Jardim São Luiz e Jardim Eldorado, 13 (treze), 0,004%; Major Prates e Lourdes, 12 (doze), 0,004%; Santa Rita e Jardim Alvorada, 11 (onze), 0,003%; Jardim Primavera, 9 (nove), 0,003%. O Gráfico 12 apresenta o nível de instrução nas áreas de ponderação.

Gráfico 12 - Nível de Instrução



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 13) Curso Mais Elevado

Com exceção do São Luiz, há pessoas com creche, Creche, pré-escolar (maternal e jardim de infância), classe de alfabetização – CA em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 151 (cento e cinquenta e um). Santa Rita totaliza 159 (cento e cinquenta e nove), 0,047%; Cidade Nova, 149 (cento e quarenta e nove), 0,044%; Jardim Alvorada, 138 (cento e trinta e oito), 0,041%; São Judas Tadeu, 98 (noventa e oito), 0,029%; Jardim Eldorado, 96 (noventa e seis), 0,028%; Cidade Industrial, 81 (oitenta e um), 0,024%; Delfino Magalhães, 75 (setenta e cinco), 0,022%, São João, 67 (sessenta e sete), 0,020%; Carmelo, 60 (sessenta), 0,018%; Jardim Primavera, 56 (cinquenta e seis), 0,017%; Santos Reis, 53 (cinquenta e três), 0,016%; Maracanã, 49 (quarenta e nove), 0,014%; Lourdes, 48 (quarenta e oito), 0,014%; Centro, 44 (quarenta e quatro), 0,013%; São José, 43 (quarenta e três), 0,013%; Todos os Santos, 42 (quarenta e dois), 0,012%; Ibituruna e Vera Cruz, 35 (trinta e cinco), 0,010%; Cintra, 23 (vinte e tres), 0,007%; Major Prates, 11 (onze). 0,003%.

Com exceção do Centro e Todos os Santos, há pessoas com curso mais elevado alfabetização de Jovens e adultos em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 367 (trezentos e sessenta e sete). Delfino Magalhães totaliza 96 (noventa e seis), 0,028%; Santos Reis, 81 (oitenta e um), 0,024%; Jardim Alvorada, 73 (setenta e três), 0,022%; Vera Cruz, 53 (cinquenta e três), 0,016%; Jardim Eldorado, 51 (cinquenta e um), 0,015%; São João, 48 (quarenta e oito), 0,014%; Carmelo, 45 (quarenta e cinco), 0,013%; Cintra, 41 (quarenta e um), 0,012%; Santa Rita, 38 (trinta e oito), 0,011%; São Judas Tadeu, 30 (trinta), 0,009%; Cidade Nova, 23 (vinte e três), 0,007%; Lourdes, Jardim Primavera e Cidade Industrial, 22 (vinte e dois), 0,007%; Maracanã, 20 (vinte), 0,006%; Jardim São Luiz, 19 (dezenove), 0,006%; Major Prates, 17 (dezesete), 0,005%; Ibituruna, 14 (quatorze), 0,004%; São José, 12 (doze), 0,004%.

Há pessoas com Antigo primário (elementar) em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 2.259 (dois mil duzentos e cinquenta e nove). Major Prates totaliza 1.032 (mil e trinta e dois), 0,305%; Delfino Magalhães, 908 (novecentos e oito), 0,268%; Carmelo, 883 (oitocentos e oitenta e tres), 0,261%; Jardim Alvorada, 792 (setecentos e noventa e dois), 0,234%; Santos Reis, 722 (setecentos e vinte e dois), 0,213%; São João, 673 (seiscentos e setenta e tres), 0,199%; Jardim Primavera, 669 (seiscentos e sessenta e nove), 0,198%; Jardim Eldorado, 655 (seiscentos e cinquenta e



cinco), 0,194%; São Judas Tadeu, 626 (seiscentos e vinte e seis), 0,185%; Cintra, 608 (seiscentos e oito), 0,180%; Vera Cruz, 607 (seiscentos e sete), 0,179%; Cidade Industrial, 588 (quinhentos e oitenta e oito), 0,174%; Centro, 541 (quinhentos e quarenta e um), 0,160%; Santa Rita, 535 (quinhentos e trinta e cinco), 0,158%; Lourdes, 531 (quinhentos e trinta e um), 0,157%; São José, 515 (quinhentos e quinze), 0,152%; Jardim São Luiz, 405 (quatrocentos e cinco), 0,120%; Maracanã, 372 (trezentos e setenta e dois), 0,110%; Todos os Santos, 310 (trezentos e dez), 0,092%; Cidade Nova, 291 (duzentos e noventa e um), 0,086%; Ibituruna, 239 (duzentos e trinta e nove), 0,071%.

Há pessoas com Antigo ginásio (médio 1º ciclo) em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 78 (setenta e oito). São João totaliza 239 (duzentos e trinta e nove), 0,071%; Vera Cruz, 150 (cento e cinquenta), 0,044%; Carmelo, 129 (cento e vinte e nove), 0,038%; Santa Rita, 124 (cento e vinte e quatro), 0,037%; Ibituruna, 123 (cento e vinte e três), 0,036%; Todos os Santos, 122 (cento e vinte e dois), 0,036%; São José, 120 (cento e vinte), 0,035%; Cintra, 119 (cento e dezenove), 0,035%; Lourdes, 116 (cento e dezesseis), 0,034%; Major Prates, 112 (cento e doze), 0,033%; Delfino Magalhães, 111 (cento e onze), 0,033%; Centro, 107 (cento e sete), 0,032%; Santos Reis, 104 (cento e quatro), 0,031%; Maracanã, 78 (setenta e oito), 0,023%; São Judas Tadeu, 70 (setenta), 0,021%; Jardim Alvorada, 60 (sessenta), 0,018%; Jardim Primavera, 56 (cinquenta e seis), 0,017%; Jardim São Luiz, 50 (cinquenta), 0,015%; Jardim Eldorado, 44 (quarenta e quatro), 0,013%; Cidade Nova, 33 (trinta e três), 0,010%; Cidade Industrial, 18 (dezoito), 0,005%.

Há pessoas com Ensino fundamental ou 1º grau (da 1ª a 3ª série/ do 1º ao 4º ano) em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 3.212 (três mil duzentos e doze). Jardim Primavera totaliza 1.826 (mil oitocentos e vinte e seis), 0,540%; Delfino Magalhães, 1.270 (mil duzentos e setenta), 0,375%; Cidade Industrial, 1.225 (mil duzentos e vinte e cinco), 0,362%; Santos Reis, 1.216 (mil duzentos e dezesseis), 0,359%; Jardim Alvorada, 1.186 (mil cento e oitenta e seis), 0,350%; São Judas Tadeu, 1.107 (mil cento e sete), 0,327%; Vera Cruz, 979 (novecentos e setenta e nove), 0,289%; Major Prates, 883 (oitocentos e oitenta e três), 0,261%; Carmelo, 872 (oitocentos e setenta e dois), 0,258%; Maracanã, 833 (oitocentos e trinta e três), 0,246%; Jardim Eldorado, 746 (setecentos e quarenta e seis), 0,220%; Ibituruna, 733 (setecentos e trinta e três), 0,217%; Lourdes, 721 (setecentos e vinte e um), 0,213%; Cintra, 695 (seiscentos e noventa e cinco), 0,205%; Cidade Nova, 661 (seiscentos e sessenta e um), 0,195%; São João, 641

(seiscentos e quarenta e um), 0,189%; Centro, 508 (quinhentos e oito), 0,150%; Santa Rita, 444 (quatrocentos e quarenta e quatro), 0,131%; São José, 430 (quatrocentos e trinta), 0,127%; Todos os Santos, 418 (quatrocentos e dezoito), 0,124%; Jardim São Luiz, 399 (trezentos e noventa e nove), 0,118%.

Há pessoas com Ensino fundamental ou 1º grau (4ª série/ 5º ano) em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 1.514 (mil quinhentos e quatorze). Jardim Alvorada totaliza 1.230 (mil duzentos trinta), 0,363%; Cidade Nova, 993 (novecentos e noventa e três), 0,293%; Jardim Eldorado, 907 (novecentos e sete), 0,268%; Santos Reis, 870 (oitocentos e setenta), 0,257%; São Judas Tadeu, 787 (setecentos e oitenta e sete), 0,233%; Jardim Primavera, 743 (setecentos e quarenta e três), 0,220%; Maracanã, 701 (setecentos), 0,207%; Santa Rita, 687 (seiscentos e oitenta e sete), 0,203%; Vera Cruz, 659 (seiscentos e cinquenta e nove), 0,195%; Carmelo, 649 (seiscentos e quarenta e nove), 0,192%; Cintra, 640 (seiscentos e quarenta), 0,189%; Lourdes, 576 (quinhentos e setenta e seis), 0,170%; Delfino Magalhães, 572 (quinhentos e setenta e dois), 0,169%; São João, 493 (quatrocentos e noventa e três), 0,146%; Major Prates, 456 (quatrocentos e cinquenta e seis), 0,135%; Cidade Industrial, 423 (quatrocentos e vinte e três), 0,125%; Todos os Santos, 395 (trezentos e noventa e cinco), 0,117%; Centro, 314 (trezentos e quatorze), 0,093%; Jardim São Luiz, 293 (duzentos e noventa e três), 0,087%; São José, 291 (duzentos e noventa e um), 0,086%; Ibituruna, 210 (duzentos e dez), 0,062%.

Há pessoas com Ensino fundamental ou 1º grau (da 5ª a 8ª série/ 6º ao 9º ano) em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 2.767 (dois mil setecentos e sessenta e sete). Jardim Primavera totaliza 3.145 (três mil cento e quarenta e cinco), 0,929%; Jardim Alvorada, 2.417 (dois mil quatrocentos e dezessete), 0,714%; São Judas Tadeu, 2.391 (dois mil trezentos e noventa e um), 0,707%; Cidade Nova, 2.383 (dois mil trezentos e oitenta e três), 0,704%; Cidade Industrial, 2.370 (dois mil trezentos e setenta), 0,700%; Vera Cruz, 2.345 (dois mil trezentos e quarenta e cinco), 0,693%; Santos Reis, 2.142 (dois mil cento e quarenta e dois), 0,633%; Jardim Eldorado, 2.127 (dois mil cento e vinte e sete), 0,629%; Carmelo, 2.094 (dois mil e noventa e quatro), 0,619%; Major Prates, 1.966 (mil novecentos e sessenta e seis), 0,581%; Delfino Magalhães, 1.965 (mil novecentos e sessenta e cinco), 0,581%; São João, 1.887 (mil oitocentos e oitenta e sete), 0,558%; Maracanã, 1.881 (mil oitocentos e oitenta e um), 0,556%; Lourdes, 1.706 (mil setecentos e seis), 0,504%; Cintra, 1.506 (mil quinhentos e seis), 0,445%; Santa Rita, 1.435 (mil quatrocentos e trinta e cinco), 0,424%; São José, 1.169 (mil cento e sessenta e

nove), 0,345%; Jardim São Luiz, 965 (novecentos e sessenta e cinco), 0,285%; Centro, 941 (novecentos e quarenta e um), 0,278%; Todos os Santos, 887 (oitocentos e oitenta e sete), 0,262%; Ibituruna, 642 (seiscentos e quarenta e dois), 0,190%.

Há pessoas com Supletivo do ensino fundamental ou do 1º grau em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 268 (duzentos e sessenta e oito). Delfino Magalhães totaliza 387 (trezentos e oitenta e sete), 0,114%; Santa Rita, 321 (trezentos e vinte e um), 0,095%; Carmelo, 229 (duzentos e vinte e nove), 0,068%; Vera Cruz, 201 (duzentos e um), 0,059%; Santos Reis, 192 (cento e noventa e dois), 0,057%; Lourdes, 177 (cento e setenta e sete), 0,052%; Jardim Alvorada, 171 (cento e setenta e um), 0,051%; São José e Jardim Eldorado, 160 (cento e sessenta), 0,047%; Centro, 157 (cento e cinquenta e sete), 0,046%; Cidade Nova, 145 (cento e quarenta e cinco), 0,043%; Cintra, 138 (cento e trinta e oito), 0,041%; Cidade Industrial, 126 (cento e vinte e seis), 0,037%; São Judas Tadeu, 114 (cento e quatorze), 0,034%; Maracanã, 111 (cento e onze), 0,033%; Major Prates, 106 (cento e seis), 0,031%; Todos os Santos, 91 (noventa e um), 0,027%; São João, 89 (oitenta e nove), 0,026%; Jardim Primavera, 81 (oitenta e um), 0,024%; Jardim São Luiz, 48 (quarenta e oito), 0,014%; Ibituruna, 25 (vinte e cinco), 0,007%.

Há pessoas com Antigo científico, clássico, (médio 2º ciclo) em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 20 (vinte). Centro totaliza 458 (quatrocentos e cinquenta e oito), 0,135%; Todos os Santos, 360 (trezentos e sessenta), 0,106%; Ibituruna, 321 (trezentos e vinte e um), 0,095%; São José, 320 (trezentos e vinte), 0,095%; Jardim São Luiz, 195 (cento e noventa e cinco), 0,058%; São João, 168 (cento e sessenta e oito), 0,050%; São Judas Tadeu, 152 (cento e cinquenta e dois), 0,045%; Cintra, 134 (cento e trinta e quatro), 0,040%; Cidade Nova, 127 (cento e vinte e sete), 0,038%; Lourdes, 104 (cento e quatro), 0,031%; Santa Rita, 85 (oitenta e cinco), 0,025%; Jardim Alvorada, 81 (oitenta e um), 0,024%; Jardim Primavera, 62 (sessenta e dois), 0,018%; Vera Cruz, 56 (cinquenta e seis), 0,017%; Major Prates, 52 (cinquenta e dois), 0,015%; Maracanã, 41 (quarenta e um), 0,012%; Cidade Industrial, 34 (trinta e quatro), 0,010%; Delfino Magalhães, 31 (trinta e um), 0,009%; Carmelo e Santos Reis, 26 (vinte e seis), 0,008%; Jardim Eldorado, 19 (dezenove), 0,006%.

Há pessoas com Regular ou supletivo do ensino médio ou do 2º grau em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 2.611 (dois mil seiscentos e onze). Jardim Alvorada totaliza 5.352 (cinco mil trezentos e cinquenta e dois), 1,582%; Jardim Primavera, 4.840 (quatro mil oitocentos e quarenta), 1,430%; Delfino Magalhães, 4.425

(quatro mil quatrocentos e vinte e cinco), 1,308%; Cidade Industrial, 4.393 (quatro mil trezentos e noventa e três), 1,298%; Lourdes, 4.387 (quatro mil trezentos e oitenta e sete), 1,296%; Santos Reis, 4.255 (quatro mil duzentos e cinqüenta e cinco), 1,257%; Santa Rita, 4.139 (quatro mil cento e trinta e nove), 1,223%; Carmelo, 4.126 (quatro mil cento e vinte e seis), 1,219%; Jardim Eldorado, 4.094 (quatro mil e noventa e quatro), 1,210%; São Judas Tadeu, 4.085 (quatro mil e oitenta e cinco), 1,207%; Cintra, 4.059 (quatro mil e cinqüenta e nove), 1,200%; Cidade Nova, 3.935 (tres mil novecentos e trinta e cinco), 1,163%; Maracanã, 3.918 (tres mil novecentos e dezoito), 1,158%; São João, 3.863 (tres mil oitocentos e sessenta e três), 1,142%; Vera Cruz, 3.775 (tres mil setecentos e setenta e cinco), 1,116%; Jardim São Luiz, 3.693 (tres mil seiscentos e noventa e três), 1,091%; Major Prates, 3.590 (tres mil quinhentos e noventa), 1,061%; Centro, 3.242 (tres mil duzentos e quarenta e dois), 0,958%; São José, 3.233 (tres mil duzentos e trinta e três), 0,955%; Ibituruna, 2.701 (dois mil duzentos e setenta), 0,798%; Todos os Santos, 2.561 (dois mil quinhentos e sessenta e um), 0,757%.

Há pessoas com Superior de graduação em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 178 (cento e setenta e oito). Ibituruna totaliza 3.147 (três mil cento e quarenta e sete), 0,930%; Jardim São Luiz, 2.893 (dois mil oitocentos e noventa e tres), 0,855%; Centro, 2.519 (dois mil quinhentos e dezenove), 0,744%; Todos os Santos, 2.467 (dois mil quatrocentos e sessenta e sete), 0,729%; São José, 1.780 (mil setecentos e oitenta), 0,526%; Santa Rita, 1.168 (mil cento e sessenta e oito), 0,345%; São João, 1.102 (mil cento e dois), 0,326%; Cidade Nova, .003 (mil e três), 0,296%; Lourdes, 820 (oitocentos e vinte), 0,242%; Cintra, 789 (setecentos e oitenta e nove), 0,233%; São Judas Tadeu, 781 (setecentos e oitenta e um), 0,231%; Jardim Primavera, 740 (setecentos e quarenta), 0,219%; Jardim Alvorada, 723 (setecentos e vinte e três), 0,214%; Vera Cruz, 598 (quinhentos e noventa e oito), 0,177%; Major Prates, 520 (quinhentos e vinte), 0,154%; Cidade Industrial, 511 (quinhentos e onze), 0,151%; Maracanã, 436 (quatrocentos e trinta e seis), 0,129%; Jardim Eldorado, 418 (quatrocentos e dezoito), 0,124%; Delfino Magalhães, 340 (trezentos e quarenta), 0,100%; Santos Reis, 274 (duzentos e setenta e quatro), 0,081%; Carmelo, 258 (duzentos e cinquenta e oito), 0,076%.

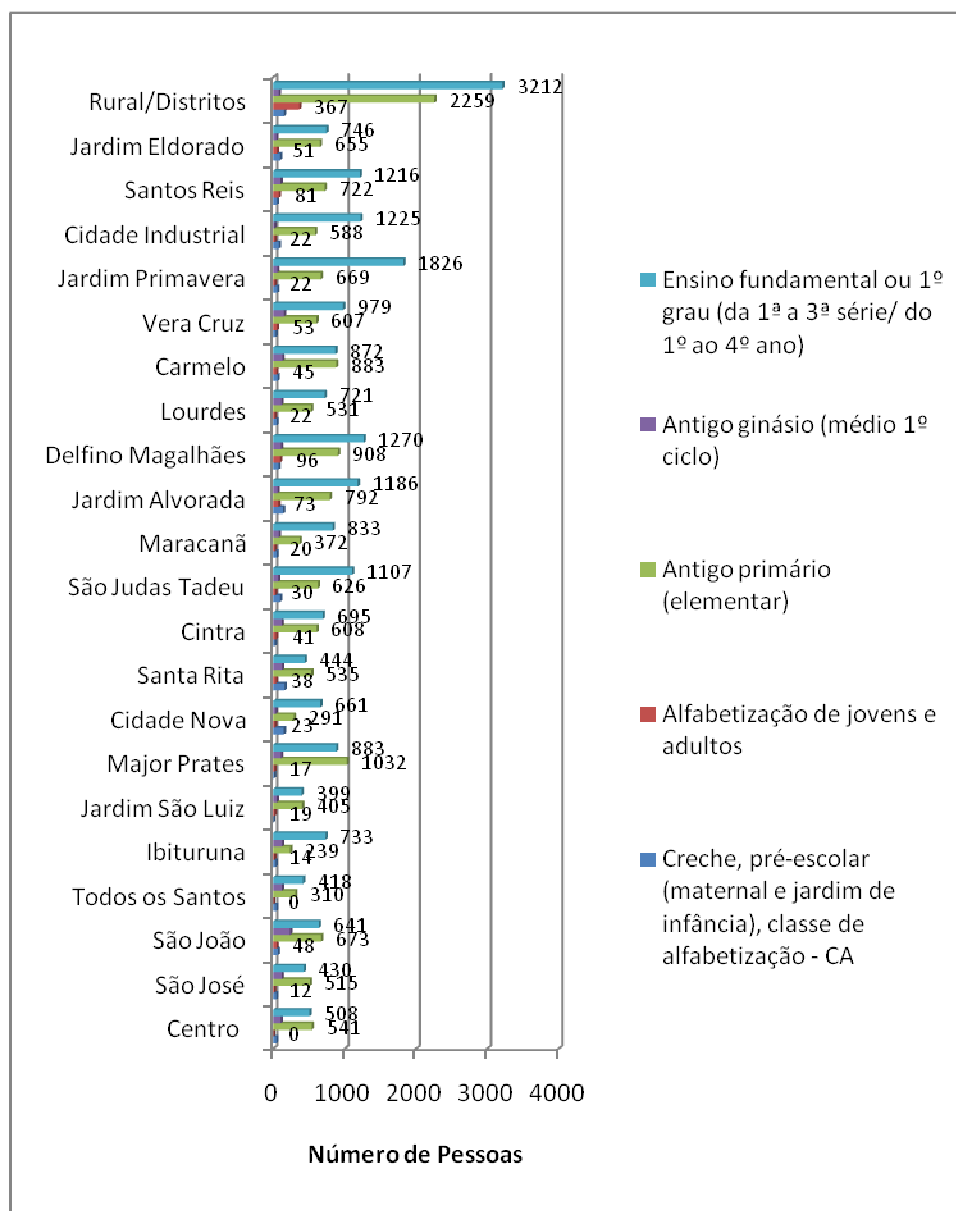
Há pessoas com Especialização de nível superior (mínimo de 360 horas) em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 29 (vinte e nove). Ibituruna totaliza 1.099 (mil e noventa e nove), 0,325%; Jardim São Luiz, 861 (oitocentos e sessenta

e um), 0,254%; Todos os Santos, 742 (setecentos e quarenta e dois), 0,219%; Centro, 490 (quatrocentos e noventa), 0,145%; São José, 435 (quatrocentos e trinta e cinco), 0,129%; São João, 321 (trezentos e vinte e um), 0,095%; Santa Rita, 305 (trezentos e cinco), 0,090%; São Judas Tadeu, 197 (cento e noventa e sete), 0,058%; Cidade Nova, 145 (cento e quarenta e cinco), 0,043%; Cintra, 131 (cento e trinta e um), 0,039%; Jardim Alvorada, 128 (cento e vinte e oito), 0,038%; Major Prates, 115 (cento e quinze), 0,034%; Lourdes e Jardim Eldorado, 105 (cento e cinco), 0,031%; Jardim Primavera, 82 (oitenta e dois), 0,024%; Cidade Industrial, 66 (sessenta e seis), 0,020%; Vera Cruz, 34 (trinta e quatro), 0,010%; Delfino Magalhães, 29 (vinte e nove), 0,009%; Carmelo, 19 (dezenove), 0,006%; Maracanã, 10 (dez), 0,003%; Santos Reis, 7 (sete), 0,002%.

Com exceção do Major Prates, Delfino Magalhães, Carmelo, Cidade Industrial e Santos Reis há pessoas com Mestrado nas áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 10 (dez). Ibituruna totaliza 340 (trezentos e quarenta), 0,100%; Jardim São Luiz, 127 (cento e vinte e sete), 0,038%; Todos os Santos, 113 (cento e treze), 0,033%; São João, 94 (noventa e quatro), 0,028%; São José, 75 (setenta e cinco), 0,022%; Centro, 60 (sessenta), 0,018%; Jardim Eldorado, 47 (quarenta e sete), 0,014%; Cidade Nova, 42 (quarenta e dois), 0,012%; Cintra, 40 (quarenta), 0,012%; Maracanã, 29 (vinte e nove), 0,009%; Jardim Alvorada, 24 (vinte e quatro), 0,007%; Santa Rita, 21 (vinte e um), 0,006%; São Judas Tadeu, 20 (vinte), 0,006%; Lourdes, 13 (treze), 0,004%; Jardim Primavera, 8 (oito), 0,002%; Vera Cruz, 7 (sete), 0,002%.

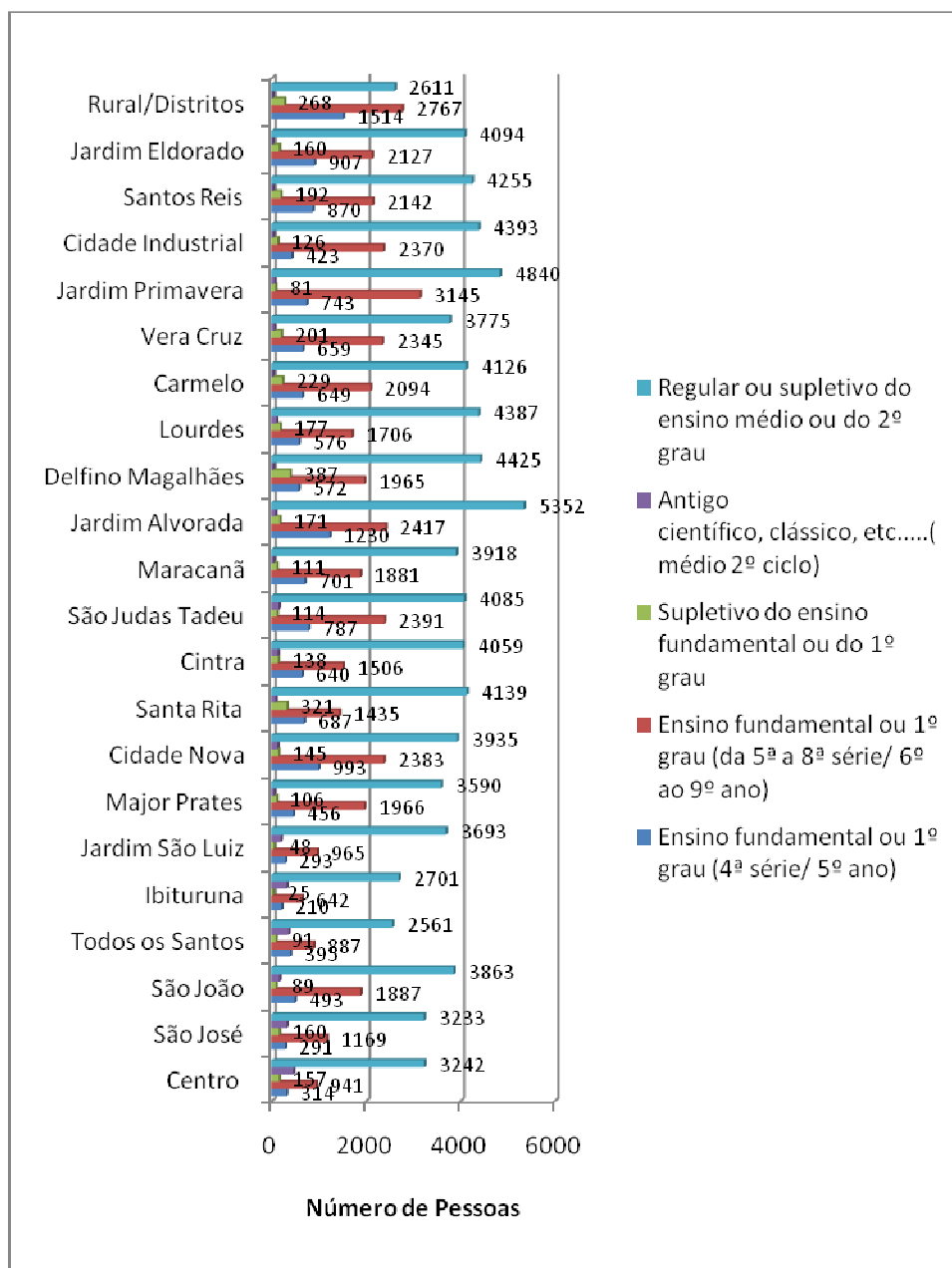
Com doutorado aparecem pessoas somente em 8 áreas de ponderação. Ibituruna totaliza 66 (sessenta e seis), 0,020%; Todos os Santos, 65 (sessenta e cinco), 0,019%; Jardim São Luiz, 44 (quarenta e quatro), 0,013%; São Judas Tadeu, 12 (doze), 0,004%; Santa Rita, 11 (onze), 0,003%; Cintra, 10 (dez), 0,003%; Jardim Primavera, 9 (nove), 0,003% e São João, 7 (sete), 0,002%. Os Gráficos 13, 14 e 15 mostram o curso mais alto nas áreas de ponderação.

Gráfico 13 – Curso mais elevado



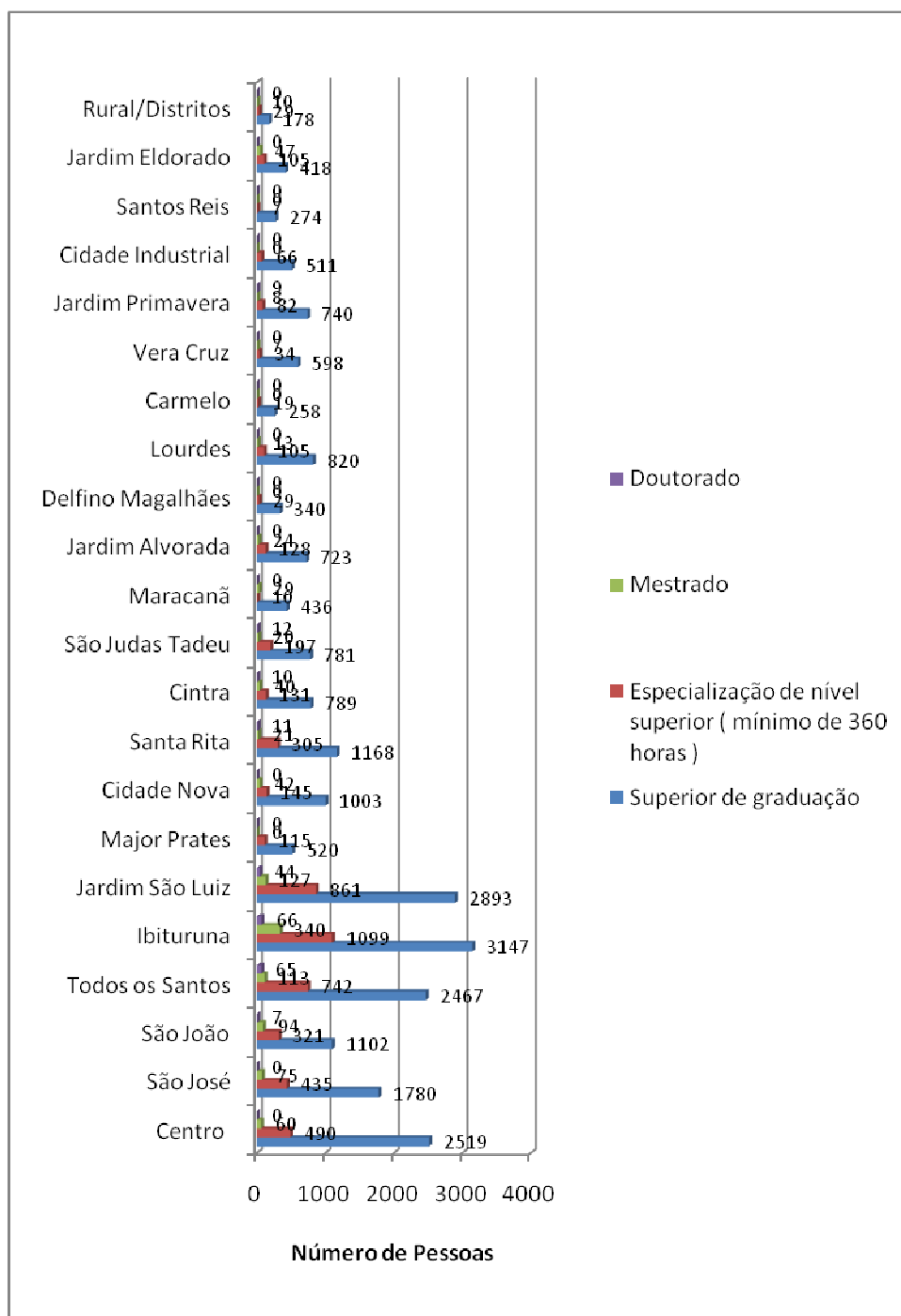
Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

Gráfico 14 - Curso mais elevado



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

Gráfico 15 - Curso mais elevado



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014



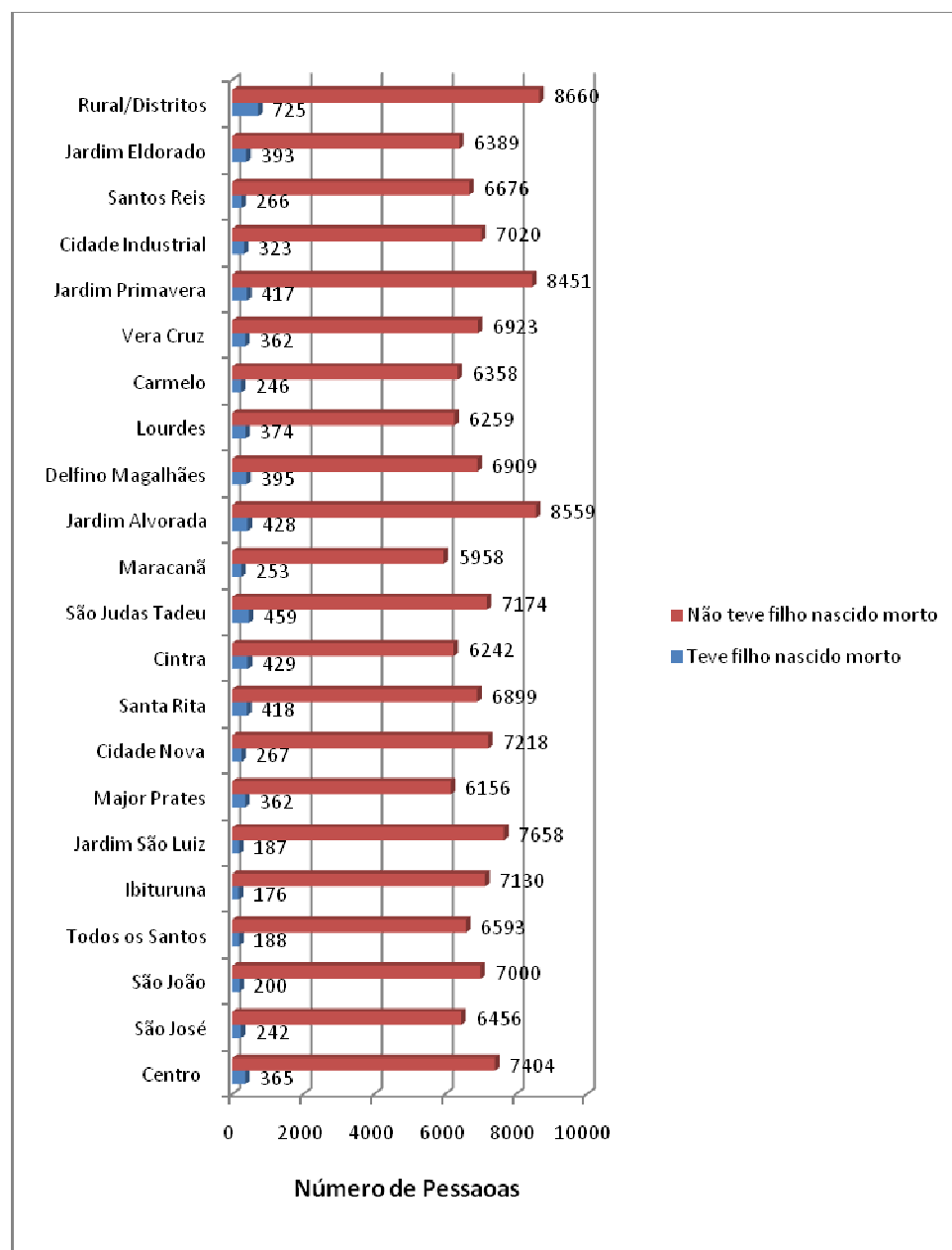
#### 14) Filhos Nascidos Vivos e Mortos

Aqueles que tiveram filhos nascidos mortos aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 725 (setecentos e vinte e cinco). São Judas Tadeu totaliza 459 (quatrocentos e cinquenta e nove), 0,1356%; Cintra, 429 (quatrocentos e vinte e nove), 0,1268%; Jardim Alvorada, 428 (quatrocentos e vinte e oito), 0,1265%; Santa Rita, 418 (quatrocentos e dezoito), 0,1235%; Jardim Primavera, 417 (quatrocentos e dezessete), 0,1232%; Delfino Magalhães, 395 (trezentos e noventa e cinco), 0,1167%; Jardim Eldorado, 393 (trezentos e noventa e três), 0,1161%; Lourdes, 374 (trezentos e setenta e quatro), 0,1105%; Centro, 365 (trezentos e sessenta e cinco), 0,1079%; Major Prates e Vera Cruz, 362 (trezentos e sessenta e dois), 0,107%; Cidade Industrial, 323 (trezentos e vinte e três), 0,0955%; Cidade Nova, 267 (duzentos e sessenta e sete), 0,0789%; Santos Reis, 266 (duzentos e sessenta e seis), 0,0786%; Maracanã, 253 (duzentos e cinquenta e três), 0,0748%; Carmelo, 246 (duzentos e quarenta e seis), 0,0727%; São José, 242 (duzentos e quarenta e dois), 0,0715%; São João, 200 (duzentos), 0,0591%; Todos os Santos, 188 (cento e oitenta e oito), 0,0556%; Jardim São Luiz, 187 (cento e oitenta e sete), 0,0553%; Ibituruna, 176 (cento e setenta e seis), 0,052%.

Aqueles que não tiveram filhos nascidos mortos aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 8.660 (oito mil seiscentos e sessenta). Jardim Alvorada totaliza 8.559 (oito mil quinhentos e cinquenta e nove), 2,52%; Jardim Primavera, 8.451 (oito mil quatrocentos e cinquenta e um), 2,49%; Jardim São Luiz, 7.658 (sete mil seiscentos e cinquenta e oito), 2,26%; Centro, 7.404 (sete mil quatrocentos e quatro), 2,18%; Cidade Nova, 7.218 (sete mil duzentos e dezoito), 2,13%; São Judas Tadeu, 7.174 (sete mil cento e setenta e quatro), 2,12%; Ibituruna, 7.130 (sete mil cento e trinta), 2,10%; Cidade Industrial, 7.020 (sete mil e vinte), 2,07%; São João, 7.000 (sete mil), 2,06%; Vera Cruz, 6.923 (seis mil novecentos e vinte e três), 2,04%; Delfino Magalhães, 6.909 (seis mil novecentos e nove), 2,04%; Santa Rita, 6.899 (seis mil oitocentos e noventa e nove), 2,03%; Santos Reis, 6.676 (seis mil seiscentos e setenta e seis), 1,97%; Todos os Santos, 6.593 (seis mil quinhentos e noventa e três), 1,94%; São José, 6.456 (seis mil quatrocentos e cinquenta e seis), 1,90%; Jardim Eldorado, 6.389 (seis mil trezentos e oitenta e nove), 1,88%; Carmelo, 6.358 (seis mil trezentos e cinquenta e oito), 1,87%; Lourdes, 6.259 (seis mil duzentos cinquenta e nove), 1,84%; Cintra, 6.242 (seis mil duzentos e quarenta e dois), 1,84%; Major Prates, 6.156 (seis mil cento e

cinquenta e seis), 1,81%; Maracanã, 5.958 (cinco mil novecentos e cinquenta e oito), 1,76%. O Gráfico 16 mostra os filhos nascidos vivos e mortos nas áreas de ponderação.

**Gráfico 16 - Filhos Nascidos Mortos e Vivos**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

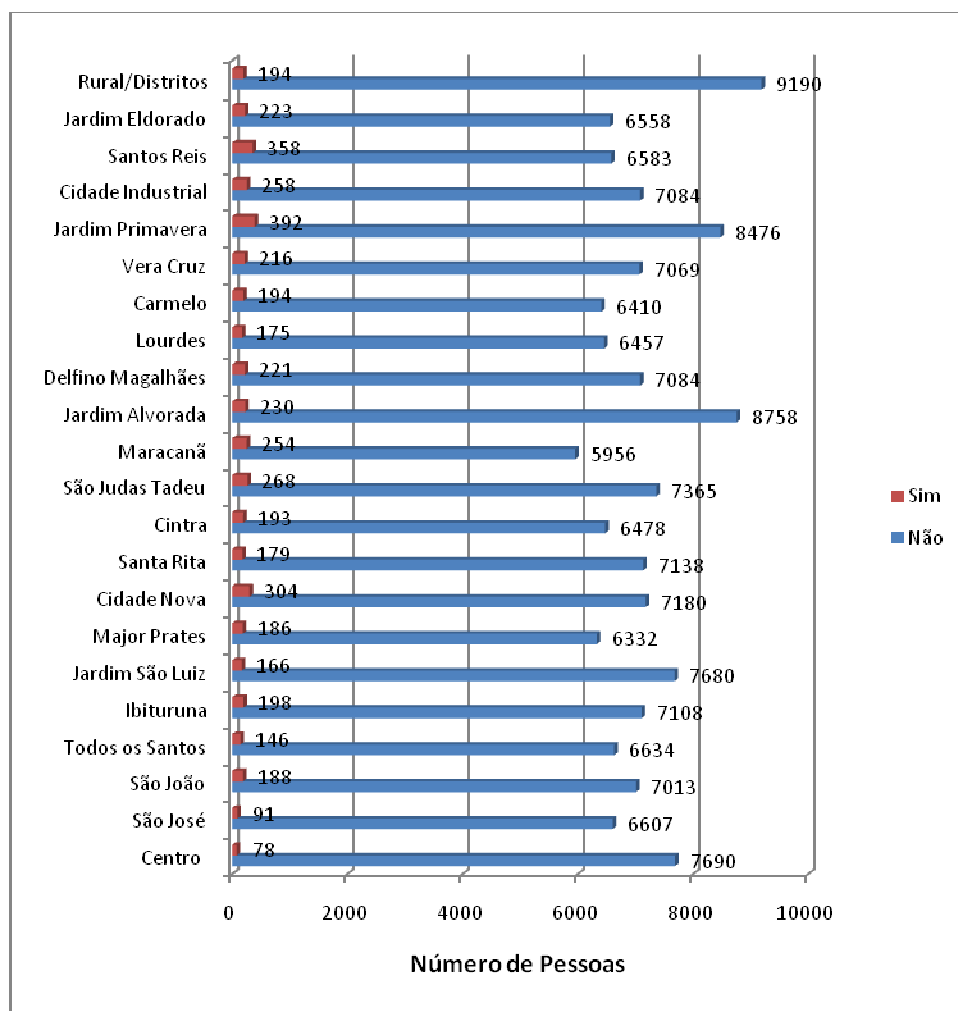
### 15) Existência filho vivo 12 meses antes 31 de julho de 2010

Quanto a existência de filhos vivos 12 meses antes de 31 de Julho de 2010, a grande maioria responderam que não em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 9.190 (nove mil cento e noventa). Jardim Alvorada totaliza 8.758 (oito mil setecentos e cinquenta e oito), 2,588%; Jardim Primavera, 8.476 (oito mil quatrocentos e setenta e seis), 2,505%; Centro, 7.690 (sete mil seiscentos e noventa), 2,273%; Jardim São Luiz, 7.680 (sete mil seiscentos e oitenta), 2,270%; São Judas Tadeu, 7.365 (sete mil trezentos e sessenta e cinco), 2,177%; Cidade Nova, 7.180 (sete mil cento e oitenta), 2,122%; Santa Rita, 7.138 (sete mil trezentos e trinta e oito), 2,109%; Ibituruna, 7.108 (sete mil cento e oito), 2,101%; Delfino Magalhães e Cidade Industrial, 7.084 (sete mil e oitenta e quatro), 2,093%; Vera Cruz, 7.069 (sete mil e sessenta e nove), 2,089%; São João, 7.013 (sete mil e treze), 2,073%; Todos os Santos, 6.634 (seis mil seiscentos e trinta e quatro), 1,961%; São José, 6.607 (seis mil seiscentos e sete), 1,953%; Santos Reis, 6.583 (seis mil quinhentos e oitenta e três), 1,945%; Jardim Eldorado, 6.558 (seis mil quinhentos e cinquenta e oito), 1,938%; Cintra, 6.478 (seis mil quatrocentos e setenta e oito), 1,914%; Lourdes, 6.457 (seis mil quatrocentos e cinquenta e sete), 1,908%; Carmelo, 6.410 (seis mil quatrocentos e dez), 1,894%; Major Prates, 6.332 (seis mil trezentos e trinta e dois), 1,871%; Maracanã, 5.956 (cinco mil novecentos e cinquenta e seis), 1,760%.

Em todas as áreas de ponderação detectaram-se a existência de filhos vivos 12 meses antes de 31 de Julho de 2010, inclusive na Rural/Distritos com 194 (cento e noventa e quatro). Jardim Primavera totaliza 392 (trezentos e noventa e dois), 0,116%; Santos Reis, 358 (trezentos e cinquenta e oito), 0,106%; Cidade Nova, 304 (trezentos e quatro), 0,090%; São Judas Tadeu, 268 (duzentos e sessenta e oito), 0,079%; Cidade Industrial, 258 (duzentos e cinquenta e oito), 0,076%; Maracanã, 254 (duzentos e cinquenta e quatro), 0,075%; Jardim Alvorada, 230 (duzentos e trinta), 0,068%; Jardim Eldorado, 223 (duzentos e vinte e três), 0,066%; Delfino Magalhães, 221 (duzentos e vinte e um), 0,065%; Vera Cruz, 216 (duzentos e dezesseis), 0,064%; Ibituruna, 198 (cento e noventa e oito), 0,059%; Carmelo, 194 (cento e noventa e quatro), 0,057%; Cintra, 193 (cento e noventa e três), 0,057%; São João, 188 (cento e oitenta e oito), 0,056%; Major Prates, 186 (cento e oitenta e seis), 0,055%; Santa Rita, 179 (cento e setenta e nove), 0,053%; Lourdes, 175 (cento e setenta e cinco), 0,052%; Jardim São Luiz, 166 (cento e sessenta e seis), 0,049%; Todos os Santos, 146 (cento e quarenta e seis), 0,043%; São José, 91 (noventa e

um), 0,027%; Centro, 78 (setenta e oito), 0,023%. O Gráfico 17 mostra a existência de filhos nascidos vivos antes de 31 de Julho nas áreas de ponderação.

**Gráfico 17 - Existência de Filho vivo 12 meses antes de 31 de Julho de 2010**



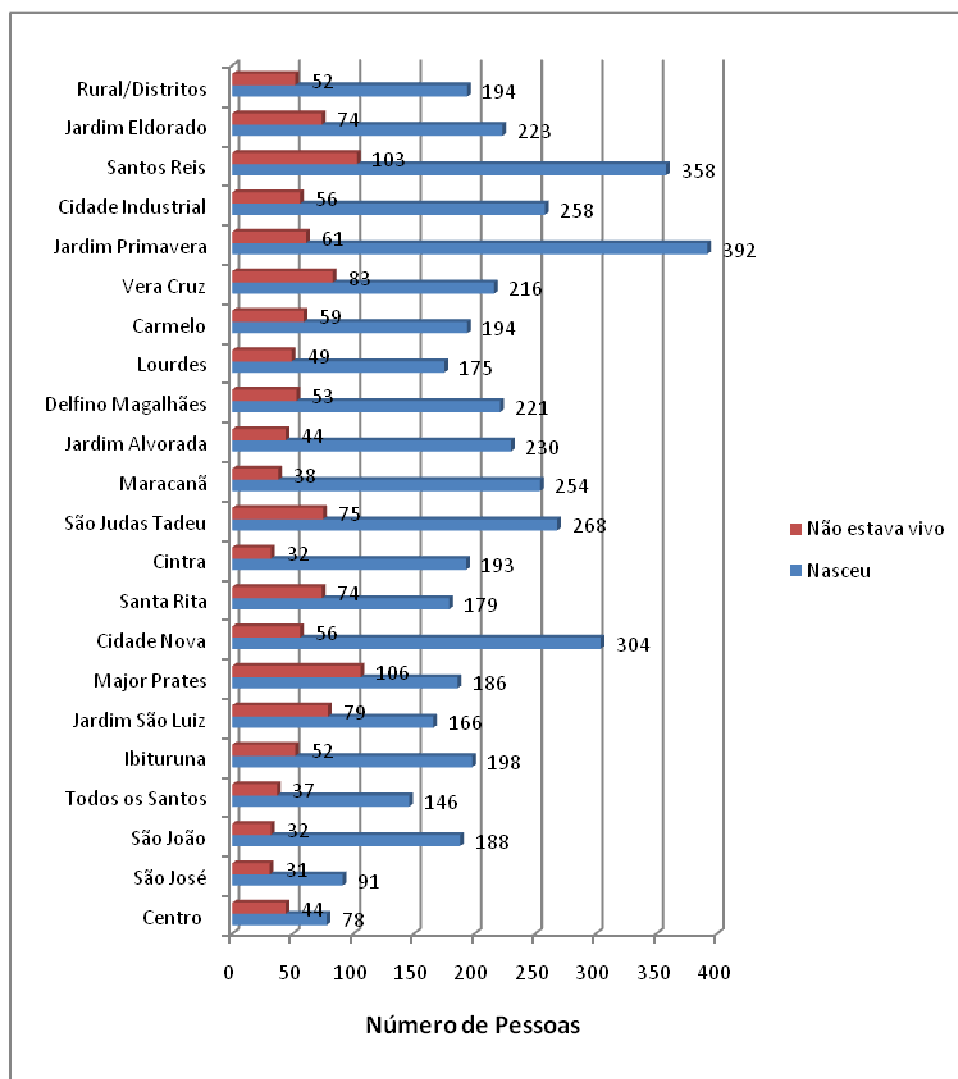
Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 16) Nasceram nos últimos 12 meses antes de 31 de julho de 2010 e morreram

Em todas as áreas de ponderação nasceram pessoas nos últimos 12 meses antes de 31 de Julho de 2010, inclusive na Rural/Distritos com 194 (cento e noventa e quatro). Jardim Primavera totaliza 392 (trezentos e noventa e dois), 0,12%; Santos Reis, 358 (trezentos e cinquenta e oito), 0,11%. Cidade Nova, 304 (trezentos e quatro), 0,09%; São Judas Tadeu, 268 (duzentos e sessenta e oito), 0,08%; Cidade Industrial, 258 (duzentos e sessenta e oito), 0,08%; Maracanã, 254 (duzentos e cinquenta e quatro), 0,08%; Jardim Alvorada, 230 (duzentos e trinta), 0,07%; Jardim Eldorado, 223 (duzentos e vinte e três), 0,07%; Delfino Magalhães, 221 (duzentos e vinte e um), 0,07%; Vera Cruz, 216 (duzentos e dezesseis), 0,06%; Ibituruna, 198 (cento e noventa e oito), 0,06%; Carmelo, 194 (cento e noventa e quatro), 0,06%; Cintra, 193 (cento e noventa e três), 0,06%; São João, 188 (cento e oitenta e oito), 0,06%; Major Prates, 186 (cento e oitenta e seis), 0,05%; Santa Rita, 179 (cento e setenta e nove), 0,05%; Lourdes, 175 (cento e setenta e cinco), 0,05%; Jardim São Luiz, 166 (cento e sessenta e seis), 0,05%; Todos os Santos, 146 (cento e quarenta e seis), 0,04%; São José, 91 (noventa e um), 0,03%; Centro, 78 (setenta e oito), 0,02%.

Dentre os que nasceram, em todas as áreas de ponderação detectaram-se pessoas que não estavam vivas, inclusive na Rural/Distritos com 52 (cinquenta e dois). Major Prates totaliza 106 (cento e seis), 0,03%; Santos Reis, 103 (cento três), 0,03%; Vera Cruz, 83 (oitenta e três), 0,02%; Jardim São Luiz, 79 (setenta e nove), 0,02%; São Judas Tadeu, 75 (setenta e cinco), 0,02%; Santa Rita e Jardim Eldorado, 74 (setenta e quatro), 0,02%; Jardim Primavera, 61 (sessenta e um), 0,02%; Carmelo, 59 (cinquenta e nove), 0,02%; Cidade Nova e Cidade Industrial, 56 (cinquenta e seis), 0,02%; Delfino Magalhães, 53 (cinquenta e três), 0,02%; Ibituruna, 52 (cinquenta e dois), 0,02%; Lourdes, 49 (quarenta e nove), 0,01%; Centro e Jardim Alvorada, 44 (quarenta e quatro), 0,01%; Maracanã, 38 (trinta e oito), 0,01%; Todos os Santos, 37 (trinta e sete), 0,01%; São João e Cintra, 32 (trinta e dois), 0,01%; São José, 31 (trinta e um), 0,01%. O Gráfico 18 mostra quantos nasceram e morreram nas áreas de ponderação.

Gráfico 18 - Quantos nasceram e morreram



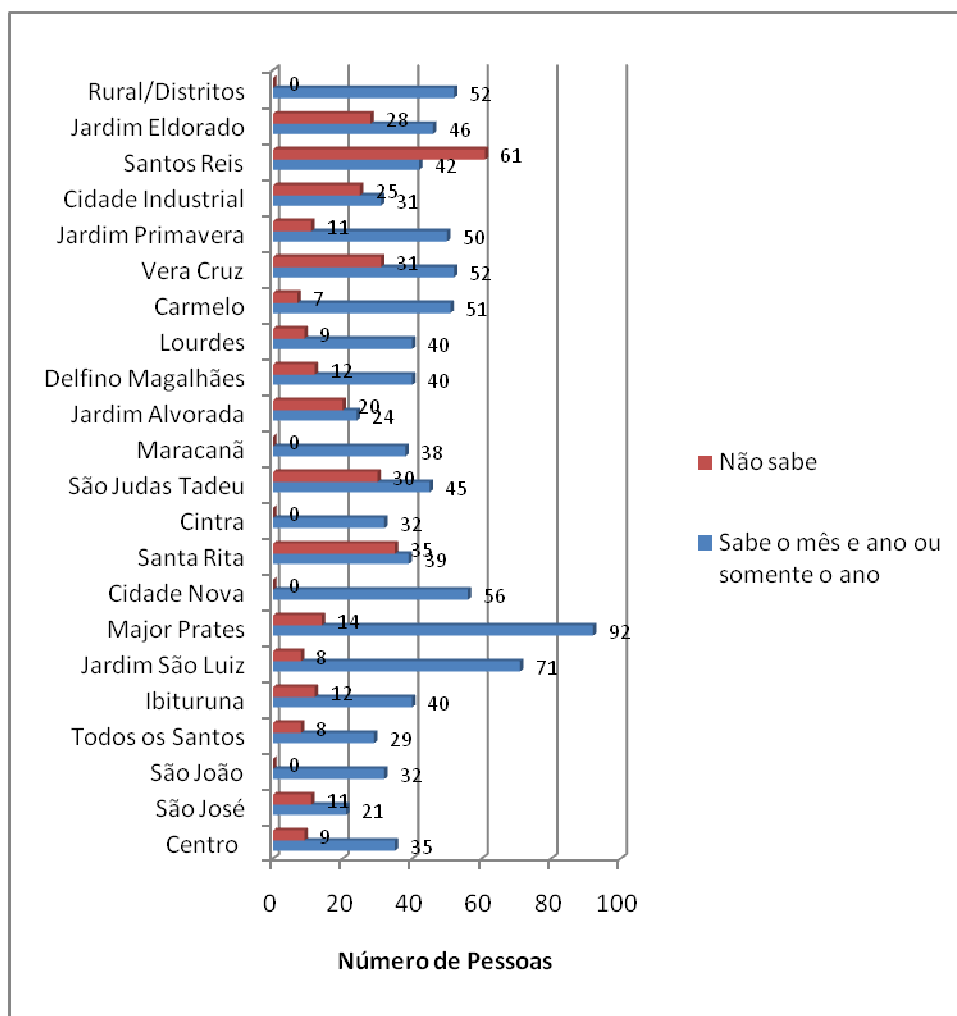
Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 17) Sabe o mês e ano ou somente o ano do falecimento do filho

Em todas as áreas de ponderação há pais que sabem o mês e ano, ou somente o ano de falecimento do filho, inclusive na Rural/Distritos com 52 (cinquenta e dois). Major Prates totaliza 92 (noventa e dois), 0,027%; Jardim São Luiz, 71 (setenta e um), 0,021%; Cidade Nova, 56 (cinquenta e seis), 0,017%; Vera Cruz, 52 (cinquenta e dois), 0,015%; Carmelo, 51 (cinquenta e um), 0,015%; Jardim Primavera, 50 (cinquenta), 0,015%; Jardim Eldorado, 46 (quarenta e seis), 0,014%; São Judas Tadeu, 45 (quarenta e cinco), 0,013%; Santos Reis, 42 (quarenta e dois), 0,012%; Ibituruna, Delfino Magalhães e Lourdes, 40 (quarenta), 0,012%; Santa Rita, 39 (trinta e nove), 0,012%; Maracanã, 38 (trinta e oito), 0,011%; Centro, 35 (trinta e cinco), 0,010%; São João e Cintra, 32 (trinta e dois), 0,009%; Cidade Industrial, 31 (trinta e um), 0,009%; Todos os Santos, 29 (vinte e nove), 0,009%; Jardim Alvorada, 24 (vinte e quatro), 0,007%; São José, 21 (vinte e um), 0,006%.

Com exceção do São João, Cidade Nova, Cintra, Maracanã, Rural/Distritos, nas demais áreas de ponderação há pais que não sabem o mês e ano, ou somente o ano de falecimento do filho. Santos Reis totaliza 61 (sessenta e um), 0,018%; Santa Rita, 35 (trinta e cinco), 0,010%; Vera Cruz, 31 (trinta e um), 0,009%; São Judas Tadeu, 30 (trinta), 0,009%; Jardim Eldorado, 28 (vinte e oito), 0,008%; Cidade Industrial, 25 (vinte e cinco), 0,007%; Jardim Alvorada, 20 (vinte), 0,006%; Major Prates, 14 (quatorze), 0,004%; Ibituruna e Delfino Magalhães, 12 (doze), 0,004%; São José e Jardim Primavera, 11 (onze), 0,003%; Centro e Lourdes, 9 (nove), 0,003%; Todos os Santos e Jardim São Luiz, 8 (oito), 0,002%; Carmelo, 7 (sete), 0,002%. O Gráfico 19 mostra quantos sabem qual mês e ano ou somente ano que o filho faleceu nas áreas de ponderação.

**Gráfico 19 - Sabe qual mês e ano ou somente o ano que o filho faleceu**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

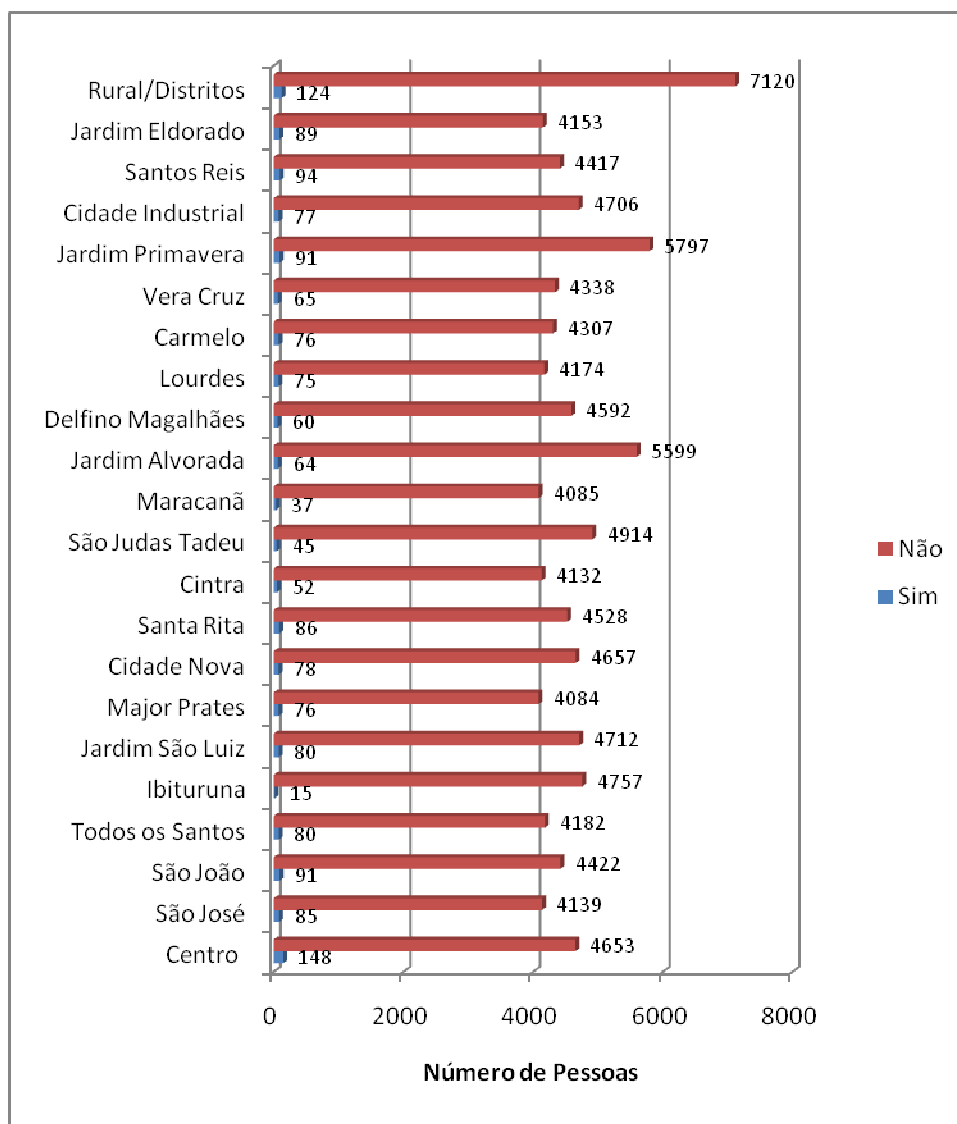


### 18) Faleceu alguma Pessoa no domicílio

Em todas as áreas de ponderação faleceram pessoas que moravam no domicílio a partir de Agosto de 2009, inclusive na rural/ distritos com 124 (cento e vinte e quatro). Centro totaliza 148 (cento e quarenta e oito), 0,151%; Santos Reis, 94 (noventa e quatro), 0,096%; São João e Jardim Primavera, 91 (noventa e um), 0,093%; Jardim Eldorado, 89 (oitenta e nove), 0,091%; Santa Rita, 86 (oitenta e seis), 0,088%; São José, 85 (oitenta e cinco), 0,087%; Todos os Santos e Jardim São Luiz, 80 (oitenta), 0,082%; Cidade Nova, 78 (setenta e oito), 0,080%; Cidade Industrial, 77 (setenta e sete), 0,079%; Major Prates e Carmelo, 76 (setenta e seis), 0,078%; Lourdes, 75 (setenta e cinco), 0,077%; Vera Cruz, 65 (sessenta e cinco), 0,066%; Jardim Alvorada, 64 (sessenta e quatro), 0,065%; Delfino Magalhães, 60 (sessenta), 0,061%; Cintra, 52 (cinquenta e dois), 0,053%; São Judas Tadeu, 45 (quarenta e cinco), 0,046%; Maracanã, 37 (trinta e sete), 0,038%, Ibituruna, 15 (quinze), 0,015%.

Em todas as áreas de ponderação não faleceram pessoas que moravam no domicílio a partir de Agosto de 2009, inclusive na rural/ distritos com 7.120 (sete mil cento e vinte). Jardim Primavera totaliza 5.797 (cinco mil setecentos e noventa e sete), 5,919%; Jardim Alvorada, 5.599 (cinco mil quinhentos e noventa e nove), 5,716%; São Judas Tadeu, 4.914 (quatro mil novecentos e quatorze), 5,017%; Ibituruna, 4.757 (quatro mil setecentos e cinquenta e sete), 4,857%; Jardim São Luiz, 4.712 (quatro mil setecentos e doze), 4,811%; Cidade Industrial, 4.706 (quatro mil setecentos e seis), 4,805%; Cidade Nova, 4.657 (quatro mil seiscentos e cinquenta e sete), 4,755%; Centro, 4.653 (quatro mil seiscentos e cinquenta e três), 4,751%; Delfino Magalhães, 4.592 (quatro mil quinhentos e noventa e dois), 4,688%; Santa Rita, 4.528 (quatro mil quinhentos e vinte e oito), 4,623%; São João, 4.422 (quatro mil quatrocentos e vinte e dois), 4,515%; Santos Reis, 4.417 (quatro mil quatrocentos e dezessete), 4,510%; Vera Cruz, 4.338 (quatro mil trezentos e trinta e oito), 4,429%; Carmelo, 4.307 (quatro mil trezentos e sete), 4,397%; Todos os Santos, 4.182 (quatro mil cento e oitenta e dois), 4,270%; Lourdes, 4.174 (quatro mil cento e setenta e quatro), 4,262%; Jardim Eldorado, 4.153 (quatro mil cento e cinquenta e tres), 4,240%; São José, 4.139 (quatro mil cento e trinta e nove), 4,226%; Cintra, 4.132 (quatro mil cento e trinta e dois), 4,2195, Maracanã, 4.085 (quatro mil e oitenta e cinco), 4,171%; Major Prates, 4.084 (quatro mil e oitenta e quatro), 4,170%. O Gráfico 20 apresenta quantos faleceram no domicílio nas áreas de ponderação.

Gráfico 20 - Faleceu alguma pessoa

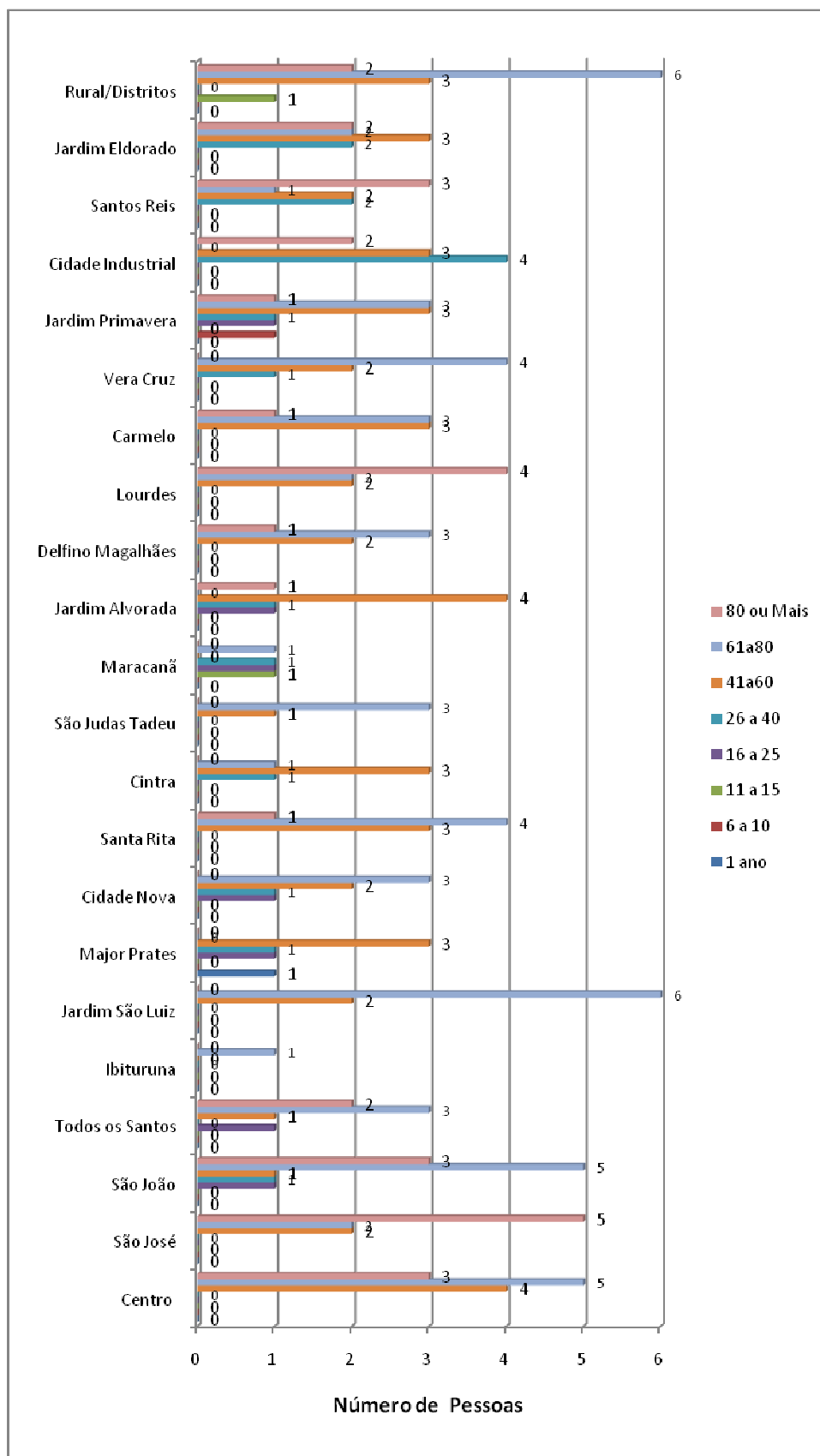


Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

## 19) Idade ao Falecer

Com 1 (um ano) de idade faleceu 01 criança, 0,0003%; no Major Prates. De 2 a 5 anos de idade, não foi registrado nenhum falecimento. De 6 a 10 anos, registrou-se 1 (um) falecimento, 0,0003%, no Jardim Primavera, e de 11 a 15, 01 (um), 0,0003% no Maracanã. De 16 a 25, ocorreu falecimento de 01 pessoa no São João, Todos os Santos, Major Prates, Cidade Nova, Maracanã, Jardim Alvorada e Jardim Primavera. De 26 a 40 ocorrem 4 (quatro), 0,0012% falecimentos na Cidade Industrial, 2 (dois), 0,0006% no Santos Reis e Eldorado, e 1 (um), 0,0003% no São João, Major Prates, Cidade Nova, Cintra, Maracanã, Jardim Alvorada, Delfino Magalhães, Vera Cruz e Jardim Primavera. De 41 a 60 registrara-se 4 (quatro), 0,0012% no Centro e Jardim Alvorada, 3 (três), 0,0009% no Major Prates, Santa Rita, Cintra, Carmelo, Jardim Primavera, Cidade Industrial e Jardim Eldorado, 2 (dois), 0,0006% no São José, Jardim São Luiz, Cidade Nova, Delfino Magalhães, Lourdes e Santos Reis, 1 (um), 0,0003% no São João, Todos os Santos e São Judas Tadeu. A Rural/Distritos aparece com 3 (três) falecimentos. Não ocorreram falecimentos na faixa etária de 61 a 80 anos no Major Prates, Jardim Alvorada e Cidade Industrial. Nas demais ocorrerem falecimentos inclusive a Rural/Distritos com 6 (seis). Jardim São Luiz totaliza 6 (seis), 0,0018%; Centro e São João, 5 (cinco), 0,0015%; Santa Rita e Vera Cruz, 4(quatro), 0,0012%; Todos os Santos, Cidade Nova, São Judas Tadeu, Delfino Magalhães, Carmelo e Jardim Primavera, 3 (três), 0,0009%; São José, Lourdes, Jardim Eldorado, 2 (dois), 0,0006%; Ibituruna e Cintra, Maracanã e Santos Reis, 1 (um), 0,0003%. Com 80 anos ou mais, faleceram pessoas em 10 áreas de ponderação inclusive a Rural/Distritos com 2 (duas). O São Jose totaliza 5 (cinco), 0,0015%; Lourdes, 4 (quatro), 0,0012%; Centro, São João e Santos Reis, 3 (três), 0,0009%; Todos os Santos, Cidade Industrial e Jardim Eldorado, 2 (dois), 0,0006%; Santa Rita, Jardim Alvorada, Delfino Magalhães, Carmelo e Jardim Primavera, 1 (um), 0,0003%. O Gráfico 21 mostra a quantidade pessoas que faleceram nas faixas de idade nas áreas de ponderação.

Gráfico 21 - Idade ao Falecer



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

## 20) Renda Domiciliar - Pessoas

Pessoas sem renda domiciliar estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 709 (setecentos e nove). Centro totaliza 315 (trezentos e quinze), 0,093%; São Judas Tadeu, 312 (trezentos e doze), 0,092%; Delfino Magalhães, 304 (trezentos e quatro), 0,090%; Major Prates, 289 (duzentos e oitenta e nove), 0,085%; Carmelo, 268 (duzentos e sessenta e oito), 0,079%; Cintra, 265 (duzentos e sessenta e cinco), 0,078%; Jardim Alvorada, 245 (duzentos e quarenta e cinco), 0,072%; São José, 236 (duzentos e trinta e seis), 0,070%; São João, 226 (duzentos e vinte e seis), 0,067%; Lourdes, 224 (duzentos e vinte e quatro), 0,066%; Jardim Primavera, 215 (duzentos e quinze), 0,064%; Cidade Nova, 197 (cento e noventa e sete), 0,058%; Santos Reis, 192 (cento e noventa e um), 0,057%; Ibituruna, 169 (cento e sessenta e nove), 0,050%; Jardim São Luiz, 146 (cento e quarenta e seis), 0,043%; Cidade Industrial, 145 (cento e quarenta e cinco), 0,043%; Todos os Santos, 141 (cento e quarenta e um), 0,042%; Santa Rita, 93 (noventa e três), 0,028%; Maracanã, 87 (oitenta e sete), 0,026%; Jardim Eldorado, 55 (cinquenta e cinco), 0,016%; Vera Cruz, 9 (nove), 0,003%.

Pessoas com renda domiciliar de até R\$ 255 estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 1.239 (mil duzentos e trinta e nove). Jardim Primavera totaliza 756 (setecentos e cinquenta e seis), 0,223%; Cidade Industrial e Santos Reis, 551 (quinhentos e cinquenta e um), 0,163%; Jardim Alvorada, 524 (quinhentos e vinte e quatro), 0,155%; Jardim Eldorado e Maracanã, 481 (quatrocentos e oitenta e um), 0,142%; Carmelo, 443 (quatrocentos e quarenta e tres), 0,131%; São João, 418 (quatrocentos e dezoito), 0,123%; São Judas Tadeu, 308 (trezentos e oito), 0,091%; Vera Cruz, 290 (duzentos e noventa), 0,086%; Cintra, 279 (duzentos e setenta e nove), 0,082%; Santa Rita, 276 (duzentos e setenta e seis), 0,082%; Cidade Nova, 263 (duzentos e sessenta e tres), 0,078%; Major Prates, 235 (duzentos e trinta e cinco), 0,069%; Centro, 191 (cento e noventa e um), 0,056%; Lourdes, 190 (cento e noventa), 0,056%; São José, 180 (cento e oitenta), 0,053%; Delfino Magalhães, 100 (cem), 0,029%; Jardim São Luiz, 84 (oitenta e quatro), 0,025%; Ibituruna, 58 (cinquenta e oito), 0,017%; Todos os Santos, 51 (cinquenta e um), 0,015%.

Pessoas com renda domiciliar maior que R\$ 255 até R\$ 510 estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 5.106 (cinco mil cento e seis). Santos Reis totaliza 2.239 (dois mil duzentos e trinta e nove), 0,662%; Jardim

Primavera, 1.945 (mil novecentos e quarenta e cinco), 0,575%; Delfino Magalhães, 1.840 (mil oitocentos e quarenta), 0,544%; São Judas Tadeu, 1.719 (mil setecentos e dezenove), 0,508%; Cidade Industrial, 1.670 (mil seiscentos e setenta), 0,494%; Vera Cruz, 1.560 (mil quinhentos e sessenta), 0,461%; Jardim Eldorado, 1.543 (mil quinhentos e quarenta e três), 0,456%; Jardim Alvorada, 1.533 (mil quinhentos e trinta e três), 0,453%; Carmelo, 1.503 (mil quinhentos e três), 0,444%; Cidade Nova, 1.307 (mil trezentos e sete), 0,386%; São João, 1.050 (mil e cinqüenta), 0,310%; Major Prates, 1.048 (mil e quarenta e oito), 0,310%; Cintra, 998 (novecentos e noventa e oito), 0,295%; Maracanã, 955 (novecentos e cinqüenta e cinco), 0,282%; Todos os Santos, 933 (novecentos e trinta e três), 0,276%; Lourdes, 927 (novecentos e vinte e sete), 0,274%; Santa Rita, 926 (novecentos e vinte e seis), 0,274%; Centro, 646 (seiscentos e quarenta e seis), 0,191%; São José, 537 (quinhentos e trinta e sete), 0,159%; Jardim São Luiz, 483 (quatrocentos e oitenta e três), 0,143%; Ibituruna, 333 (trezentos e trinta e três), 0,099%.

Pessoas com renda domiciliar maior que R\$ 510 até R\$ 1.020 estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 8.851 (oito mil oitocentos e cinquenta e um). Jardim Primavera totaliza 7.204 (sete mil duzentos e quatro), 2,129%; Jardim Alvorada, 5.187 (cinco mil cento e oitenta e sete), 1,533%; Delfino Magalhães, 5.117 (cinco mil cento e dezessete), 1,512%; São Judas Tadeu, 4.973 (quatro mil novecentos e setenta e três), 1,470%; Cidade Industrial, 4.654 (quatro mil seiscentos e cinqüenta e quatro), 1,375%; Cidade Nova, 4.586 (quatro mil quinhentos e oitenta e seis), 1,355%; Carmelo, 4.495 (quatro mil quatrocentos e noventa e cinco), 1,328%; Jardim Eldorado, 4.473 (quatro mil quatrocentos e setenta e três), 1,322%; Santos Reis, 4.360 (quatro mil trezentos e sessenta), 1,289%; Maracanã, 4.257 (quatro mil duzentos e cinqüenta e sete), 1,258%; Vera Cruz, 4.133 (quatro mil cento e trinta e três), 1,221%; Major Prates, 3.778 (três mil setecentos e setenta e oito), 1,117%; São João, 3.218 (três mil duzentos e dezoito), 0,951%; Lourdes, 3.086 (três mil e oitenta e seis), 0,912%; Santa Rita, 3.040 (três mil e quarenta), 0,899%; Cintra, 2.614 (três mil seiscentos e quatorze), 0,772%; São José, 1.900 (mil e novecentos), 0,561%; Todos os Santos, 1.881 (mil e oitocentos e oitenta e um), 0,556%; Jardim São Luiz, 1.797 (mil e setecentos e noventa e sete), 0,531%; Centro, 1.753 (mil e setecentos e cinquenta e tres), 0,518%; Ibituruna, 899 (oitocentos e noventa e nove), 0,266%.

Pessoas com renda domiciliar maior que R\$ 1.020 até R\$ 2.550 estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 6.517 (seis mil quinhentos e

dezessete). Jardim Alvorada totaliza 9.525 (nove mil quinhentos e vinte e cinco), 2,815%; Jardim Primavera, 8.491 (oito mil quatrocentos e noventa e um), 2,509%; Delfino Magalhães, 7.862 (sete mil oitocentos e sessenta e dois), 2,323%; São Judas Tadeu, 7.505 (sete mil quinhentos e cinco), 2,218%; Santos Reis, 7.362 (sete mil trezentos e sessenta e dois), 2,176%; Cidade Nova, 7.360 (sete mil trezentos e sessenta), 2,175%; Vera Cruz, 7.255 (sete mil duzentos e cinquenta e cinco), 2,144%; Jardim Eldorado, 7.241 (sete mil duzentos e quarenta e um), 2,140%; Maracanã, 7.143 (sete mil cento e quarenta e três), 2,111%; Carmelo, 6.943 (seis mil novecentos e quarenta e três), 2,052%; Lourdes, 6.839 (seis mil oitocentos e trinta e nove), 2,021%; Cidade Industrial, 6.738 (seis mil setecentos e trinta e oito), 1,991%; Major Prates, 6.569 (seis mil quinhentos e sessenta e nove), 1,941%; Cintra, 6.353 (seis mil trezentos e cinquenta e três), 1,877%; Santa Rita, 5.850 (cinco mil oitocentos e cinquenta), 1,729%; São João, 5.633 (cinco mil seiscentos e trinta e três), 1,665%; Centro, 4.885 (quatro mil oitocentos e oitenta e cinco), 1,444%; São José, 4.749 (quatro mil setecentos e quarenta e nove), 1,403%; Jardim São Luiz, 4.621 (quatro mil seiscentos e vinte e um), 1,366%; Ibituruna, 3.413 (tres mil quatrocentos e treze), 1,009%; Todos os Santos, 3.392 (tres mil trezentos e noventa e dois), 1,002%.

Pessoas com renda domiciliar maior que R\$ 2.550 até R\$ 5.500 estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 1.006 (mil e seis). Ibituruna totaliza 4.441 (quatro mil quatrocentos e quarenta e um), 1,313%; Santa Rita, 4.155 (quatro mil cento e cinquenta e cinco), 1,228%; Centro, 4.055 (quatro mil e cinquenta e cinco), 1,198%; Jardim São Luiz, 3.880 (três mil oitocentos e oitenta), 1,147%; Todos os Santos, 3.624 (três mil seiscentos e vinte e quatro), 1,071%; São José, 3.554 (três mil quinhentos e cinquenta e quatro), 1,050%; São João, 3.437 (três mil quatrocentos e trinta e sete), 1,016%; Cintra, 3.279 (três mil duzentos e setenta e nove), 0,969%; Cidade Industrial, 3.051 (três mil e cinquenta e um), 0,902%; Jardim Alvorada, 2.787 (dois mil setecentos e oitenta e sete), 0,824%; Lourdes, 2.687 (dois mil seiscentos e oitenta e sete), 0,794%; Cidade Nova, 2.256 (dois mil duzentos e cinquenta e seis), 0,667%; Major Prates, 2.211 (dois mil duzentos e onze), 0,653%; Jardim Primavera, 2.188 (dois mil cento e oitenta e oito), 0,647%; Vera Cruz, 2.156 (dois mil cento e cinquenta e seis), 0,637%; São Judas Tadeu, 2.108 (dois mil cento e oito), 0,623%; Carmelo, 1.845 (mil oitocentos e quarenta e cinco), 0,545%; Jardim Eldorado, 1.718 (mil setecentos e dezoito), 0,508%; Maracanã, 1.555 (mil quinhentos e cinquenta e cinco), 0,460%; Santos Reis, 1.432 (mil quatrocentos e trinta e dois), 0,423%; Delfino Magalhães, 1.241 (mil duzentos e quarenta e um), 0,367%.

Pessoas com renda domiciliar maior que R\$ 5.500 até R\$ 11.000 estão presentes em todas as áreas de ponderação, exclusive a Rural/Distritos. Ibituruna totaliza 3.745 (três mil setecentos e quarenta e cinco), 1,107%; Jardim São Luiz, 3.151 (três mil cento e cinqüenta e um), 0,931%; Todos os Santos, 2.338 (dois mil trezentos e trinta e oito), 0,691%; Centro, 1.629 (mil seiscentos e vinte e nove), 0,481%; São José, 1.517 (mil quinhentos e dezessete), 0,448%; São João, 1.171 (mil cento e setenta e um), 0,346%; Santa Rita, 1.096 (mil e noventa e seis), 0,324%; Cintra, 762 (setecentos e sessenta e dois), 0,225%; Cidade Nova, 704 (setecentos e quatro), 0,208%; Lourdes, 695 (seiscentos e noventa e cinco), 0,205%; Vera Cruz, 658 (seiscentos e cinqüenta e oito), 0,194%; Jardim Alvorada, 654 (seiscentos e cinqüenta e quatro), 0,193%; Major Prates, 584 (quinhentos e oitenta e quatro), 0,173%; Jardim Primavera, 549 (quinhentos e quarenta e nove), 0,162%; São Judas Tadeu, 471 (quatrocentos e setenta e um), 0,139%; Delfino Magalhães, 342 (trezentos e quarenta e dois), 0,101%; Cidade Industrial, 301 (trezentos e um), 0,089%; Maracanã, 213 (duzentos e treze), 0,063%; Carmelo, 90 (noventa), 0,027%; Santos Reis, 66 (sessenta e seis), 0,020%; Jardim Eldorado, 58 (cinqüenta e oito), 0,017%.

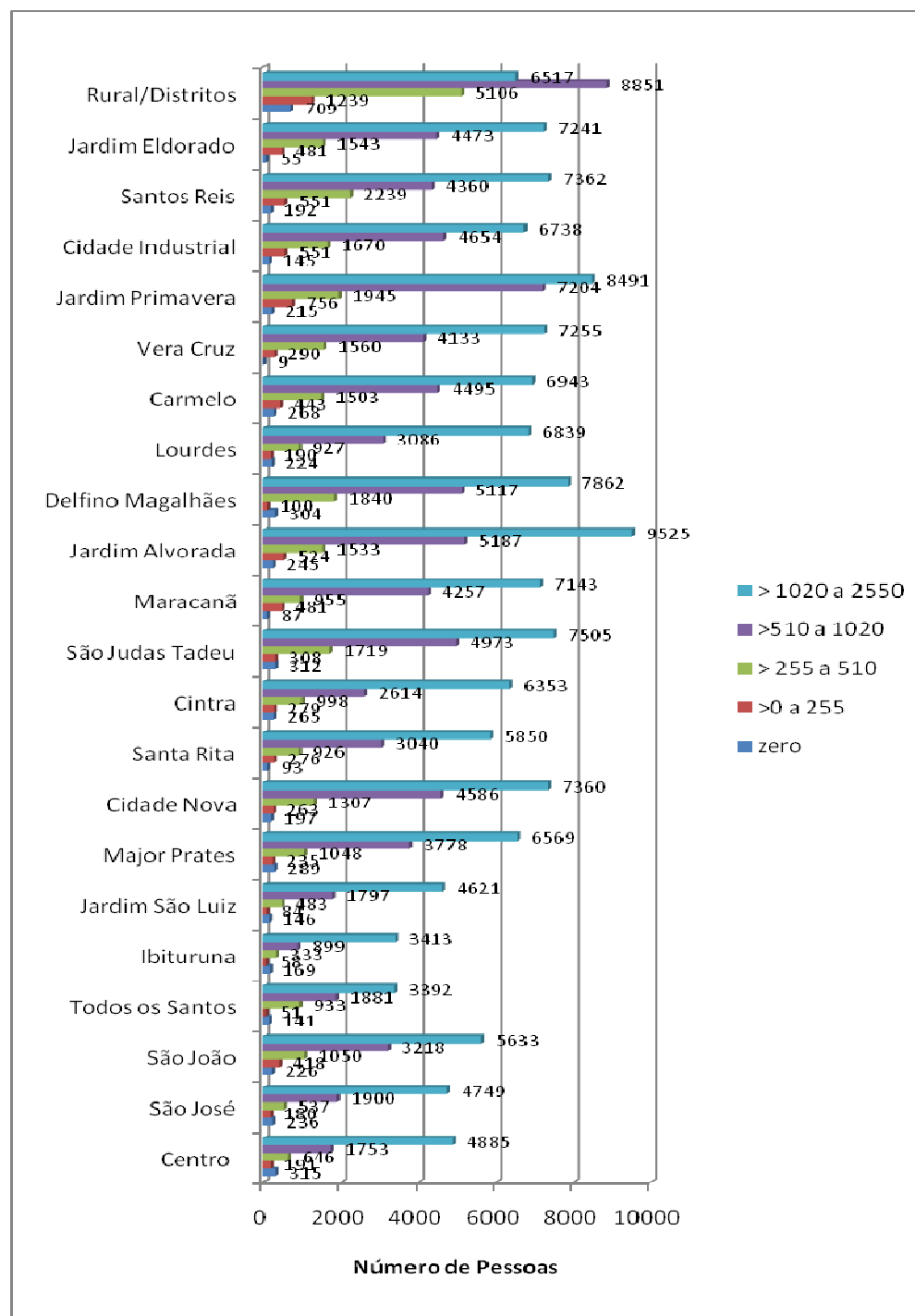
Pessoas com renda domiciliar maior que R\$ 11.000 até R\$ 22.000 não aparecem no Cintra, Maracanã, Jardim Alvorada, Delfino Magalhães, Santos Reis e Rural/Distritos e estão presentes nas demais as áreas de ponderação. Ibituruna totaliza 2.420 (dois mil quatrocentos e vinte), 0,715%; Todos os Santos, 1.404 (mil quatrocentos e quatro), 0,415%; Jardim São Luiz, 1.057 (mil e cinqüenta e sete), 0,312%; Centro, 977 (novecentos e setenta e sete), 0,289%; São José, 563 (quinhentos e sessenta e três), 0,166%; Jardim Eldorado, 175 (cento e setenta e cinco), 0,052%; Jardim Primavera, 164 (cento e sessenta e quatro), 0,049%; Cidade Nova, 127 (cento e vinte e sete), 0,038%; São Judas Tadeu, 120 (cento e vinte), 0,035%; Vera Cruz, 91 (noventa e um), 0,027%; Major Prates, 87 (oitenta e sete), 0,026%; Santa Rita, 85 (oitenta e cinco), 0,025%; São João, 70 (setenta), 0,021%; Carmelo, 62 (sessenta e dois), 0,018%; Lourdes, 53 (cinqüenta e três), 0,016%; Cidade Industrial, 27 (vinte e sete), 0,008%.

Pessoas com renda domiciliar maior R\$ 22.000 estão presentes somente no Ibituruna com 473 (quatrocentos e setenta e tres), 0,140%; Jardim São Luiz, 343 (trezentos e quarenta e três), 0,101%; Todos os Santos, 272 (duzentos e setenta e dois), 0,080%; São José, 254 (duzentos e cinqüenta e quatro), 0,075%; Centro, 179 (cento e setenta e nove), 0,053%; Jardim Primavera, 84 (oitenta e quatro), 0,025%; São Judas Tadeu, 54 (cinqüenta e quatro), 0,016%; Lourdes, 53 (cinqüenta e três), 0,016%. O Gráfico 22 apresenta a renda



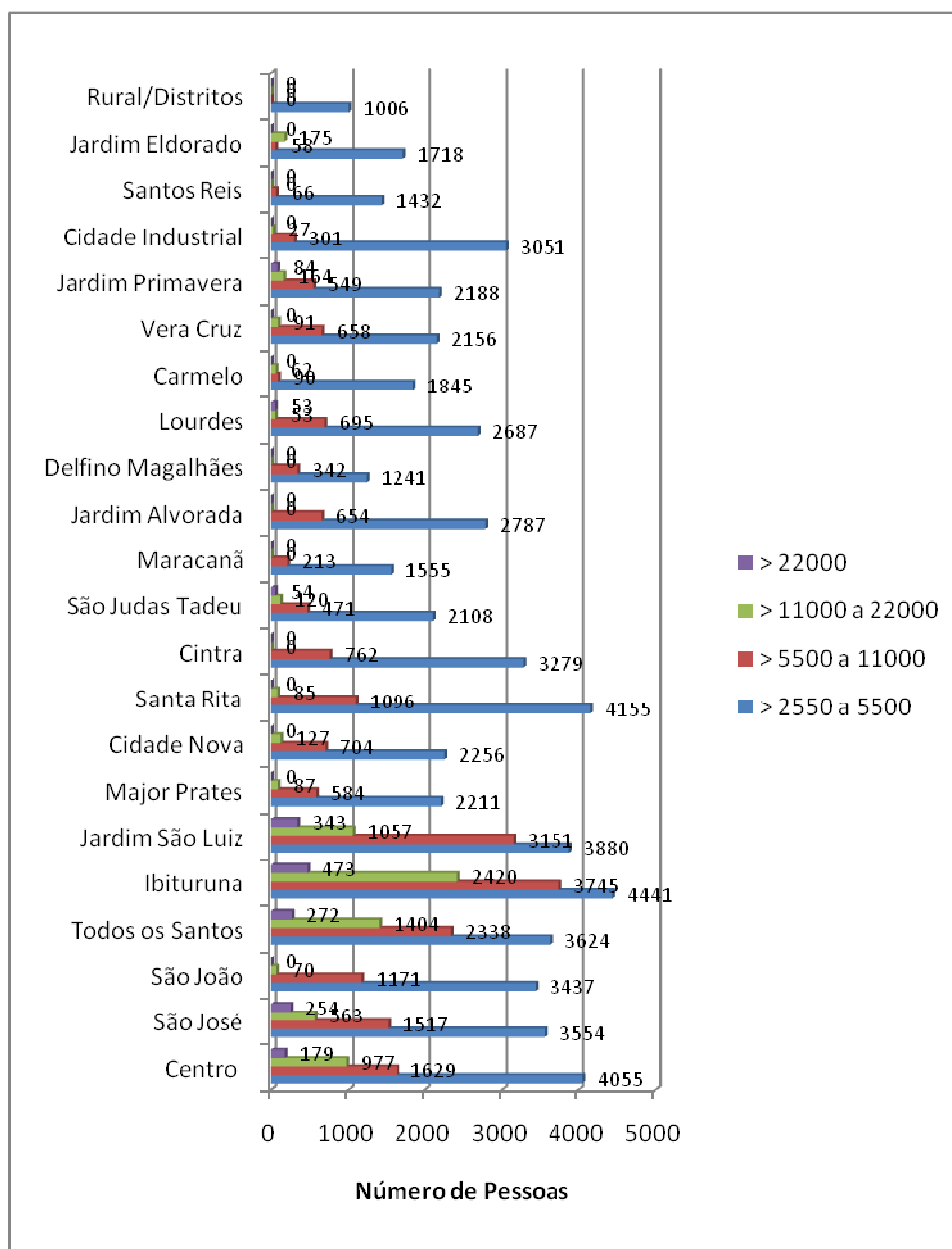
domiciliar de até 5 salários mínimos e o Gráfico 23 a renda de mais que 5 salários mínimos nas áreas de ponderação.

**Gráfico 22 - Renda Domiciliar de até 5 salários mínimos**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

**Gráfico 23 – Renda Domiciliar de mais que 5 salários mínimos**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

## 21) Renda Per Capita - Pessoas

Pessoas sem renda per capita maior estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 709 (setecentos e nove). Centro totaliza 315 (trezentos e quinze), 0,093%; São Judas Tadeu, 312 (trezentos e doze), 0,092%; Delfino Magalhães, 304 (trezentos e quatro), 0,090%; Major Prates, 289 (duzentos e oitenta e nove), 0,085%; Carmelo, 268 (duzentos e sessenta e oito), 0,079%; Cintra, 265 (duzentos e sessenta e cinco), 0,078%; Jardim Alvorada, 245 (duzentos e quarenta e cinco), 0,072%; São José, 236 (duzentos e trinta e seis), 0,070%; São João, 226 (duzentos e vinte e seis), 0,067%; Lourdes, 224 (duzentos e vinte e quatro), 0,066%; Jardim Primavera, 215 (duzentos e quinze), 0,064%; Cidade Nova, 197 (cento e noventa e sete), 0,058%; Santos Reis, 192 (cento e noventa e dois), 0,057%; Ibituruna, 169 (cento e sessenta e nove), 0,050%; Jardim São Luiz, 146 (cento e quarenta e seis), 0,043%; Cidade Industrial, 145 (cento e quarenta e cinco), 0,043%; Todos os Santos, 141 (cento e quarenta e um), 0,042%; Santa Rita, 93 (noventa e tres), 0,028%; Maracanã, 87 (oitenta e sete), 0,026%; Jardim Eldorado, 55 (cinquenta e cinco), 0,016%; Vera Cruz, 9 (nove), 0,003%.

No Delfino Magalhães, São José e Ibituruna não foram encontradas pessoas com renda per capita de R\$1 a R\$3.060. Nas demais áreas de ponderação se fazem presentes inclusive a Rural/Distritos com 561 (quinhentos e sessenta e um). Jardim Primavera totaliza 343 (trezentos e quarenta e tres), 0,101%; Jardim Eldorado, 330 (trezentos e trinta), 0,098%; Santos Reis, 295 (duzentos e noventa e cinco), 0,087%; Carmelo, 279 (duzentos e setenta e nove), 0,082%; Cidade Industrial, 240 (duzentos e quarenta), 0,071%; Maracanã, 209 (duzentos e nove), 0,062%; Cintra, 202 (duzentos e dois), 0,060%; Jardim Alvorada, 193 (cento e noventa e três), 0,057%; São João, 187 (cento e oitenta e sete), 0,055%; Cidade Nova, 162 (cento e sessenta e dois), 0,048%; São Judas Tadeu, 151 (cento e cinquenta e um), 0,045%; Major Prates, 145 (cento e quarenta e cinco), 0,043%; Vera Cruz, 90 (noventa), 0,027%; Santa Rita, 76 (setenta e seis), 0,022%; Jardim São Luiz, 73 (setenta e três), 0,022%; Centro, 52 (cinquenta e dois), 0,015%; Todos os Santos, 51 (cinquenta e um), 0,015%; Lourdes, 28 (vinte e oito), 0,008%.

No Todos os Santos e no Jardim São Luiz não ha pessoas com renda per capita de R\$3.061 a R\$ 6.120. Nas demais áreas de ponderação se fazem presentes inclusive a Rural/Distritos com 714 (setecentos e quatorze). Cidade Industrial totaliza 353 (trezentos e cinquenta e tres), 0,104%; Jardim Primavera, 304 (trezentos quatro), 0,090%; Santos

Reis, 284 (duzentos e oitenta e quatro), 0,084%; Jardim Eldorado, 264 (duzentos e sessenta e quatro), 0,078%; São João, 260 (duzentos e sessenta), 0,077%; Santa Rita, 216 (duzentos e dezesseis), 0,064%; Jardim Alvorada, 212 (duzentos e doze), 0,063%; Vera Cruz, 210 (duzentos e dez), 0,062%; Maracanã, 181 (cento e oitenta e um), 0,053%; Cidade Nova, 160 (cento e sessenta), 0,047%; São Judas Tadeu, 102 (cento e dois), 0,030%; Centro, 85 (oitenta e cinco), 0,025%; São José, 76 (setenta e seis), 0,023%; Lourdes, 65 (sessenta e cinco), 0,019%; Major Prates, 49 (quarenta e nove), 0,015%; Delfino Magalhães, 41 (quarenta e um), 0,012%; Ibituruna, 38 (trinta e oito), 0,011%; Cintra, 25 (vinte e cinco), 0,007%; Carmelo, 20 (vinte), 0,006%.

Em todas as áreas de ponderação foram encontradas pessoas com renda per capita de R\$6.121 a R\$ 12.240 inclusive a Rural/Distritos com 3.177 (três mil cento e setenta e sete). Jardim Primavera totaliza 2.260 (dois mil duzentos e sessenta), 0,668%; São Judas Tadeu, 1.258 (mil duzentos e cinquenta e oito), 0,372%; Santos Reis, 1.217 (mil duzentos e dezessete), 0,360%; Jardim Alvorada, 1.189 (mil cento e oitenta e nove), 0,351%; Delfino Magalhães, 1.173 (mil cento e setenta e três), 0,347%; Cidade Industrial, 1.130 (mil cento e trinta), 0,334%; Vera Cruz, 1.098 (mil e noventa e oito), 0,324%; Jardim Eldorado, 1.096 (mil e noventa e seis), 0,324%; Cidade Nova, 1.005 (mil e cinco), 0,297%; Carmelo, 904 (novecentos e quatro), 0,267%; Major Prates, 789 (setecentos e oitenta e nove), 0,233%; São João, 767 (setecentos e sessenta e sete), 0,227%; Maracanã, 673 (seiscentos e sessenta e três), 0,199%; Santa Rita, 557 (quinhentos e cinquenta e sete), 0,165%; Cintra, 485 (quatrocentos e oitenta e cinco), 0,143%; São José, 342 (trezentos e quarenta e dois), 0,101%; Lourdes, 341 (trezentos e quarenta e um), 0,101%; Todos os Santos, 294 (duzentos e noventa e quatro), 0,087%; Centro, 271 (duzentos e setenta e um), 0,080%; Jardim São Luiz, 175 (cento e setenta e cinco), 0,052%; Ibituruna, 84 (oitenta e quatro), 0,025%.

Em todas as áreas de ponderação foram encontradas pessoas com renda per capita de R\$12.241 a R\$ 30.600 inclusive a Rural/Distritos com 10.973 (dez mil novecentos e setenta e tres). Jardim Primavera totaliza 9.026 (nove mil e vinte e seis), 2,667%; Jardim Alvorada, 7.807 (sete mil oitocentos e sete), 2,307%; São Judas Tadeu, 7.525 (sete mil quinhentos e vinte e cinco), 2,224%; Delfino Magalhães, 7.354 (sete mil trezentos e cinquenta e quatro), 2,173%; Carmelo, 6.822 (seis mil e oitocentos e vinte e dois), 2,016%; Santos Reis, 6.618 (seis mil e seiscentos e dezoito), 1,956%; Cidade Nova, 6.511 (seis mil e quinhentos e onze), 1,924%; Jardim Eldorado, 6.419 (seis mil e quatrocentos e

dezenove), 1,897%; Maracanã, 6.348(seis mil e trezentos e quarenta e oito), 1,876%; Cidade Industrial, 6.332 (seis mil e trezentos e trinta e dois), 1,871%; Vera Cruz, 6.247(seis mil e duzentos e quarenta e sete), 1,846%; Major Prates, 5.322 (cinco mil trezentos e vinte e dois), 1,573%; Lourdes, 4.804 (quatro mil oitocentos e quatro), 1,420%; São João, 3.868 (três mil oitocentos e sessenta e oito), 1,143%; Cintra, 3.757 (três mil setecentos e cinqüenta e sete), 1,110%; Santa Rita, 3.666 (três mil seiscentos e sessenta e seis), 1,083%; São José, 2.599 (dois mil quinhentos e noventa e nove), 0,768%; Todos os Santos, 2.529 (dois mil quinhentos e vinte e nove), 0,747%; Jardim São Luiz, 2.059 (dois mil e cinquenta e nove), 0,608%; Centro, 1.913 (mil novecentos e treze), 0,565%. Ibituruna, 1.010 (mil e dez), 0,299%.

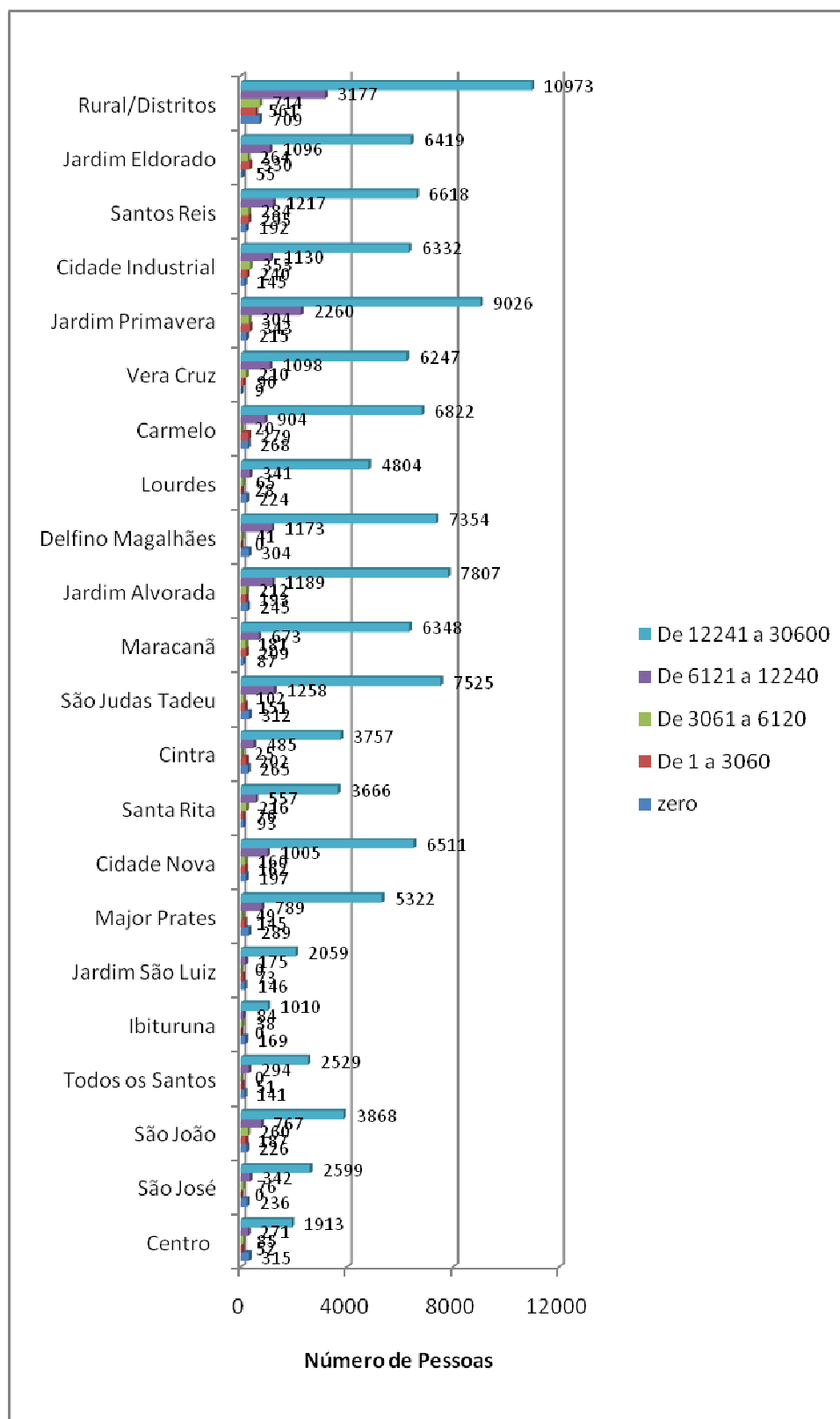
Em todas as áreas de ponderação foram encontradas pessoas com renda per capita de R\$30.601 a R\$ 66.000 inclusive a Rural/Distritos com 5.914 (cinco mil novecentos e quatorze). Jardim Alvorada totaliza 7.545 (sete mil quinhentos e quarenta e cinco), 2,230%; Delfino Magalhães, 6.238 (seis mil duzentos e trinta e oito), 1,843%; Jardim Primavera, 6.212 (seis mil duzentos e doze), 1,836%; Cidade Industrial, 6.152 (seis mil cento e cinqüenta e dois), 1,818%; Santos Reis, 6.098 (seis mil e noventa e oito), 1,802%; Lourdes, 6.022 (seis mil e vinte e dois), 1,780%; Cintra, 6.001(seis mil e um), 1,774%; Vera Cruz, 5.979 (cinco mil novecentos e setenta e nove),1,767%; Jardim Eldorado, 5.682 (cinco mil seiscentos e oitenta e dois), 1,679%; São Judas Tadeu, 5.509 (cinco mil quinhentos e nove), 1,628%; Carmelo, 5.473 (cinco mil quatrocentos e setenta e três), 1,617%; Major Prates, 5.417 (cinco mil quatrocentos e dezessete), 1,601%; Maracanã, 5.292 (cinco mil duzentos e noventa e dois), 1,564%; Santa Rita, 5.242 (cinco mil duzentos e quarenta e dois), 1,549%; Cidade Nova, 5.149 (cinco mil cento e quarenta e nove), 1,522%; São João, 5.014 (cinco mil quatorze), 1,482%; Centro, 4.099 (quatro mil e noventa e nove), 1,211%; Jardim São Luiz, 3.829 (três mil oitocentos e vinte e nove), 1,131%; São José, 3.743 (três mil setecentos e quarenta e três), 1,106%; Ibituruna, 3.365 (três mil trezentos e sessenta e cinco), 0,994%; Todos os Santos, 3.072 (três mil e setenta e três), 0,908%.

Em todas as áreas de ponderação foram encontradas pessoas com renda per capita de R\$66.001 a R\$ 132.000 inclusive a Rural/Distritos com 1.272 (mil duzentos e setenta e dois). Jardim São Luiz totaliza 4.345 (quatro mil trezentos e quarenta e cinco), 1,284%; Santa Rita, 4.236 (quatro mil duzentos e trinta e seis), 1,252%; Centro, 4.196 (quatro mil cento e noventa e seis), 1,240%; Ibituruna, 3.931 (três mil novecentos e trinta e um),

1,162%; São José, 3.699 (três mil seiscentos e noventa e nove), 1,093%; São João, 3.293 (três mil duzentos e noventa e três), 0,973%; Todos os Santos, 3.204 (três mil duzentos e quatro), 0,947%; Cintra, 2.721 (dois mil setecentos e vinte e um), 0,804%; Cidade Nova e Jardim Alvorada, 2.600 (dois mil seiscentos), 0,768%; Lourdes, 2.387 (dois mil trezentos e oitenta e sete), 0,706%; Major Prates, 2.245 (dois mil duzentos e quarenta e cinco), 0,664%; Cidade Industrial, 2.165 (dois mil cento e sessenta e cinco), 0,640%; Jardim Primavera, 2.094 (dois mil e noventa e quatro), 0,619%; Vera Cruz, 1.942 (mil novecentos e quarenta e dois), 0,574%; São Judas Tadeu, 1.853 (mil oitocentos e cinquenta e três), 0,548%; Maracanã, 1.641 (mil seiscentos e quarenta e um), 0,485%; Jardim Eldorado, 1.592 (mil quinhentos e noventa e dois), 0,470%; Carmelo, 1.569 (mil quinhentos e sessenta e nove), 0,464%; Delfino Magalhães, 1.409 (mil quatrocentos e nove), 0,416%; Santos Reis, 1.276 (mil duzentos e setenta e seis), 0,377%.

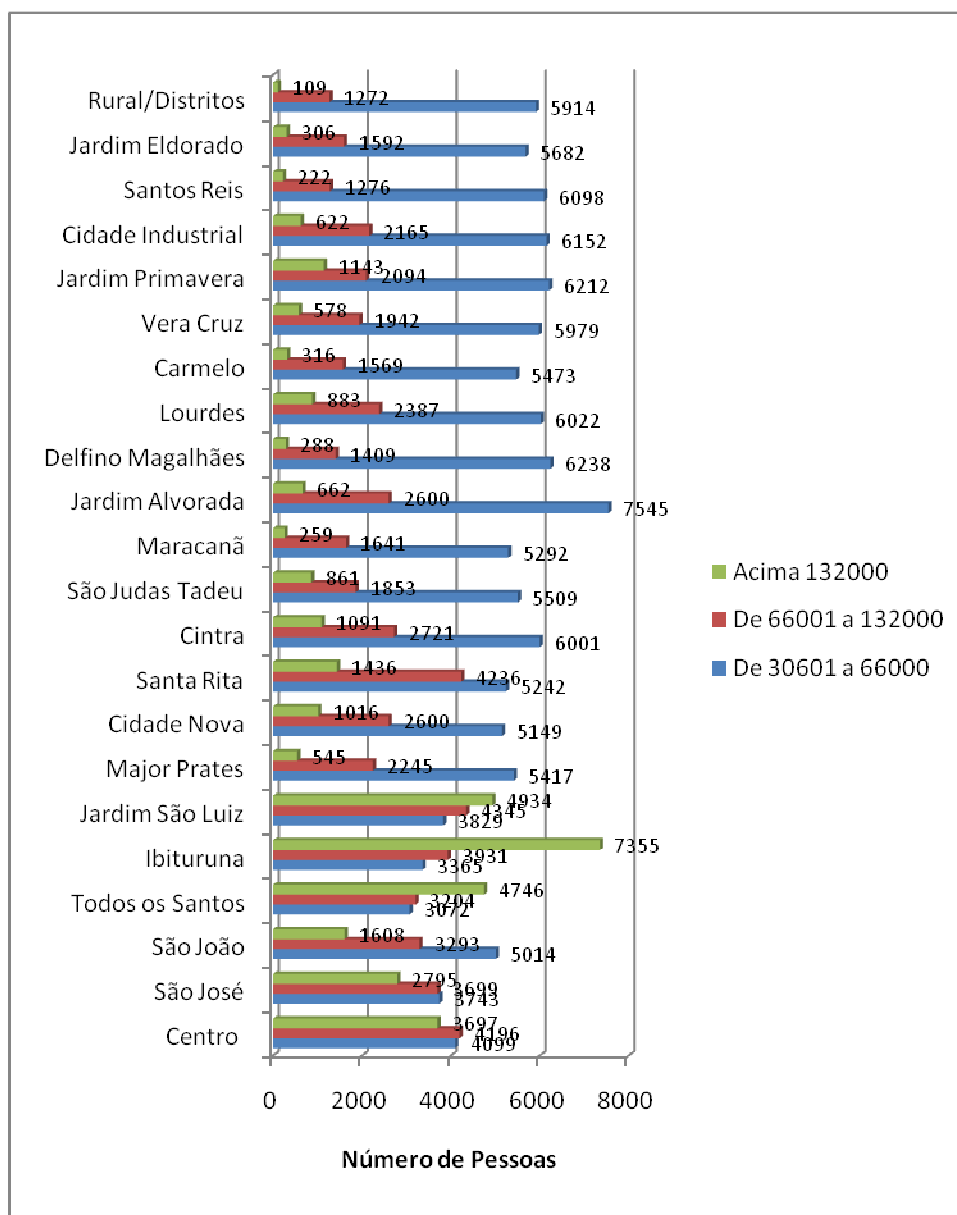
Em todas as áreas de ponderação foram encontradas pessoas com renda per capita acima de R\$ 132.000 inclusive a Rural/Distritos com 109 (cento e nove). Ibituruna totaliza 7.355 (sete mil quinhentos e cinquenta e cinco), 2,174%; Jardim São Luiz, 4.934 (quatro mil novecentos e trinta e quatro), 1,458%; Todos os Santos, 4.746 (quatro mil setecentos e quarenta e seis), 1,402%; Centro, 3.697 (tres mil seiscentos e noventa e sete), 1,093%; São José, 2.795 (dois mil setecentos e noventa e cinco), 0,826%; São João, 1.608 (mil seiscentos e oito), 0,475%; Santa Rita, 1.436 (mil quatrocentos e trinta e seis), 0,424%; Jardim Primavera, 1.143(mil cento e quarenta e três), 0,338%; Cintra, 1.091 (mil e noventa e um), 0,322%; Cidade Nova, 1.016 (mil e dezesseis), 0,300%; Lourdes, 883 (oitocentos e oitenta e três), 0,261%; São Judas Tadeu, 861 (oitocentos e sessenta e um),0,254%; Jardim Alvorada, 662 (seiscentos e sessenta e dois), 0,196%; Cidade Industrial, 622(seiscentos e vinte e dois), 0,184%; Vera Cruz, 578 (quinhentos e setenta e oito), 0,171%; Major Prates, 545 (quinhentos e setenta, 0,161%; Carmelo, 316 (trezentos e dezesseis), 0,093%; Jardim Eldorado, 306 (trezentos e seis), 0,090%; Delfino Magalhães, 288 (duzentos e oitenta e oito), 0,085%; Maracanã, 259 (duzentos e cinquenta e nove), 0,076%; Santos Reis, 222 (duzentos e vinte e dois), 0,066%. O Gráfico 24 apresenta a renda per capita de até 5 salários mínimos e o Gráfico 25, de mais que 6 salários mínimos nas áreas de ponderação.

Gráfico 24 – Renda Per Capita de até 5 salários mínimos – Pessoas



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

**Gráfico 25 - Renda Per Capita de mais que 5 salários mínimos – Pessoas**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014



## 22) Programas Sociais ou Programa de Erradicação do trabalho Infantil - PETI

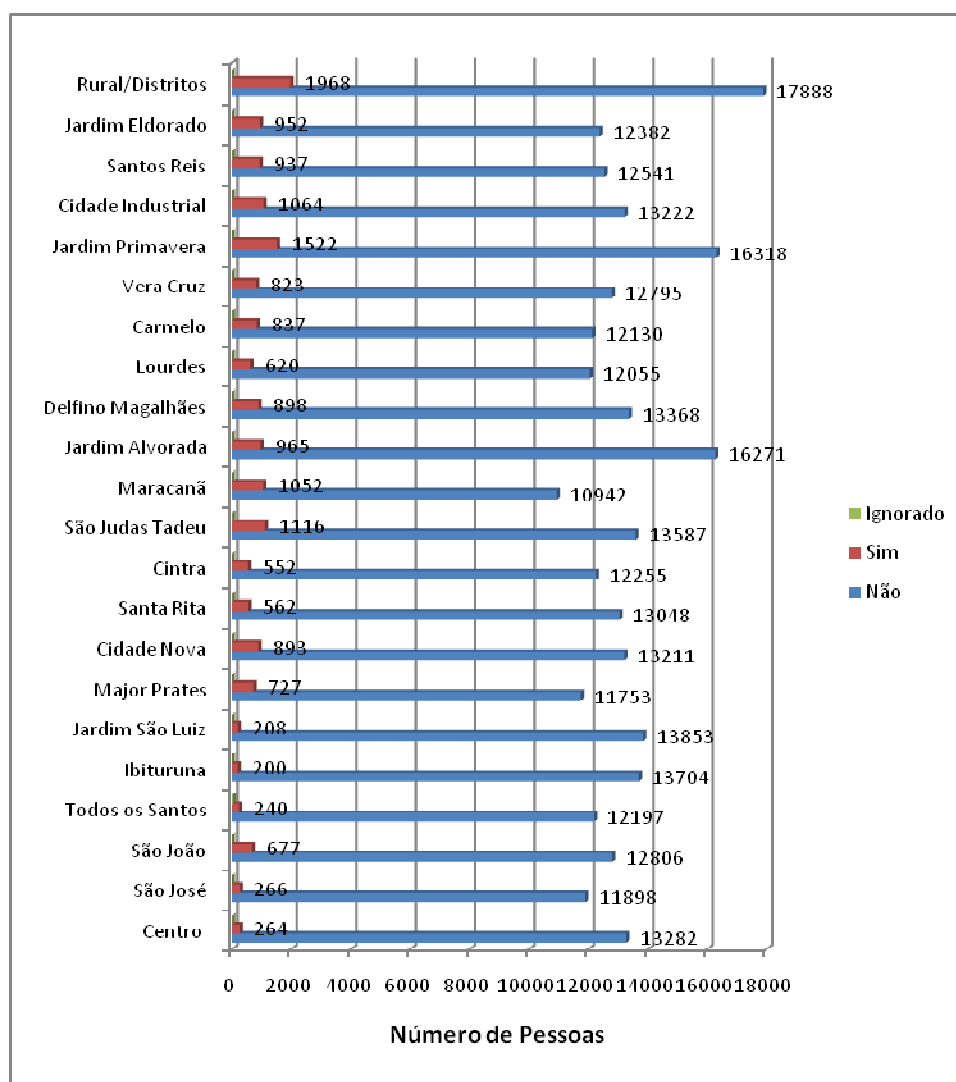
Em todas as áreas de ponderação foram encontradas pessoas que não recebem bolsas de programas sociais, inclusive a Rural/Distritos com 17.888 (dezesete mil oitocentos e oitenta e oito). Jardim Primavera totaliza 16.318 (dezesesseis mil trezentos e dezoito), 4,822%; Jardim Alvorada, 16.271 (dezesesseis mil duzentos e setenta e um), 4,808%; Jardim São Luiz, 13.853 (treze mil oitocentos e cinquenta e três), 4,094%; Ibituruna, 13.704 (treze mil setecentos e quatro), 4,050%; São Judas Tadeu, 13.587 (treze mil quinhentos e oitenta e sete), 4,015%; Delfino Magalhães, 13.368 (treze mil trezentos e sessenta e oito), 3,951%; Centro, 13.282 (treze mil duzentos e oitenta e dois), 3,925%; Cidade Industrial, 13.222 (treze mil duzentos e vinte e dois), 3,907%; Cidade Nova, 13.211 (treze mil duzentos e onze), 3,904%; Santa Rita, 13.048 (treze mil quarenta e oito), 3,856%; São João, 12.806 (doze mil oitocentos e seis), 3,784%; Vera Cruz, 12.795 (doze mil setecentos e noventa e cinco), 3,781%; Santos Reis, 12.541 (doze mil quinhentos e quarenta e um), 3,706%; Jardim Eldorado, 12.382 (doze mil trezentos e oitenta e dois), 3,659%; Cintra, 12.255 (doze mil duzentos e cinquenta e cinco), 3,622%; Todos os Santos, 12.197 (doze mil cento e noventa e sete), 3,605%; Carmelo, 12.130 (doze mil cento e trinta), 3,585%; Lourdes, 12.055 (doze mil e cinquenta e cinco), 3,563%; São José, 11.898 (onze mil oitocentos e noventa e oito), 3,516%; Major Prates, 11.753 (onze mil setecentos e cinquenta e três), 3,473%; Maracanã, 10.942 (dez mil novecentos e quarenta e dois), 3,234%.

Em todas as áreas de ponderação foram encontradas pessoas que recebem bolsas de programas sociais, inclusive a Rural/Distritos com 1.968 (mil novecentos e sessenta e oito). Jardim Primavera totaliza 1.522 (mil quinhentos e vinte e dois), 0,450%; São Judas Tadeu, 1.116 (mil cento e dezesseis), 0,330%; Cidade Industrial, 1.064 (mil e sessenta e quatro), 0,314%; Maracanã, 1.052 (mil e cinquenta e dois), 0,311%; Jardim Alvorada, 965 (novecentos e sessenta e cinco), 0,285%; Jardim Eldorado, 952 (novecentos e cinquenta e dois), 0,281%; Santos Reis, 937 (novecentos e trinta e sete), 0,277%; Delfino Magalhães, 898 (oitocentos e noventa e oito), 0,265%; Cidade Nova, 893 (oitocentos e trinta e três), 0,264%; Carmelo, 837 (oitocentos e trinta e sete), 0,247%; Vera Cruz, 823 (oitocentos e vinte e três), 0,243%; Major Prates, 727 (setecentos e vinte e sete), 0,215%; São João, 677 (seiscentos e setenta e sete), 0,200%; Lourdes, 620 (seiscentos e vinte), 0,183%; Santa Rita, 562 (quinhentos e sessenta e dois), 0,166%; Cintra, 552 (quinhentos e

cinquenta e dois), 0,163%; São José, 266 (duzentos e sessenta e seis), 0,079%; Centro, 264 (duzentos e sessenta e quatro), 0,078%; Todos os Santos, 240 (duzentos e quarenta), 0,071%; Jardim São Luiz, 208 (duzentos e oito), 0,061%; Ibituruna, 200 (duzentos), 0,059%.

Em 6 áreas de ponderação, as pessoas ignoram o fato de receber bolsas de programas sociais. Todos os Santos aparece com 30 (trinta), 0,009%; Carmelo, 14 (quatorze), 0,004%; Santos Reis, 13 (treze), 0,004%; São Judas Tadeu, 11 (onze), 0,003%; Centro, 10 (dez), 0,003%; Santa Rita, 8 (oito). O Gráfico 26 mostra o recebimento de bolsas de programas sociais ou PETI nas áreas de ponderação.

**Gráfico 26 - Programas Sociais**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 23) Renda Domiciliar – Domicílio

Foram encontradas pessoas sem renda domiciliar em todas as áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 308 (trezentos e oito). Centro totaliza 141 (cento e quarenta e um), 0,144%; Major Prates, 137 (cento e trinta e sete), 0,140%; São João, 133 (cento e trinta e três), 0,135%; Cintra e Jardim Alvorada, 126 (cento e vinte e seis), 0,129%; São Judas Tadeu, 115 (cento e quinze), 0,117%; Delfino Magalhães, 114 (cento e quatorze), 0,116%; Carmelo, 91 (noventa e um), 0,092%; Cidade Industrial, 88 (oitenta e oito), 0,090%; Todos os Santos, 86 (oitenta e seis), 0,087%; Santos Reis, 81 (oitenta e um), 0,082%; Jardim Primavera, 79 (setenta e nove), 0,081%, São José, 78 (setenta e oito), 0,0795, Jardim São Luiz, 76 (setenta e seis), 0,078%; Cidade Nova, 71 (setenta e um), 0,072%; Lourdes, 67 (sessenta e sete), 0,069%; Ibituruna e Maracanã, 63 (sessenta e três), 0,065%; Santa Rita, 49 (quarenta e nove), 0,050%; Jardim Eldorado, 35 (trinta e cinco), 0,036%; Vera Cruz, 9 (sete), 0,009%.

Foram encontradas pessoas com renda domiciliar de R\$1 a R\$ 255 em todas as áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 358 (trezentos e cinquenta e oito). Jardim Primavera totaliza 219 (duzentos e dezenove), 0,223%; Santos Reis, 170 (cento e setenta), 0,174%; Cidade Industrial, 162 (cento e sessenta e dois), 0,165%; Maracanã, 155 (cento e cinquenta e cinco), 0,158%; Jardim Alvorada, 153 (cento e cinquenta e três), 0,156%; Jardim Eldorado e São João, 142 (cento e quarenta e dois), 0,145%; Vera Cruz, 130 (cento e trinta), 0,132%; Carmelo, 127 (cento e vinte e sete), 0,130%; Cintra, 99 (noventa e nove), 0,101%; São Judas Tadeu, 93 (noventa e três), 0,095%; Santa Rita, 87 (oitenta e sete), 0,088%; Major Prates, 84 (oitenta e quatro), 0,086%; Cidade Nova, 82 (oitenta e dois), 0,084%; São José, 79 (setenta e nove), 0,080%; Centro e Lourdes, 63 (sessenta e três), 0,065%; Ibituruna, 33 (trinta e tres), 0,033%; Delfino Magalhães, 32 (trinta e dois), 0,033%; Jardim São Luiz, 30 (trinta), 0,031%; Todos os Santos, 7 (sete), 0,007%.

Foram encontradas pessoas com renda domiciliar de R\$ 256 a R\$ 510 em todas as áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 2.055 (dois mil e cinquenta e cinco). Santos Reis totaliza 754 (setecentos e cinquenta e quatro), 0,770%; Delfino Magalhães, 708 (setecentos e oito), 0,723%; São Judas Tadeu, 700 (setecentas), 0,715%; Jardim Primavera, 667 (seiscentos e sessenta e sete), 0,681%; Jardim Alvorada, 635 (seiscentos e trinta e cinco), 0,648%; Cidade Industrial, 623 (seiscentos e vinte e três), 0,636%; Vera

Cruz, 600 (seiscentas), 0,612%; Jardim Eldorado, 579 (quinhentos e setenta e nove),0,591%; Carmelo, 547 (quinhentos e quarenta e sete),0,558%; Cidade Nova, 471 (quatrocentos e setenta e um), 0,480%; Maracanã, 423 (quatrocentos e vinte e três), 0,431%; São João, 415 (quatrocentos e quinze), 0,423%; Lourdes, 405 (quatrocentos e cinco), 0,413%; Major Prates, 401 (quatrocentos e um), 0,409%; Cintra, 389 (trezentos e oitenta e nove), 0,397%; Santa Rita, 372 (trezentos e setenta e dois), 0,380%; Todos os Santos, 336 (trezentos e trinta e seis), 0,343%; Centro, 295 (duzentos e noventa e cinco), 0,301%; São José, 261 (duzentos e sessenta e um), 0,267%; Jardim São Luiz, 232 (duzentos e trinta e dois), 0,237%; Ibituruna, 157 (cento e cinqüenta e sete), 0,161%.

Foram encontradas pessoas com renda domiciliar de R\$ 511 a R\$ 2.550 em todas as áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 1.610 (mil seiscentos e dez). Jardim Alvorada totaliza 2.378 (dois mil trezentos e setenta e oito), 2,428%; Jardim Primavera, 2.187 (dois mil cento e oitenta e sete), 2,233%; Delfino Magalhães, 1.971 (mil novecentos e setenta e um), 2,013%; Cidade Nova, 1.952 (mil novecentos e cinquenta e dois), 1,993%; Lourdes, 1.877 (mil oitocentos e setenta e sete), 1,916%; Maracanã, 1.846 (mil oitocentos e quarenta e seis), 1,885%; Cidade Industrial, 1.836 (mil oitocentos e trinta e seis), 1,874%; São Judas Tadeu, 1.827 (mil oitocentos e vinte e sete), 1,865%; Carmelo, 1.809 (mil oitocentos e nove),1,847%; Santos Reis, 1.808 (mil oitocentos e oito), 1,846%; Jardim Eldorado, 1.793 (mil setecentos e noventa e três), 1,831%; Santa Rita, 1.773 (mil setecentos e setenta e três), 1,810%; Major Prates, 1.768 (mil setecentos e sessenta e oito), 1,806%; Vera Cruz, 1.749 (mil setecentos e quarenta e nove), 1,786%; Cintra, 1.697 (mil seiscentos e noventa e sete), 1,732%; São João, 1.627 (mil seiscentos e vinte e sete), 1,661%; Centro, 1.606 (mil seiscentos e seis), 1,640%; São José, 1.505 (mil quinhentos e cinco), 1,537%; Jardim São Luiz, 1.415 (mil quatrocentos e quinze), 1,445%; Ibituruna, 1.059 (mil e cinqüenta e nove), 1,081%; Todos os Santos, 1.053 (mil cinqüenta e três), 1,075%.

Foram encontradas pessoas com renda domiciliar de R\$ 2.551 a R\$ 5.500 em todas as áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 246 (duzentos e quarenta e seis). Ibituruna totaliza 1.252 (mil duzentos e cinquenta e duas), 1,278%; Jardim São Luiz, 1.158 (mil cento e cinqüenta e oito), 1,182%; Centro, 1.150(mil cento e cinqüenta), 1,175%; Todos os Santos, 1.039 (mil e trinta e nove), 1,060%; Santa Rita, 1.034 (mil e trinta e quatro), 1,056%; São José, 956 (novecentos e cinqüenta e seis), 0,976%; São João,923 (novecentos e vinte e tres), 0,942%; Cintra, 784 (setecentos e oitenta e quatro),

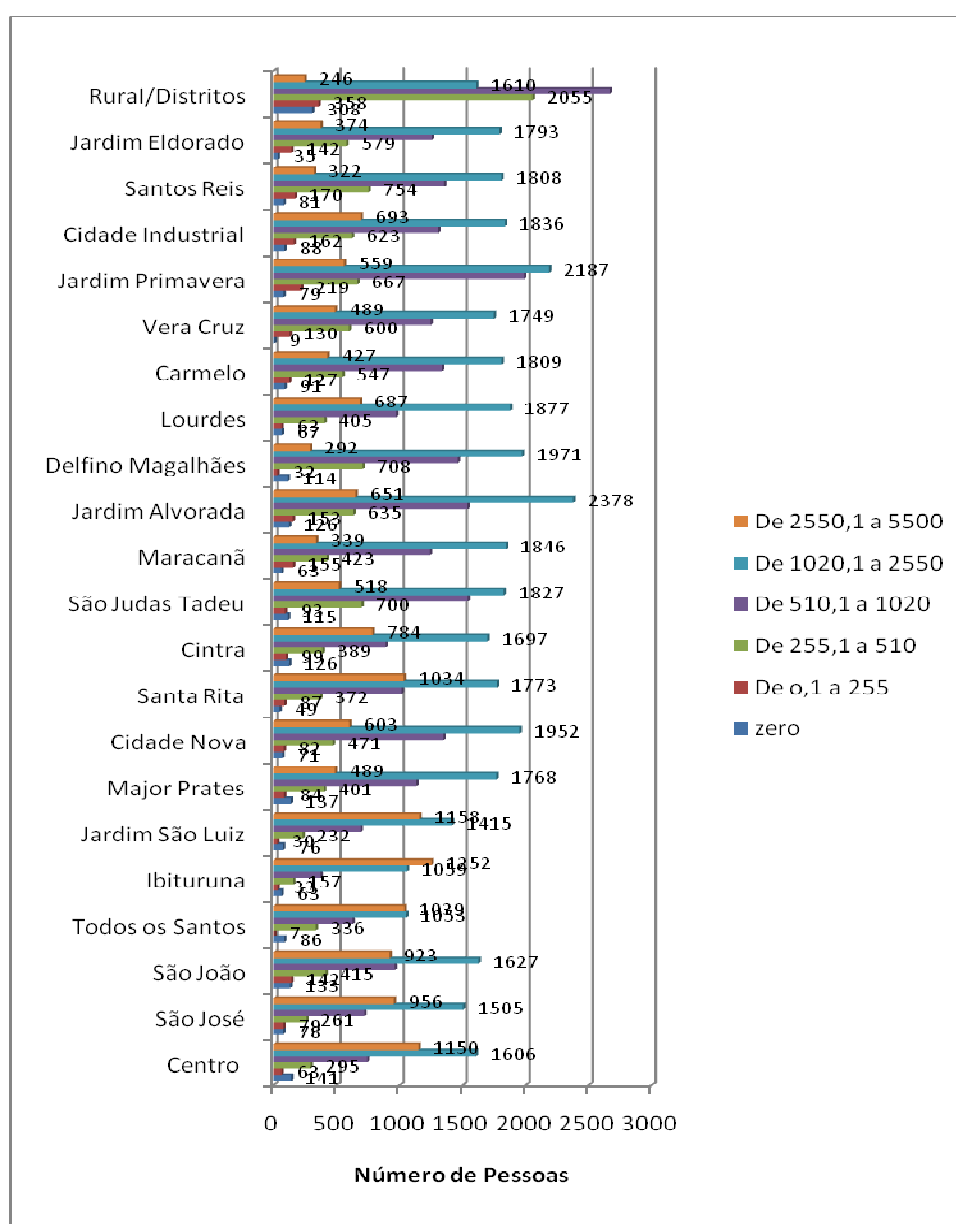
0,801%; Cidade Industrial, 693 (seiscentos e noventa e três), 0,708%; Lourdes, 687 (seiscentos e oitenta e sete), 0,702%; Jardim Alvorada, 651 (seiscentos e cinquenta e um), 0,664%; Cidade Nova, 603 (seiscentos e três), 0,616%. Jardim Primavera, 559 (quinhentos e cinquenta e nove), 0,571%; São Judas Tadeu, 518 (quinhentos e dezoito), 0,529%; Major Prates e Vera Cruz, 489 (quatrocentos e oitenta e nove), 0,499%; Carmelo, 427 (quatrocentos e vinte e sete), 0,436%; Jardim Eldorado, 374 (trezentos e setenta e quatro), 0,382%; Maracanã, 339 (trezentos e trinta e nove), 0,346%; Santos Reis, 322 (trezentos e vinte e dois), 0,329%; Delfino Magalhães, 292 (duzentos e noventa e dois), 0,298%.

Foram encontradas pessoas com renda domiciliar de R\$ 5.501 a R\$ 11.000 em todas as áreas de ponderação exclusiva na Rural/Distritos. Ibituruna totaliza 1.047 (mil e quarenta e sete), 1,069%; Jardim São Luiz, 793 (setecentos e noventa e três), 0,809%; Todos os Santos, 702 (setecentos e dois), 0,717%; Centro, 469 (quatrocentos e sessenta e nove), 0,479%; São José, 424 (quatrocentos e vinte e quatro), 0,433%; São João, 292 (duzentos e noventa e dois), 0,298%; Santa Rita, 261 (duzentos e sessenta e um), 0,267%; Cintra, 198 (cento e noventa e oito), 0,202%; Jardim Alvorada, 180 (cento e oitenta), 0,184%; Cidade Nova, 170 (cento e setenta), 0,173%; Lourdes, 147 (cento e quarenta e sete), 0,151%; Vera Cruz, 146 (cento e quarenta e seis), 0,149%; Major Prates e São Judas Tadeu, 126 (cento e vinte e seis), 0,129%; Jardim Primavera, 123 (cento e vinte e três), 0,125%; Delfino Magalhães, 71 (setenta e um), 0,073%; Cidade Industrial, 66 (sessenta e seis), 0,067%; Maracanã, 54 (cinquenta e quatro), 0,055%; Carmelo, 31 (trinta e um), 0,031%; Santos Reis, 22 (vinte e dois), 0,023%; Jardim Eldorado, 17 (dezessete), 0,017%.

Foram encontradas pessoas com renda domiciliar de R\$ 1.1001 a R\$ 22.000 em 16 as áreas de ponderação exclusiva na Rural/Distritos. Ibituruna totaliza 663 (seiscentos e sessenta e tres), 0,677%; Todos os Santos, 349 (trezentos e quarenta e nove), 0,356%; Jardim São Luiz, 311 (trezentos e onze), 0,317%; Centro, 292 (duzentos e noventa e dois), 0,298%; São José, 138 (cento e trinta e oito), 0,141%; Jardim Primavera, 54 (cinquenta e quatro), 0,055%; Jardim Eldorado, 47 (quarenta e sete), 0,048%; Cidade Nova, 39 (trinta e nove), 0,040%; Vera Cruz, 33 (trinta e três), 0,034%; São Judas Tadeu, 24 (vinte e quatro), 0,025%; Santa Rita, 21 (vinte e um), 0,022%; São João e Major Prates, 19 (dezenove), 0,020%; Carmelo, 16 (dezesseis), 0,016%; Lourdes, 15 (quinze), 0,015%; Cidade Industrial, 9 (nove), 0,009%.

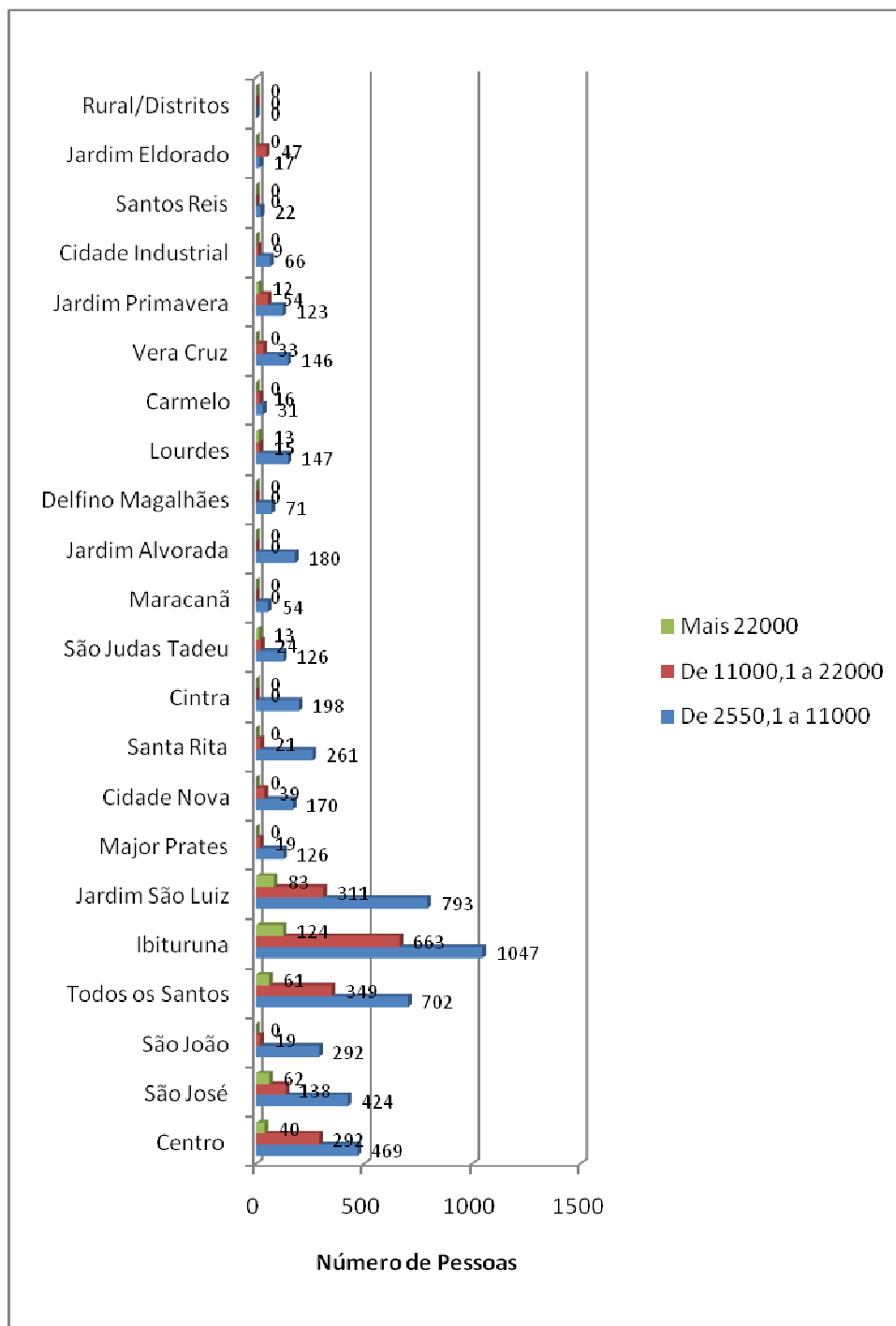
Renda domiciliar acima de R\$ 22.000 foi encontradas em 8 áreas de ponderação exclusiva na Rural/Distritos. Ibituruna totaliza 124 (cento e vinte e quatro), 0,127%; Jardim São Luiz, 83 (oitenta e três), 0,085%; São José, 62 (sessenta e dois), 0,063%; Todos os Santos, 61 (sessenta e um), 0,062%; Centro, 40 (quarenta), 0,041%; São Judas e Lourdes Tadeu, 13 (treze), 0,013%; Jardim Primavera, 12 (doze), 0,012%. O Gráfico 27 mostra a renda domiciliar de até 5 salários mínimos e Gráfico 28, de mais que 5 salários mínimos nas áreas de ponderação.

**Gráfico 27 - Renda Mensal Domiciliar de até 5 Salários Mínimos**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

Gráfico 28 – Renda Mensal Domiciliar de mais que 5 Salários Mínimos



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

## 24) Renda Domiciliar Per Capita – Domicílio

Em todas as áreas de ponderação há domicílios sem renda per capita inclusive a Rural/Distritos com 308 (trezentos e oito). Centro totaliza 141 (cento e quarenta e um), 0,144%; Major Prates, 137 (cento e trinta e sete), 0,140%; São João, 133 (cento e trinta e quatro), 0,135%; Cintra e Jardim Alvorada, 126 (cento e vinte e seis), 0,129%; São Judas Tadeu, 115 (cento e quinze), 0,117%; Delfino Magalhães, 114 (cento e quatorze), 0,116%; Carmelo, 91 (noventa e um), 0,092%; Cidade Industrial, 88 (oitenta e oito), 0,090; Todos os Santos, 86 (oitenta e seis), 0,087%; Santos Reis, 81 (oitenta e um), 0,082%; Jardim Primavera, 79 (setenta e nove), 0,081%; São José, 78 (setenta e oito), 0,079%; Jardim São Luiz, 76 (setenta e seis), 0,078%; Cidade Nova, 71 (setenta e um), 0,072%; Lourdes, 67 (sessenta e sete), 0,069%; Ibituruna e Maracanã, 63 (sessenta e três), 0,065%; Santa Rita, 49 (quarenta e nove), 0,050%; Jardim Eldorado, 35 (trinta e cinco), 0,036%; Vera Cruz, 9 (nove), 0,009%.

Com exceção do São José, Delfino Magalhães e Ibituruna, em todas as áreas de ponderação há domicílios com renda per capita maior que R\$0 a R\$3.060 inclusive a Rural/Distritos com 129 (cento e vinte e nove). Jardim Primavera totaliza 82 (oitenta e dois), 0,084, Jardim Eldorado, 79 (setenta e nove), 0,081, Santos Reis, 66 (sessenta e seis), 0,067, Carmelo, 58 (cinquenta e oito), 0,059, Maracanã, 53 (cinquenta e três), 0,054, Cintra, 46 (quarenta e seis), 0,046, Jardim Alvorada, 44 (quarenta e quatro), 0,045, São Judas Tadeu, 43 (quarenta e três), 0,044, Cidade Industrial, 41 (quarenta e um), 0,042, São João, 39 (trinta e nove), 0,040, Major Prates, 34 (trinta e quatro), 0,035, Cidade Nova, 30 (trinta), 0,031, Vera Cruz, 22 (vinte e dois), 0,023, Jardim São Luiz, 20 (vinte), 0,020, Santa Rita, 17 (dezessete), 0,017, Centro, 15 (quinze), 0,015, Todos os Santos e Lourdes, 7 (sete), 0,007.

Com exceção do Todos os Santos e Jardim São Luiz, em todas as áreas de ponderação há domicílios com renda per capita maior que R\$0 a R\$ 3.060 até R\$ 6.120 inclusive a Rural/Distritos com 153 (cento e cinquenta e três). Cidade Industrial totaliza 85 (oitenta e cinco), 0,087%; Jardim Primavera, 81 (oitenta e um), 0,083%; São João, 70 (setenta), 0,071%; Santos Reis, 58 (cinquenta e oito), 0,060%; Jardim Alvorada, 56 (cinquenta e seis), 0,057%; Jardim Eldorado, Vera Cruz e Santa Rita 0,54 (cinquenta e quatro), 0,056%; Maracanã, 43 (quarenta e três), 0,044%; Cidade Nova, 38 (trinta e oito), 0,039%; São José, 33 (trinta e três), 0,033%; São Judas Tadeu, 31 (trinta e um), 0,032%;



Major Prates e Lourdes, 18 (dezoito), 0,019%; Centro, 17 (dezesete), 0,017%; Ibituruna e Cintra, 13 (treze), 0,013%; Carmelo, 7 (sete), 0,007%; Delfino Magalhães, 5 (cinco), 0,005%.

Em todas as áreas de ponderação há domicílios com renda per capita maior que R\$6.121 a R\$ 12.240 inclusive a Rural/Distritos com 674 (seiscentos e setenta e quatro). Jardim Primavera totaliza 437 (quatrocentos e trinta e sete), 0,447%; Santos Reis, 279 (duzentos e setenta e nove), 0,285%; Cidade Industrial, 250 (duzentos e cinqüenta), 0,255%; São Judas Tadeu, 248 (duzentos e quarenta e oito), 0,253%; Vera Cruz, 241 (duzentos e quarenta e um), 0,246%; Delfino Magalhães, 234 (duzentos e trinta e quatro), 0,239%; Jardim Alvorada, 223 (duzentos e vinte e três), 0,228%; Carmelo, 217 (duzentos e dezesseite), 0,221%; Cidade Nova, 214(duzentos e quatorze), 0,219%; Jardim Eldorado, 176 (cento e setenta e seis), 0,180%; Major Prates, 155 (cento e cinqüenta e cinco), 0,159%; Maracanã, 147 (cento e quarenta e sete), 0,150%; São João, 141 (cento e quarenta e um), 0,144%; Santa Rita, 113 (cento e treze), 0,115%; Cintra, 92 (noventa e dois), 0,094%; São José, 82 (oitenta e dois), 0,084%; Lourdes, 81 (oitenta e um), 0,082%; Centro, 62 (sessenta e dois), 0,064%; Todos os Santos, 49 (quarenta e nove), 0,050%; Jardim São Luiz, 34 (trinta e quatro), 0,035%; Ibituruna, 26 (vinte e seis), 0,026%.

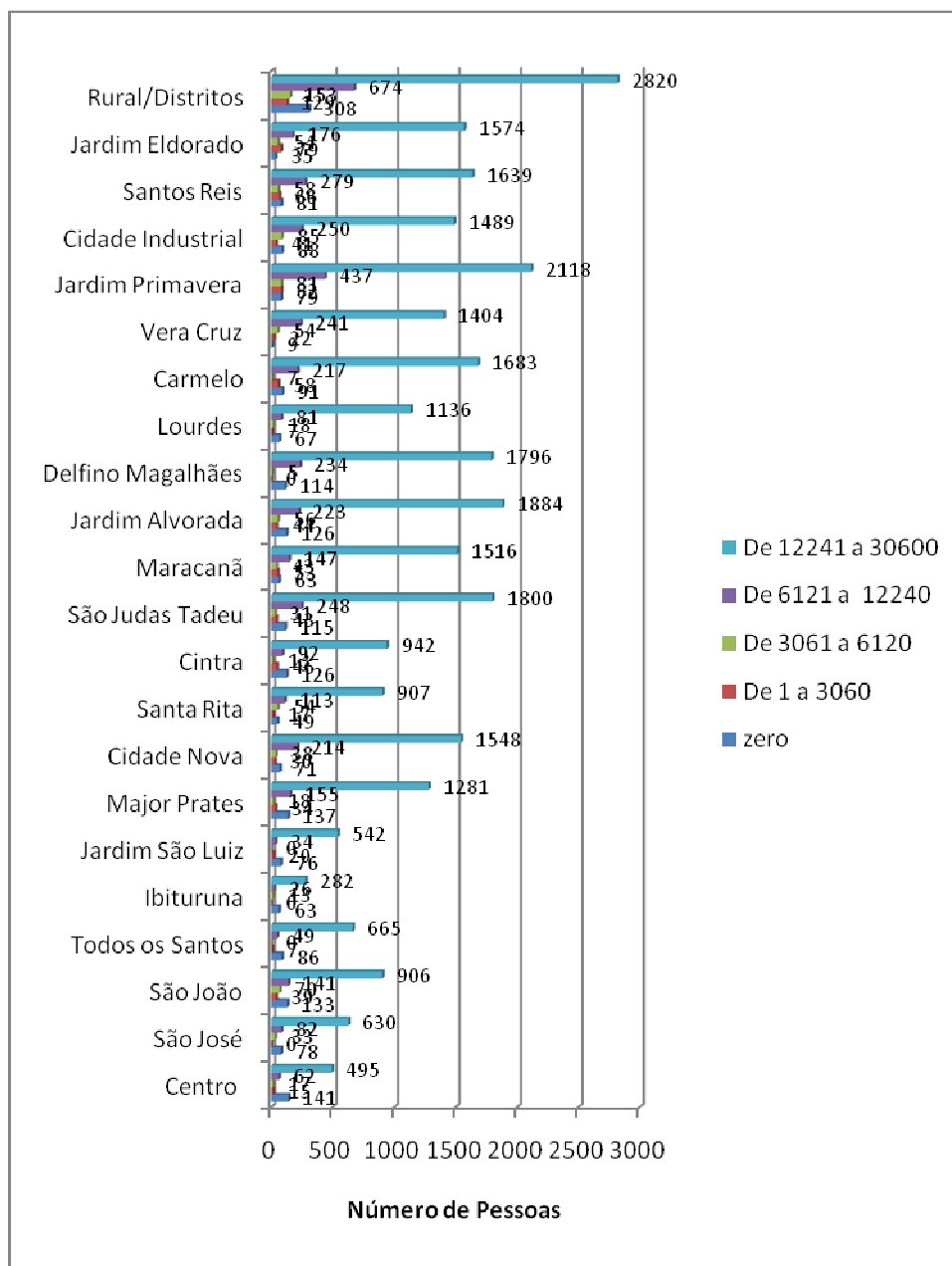
Em todas as áreas de ponderação há domicílios com renda per capita maior que R\$12.241a R\$ 30.600 inclusive a Rural/Distritos com 2.820 (dois mil oitocentos e vinte). Jardim Primavera totaliza 2.118 (dois mil cento e dezoito), 2,162%; Jardim Alvorada, 1.884 (mil oitocentos e oitenta e quatro), 1,924%; São Judas Tadeu, 1.800 (mil oitocentos), 1,838%; Delfino Magalhães, 1.796 (mil setecentos e noventa e seis), 1,833%; Carmelo, 1.683 (mil seiscentos e oitenta e três), 1,718%; Santos Reis, 1.639 (mil seiscentos e trinta e nove), 1,674%; Jardim Eldorado, 1.574 (mil quinhentos e setenta e quatro), 1,607%; Cidade Nova, 1.548 (mil quinhentos e quarenta e oito), 1,580%; Maracanã, 1.516 (mil quinhentos e dezesseis), 1,547%; Cidade Industrial, 1.489 (mil quatrocentos e oitenta e nove), 1,520%; Vera Cruz, 1.404 (mil quatrocentos e quatro), 1,433%; Major Prates, 1.281 (mil duzentos e oitenta e um), 1,308%; Lourdes, 1.136 (mil cento e trinta e seis), 1,160%; Cintra, 942 (novecentos e quarenta e dois), 0,962%; Santa Rita, 907 (novecentos e sete), 0,926%; São João, 906 (novecentos e seis), 0,925%; Todos os Santos, 665 (seiscentos e sessenta e cinco), 0,679%; São José, 630 (seiscentos e trinta), 0,643%; Jardim São Luiz, 542 (quinhentos e quarenta e dois), 0,554%; Centro, 495 (quatrocentos e noventa e cinco), 0,505%; Ibituruna, 282 (duzentos e oitenta e dois), 0,287%.

Em todas as áreas de ponderação há domicílios com renda per capita maior que R\$30.601 a R\$ 66.000 inclusive a Rural/Distritos com 2.475 (dois mil quatrocentos e setenta e cinco). Jardim Alvorada totaliza 2.200 (dois mil e duzentos), 2,246%; Jardim Primavera, 1.935 (mil cento e trinta e cinco), 1,976%; Delfino Magalhães, 1.896 (mil oitocentos e noventa e cinco), 1,936%; Cidade Industrial, 1.880 (mil oitocentos e oitenta), 1,919%; Lourdes, 1.855 (mil oitocentos e cinqüenta e cinco), 1,894%; Vera Cruz, 1.816 (mil oitocentos e dezesseis), 1,854%; Santos Reis, 1.815 (mil oitocentos e quinze), 1,853%; São Judas Tadeu, 1.753 (mil setecentos e cinqüenta e três), 1,790%; Jardim Eldorado, 1.681 (mil seiscentos e oitenta e um), 1,716%; Cintra, 1.669 (mil seiscentos e sessenta e nove), 1,704%; Major Prates, 1.632 (mil seiscentos e trinta e dois), 1,666%; Carmelo, 1.626 (mil seiscentos e vinte e seis), 1,660%; Santa Rita, 1.598 (mil quinhentos e noventa e oito), 1,632%; Cidade Nova, 1.565 (mil quinhentos e sessenta e cinco), 1,598%; São João, 1.563 (mil quinhentos e sessenta e três), 1,596%; Maracanã, 1.523 (mil quinhentos vinte e três), 1,555%; Centro, 1.345 (mil trezentos e quarenta e cinco), 1,373%; São José, 1.173 (mil cento e setenta e três), 1,198%; Jardim São Luiz, 1.164 (mil cento e sessenta e quatro), 1,188%; Ibituruna, 936 (novecentos e trinta e seis), 0,956%; Todos os Santos, 900 (novecentos), 0,919%.

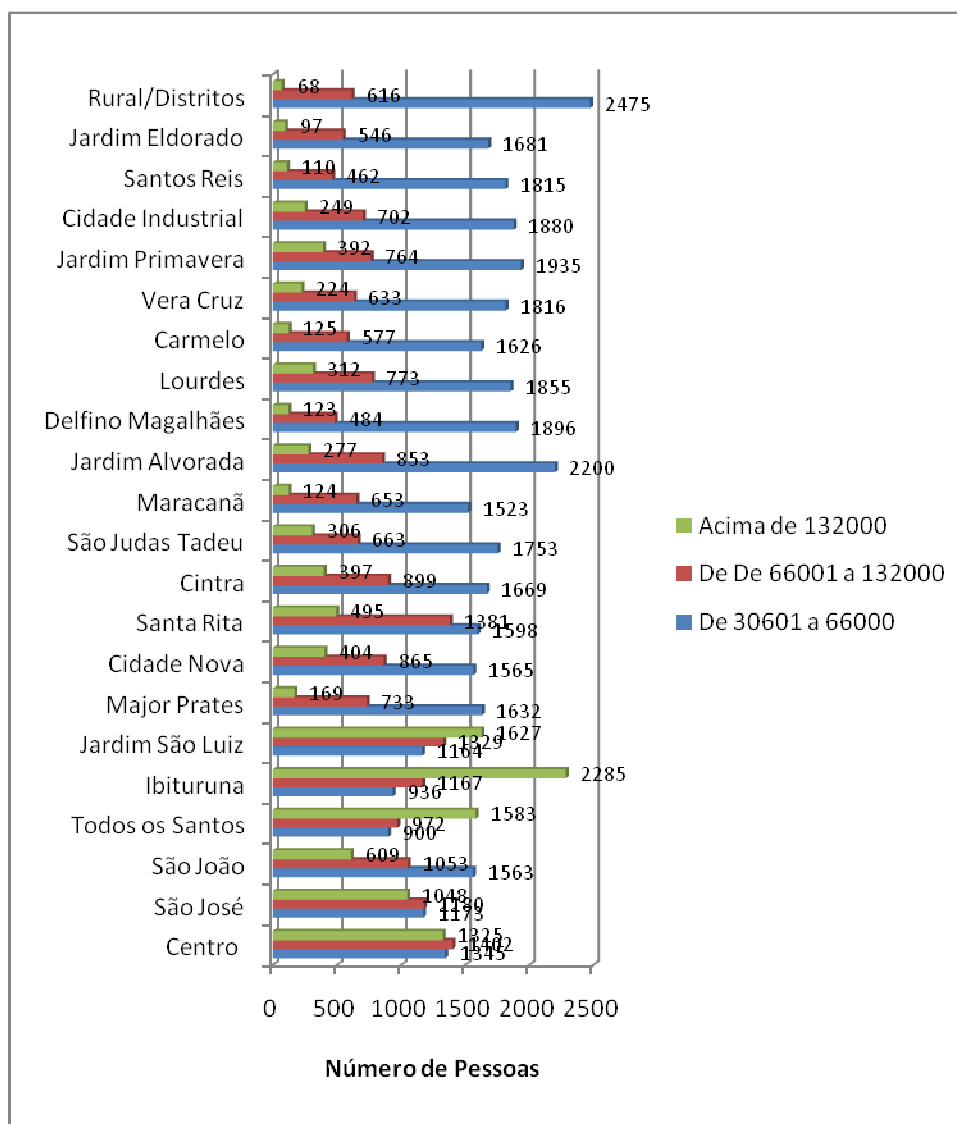
Em todas as áreas de ponderação há domicílios com renda per capita maior que R\$66.001 a R\$ 132.000 inclusive a Rural/Distritos com 616 (seiscentos e dezesseis). Centro totaliza 1.402 (mil quatrocentos e dois), 1,432%; Santa Rita, 1.381 (mil trezentos e oitenta e um), 1,410%; Jardim São Luiz, 1.329 (mil duzentos e vinte e nove), 1,356%; São José, 1.180 (mil cento e oitenta), 1,205%; Ibituruna, 1.167 (mil cento e sessenta e sete), 1,192%; São João, 1.053 (mil e cinqüenta e três), 1,075%; Todos os Santos, 972 (novecentos e setenta e dois), 0,992%; Cintra, 899 (oitocentos e noventa e nove), 0,918%; Cidade Nova, 865 (oitocentos e sessenta e cinco), 0,883%; Jardim Alvorada, 853 (oitocentos e cinqüenta e três), 0,871%; Lourdes, 773 (setecentos e setenta e três), 0,789%; Jardim Primavera, 764 (setecentos e sessenta e quatro), 0,780%; Major Prates, 733 (setecentos e trinta e três), 0,749%; Cidade Industrial, 702 (setecentos e dois), 0,716%; São Judas Tadeu, 663 (seiscentos e sessenta e três), 0,676%; Maracanã, 653 (seiscentos e cinqüenta e três), 0,666%; Vera Cruz, 633 (seiscentos e trinta e três), 0,647%; Carmelo, 577 (quinhentos e setenta e sete), 0,589%; Jardim Eldorado, 546 (quinhentos e quarenta e seis), 0,557%; Delfino Magalhães, 484 (quatrocentos e oitenta e quatro), 0,494%; Santos Reis, 462 (quatrocentos e sessenta e dois), 0,472%.

Em todas as áreas de ponderação há domicílios com renda per capita maior que R\$ 13.2000 inclusive a Rural/Distritos com 68 (sessenta e oito). Ibituruna totaliza 2.285 (dois mil duzentos e oitenta e cinco), 2,333%; Jardim São Luiz, 1.627 (mil seiscentos e vinte e sete), 1,661%; Todos os Santos, 1.583 (mil quinhentos e oitenta e três), 1,616%; Centro, 1.325 (mil trezentos e vinte e cinco), 1,353%; São José, 1.048 (mil e quarenta e oito), 1,070%; São João, 609 (seiscentos e nove), 0,621%; Santa Rita, 495 (quatrocentos e noventa e cinco), 0,505%; Cidade Nova, 404 (quatrocentos e quatro), 0,412%; Cintra, 397 (trezentos e noventa e sete), 0,406%; Jardim Primavera, 392 (trezentos e noventa dois), 0,400%; Lourdes, 312 (trezentos e doze), 0,319%; São Judas Tadeu, 306 (trezentos e seis), 0,313%; Jardim Alvorada, 277 (duzentos e setenta e sete), 0,283%; Cidade Industrial, 249 (duzentos e quarenta e nove), 0,254%; Vera Cruz, 224 (duzentos e vinte e quatro), 0,229%; Major Prates, 169 (cento e sessenta e nove), 0,173%; Carmelo, 125 (cento e vinte e cinco), 0,128%; Maracanã, 124 (cento e vinte e quatro), 0,126%; Delfino Magalhães, 123 (cento e vinte e dois), 0,125%; Santos Reis, 110 (cento e dez), 0,113%; Jardim Eldorado, 97 (noventa e sete), 0,099%. O Gráfico 29 apresenta a renda per capita domiciliar de até 5 salários mínimos e o Gráfico 30, de mais que 5 salários mínimos nas áreas de ponderação.

**Gráfico 29 - Renda Domiciliar Per Capita de até 5 salários mínimos**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

**Gráfico 30 - Renda Domiciliar Per Capita de mais que 5 salários mínimos**

Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

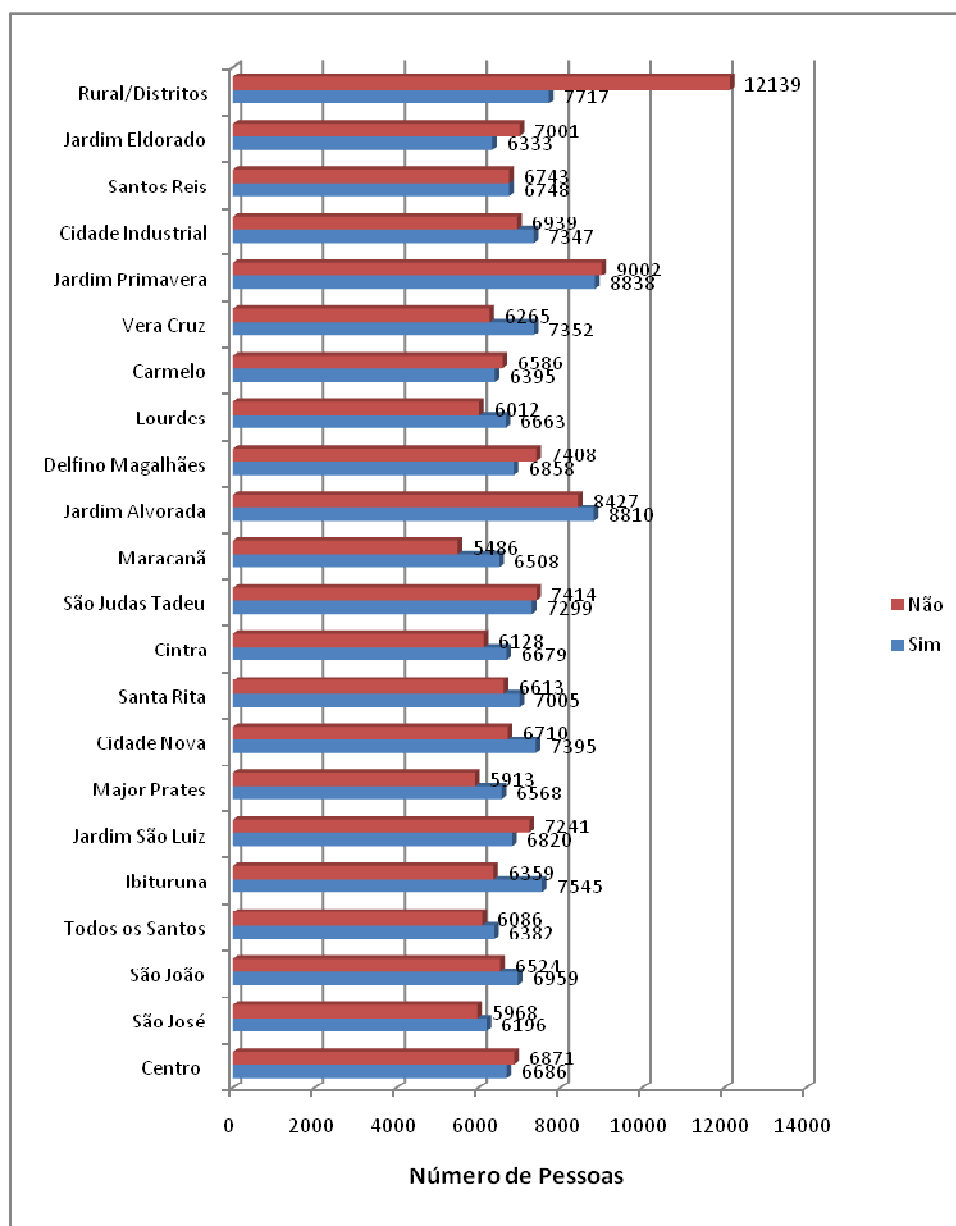
## 25) Trabalhou Ganhando de 25 a 31 de Julho de 2010

Em todas as áreas de ponderação há pessoas que trabalharam ganhando na semana de 25 a 31 de Julho de 2010 inclusive a Rural/Distritos com 7.717 (sete mil setecentos e dezessete). Jardim Primavera totaliza 8.838 (oito mil oitocentos e trinta e oito), 2,612%; Jardim Alvorada, 8.810 (oito mil oitocentos e dez), 2,604%; Ibituruna, 7.545 (sete mil quinhentos e quarenta e cinco), 2,230%; Cidade Nova, 7.395 (sete mil trezentos e noventa e cinco), 2,185%; Vera Cruz, 7.352 (sete mil trezentos e cinqüenta e dois), 2,173%; Cidade Industrial, 7.347 (sete mil trezentos e quarenta e sete), 2,171%; São Judas Tadeu, 7.299 (sete mil duzentos e noventa e nove), 2,157%; Santa Rita, 7.005 (sete mil e cinco), 2,070%; São João, 6.959 (seis mil novecentos e cinquenta e nove), 2,057%; Delfino Magalhães, 6.858 (seis mil oitocentos e cinquenta e oito), 2,027%; Jardim São Luiz, 6.820 (seis mil oitocentos e vinte), 2,015%; Santos Reis, 6.748 (seis mil setecentos e quarenta e oito), 1,994%; Centro, 6.686 (seis mil seiscentos e oitenta e seis), 1,976%; Cintra, 6.679 (seis mil seiscentos e setenta e nove), 1,974%; Lourdes, 6.663 (seis mil seiscentos e sessenta e três), 1,969%; Major Prates, 6.568 (seis mil quinhentos e sessenta e oito), 1,941%; Maracanã, 6.508 (seis mil quinhentos e oito), 1,923%; Carmelo, 6.395 (seis mil trezentos e noventa e cinco), 1,890%; Todos os Santos, 6.382 (seis mil trezentos e oitenta e dois), 1,886%; Jardim Eldorado, 6.333 (seis mil trezentos e trinta e três), 1,872%; São José, 6.196 (seis mil cento e noventa e seis), 1,831%.

Em todas as áreas de ponderação há pessoas que não trabalharam ganhando na semana de 25 a 31 de Julho de 2010 inclusive a Rural/Distritos com 12.139 (doze mil cento e trinta e nove). Jardim Primavera totaliza 9.002 (nove mil e dois), 2,660%; Jardim Alvorada, 8.427 (oito mil quatrocentos e vinte e sete), 2,490%; São Judas Tadeu, 7.414 (sete mil quatrocentos e quatorze), 2,191%; Delfino Magalhães, 7.408 (sete mil quatrocentos e oito), 2,189%; Jardim São Luiz, 7.241 (sete mil duzentos e quarenta e um), 2,140%; Jardim Eldorado, 7.001 (sete mil e um), 2,069%; Cidade Industrial, 6.939 (seis mil novecentos e trinta e nove), 2,051%; Centro, 6.871 (seis mil oitocentos e setenta e um), 2,031%; Santos Reis, 6.743 (seis mil setecentos e quarenta e três), 1,993%; Cidade Nova, 6.710 (seis mil setecentos e dez), 1,983%; Santa Rita, 6.613 (seis mil seiscentos e treze), 1,954%; Carmelo, 6.586 (seis mil quinhentos e oitenta e seis), 1,946%; São João, 6.524 (seis mil quinhentos e vinte e quatro), 1,928%; Ibituruna, 6.359 (seis mil trezentos e cinquenta e nove), 1,879%; Vera Cruz, 6.265 (seis mil duzentos e sessenta e cinco),

1,851%; Cintra, 6.128 (seis mil cento e vinte e oito), 1,811%; Todos os Santos, 6.086 (seis mil e oitenta e seis), 1,799%; Lourdes, 6.012 (seis mil e doze), 1,777%; São José, 5.968 (cinco mil novecentos e sessenta e oito), 1,764%; Major Prates, 5.913 (cinco mil novecentos e treze), 1,747%; Maracanã, 5.486 (cinco mil quatrocentos e oitenta e seis), 1,621%. O Gráfico 31 apresenta se trabalhou ganhando de 25 a 31 de Julho de 2010 nas áreas de ponderação.

**Gráfico 31 - Trabalhou ganhando de 25 a 31 de Julho de 2010**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

## 26) Trabalho no Campo para alimentação própria de 25 a 31 de Julho de 2010

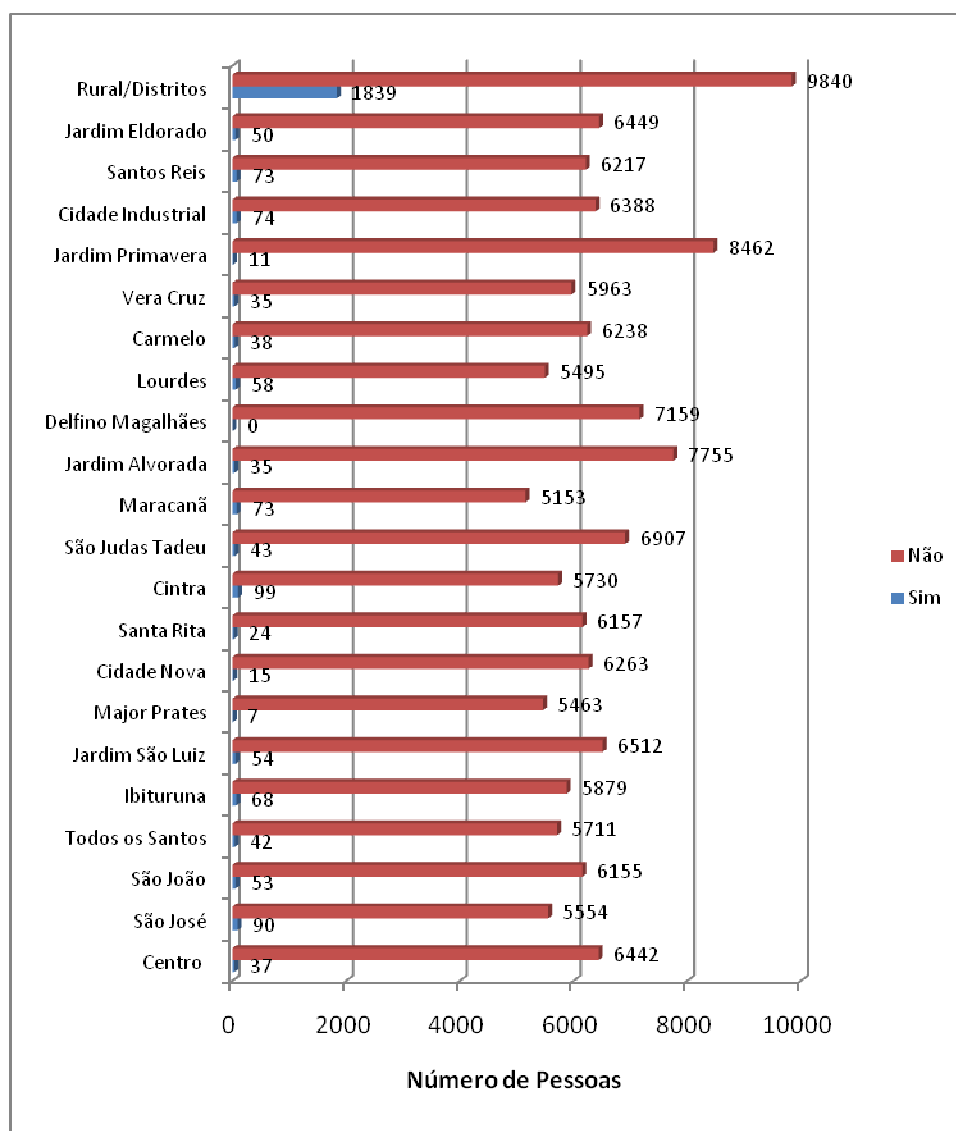
Em todas as áreas de ponderação, com exceção do Delfino Magalhães, há pessoas que trabalharam no campo na semana de 25 a 31 de Julho de 2010 para alimentação própria inclusive a Rural/Distritos com 1.839 (mil oitocentos e trinta e nove). Cintra totaliza 99 (noventa e nove), 0,029%; São José, 90 (noventa), 0,027%; Cidade Industrial, 74 (setenta e quatro), 0,022%; Maracanã e Santos Reis, 73 (setenta e três), 0,022%; Ibituruna, 68 (sessenta e oito), 0,020%; Lourdes, 58 (cinquenta e oito), 0,017%; Jardim São Luiz, 54 (cinquenta e quatro), 0,016%; São João, 53 (cinquenta e três), 0,016%; Jardim Eldorado, 50 (cinquenta), 0,015%; São Judas Tadeu, 43 (quarenta e três), 0,013%; Todos os Santos, 42 (quarenta e dois), 0,012%; Carmelo, 38 (trinta e oito), 0,011%; Centro, 37 (trinta e sete), 0,011%; Jardim Alvorada e Vera Cruz, 35 (trinta e cinco), 0,010%; Santa Rita, 24 (vinte e quatro), 0,007%; Cidade Nova, 15 (quinze), 0,004%; Jardim Primavera, 11 (onze), 0,003%; Major Prates, 7 (sete), 0,002%.

Em todas as áreas de ponderação há pessoas que não trabalharam no campo na semana de 25 a 31 de Julho de 2010 para alimentação própria, inclusive a Rural/Distritos com 9.840 (nove mil oitocentos e quarenta). Jardim Primavera totaliza 8.462 (oito mil quatrocentos e sessenta e dois), 2,501%; Jardim Alvorada, 7.755 (sete mil setecentos e cinquenta e cinco), 2,292%; Delfino Magalhães, 7.159 (sete mil quinhentos e cinquenta e nove), 2,116%; São Judas Tadeu, 6.907 (seis mil novecentos e sete), 2,041%; Jardim São Luiz, 6.512 (seis mil quinhentos e doze), 1,924%; Jardim Eldorado, 6.449 (seis mil quatrocentos e quarenta e nove), 1,906%; Centro, 6.442 (seis mil quatrocentos e quarenta e dois), 1,904%; Cidade Industrial, 6.388 (seis mil trezentos e oitenta e oito), 1,888%; Cidade Nova, 6.263 (seis mil duzentos e sessenta e três), 1,851%; Carmelo, 6.238 (seis mil duzentos e trinta e oito), 1,843%; Santos Reis, 6.217 (seis mil duzentos e dezessete), 1,837%; Santa Rita, 6.157 (seis mil cento e cinquenta e sete), 1,820%; São João, 6.155 (seis mil cento e cinquenta e cinco), 1,819%; Vera Cruz, 5.963 (cinco mil novecentos e sessenta e três), 1,762%; Ibituruna, 5.879 (cinco mil oitocentos e setenta e nove), 1,737%; Cintra, 5.730 (cinco mil setecentos e trinta), 1,693%; Todos os Santos, 5.711 (cinco mil setecentos e onze), 1,688%; São José, 5.554 (cinco mil quinhentos e cinquenta e quatro), 1,641%; Lourdes, 5.495 (cinco mil quatrocentos noventa e cinco), 1,624%; Major Prates, 5.463 (cinco mil quatrocentos e sessenta e três), 1,614%; Maracanã, 5.153 (cinco mil



cento e cinquenta e três),1,523%. O Gráfico 32 apresenta o trabalho no campo para sua própria alimentação de 25 a 31 de Julho de 2010 nas áreas de ponderação.

**Gráfico 32 - Trabalhou no campo de 25 a 31 de Julho de 2010**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

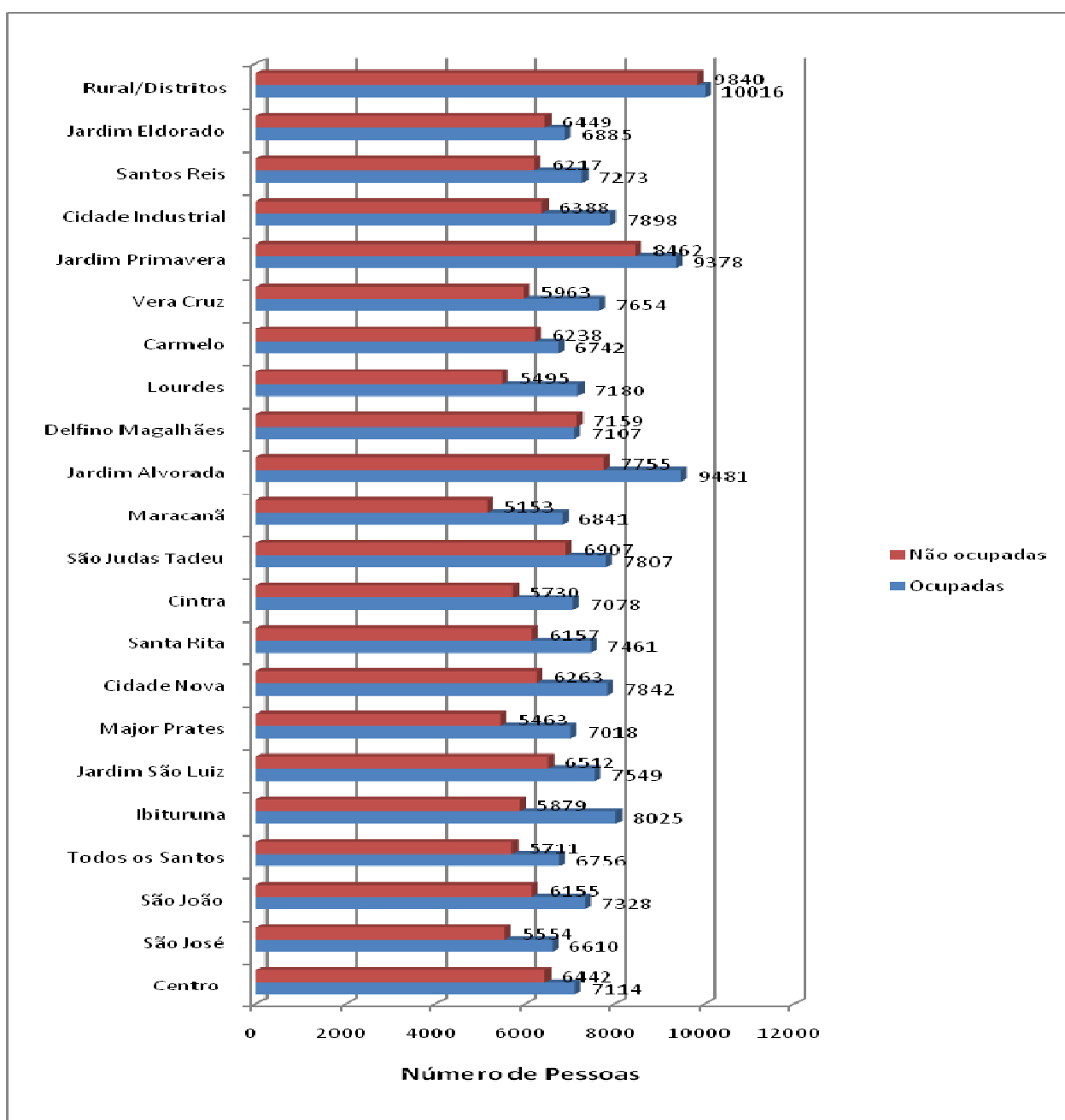
## 27) Situação de Ocupação

Em todas as áreas de ponderação há pessoas ocupadas na semana de 25 a 31 de Julho de 2010 inclusive a Rural/Distritos com 10.016 (dez mil e dezesseis). Jardim Alvorada totaliza 9.481 (nove mil quatrocentos e oitenta e um), 2,802%; Jardim Primavera, 9.378 (nove mil trezentos e setenta e oito), 2,771%; Ibituruna, 8.025 (oito mil e vinte e cinco), 2,372%; Cidade Industrial, 7.898 (sete mil oitocentos e noventa e oito), 2,334%; Cidade Nova, 7.842 (sete mil oitocentos e quarenta e dois), 2,318%; São Judas Tadeu, 7.807 (sete mil oitocentos e sete), 2,307%; Vera Cruz, 7.654 (sete mil seiscentos e cinquenta e quatro), 2,262%; Jardim São Luiz, 7.549 (sete mil quinhentos e quarenta e nove), 2,231%; Santa Rita, 7.461 (sete mil quatrocentos e sessenta e um), 2,205%; São João, 7.328 (sete mil trezentos e vinte e oito), 2,166%; Santos Reis, 7.273 (sete mil duzentos e setenta e três), 2,149%; Lourdes, 7.180 (sete mil cento e oitenta), 2,122%; Centro, 7.114 (sete mil cento e quatorze), 2,102%; Delfino Magalhães, 7.107 (sete mil cento e sete), 2,100%; Cintra, 7.078 (sete mil e setenta e oito), 2,092%; Major Prates, 7.018 (sete mil e dezoito), 2,074%; Jardim Eldorado, 6.885 (seis mil oitocentos e oitenta e cinco), 2,035%; Maracanã, 6.841 (seis mil oitocentos e oitenta e um), 2,022%; Todos os Santos, 6.756 (seis mil setecentos e cinquenta e seis), 1,997%; Carmelo, 6.742 (seis mil setecentos e quarenta e dois), 1,992%; São José, 6.610 (seis mil seiscentos e dez), 1,953%.

Em todas as áreas de ponderação há pessoas não ocupadas na semana de 25 a 31 de Julho de 2010 inclusive a Rural/Distritos com 9.840 (nove mil oitocentos e quarenta). Jardim Primavera totaliza 8.462 (oito mil quatrocentos e sessenta e dois), 2,501%; Jardim Alvorada, 7.755 (sete mil setecentos e cinquenta e cinco), 2,292%; Delfino Magalhães, 7.159 (sete mil cento e cinquenta e nove), 2,116%; São Judas Tadeu, 6.907 (seis mil novecentos e sete), 2,041%; Jardim São Luiz, 6.512 (seis mil quinhentos e doze), 1,924%; Jardim Eldorado, 6.449 (seis mil quatrocentos e quarenta e nove), 1,906%; Centro, 6.442 (seis mil quatrocentos e quarenta e dois), 1,904%; Cidade Industrial, 6.388 (seis mil trezentos e oitenta e oito), 1,888%; Cidade Nova, 6.263 (seis mil trezentos e sessenta e três), 1,851%; Carmelo, 6.238 (seis mil duzentos e trinta e oito), 1,843%; Santos Reis, 6.217 (seis mil duzentos e dezessete), 1,837%; Santa Rita, 6.157 (seis mil cento e cinquenta e sete), 1,820%; São João, 6.155 (seis mil cento e cinquenta e cinco), 1,819%; Vera Cruz, 5.963 (cinco mil novecentos e sessenta e três), 1,762%; Ibituruna, 5.879 (cinco

mil oitocentos e setenta e nove), 1,737%; Cintra, 5.730 (cinco mil setecentos e trinta), 1,693%; Todos os Santos, 5.711 (cinco mil setecentos e onze), 1,688%; São José, 5.554 (cinco mil quinhentos e cinquenta e quatro), 1,641%; Lourdes, 5.495( cinco mil quatrocentos e cinquenta e cinco), 1,624%; Major Prates, 5.463 (cinco mil quatrocentos e sessenta e três), 1,614%; Maracanã, 5.153 (cinco mil cento e cinquenta e três), 1,523%. O Gráfico 33 apresenta a situação de ocupação nas áreas de ponderação.

**Gráfico - 33 - Situação da Ocupação**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

## 28) Situação do Trabalho

Em todas as áreas de ponderação há pessoas empregadas com carteira assinada inclusive a Rural/Distritos com 2.047 (vinte mil e quarenta e sete). Jardim Primavera totaliza 4.514 (quatro mil quinhentos e quatorze), 1,334%; Jardim Alvorada, 4.261 (quatro mil duzentos e sessenta e um), 1,259%; Cidade Nova, 3.897 (tres mil oitocentos e noventa e sete), 1,152%; Cidade Industrial, 3.718 ((tres mil setecentos e dezoito), 1,099%; Vera Cruz, 3.614 (tres mil seiscentos e quatorze), 1,068%; Delfino Magalhães, 3.573 (tres mil quinhentos e setenta e três), 1,056%; Santos Reis e Jardim Eldorado, 3.562 (tres mil quinhentos e sessenta e dois), 1,053%; Carmelo, 3.121 (tres mil cento e vinte e um), 0,922%; São João, 3.115 (tres mil cento e quinze), 0,921%; Santa Rita, 3.078 (tres mil e setenta e oito), 0,910%; São Judas Tadeu, 3.033 (tres mil e trinta e três), 0,896%; Major Prates, 2.999 (dois mil novecentos e noventa e nove), 0,886%; Jardim São Luiz, 2.935 (dois mil novecentos e trinta e cinco), 0,867%; Cintra, 2.885 (dois mil oitocentos e oitenta e cinco), 0,853%; Lourdes, 2.849 (dois mil oitocentos e quarenta e nove), 0,842%; Centro e Maracanã, 2.840 (dois mil oitocentos e quarenta), 0,839%; Ibituruna, 2.714 (dois mil setecentos e quatorze), 0,802%; São José, 2.645 (dois mil seiscentos e quarenta e cinco), 0,782%; Todos os Santos, 2.542 (dois mil quinhentos e quarenta e dois), 0,751%.

Em todas as áreas de ponderação há Militar do exército, marinha, aeronáutica, policia militar ou corpo de bombeiros inclusive a Rural/Distritos com 10 (dez). Jardim Alvorada totaliza 212 (duzentos e doze), 0,063%; Cintra, 191 (cento e noventa e um), 0,056%; Santa Rita, 169 (cento e sessenta e nove), 0,050%; Lourdes, 162(cento e sessenta e dois), 0,048%; Jardim São Luiz, 92 ( noventa e dois), 0,027%; Santos Reis, 79 (setenta e nove), 0,023%; Maracanã, 78 (setenta e oito), 0,023%; Cidade Industrial, 67 (sessenta e sete), 0,020%; São João, 65 (sessenta e cinco), 0,019%; Vera Cruz, 60 (sessenta), 0,018%; Cidade Nova, 59 (cinquenta e nove), 0,017%; São José e Ibituruna, 54 (cinquenta e quatro), 0,016%; Jardim Primavera, 53 (cinquenta e três), 0,016%; Delfino Magalhães, 51 (cinquenta e um), 0,015%; Jardim Eldorado, 49 (quarenta e nove), 0,014%; Carmelo, 47 (quarenta e sete), 0,014%; Major Prates, 43 (quarenta e três), 0,013%; Centro, 29 (vinte e nove), 0,009%; Todos os Santos, 25 (vinte e cinco), 0,007%; São Judas Tadeu, 20 (vinte), 0,006%.

Em todas as áreas de ponderação há empregado pelo regime jurídico dos funcionários públicos inclusive a Rural/Distritos com 372 (trezentos e setenta e dois).

Ibituruna totaliza 1.271 (mil duzentos e setenta e um), 0,376%; Centro, 1.091 (mil e noventa e um), 0,322%; Todos os Santos, 1.079 (mil e setenta e nove), 0,319%; Santa Rita, 937 (novecentos e trinta e sete), 0,277%; São José, 924 (novecentos e vinte e quatro), 0,273%; Jardim São Luiz, 917 (novecentos e dezessete), 0,271%; Lourdes, 864 (oitocentos e sessenta e quatro), 0,255%; São João, 743 (setecentos e quarenta e três), 0,220%; São Judas Tadeu, 739 (setecentos e trinta e nove), 0,218%; Jardim Alvorada, 714 (setecentos e quatorze), 0,211%; Cintra, 634 (seiscentos e trinta e quatro), 0,187%; Maracanã, 630 (seiscentos e trinta), 0,186%; Major Prates, 486 (quatrocentos e oitenta e seis), 0,144%; Cidade Industrial, 439 (quatrocentos e trinta e nove), 0,130%; Cidade Nova, 438 (quatrocentos e trinta e oito), 0,129%; Delfino Magalhães, 363 (trezentos e sessenta e três), 0,107%; Jardim Primavera, 358 (trezentos e cinquenta e oito), 0,106%; Vera Cruz, 336 (trezentos e trinta e seis), 0,099%; Carmelo, 296 (duzentos e noventa e seis), 0,087%; Jardim Eldorado, 283 (duzentos e oitenta e três), 0,084%; Santos Reis, 177 (cento e setenta e sete), 0,052%.

Em todas as áreas de ponderação há Empregado sem carteira de trabalho assinada inclusive a Rural/Distritos com 2.968 (dois mil novecentos e sessenta e oito). Jardim Alvorada totaliza 2.144 (dois mil cento e quarenta e quatro), 0,634%; Jardim Primavera, 2.088 (dois mil e oitenta e oito), 0,617%; Vera Cruz, 2.068 (dois mil e sessenta e oito), 0,611%; São Judas Tadeu, 2.046 (dois mil e quarenta e seis), 0,605%; Major Prates, 1.903 (mil novecentos e três), 0,562%; Cidade Nova, 1.886 (mil oitocentos e oitenta e seis), 0,557%; Maracanã, 1.878 (mil oitocentos e setenta e oito), 0,555%; Santos Reis, 1.866 (mil oitocentos e sessenta e seis), 0,551%; Cidade Industrial, 1.831 (mil oitocentos e trinta e um), 0,541%; Jardim Eldorado, 1.720 (mil setecentos e vinte), 0,508%; Lourdes, 1.631 (mil seiscentos e trinta e um), 0,482%; Santa Rita, 1.629 (mil seiscentos e vinte e nove), 0,481%; Delfino Magalhães, 1.621 (mil seiscentos e vinte e um), 0,479%; Carmelo, 1.584 (mil quinhentos e oitenta e quatro), 0,468%; Cintra, 1.464 (mil quatrocentos e sessenta e quatro), 0,433%; Jardim São Luiz, 1.447 (mil quatrocentos e quarenta e sete), 0,428%; São João, 1.394 (mil trezentos e noventa e quatro), 0,412%; Todos os Santos, 1.287 (mil duzentos e oitenta e sete), 0,380%; São José, 1.243 (mil duzentos e quarenta e três), 0,367%; Centro, 1.086 (mil oitenta e seis), 0,321%; Ibituruna, 993 (novecentos e noventa e tres), 0,293%.

Em todas as áreas de ponderação há trabalhadores por conta própria inclusive a Rural/Distritos com 2.452 (dois mil quatrocentos e cinquenta e dois). Jardim Primavera,

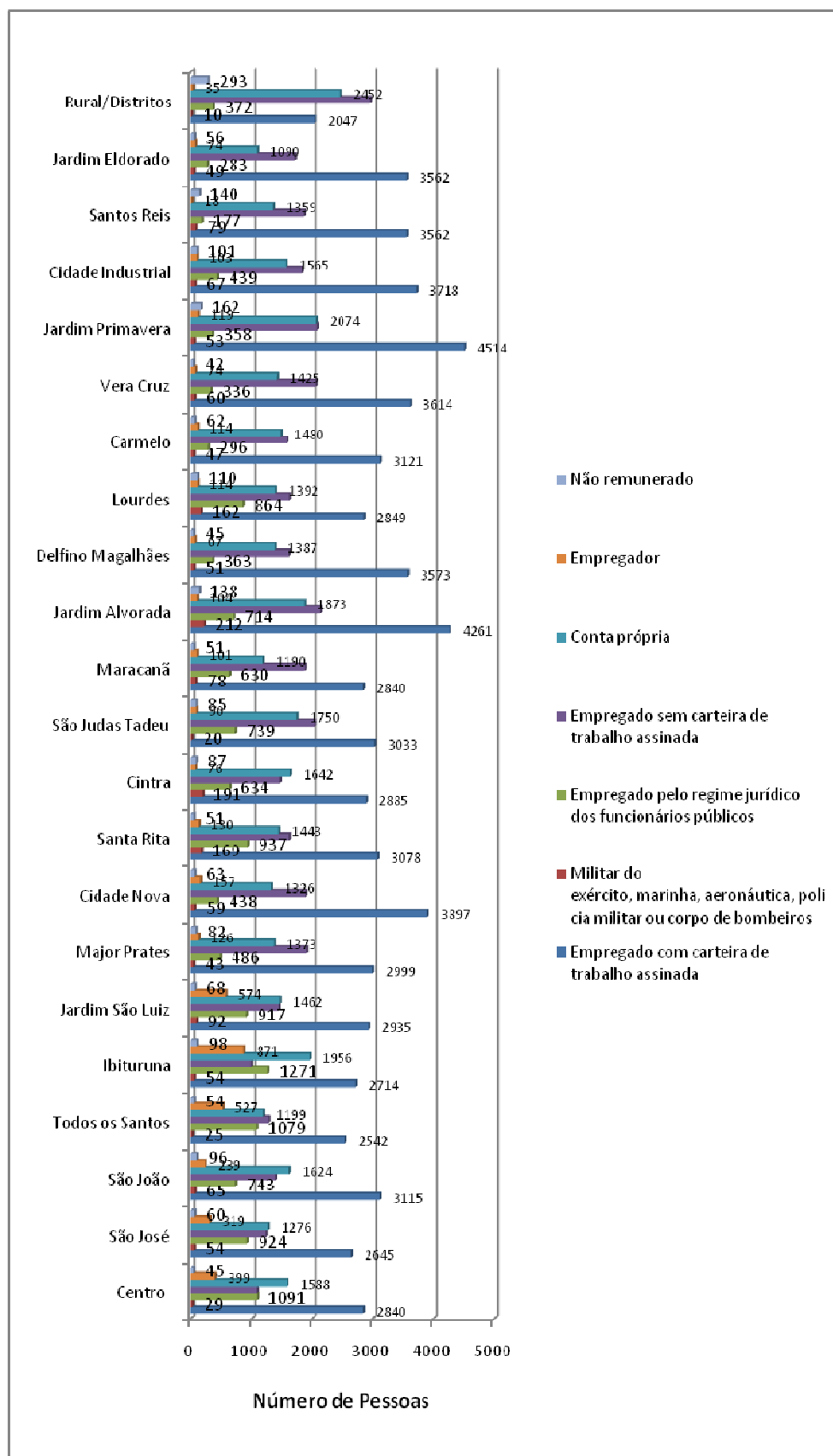
2.074 (dois mil e setenta e quatro), 0,613%; Ibituruna, 1.956 (mil novecentos e cinquenta e seis), 0,578%; Jardim Alvorada, 1.873 (mil oitocentos e setenta e três), 0,554%; São Judas Tadeu, 1.750 (mil setecentos e cinquenta), 0,517%; Cintra, 1.642 (mil seiscentos e quarenta e dois), 0,485%; São João, 1.624 (mil seiscentos e vinte e quatro), 0,480%; Centro, 1.588 (mil quinhentos e oitenta e oito), 0,469%; Cidade Industrial, 1.565 (mil quinhentos e sessenta e cinco), 0,462%; Carmelo, 1.480 (mil quatrocentos e oitenta), 0,437%; Jardim São Luiz, 1.462 (mil quatrocentos e sessenta e dois), 0,432%; Santa Rita, 1.443 (mil quatrocentos e quarenta e três), 0,426%; Vera Cruz, 1.425 (mil quatrocentos e vinte e cinco), 0,421%; Lourdes, 1.392 (mil trezentos e noventa e dois), 0,411%; Delfino Magalhães, 1.387 (mil trezentos e oitenta e sete), 0,410%; Major Prates, 1.373 (mil trezentos e setenta e três), 0,406%; Santos Reis, 1.359 (mil trezentos e cinquenta e nove), 0,402%; Cidade Nova, 1.326 (mil trezentos e vinte e seis), 0,392%; São José, 1.276 (mil duzentos e setenta e seis), 0,377%; Todos os Santos, 1.199 (mil cento e noventa e nove), 0,354%; Maracanã, 1.190 (mil cento e noventa), 0,352%; Jardim Eldorado totaliza 1.090 (mil e noventa), 0,322%.

Em todas as áreas de ponderação há empregadores inclusive a Rural/Distritos com 35 (trinta e cinco). Ibituruna totaliza 871 (oitocentos e setenta e um), 0,257%; Jardim São Luiz, 574 (quinhentos e setenta e quatro), 0,170%; Todos os Santos, 527 (quinhentos e vinte e sete), 0,156%; Centro, 399 (trezentos noventa e nove), 0,118%; São José, 319 (trezentos e dezenove), 0,094%; São João, 239 (duzentos e trinta e nove), 0,071%; Cidade Nova, 157 (cento e cinquenta e sete), 0,046%; Santa Rita, 130 (cento e trinta), 0,038%; Major Prates, 126 (cento e vinte e seis), 0,037%; Jardim Primavera, 119 (cento e dezenove), 0,035%; Lourdes e Carmelo, 114 (cento e quatorze), 0,034%; Jardim Alvorada, 104 (cento e quatro), 0,031%; Cidade Industrial, 103 (cento e três), 0,030%; Maracanã, 101 (cento e um), 0,030%; São Judas Tadeu, 90 (noventa), 0,027%; Cintra, 76 (setenta e seis), 0,022%; Vera Cruz e Jardim Eldorado, 74 (setenta e quatro), 0,022%; Delfino Magalhães, 67 (sessenta e sete), 0,020%; Santos Reis, 18 (dezoito), 0,005%.

Em todas as áreas de ponderação há trabalhadores não remunerados inclusive a Rural/Distritos com 293 (duzentos e noventa e três). Jardim Primavera totaliza 162 (cento e sessenta e dois), 0,048%; Santos Reis, 140 (cento e quarenta), 0,041%; Jardim Alvorada, 138 (cento e trinta e oito), 0,041%; Lourdes, 110 (cento e dez), 0,033%; Cidade Industrial, 101 (cento e um), 0,030%; Ibituruna, 98 (noventa e oito), 0,029%; São João, 96 (noventa e seis), 0,028%; Cintra, 87 (oitenta e sete), 0,026%; São Judas Tadeu, 85 (oitenta e cinco),

0,025%; Major Prates, 82 (oitenta e dois), 0,024%; Jardim São Luiz, 68 (sessenta e oito), 0,020%; Cidade Nova, 63 (sessenta e três), 0,019%; Carmelo, 62 (sessenta e dois), 0,018%; São José, 60 (sessenta), 0,018%; Jardim Eldorado, 56 (cinquenta e seis), 0,017%; Todos os Santos, 54 (cinquenta e quatro), 0,016%; Santa Rita e Maracanã, 51 (cinquenta e um), 0,015%; Centro e Delfino Magalhães, 45 (quarenta e cinco), 0,013%; Vera Cruz, 42 (quarenta e dois), 0,012%. O Gráfico 34 apresenta a situação do trabalho nas áreas de ponderação.

Gráfico 34 - Situação do Trabalho



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014



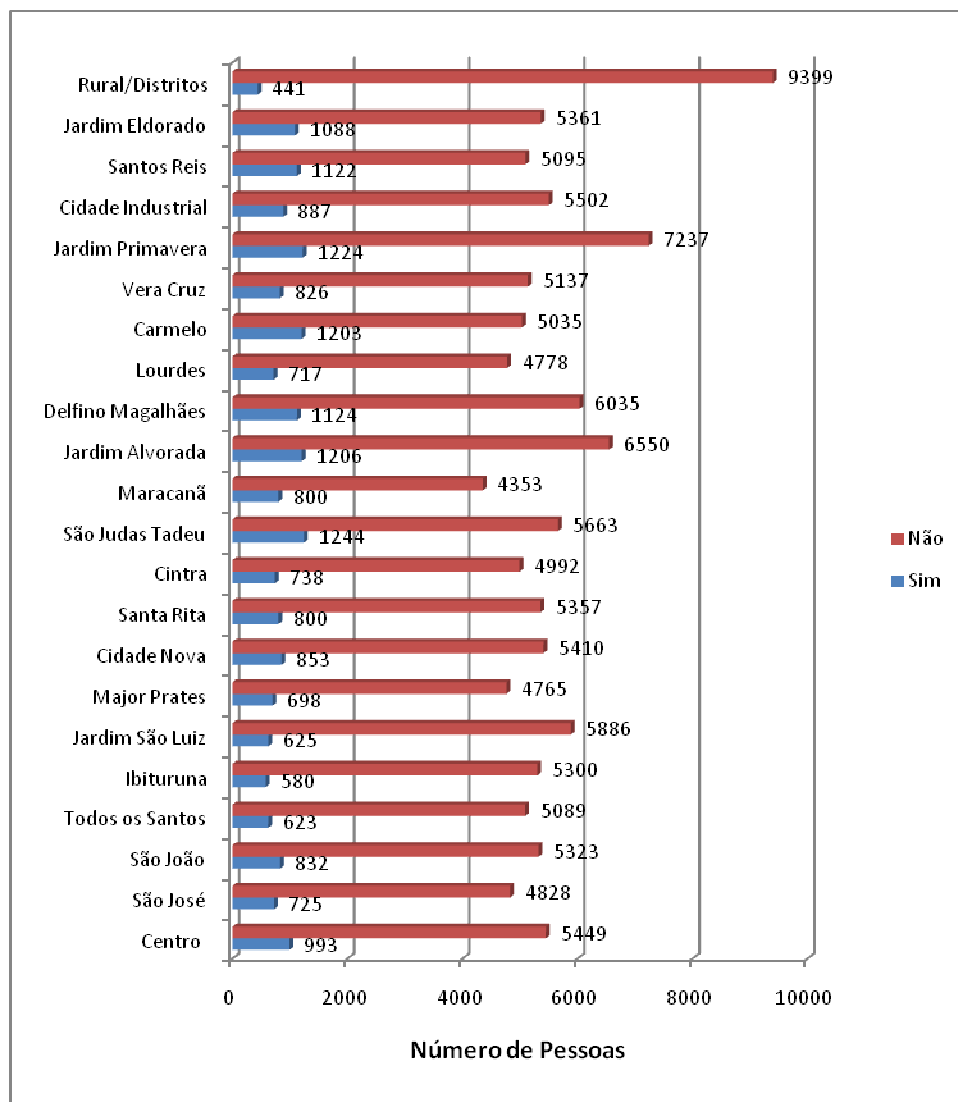
## 29) Tomou providências para conseguir trabalho

Em todas as áreas de ponderação há pessoas que tomaram providência para conseguir emprego inclusive a Rural/Distritos com 441 (quatrocentos e quarenta e um). São Judas Tadeu totaliza 1.244 (mil duzentos e quarenta e quatro), 0,368%; Jardim Primavera, 1.224 (mil duzentos e vinte e quatro), 0,362%; Jardim Alvorada, 1.206 (mil duzentos e seis), 0,356%; Carmelo, 1.203 (mil duzentos e três), 0,356%; Delfino Magalhães, 1.124 (mil cento e vinte e quatro), 0,332%; Santos Reis, 1.122 (mil cento e vinte e dois), 0,332%; Jardim Eldorado, 1.088 (mil e oitenta e três), 0,322%; Centro, 993 (novecentos e noventa e três), 0,293%; Cidade Industrial, 887 (oitocentos e oitenta e sete), 0,262%; Cidade Nova, 853 (oitocentos e cinquenta e três), 0,252%; São João, 832 (oitocentos e trinta e dois), 0,246%; Vera Cruz, 826 (oitocentos e vinte e seis), 0,244%; Santa Rita e Maracanã, 800 (oitocentos), 0,236%; Cintra, 738 (setecentos e trinta e oito), 0,218%; São José, 725 (setecentos e vinte e cinco), 0,214%; Lourdes, 717 (setecentos e dezessete), 0,212%; Major Prates, 698 (seiscentos e noventa e oito), 0,206%; Jardim São Luiz, 625 (seiscentos e vinte e cinco), 0,185%; Todos os Santos, 623 (seiscentos e vinte e três), 0,184%; Ibituruna, 580 (quinhentos e oitenta), 0,171%.

Em todas as áreas de ponderação há pessoas que não tomaram providência para conseguir emprego inclusive a Rural/Distritos com 9.399 (nove mil trezentos e noventa e nove). Jardim Primavera totaliza 7.237 (sete mil duzentos e trinta e sete), 2,139%; Jardim Alvorada, 6.550 (seis mil quinhentos e cinquenta), 1,936%; Delfino Magalhães, 6.035 (seis mil e trinta e cinco), 1,783%; Jardim São Luiz, 5.886 (cinco mil oitocentos e oitenta e seis), 1,739%; São Judas Tadeu, 5.663 (cinco mil seiscentos e sessenta e cinco), 1,674%; Cidade Industrial, 5.502 (cinco mil quinhentos e dois), 1,626%; Centro, 5.449 (cinco mil quatrocentos e quarenta e nove), 1,610%; Cidade Nova, 5.410 (cinco mil quatrocentos e dez), 1,599%; Jardim Eldorado, 5.361 (cinco mil trezentos e sessenta e um), 1,584%; Santa Rita, 5.357 (cinco mil trezentos e cinquenta e sete), 1,583%; São João, 5.323 (cinco mil trezentos e vinte e três), 1,573%; Ibituruna, 5.300 (cinco mil trezentos), 1,566%; Vera Cruz, 5.137 (cinco mil cento e trinta e sete), 1,518%; Santos Reis, 5.095 (cinco mil e noventa e cinco), 1,506%; Todos os Santos, 5.089 (cinco mil e oitenta e nove), 1,504%; Carmelo, 5.035 (cinco mil e trinta e cinco), 1,488%; Cintra, 4.992 (quatro mil novecentos e noventa e dois), 1,475%; São José, 4.828 (quatro mil oitocentos e vinte e oito), 1,427%; Lourdes, 4.778 (quatro mil setecentos e setenta e oito), 1,412%; Major Prates, 4.765

(quatro mil setecentos e sessenta e cinco), 1,408%; Maracanã, 4.353 (quatro mil trezentos e cinquenta e três), 1,286%. O Gráfico 35 apresenta a situação de ocupação nas áreas de ponderação.

**Gráfico 35 - Providência para conseguir trabalho**



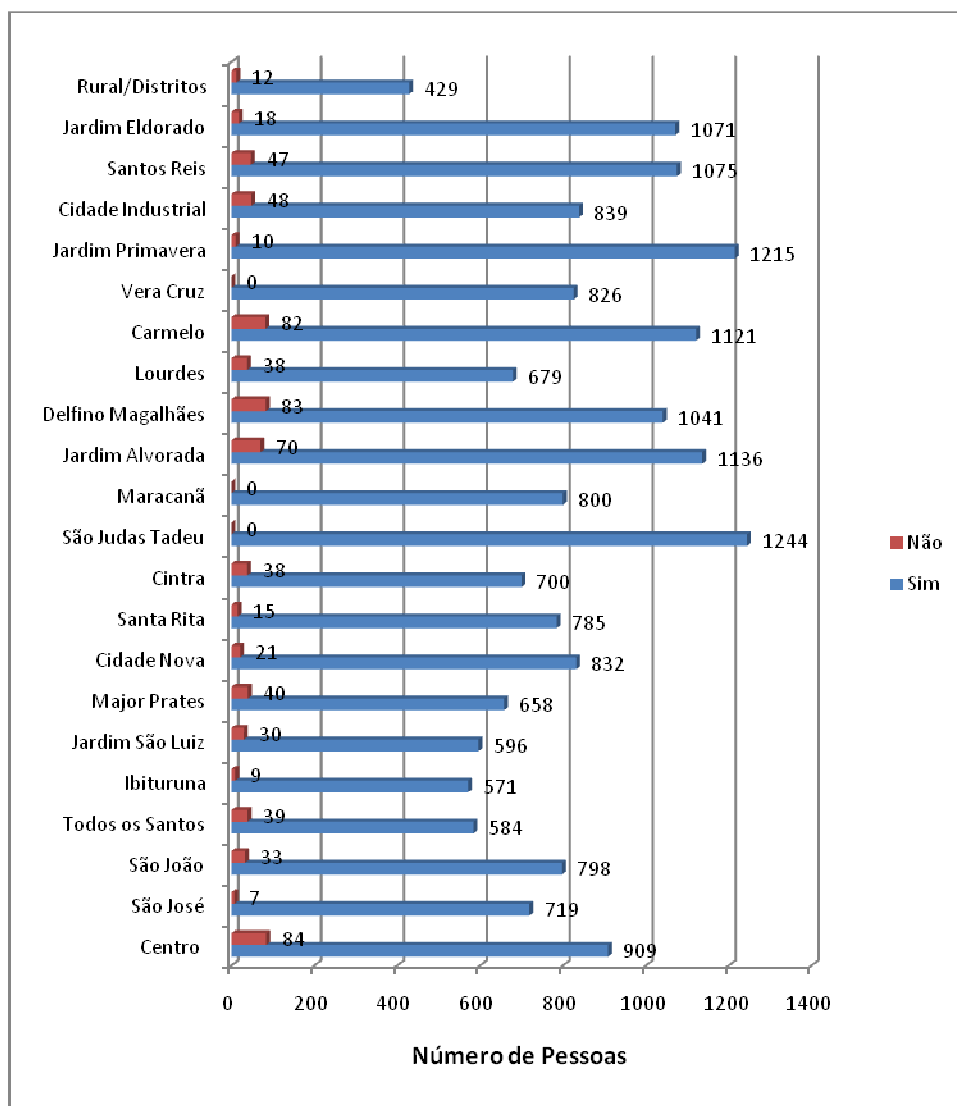
Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 30) Disponibilidade para trabalho na semana de 25 a 31 de Julho de 2010

Em todas as áreas de ponderação há pessoas disponíveis caso tivessem conseguido trabalho na semana de 25 a 31 de Julho de 2010 inclusive a Rural/Distritos com 429 (quatrocentos e vinte e nove). São Judas Tadeu totaliza 1.244 (mil duzentos e quarenta e quatro), 0,368%; Jardim Primavera, 1.215 (mil duzentos e quinze), 0,359%; Jardim Alvorada, 1.136 (mil cento e trinta e seis), 0,336%; Carmelo, 1.121 (mil cento e vinte e um), 0,331%; Santos Reis, 1.075 (mil e setenta e cinco), 0,318%; Jardim Eldorado, 1.071 (mil e setenta e um), 0,317%; Delfino Magalhães, 1.041 (mil e quarenta e um), 0,308%; Centro, 909 (novecentos e nove), 0,269%; Cidade Industrial, 839 (oitocentos e trinta e nove), 0,248%; Cidade Nova, 832 (oitocentos e trinta e dois), 0,246%; Vera Cruz, 826 (oitocentos e vinte e seis), 0,244%; Maracanã, 800 (oitocentos), 0,236%; São João, 798 (setecentos e noventa e oito), 0,236%; Santa Rita, 785 (setecentos e oitenta e cinco), 0,232%; São José, 719 (setecentos e dezenove), 0,212%; Cintra, 700 (setecentos), 0,207%; Lourdes, 679 (seiscentos e setenta e nove), 0,201%; Major Prates, 658 (seiscentos e cinquenta e oito), 0,194%; Jardim São Luiz, 596 (quinhentos e noventa e seis), 0,176%; Todos os Santos, 584 (quinhentos oitenta e quatro), 0,173%; Ibituruna, 571 (quinhentos e setenta e um), 0,169%.

Com exceção de São Judas Tadeu, Maracanã e Vera Cruz, nas demais áreas de ponderação há pessoas disponíveis caso tivessem conseguido trabalho na semana de 25 a 31 de Julho de 2010 inclusive a Rural/Distritos com 12 (doze). Centro totaliza 84 (oitenta e quatro), 0,025%, Delfino Magalhães, 83 (oitenta e três), 0,025%; Carmelo, 82 (oitenta e dois), 0,024%; Jardim Alvorada, 70 (setenta), 0,021%; Cidade Industrial, 48 (quarenta e oito), 0,014%; Santos Reis, 47 (quarenta e sete), 0,014%; Major Prates, 40 (quarenta), 0,012%; Todos os Santos, 39 (trinta e nove), 0,012%; Cintra e Lourdes, 38 (trinta e oito), 0,011%; São João, 33 (trinta e tres), 0,010%; Jardim São Luiz, 30 (trinta), 0,009%; Cidade Nova, 21 (vinte e um), 0,006%; Jardim Eldorado, 18(dezoito), 0,005%; Santa Rita, 15 (quinze), 0,004%; Jardim Primavera, 10 (dez), 0,003%; Ibituruna, 9 (nove), 0,003%; São José, 7(sete), 0,002%. O Gráfico 36 apresenta a disponibilidade para trabalho na semana de 25 a 31 de Julho de 2010 nas áreas de ponderação.

Gráfico 36 - Disponibilidade para trabalho de 25 a 31 de Julho de 2010



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 31) Contribuintes da Previdência Social

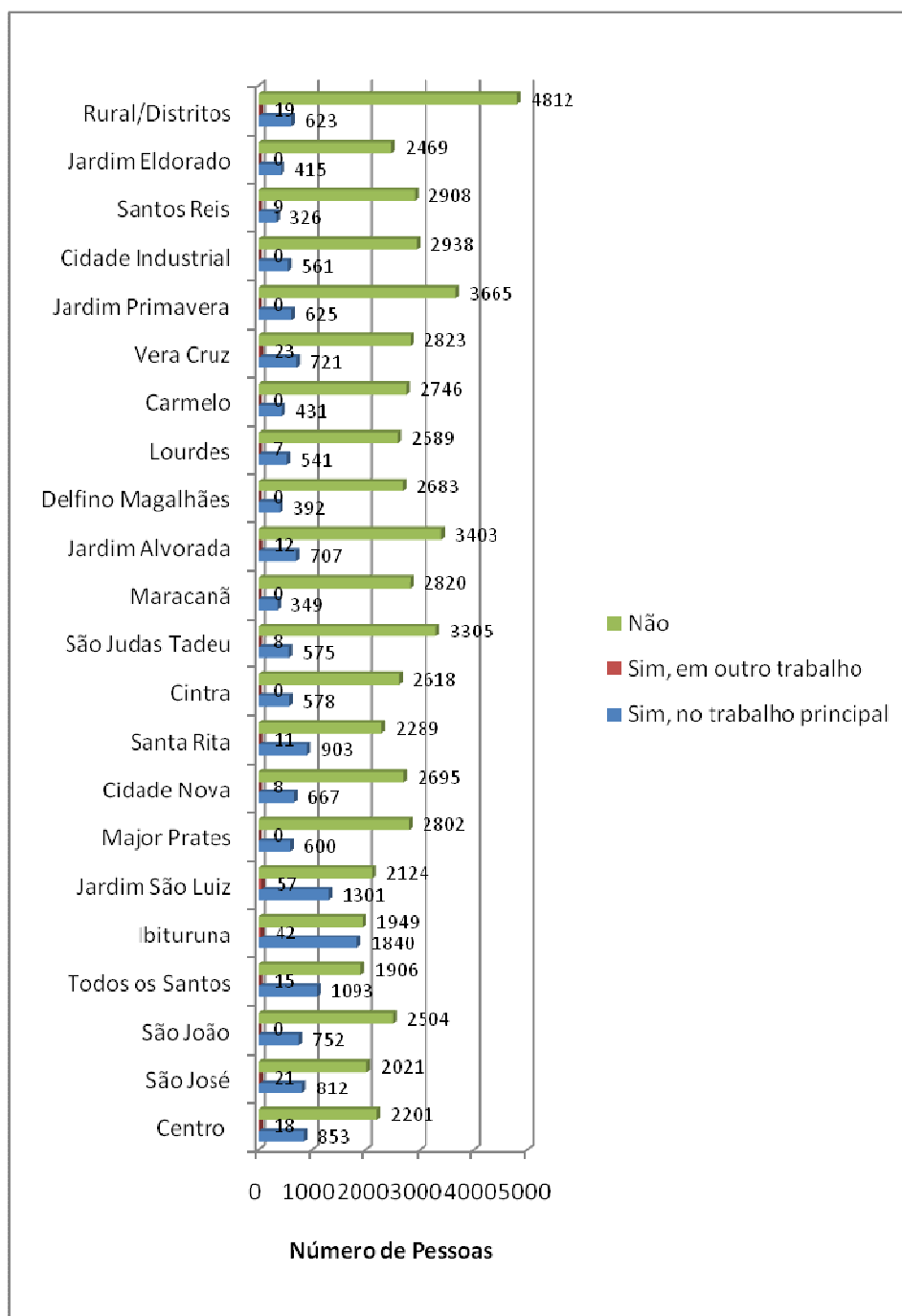
Em todas as áreas de ponderação foram encontradas pessoas contribuintes da previdência social no trabalho principal inclusive a Rural/Distritos com 623 (seiscentos e vinte e três). No Ibituruna soma-se 1.840 (mil oitocentos e quarenta), 0,544%; Jardim São Luiz, 1.301 (mil trezentos e um), 0,384%; Todos os Santos, 1.093 (mil e noventa e três), 0,323%; Santa Rita, 903 (novecentos e três), 0,267%; Centro, 853 (oitocentos e cinquenta e três), 0,252%; São José, 812 (oitocentos e doze), 0,240%; São João, 752 (setecentos e cinquenta e dois), 0,222%; Vera Cruz, 721 (setecentos e vinte e um), 0,213%; Jardim Alvorada, 707 (setecentos e sete), 0,209%; Cidade Nova, 667 (seiscentos e sessenta e sete), 0,197%; Jardim Primavera, 625 (seiscentos e vinte e cinco), 0,185%; Major Prates, 600 (seiscentos), 0,177%; Cintra, 578 (quinhentos e setenta e oito), 0,171%; São Judas Tadeu, 575 (quinhentos e setenta e cinco), 0,170%; Cidade Industrial, 561 (quinhentos e sessenta e um), 0,166%; Lourdes, 541 (quinhentos e quarenta e um), 0,160%; Carmelo, 431 (quatrocentos e trinta e um), 0,127%; Jardim Eldorado, 415 (quatrocentos e quinze), 0,123%; Delfino Magalhães, 392 (trezentos e noventa e um), 0,116%; Maracanã, 349 (trezentos e quarenta e nove), 0,103%; Santos Reis, 326 (trezentos e vinte e seis), 0,096%.

No São João, Major Prates, Cintra, Maracanã, Delfino Magalhães, Carmelo, Jardim Primavera, Cidade Industrial e Jardim Eldorado não foram detectados contribuintes da previdência social em outros trabalhos. Nas demais foram encontradas inclusive a Rural/Distritos com 19 (dezenove). No Jardim São Luiz soma-se 57 (cinquenta e sete), 0,017%; Ibituruna, 42 (quarenta e dois), 0,012%; Vera Cruz, 23 (vinte e três), 0,007%; São José, 21 (vinte e um), 0,006%; Centro, 18 (dezoito), 0,005%; Todos os Santos, 15 (quinze), 0,004%; Jardim Alvorada, 12 (doze), 0,004%; Santa Rita, 11 (onze), 0,003%; Santos Reis, 9 (nove), 0,003%; Cidade Nova e São Judas Tadeu, 8 (oito), 0,002%; Lourdes, 7 (sete), 0,002%.

Foram encontradas pessoas que não são contribuintes da previdência em todas as áreas de ponderação foram inclusive a Rural/Distritos com 4.812 (quatro mil oitocentos e doze). No Jardim Primavera somam-se 3.665 (três mil seiscentos e sessenta e oito), 1,083%; Jardim Alvorada, 3.403 (três mil quatrocentos e três), 1,006%; São Judas Tadeu, 3.305 (três mil trezentos e cinco), 0,977%; Cidade Industrial, 2.938 (dois mil novecentos e trinta e oito), 0,868%; Santos Reis, 2.908 (dois mil novecentos e oito), 0,859%; Vera Cruz, 2.823 (dois mil oitocentos e vinte e três), 0,834%; Maracanã, 2.820 (dois mil

oitocentos e vinte), 0,833%; Major Prates, 2.802 (dois mil oitocentos e dois), 0,828%; Carmelo, 2.746 (dois mil setecentos e quarenta e seis), 0,812%; Cidade Nova, 2.695 (dois mil seiscentos e noventa e cinco), 0,796%; Delfino Magalhães, 2.683 (dois mil seiscentos e oitenta e três), 0,793%; Cintra, 2.618 (dois mil seiscentos e dezoito), 0,774%; Lourdes, 2.589 (dois mil quinhentos e oitenta e nove), 0,765%; São João, 2.504 (dois mil quinhentos e quatro), 0,740%; Jardim Eldorado, 2.469 (dois mil quatrocentos e sessenta e nove), 0,730%; Santa Rita, 2.289 (dois mil duzentos e oitenta e nove), 0,676%; Centro, 2.201 (dois mil duzentos e um), 0,650%; Jardim São Luiz, 2.124 (dois mil cento e vinte e quatro), 0,628%; São José, 2.021 (dois mil e vinte e um), 0,597%; Ibituruna, 1.949 (mil novecentos e quarenta e nove), 0,576%; Todos os Santos, 1.906 (mil novecentos e seis), 0,563%. O Gráfico 37 apresenta a Contribuição à Previdência social nas áreas de ponderação.

Gráfico 37 - Contribuinte da Previdência Social



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 32) Morador Responsável pelo Domicílio

Apenas um morador responsável pelo domicílio aparece em todas as áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 5.451 (cinco mil quatrocentos e cinquenta e um). Jardim Primavera totaliza 3.843 (três mil oitocentos e quarenta e tres), 3,92%; Jardim Alvorada, 3.769 (três mil setecentos e sessenta e nove), 3,85%; Delfino Magalhães, 3.393 (três mil trezentos e noventa e três). 3,46%; Cidade Industrial, 3.355 (três mil trezentos e cinquenta e cinco), 3,43%; Santa Rita, 3.254 (três mil duzentos e cinquenta e quatro), 3,32%; Centro, 3.239 (três mil duzentos e trinta e nove), 3,31%; São José, 3.225 (três mil duzentos e vinte e cinco), 3,29%; São João, 3.203 (três mil duzentos e três), 3,27%; São Judas Tadeu, 3.189 (três mil cento e oitenta e nove), 3,26%; Cidade Nova, 3.138 (três mil cento e trinta e oito), 3,20%. Vera Cruz, 3.137 (três mil cento e trinta e sete), 3,20%; Jardim São Luiz, 3.074 (três mil e setenta e quatro), 3,14%; Carmelo, 2.945 (dois mil novecentos e quarenta e cinco), 3,01%; Santos Reis, 2.922 (dois mil novecentos e vinte e dois), 2,98%; Lourdes, 2.864 (dois mil oitocentos e sessenta e quatro), 2,92%; Cintra, 2.779 (dois mil setecentos e setenta e nove), 2,84%; Major Prates, 2.753 (dois mil setecentos e cinquenta e três), 2,81%; Jardim Eldorado, 2.712 (dois mil setecentos e doze), 2,77%; Maracanã, 2.635 (dois mil seiscentos e trinta e cinco), 2,69%; Ibituruna, 2.620 (dois mil seiscentos e vinte), 2,67%; Todos os Santos, 2.615 (dois mil seiscentos e quinze), 2,67%.

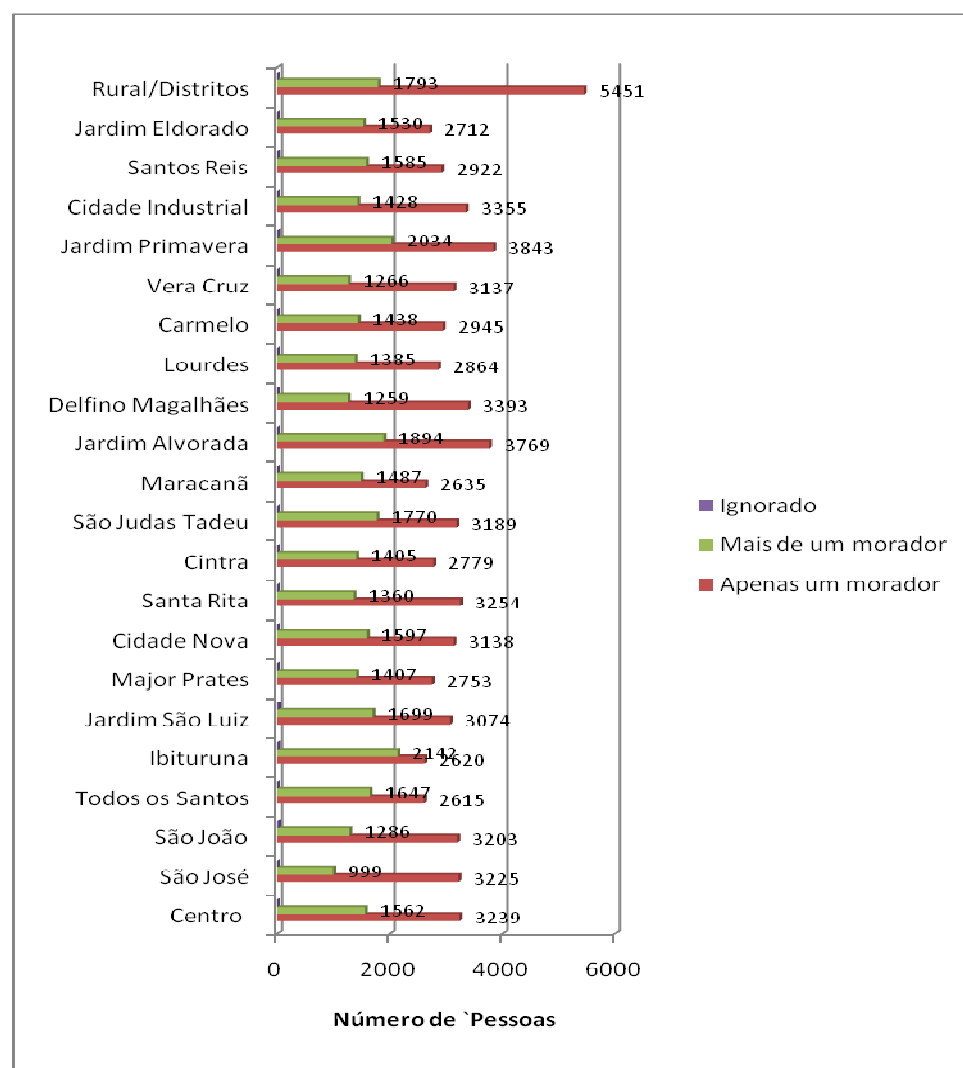
Mais de um morador responsável pelo domicílio aparece em todas as áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 1.793 (mi setecentos e noventa e tres). Ibituruna totaliza 2.142 (dois mil cento e quarenta e dois), 2,19%; Jardim Primavera, 2.034 (dois mil e trinta e quatro), 2,08%; Jardim Alvorada, 1.894 (mil oitocentos e noventa e quatro), 1,93%; São Judas Tadeu, 1.770 (mil setecentos e setenta), 1,81%; Jardim São Luiz, 1.699 (mil seiscentos e noventa e nove), 1,73%; Todos os Santos, 1.647 (mil seiscentos e quarenta e sete), 1,68%; Cidade Nova, 1.597 (mil quinhentos e noventa e sete), 1,63%; Santos Reis, 1.585 (mil quinhentos e oitenta e cinco), 1,62%; Centro, 1.562 (mil quinhentos e sessenta e dois), 1,59%; Jardim Eldorado, 1.530 (mil quinhentos e trinta), 1,56%; Maracanã, 1.487 (mil quatrocentos e oitenta e sete), 1,52%; Carmelo, 1.438 (mil quatrocentos e trinta e oito), 1,47%; Cidade Industrial, 1.428 (mil quatrocentos e vinte e oito), 1,46%; Major Prates, 1.407 (mil quatrocentos e sete), 1,44%; Cintra, 1.405 (mil quatrocentos e cinco), 1,43%; Lourdes, 1.385 (mil trezentos e oitenta e cinco),



1,41%; Santa Rita, 1.360 (mil trezentos e sessenta), 1,39%; São João, 1.286 (mil duzentos e oitenta e seis), 1,31%; Vera Cruz, 1.266 (mil duzentos e sessenta e seis), 1,29%; Delfino Magalhães, 1.259 (mil duzentos e cinquenta e nove), 1,29%; São José, 999 (novecentos e noventa e nove), 1,02%.

Os responsáveis pelos domicílios ignorados aparecem somente no São João com 24 (vinte e quatro), 0,025%; Jardim São Luiz com 20 (vinte), 0,020%; Jardim Primavera com 11 (onze), 0,011%; Ibituruna com 10 (dez), 0,010% e Santos Reis com 4 (quatro), 0,004%. O Gráfico 38 apresenta os responsáveis pelos domicílios nas áreas de ponderação.

**Gráfico 38 – Morador Responsável pelo Domicílio**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 33) Espécie de Domicílios

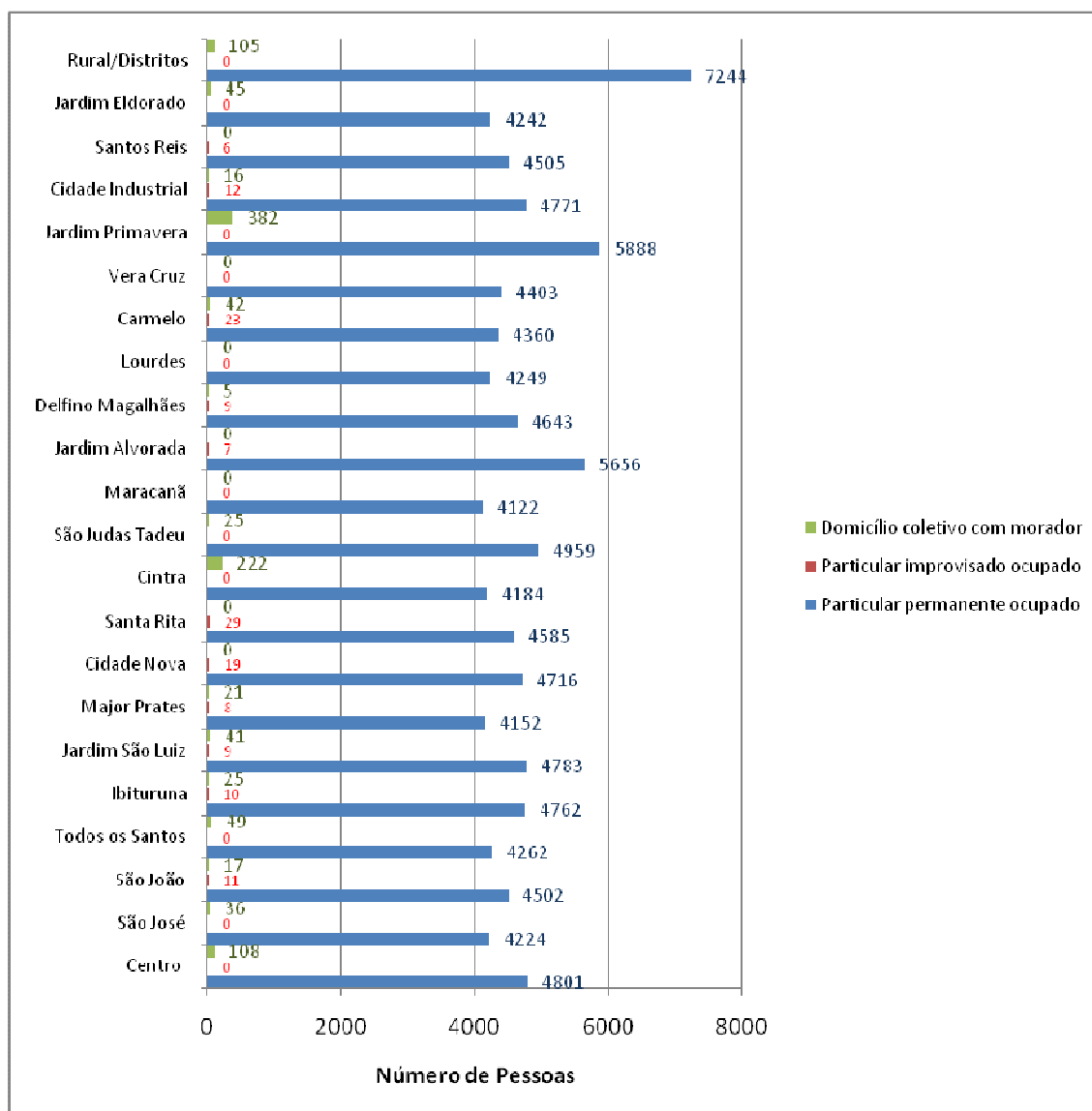
Os domicílios Particularmente ocupados se distribuem quase uniformemente entre as áreas de ponderação, totalizando, na cidade 96.769 (noventa e seis mil setecentos e sessenta e nove). A área Rural/Distritos apresenta um total de 7.244 (sete mil duzentos e quarenta e quatro), 6,87%. Na cidade estão Jardim Primavera com 5.888 (cinco mil oitocentos e oitenta e oito), 6,01%, Jardim Alvorada com 5.656 (cinco mil seiscentos e cinquenta e seis), 5,77%, São Judas Tadeu com 4.959 (quatro mil novecentos e cinquenta e nove), 5,06%, Centro com 4.801 (quatro mil oitocentos e um), 4,9%, Jardim São Luiz com 4.783 (quatro mil setecentos e oitenta e três), 4,88%, Cidade Industrial com 4.771 (quatro mil setecentos e setenta e um), 4,87%, Ibituruna com 4.762 (quatro mil setecentos e sessenta e dois), 4,52%, Cidade Nova com 4.716 (quatro mil setecentos e dezesseis), 4,81%, Delfino Magalhães com 4.643 (quatro mil seiscentos e quarenta e três), 4,74%, Santa Rita com 4.585 (quatro mil quinhentos e oitenta e cinco), 4,68%, Santos Reis com 4.505 (quatro mil quinhentos e cinco), 4,59%, São João com 4.403 (quatro mil quatrocentos e três), 4,59%, Vera Cruz com 4.403 (quatro mil quatrocentos e três), 4,498%, Carmelo com 4.360 (quatro mil trezentos e sessenta), 4,45%, Todos os Santos com 4.262 (quatro mil duzentos e sessenta e dois), 4,35%, Lourdes com 4.249 (quatro mil duzentos e quarenta e nove), 4,33%, Jardim Eldorado com 4.242 (quatro mil duzentos e quarenta e dois), 4,33%, São José com 4.224 (quatro mil duzentos e vinte e quatro), 4,31%, Cintra com 4.184 (quatro mil cento e oitenta e quatro), 4,27%, Major Prates com 4.152 (quatro mil cento e cinquenta e dois), 4,23% e Maracanã com 4.122 (quatro mil cento e vinte e dois), 4,21%.

Os domicílios particulares improvisados totalizam 143 (cento e quarenta e tres) na cidade e se apresentam em algumas áreas de ponderação. Santa Rita totaliza 29 (vinte e nove), 0,027%, Carmelo com 23 (vinte e três), 0,021%, Cidade Nova com 19 (dezenove), 0,018%, Cidade Industrial com 12 (doze), 0,011%, São João com 11 (onze), 0,010%, Ibituruna com 10 (dez), 0,009%, Jardim São Luiz e Delfino Magalhães com 9 (nove), 0,008%, Major Prates com 8 (oito), 0,007%, Jardim Alvorada com 7 (sete), 0,006% e Santos Reis com 6 (seis), 0,005%. Essa espécie de domicílios não foi encontrada nas demais áreas de ponderação.

Os Domicílios coletivos com morador totalizam 1.139 (mil cento e trinta e nove) se apresentando em algumas áreas de ponderação urbana e na área Rural/Distritos a soma é de

105 (cento e cinco). Na ordem, se encontram Jardim Primavera com 382 (trezentos e oitenta e dois), 0,39%, Cintra com 222 (duzentos e vinte e dois), 0,22%, Centro com 108 (cento e oito), 0,11%, Todos os Santos com 49 (quarenta e nove), 0,050%, Jardim Eldorado com 45 (quarenta e cinco), 0,045%, Carmelo com 42 (quarenta e dois), 0,042%, Jardim São Luiz com 41 (quarenta e um), 0,041%, São José com 36 (trinta e seis), 0,036%, Ibituruna e São Judas Tadeu com 25 (vinte e cinco), 0,025%, Major Prates com 21 (vinte e um), 0,021%, São João com 17 (dezesete), 0,017%, Cidade Industrial com 16 (dezeses), 0,016%, Delfino Magalhães com 5 (cinco), 0,0051%. As demais áreas não contêm domicílios coletivos com morador. O Gráfico 39 mostra a espécie de domicílios nas áreas de ponderação.

Gráfico 39 - Espécie de domicílios no Município



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 34) Tipos de Domicílios

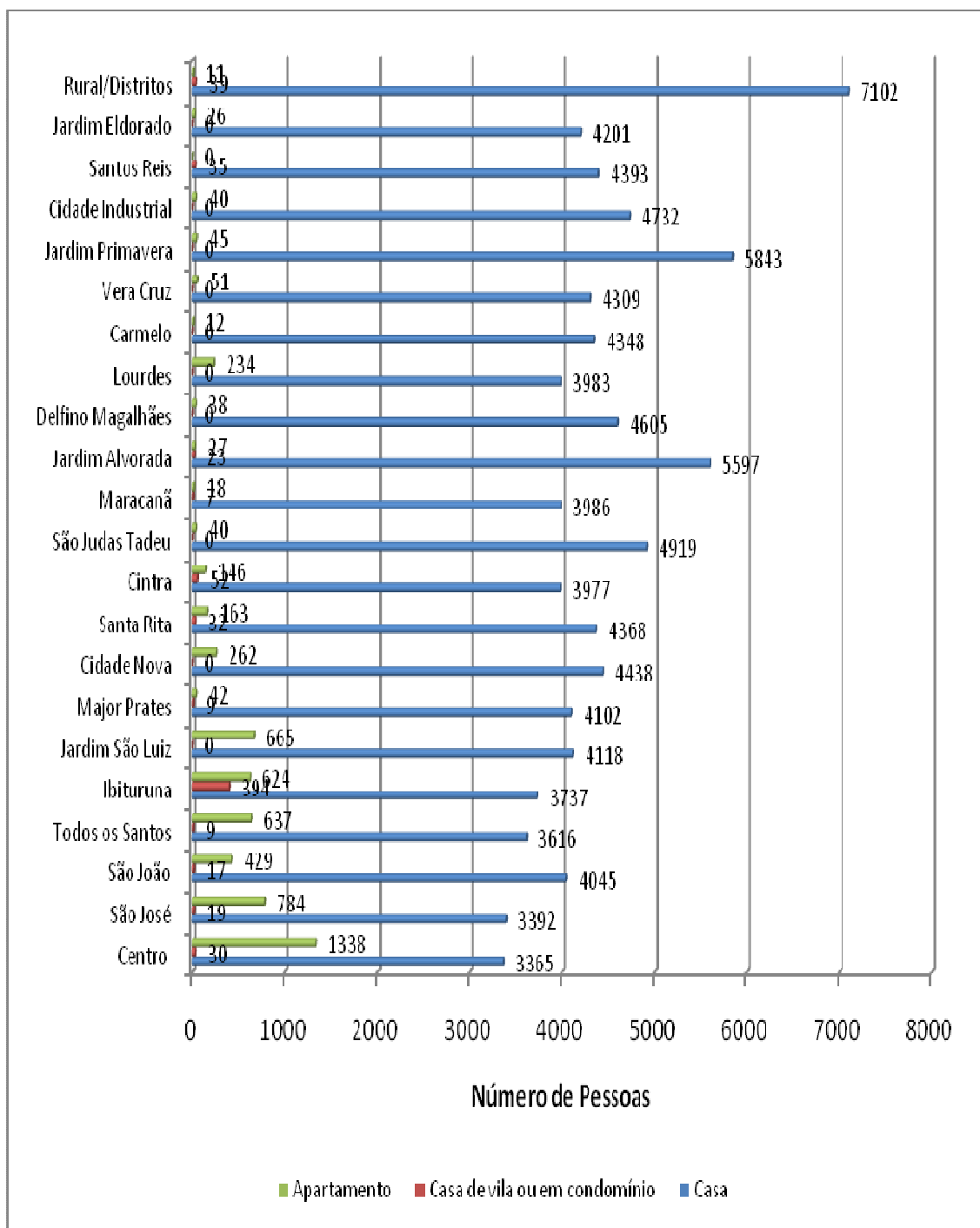
Nos tipos de domicílios predominam as casas em todas as áreas de ponderação, inclusive na rural e distritos com 7.102 (sete mil cento e dois) domicílios. As casas totalizam 90.074 (noventa mil e setenta e quatro), 91,96% na cidade. Na seqüência do maior para o menor número de casas, aparece Jardim Primavera com 5.843 (cinco mil oitocentos e quarenta e três), 6,49%; Jardim Alvorada com 5.597 (cinco mil quinhentos e noventa e sete), 6,21%; São Judas Tadeu com 4.919 (quatro mil novecentos e dezenove), 5,46%; Cidade Industrial com 4.732 (quatro mil setecentos e trinta e dois), 5,11%; Delfino Magalhães com 4.605 (quatro mil seiscentos e cinco), 5,11%; Cidade Nova com 4.438 (quatro mil quatrocentos e trinta e oito), 4,937%; Santos Reis com 4.393 (quatro mil trezentos e noventa e três), 4,88%; Santa Rita com 4.368 (quatro mil trezentos e sessenta e oito), 4,85%; Carmelo com 4.348 (quatro mil trezentos e quarenta e oito), 4,83%), Vera Cruz com 4.309 (quatro mil trezentos e nove), 4,78%; Jardim Eldorado com 4.201 (quatro mil duzentos e um), 4,66%; Jardim São Luiz com 4.118 (quatro mil cento e dezoito), 4,57%; Major Prates com 4.102 (quatro mil cento de dois), 4,55%; São João com 4.045 (quatro mil e quarenta e cinco), 4,39%; Maracanã com 3.986 (tres mil novecentos e oitenta e seis, 4,431%; Lourdes com 3.983 (três mil novecentos e oitenta e três), 4,42%; Cintra com 3.737 (três mil setecentos e trinta e sete), 4,42%; Ibituruna com 3.737 (três mil setecentos e trinta e sete), 4,15%; Todos os Santos com 3.392 (três mil trezentos e noventa e dois), 3,77% e no Centro com 3.365 (três mil trezentos e sessenta e cinco), 3,74%.

As casas em Vilas ou Condomínio totalizam 666 (seiscentas e sessenta e seis) e se concentram no Ibituruna com 394 (trezentos e noventa e quatro), 59,15%; Cintra com 52 (cinquenta e dois), 7,8%; Santos Reis com 35 (trinta e cinco), 5,25%; Santa Rita com 32 (trinta e dois), 4,8%; Centro com 30 (trinta) 4,5%; Jardim Alvorada com 23 (vinte e três), 3,45%; São José com 19 (dezenove), 2,85%; São João com 17 (dezessete), 2,55%; Todos os Santos e Major Prates com 9 (nove), 1,35% e Maracanã com 7 (sete), 1,05%. As demais áreas de ponderação não apresentaram este tipo de domicílio.

Os apartamentos na cidade totalizam 5.632 (cinco mil seiscentos e trinta e dois), 5,7%. Encontram-se no Centro com 1.338 (um mil trezentos e trinta e oito), 23,8%), São José com 784 (setecentos e oitenta e quatro), 13,94%, Jardim São Luiz com 665 (seiscentos e trinta e cinco), 11,83%; Todos os Santos com 637 (seiscentos e trinta e sete),

11,33%; Ibituruna com 624 (seiscentos e vinte e quatro), 11,1%; São João com 429 (quatrocentos e vinte e nove), 7,63%; Cidade Nova com 262 (duzentos e sessenta e dois), 4,66%; Lourdes com 234 (duzentos e trinta e quatro), 4,16%; Santa Rita com 163 (cento e sessenta e três), 2,89%; Cintra com 146 (cento e quarenta e seis), 2,59%; Vera Cruz com 51 (cinquenta e um), 0,9%; Jardim Primavera com 45 (quarenta e cinco), 0,8%; Major Partes com 42 (quarenta e dois), 0,74%; São Judas Tadeu e Cidade Industrial com 40 (quarenta), 0,71%; Delfino Magalhães com 38 (trinta e oito), 0,67%; Jardim Alvorada com 27 (vinte e sete), 0,48%; Jardim Eldorado com 26 (vinte e seis), 0,46%; Maracanã com 18 (dezoito), 0,32%; Carmelo com 12 (doze), 0,21%. No Santos Reis não aparece nenhuma incidência de apartamentos. O Gráfico 40 exibe a ocorrência de casas, casas em vilas ou condomínio e apartamentos nas áreas de ponderação.

**Gráfico 40 - Tipos domicílios, Casas, apartamentos e casa em vilas ou condomínios**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

Incluem-se nos tipos de domicílios, formas precárias de moradia. Uma primeira tipologia são os cortiços ou cabeça de porco que diz respeito à habitação coletiva de pessoas de classe pobre e que totalizam 449 (quatrocentos e quarenta e nove) na cidade e 92 (noventa e dois) na zona rural e distritos 541 (quinhentos e quarenta e um) no

Município. Os cortiços ou cabeça de porco se encontram no Maracanã com 110 (cento e dez), 0,11%; Santos Reis com 76 (setenta e seis), 0,077%; Centro com 68 (sessenta e oito), 0,069%; Vera Cruz com 43 (quarenta e três), 0,043%; Lourdes com 33 (trinta e três), 0,033%; São José com 29 (vinte e nove), 0,029%; Santa Rita com 23 (vinte e três), 0,023%; Cidade Nova com 16 (dezesesseis), 0,016%; Jardim Eldorado com 15 (quinze), 0,015%; Cintra e Jardim Eldorado com 9 (nove), 0,0091% e, Ibituruna com 8 (oito), 0,0081%. Não consta nenhum domicílio com esse tipo nas demais áreas de ponderação.

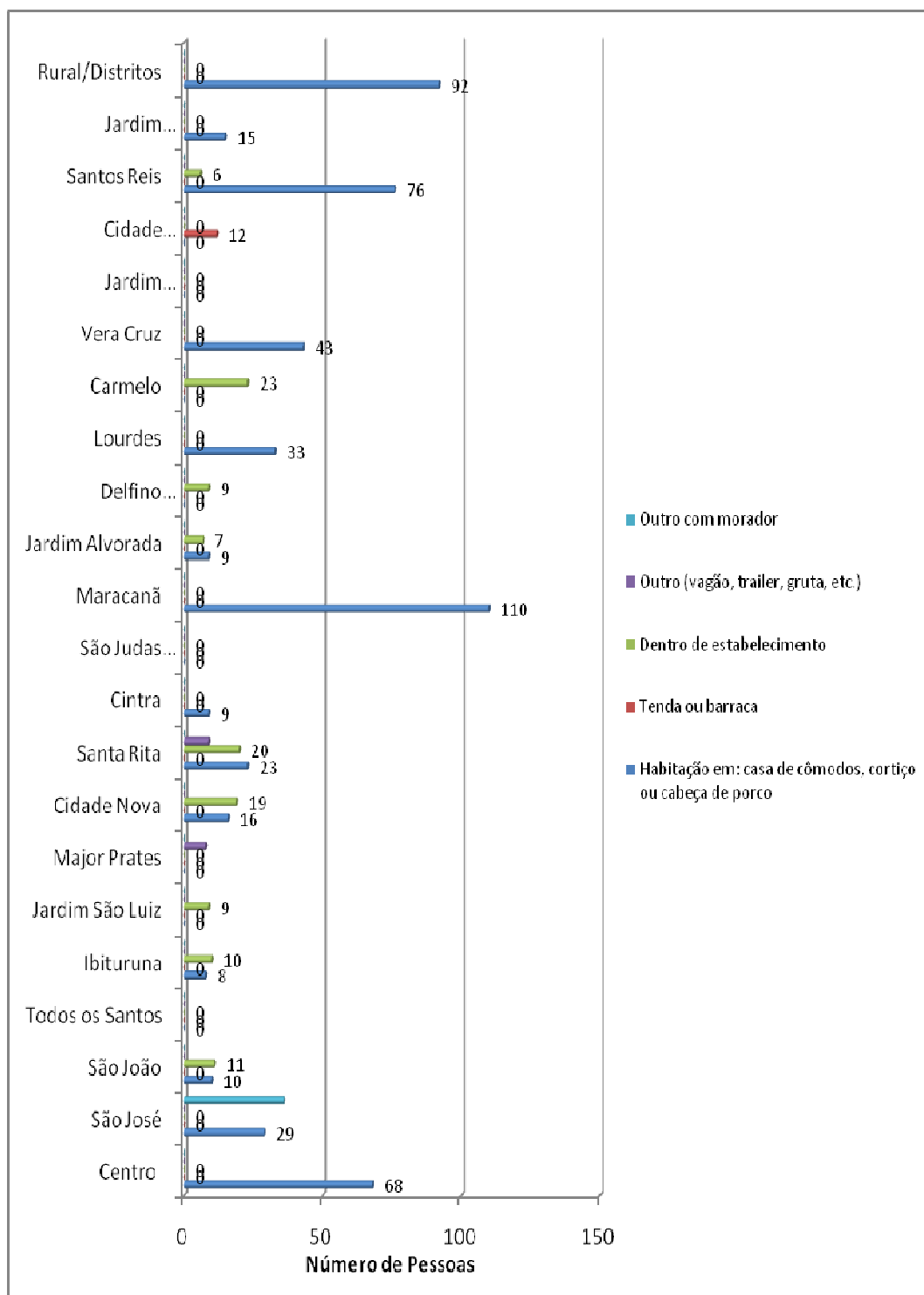
Um segundo tipo de domicílio precário é a tenda ou barraca. Dentre todas as áreas da cidade, somente Cidade Industrial aparece com 12 (doze) domicílios, 0,012%; não havendo presença nas demais áreas de ponderação.

O terceiro tipo de domicílio precário é a moradia do dentro do estabelecimento de trabalho. O Carmelo aparece com 23 (vinte e três), 0,023%; Santa Rita com 20 (vinte), 0,02%; Cidade Nova com 19 (dezenove), 0,019%; São João com 11 (onze), 0,011%; Ibituruna com 10 (dez), 0,01%; Jardim São Luiz com e Delfino com 9 (nove), 0,009%; Jardim Alvorada com 7 (sete), 0,007% e Santos Reis com 6 (seis), 0,006%. Não foram encontrados domicílios com essa tipologia nas demais áreas de ponderação.

O quarto tipo é o domicílio em vagão, trailer ou gruta. Somente Santa Rita com 9 (nove), 0,009% e Lourdes com 8 (oito), 0,008% possuem domicílios desse tipo.

No São José há a ocorrência de 36 (trinta e seis) domicílios, 0,07% de outros tipos. O Gráfico 41 exhibe os tipos precários de domicílios nas áreas de ponderação.



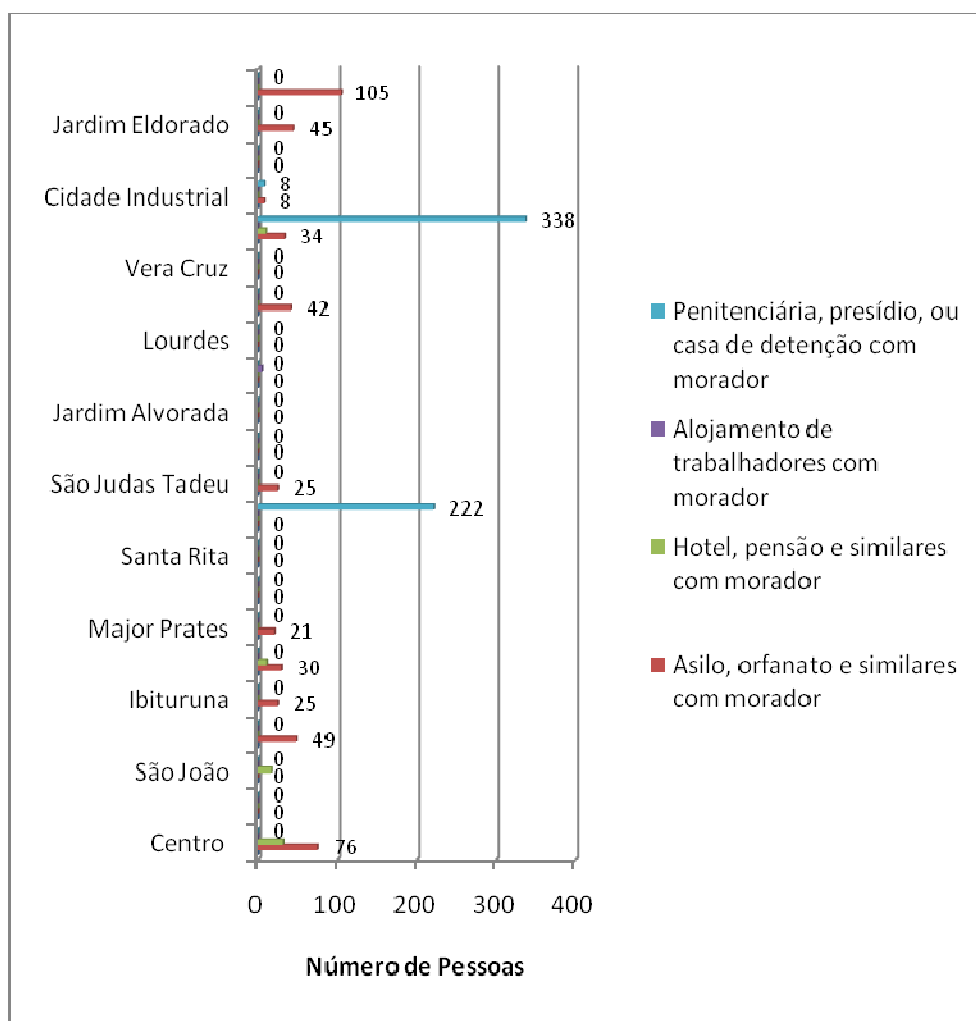
**Gráfico 41 - Tipos domicílios, Casas, apartamentos e casa em vilas ou**

Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

Os domicílios coletivos totalizam 568 (quinhentos e sessenta e oito) na cidade. Verificou-se que as penitenciárias, os presídios e as casas de detenção e se concentram no Jardim Primavera com 338 (trezentos e trinta e oito), 0,34%; Centro com 222 (duzentos e

vinte e dois), 0,22% e Distrito Industrial com 8 (oito) unidades, 0,0081%. Os hotéis se localizam no Centro com 32 (trinta e duas) unidades, 0,032%; São João com 17 (dezessete), 0,017%; São Luiz, com 11 (onze), 0,011% e Jardim Primavera com 10 (dez), 0,01%. Foram encontrados 5 (cinco) alojamentos no Delfino Magalhães, 0,005%. Os asilos, orfanatos e similares se localizam no Centro com 76 (setenta e seis), 0,077%; Jardim Eldorado com 49 (quarenta e nove), 0,05%; Carmelo com 42 (quarenta e dois), 0,042%; Jardim Primavera com 34 (trinta e quatro), 0,034%; Jardim São Luiz com 30 (trinta), 0,03%; Ibituruna e São Judas Tadeu com 25 (vinte e cinco), 0,025%; Major Prates com 21 (vinte e um), 0,021%; Cidade Industrial com 8 (oito), 0,008%. As demais áreas apresentaram não apresentaram este tipo de domicílio. O Gráfico 42 apresenta os domicílios com agrupamento de pessoas nas áreas de ponderação.

**Gráfico 42 - Tipos domicílios, Casas, apartamentos e casa em vilas**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 35) Condição de Ocupação

Em todas as áreas de ponderação predomina a condição de ocupação “Próprio de algum morador, já pago”, inclusive na área Rural/Distritos com 5.659 (cinco mil seiscentos e cinquenta e nove). No Jardim Primavera há 4.359 (quatro mil trezentos e cinquenta e nove), 4,45%; Jardim Alvorada com 4.221 (quatro mil duzentos e vinte e um), 4,3%; São Judas Tadeu com 3.776 (três mil setecentos e setenta e seis), 3,85%; Delfino Magalhães com 3.675 (tres mil seiscentos e setenta e cinco), 3,75%; Cidade Industrial com 3.604 (três mil seiscentos e quatro), 3,67%; Cidade Nova com 3.476 (três mil quatrocentos e setenta e seis), 3,54%; Vera Cruz com 3.458 (três mil quatrocentos e cinquenta e oito), 3,53%; Santos Reis com 3.369 (tres mil trezentos e sessenta e nove), 3,43%; Jardim Eldorado com 3.324 (tres mil trezentos e vinte e quatro), 3,93%; Carmelo com 3.306 (três mil trezentos e seis), 3,37%; Jardim São Luiz com 3.099 (três mil e noventa e nove), 3,16%; Santa Rita com 3.005 (três mil e cinco), 3,06%; Ibituruna com 2.994 (dois mil novecentos e noventa e quatro), 3,056%; Lourdes com 2.990 (dois mil novecentos e noventa), 3,052%; São João com 2.982 (dois mil novecentos e oitenta e dois), 3,044%; Maracanã com 2.981 (dois mil novecentos e oitenta e um), 3,043%; Todos os Santos com 2.950 (dois mil novecentos e cinquenta), 3,011%; Major Prates com 2.902 (dois mil novecentos e dois), 2,96%; Cintra com 2.754 (dois mil setecentos e cinquenta e quatro), 2,811%; Centro com 2.657 (dois mil seiscentos e cinquenta e sete), 2,71% e São José com 2.401 (dois mil quatrocentos e um), 2,45%.

A condição Domicílio Próprio de algum morador pagando aparece no Ibituruna com 583 (quinhentas e oitenta e tres), 0,595%; Jardim Primavera 457 (quatrocentos e cinquenta e sete), 0,466%; Jardim Alvorada com 279 (duzentos e setenta e nove), 0,284%; São João com 259 (duzentos e cinquenta e nove), 0,264%; Lourdes com 242 (duzentos e quarenta e dois), 0,247%; Cidade Nova com 240 (duzentos e quarenta), 0,245%; Carmelo com 186 (cento e oitenta e seis), 0,189%; Cintra e Jardim Eldorado com 117 (cento e dezessete), 0,119%; Jardim São Luiz com 112 (cento e doze), 0,114%; Todos os Santos com 109 (cento e nove), 0,111%; Maracanã com 99 (noventa e nove), 0,101%; Santa Rita e Cidade Industrial com 94 (noventa e nove), 0,095%; Delfino Magalhães com 90 (noventa), 0,091%; Major Prates com 86 (oitenta e seis), 0,087%; Centro com 69 (sessenta e nove), 0,07%; São Jose com 62 (sessenta e dois), 0,063%; Santos Reis com 54 (cinquenta

e quatro), 0,055%; São Judas Tadeu com 50 (cinquenta), 0,051%; e Vera Cruz com 36 (trinta e seis), 0,036%. Na área rural e distritos somam-se 58 (cinquenta e oito) domicílios.

Os domicílios alugados aparecem em todas as áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 283 (duzentos e oitenta e três). Na cidade, os apartamentos se distribuem no Centro com 1.530 (mil quinhentos e trinta), 1,56%; São José com 1.432 (mil quatrocentos e trinta e dois), 1,46%; Jardim São Luiz com 1.200 (mil e duzentos), 1,22%; Santa Rita com 1.112 (mil cento e doze), 1,13%; São João com 1.001 (mil e um), 1,021%; Todos os Santos com 979 (novecentos e setenta e nove), 0,99%; Cintra com 951 (novecentos e cinquenta e um), 0,97%; Ibituruna com 941 (novecentos e quarenta e um), 0,96%; Major Prates com 928 (novecentos e vinte e oito), 0,947%; Jardim Alvorada com 807 (oitocentos e sete), 0,823%; São Judas Tadeu com 771 (setecentos e setenta e um), 0,787%; Lourdes com 770 (setecentos e se tenta), 0,786, Jardim Primavera com 763 (setecentos e sessenta e três), 0,779%; Cidade Nova com 731 (setecentos e trinta e um), 0,746%; Vera Cruz com 686 (seiscentos e oitenta e seis), 0,7003,%; Cidade Industrial com 673 (seiscentos e setenta e três), 0,687%; Maracanã com 659 (seiscentos e cinquenta e nove), 0,672%; Carmelo com 627 (seiscentos e cinquenta e sete), 0,6401%; Jardim Eldorado com 589 (quinhentos e oitenta e nove), 0,601%; Delfino Magalhães com 568, (quinhentos e sessenta e oito) 0,579%.

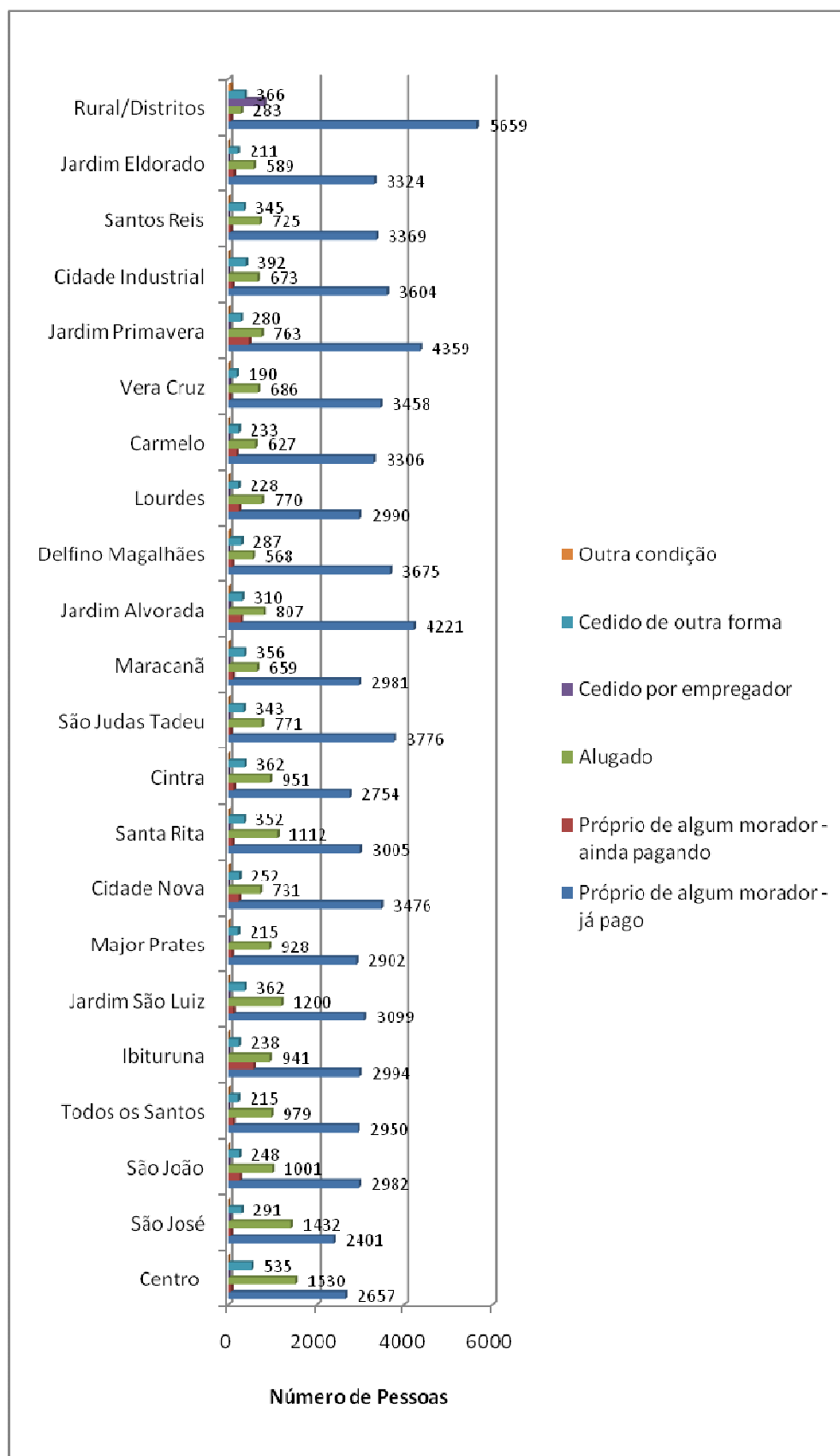
Os domicílios Cedidos por empregador se encontram em algumas áreas da cidade na área Rural/Distritos totalizam 817 (oitocentos e dezessete). No São Jose são 38 (trinta e oito), 0,038%; Vera Cruz são 23 (vinte e três), 0,023%; Jardim Alvorada são 20 (vinte), 0,0204%; Jardim Primavera são 18 (dezoito), 0,0183, Santa Rira são 13 (treze), 0,0132%; Maracanã são 12 (doze), 0,0125%; Centro, São João. Jardim São Luiz, Major Prates, São Judas Tadeu são 11 (onze), 0,01123%; Lourdes são 10 (dez), 0,0102%; Carmelo são 9 (nove), 0,0091% e Ibirutuna são 7(sete), 0,0071%. Nas demais áreas de ponderação não existem domicílios cedidos por empregador.

Os domicílios cedidos de outra forma aparecem em todas as áreas de ponderação inclusive na área Rural/Distritos com 366 (trezentos e sessenta e seis). No Centro há 535 (quinhentos e trinta e cinco), 0,54%; Cidade Industrial há 392 (trezentos e noventa e dois), 0,4%; Jardim São Luiz e Cintra há 362 (trezentos e sessenta e dois), 0,36%; Maracanã há 356 (trezentos e cinquenta e seis), 0,36%; Santa Rita há 352 (trezentos e cinquenta e dois), 0,359%; Santos Reis há 345 (trezentos e quarenta e cinco), 0,352%; São Judas Tadeu há 343 (trezentos e quarenta e três), 0,35%; Jardim Alvorada há 310 (trezentos e dez),

0,316%; São Jose há 291 (duzentos e noventa e um), 0,297%; Delfino Magalhães há 287 (duzentos e oitenta e sete), 0,29%; Jardim Primavera há 280 (duzentos e oitenta), 0,28%; Cidade Nova há 252 (duzentos e cinquenta e dois), 0,257%; São João há 248 (duzentos e quarenta e oito), 0,253%; Ibituruna há 238 (Duzentos e trinta e oito), 0,242%; Carmelo há 233 (duzentos e trinta e tres), 0,237%; Lourdes há 228 (duzentos e vinte e oito), 0,232, Todos os Santos e Major Prates há 215 (Duzentos e quinze), 0,219%; Jardim Eldorado há 211 (duzentos e onze), 0,215% e Vera Cruz há 190 (cento e noventa), 0,193%.

Outras Condições de ocupação aparecem em algumas áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 223 (duzentos e vinte e tres). Delfino Magalhães aparece com 23 (vinte e tres), 0,023%; Jardim Alvorada com 19 (dezenove), 0,019%; Cidade Nova com 17 (dezesete), 0,017%; Maracanã com 15 (quinze), 0,015%; Santos Reis com 13 (treze), 0,013%; Major Prates e Vera Cruz com 11 (onze), 0,011%; Santa Rita com 10 (dez), 0,010%; Lourdes e Jardim Primavera com 9 (nove), 0,009%; Todos os Santos, São Judas Tadeu e Cidade Industrial com 8 (oito), 0,008%. As demais áreas de ponderação não apresentam outra condição de ocupação. O Gráfico 43 apresenta a condição de ocupação dos domicílios nas áreas de ponderação.

Gráfico 43 - Condição de Ocupação no Município



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 36) Espécie de Unidade Doméstica

A espécie de unidade doméstica unipessoal foi encontrada em todas as áreas de Ponderação inclusive na rural/ distritos com 1.263 (mil duzentos e sessenta e três). Centro totaliza 740 (setecentos e quarenta), 0,756%; São José, 670 (seiscentos e setenta), 0,684%; São João, 589 (quinhentos e oitenta e nove), 0,601%; Jardim São Luiz, 545 (quinhentos e quarenta e cinco), 0,556%; São Judas Tadeu, 543 (quinhentos e quarenta e três), 0,554%; Todos os Santos, 512 (quinhentos e doze), 0,523%; Jardim Alvorada, 491 (quatrocentos e noventa e um), 0,501%; Jardim Primavera, 475 (quatrocentos e setenta e cinco), 0,485%; Vera Cruz, 467 (quatrocentos e sessenta e sete), 0,477%; Cidade Industrial, 463 (quatrocentos e sessenta e três), 0,473%; Ibituruna, 462 (quatrocentos e sessenta e dois), 0,472%; Maracanã, 460 (quatrocentos e sessenta), 0,470%; Santa Rita, 446 (quatrocentos e quarenta e seis), 0,455%; Cidade Nova, 412 (quatrocentos e doze), 0,421%; Santos Reis, 401 (quatrocentos e um), 0,409%; Cintra, 396 (trezentos e noventa e seis), 0,404%; Delfino Magalhães, 362 (trezentos e sessenta e dois), 0,370%; Major Prates, 331 (trezentos e trinta e um), 0,338%; Lourdes, 308 (trezentos e oito), 0,314%; Jardim Eldorado, 294 (duzentos e noventa e quatro), 0,300%; Carmelo, 290 (duzentos e noventa), 0,296%.

A espécie de unidade doméstica nuclear foi encontrada em todas as áreas de Ponderação inclusive na rural/ distritos com 4.704 (quatro mil setecentos e quatro). Jardim Primavera totaliza 4.114 (quatro mil cento e quatorze), 4,2%; Jardim Alvorada, 3.776 (três mil setecentos e setenta e seis), 3,855%; São Judas Tadeu, 3.489 (três mil quatrocentos e oitenta e nove), 3,562%; Ibituruna, 3.369 (três mil trezentos e sessenta e nove), 3,440%; Cidade Industrial, 3.357 (três mil trezentos e cinquenta e sete), 3,427%; Delfino Magalhães, 3.295 (três mil duzentos e noventa e cinco), 3,364%; Carmelo, 3.293 (três mil duzentos e noventa e três), 3,362%; Cidade Nova, 3.233 (três mil duzentos e trinta e três), 3,301%; Santa Rita, 2.993 (dois mil novecentos e noventa e três), 3,056%; Lourdes, 2.979 (dois mil novecentos e setenta e nove), 3,041%; Jardim Eldorado, 2.966 (dois mil novecentos e sessenta e seis), 3,028%; Jardim São Luiz, 2.905 (dois mil novecentos e cinco), 2,966%; Santos Reis, 2.900 (dois mil novecentos), 2,961%; Maracanã, 2.831 (dois mil oitocentos e trinta e um), 2,890%; Vera Cruz, 2.738 (dois mil setecentos e trinta e oito), 2,795%; Major Prates, 2.728 (dois mil setecentos e vinte e oito), 2,785%; São João, 2.703 (dois mil setecentos e três), 2,760%; Todos os Santos, 2.674 (dois mil seiscentos e

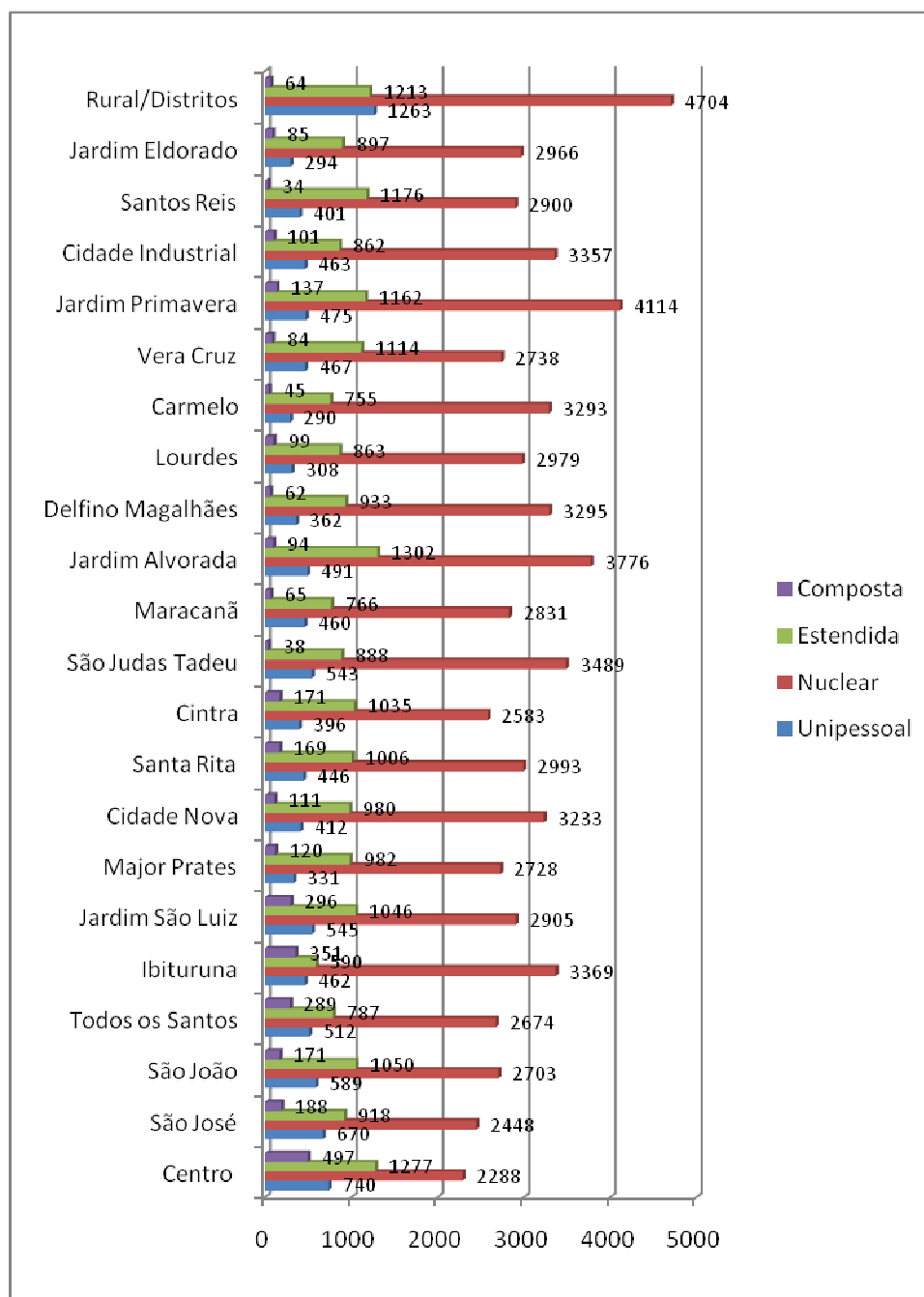
setenta e quatro), 2,730%; Cintra, 2.583 (dois mil quinhentos e oitenta e três), 2,637%; São José, 2.448 (dois mil quatrocentos e quarenta e oito), 2,499%; Centro, 2.288 (dois mil duzentos e oitenta e oito), 2,336%.

A espécie de unidade doméstica estendida foi encontrada em todas as áreas de Ponderação inclusive na rural/ distritos com 1.213 (mil duzentos e treze). Jardim Alvorada totaliza 1.302 (mil trezentos e dois), 1,329%; Centro, 1.277 (mil duzentos e setenta e sete), 1,304%; Santos Reis, 1.176 (mil cento e setenta e seis), 1,201%; Jardim Primavera, 1.162 (mil cento e sessenta e dois), 1,186%; Vera Cruz, 1.114 (mil cento e quatorze), 1,137%; São João, 1.050 (mil e cinqüenta), 1,072%; Jardim São Luiz, 1.046 (mil e quarenta e seis), 1,068%; Cintra, 1.035 (mil e trinta e cinco), 1,057%; Santa Rita, 1.006 (mil e seis), 1,027%; Major Prates, 982 (novecentos e oitenta e dois), 1,003%; Cidade Nova, 980 (novecentos e oitenta), 1,001%; Delfino Magalhães, 933 (novecentos e trinta e tres), 0,953%; São José, 918 (novecentos e dezoito), 0,937%; Jardim Eldorado, 897 (oitocentos e noventa e sete), 0,916%; São Judas Tadeu, 888 (oitocentos e oitenta e oito), 0,907%; Lourdes, 863 (oitocentos e sessenta e três), 0,881%; Cidade Industrial, 862 (oitocentos e sessenta e dois), 0,880%; Todos os Santos, 787 (setecentos e oitenta e sete), 0,804%; Maracanã, 766 (setecentos e sessenta e seis), 0,782%; Carmelo, 755 (setecentos e cinquenta e cinco), 0,771%; Ibituruna, 590 (quinhentos e noventa), 0,602%.

A espécie de unidade doméstica composta foi encontrada em todas as áreas de Ponderação inclusive na rural/ distritos com 64 (sessenta e quatro). Centro totaliza 497 (quatrocentos e noventa e sete), 0,507%; Ibituruna, 351 (trezentos e cinqüenta e um), 0,358%; Jardim São Luiz, 296 (duzentos e noventa e seis), 0,302%; Todos os Santos, 289 (duzentos e oitenta e nove), 0,295%; São José, 188 (cento e oitenta e oito), 0,192%, São João e Cintra, 171 (cento e setenta e um), 0,175%; Santa Rita, 169 (cento e sessenta e nove), 0,173%; Jardim Primavera, 137 (cento e trinta e sete), 0,140%; Major Prates, 120 (cento e vinte), 0,123%; Cidade Nova, 111 (cento e onze), 0,113%; Cidade Industrial, 101 (cento e um), 0,103%; Lourdes, 99 (noventa e nove), 0,101%; Jardim Alvorada, 94 (noventa e quatro), 0,096%; Jardim Eldorado, 85 (oitenta e cinco), 0,087%; Vera Cruz, 84 (oitenta e quatro), 0,086%; Maracanã, 65 (sessenta e cinco), 0,066%; Delfino Magalhães, 62 (sessenta e dois), 0,063%; Carmelo, 45 (quarenta e cinco), 0,046%; São Judas Tadeu, 38 (trinta e oito), 0,039%; Santos Reis, 34 (trinta e quatro), 0,035%. O Gráfico 44 apresenta as espécies de unidades domésticas nas áreas de ponderação.



Gráfico 44 - Espécie de unidade Doméstica



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 37) Material de Paredes Externas

Nas áreas de ponderação predomina a alvenaria com revestimento inclusive na área Rural/Distritos com 5.154 (cinco mil cento e cinqüenta e quatro). Jardim Alvorada aparece com 4.892 (quatro mil oitocentos e noventa e dois), 4,99%; Jardim São Luiz com 4.734 (quatro mil setecentos e trinta e quatro), 4,83%; Centro com 4.677 (quatro mil seiscentos e setenta e sete), 4,77%; Ibituruna com 4.621 (quatro mil seiscentos e vinte e um), 4,71%; São João com 4.400 (quatro mil e quatrocentos), 4,49%; Jardim Primavera com 4.309 (quatro mil e trezentos e nove), 4,39%; Santa Rita com 4.199 (quatro mil cento e noventa e nove), 4,28%; São José com 4.085 (quatro mil e oitenta e cinco), 4,17%; São Judas Tadeu com 3.997 (três mil novecentos e trinta e sete), 4,08%; Cintra com 3.962 (três mil novecentos e sessenta e dois), 4,04%; Todos os Santos com 3.956 (três mil novecentos e cinqüenta e seis), 4,04%; Delfino Magalhães com 3.922 (três mil novecentos e vinte e dois), 4%; Vera Cruz com 3.781 (três mil setecentos e oitenta e um), 3,86%; Cidade Industrial com 3.747 (três mil setecentos e quarenta e sete), 3,82%; Santos Reis com 3.718 (três mil setecentos e dezoito), 3,79%; Lourdes com 3.679 (três mil seiscentos e setenta e nove), 3,75%; Major Prates com 3.653 (três mil seiscentos e cinqüenta e tres), 3,72%; Jardim Eldorado com 3.546 (três mil quinhentos e quarenta e seis), 3,62%; Carmelo com 3.309 (três mil trezentos e nove), 3,37% e Maracanã com 3.211 (três mil duzentos e onze), 3,27%.

Também foram encontrados domicílios de alvenaria sem revestimento em todas as áreas de ponderação, inclusive a rural e distritos com 1.712 (mil setecentos e doze). No Jardim Primavera totaliza 1.579 (mil quinhentos e setenta e nove), 1,61%; Carmelo, 1.051 (mil e cinquenta e um), 1,07%; Cidade Industrial, 1.024 (mil e vinte e quatro), 1,04%; São Judas Tadeu, 952 (novecentos e cinquenta e dois), 0,97%; Maracanã, 911 (novecentos e onze), 0,93%; Santos Reis, 752 (setecentos e cinqüenta e dois), 0,76%; Cidade Nova, 750 (setecentos e cinquenta), 0,76%; Jardim Alvorada, 743 (setecentos e quarenta e tres), 0,75%; Delfino Magalhães, 720 (setecentos e vinte), 0,73%; Jardim Eldorado, 696 (seiscentos e noventa e seis), 0,71%; Vera Cruz, 613 (seiscentos e treze), 0,62%; Lourdes, 561 (seiscentos e sessenta e um), 0,57%; Major Prates, 499 (quatrocentos e noventa e nove), 0,5%; Santa Rita, 345 (trezentos e quarenta e cinco), 0,53%; Todos os Santos, 300 (trezentos), 0,3%; Cintra, 209 (duzentos e nove), 0,21%; São José, 127 (cento e vinte e

sete), 0,12%; Ibituruna, 115 (cento e quinze), 0,11%; São João, 102 (cento e dois), 0,1%; Centro, 94 (noventa e quatro), 0,09%; Jardim São Luiz, 49 (quarenta e nove), 0,05%.

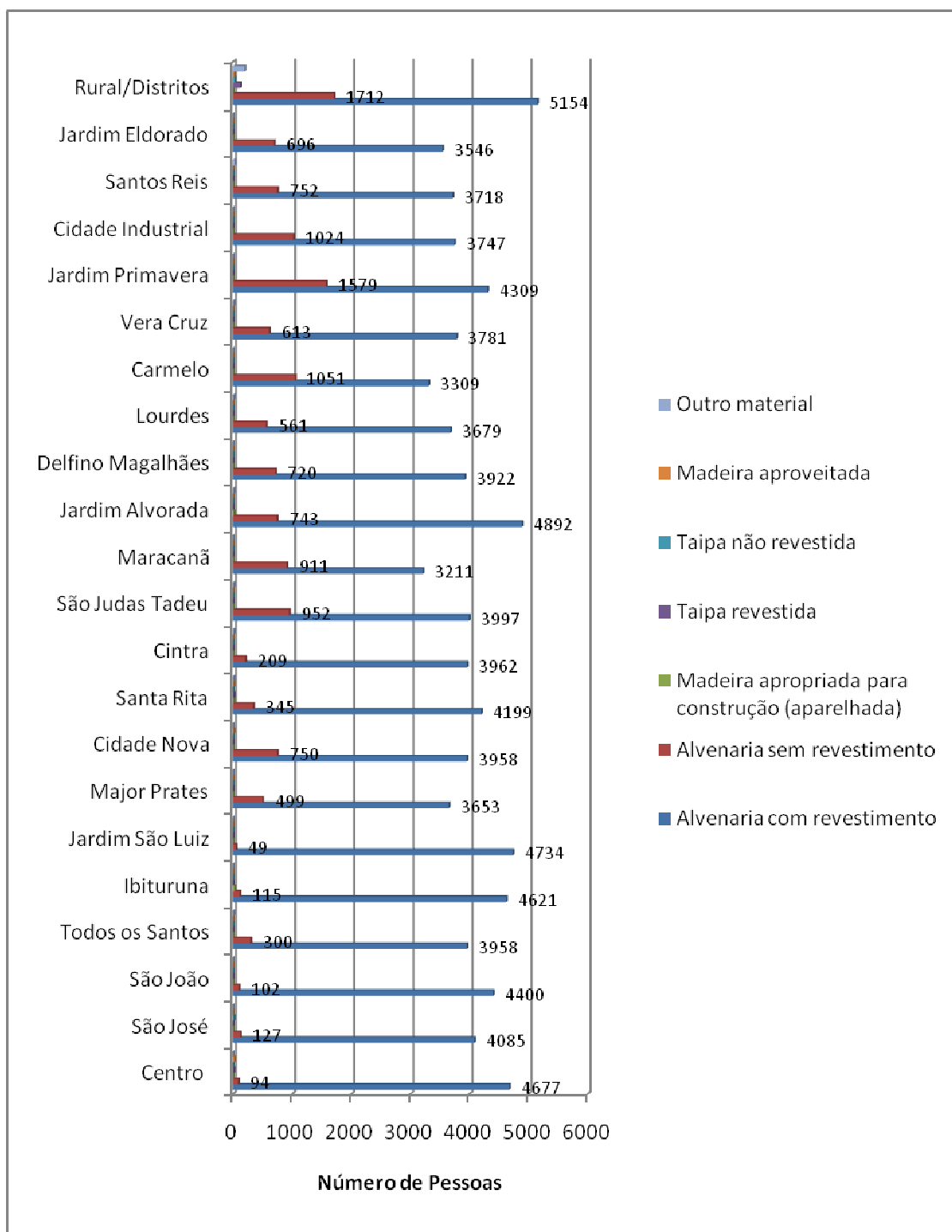
Madeira apropriada para construção (aparelhada) foi observada no Ibituruna com 26 (vinte e seis), 0,026%; Jardim Alvorada com 12 (doze), 0,012%; Santa Rita com 9 (nove), 0,009%.

A taipa revestida foi encontrada na Rural/Distritos com 128 (cento e vinte e oito), no Santa Rita com 12 (doze), 0,012% e no Centro com 9 (nove), 0,009%. A taipa não revestida foi encontrada na Rural/Distritos com 30 (trinta) e no São Jose com 12 (doze), 0,012%.

A Madeira aproveitada foi encontrada na Rural/Distritos e no Centro com 22 (vinte e dois), 0,022%; Santa Rita com 11 (onze), 0,011% e Cidade Nova com 8 (oito), 0,008%.

Outro Material de parede foi encontrado em 199 (cento e noventa e nove) domicílios da área rural/ distritos. Também pode ser observado no Santos Reis com 35 (trinta e cinco), 0,035%; Cintra com 12 (doze), 0,012%; Santa Rita, São Judas Tadeu e Jardim Alvorada com 10 (dez), 0,01%; Lourdes com 9 (nove), 0,009%; Vera Cruz com 9 (nove), 0,009% e Todos os Santos com 5 (cinco), 0,005%. O Gráfico 45 mostra o material das paredes externas dos nas áreas de ponderação.

Gráfico 45 - Material das Paredes Externas



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 38) Quantidade de cômodos

Os domicílios de 01 cômodo aparecem em algumas áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 9 (nove). A Cidade Industrial apresenta 68 (sessenta e oito), 0,069%; Jardim Primavera, 51 (cinquenta e um), 0,052%; Cidade Nova, 33 (trinta e tres), 0,033%; Santos Reis, 32 (trinta e dois), 0,032%; São José, 31 (trinta e um), 0,031%; Maracanã, 27 (vinte e sete), 0,027%; Ibituruna, 22 (vinte e dois), 0,022%; Centro, 16 (dezesseis), 0,016%; Delfino Magalhães, 16 (dezesseis), 0,016%; São João, 12 (doze), 0,012%; São Judas Tadeu, Jardim Alvorada e Carmelo, 11 (onze), 0,011%; 11 (onze), Lourdes, 10 (dez), 0,01%; Cintra, 9 (nove), 0,009% e Vera Cruz, 9 (nove), 0,009%. As demais áreas de ponderação não apresentam domicílios com um cômodo.

Os domicílios de 02 cômodos aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 198 (cento e noventa e oito). A Cidade Industrial aparece com 172 (cento e setenta e dois), 0,175%; Major Prates com 162 (cento e sessenta e dois), 0,165%; Santos Reis com 140 (cento e quarenta), 0,142%; Maracanã com 125 (cento e vinte e cinco), 0,127% m, São Judas Tadeu com 117 (cento e dezessete), 0,119%; Jardim Primavera com 116 (cento e dezesseis), 0,118%; Delfino Magalhães com 112 (cento e doze), 0,114%; Jardim Eldorado com 109 (cento e nove), 0,111%; Vera Cruz com 105 (cento e cinco), 0,107%; Jardim Alvorada com 98 (noventa e oito), 0,1%; Santa Rita com 91 (noventa e um), 0,092%; São João com 77 (setenta e sete), 0,078%; Carmelo com 59 (cinquenta e nove), 0,06%; Lourdes com 52 (cinquenta e dois), 0,053%; Ibituruna com 49 (quarenta e nove), 0,05%; São José com 42 (quarenta e dois), 0,042%; Centro com 39 (trinta e nove), 0,0398%; Cidade Nova com 34 (trinta e quatro), 0,0347%; Cintra com 26 (vinte e seis), 0,026%; Jardim São Luiz com 20 (vinte), 0,02%; Todos os Santos com 19 (dezenove), 0,019%.

Os domicílios de 03 cômodos aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 563 (quinhentos e sessenta e tres). O Jardim Primavera totaliza 494 (quatrocentos e noventa e quatro), 0,5%; Jardim Alvorada, 474 (quatrocentos e setenta e quatro), 0,48%; São Judas Tadeu, 413 (quatrocentos e treze), 0,42%; Santos Reis, 394 (trezentos e noventa e quatro), 0,4%, Cidade Industrial, 391 (trezentos e noventa e um), 0,39%; Jardim Eldorado, 381 (trezentos e oitenta e um), 0,38%; Vera Cruz, 351 (trezentos e cinquenta e um), 0,358%; Carmelo, 310 (trezentos e dez), 0,316%; Delfino Magalhães, 303 (trezentos e três), 0,309%; Maracanã, 298 (duzentos e noventa e oito), 0,3%; Cidade

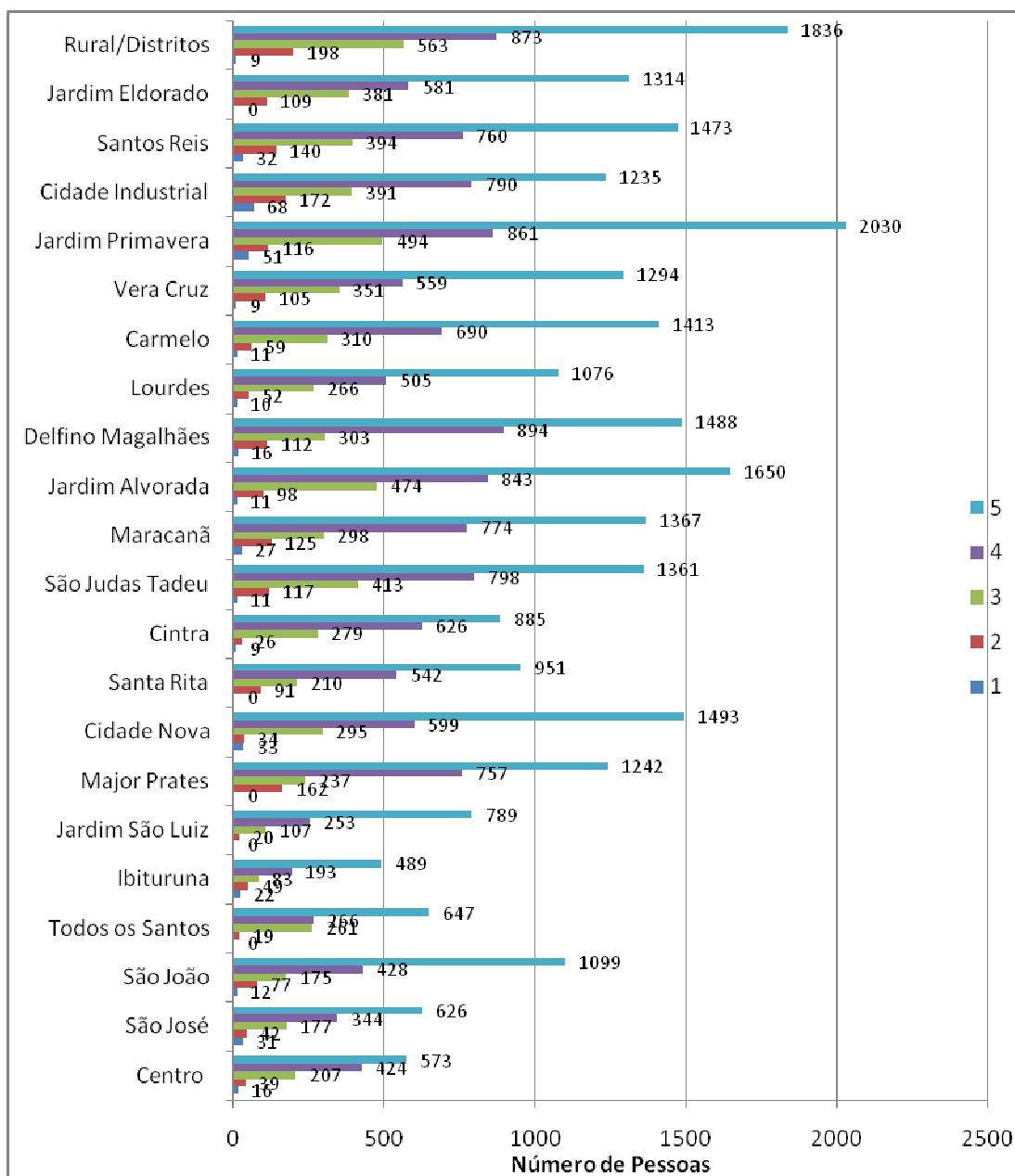
Nova, 295 (duzentos e noventa e cinco), 0,3%; Cintra, 279 (duzentos e setenta e nove), 0,284%; Lourdes, 266 (duzentos e sessenta e seis), 0,27%; Todos os Santos, 261 (duzentos e sessenta e um), 0,266%; Major Prates, 237 (duzentos e trinta e sete), 0,24%; Santa Rita, 210 (duzentos e dez), 0,214%; Centro, 207 (duzentos e sete), 0,211%; São José, 177 (cento e dezessete), 0,18%; São João, 175 (cento e setenta e cinco), 0,178%; Jardim São Luiz, 107 (cento e sete), 0,109%; Ibituruna, 83 (oitenta e tres), 0,084%.

Os domicílios de 04 cômodos aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 873 (oitocentos e setenta e tres). Delfino Magalhães aparece com 894 (oitocentos e noventa e quatro), 0,91%; Jardim Primavera com 861 (oitocentos e sessenta e um), 0,879%; Jardim Alvorada com 843 (oitocentos e quarenta e três), 0,86%; São Judas Tadeu com 798 (setecentos e noventa e oito), 0,81%; Cidade Industrial com 790 (setecentos e noventa), 0,806%; Maracanã com 774 (setecentos e setenta e quatro), 0,79%; Santos Reis com 760 (setecentos e sessenta), 0,775%; Major Prates com 757 (setecentos e cinquenta e sete), 0,77%; Carmelo com 690 (seiscentos e noventa), 0,704%; Cintra com 626 (seiscentos e vinte e seis), 0,639%; Cidade Nova com 599 (quinhentos e noventa e nove), 0,6115%; Jardim Eldorado com 581 (quinhentos e oitenta e um), 0,593%; Vera Cruz com 559 (quinhentos e cinquenta e nove), 0,57%; Santa Rita com 542 (quinhentos e quarenta e dois), 0,55%; Lourdes com 505 (quinhentos e cinco), 0,515%; São João com 428 (quatrocentos e vinte e oito), 0,436%; Centro com 424 (quatrocentos e vinte e quatro), 0,43%; São José com 344 (trezentos e quarenta e quatro), 0,35%; Todos os Santos com 266 (duzentos e sessenta e seis), 0,27%; Jardim São Luiz com 253 (duzentos e cinquenta e tres), 0,258%; Ibituruna com 193 (cento e noventa e três), 0,197%.

Os domicílios de 05 cômodos aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 1.836 (mil oitocentos e trinta e seis). No Jardim Primavera foram encontrados 2.030 (dois mil e trinta), 2,07%; Jardim Alvorada, 1.650 (mil seiscentos e cinquenta), 1,684%; Cidade Nova, 1.493 (mil quatrocentos e noventa e três), 1,524%; Delfino Magalhães, 1.488 (mil quatrocentos e oitenta e oito), 1,519%; Santos Reis, 1.473 (mil quatrocentos e setenta e três), 1,5%; Carmelo, 1.413 (mil quatrocentos e treze), 1,44%; Maracanã, 1.367 (mil trezentos e sessenta e sete), 1,395%; São Judas Tadeu, 1.361 (mil trezentos e sessenta e um), 1,389%; Jardim Eldorado, 1.314 (mil trezentos e quatorze), 1,34%; Vera Cruz, 1.294 (mil duzentos e noventa e quatro), 1,32%; Major Prates, 1.242 (mil duzentos e quarenta e dois), 1,268%; Cidade Industrial, 1.235 (mil duzentos e trinta e cinco), 1,26%; São João, 1.099 (mil e noventa e nove), 1,12%; Lourdes, 1.076 (mil e

setenta e seis), 1,098%; Santa Rita, 951 (novecentos e cinquenta e um), 0,97%; Cintra, 885 (oitocentos e oitenta e oito), 0,9%; Jardim São Luiz, 789 (setecentos e oitenta e nove), 0,8%; Todos os Santos, 647 (seiscentos e quarenta e sete), 0,66%; São José, 626 (seiscentos e vinte e seis), 0,63%; Centro, 573 (quinhentos e setenta e três), 0,58%; Ibituruna, 489 (quatrocentos e oitenta e nove), 0,49%. O Gráfico 46 mostra a quantidade de domicílios de 1 a 5 cômodos.

Gráfico 46 - Domicílios de 01 a 05 Cômodos



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

Os domicílios de 6 a 7 cômodos aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 2.787(dois mil setecentos e oitenta e sete). No Jardim Alvorada, os domicílios de 6 a 7 cômodos totalizam 1.877 (mil oito centos e setenta e sete), 1,91%; São Judas Tadeu, 1.616 (mil seiscentos e dezesseis), 1,64%; Cidade Nova, 1.586 (mil quinhentos e oitenta e seis), 1,61%; São João, 1.578 (mil e quinhentos e setenta e oito), 1,68%; Santa Rita, 1.566 (mil quinhentos e sessenta e seis), 1,59%; Lourdes, 1.558 (mil quinhentos e cinquenta e oito), 1,59%, Jardim Primavera, 1.536 (mil quinhentos e



trinta e seis), 1,56%; Cidade Industrial, 1.535(mil quinhentos e trinta e cinco), 1,56%; São José, 1.493 (mil quatrocentos e noventa e tres), 1,52, Centro, 1.467 (mil quatrocentos e sessenta e sete), 1,49%; Cintra, 1.434 (mil quatrocentos e trinta e quatro), 1,46%; Carmelo, 1.408 (mil quatrocentos e oito), 1,43%; Jardim São Luiz, 1.384 (mil trezentos e oitenta e quatro), 1,413%; Delfino Magalhães, 1.373 (mil trezentos e setenta e três), 1,4%; Jardim Eldorado, 1.335 (mil trezentos e trinta e cinco), 1,36%; Santos Rei, 1.302 (mil trezentos e dois), 1,329%; Vera Cruz, 1.298 (mil duzentos e noventa e oito), 1,325%; Major Prates, 1.192 (mil cento e noventa e dois), 1,216%; Maracanã, 1.110 (mil cento e dez), 1,133%; Ibituruna, 1.108, (mil cento e oito), 1,131%; Todos os Santos, 1.040 (mil e quarenta), 1,06%.

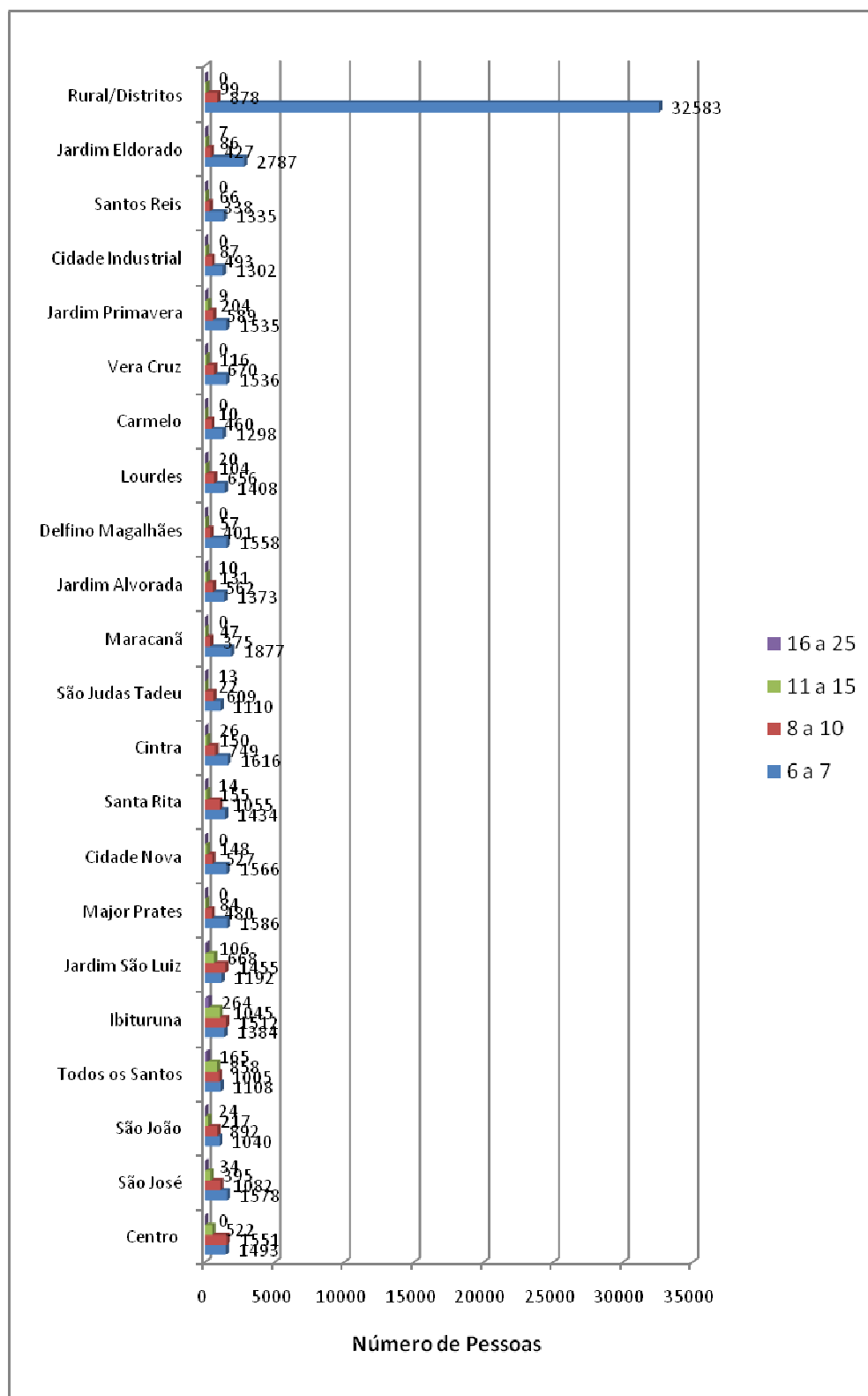
Os domicílios de 8 a 10 cômodos aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 878 (oitocentos e setenta e oito). No Centro há incidência de 1.551 (mil quinhentos e cinquenta e um), 1,58%; no Ibituruna de 1.512 (mil quinhentos e doze), 1,54%; no Jardim São Luiz de 1.455 (mil quatrocentos e cinqüenta e cinco), 1,49%; no São José de 1.082 (mil e oitenta e dois), 1,1%;no Santa Rita de 1.055 (mil e cinqüenta e cinco), 1,08%; no Todos os Santos de 1.005 (mil e cinco), 1,03%; no São João de 892 (oitocentos e noventa e dois), 0,91%; no Cintra de 749 (setecentos e quarenta e nove), 0,76%; no Vera Cruz de 670 (seiscentos e setenta), 0,68%; em Lourdes de 656 (seiscentos e cinquenta e seis), 0,67%; no São Judas Tadeu de 609 (seiscentos e nove), 0,62%; no Jardim Primavera de 589 ( quinhentos e oitenta e nove), 0,60%; no Jardim Alvorada de 562 (quinhentos e sessenta e dois), 0,57%; na Cidade Nova de 527 (quinhentos e vinte e sete), 0,54%; na Cidade Industrial de 493 (quatrocentos e noventa e três), 0,50%; no Major Prates de 480 (quatrocentos e oitenta), 0,49%; no Carmelo de 460 (quatrocentos e sessenta), 0,47%; no Jardim Eldorado de 427 (quatrocentos e vinte e sete), 0,44%; no Delfino Magalhães de 401 (quatrocentos e um), 0,41%; no Maracanã de 375 (trezentos e setenta e cinco), 0,38%; no Santos Reis de 338 (trezentos e oitenta e oito), 0,35%.

Os domicílios de 11 a 15 cômodos aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 99 (noventa e nove). O Ibituruna apresenta 1.045 (mil quarenta e cinco), 1,07%; Todos os Santos, 858 (oitocentos e cinqüenta e oito), 0,88%; Jardim São Luiz, 668 (seiscentos e sessenta e oito), 0,68%; Centro, 522 (quinhentos e vinte e dois), 0,53%; São José, 395 (trezentos noventa e cinco), 0,40%; São João, 217 (duzentos e dezessete), 0,22%; Jardim Primavera, 204 (duzentos e quatro), 0,21%; Santa Rita, 155 (cento e cinqüenta e cinco), 0,16%; Cintra, 150 (cento e cinqüenta), 0,15%; Cidade Nova,

148 (cento e quarenta e oito), 0,15%; Jardim Alvorada, 131 (cento e trinta e um), 0,13%; Vera Cruz, 116 (cento e dezesseis), 0,12%; Lourdes, 104 (cento e quatro), 0,11%; Cidade Industrial, 87 (oitenta e sete), 0,09%; Jardim Eldorado, 86 (oitenta e seis), 0,09%; Major Prates, 84 (oitenta e quatro), 0,09%; Santos Reis, 66 (sessenta e seis), 0,07%; Delfino Magalhães, 57 (cinquenta e sete), 0,06%; Maracanã, 47 (quarenta e sete), 0,05%; São Judas Tadeu, 22 (vinte e dois), 0,02%; Carmelo, 10(dez), 0,01%.

Os domicílios de 16 a 25 cômodos aparecem em algumas as áreas de ponderação. Ibituruna aparece com 264 (duzentos e noventa e quatro), 0,27%; Todos os Santos com 165 (cento e sessenta e cinco), 0,168%; Jardim São Luiz com 106 (cento e seis), 0,108%; São José com 34 (trinta e quatro), 0,034%; Cintra com 26 (vinte e seis), 0,026%; São João com 24 (vinte e quatro), 0,024%; Lourdes com 20 (vinte), 0,02%; Santa Rita com 14 (quatorze), 0,014%; São Judas Tadeu com 13 (treze), 0,013%; Jardim Alvorada com 10 (dez), 0,010%; Jardim Primavera com 9 (nove), 0,009%; Jardim Eldorado com 7 (sete), 0,007%. As demais áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos não possuem domicílios com cômodos de 16 a 25. O Gráfico 47 mostra a quantidade de domicílios de 6 a 25 cômodos nas áreas de ponderação.

Gráfico 47 - Domicílios de 06 a 25 Cômodos



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 39) Quantidade de dormitórios

Domicílios com 01 dormitório estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 2.114 (dois mil cento e quatorze). O Jardim Primavera aparece com 1.539 (mil e quinhentos e trinta e nove), 1,57%; Jardim Alvorada com 1.494 (mil e quatrocentos e noventa e quatro), 1,525%; Cidade Industrial com 1.356 (mil e trezentos e cinquenta e seis), 1,38%; São Judas Tadeu com 1.302 (mil e trezentos e dois), 1,329%; Maracanã com 1.225 (mil e duzentos e vinte e cinco), 1,25%; Centro com 1.214 (mil duzentos e quatorze), 1,23%; Santos Reis com 1.196 (mil cento e noventa e seis), 1,22%; Delfino Magalhães com 1.189 (mil cento e oitenta e nove), 1,21%; Carmelo com 1.152 (mil cento e cinquenta e dois), 1,176%; Vera Cruz com 1.119 (mil cento e dezenove), 1,142%; Santa Rita com 1.091 (mil cento e noventa e um), 1,113%; São João com 1.075 (mil e setenta e cinco), 1,097%; Cidade Nova com 1.048 (mil e quarenta e oito), 1,069%; Jardim São Luiz com 1.040 (mil e quarenta), 1,061%; Todos os Santos com 1.030 (mil e trinta), 1,051%; Jardim Eldorado com 1.023 (mil e vinte e três), 1,0444%; São José com 1.004 (mil e quatro), 1,025%; Major Prates com 998 (novecentos e noventa e oito), 1,0189%; Lourdes com 980 (novecentos e oitenta), 1%; Cintra com 946 (novecentos e quarenta e seis), 0,96% e Ibituruna com 851 (oitocentos e cinquenta e um), 0,86%.

Domicílios com 02 dormitórios estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 3.109 (três mil cento e nove). Jardim primavera aparece com 2.664 (dois mil seiscentos e sessenta e quatro), 2,71%; Jardim Alvorada com 2.516 (dois mil quinhentos e dezesseis), 2,56%; São Judas Tadeu com 2.247 (dois mil duzentos e quarenta e sete), 2,29%; Delfino Magalhães com 2.241 (dois mil duzentos e quarenta e um), 2,287%; Cidade Nova com 2.182 (dois mil cento e oitenta e dois), 2,227%; Carmelo com 2.092 (dois mil e noventa e dois), 2,135%; Santos Reis com 2.030 (dois mil e trinta), 2,072%; Cidade Industrial com 1.971 (mil novecentos e setenta e um), 2,01%; Major Prates com 1.927 (mil novecentos e vinte e sete), 1,96%; Santa Rita com 1.890 (mil oitocentos e noventa), 1,92%; Jardim Eldorado com 1.880 (mil oitocentos e oitenta), 1,91%; Vera Cruz com 1.878 (mil oitocentos e setenta e oito), 1,91%; Lourdes com 1.849 (mil oitocentos e quarenta e nove), 1,88%; Maracanã com 1.828 (mil oitocentos e vinte e oito), 1,86%; Cintra com 1.793 (mil setecentos e noventa e três), 1,83%; São João com 1.756 (mil setecentos e cinquenta e seis), 1,79%; Centro com 1.679 (mil seiscentos e setenta e nove), 1,71%; Jardim São Luiz com 1.567 (mil quinhentos e sessenta e sete),

1,59%; Ibituruna com 1.489 (mil quatrocentos e oitenta e nove), 1,52%; São José com 1.475 (mil quatrocentos e setenta e cinco), 1,5%; e Todos os Santos com 1.352 (mil trezentos e cinquenta e dois), 1,38%.

Domicílios com 03 dormitórios estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 1.556 (mil quinhentos e cinquenta e seis). O Ibituruna aparece com 1.725 (mil setecentos e vinte e cinco), 1,76%; Jardim São Luiz com 1.652 (mil seiscentos e cinquenta e dois), 1,69%; Centro com 1.452 (mil quatrocentos e cinquenta e dois), 1,48%; Jardim Primavera com 1427 (mil quatrocentos e vinte e sete), 1,46%; Jardim Alvorada 1.421(mil quatrocentos e vinte e um), 1,45%; Todos os Santos com 1.379 ( mil trezentos e setenta e nove), 1,41%; Santa Rita com 1.366 ( mil trezentos e sessenta e seis), 1,39%; São João com 1.358 ( mil trezentos e cinquenta e oito), 1,39%; São José com 1.334 (mil trezentos e trinta e quatro), 1,36%; Cidade Industrial com 1.250 (mil duzentos e cinquenta), 1,28%; Cidade Nova com 1.238 ( mil duzentos e trinta e oito), 1,26%; São Judas Tadeu com 1.216 (mil duzentos e dezesseis), 1,24%; Cintra com 1.192 (mil cento e noventa e dois), 1,22%; Lourdes com 1.172 ( mil cento e setenta e dois), 1,20%; Vera Cruz com 1.094 (mil e noventa e quatro), 1,12%; Delfino Magalhães com 1.082 (mil e oitenta e dois), 1,10%; Jardim Eldorado com 1.052 (mil e cinquenta e dois), 1,07%; Major Prates com 1.051 (mil e cinquenta e um), 1,07%; Santos Reis com 1.040 (mil e quarenta), 1,06%; Carmelo com 993 (novecentos e noventa e tres), 1,01%; Maracanã com 961 (novecentos e sessenta e um), 0,98%.

Domicílios com 04 dormitórios estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 394 (trezentos e noventa e quatro). O Ibituruna aparece com 537 (quinhentos e trinta e sete), 0,55%; Jardim São Luiz com 467 (quatrocentos e sessenta e sete), 0,48%; São José com 370 (trezentos e setenta), 0,38%; Todos os Santos com 365 (trezentos e sessenta e cinco), 0,37%; Centro com 330 (trezentos e trinta), 0,34%; São João com 284 (duzentos e oitenta e quatro), 0,29%; Vera Cruz com 282 (duzentos e oitenta e dois), 0,29%; Santa Rita com 226 (duzentos e vinte e seis), 0,23%; Santos Reis com 225 (duzentos e vinte e cinco), 0,23%; Cintra com 212 (duzentos e doze), 0,22%; Jardim Eldorado com 210 (duzentos e dez), 0,21%; Jardim Primavera com 209 (duzentos e nove), 0,21%; Cidade Nova com 203 (duzentos e três), 0,21%; Jardim Alvorada com 189 (cento e oitenta e nove), 0,19%; Cidade Industrial com 186 (cento e oitenta e seis), 0,19%; Lourdes com 173 (cento e setenta e três), 0,18%; São Judas Tadeu com 164 (cento e sessenta e quatro), 0,17%; Major Prates com 131 164 (cento e trinta e um), 0,13%; Delfino

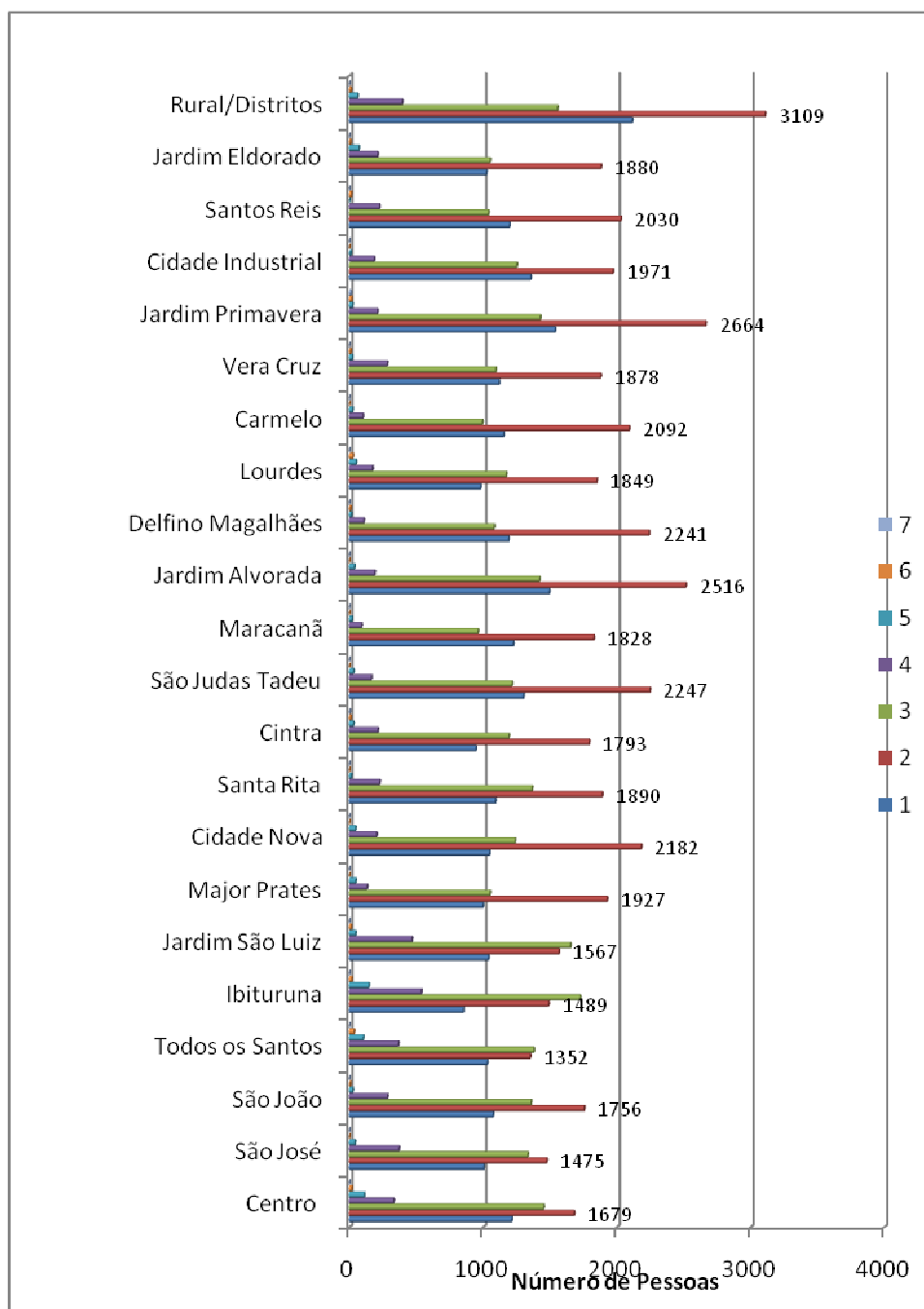
Magalhães com 106 (cento e seis), 0,11%; Carmelo com 100 (cem), 0,10%; e Maracanã com 89 (oitenta e nove), 0,09%.

Com exceção dos Santos Reis, os Domicílios com 05 dormitórios estão presentes em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 60 (sessenta). O Ibituruna aparece com 144 (cento e quarenta e quatro), 0,15%; Centro com 109 (cento e nove), 0,11%; Todos os Santos com 102 (cento e dois), 0,10%; Jardim Eldorado com 70 (setenta), 0,07%; Lourdes com 49 (quarenta e nove), 0,05%; Major Prates com 46 (quarenta e seis), 0,05%; Jardim São Luiz e Cidade Nova com 45 (quarenta e cinco), 0,05%; São José com 41 (quarenta e um), 0,04%; Jardim Alvorada com 37 (trinta e sete), 0,04%; São Judas Tadeu com 30 (trinta), 0,03%; Cintra com 29 (vinte e nove), 0,03%; São João com 24 (vinte e quatro), 0,02%; Carmelo com 23 (vinte e três), 0,02%; Jardim Primavera com 22 (vinte e dois), 0,02%; Vera Cruz com 21 (vinte e um), 0,02%; Maracanã com 19 (dezenove), 0,02%; Delfino Magalhães com 14 (quatorze), 0,01%; Santa Rita com 13 (treze), 0,01%; Cidade Industria com 9 (nove), 0,01%.

Os Domicílios com 06 dormitórios estão presentes em algumas áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 11 (onze). Todos os Santos aparece com 34 (trinta e quatro), 0,03 %; Lourdes com 26 (vinte e seis), 0,03%; Centro com 18 (dezoito), 0,02%; Ibituruna e Jardim Primavera com 17 (dezesete), 0,02%; Santos Reis com 14 (quatorze), 0,01%; Jardim São Luiz com 12 (doze), 0,01%; Cintra com 10 (dez), 0,01%; Delfino Magalhães com 9 (nove), 0,01%; Vera Cruz com 9, 0,01%; Jardim Eldorado com 7 (sete), 0,01%; São João com 6 (seis), 0,01%.

Os domicílios com 07 dormitórios se localizam somente em duas áreas de ponderação. O Jardim Primavera totaliza 11 (onze), 0,01% e o Cintra, 2 (dois), 0,002%. O Gráfico 48 apresenta a quantidade de dormitórios nas áreas de ponderação.

Gráfico 48 - Quantidade de Dormitórios



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

#### 40) Quantidade de banheiros

Domicílios com nenhum banheiros apareceram em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 914 (novecentos e quatorze). O Jardim Eldorado aparece com 253 (duzentos e cinquenta e três), 0,258%; Cidade Industrial com 177 (cento e setenta e sete), 0,181%; Santos Reis com 160 (cento e sessenta), 0,163%; Vera Cruz com 152 (cento e cinquenta e dois), 0,155%; Maracanã com 118 (cento e dezoito), 0,120%; São Judas Tadeu com 113 (cento e treze), 0,115%; Jardim Primavera com 97 (noventa e sete), 0,099%; Todos os Santos com 83 (oitenta e três), 0,085%; Cidade Nova com 79 (setenta e nove), 0,081%; Lourdes com 78 (setenta e oito), 0,080%; Carmelo com 77 (setenta e sete), 0,079%; Major Prates com 72 (setenta e dois), 0,074%; Cintra com 68 (sessenta e oito), 0,069%; Ibituruna com 58 (cinquenta e oito), 0,059%; São José com 51 (cinquenta e um), 0,052%; São João com 50 (cinquenta), 0,051%; Jardim Alvorada com 45 (quarenta e cinco), 0,046%; Delfino Magalhães com 45, 0,046%; Santa Rita com 28 (vinte e oito), 0,029%; Centro com 26 (vinte e seis), 0,027%; Jardim São Luiz com 11 (onze), 0,011%.

Domicílios com um banheiro apareceram em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 5.932 (cinco mil novecentos e trinta e dois). Jardim Primavera aparece com 4.862 (quatro mil oitocentos e sessenta e dois), 4,964%; Jardim Alvorada com 4.470 (quatro mil quatrocentos e setenta), 4,564%; Delfino Magalhães com 4.133 (quatro mil cento e trinta e três), 4,220%; São Judas Tadeu com 4.006 (quatro mil e seis), 4,090%; Santos Reis com 3.885 (três mil oitocentos e oitenta e cinco), 3,966%; Cidade Industrial com 3.862 (três mil oitocentos e sessenta e dois), 3,943%; Cidade Nova com 3.739 (três mil setecentos e trinta e nove), 3,817%; Carmelo com 3.641 (três mil seiscentos quarenta e um), 3,717%; Maracanã com 3.487 (três mil quatrocentos oitenta e sete), 3,560%; Vera Cruz com 3.410 (três mil quatrocentos e dez), 3,482%; Major Prates e Jardim Eldorado com 3.401 (três mil quatrocentos e um), 3,472%; Santa Rita com 3.115 (três mil cento e quinze), 3,180%; São João com 3.071 (três mil e setenta e um), 3,135%; Cintra com 3.064 (três mil e sessenta e quatro), 3,128%; Lourdes com 3.061 (três mil e sessenta e um), 3,125%; Centro com 2.486 (dois mil quatrocentos e oitenta e seis), 2,538%; São José com 2.249 (dois mil duzentos e quarenta e nove), 2,296%; Jardim São Luiz com 2.071 (dois mil e setenta), 2,114%; Todos os Santos com 1.809 (mil oitocentos e nove), 1,847%; Ibituruna com 1.376 (mil trezentos e setenta e seis), 1,405%.



Domicílios com dois banheiros apareceram em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 361 (trezentos e sessenta e um). Jardim São Luiz aparece com 1.641 (mil seiscentos e quarenta e um), 1,675%; Ibituruna com 1.576 (mil quinhentos e setenta e seis), 1,609%; Centro com 1.507 (mil quinhentos e sete), 1,539%; São José com 1.242 (mil duzentos e quarenta e dois), 1,268%; Santa Rita com 1.205 (mil duzentos e cinco), 1,230%; Jardim Alvorada com 1.025 (mil e vinte e cinco), 1,046%; São João com 990 (novecentos e noventa), 1,011%, Todos os Santos com 984 (novecentos e oitenta e quatro), 1,005%; Lourdes com 902 (novecentos e dois), 0,921%; Cintra com 819 (oitocentos e dezenove), 0,836%; Cidade Nova com 772 (setecentos e setenta e dois), 0,788%; São Judas Tadeu com 744 (setecentos e quarenta e quatro), 0,760%; Jardim Primavera com 740 (setecentos e quarenta), 0,756%; Vera Cruz com 684 (seiscentos e oitenta e quatro), 0,698%; Carmelo com 608 (seiscentos e oito), 0,621%; Cidade Industrial com 602 (seiscentos e dois), 0,615%; Major Prates com 583 (quinhentos e oitenta e três), 0,595%; Jardim Eldorado com 495 (quatrocentos e noventa e cinco), 0,505%; Santos Reis com 447 (quatrocentos e quarenta e sete), 0,456%; Maracanã com 437 (quatrocentos e trinta e sete), 0,446%; Delfino Magalhães com 433 (quatrocentos e trinta e três), 0,442%.

Domicílios com tres banheiros apareceram em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 37 (trinta e sete). Todos os Santos aparece com 931 (novecentos e trinta e um), 0,951%; Ibituruna com 889 (oitocentos e oitenta e nove), 0,908%; Jardim São Luiz com 706 (setecentos e seis), 0,721%; Centro com 635 (seiscentos e trinta e cinco), 0,648%; São José com 550 (quinhentos e cinqüenta), 0,562%; São João com 370 (trezentos e setenta), 0,378%; Cintra com 200 (duzentos), 0,204%; Lourdes com 197 (cento e noventa e sete), 0,201%; Santa Rita com 182 (cento e oitenta e dois), 0,186%; Jardim Primavera com 142 (cento e quarenta e dois), 0,145%; Vera Cruz com 119 (cento e dezenove), 0,121%; Jardim Alvorada com 108 (cento e dezoito), 0,110%; Cidade Industrial com 106 (cento e seis), 0,108%; Cidade Nova com 85 (oitenta e cinco), 0,087%; Maracanã com 80 (oitenta), 0,082%; São Judas Tadeu com 76 (setenta e seis), 0,078%; Jardim Eldorado com 73 (setenta e três), 0,075%; Major Prates com 71 (setenta e um), 0,072%; Carmelo com 20 (vinte), 0,020%; Delfino Magalhães com 19 (dezenove), 0,019%; Santos Reis com 13 (treze), 0,013%.

Com exceção do Maracanã, Lourdes, Santos Reis, Rural/Distritos, as demais áreas de ponderação apresentam domicílios com 4 (quatro) banheiros. Ibituruna aparece com 500 (quinhentos), 0,510%; Todos os Santos com 283 (duzentos e oitenta e três), 0,289%;

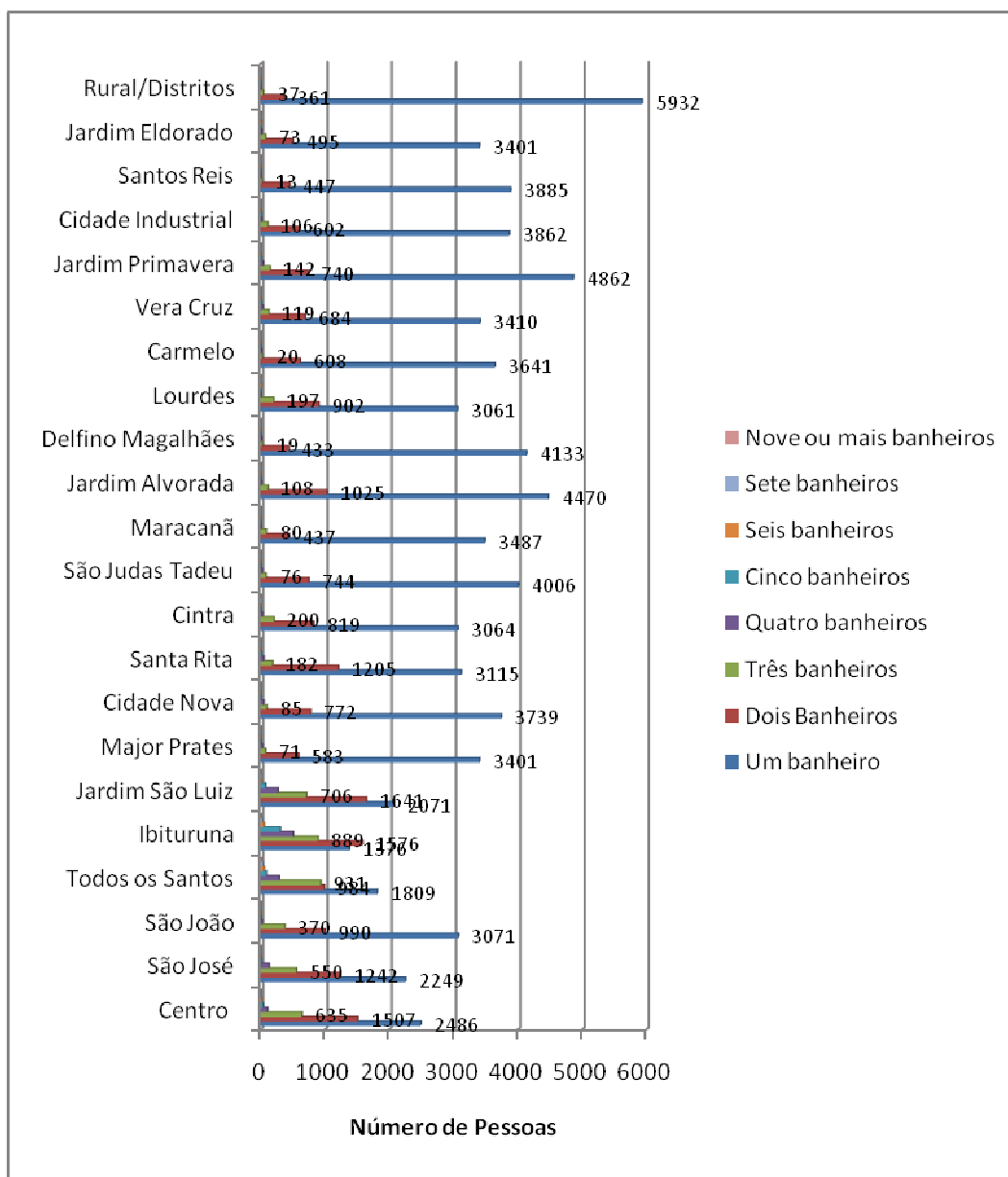
Jardim São Luiz com 263 (duzentos e sessenta e três), 0,269%; São José com 124 (cento e vinte e quatro), 0,127%; Centro com 100 (cem), 0,102%; Santa Rita com 44 (quarenta e quatro), 0,045%; Cidade Nova com 41 (quarenta e um), 0,042%; Jardim Primavera com 38 (trinta e oito), 0,039%; Vera Cruz com 29 (vinte e nove), 0,030%; Major Prates com 25 (vinte e cinco), 0,026%; Cintra com 23 (vinte e três), 0,023%; São João e São Judas Tadeu com 20 (vinte), 0,020%; Carmelo e Cidade Industrial com 14 (quatorze), 0,014%; Delfino Magalhães e Jardim Eldorado com 12 (doze), 0,012%; Jardim Alvorada 8 (oito), 0,008%.

Somente na cidade, em 9 áreas de ponderação há domicílios com cinco banheiros. Ibituruna aparece com 299 (duzentos e noventa e nove), 0,305%; Todos os Santos com 83 (oitenta e três), 0,085%; Jardim São Luiz com 72 (setenta e dois), 0,074%; Centro com 34 (trinta e quatro), 0,035%; Santa Rita com 11 (onze), 0,011 %; Jardim Primavera e Cidade Industrial com 10 (dez), 0,010%; Vera Cruz com 9 (nove), 0,009%; São José com 8 (oito), 0,008%.

Somente na cidade, em 6 (seis) áreas de ponderação há domicílios com seis banheiros. Todos os Santos aparece com 48 (quarenta e oito), 0,049%; Ibituruna com 46 (quarenta e seis), 0,047%; Centro com 13 (treze), 0,013%; Lourdes com 11 (onze), 0,011%; Jardim São Luiz com 10 (dez), 0,010%; Jardim Eldorado com 7 (sete), 0,007%.

Somente em 3 áreas de ponderação há domicílios com sete banheiros e em uma, com mais que sete. Com sete banheiros há 29 (vinte e nove), 0,03% domicílios no Todos os Santos; Ibituruna com 19 (dezenove), 0,019%; e Cintra com 11 (onze), 0,011%. Com mais que sete, somente na área do Todos os Santos aparecem 12 (doze), 0,012% domicílios. O Gráfico 49 exibe a quantidade de banheiros nas áreas de ponderação.

Gráfico 49 - Quantidade de Banheiros



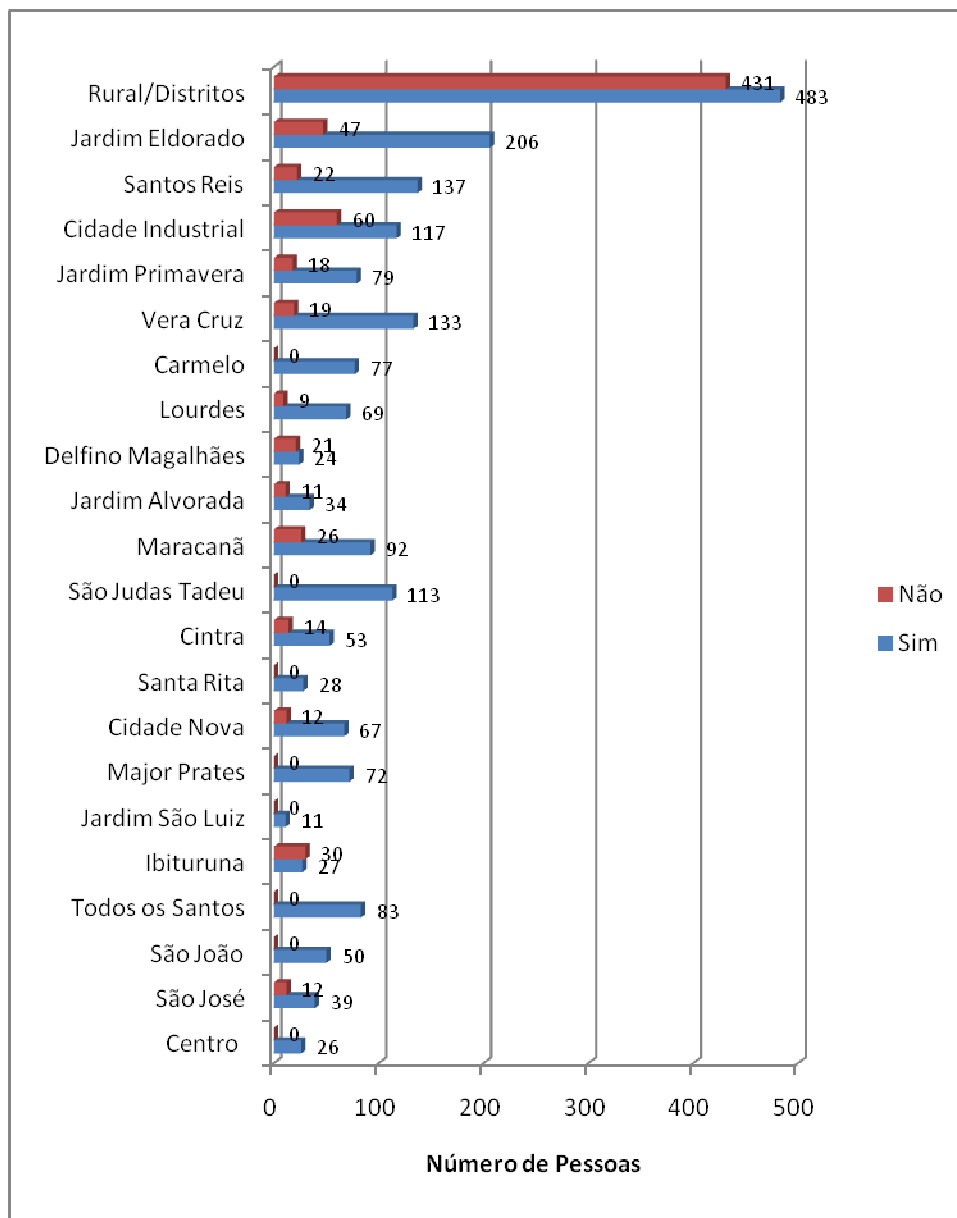
Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

#### 41) Buraco de Dejeções

Foram encontrados Sanitários ou Buraco de Dejeções em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 483 (quatrocentos e oitenta e três). Jardim Eldorado aparece com 206 (duzentos e seis), 0,21%; Santos Reis com 137 (cento e trinta e sete), 0,139%; Vera Cruz com 133 (cento e trinta e três), 0,135%; Cidade Industrial com 117 (cento e dezessete), 0,119%; São Judas Tadeu com 113 (cento e treze), 0,11%; Maracanã com 92 (noventa e dois), 0,093%; Todos os Santos com 83 (oitenta e três), 0,084%; Jardim Primavera com 79 (setenta e nove), 0,08%; Carmelo com 77 (setenta e sete), 0,078%; Major Prates com 72 (setenta e dois), 0,073%; Lourdes com 69 (sessenta e nove), 0,07%; Cidade Nova com 67 (sessenta e sete), 0,068%; Cintra com 53 (cinquenta e três), 0,0541%; São João com 50 (cinquenta), 0,0519%; São José com 39 (trinta e nove), 0,039%; Jardim Alvorada com 34 (trinta e quatro), 0,034%; Santa Rita com 28 (vinte e oito), 0,028%; Ibituruna com 27 (vinte e sete), 0,027%; Centro com 26 (vinte e seis), 0,026%; Delfino Magalhães com 24 (vinte e quatro), 0,024%; Jardim São Luiz com 11 (onze), 0,011%.

Não foram encontrados Sanitários ou Buracos de dejeções em 13 áreas de ponderação. Na Rural/Distritos totalizam 431 (quatrocentos e trinta e um) domicílios. Na Cidade Industrial totalizam 60 (sessenta), 0,061%; Jardim Eldorado, 47 (quarenta e sete), 0,047%; Ibituruna, 30 (trinta), 0,03%; Maracanã, 26 (vinte e seis), 0,026%; Santos Reis, 22 (vinte e dois), 0,022%; Delfino Magalhães, 21 (vinte e um), 0,021%; Vera Cruz, 19 (dezenove), 0,019%; Jardim Primavera, 18 (dezoito), 0,018%; Cintra, 14 (quatorze), 0,014%; São José e Cidade Nova, 12 (doze), 0,012%; Jardim Alvorada, 11 (onze), 0,011%; Lourdes, 9 (nove), 0,009%. O Gráfico 50 apresenta a situação nas áreas de ponderação.

Gráfico 50 - Buraco de Dejeções



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

#### 42) Densidade de Morador por Cômodo

Somente no Jardim São Luiz, em 8 domicílios, 0,0081%; a densidade de morador por cômodo é zero. Por outro lado, a densidade de um morador por cômodo aparece em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 301 (trezentos e um) domicílios, exceto Jardim Eldorado. No centro aparecem 286 (duzentos e oitenta e seis), 0,29%; no Ibituruna, 278 (duzentos e setenta e oito), 0,283%; no São José, 244 (duzentos e quarenta e quatro), 0,249%; no Todos os Santos, 232 (duzentos e trinta e tres), 0,23%; Jardim São Luiz, 217 (duzentos e dezessete), 0,22%, São João, 140 (cento e quarenta), 0,14%; Santa Rita, 85 (oitenta e cinco), 0,086%. Jardim Primavera, 76 (setenta e seis), 0,077%; Jardim Alvorada, 70 (setenta), 0,071%; Cintra, 68 (sessenta e oito), 0,069%, Vera Cruz, 68 (sessenta e oito), 0,069%; Lourdes, 61 (sessenta e um), 0,062%, Cidade Industrial, 41 (quarenta e um), 0,0418%; Carmelo, 39 (trinta e nove), 0,039%; São Judas Tadeu, 38 (trinta e oito), 0,038%; Delfino Magalhães e Santos Reis, 32 (trinta e dois), 0,032%; Maracanã, 30 (trinta), 0,03%; Major Prates, 21 (vinte e um), 0,021%; Cidade Nova, 7 (sete), 0,007%.

A densidade de dois moradores por cômodo aparece em todas as áreas de ponderação, inclusive na rural e distritos com 621 (seiscentos e vinte e um) domicílios. No Jardim São Luiz, a densidade de 02 moradores por cômodo ocorre em 629 (seiscentos e vinte e nove), 0,64%; Todos os Santos em 623 (seiscentos e vinte e três), 0,636%; Ibituruna em 597 (quinhentos e noventa e sete), 0,61%; Centro em 473 (quatrocentos e setenta e tres), 0,48%; São José em 424 (quatrocentos e vinte e quatro), 0,43%; São João em 412 (quatrocentos e doze), 0,42%; Cintra em 352 (trezentos e cinquenta e dois), 0,359%; Santa Rita em 346 (trezentos e quarenta e seis), 0,35%; Cidade Nova e São Judas Tadeu em 274 (duzentos e setenta e quatro), 0,279%; Vera Cruz em 254 (duzentos e cinquenta e quatro), 0,259%; Maracanã em 237 (duzentos e trinta e sete), 0,24%; Lourdes em 215 (duzentos e quinze), 0,219%; Jardim Alvorada em 203 (Duzentos e tres), 0,207%; Jardim Primavera em 203 (duzentos e tres), 0,207%; Jardim Eldorado em 189 (cento e oitenta e nove), 0,19%; Santos Reis em 172 (cento e setenta e dois), 0,175%; Cidade Industrial em 170 (cento e setenta), 0,17%; Delfino Magalhães em 151 (cento e cinquenta e um), 0,154%; Carmelo em 145 (cento e quarenta e cinco), 0,148%; Major Prates em 116 (cento e dezesseis), 0,118%.

A densidade de tres moradores por cômodo aparece em todas as áreas de ponderação, inclusive na rural e distritos com 1.221 (mil duzentos e vinte e um) domicílios. No Ibituruna aparece com 1.242 (mil duzentos e quarenta e dois), 1,26%; Centro com 1.122 (mil cento e vinte e dois), 1,145%; Jardim São Luiz com 1.115 (mil cento e quinze), 1,138%; São José com 953 (novecentos e cinquenta e três), 0,97%; Todos os Santos com 773 (setecentos e setenta e três), 0,789%; Cidade Nova com 709 (setecentos e nove), 0,72%; Santa Rita com 665 (seiscentos e sessenta e cinco), 0,678%; Cintra com 615 (seiscentos e quinze), 0,627%; São João com 609 (seiscentos e nove), 0,62%; Jardim Alvorada com 573 (quinhentos e setenta e três), 0,585%; Cidade Industrial com 561 (quinhentos e sessenta e um), 0,57%; Jardim Primavera com 558 (quinhentos e cinqüenta e oito), 0,569%; São Judas Tadeu com 521 (quinhentos e vinte e um), 0,53%; Delfino Magalhães com 511 (quinhentos e onze), 0,52%; Vera Cruz com 510 (quinhentos e dez), 0,52%; Santos Reis com 501 (quinhentos e um), 0,511%; Lourdes com 485 (quatrocentos e oitenta e cinco), 0,495%; Major Prates com 481 (quatrocentos e oitenta e um), 0,49%; Maracanã com 346 (trezentos e quarenta e seis), 0,35%; Jardim Eldorado com 334 (trezentos e trinta e quatro), 0,34%; Carmelo com 321 (trezentos e vinte e dois), 0,327%.

A densidade de quatro moradores por cômodo aparece em todas as áreas de ponderação, inclusive na rural e distritos com 840 (oitocentos e quarenta). O Ibituruna aparece com 985 (novecentos e oitenta e cinco), 1%; Centro com 885 (oitocentos e oitenta e cinco), 0,9%; Jardim São Luiz com 875 (oitocentos e setenta e cinco), 0,89%; Todos os Santos com 848 (oitocentos e quarenta e oito), 0,86%; São João com 792 (setecentos e noventa e dois), 0,80%; Santa Rita com 749 (setecentos e sessenta e nove), 0,76%; Lourdes com 691 (seiscentos e sessenta e um), 0,7%; São José com 690 (seiscentos e noventa), 0,7%; Jardim Primavera com 664 (seiscentos e sessenta e quatro), 0,67%; Jardim Alvorada com 638 (seiscentos e trinta e oito), 0,65%; Carmelo com 594 (quinhentos e oitenta e quatro), 0,60%; São Judas Tadeu com 555 (quinhentos e cinqüenta e cinco), 0,56%; Cidade Industrial com 545 (quinhentos e quarenta e cinco), 0,55%; Cintra com 520 (quinhentos e vinte), 0,53%; Vera Cruz com 496 (quatrocentos e noventa e seis), 0,50%; Major Prates com 492 (quatrocentos e noventa e dois), 0,50%; Jardim Eldorado com 482 (quatrocentos e oitenta e dois), 0,49%; Delfino Magalhães com 455 (quatrocentos e cinqüenta e cinco), 0,46%; Cidade Nova com 416 (quatrocentos e dezesseis), 0,42%; Santos Reis com 409 (quatrocentos e nove), 0,41%; Maracanã com 403 (quatrocentos e três), 0,41%.

A densidade de cinco moradores por cômodo aparece em todas as áreas de ponderação, inclusive na rural e distritos com 619 (seiscentos e dezenove). No Ibituruna há 641 (seiscentos e quarenta e um), 0,65%; no Centro há 618 (seiscentos e dezoito), 0,63%; Santa Rita há 615 (seiscentos e quinze), 0,62%; no São Judas Tadeu há 605 (seiscentos e cinco), 0,61%; no Jardim Primavera há 581 (quinhentos e oitenta e um), 0,59%; no Jardim Alvorada há 560 (quinhentos e sessenta), 0,57%; no Delfino Magalhães e Lourdes há 545 (quinhentos e quarenta e cinco), 0,55%; no Jardim São Luiz há 532 (quinhentos e trinta e dois), 0,54%; no São João há 517 (quinhentos e dezessete), 0,527%; na Cidade Industrial e Jardim Eldorado há 515 (quinhentos e quinze), 0,52%; no Cintra há 492 (quatrocentos e noventa e dois), 0,5%; no Major Prates há 483 (quatrocentos e oitenta e três), 0,49%; no Maracanã há 461 (quatrocentos e sessenta e um), 0,47%; no São José há 455 (quatrocentos e cinquenta e cinco), 0,46%; no Carmelo há 450 (quatrocentos e cinquenta), 0,45%; na Cidade Nova há 447 (quatrocentos e quarenta e sete), 0,45%; no Vera Cruz há 446 (quatrocentos e quarenta e seis), 0,45%; no Santos Reis há 418 (quatrocentos e dezoito), 0,42%; no Todos os Santos há 392 (trezentos e noventa e dois), 0,4%.

A densidade de seis a dez moradores por cômodo aparece em todas as áreas de ponderação, inclusive na rural e distritos com 2.912 (dois mil novecentos e doze). O Jardim Alvorada aparece com 3.065 (três mil e sessenta e cinco), 3,12%; Jardim Primavera com 3.042 (três mil e quarenta e dois), 3,1%; Cidade Nova com 2.431 (dois mil quatrocentos e trinta e um), 2,48%; São Judas Tadeu com 2.423 (dois mil quatrocentos e vinte e três), 2,47%; Delfino Magalhães com 2.403 (dois mil quatrocentos e três), 2,45%; Carmelo com 2.396 (dois mil trezentos e noventa e seis), 2,44%; Santos Reis com 2.364 (dois mil trezentos e sessenta e quatro), 2,41%; Cidade Industrial com 2.319 (dois mil trezentos e dezenove), 2,36%; Jardim Eldorado com 2.279 (dois mil duzentos e setenta e nove), 2,32%; Major Prates com 2.171 (dois mil cento e setenta e um), 2,21%; Maracanã com 2.163 (dois mil cento e sessenta e três), 2,2%; Vera Cruz com 2.150 (dois mil cento e cinquenta), 2,19%; Lourdes com 1.973 (mil novecentos e setenta e três), 2,01%; Santa Rita com 1.905 (mil novecentos e cinco), 1,94%; Cintra com 1.742 ((mil setecentos e quarenta e dois), 1,77%; São João com 1.731 ((mil setecentos e trinta e um), 1,76%; Centro com 1.338 (mil trezentos e trinta e oito), 1,36%; Jardim São Luiz com 1.328 (mil trezentos e vinte e oito), 1,35%; São José com 1.311 (mil trezentos e onze), 1,33%; Todos os Santos com 1.188 (mil cento e oitenta e oito), 1,21%; Ibituruna com 944 (novecentos e quarenta e quatro).



A densidade de onze a quinze moradores por cômodo aparece em todas as áreas de ponderação, inclusive na rural e distritos com 571 (quinhentos e setenta e um). No Jardim Primavera a incidência foi de 583 (quinhentos e oitenta e tres), 0,59%; Santos Reis, 463 (quatrocentos e sessenta e tres), 0,47%; Jardim Alvorada, 412 (quatrocentos e doze), 0,42%; Delfino Magalhães, 402 ((quatrocentos e dois), 0,41%; São Judas Tadeu, 392 (trezentos e noventa e dois), 0,4%; Vera Cruz, 378 (trezentos e setenta e oito), 0,38%; Cidade Industrial, 337(trezentos e trinta e sete), 0,34%; Carmelo, 333 (trezentos e trinta e três), 0,339%; Major Prates 302 (trezentos e dois), 0,308%; Cidade Nova, 294 (duzentos e noventa e quatro), 0,3%; Maracanã, 290 (duzentos e noventa), 0,29%; Cintra, 270 (duzentos e setenta), 0,27%; Jardim Eldorado, 248 (duzentos e quarenta e oito), 0,25%; Lourdes, 240 (duzentos e quarenta), 0,24%; São João, 186 (cento e oitenta e seis), 0,18%; Todos os Santos, 143 (Cento e quarenta e três), 0,14%; Santa Rita, 135 (Cento e trinta e cinco), 0,13%; São José, 71 (setenta e um), 0,07%; Ibituruna, 68 (sessenta e oito), 0,069%; Jardim São Luiz, 64 (sessenta e quatro), 0,065%; Centro, 50 (cinquenta), 0,051%.

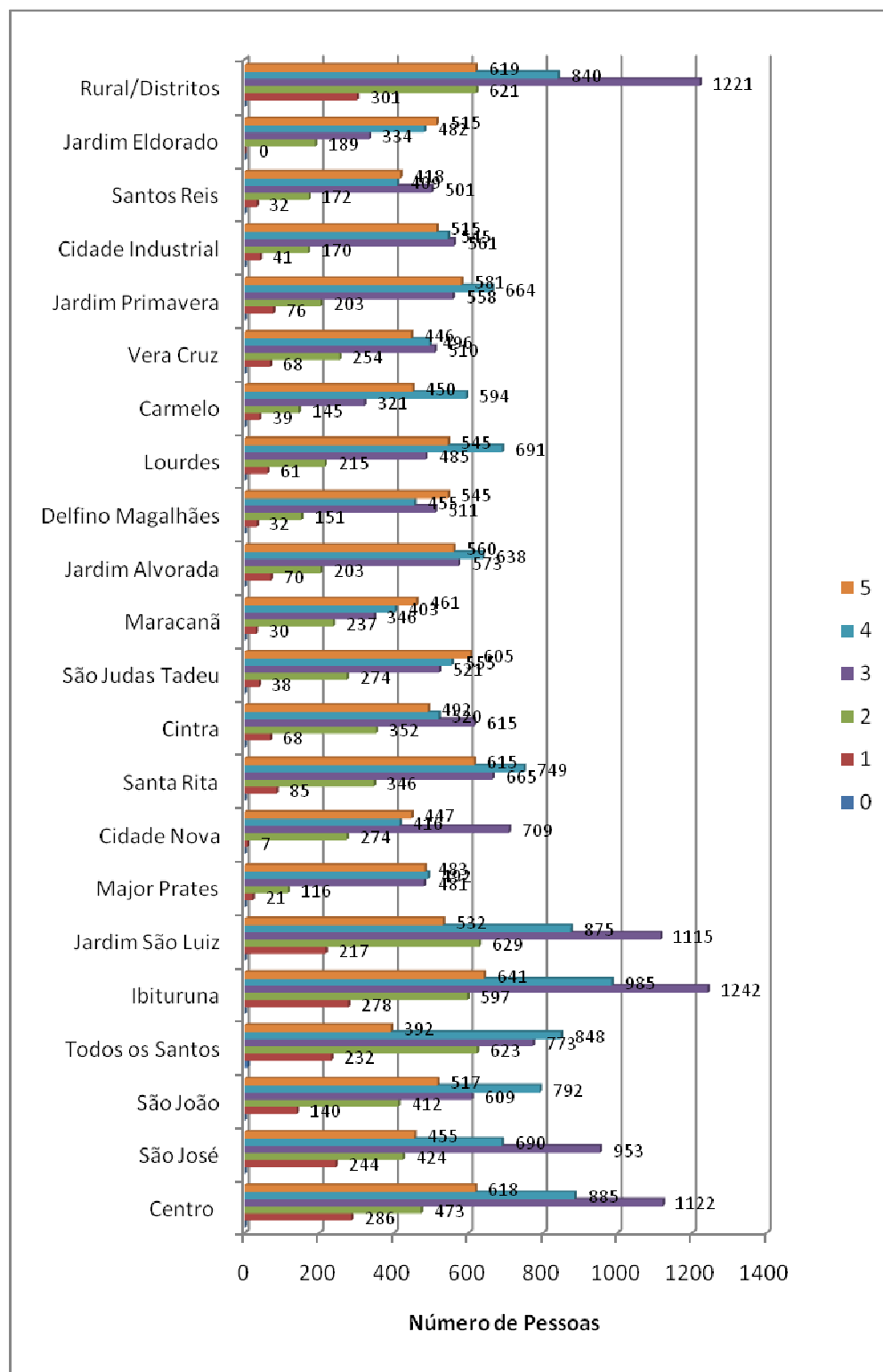
A densidade de dezesseis a vinte moradores por cômodo somente não foi detectada no Ibituruna, havendo ocorrências em todas as áreas de ponderação, inclusive na rural e distritos com 97 (noventa e sete). Cidade Industrial ocorre 184 (cento e oitenta e quatro), 0,187%; Jardim Eldorado, 145 (cento quarenta e cinco), 0,148%; Maracanã, 137 (cento e trinta e sete), 0,139%; São Judas Tadeu, 124 (cento e vinte e quatro), 0,126%; Cintra 119 (cento e dezenove), 0,121%; Santos Reis, 112 (cento e doze), 0,114%; Cidade Nova, 105 (cento e cinco), 0,107%; Jardim Primavera, 96 (noventa e seis), 0,098%; Jardim Alvorada, 94 (noventa e quatro), 0,095%; Delfino Magalhães, 91 (noventa e um), 0,092%; Major Prates e Santa Rita, 71 (setenta e um), 0,072%; São João, 70 (setenta), 0,071%; Vera Cruz, 66 (sessenta e seis), 0,067%; Carmelo, 54 (cinquenta e quatro), 0,055%; Todos os Santos, 40 (quarenta), 0,04%; São José, 32 (trinta e dois), 0,032%; Jardim São Luiz, 22 (vinte e dois), 0,022%; Centro, 21 (vinte e um), 0,021%; e Lourdes, 19(dezenove), 0,019%.

A densidade de vinte e dois a trinta moradores por cômodo ocorre em algumas áreas de ponderação, inclusive na rural e distritos com 35 (trinta e cinco). A Cidade Industrial registra 56 (cinquenta e seis), 0,057%; Delfino Magalhães, 49 (quarenta e nove), 0,05%; São João, 42 (quarenta e dois), 0,042%; Maracanã, 40(quarenta), 0,04%; Vera Cruz, 33 (trinta e três), 0,033%; Jardim Primavera, 32(trinta e dois), 0,032%; Jardim Eldorado, 31 (trinta e um), 0,031%; São Judas Tadeu, 15 (quinze), 0,015%; Todos os Santos e Major Prates, 14 (quatorze), 0,014%; Jardim Alvorada, 13 (treze), 0,013%; São

José, 10 (dez), 0,01%; Ibituruna, 9 (nove), 0,009%; Carmelo, 7 (sete), 0,007%; Cintra, 6 (seis), 0,006%. As demais áreas de ponderação não registraram densidade de vinte e dois a trinta moradores por cômodo.

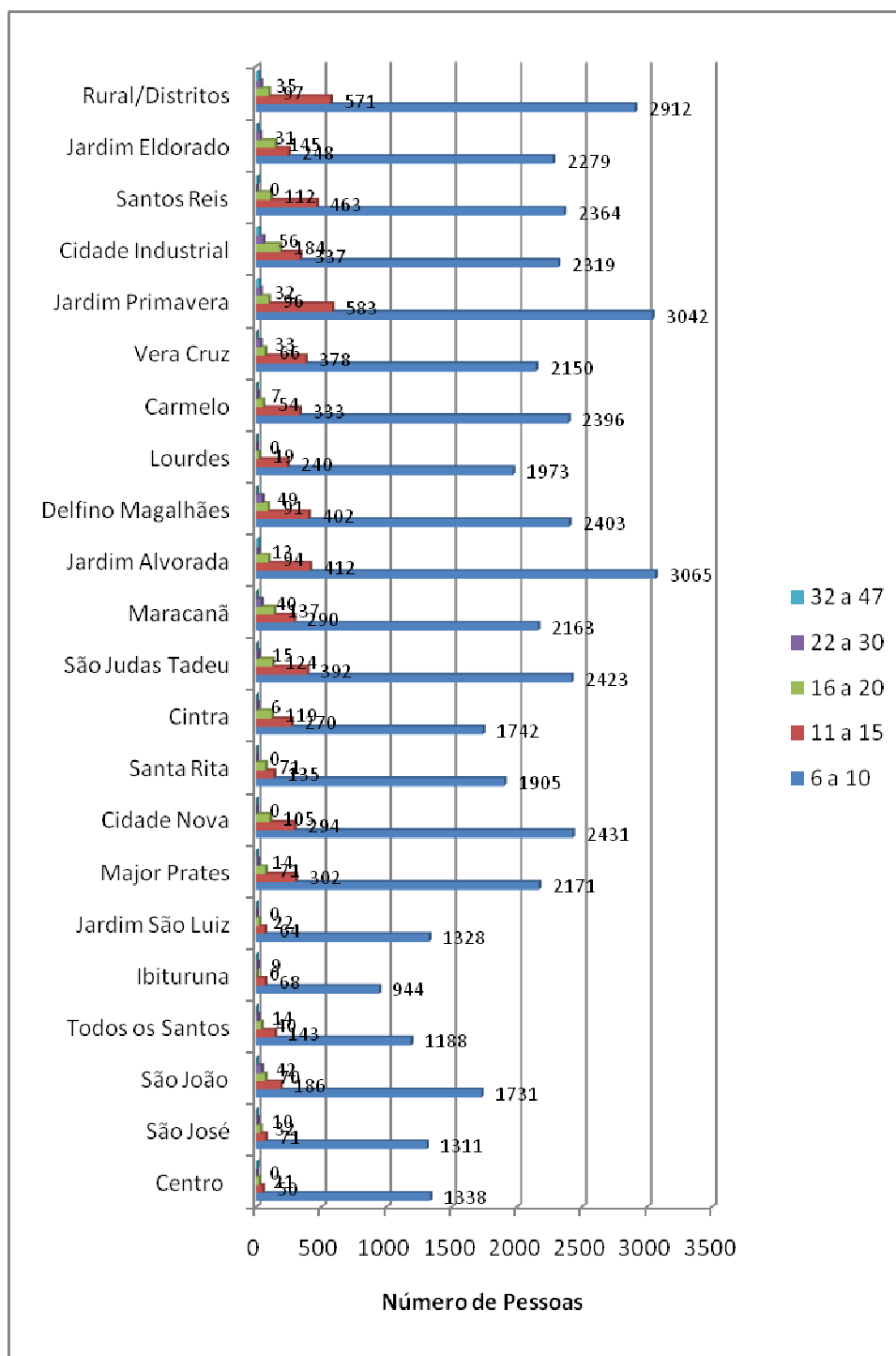
Também a densidade de trinta e dois a quarenta e sete moradores por cômodo ocorre em algumas áreas de ponderação, inclusive na rural e distritos com 18 (dezoito). A Cidade Industrial registra 24 (vinte e quatro), 0,024%; Jardim Primavera, 22 (vinte e dois), 0,022%; Jardim Alvorada, 18 (dezoito), 0,018%; Santos Reis, 11 (onze), 0,011%; Jardim Eldorado, 9 (nove), 0,009%; Centro, 8 (oito), 0,008%; e São João, 2 (dois) 0,002%. As demais áreas de ponderação não registraram essa densidade de morador por cômodo. Os Gráficos 51 e 52 apresentam a densidade de moradores por cômodo nas áreas de ponderação.

Gráfico 51 - Densidade de Moradores por Cômodo



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

Gráfico 52 - Densidade de Moradores por Cômodo



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

### 43) Tipo de Esgotamento Sanitário

Em todas as áreas de ponderação predomina a Rede geral de esgoto ou pluvial, inclusive na Rural/Distritos com 901 (novecentos e um). Jardim Alvorada apresenta 5.565 (cinco mil seiscentos e sessenta e cinco), 5,682%; Jardim Primavera, 5.289 (cinco mil duzentos e oitenta e nove), 5,400%; São Judas Tadeu, 4.792 (quatro mil setecentos e noventa e dois), 4,892%; Jardim São Luiz, 4.767 (quatro mil setecentos e sessenta e sete), 4,867%; Centro, 4.753 (quatro mil setecentos e cinquenta e tres), 4,853%; Cidade Nova, 4.682 (quatro mil seiscentos e oitenta e dois), 4,780%; Ibituruna, 4.658 (quatro mil seiscentos cinquenta e oito), 4,756%; Santa Rita, 4.544 (quatro mil quatrocentos quarenta e quatro), 4,639%; São João, 4.481 (quatro mil quatrocentos e oitenta e um), 4,575%; Delfino Magalhães, 4.447 (quatro mil quatrocentos quarenta e sete), 4,540%; Santos Reis, 4.432 (quatro mil quatrocentos e trinta e dois), 4,525%; Vera Cruz, 4.287 (quatro mil duzentos e oitenta e sete), 4,377%; Cidade Industrial, 4.286 (quatro mil duzentos oitenta e seis), 4,376%; Lourdes, 4.210 (quatro mil duzentos e dez), 4,298%; Carmelo, 4.186 (quatro mil cento oitenta e seis), 4,274%; Cintra, 4.170 (quatro mil cento e setenta), 4,257%; Todos os Santos, 4.158 (quatro mil cento cinquenta e oito), 4,245%; São José, 4.155 (quatro mil cento cinquenta e cinco), 4,242%; Major Prates, 4.107 (quatro mil cento e sete), 4,193%; Jardim Eldorado, 3.957 (três mil novecentos e cinquenta e sete), 4,040%; Maracanã, 3.923 (três mil novecentos e vinte e três), 4,005%.

Com exceção do Cintra, a fossa séptica também se faz presente em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 1.460 (mil quatrocentos e sessenta). Cidade Industrial totaliza 170 (cento e setenta), 0,174%; Delfino Magalhães, 58 (cinquenta e oito), 0,059%; Jardim Eldorado, 55 (cinquenta e cinco), 0,056%; Jardim Primavera, 50 (cinquenta), 0,051%; Maracanã, 49 (quarenta e nove), 0,050%; São Judas Tadeu, 38 (trinta e oito), 0,039%; Centro, 36 (trinta e seis), 0,037%; Ibituruna, 33 (trinta e três), 0,034%; Jardim Alvorada e Santos Reis, 29 (vinte e nove), 0,030%; Vera Cruz, 26 (vinte e seis), 0,027%; Todos os Santos, 22 (vinte e dois), 0,022%; Cidade Nova, 21 (vinte e um), 0,021%; São José, 17 (dezessete), 0,017%; Carmelo, 16 (dezesseis), 0,016%; Lourdes, 15 (quinze), 0,015%; São João, 12 (doze), 0,012%; Santa Rita, 11 (onze), 0,011%; Major Prates, 9 (nove), 0,009%; Jardim São Luiz, 7 (sete), 0,007%.

Com exceção do Centro, Cidade Nova e Cintra, a fossa séptica também se faz presente em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 4.390 (quatro

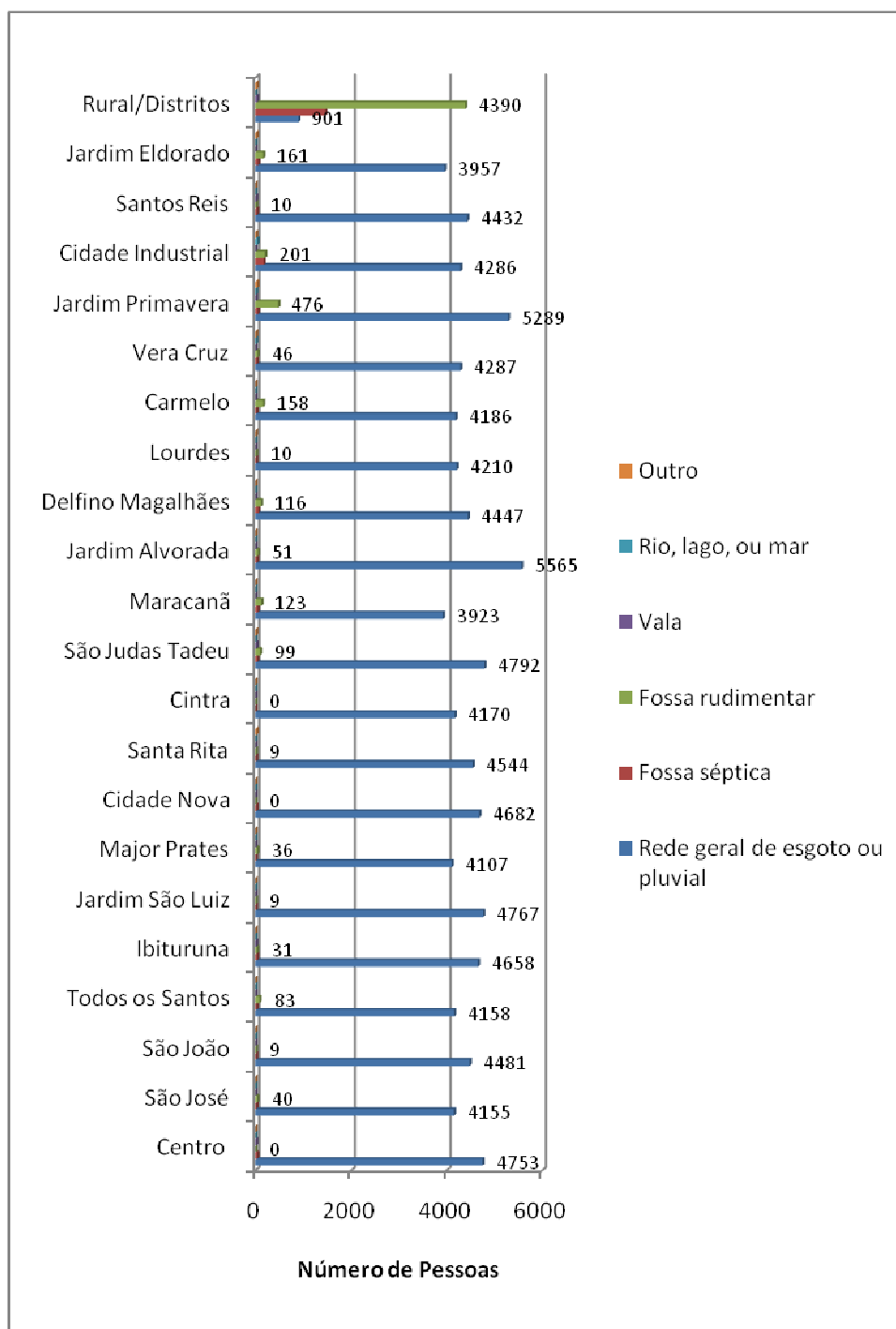
mil trezentos e noventa). Jardim Primavera totaliza 476 (quatrocentos e setenta e seis), 0,486%; Cidade Industrial, 201 (duzentos e um), 0,205%; Jardim Eldorado, 161 (cento e sessenta e um), 0,164%; Carmelo, 158 (cento e cinquenta e um), 0,161%; Maracanã, 123 (cento e vinte e três), 0,126%; Delfino Magalhães, 116 (cento e dezesseis), 0,118%, São Judas Tadeu, 99 (noventa e nove), 0,101%; Todos os Santos, 83 (oitenta e três), 0,085%; Jardim Alvorada, 51 (cinquenta e um), 0,052%; Vera Cruz, 46 (quarenta e seis), 0,047%; São José, 40 (quarenta), 0,041%; Major Prates, 36 (trinta e seis), 0,037%; Ibituruna, 31 (trinta e um), 0,032%; Lourdes e Santos Reis, 10 (dez), 0,010%; São João, Jardim São Luiz e Santa Rita, 9 (nove), 0,009%.

Vala existe apenas em 5 áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 33 (trinta e tres). São Judas Tadeu totaliza 19 (dezenove), 0,019%; Centro, 13 (treze), 0,013%; Santos Reis, 12 (doze), 0,012%; Ibituruna, 10 (dez), 0,010%; Jardim Primavera, 9 (nove), 0,009%.

Rio, Lago ou Mar é um tipo de esgotamento sanitário detectado em tres áreas de ponderação. Cidade Industrial soma 41 (quarenta e um), 0,042%; Vera Cruz, 12 (doze), 0,012% e Jardim Primavera, 11 (onze), 0,011%.

Outro tipo de esgotamento Sanitário também aparece em 7 áreas de ponderação, inclusive Rural/Distritos com 28 (vinte e oito). Jardim Primavera soma 35 (trinta e cinco), 0,036%; Santa Rita e Jardim Eldorado, 22 (vinte e dois), 0,022%; Cidade Industrial, 13 (treze), 0,013%; São Judas Tadeu e Vera Cruz, 12 (doze), 0,012%; e Lourdes, 6 (seis), 0,006%. O Gráfico 53 apresenta os tipos de esgotamento sanitário nas áreas de ponderação.

Gráfico 53 - Tipo de Esgotamento Sanitário



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

#### 44) Abastecimento de Água

A Rede geral de distribuição de água predomina em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 1.456 (mil quatrocentos e cinquenta e seis). Jardim Primavera aparece com 5.808 (cinco mil oitocentos e oito), 5,929%; Jardim Alvorada com 5.537 (cinco mil quinhentos trinta e sete), 5,653%; São Judas Tadeu com 4.775 (quatro mil setecentos e setenta e cinco), 4,875%; Cidade Industrial com 4.639 (quatro mil seiscentos trinta e nove), 4,736%; Centro com 4.608 (quatro mil seiscentos e oito), 4,7%; Cidade Nova com 4.576 (quatro mil quinhentos setenta e seis), 4,671%; Delfino Magalhães com 4.551 (quatro mil quinhentos cinquenta e um), 4,646%; Santa Rita com 4.548 (quatro mil quinhentos quarenta e oito), 4,643%; Jardim São Luiz com 4.536 (quatro mil quinhentos trinta e seis), 4,631%; Santos Reis com 4.483 (quatro mil quatrocentos oitenta e três), 4,577%; São João com 4.467 (quatro mil quatrocentos sessenta e sete), 4,56%; Carmelo com 4.322 (quatro mil trezentos e vinte e dois), 4,412%; Vera Cruz com 4.263 (quatro mil duzentos sessenta e três), 4,352%; Jardim Eldorado com 4.234 (quatro mil duzentos trinta e quatro), 4,322%; Ibituruna com 4.195 (quatro mil cento noventa e cinco), 4,282%; São José com 4.180 (quatro mil cento e oitenta), 4,267%; Todos os Santos com 4.109 (quatro mil cento e nove), 4,195%; Lourdes com 4.047 (quatro mil quarenta e sete), 4,131%; Cintra com 3.985 (três mil novecentos e oitenta e cinco), 4,068%; Maracanã com 3.981 (três mil novecentos e oitenta e um), 4,064%; Major Prates com 3.964 (três mil novecentos e sessenta e quatro), 4,047%.

Com exceção dos Santos Reis e Jardim Eldorado, Poço ou nascente na propriedade aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive rural/ distritos com 1.190 (mil cento e noventa). Ibituruna totaliza 531 (quinhentos e trinta e um), 0,542%; Jardim São Luiz, 220 (duzentos e vinte), 0,224%; Lourdes, 202 (duzentos e dois), 0,206%; Centro, 193 (cento e noventa e três), 0,197%; Cintra, 167 (cento e sessenta e sete), 0,170%; São Judas Tadeu, 159 (cento e cinquenta e nove), 0,162%; Major Prates, 155 (cento e cinquenta e cinco), 0,158%; Todos os Santos e Vera Cruz, 140 (cento e quarenta), 0,142%; Maracanã, 113 (cento e treze), 0,115%; Delfino Magalhães, 92 (noventa e dois), 0,093%; Cidade Nova, 78 (setenta e oito), 0,079%; Jardim Alvorada, 69 (sessenta e nove), 0,070%; Jardim Primavera, 66 (sessenta e seis), 0,067%; Cidade Industrial, 46 (quarenta e seis), 0,046%; São José, 34 (trinta e quatro), 0,034%; Santa Rita, 28 (vinte e oito), 0,028%; Carmelo, 12 (doze), 0,012%; São João, 9 (nove), 0,009%.



Poço ou nascente fora da propriedade aparece em 8 áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 3.899 (três mil oitocentos e noventa e nove). Ibituruna totaliza 28 (vinte e oito), 0,028%; Cidade Nova, 21 (vinte e um), 0,0214%; Jardim São Luiz e Jardim Primavera 15 (quinze), 0,0153%; Todos os Santos, 13 (treze), 0,01327%; Cintra, 11 (onze), 0,0112%; Santos Reis, 9 (nove), 0,0091%; Jardim Alvorada 8 (oito), 0,00816%.

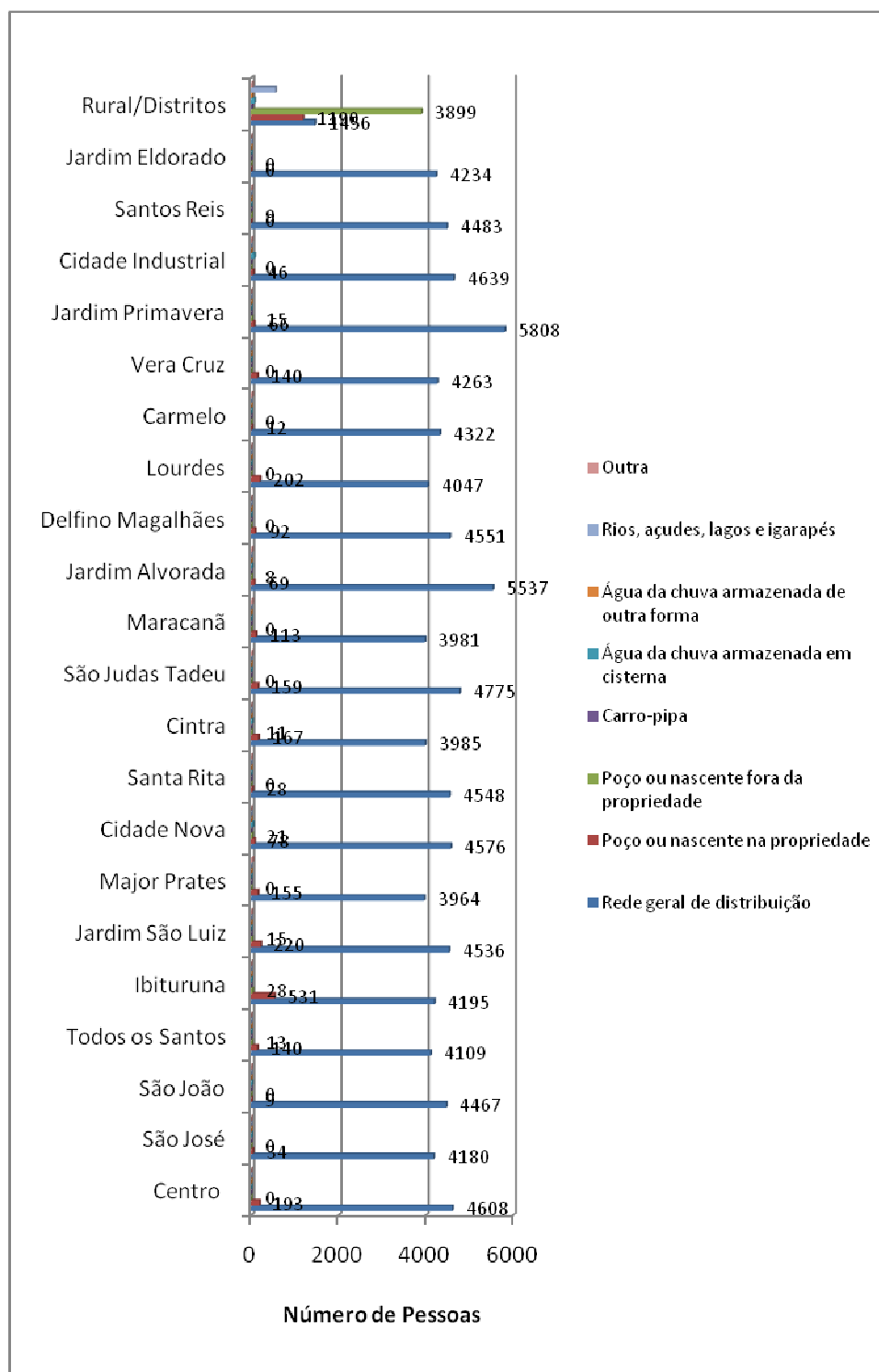
Água de chuva armazenada em cisterna aparece em 7 áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 75 (setenta e cinco). Cidade Industrial soma 74 (setenta e quatro), 0,075%; Cidade Nova, 40 (quarenta), 0,040%; Cintra, 21 (vinte e um), 0,021%; Jardim Alvorada, 18 (dezoito), 0,0183%; São João, 15 (quinze), 0,0153%; São José, 10 (dez), 0,010%; e Ibituruna, 8 (oito), 0,008%.

Rios, açudes, igarapés e lagos e um tipo de abastecimento de água que aparece somente no Jardim Eldorado com 8 (oito), 0,0081% e na Rural/Distritos com 555 (quinhentos e cinquenta e cinco).

Outra forma de abastecimento de água aparece em 10 áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 30 (trinta). Major Prates soma 30 (trinta), 0,0336%; Maracanã, 28 (vinte e oito), 0,0285%; Carmelo, 26 (vinte e seis), 0,0265%; São Judas Tadeu, 25 (vinte e cinco), 0,0255%; Jardim Alvorada, 23 (vinte e tres), 0,0234%; Cidade Industrial, 13 (treze), 0,0132%; Jardim São Luiz e Santos Reis, 12 (doze), 0,0122%; São João, 11 (onze), 0,0112%; Santa Rita, 10 (dez), 0,010%.

Somente na área rural e distritos aparecem 19 (dezenove) formas de abastecimento de água do tipo Carro Pipa e 21 (vinte e uma) do tipo águas armazenadas de outra forma, como formas de abastecimento de água. O Gráfico 54 apresenta as formas de abastecimento de água nas áreas de ponderação.

Gráfico 54 - Abastecimento de Água



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

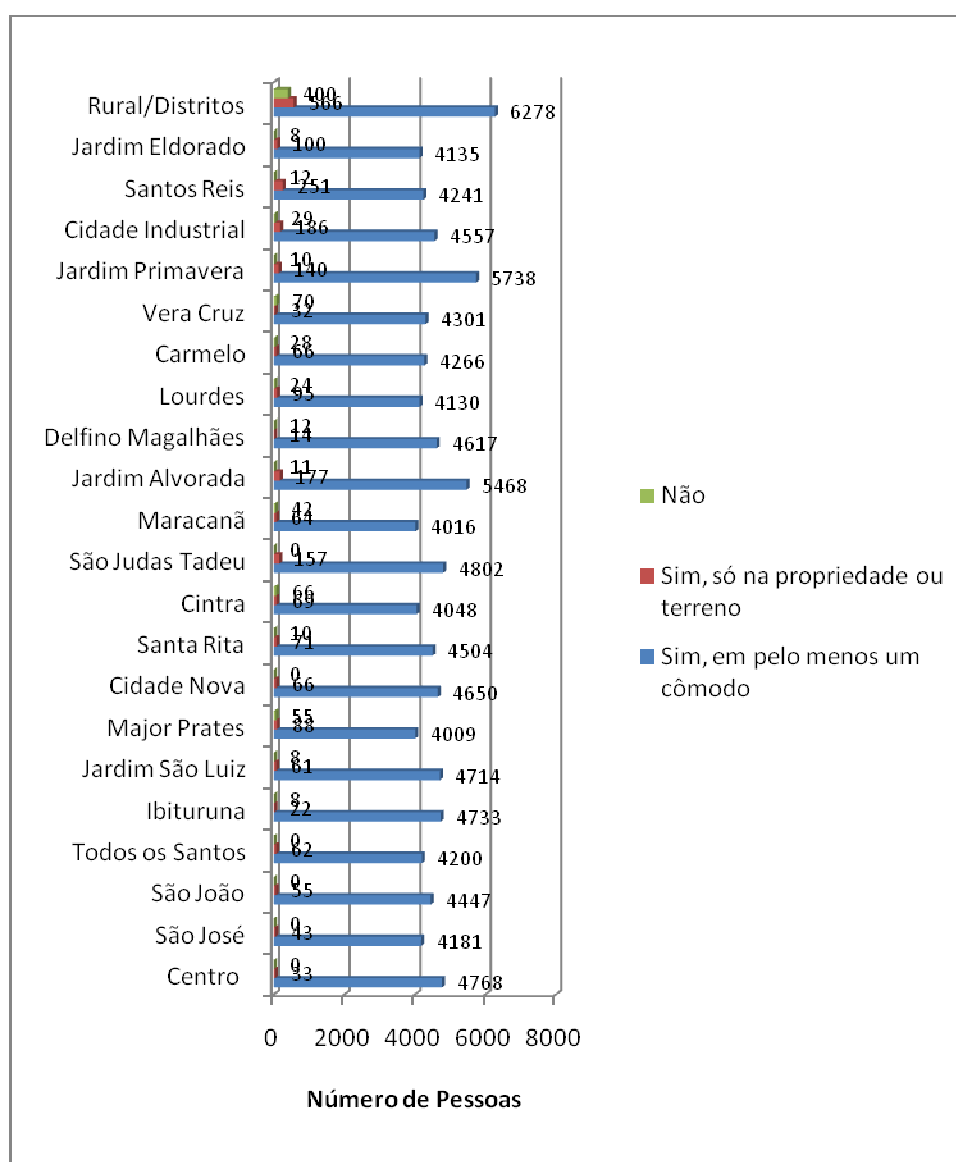
#### 45) Abastecimento de água Canalizada

Há abastecimento de água canalizada em todas as áreas de ponderação, inclusive Rural/Distritos com 6.278 (seis mil duzentos e setenta e oito). O Jardim Primavera totaliza 5.738 (cinco mil setecentos e trinta e oito), 5,858%; Jardim Alvorada, 5.468 (cinco mil quatrocentos e sessenta e oito), 5,582%; São Judas Tadeu, 4.802 (quatro mil oitocentos e dois), 4,902%; Centro, 4.768 (quatro mil setecentos sessenta e oito), 4,867%; Ibituruna, 4.733 (quatro mil setecentos trinta e três), 4,832%; Jardim São Luiz, 4.714 (quatro mil setecentos quatorze), 4,812%; Cidade Nova, 4.650 (quatro mil seiscentos e cinquenta), 4,747%; Delfino Magalhães, 4.617 (quatro mil seiscentos e dezessete), 4,713%; Cidade Industrial, 4.557 (quatro mil quinhentos e cinquenta e sete), 4,652%; Santa Rita, 4.504 (quatro mil quinhentos e quatro), 4,598%; São João, 4.447 (quatro mil quatrocentos e quarenta e sete), 4,540%; Vera Cruz, 4.301 (quatro mil trezentos e um), 4,391%; Carmelo, 4.266 (quatro mil duzentos e sessenta e seis), 4,355%; Santos Reis, 4.241 (quatro mil duzentos e quarenta e um), 4,329%; Todos os Santos, 4.200 (quatro mil duzentos), 4,288%; São José, 4.181 (quatro mil cento e oitenta e um), 4,268%; Jardim Eldorado, 4.135 (quatro mil cento e trinta e cinco), 4,221%; Lourdes, 4.130 (quatro mil cento e trinta), 4,216%; Cintra, 4.048 (quatro mil e quarenta e oito), 4,132%; Maracanã, 4.016 (quatro mil e dezesseis), 4,100%; Major Prates, 4.009 (quatro mil e nove), 4,093%.

O abastecimento de água canalizada só na propriedade ou terreno ocorre em todas as áreas de ponderação, inclusive Rural/Distritos com 566 (quinhentos e sessenta e seis). Santos Reis totaliza 251 (duzentos e cinquenta e um), 0,256%; Cidade Industrial, 186 (cento e oitenta e seis), 0,189%; Jardim Alvorada, 177 (cento e setenta e sete), 0,180%; São Judas Tadeu, 157 (cento e cinquenta e sete), 0,160%; Jardim Primavera, 140 (cento e quarenta), 0,142%; Jardim Eldorado, 100 (cem), 0,102%; Lourdes, 95 (noventa e cinco), 0,096%; Major Prates, 88 (oitenta e oito), 0,089%; Santa Rita, 71 (setenta e um), 0,072%; Cintra e Cidade Nova, 69 (sessenta e nove), 0,07%; Carmelo, 66 (sessenta e seis), 0,067%; Maracanã, 64 (sessenta e quatro), 0,0653%; Todos os Santos, 62 (sessenta e dois), 0,063%; Jardim São Luiz, 61 (sessenta e um), 0,062%; São João, 55 (cinquenta e cinco), 0,056%; São José, 43 (quarenta e três), 0,043%; Centro, 33 (trinta e três), 0,033%; Vera Cruz, 32 (trinta e dois), 0,032%; Ibituruna, 22 (vinte e dois), 0,022%; Delfino Magalhães, 14 (quatorze), 0,014%.

Não há abastecimento com água canalizada em domicílios de 15 áreas de ponderação, inclusive Rural/Distritos com 400 (quatrocentos). Vera Cruz totaliza 70 (setenta), 0,0714%; Cintra, 66 (sessenta e seis), 0,0673%; Major Prates, 55 (cinquenta e cinco), 0,0561%; Maracanã, 42 (quarenta e dois), 0,0428%; Cidade Industrial, 29 (vinte e nove), 0,0296%; Carmelo, 28 (vinte e oito), 0,0285%; Lourdes, 24 (vinte e quatro), 0,0245%; Delfino Magalhães e Santos Reis, 12 (doze), 0,0122%; Jardim Alvorada, 11 (onze), 0,0112%; Santa Rita e Jardim Primavera, 10 (dez), 0,010%; Ibituruna, Jardim São Luiz e Jardim Eldorado 8 (oito), 0,0081%. O Gráfico 55 mostra a quantidade de domicílios com água canalizada nas áreas de ponderação.

**Gráfico 55 - Abastecimento de Água Canalizada**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

#### 46) Coleta de Lixo

A coleta de lixo realizada diretamente por serviço de limpeza ocorre em todas as áreas de ponderação, inclusive Rural/Distritos com 1.754 (mil setecentos e cinquenta e quatro). Jardim Alvorada aparece com 5.647 (cinco mil seiscentos e quarenta e sete), 5,76%; Jardim Primavera com 5.508 (cinco mil quinhentos e oito), 5,62%; São Judas Tadeu com 4.870 (quatro mil oitocentos e setenta), 4,97%; Cidade Nova com 4.701 (quatro mil setecentos e um), 4,799%; Cidade Industrial com 4.699 (quatro mil seiscentos noventa e nove), 4,797%; Delfino Magalhães com 4.627 (quatro mil seiscentos vinte e sete), 4,724%; Centro com 4.614 (quatro mil seiscentos e quatorze), 4,71%; Santa Rita com 4.576 (quatro mil quinhentos e setenta e seis), 4,671%; Jardim São Luiz com 4.536 (quatro mil quinhentos e trinta e seis), 4,631%; Ibituruna com 4.521 (quatro mil quinhentos e vinte e um), 4,615%; São João com 4.492 (quatro mil quatrocentos noventa e dois), 4,586%; Santos Reis com 4.468 (quatro mil quatrocentos sessenta e oito), 4,561%; Vera Cruz com 4.379 (quatro mil trezentos setenta e nove), 4,470%; Carmelo com 4.317 (quatro mil trezentos e dezessete), 4,407%; Todos os Santos com 4.235 (quatro mil duzentos e trinta e cinco), 4,323%; Jardim Eldorado com 4.215 (quatro mil duzentos e quinze), 4,303%; Lourdes com 4.214 (quatro mil duzentos e quatorze), 4,302%; São José com 4.206 (quatro mil duzentos e seis), 4,294%; Cintra com 4.162 (quatro mil cento e sessenta e dois), 4,249%; Major Prates com 4.141 (quatro mil cento e quarenta e um), 4,227%; Maracanã com 4.048 (quatro mil e quarenta e oito), 4,132%.

O lixo colocado em caçambas aparece em 11 áreas de ponderação inclusive a Rural/Distritos com 9 (nove). Jardim Primavera soma 283 (duzentos e oitenta e três), 0,288%; Jardim São Luiz, 247 (duzentos e quarenta e sete), 0,25%; Ibituruna, 228 (duzentos e vinte e oito), 0,232%; Centro, 173 (Cento e setenta e três), 0,176%; Santos Reis, 28 (vinte e oito), 0,028%; Maracanã, 17 (dezessete), 0,017%; Cintra, 15 (quinze), 0,015%; Santa Rita e Lourdes, 9 (nove), 0,009%; Cidade Nova, 7 (sete), 0,007%.

O Lixo queimado na propriedade não aparece somente no Centro, Jardim São Luiz, Major Prates, Santa Rita e Santos Reis. Na área Rural/Distritos soma 5.090 (cinco mil e noventa) domicílios. Cidade Industrial soma 64 (sessenta e quatro), 0,065%; Jardim Primavera, 61 (sessenta e um), 0,062%; Maracanã, 57 (cinquenta e sete), 0,058%; São Judas Tadeu, 55 (cinquenta e cinco), 0,056%; Carmelo, 43 (quarenta e três), 0,043%. Jardim Eldorado, 27 (vinte e sete), 0,027%; Todos os Santos, 16 (dezesseis), 0,016%; Vera

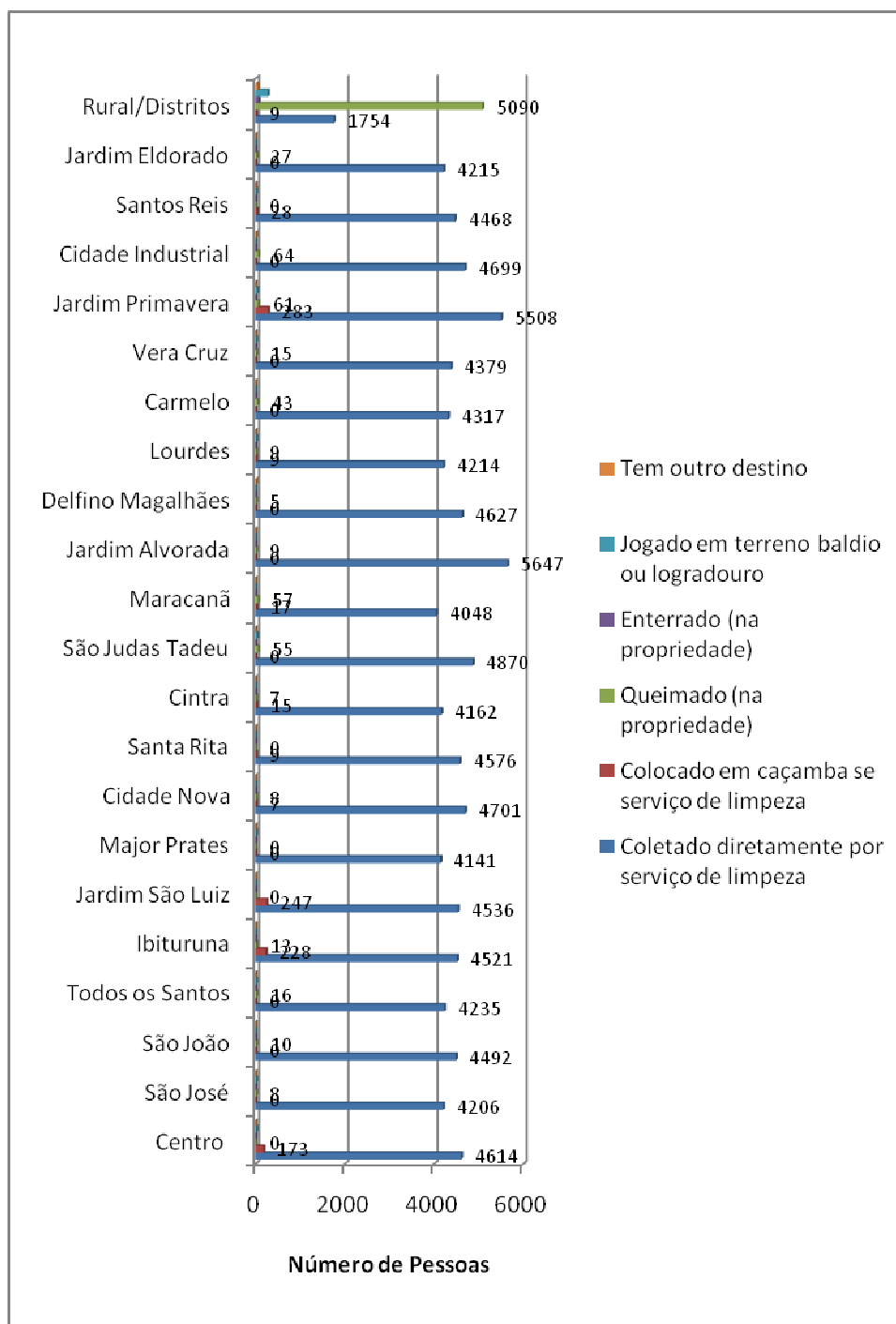
Cruz, 15 (quinze), 0,015%; Ibituruna, 13 (treze), 0,013%; São João, 10 (dez), 0,01021%; Jardim Alvorada e Lourdes) 9 (nove), 0,009%; São José e Cidade Nova, 8 (oito), 0,00816%; Cintra, 7 (sete), 0,0071%; Delfino Magalhães, 5 (cinco), 0,0051%.

O lixo enterrado na propriedade é registrado na área Rural/Distritos em 67 (sessenta e sete) domicílios. O lixo jogado em terreno baldio aparece em 9 áreas de ponderação inclusive Rural/Distritos com 275 (duzentos e setenta e cinco). Jardim Primavera totaliza 37 (trinta e sete), 0,037%; São Judas Tadeu 34 (trinta e quatro), 0,034%; Lourdes, 17 (dezessete), 0,017%; Centro, 14 (quatorze), 0,0142%; Todos os Santos e Major Prates, 11 (onze), 0,011%; São José, 10 (dez), 0,010%; Vera Cruz e Santos Reis, 9 (nove), 0,0091%.

Outro destino do lixo aparece no Delfino Magalhães, em 10 (dez), 0,01% domicílios, na Cidade Industrial, 8 (oito), 0,008 e na rural e distritos, 49 (quarenta e nove).

O Gráfico 56 mostra a coleta de lixo nas áreas de ponderação.

Gráfico 56 - Coleta de Lixo



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

#### 47) Energia Elétrica

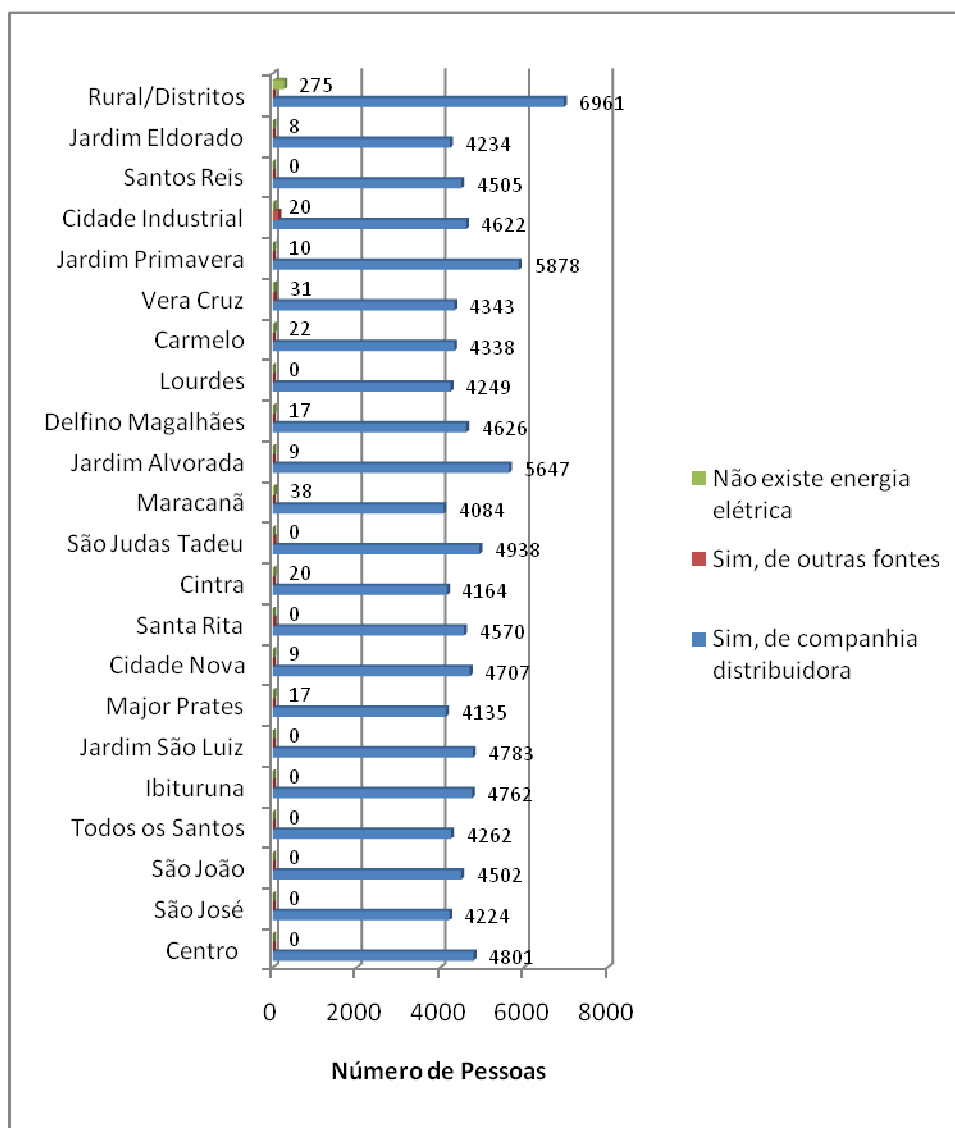
A energia elétrica oriunda de companhia distribuidora está presente em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 6.961 (seis mil novecentos e sessenta e um). Jardim Primavera aparece com 5.878 (cinco mil oitocentos e setenta e oito), 6,%; Jardim Alvorada, 5.647 (cinco mil seiscentos e quarenta e sete), 5,765%; São Judas Tadeu, 4.938 (quatro mil novecentos e trinta e oito), 5,041%; Centro, 4.801 (quatro mil oitocentos e um), 4,901%; Jardim São, Luiz, 4.783 (quatro mil setecentos e oitenta e três), 4,883%; Ibituruna, 4.762 (quatro mil setecentos e sessenta e dois), 4,861%; Cidade Nova, 4.707 (quatro mil setecentos e sete), 4,805%; Delfino Magalhães, 4.626 (quatro mil seiscentos e vinte e seis), 4,723%; Cidade Industrial, 4.622 (quatro mil seiscentos e vinte e dois), 4,718%; Santa Rita, 4.570 (quatro mil quinhentos e setenta), 4,665%; Santos Reis, 4.505 (quatro mil quinhentos e cinco), 4,599%; São João, 4.502 (quatro mil quinhentos e dois), 4,59%; Vera Cruz, 4.343 (quatro mil trezentos e quarenta e três), 4,434%; Carmelo, 4.338 (quatro mil trezentos e oitenta e oito), 4,428%; Todos os Santos, 4.262 (quatro mil duzentos e sessenta e dois), 4,351%; Lourdes, 4.249 (quatro mil duzentos e quarenta e nove), 4,338%; Jardim Eldorado, 4.234 (quatro mil duzentos e trinta e quatro), 4,32%; São José, 4.224 (quatro mil duzentos e vinte e quatro), 4,312%; Cintra, 4.164 (quatro mil cento e sessenta e quatro), 4,251%; Major Prates, 4.135 (quatro mil cento e trinta e cinco), 4,221%; Maracanã, 4.084 (quatro mil e oitenta e quatro), 4,169%.

A energia elétrica de outras fontes aparece na Cidade Industrial com 130 (cento e trinta), 0,132%; Vera Cruz, 29 (vinte e nove), 0,0296%; São Judas Tadeu, 21 (vinte e um), 0,021%; Santa Rita, 15 (quinze), 0,0153), inclusive na rural e distritos com 9 (nove).

Não existe energia elétrica em domicílios de 11 áreas de ponderação. Inclusive na Rural/Distritos com 275 (duzentos e setenta e cinco). Maracanã totaliza 38 (trinta e oito), 0,038%; Vera Cruz, 31 (trinta e um), 0,031%; Carmelo, 22 (vinte e dois), 0,022%; Cintra e Cidade Industrial, 20 (vinte), 0,02%; Major Prates e Delfino Magalhães, 17 (dezessete), 0,017%; Jardim Primavera, 10 (dez), 0,010%; Cidade Nova e Jardim Alvorada, 9 (nove), 0,009%; Jardim Eldorado, 8 (oito), 0,0081%. O Gráfico 57 exibe a energia elétrica nas áreas de ponderação.



Gráfico 57 - Energia Elétrica



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

#### 48) Medidor de Energia Elétrica

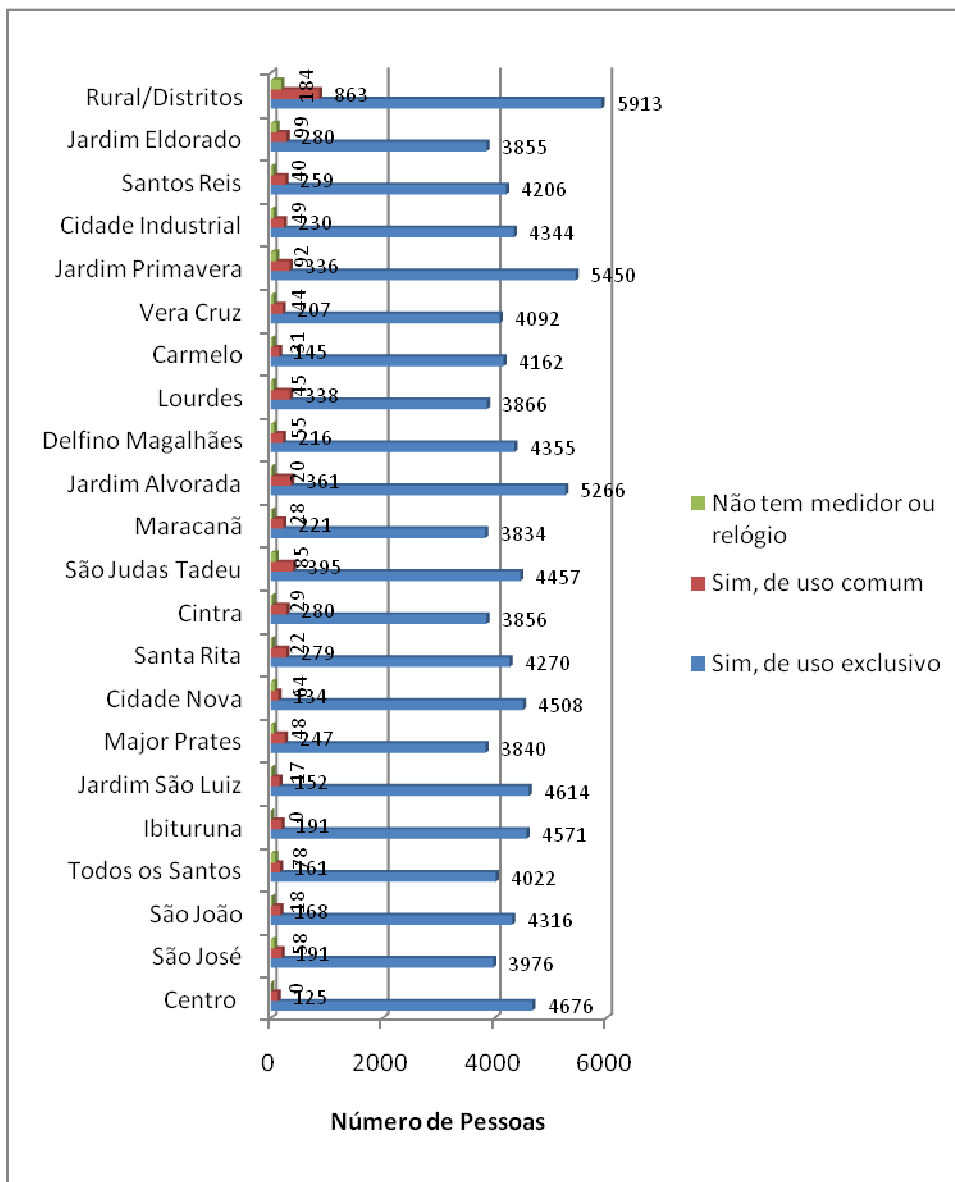
O medidor / relógio de energia elétrica está presente em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 5.913 (cinco mil novecentos e treze). Jardim Primavera totaliza 5.450 (cinco mil quatrocentos e cinqüenta), 5,564%; Jardim Alvorada, 5.266 (cinco mil duzentos e sessenta e seis), 5,376%; Centro, 4.676 (quatro mil seiscentos e setenta e seis), 4,774%; Jardim São Luiz, 4.614 (quatro mil seiscentos e quatorze), 4,710%; Ibituruna, 4.571 (quatro mil quinhentos e setenta e um), 4,666%; Cidade Nova, 4.508 (quatro mil quinhentos e oito), 4,602%; São Judas Tadeu, 4.457 (quatro mil quatrocentos e cinqüenta e sete), 4,550%; Delfino Magalhães, 4.355 (quatro mil trezentos e cinqüenta e cinco), 4,446%; Cidade Industrial, 4.344 (quatro mil trezentos quarenta e quatro), 4,435%; São João, 4.316 (quatro mil trezentos e dezesseis), 4,406%; Santa Rita, 4.270 (quatro mil duzentos e setenta), 4,359%; Santos Reis, 4.206 (quatro mil duzentos e seis), 4,294%; Carmelo, 4.162 (quatro mil cento e sessenta e dois), 4,24%; Vera Cruz, 4.092 (quatro mil e noventa e dois), 4,177%; Todos os Santos, 4.022 (quatro mil e vinte e dois), 4,106%; São José, 3.976 (três mil novecentos e setenta e seis), 4,05%; Lourdes, 3.866 (três mil oitocentos e sessenta e seis), 3,947%; Cintra, 3.856 (três mil oitocentos e cinquenta e seis), 3,936%; Jardim Eldorado, 3.855 (três mil oitocentos e cinquenta e cinco), 3,935%; Major Prates, 3.840 (três mil oitocentos e quarenta), 3,920%; Maracanã, 3.834 (três mil oitocentos e trinta e quatro), 3,914%.

Também o medidor / relógio de energia elétrica de uso comum está presente em todas as áreas de ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 863 (oitocentos e sessenta e tres) domicílios. São Judas Tadeu aparece com 395 (trezentos e noventa e cinco), 0,403%; Jardim Alvorada, 361 (trezentos e sessenta e um), 0,36%; Lourdes, 338 (trezentos e trinta e oito), 0,345%; Jardim Primavera, 336 (trezentos e trinta e seis), 0,343%; Cintra e Jardim Eldorado, 280 (duzentos e oitenta), 0,285%; Santa Rita, 279 (duzentos e setenta e nove), 0,284%; Santos Reis, 259 (duzentos e cinqüenta e nove), 0,264%; Major Prates, 247 (duzentos e quarenta e sete), 0,25%; Cidade Industrial, 230 (duzentos e trinta), 0,2348%; Maracanã, 221 (duzentos e vinte e um), 0,225%; Delfino Magalhães, 216 (duzentos e dezesseis), 0,22%; Vera Cruz, 207 (duzentos e sete), 0,211%; São José e Ibituruna, 191 (cento e noventa e um), 0,195%; São João, 168 (cento e sessenta e oito), 0,171%; Todos os Santos, 161 (cento e sessenta e um), 0,164%; Jardim São Luiz, 152 (cento e cinqüenta e dois), 0,155%; Carmelo, 145 (cento e quarenta e cinco), 0,148%;

Cidade Nova, 134 (cento e trinta e quatro), 0,136%; Centro, 125 (cento e vinte e cinco), 0,127%.

No Ibituruna e no Centro não há domicílios se medidor ou relógio de energia elétrica e há nas demais áreas de ponderação, inclusive na area Rural/Distritos com 184 (cento e oitenta e quatro). Jardim Eldorado totaliza 99 (noventa e nove), 0,101%; Jardim Primavera, 92 (noventa e dois), 0,093%; São Judas Tadeu, 85 oitenta e cinco), 0,086%; Todos os Santos,78 (setenta e oito), 0,079%; Cidade Nova, 64 (sessenta e quatro), 0,065%; São José, 58 (cinquenta e oito), 0,059%; Delfino Magalhães, 55 (cinquenta e cinco), 0,056%; Cidade Industrial, 49 (quarenta e nove), 0,050%; Major Prates, 48 (quarenta e oito), 0,049%; Lourdes, 45 (quarenta e cinco), 0,045%; Vera Cruz, 44 (quarenta e quatro), 0,044%; Santos Reis, 40 (quarenta ), 0,040%; Carmelo, 31(trinta e um), 0,031%; Cintra, 29 (vinte e nove), 0,029%; Maracanã, 28 (vinte e oito), 0,028%; Santa Rita, 22 (vinte e dois), 0,022%; Jardim Alvorada, 20 (vinte), 0,020%; São João, 18 (dezoito), 0,018%; Jardim São Luiz, 17 (dezesete), 0,017%. O Gráfico 58 mostra a os medidores/relógios de energia elétrica nas áreas de ponderação.

Gráfico 58 - Medidor / Relógio Energia Elétrica



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

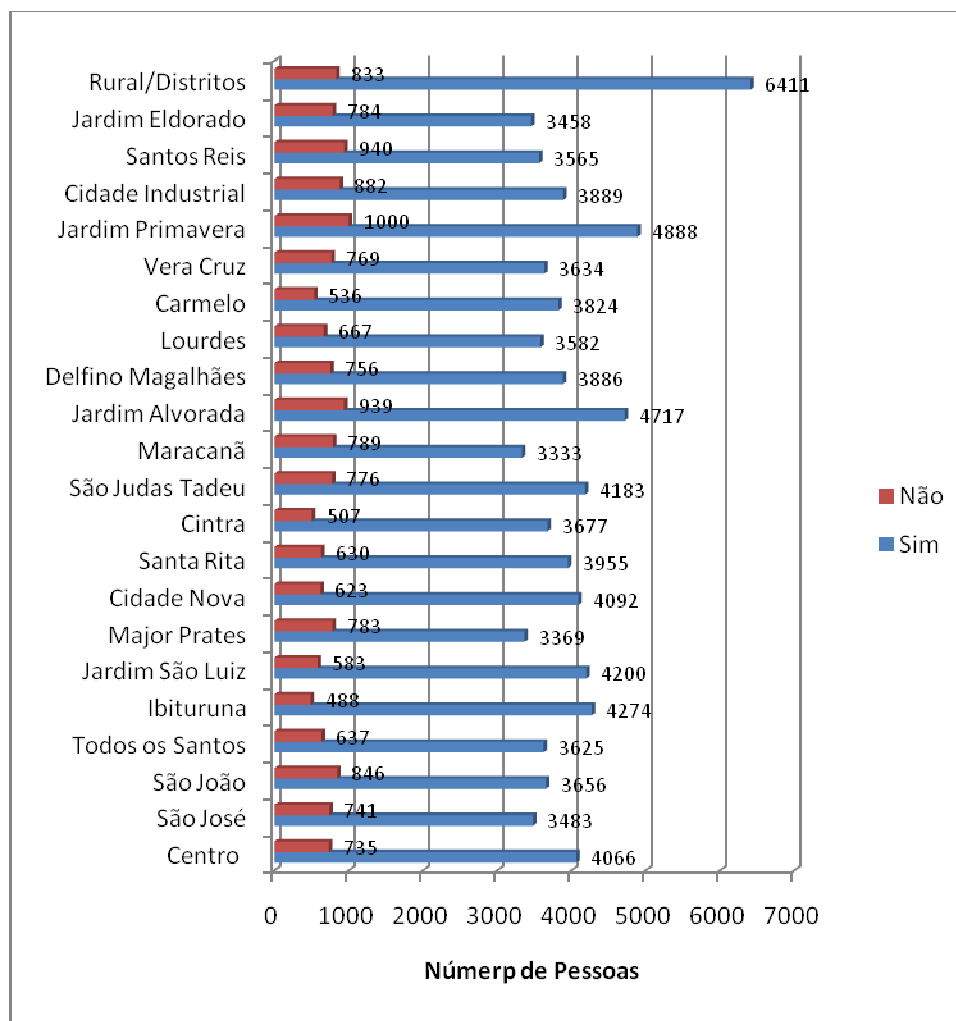
## 49) Rádio

Existem rádios em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 6.411 (seis mil quatrocentos e onze). Jardim Primavera totaliza 4.888 (quatro mil oitocentos e oitenta e oito), 4,991%; Jardim Alvorada, 4.717 (quatro mil setecentos e dezessete), 4,816%; Ibituruna, 4.274 (quatro mil duzentos e setenta e quatro), 4,364%; Jardim São Luiz, 4.200 (quatro mil duzentos), 4,288%; São Judas Tadeu, 4.183 (quatro mil cento e oitenta e três), 4,271%; Cidade Nova, 4.092 (quatro mil e noventa e dois), 4,178%; Centro, 4.066 (quatro mil e sessenta e seis), 4,151%; Santa Rita, 3.955 (três mil novecentos e cinquenta e cinco), 4,038%; Cidade Industrial, 3.889 (três mil oitocentos e oitenta e nove), 3,971%; Delfino Magalhães, 3.886 (três mil oitocentos e oitenta e seis), 3,967%; Carmelo, 3.824 (três mil oitocentos e vinte e quatro), 3,904%; Cintra, 3.677 (três mil seiscentos e setenta e sete), 3,754%; São João, 3.656 (três mil seiscentos e cinquenta e seis), 3,733%; Vera Cruz, 3.634 (três mil seiscentos e trinta e quatro), 3,710%; Todos os Santos, 3.625 (três mil seiscentos e vinte e cinco), 3,701%; Lourdes, 3.582 (três mil quinhentos oitenta e dois), 3,657%; Santos Reis, 3.565 (três mil quinhentos e sessenta e cinco), 3,640%; São José, 3.483 (três mil quatrocentos e oitenta e três), 3,556%; Jardim Eldorado, 3.458 (três mil quatrocentos e cinquenta e oito), 3,531%; Major Prates, 3.369 (três mil trezentos e sessenta e nove), 3,440%; Maracanã, 3.333 (três mil trezentos e trinta e três), 3,403%.

Também aparecem domicílios em todas as áreas de ponderação que não possuem rádio, inclusive na Rural/Distritos com 833 (oitocentos e trinta e tres). Jardim Primavera totaliza 1.000 (mil), 1,02%; Santos Reis, 940 (novecentos e quarenta), 0,96%; Jardim Alvorada, 939 (novecentos e trinta e nove), 0,96%; Cidade Industrial, 882 (oitocentos e oitenta e dois), 0,90%; São João, 846 (oitocentos e quarenta e seis), 0,86%; Maracanã, 789 (setecentos e oitenta e nove), 0,81%; Jardim Eldorado, 784 (setecentos e oitenta e quatro), 0,80%; Major Prates, 783 (setecentos e oitenta e três), 0,80%; São Judas Tadeu, 776 (setecentos e setenta e seis), 0,79%; Vera Cruz, 769 (setecentos e sessenta e nove), 0,79%; Delfino Magalhães, 756 (setecentos e cinquenta e seis), 0,77%; São José, 741 (setecentos e quarenta e um), 0,76%; Centro, 735 (setecentos e trinta e cinco), 0,75%; Lourdes, 667 (seiscentos e sessenta e sete), 0,68%; Todos os Santos, 637 (seiscentos e trinta e sete), 0,65%; Santa Rita, 630 (seiscentos e trinta), 0,64%; Cidade Nova, 623 (seiscentos e vinte e tres), 0,64%; Jardim São Luiz, 583 (quinhentos e oitenta e três), 0,60%; Carmelo, 536

(quinhentos e trinta e seis), 0,55%; Cintra, 507 (quinhentos e sete), 0,52%; Ibituruna, 488 (quatrocentos e oitenta e oito), 0,50%. O Gráfico 59 mostra a existência de rádio nas áreas de ponderação.

**Gráfico 59 - Rádio**



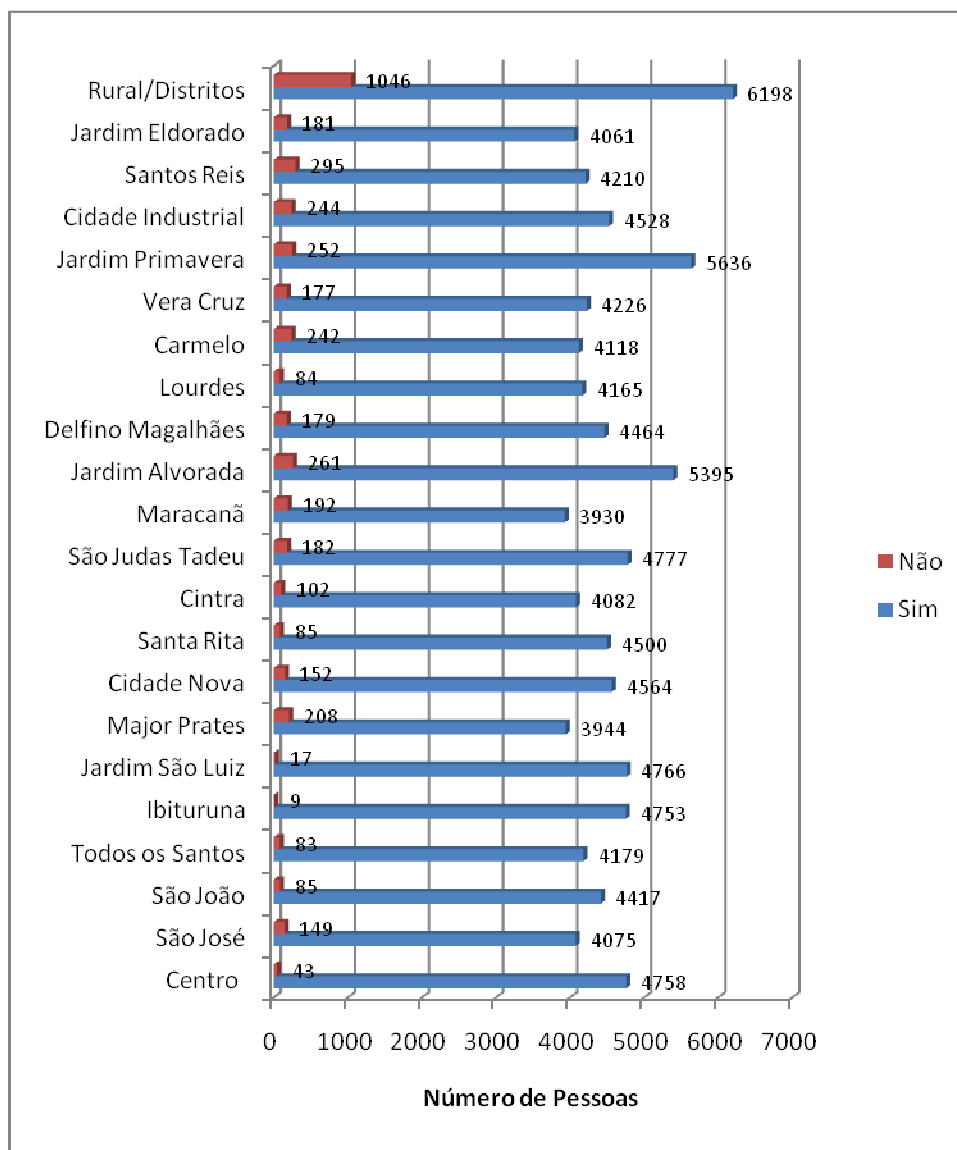
Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

## 50) Televisão

Há televisão em todas as áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 6.198 (seis mil cento e noventa e oito). Jardim Primavera totaliza 5.636 (cinco mil seiscentos e trinta e seis), 5,75%; Jardim Alvorada, 5.395 (cinco mil trezentos e noventa e cinco), 5,50%; São Judas Tadeu, 4.777 (quatro mil setecentos e setenta e sete), 4,87%; Jardim São Luiz, 4.766 (quatro mil setecentos e sessenta e seis), 4,86%; Centro, 4.758 (quatro mil setecentos cinquenta e oito), 4,85%; Ibituruna, 4.753 (quatro mil setecentos cinquenta e três), 4,85%; Cidade Nova, 4.564 (quatro mil quinhentos e sessenta e quatro), 4,65%; Cidade Industrial, 4.528 (quatro mil quinhentos e vinte e oito), 4,62%; Santa Rita, 4.500 (quatro mil quinhentos), 4,59%; Delfino Magalhães, 4.464 (quatro mil quatrocentos e sessenta e quatro), 4,55%; São João, 4.417 (quatro mil quatrocentos e dezessete), 4,509%; Vera Cruz, 4.226 (quatro mil duzentos e vinte e seis) 4,314%; Santos Reis, 4.210 (quatro mil duzentos e dez), 4,298%; Todos os Santos, 4.179 (quatro mil cento e setenta e nove), 4,266%; Lourdes, 4.165 (quatro mil cento e sessenta e cinco), 4,252%; Carmelo, 4.118 (quatro mil cento e dezoito), 4,204%; Cintra, 4.082 (quatro mil e oitenta e dois), 4,167%; São José, 4.075 (quatro mil e setenta e cinco), 4,160%; Jardim Eldorado, 4.061 (quatro mil e sessenta e um), 4,146%; Major Prates, 3.944 (três mil, novecentos e quarenta e quatro), 4,026%; Maracanã, 3.930 (três mil novecentos e trinta), 4,012%.

Não há televisão em todas as áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 1.046 (mil e quarenta e seis). Santos Reis totaliza 295 (duzentos e noventa e cinco), 0,301%; Jardim Alvorada, 261 (duzentos e sessenta e um), 0,266%; Jardim Primavera 252 (duzentos e cinquenta e um), 0,257%; Cidade Industrial 244 (duzentos e quarenta e quatro), 0,249%; Carmelo, 242 (duzentos e quarenta e dois), 0,247%; Major Prates, 208 (duzentos e oito), 0,212%; Maracanã, 192 (cento e noventa e dois), 0,196%; São Judas Tadeu, 182 (cento e oitenta e dois), 0,185%; Jardim Eldorado 181 (cento e oitenta e um), 0,184%; Delfino Magalhães 179 (cento e setenta e nove), 0,182%; Vera Cruz, 177 (cento e setenta e sete), 0,180%; Cidade Nova, 152 (cento e cinquenta e dois), 0,155%; São José, 149 (cento e quarenta e nove), 0,152%; Cintra, 102 (cento e dois), 0,104%; São João e Santa Rita, 85 (oitenta e cinco), 0,086%; Lourdes, 84 (oitenta e quatro), 0,085%; Todos os Santos 83 (oitenta e três), 0,084%; Centro, 43 (quarenta e três), 0,043%; Jardim São Luiz, 17 (dezessete), 0,017%; Ibituruna, 9 (nove), 0,009%. O Gráfico 60 mostra a existência de televisão nas áreas de ponderação.

Gráfico 60 - Existência de Televisão



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014



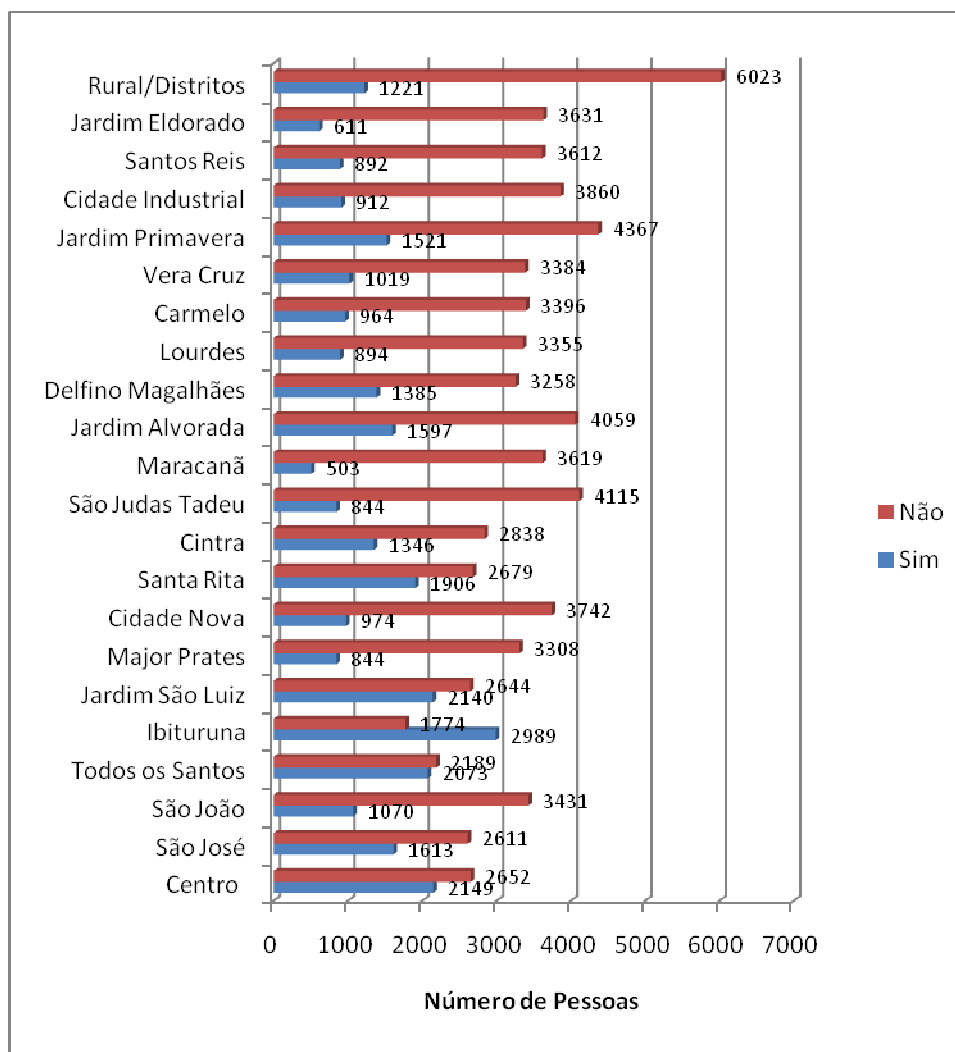
## 51) Máquina de Lavar Roupas

Máquina lavar existe em todas as áreas de ponderção, inclusive na Rural/Distritos com 1.221 (mil duzentos e vinte e um). Ibituruna totaliza 2.989 (dois mil novecentos e oitenta e nove), 3,051%; Centro, 2.149 (dois mil cento e quarenta e nove), 2,194%; Jardim São Luiz, 2.140 (dois mil cento e quarenta), 2,184%; Todos os Santos, 2.073 (dois mil e setenta e três), 2,116%; Santa Rita, 1.906 (mil novecentos e seis), 1,94%; São José, 1.613 (mil seiscentos e treze), 1,646%; Jardim Alvorada, 1.597 (mil quinhentos e noventa e sete), 1,63%; Jardim Primavera, 1.521 (mil quinhentos e vinte e um), 1,552%; Delfino Magalhães, 1.385 (mil trezentos e oitenta e cinco), 1,414%; Cintra, 1.346 (mil trezentos e quarenta e seis), 1,374%; São João, 1.070 (mil e setenta), 1,092%; Vera Cruz, 1.019 (mil e dezenove), 1,040%; Cidade Nova, 974 (novecentos e setenta e quatro), 0,994%; Carmelo, 964 (novecentos e sessenta e quatro), 0,984%; Cidade Industrial, 912 (novecentos e doze), 0,931%; Lourdes, 894 (oitocentos e noventa e quatro), 0,912%; Santos Reis, 892 (oitocentos e noventa e dois), 0,910%. Major Prates e São Judas Tadeu, 844 (oitocentos e quarenta e quatro), 0,861%; Jardim Eldorado, 611 (seiscentos e onze), 0,623%; Maracanã, 503 (quinhentos e três), 0,513%.

Há domicílios sem máquina em todas as áreas de ponderção, inclusive na Rural/Distritos com 6.023 (seis mil e vinte e tres). Jardim Primavera totaliza 4367 (quatro mil trezentos e sessenta e sete), 4,458%; São Judas Tadeu, 4.115 (quatro mil cento e quinze), 4,201%; Jardim Alvorada, 4.059 (quatro mil e cinquenta e nove), 4,14%; Cidade Industria, 3.860 (três mil oitocentos e sessenta), 3,9%, Cidade Nova, 3.742 (três mil setecentos e quarenta e dois), 3,8204%; Jardim Eldorado, 3.631 (três mil seiscentos e trinta e um), 3,707%; Maracanã, 3.619 (três mil seiscentos e dezenove), 3,694%; Santos Reis, 3.612 (três mil seiscentos e doze), 3,6877%; São João, 3.431 (três mil quatrocentos e trinta e um), 3,5029%; Carmelo, 3.396 (três mil trezentos e noventa e seis), 3,4672%; Vera Cruz, 3.384 (três mil trezentos e oitenta e quatro), 3,4549%; Lourdes, 3.355 (três mil trezentos e cinquenta e cinco), 3,4253%; Major Prates, 3.308 (três mil trezentos e oito), 3,3773%; Delfino Magalhães, 3.258 (três mil duzentos e cinquenta e oito), 3,3263%; Cintra, 2.838 (dois mil oitocentos e trinta e três), 2,8975%; Santa Rita, 2.679 (dois mil seiscentos e setenta e nove), 2,735%; Centro, 2.652 (dois mil seiscentos e cinquenta e dois), 2,7076%; Jardim São Luiz, 2.644 (dois mil seiscentos e quarenta e quatro), 2,6994%; São José, 2.611 (dois mil seiscentos e onze), 2,6657%; Todos os Santos, 2.189

(dois mil cento e oitenta e nove), 2,234%; Ibituruna, 1.774 (mil cento e setenta e quatro), 1,8112%. O Gráfico 61 mostra a existência de Máquina de Lavar nas áreas de ponderação.

**Gráfico 61 - Existência de Máquina de Lavar**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

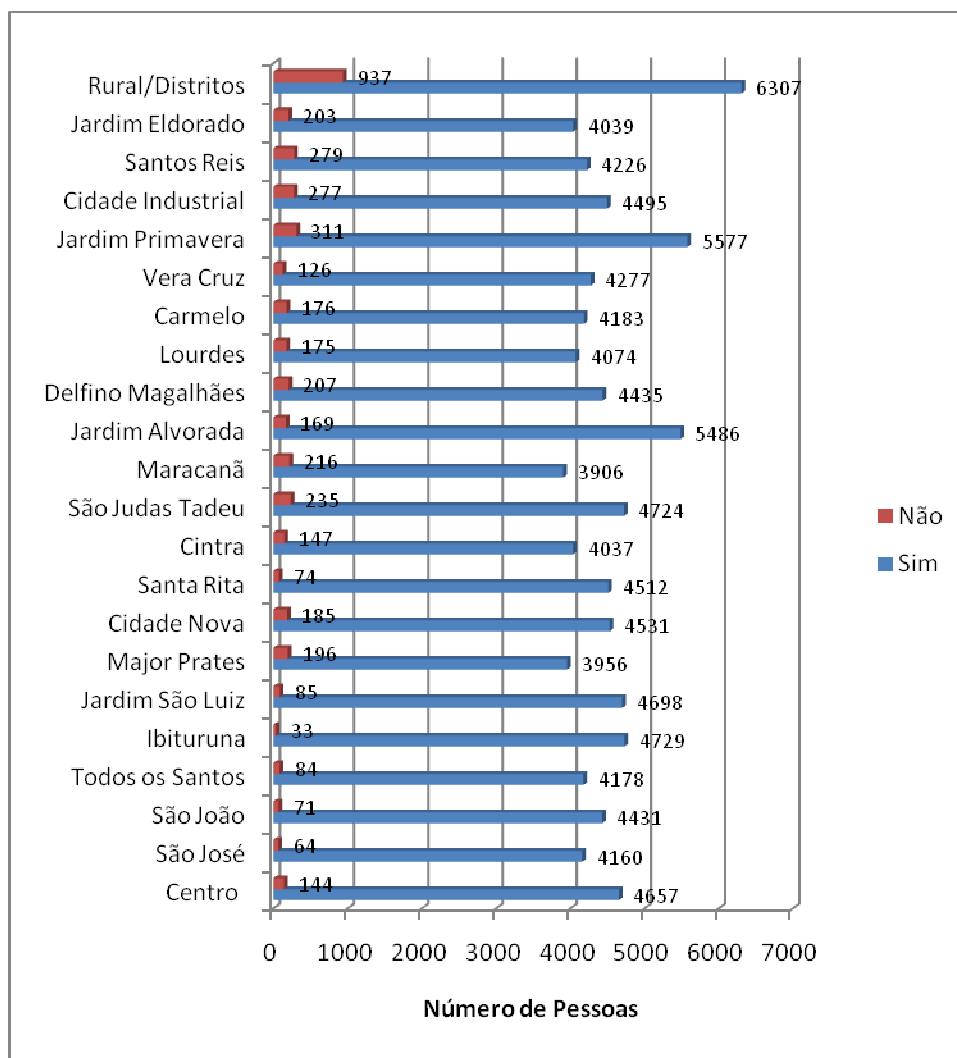
## 52) Geladeira

Existem geladeiras em todas as áreas de ponderação inclusive a Rural/Distritos com 6.307 (seis mil trezentos e sete). Jardim Primavera totaliza 5.577 (cinco mil quinhentos e setenta e sete), 5,693%; Jardim Alvorada, 5.486 (cinco mil quatrocentos e oitenta e seis), 5,601%; Ibituruna, 4.729 (quatro mil setecentos e vinte e nove), 4,828%; São Judas Tadeu, 4.724 (quatro mil setecentos e vinte e quatro), 4,823%; Jardim São Luiz, 4.698 (quatro mil seiscentos noventa e oito), 4,796%; Centro, 4.657 (quatro mil seiscentos e cinquenta e sete), 4,754%; Cidade Nova, 4.531 (quatro mil quinhentos e trinta e um), 4,626%; Santa Rita, 4.512 (quatro mil quinhentos e doze), 4,60%; Cidade Industria, 4.495 (quatro mil quatrocentos e noventa e cinco), 4,589%; Delfino Magalhães, 4.435 (quatro mil quatrocentos e trinta e cinco), 4,528%; São João, 4.431 (quatro mil quatrocentos e trinta e um), 4,523%; Vera Cruz, 4.277 (quatro mil duzentos e vinte e sete), 4,366%; Santos Reis, 4.226 (quatro mil duzentos e vinte e seis), 4,314%; Carmelo, 4.183 (quatro mil cento e oitenta e tres), 4,270%; Todos os Santos, 4.178 (quatro mil cento e setenta e oito), 4,265%; São José, 4.160 (quatro mil cento e sessenta), 4,2472%; Lourdes, 4.074 (quatro mil e setenta e quatro), 4,159%; Jardim Eldorado, 4.039 (quatro mil e trinta e nove), 4,123%; Cintra, 4.037 (quatro mil e trinta e sete), 4,121%; Major Prates, 3.956 (três mil novecentos e cinquenta e seis), 4,03%; Maracanã, 3.906 (três mil novecentos e seis), 3,987%.

Não existem geladeiras em domicílios de todas as áreas de ponderação, inclusive Rural/Distritos com 937 (novecentos e trinta e sete). Jardim Primavera totaliza 311 (trezentos e onze), 0,3175% domicílios sem geladeira, Santos Reis, 279 (duzentos e setenta e nove), 0,284%; Cidade Industrial, 277 (duzentos e setenta e sete), 0,282%; São Judas Tadeu, 235 (duzentos e trinta e cinco), 0,239%; Maracanã, 216 (duzentos e dezesseis), 0,22%; Delfino Magalhães, 207 (duzentos e sete), 0,211%; Jardim Eldorado, 203 (duzentos e três), 0,207%; Major Prates, 196 (cento e noventa e seis), 0,20%; Cidade Nova, 185 (cento e oitenta e cinco), 0,18%; Carmelo, 176 (cento e setenta e seis), 0,179%; Lourdes, 175 (cento e setenta e cinco), 0,17%; Jardim Alvorada, 169 (cento e sessenta e nove), 0,172%; Cintra, 147 (cento quarenta e sete), 0,150%; Centro, 144 (cento e quarenta e quatro), 0,14%; Vera Cruz, 126 (cento e vinte e seis), 0,128%; Jardim São Luiz, 85 (oitenta e cinco), 0,086%; Todos os Santos, 84 (oitenta e quatro), 0,085%; Santa Rita, 74 (setenta e quatro), 0,075%; São João, 71 (setenta e um), 0,072%; São José, 64 (sessenta e

quatro), 0,065%; Ibituruna, 33 (trinta e três), 0,033%. O Gráfico 62 mostra a existência de Máquina de Lavar nas áreas de ponderação.

**Gráfico 62 - Geladeira**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

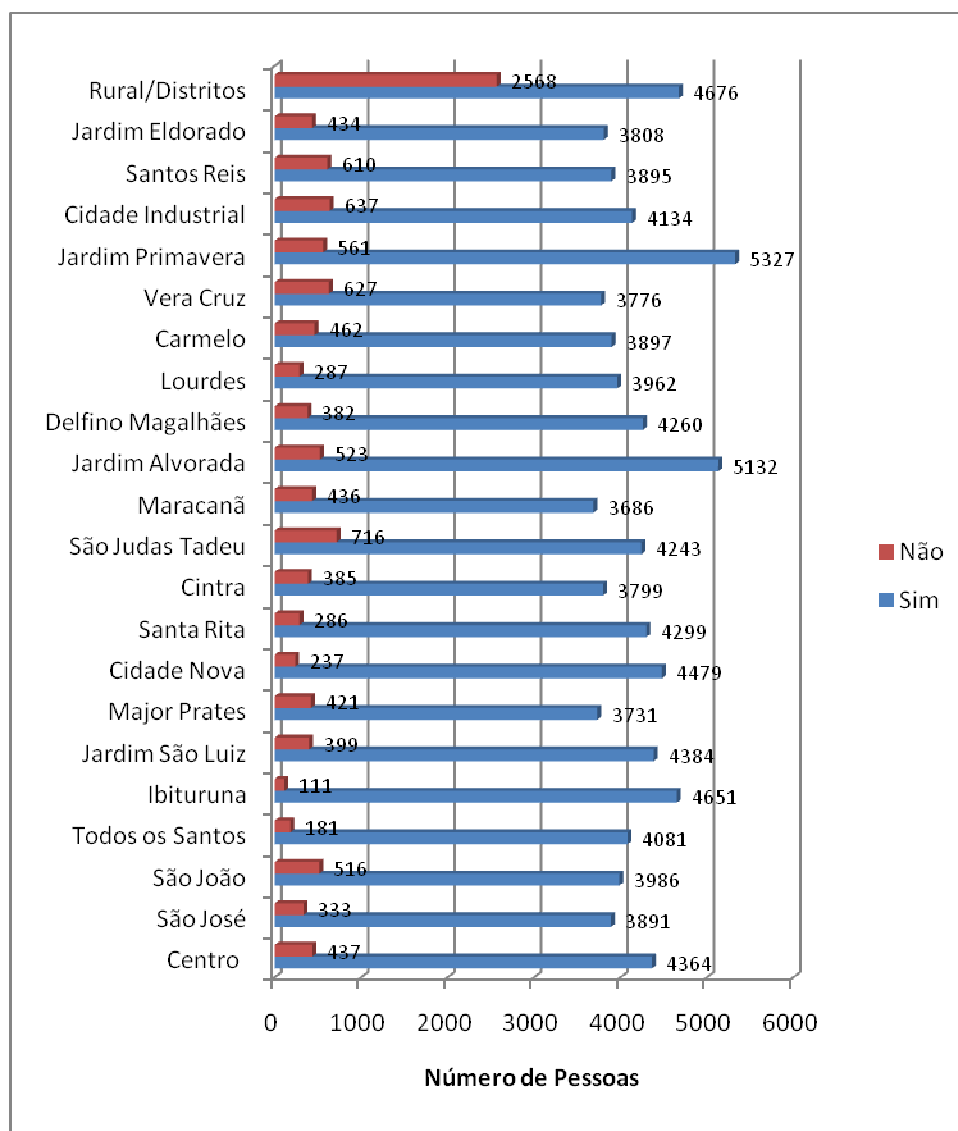
### 53) Telefone Celular

Em todas as áreas de ponderação há domicílios com telefone celular inclusive a rural e distritos com 4.676 (quatro mil seiscentos e setenta e seis). Jardim Primavera totaliza 5.327 (cinco mil e trezentos e vinte e sete), 5,438%; Jardim Alvorada, 5.132 (cinco mil e cento e trinta e dois), 5,239%; Ibituruna, 4.651 (quatro mil e seiscentos e cinquenta e um), 4,748%; Cidade Nova, 4.479 (quatro mil quatrocentos e setenta e nove), 4,572%; Jardim São Luiz, 4.384 (quatro mil trezentos e oitenta e quatro), 4,475%; Centro, 4.364 (quatro mil trezentos e sessenta e quatro), 4,455%; Santa Rita, 4.299 (quatro mil duzentos e noventa e nove), 4,389%; Delfino Magalhães, 4.260 (quatro mil duzentos e sessenta), 4,349%; São Judas Tadeu, 4.243 (quatro mil duzentos e quarenta e três), 4,331%; Cidade Industrial, 4.134 (quatro mil cento e trinta e quatro), 4,220%; Todos os Santos, 4.081 (quatro mil e oitenta e um), 4,166%; São João, 3.986 (três mil novecentos e oitenta e seis), 4,069%; Lourdes, 3.962 (três mil novecentos e sessenta e dois), 4,045%; Carmelo, 3.897 (três mil oitocentos e noventa e sete), 3,978%; Santos Reis, 3.895 (três mil oitocentos e noventa e cinco), 3,976%; São José, 3.891 (três mil oitocentos e noventa e um), 3,972%; Jardim Eldorado, 3.808 (três mil oitocentos e oito), 3,887%; Cintra, 3.799 (três mil setecentos e noventa e nove), 3,878%; Vera Cruz, 3.776 (três mil setecentos e setenta e seis), 3,855%; Major Prates, 3.731 (três mil setecentos e trinta e um), 3,809%; Maracanã, 3.686 (três mil seiscentos e oitenta e seis), 3,763%.

Em todas as áreas de ponderação há domicílios sem telefone celular inclusive a rural e distritos com 2.568 (dois mil quinhentos e sessenta e oito). São Judas Tadeu totaliza 716 (setecentos e dezesseis), 0,731%; Cidade Industrial, 637 (seiscentos e trinta e sete), 0,650%; Vera Cruz, 627 (seiscentos e vinte e sete), 0,640%; Santos Reis, 610 (seiscentos e dez), 0,622%; Jardim Primavera, 561 (quinhentos e sessenta e um), 0,572%; Jardim Alvorada, 523 (quinhentos e vinte e três), 0,533%; São João, 516 (quinhentos e dezesseis), 0,526%; Carmelo, 462 (quatrocentos e sessenta e dois), 0,471%; Centro, 437 (quatrocentos e trinta e sete), 0,446%; Maracanã, 436 (quatrocentos e trinta e seis), 0,445%; Jardim Eldorado 434 (quatrocentos e trinta e quatro), 0,443%; Major Prates, 421 (quatrocentos e vinte e um), 0,429%; Jardim São Luiz, 399 (trezentos e noventa e nove), 0,407%; Cintra, 385 (trezentos e oitenta e cinco), 0,393%; Delfino Magalhães, 382 (trezentos e oitenta e dois), 0,390%; São José, 333 (trezentos e trinta e três), 0,339%; Lourdes, 287 (duzentos oitenta e sete), 0,293%; Santa Rita, 286 (duzentos oitenta e seis), 0,291%; Cidade Nova,

237 (duzentos trinta e sete), 0,24%; Todos os Santos, 181 (cento e oitenta e um), 0,184%; Ibituruna, 111 (cento e onze), 0,113%. O Gráfico 63 apresenta a existência de telefone celular nas áreas de ponderação.

**Gráfico 63 - Geladeira**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

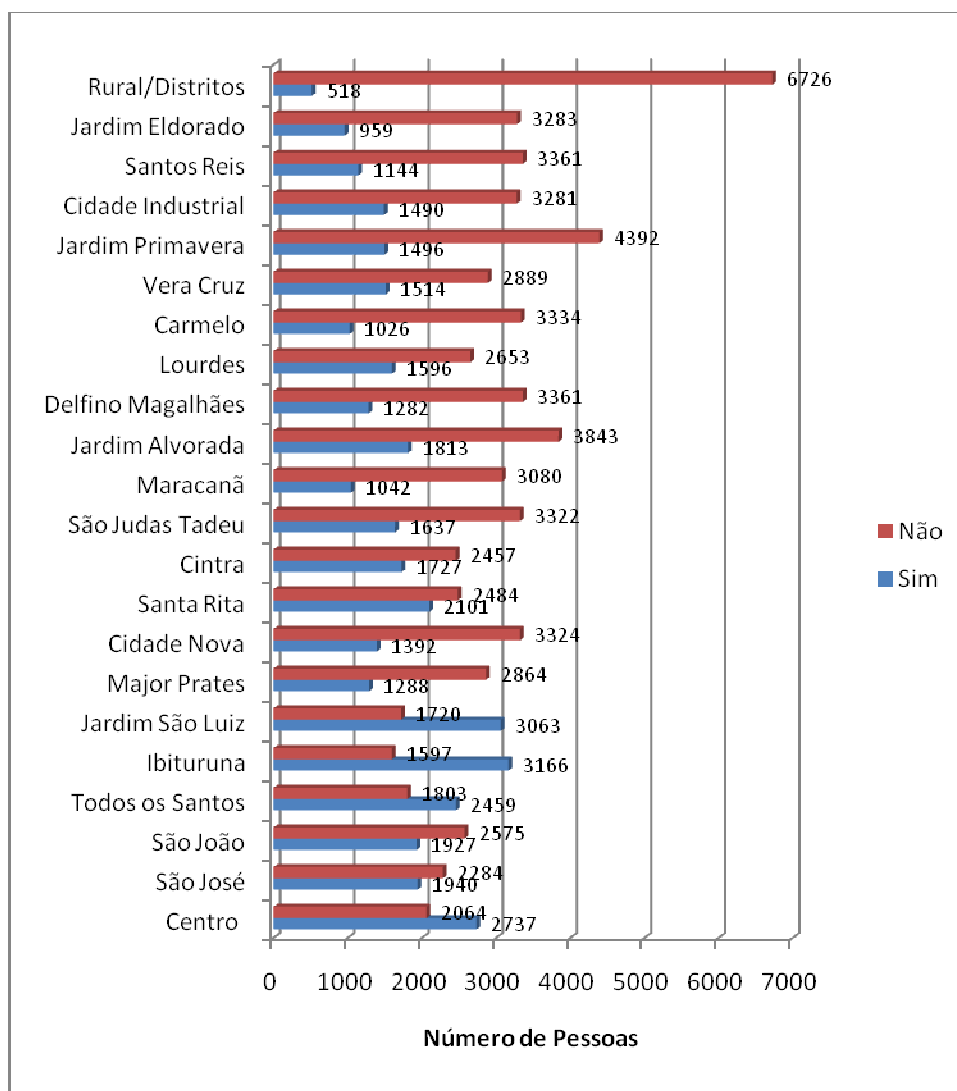
#### 54) Telefone fixo

Nos domicílios há telefone fixo em todas as áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 518 (quinhentos e dezoito). Ibituruna totaliza 3.166 (três mil cento e sessenta e seis), 3,23%; Jardim São Luiz, 3.063 (três mil e sessenta e tres), 3,13%; Todos os Santos, 2.459 (dois mil quatrocentos e cinquenta e nove), 2,51%; Santa Rita, 2.101 (dois mil cento e um), 2,15%; São José, 1.940 (mil novecentos e quarenta), 1,98%; São João, 1.927 (mil novecentos e vinte e sete), 1,97%; Jardim Alvorada, 1.813 (mil oitocentos e treze), 1,85%; Cintra, 1.727 (mil setecentos e vinte e sete), 1,76%; São Judas Tadeu, 1.637 (mil seiscentos e trinta e sete), 1,67%; Lourdes, 1.596 (mil quinhentos e noventa e seis), 1,63%; Vera Cruz, 1.514 (mil quinhentos e quatorze), 1,55%. Jardim Primavera, 1.496 (mil quatrocentos e noventa e seis), 1,53%; Cidade Industrial, 1.490 (mil quatrocentos e noventa), 1,52%; Cidade Nova, 1.392 (mil trezentos e noventa e dois), 1,42%; Major Prates, 1.288 (mil duzentos e oitenta e oito), 1,32% Delfino Magalhães, 1.282 (mil duzentos e oitenta e dois), 1,31%; Santos Reis, 1.144 (mil cento e quarenta e quatro), 1,17%; Maracanã, 1.042 (mil e quarenta e dois), 1,06%; Carmelo, 1.026 (mil e vinte e seis), 1,05%; Jardim Eldorado, 959 (novecentos e cinquenta e nove), 0,98%.

Também ha domicílios sem telefone fixo em todas as áreas de ponderação inclusive na Rural/Distritos com 6.726 (seis mil setecentos e vinte e seis). Jardim Primavera totaliza 4.392 (quatro mil trezentos e noventa e dois), 4,48% domicílios sem telefone fixo, Jardim Alvorada, 3.843 (tres mil oitocentos e quarenta e três), 3,92%; Delfino Magalhães e Santos Reis, 3.361 (três mil trezentos e sessenta e um), 3,43%; Carmelo, 3.334 (tres mil trezentos e trinta e quatro), 3,40%; Cidade Nova, 3 324 (tres mil trezentos e vinte e quatro), 3,39%; São Judas Tadeu 3 322 (tres mil trezentos e vinte e dois), 3,39%; Jardim Eldorado 3 283 (tres mil duzentos e oitenta e três), 3,35%; Cidade Industrial, 3 281 (tres mil duzentos e oitenta e um), 3,35%; Maracanã, 3 080 (tres mil e oitenta), 3,14%; Vera Cruz, 2 889 (dois mil oitocentos e oitenta e nove), 2,95%; Major Prates, 2 864 (dois mil oitocentos e sessenta e quatro), 2,92%; Lourdes, 2 653 (dois mil seiscentos e cinquenta e três), 2,71%; São João, 2 575 (dois mil quinhentos e setenta e cinco), 2,63%; Santa Rita, 2 484 (dois mil quatrocentos e oitenta e quatro), 2,54%; Cintra, 2 457 (dois mil quatrocentos e cinquenta e sete), 2,51%; Centro, 2 064 (dois mil e sessenta e quatro), 2,11%; Todos os Santos, 1 803 (mil e oitocentos e três), 1,84%; Jardim São Luiz, 1.720 (mil e setecentos e vinte), 1,76%;

Ibituruna, 1.597 (mil quinhentos e noventa e sete), 1,63%. O Gráfico 64 mostra os telefones fixos nos domicílios nas áreas de ponderação.

**Gráfico 64 - Telefone Fixo**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014



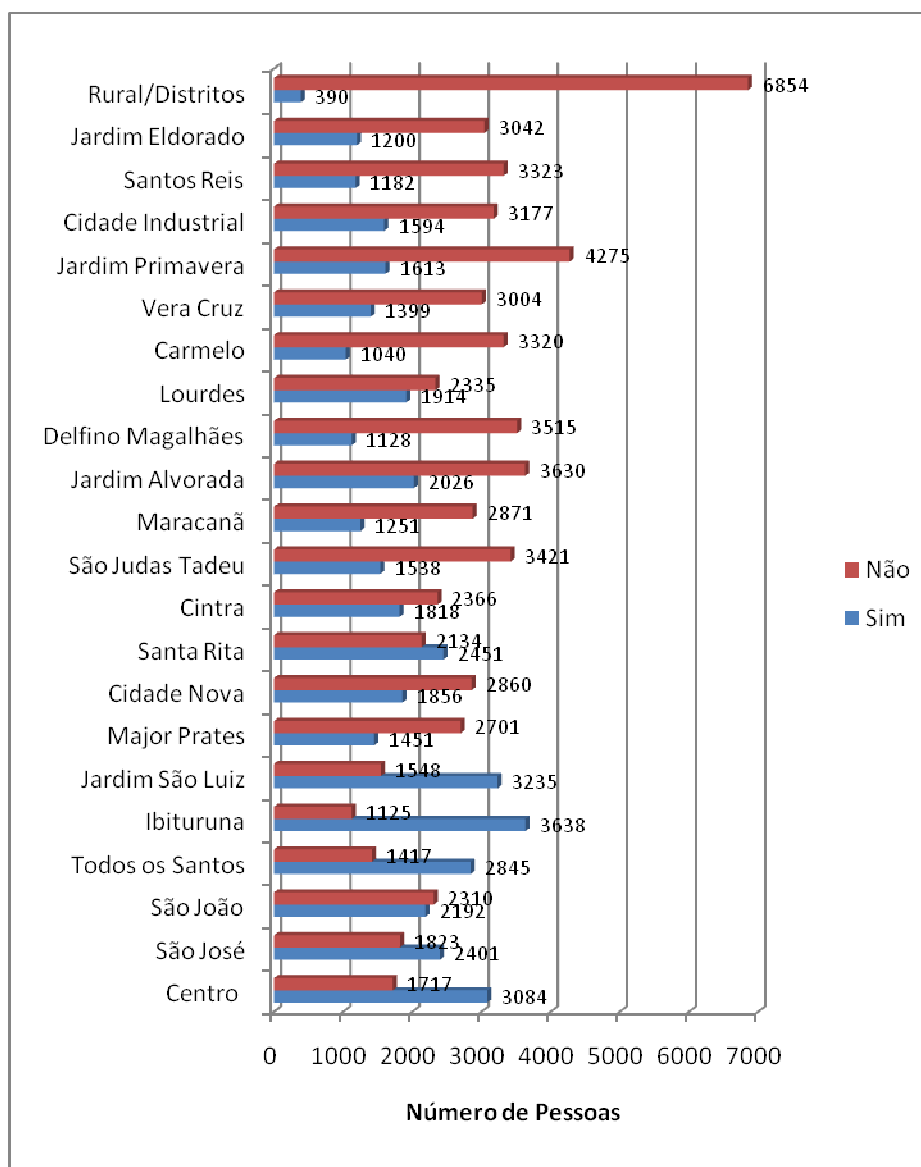
## 55) Microcomputador

Há microcomputador em todas as áreas de Ponderação inclusive na Rural/Distritos com 390 (trezentos e noventa). Ibituruna totaliza 3.638 (três mil seiscentos e trinta e oito), 3,714%; Jardim São Luiz, 3.235 (três mil duzentos e trinta e cinco), 3,303%; Centro, 3.084 (três mil e oitenta e quatro), 3,149%; Todos os Santos, 2.845 (dois mil oitocentos e quarenta e cinco), 2,905%; Santa Rita, 2.451 (dois mil quatrocentos e cinqüenta e um), 2,502%; São José, 2.401 (dois mil quatrocentos e um), 2,451%; São João, 2.192 (dois mil cento e noventa e dois), 2,238%; Jardim Alvorada, 2.026 (dois mil e vinte e seis), 2,068%; Lourdes, 1.914 (mil novecentos e quatorze), 1,954%; Cidade Nova, 1.856 (mil oitocentos e cinquenta e seis), 1,895%; Cintra, 1.818 (mil oitocentos e dezoito), 1,856%; Jardim Primavera, 1.613 (mil oitocentos e treze), 1,647%; Cidade Industrial, 1.594 (mil quinhentos e noventa quatro), 1,627%; São Judas Tadeu, 1.538 (mil quinhentos e trinta e oito), 1,570%; Major Prates, 1.451 (mil quatrocentos e cinquenta e um), 1,481%; Vera Cruz, 1.399 (mil trezentos e noventa e nove), 1,428%; Maracanã, 1.251 (mil duzentos e cinqüenta e um), 1,277%; Jardim Eldorado, 1.200 (mil duzentos), 1%; Santos Reis, 1.182 (mil cento e oitenta e dois), 1,207%; Delfino Magalhães, 1.128 (mil cento e vinte e oito), 1,152%; Carmelo, 1.040 (mil e quarenta), 1,062%.

Também em todas as áreas de ponderação há domicílios que não tem computador, inclusive a rural/ distritos com 6.854 (seis mil oitocentos e cinquenta e quatro). Jardim Primavera totaliza 4.275 (quatro mil duzentos e setenta e cinco), 4,365%; Jardim Alvorada, 3.630 (três mil seiscentos e trinta), 3,706%; Delfino Magalhães, 3.515 (três mil quinhentos e quinze), 3,589%; São Judas Tadeu, 3.421 (três mil quatrocentos e vinte e um), 3,493%; Santos Reis, 3.323 (três mil trezentos e vinte e três), 3,393%; Carmelo, 3.320 (três mil trezentos e vinte), 3,390%; Cidade Industrial, 3.177 (três mil cento e setenta e sete), 3,244%; Jardim Eldorado, 3.042 (três mil e quarenta e dois), 3,106%; Vera Cruz, 3.004 (três mil e quatro), 3,067%; Maracanã, 2.871 (dois mil oitocentos e setenta e um), 2,931%; Cidade Nova, 2.860 (dois mil oitocentos e sessenta), 2,920%; Major Prates, 2.701 (dois mil setecentos e um), 2,758%; Cintra, 2.366 (dois mil trezentos e sessenta e seis), 2,416%; Lourdes, 2.335 (dois mil trezentos e trinta e cinco), 2,384%; São João, 2.310 (dois mil trezentos e dez), 2,358%; Santa Rita, 2.134 (dois mil cento e trinta e quatro), 2,179%; São José, 1.823 (mil oitocentos e vinte e três), 1,861%; Centro, 1.717 (mil setecentos e dezessete), 1,753%; Jardim São Luiz, 1.548 (mil quinhentos e quarenta e

oito), 1,580%; Todos os Santos, 1.417 (mil quatrocentos e dezessete), 1,447%; Ibituruna, 1.125 (mil cento e vinte e cinco), 1,149%. O Gráfico 65 mostra a incidência de Microcomputadores nas áreas de ponderação.

**Gráfico 65 - Microcomputador**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

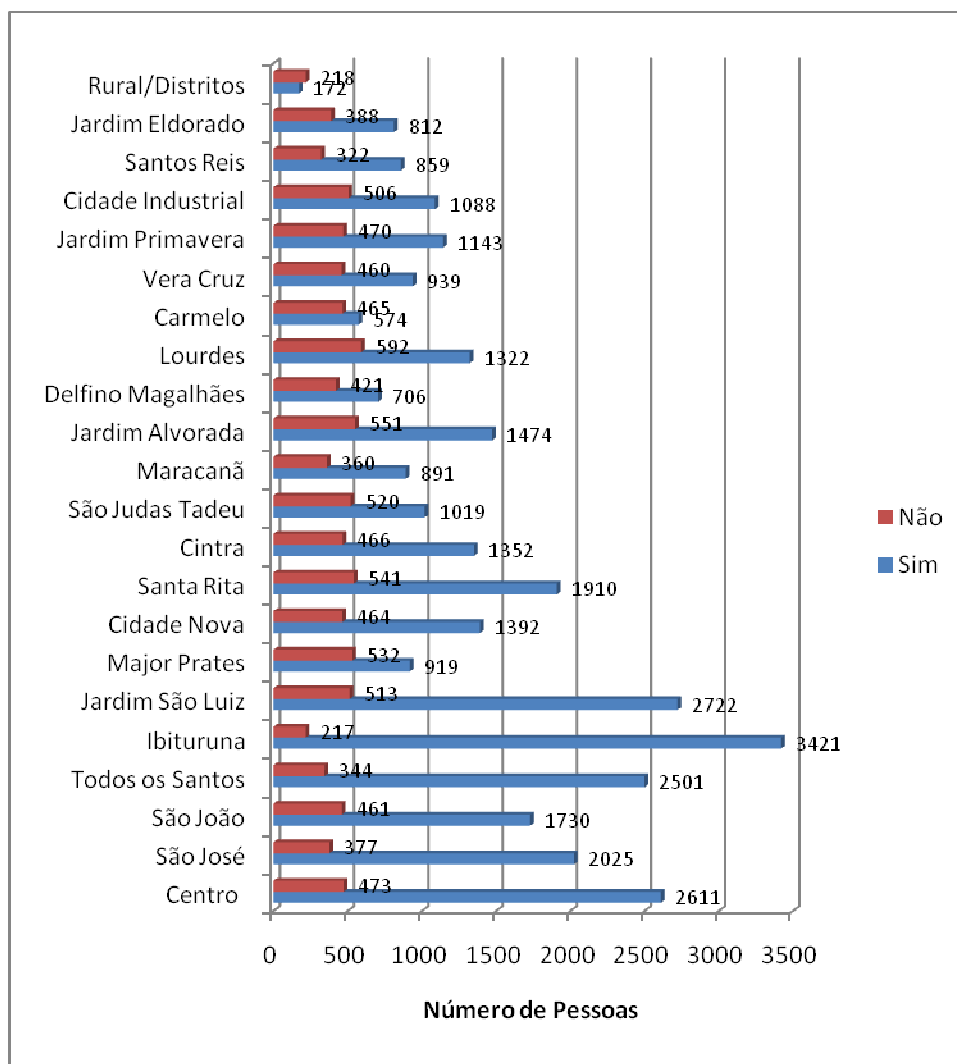
## 56) Microcomputador com internet

Microcomputador com Internet aparece em domicílios de todas as áreas de Ponderação, inclusive a Rural/Distritos com 172 (cento e setenta e dois). Ibituruna totaliza 3.421 (três mil quatrocentos e vinte e um), 3,49%; Jardim São Luiz, 2.722 (dois mil setecentos e vinte e dois), 2,78%; Centro, 2.611 (dois mil seiscentos e onze), 2,67%; Todos os Santos, 2.501 (dois mil quinhentos e um), 2,55%; São José, 2.025 (dois mil e vinte e cinco), 2,07%; Santa Rita, 1.910 (mil novecentos e dez), 1,95%; São João, 1.730 (mil setecentos e trinta), 1,77%; Jardim Alvorada, 1.474 (mil quatrocentos e setenta e quatro), 1,50%; Cidade Nova, 1.392 (mil trezentos e noventa e dois), 1,42%; Cintra, 1.352 (mil trezentos e cinquenta e dois), 1,38%; Lourdes, 1.322 (mil trezentos e vinte e dois), 1,35%; Jardim Primavera, 1.143 (mil cento e quarenta e três), 1,17%; Cidade Industrial, 1.088 (mil e oitenta e oito), 1,11%; São Judas Tadeu, 1.019 (mil e dezenove), 1,04%; Vera Cruz, 939 (novecentos e trinta e nove), 0,96%; Major Prates, 919 (novecentos e dezenove), 0,94%; Maracanã, 891 (oitocentos e noventa e um), 0,91%; Santos Reis, 859 (oitocentos e cinquenta e nove), 0,88%; Jardim Eldorado, 812 (oitocentos e doze), 0,83%; Delfino Magalhães, 706 (setecentos e seis), 0,72%; Carmelo, 574 (quinhentos e setenta e quatro), 0,59%.

Também em todas as áreas de Ponderação há domicílios sem Microcomputador com Internet inclusive a Rural/Distritos com 218 (duzentos e dezoito). Lourdes totaliza 592 (quinhentos e noventa e dois), 0,60%; Jardim Alvorada, 551 (quinhentos e cinquenta e um), 0,56%; Santa Rita, 541 (quinhentos e quarenta e um), 0,55%; Major Prates, 532 (quinhentos e trinta e dois), 0,54%; São Judas Tadeu, 520 (quinhentos e vinte), 0,53%; Jardim São Luiz, 513 (quinhentos e treze), 0,52%; Cidade Industrial, 506 (quinhentos e seis), 0,52%; Centro, 473 (quatrocentos e setenta e três), 0,48%; Jardim Primavera, 470 (quatrocentos e setenta), 0,48%; Cintra, 466 (quatrocentos e sessenta e seis), 0,48%; Carmelo, 465 (quatrocentos e sessenta e cinco), 0,47%; Cidade Nova, 464 (quatrocentos e sessenta e quatro), 0,47%; São João, 461 (quatrocentos e sessenta e um), 0,47%; Vera Cruz, 460 (quatrocentos e sessenta), 0,47%; Delfino Magalhães, 421 (quatrocentos e vinte e um), 0,43%; Jardim Eldorado, 388 (trezentos e oitenta e oito), 0,40%; São José, 377 (trezentos e setenta e sete), 0,38%; Maracanã, 360 (trezentos e sessenta), 0,37%; Todos os Santos, 344 (trezentos e quarenta e quatro), 0,35%; Santos Reis, 322 (trezentos e vinte e

dois), 0,33% Ibituruna, 217 (duzentos e dezessete), 0,22%. O Gráfico 66 mostra a incidência de Microcomputadores com Internet nas áreas de ponderação.

**Gráfico 66 - Microcomputador com internet**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

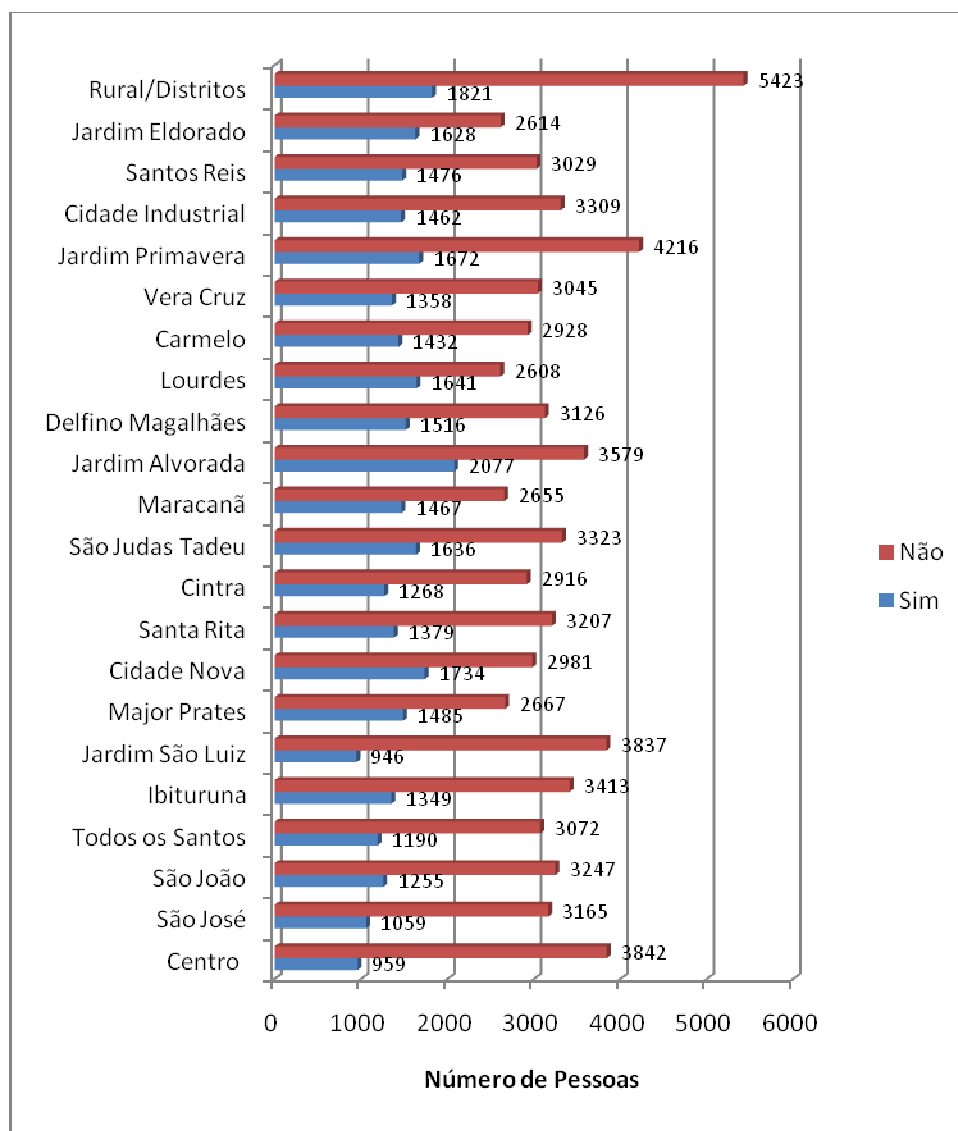
## 57) Motocicletas

As motocicletas para uso pessoal aparecem em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 1.821 (mil oitocentos e vinte e um). Jardim Alvorada totaliza 2.077 (dois mil e setenta e sete), 2,12%; Cidade Nova, 1.734 (mil setecentos trinta e quatro), 1,77%; Jardim Primavera, 1.672 (mil seiscentos e setenta e dois), 1,71%; Lourdes, 1.641 (mil seiscentos e quarenta e um), 1,68%; São Judas Tadeu, 1.636 (mil seiscentos e trinta e seis), 1,67%; Jardim Eldorado, 1.628 (mil seiscentos e vinte e oito), 1,66%; Delfino Magalhães, 1.516 (mil quinhentos e dezesseis), 1,55%; Major Prates, 1.485 (mil quatrocentos e oitenta e cinco), 1,52%; Santos Reis, 1.476 (mil quatrocentos e setenta e seis), 1,51%; Maracanã, 1.467 (mil quatrocentos e sessenta e sete), 1,50%; Cidade Industrial, 1.462 (mil quatrocentos e sessenta e dois), 1,49%; Carmelo, 1.432 (mil quatrocentos e trinta e dois), 1,46%; Santa Rita, 1.379 (mil trezentos e setenta e nove), 1,41%; Vera Cruz, 1.358 (mil trezentos e cinquenta e oito), 1,39%; Ibituruna, 1.349 (mil trezentos e quarenta e nove), 1,38%; Cintra, 1.268 (mil duzentos e sessenta e oito), 1,29%; São João, 1.255 (mil duzentos e cinquenta e cinco), 1,28%; Todos os Santos, 1.190 (mil cento e noventa), 1,21%; São José, 1.059 (mil e cinquenta e nove), 1,08%; Centro, 959 (novecentos e cinquenta e nove), 0,98%; Jardim São Luiz, 946 (novecentos e quarenta e seis), 0,97%.

Também há domicílios sem motocicletas para uso pessoal em todas as áreas de ponderação, inclusive na Rural/Distritos com 5.423 (cinco mil quatrocentos e vinte e tres). Jardim Primavera totaliza 4.216 (quatro mil duzentos e dezesseis), 4,305%; Centro, 3.842 (três mil oitocentos e quarenta e dois), 3,92%; Jardim São Luiz, 3.837 (três mil oitocentos e trinta e sete), 3,92%; Jardim Alvorada, 3.579 (três mil quinhentos e setenta e nove), 3,65%; Ibituruna, 3.413 (três mil quatrocentos e treze), 3,48%; São Judas Tadeu, 3.323 (três mil trezentos e vinte e três), 3,39%; Cidade Industrial, 3.309 (três mil trezentos e nove), 3,38%; São João, 3.247 (três mil duzentos e quarenta e sete), 3,32%; Santa Rita, 3.207 (três mil duzentos e sete), 3,27%; São José, 3.165 (três mil cento e sessenta e cinco), 3,23%; Delfino Magalhães, 3.126 (três mil cento vinte e seis), 3,195%; Todos os Santos, 3.072 (três mil e setenta e dois), 3,14%; Vera Cruz, 3.045 (três mil quarenta e cinco), 3,11%; Santos Reis, 3.029 (três mil e vinte e nove), 3,09%; Cidade Nova, 2.981 (dois mil novecentos e oitenta e um), 3,045, Carmelo, 2.928 (dois mil novecentos e vinte e oito), 2,99%; Cintra, 2.916 (dois mil novecentos e dezesseis), 2,98%; Major Prates, 2.667 (dois

mil seiscentos e sessenta e sete), 2,72%; Maracanã, 2.655 (dois mil seiscentos e cinquenta e cinco), 2,71%; Jardim Eldorado, 2.614 (dois mil seiscentos e quatorze), 2,67%; Lourdes, 2.608 (dois mil seiscentos e oito), 2,66%. O Gráfico 67 apresenta a existência de Motocicletas nas áreas de ponderação.

**Gráfico 67 - Motocicleta**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014

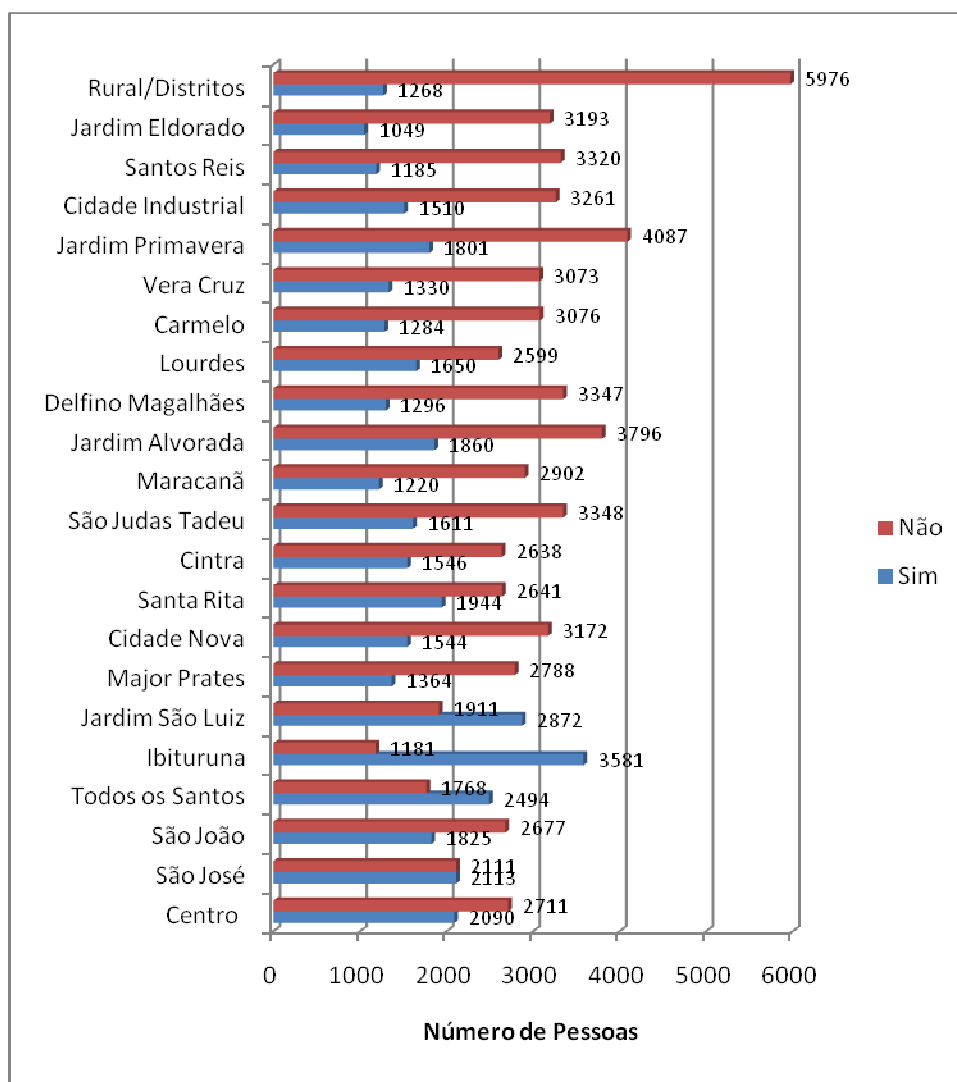
## 58) Automóveis

Os automóveis aparecem em domicílios de todas as áreas de ponderação inclusive na rural/ distritos com 1.268 (mil duzentos e sessenta e oito). O Ibituruna totaliza 3.581 (três mil quinhentos e oitenta e um), 3,66%; Jardim São Luiz, 2.872 (dois mil oitocentos e setenta e dois), 2,93%; Todos os Santos, 2.494 (dois mil quatrocentos e noventa e quatro), 2,55%; São José, 2.113 (dois mil cento e treze), 2,16%; Centro, 2.090 (dois mil e noventa), 2,13%; Santa Rita, 1.944 (mil novecentos e quarenta e quatro), 1,98%; Jardim Alvorada, 1.860 (mil oitocentos e sessenta), 1,90%; São João, 1.825 (mil oitocentos e vinte e cinco), 1,86%; Jardim Primavera, 1.801 (mil oitocentos e um), 1,84%; Lourdes, 1.650 (mil seiscentos e cinquenta), 1,68%; São Judas Tadeu, 1.611 (mil seiscentos e onze), 1,645; Cintra, 1.546 (mil quinhentos e quarenta e seis), 1,58%; Cidade Nova, 1.544 (mil quinhentos e quarenta e quatro), 1,58%; Cidade Industrial, 1.510 (mil quinhentos e dez), 1,54%; Major Prates, 1.364 (mil trezentos e sessenta e quatro), 1,39%; Vera Cruz, 1.330 (mil trezentos e trinta), 1,36%; Delfino Magalhães, 1.296 (mil duzentos e noventa e seis), 1,32%; Carmelo, 1.284 (mil duzentos e oitenta e quatro), 1,31%; Maracanã, 1.220 (mil duzentos e vinte), 1,25%; Santos Reis, 1.185 (mil cento e oitenta e cinco), 1,215%; Jardim Eldorado, 1.049 (mil e oitenta e nove), 1,07%.

Em todas as áreas de ponderação há domicílios que não possuem automóveis para uso próprio inclusive na rural/ distritos com 5.976 (cinco mil novecentos e setenta e seis). Jardim Primavera totaliza 4.087 (quatro mil e oitenta e sete), 4,17%; Jardim Alvorada, 3.796 (três mil setecentos e noventa e seis), 3,88%; São Judas Tadeu, 3.348 (três mil trezentos e quarenta e oito), 3,42%; Delfino Magalhães, 3.347 (três mil trezentos e quarenta e sete), 3,425%; Santos Reis, 3.320 (três mil trezentos e vinte), 3,39%; Cidade Industrial, 3.261 (três mil duzentos e sessenta e um), 3,33%; Jardim Eldorado, 3.193 (três mil cento e noventa e tres), 3,26%; Cidade Nova, 3.172 (três mil cento e setenta e dois), 3,24%; Carmelo, 3.076 (três mil e setenta e seis), 3,14%; Vera Cruz, 3.073 (três mil e setenta e três), 3,14%; Maracanã, 2.902 (dois mil novecentos e dois), 2,96%; Major Prates, 2.788 (dois mil setecentos e oitenta e oito), 2,85%; Centro, 2.711 (dois mil setecentos e onze), 2,77%; São João, 2.677 (dois mil seiscentos e setenta e sete), 2,73%; Santa Rita, 2.641 (dois mil seiscentos e quarenta e um), 2,70%; Cintra, 2.638 (dois mil seiscentos e trinta e oito), 2,69%; Lourdes, 2.599 (dois mil quinhentos e noventa e nove), 2,65%; São José, 2.111 (dois mil cento e onze), 2,16%; Jardim São Luiz, 1.911 (mil

novecientos e onze), 1,95%; Todos os Santos, 1.768 (mil setecentos e sessenta e oito), 1,81%; Ibituruna, 1.181 (mil cento e oitenta e um), 1,21%.O Gráfico 68 apresenta a existência de Motocicletas nas áreas de ponderação.

**Gráfico 68 - Automóvel**



Fonte, IBGE, 2010. Org., PATTA, M, 2014